Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

JORNAL DE PARACATU

ANO I — PARACATU, 24 DE JANEIRO DE 1976 — N.º 2

Tiro de Guerra, uma realidade em Paracatu no mês de julho

Até o dia 1º. de julho próximo deverá estar em pleno funcionamento o Tiro de Guerra de Paracatu. A afirmação é do 2º. Tenente Rui Guiot Rita, que se encontra à frente dos trabalhos da 14ª. Delegacia do Serviço Militar.

Segundo o Tenente Rui Guiot, este é o prazo estabelecido de comum acordo pela Prefeitura Municipal com o Ministério do Exército, e para que tal venha a acontecer somente depende de que a Prefeitura de Paracatu entregue, àquela data, as instalações solicitadas para o início das atividades.

Tenente Rui: o Tiro trará notáveis progressos aos jovens da cidade

A VOLTA DO TIRO

O Tiro de Guerra já foi uma das instituições mais atuantes e significativas na vida de Paracatu. Entretanto, devido a uma série de problemas, acabou extinto ao final da década de 50. Agora, volta a ser instituído pela portaria 1.201 de 11 de agosto de 1975.

De acordo com os documentos enviados ao prefeito Joaquim Batista Franco, a Prefeitura terá que entregar dia 30 de junho próximo, em perfeitas condições de uso, uma sala de aula, stand de tiro (localizado fora do perímetro urbano), local para se colocar armamento e depósito de munições, pátio para instrução e uma área destinada à prática esportiva dos jovens selecionados para prestar o Tiro de Guerra.

Segundo fontes da Prefeitura, os estudos estão em fase adiantada e as determinações do Ministério do Exército serão cumpridas antes da data fixada, o que garante que os jovens nascidos em 1958 prestarão o Serviço Militar dentro do Tiro de Guerra em nossa cidade.

SUA IMPORTANCIA

Os Tiros-de-Guerra, de longa tradição no Brasil, têm permitido o atendimento de muitos brasileiros e levado a presença das Forças Armadas a municípios onde não é possível localizar Organizações Militares da Ativa (que somente se instalam em municípios dotados de infra-estrutura sócio-econômica-educacional-hospitalar). E Paracatu, segundo o próprio Tenente Rui Guiot, "há muito tempo necessitava da volta do Tiro. Nele o jovem aprende a noção exata da disciplina, ganha uma formação adequada, aprende o que representa a família, a comunidade, o Estado, a segurança nacional. Cria-se uma nova mentalidade. No Tiro-de-Guerra o jovem desenvolve aptidões, aprimora-se física e intelectualmente, ganha melhores condições para enfrentar a vida".

Mais importante ainda é o fato de que a instalação do Tiro-de-Guerra pode ser o primeiro passo no sentido de que, futuramente, venha a ser instalada em Paracatu uma Organização Militar da Ativa. Para tanto, basta que a cidade tenha condições (principalmente em termos de educação e atendimento médico-hospitalar) de receber o corpo militar que para cá se deslocaria. Basicamente essa Organização conta com pelo menos 10 oficiais, quatro sargentos para cada oficial e 100 ou 200 soldados, recrutados na cidade. Por enquanto tudo não passa de plano. Um plano perfeitamente executável dentro de um futuro próximo.

NOSSA OPINIÃO

O ASPECTO POSITIVO DO ACORDO

Apesar de ainda nos encontrarmos relativamente distantes das eleições municipais de novembro próximo já se nota, no meio político paracatuense, indisfarçável movimentação em torno desse apaixonante e envolvente assunto.

Uma movimentação que começou envolvendo tão somente os principais líderes e integrantes da cúpula diretiva de ambos os partidos e que agora, progressivamente, começa a ganhar corpo e já passa a merecer inegável atenção por parte de considerável parcela da população de Paracatu, uma cidade por pessoas tradicionalmente ligadas ao processo político.

É verdade que mesmo no seio dos partidos nada existe de definido. Tanto a Arena como o MDB encontram-se em fase de pré-campanha, aguardando o momento de dar estrutura e traçar as diretrizes que nortearão seus avanços rumo ao pleito de novembro. Ainda assim, torna-se fácil descobrir que existe, em ambos os partidos, uma indisfarçável predisposição no sentido de fazer das próximas eleições um pleito tranquilo tanto quanto possível.

Na Arena, nota-se a disposição de se chegar a um acordo político que venha a indicar um candidato único para disputar as eleições. Em torno desse objetivo será traçada toda a linha mestra de ação do partido nessa fase primeira do ano eleitoral.

Entre os emedebistas, apesar de ainda não existir uma posição oficial do partido com relação ao assunto, é praticamente impossível esconder que esse tipo de acordo dificilmente será aceito pelos seus líderes mais destacados, e, ao que tudo indica, nada impedirá que os oposicionistas lancem seu candidato ao pleito.

Por tudo isso, torna-se difícil acreditar na possibilidade de que esse acordo venha a se concretizar. Basta ter o mínimo conhecimento do passado político de Paracatu para saber que em outras épocas tentou-se chegar a este ponto comum, sem qualquer êxito prático. E hoje talvez, não seja diferente.

De qualquer forma, o simples fato de se ventilar a possibilidade de um acordo de tal nível - mesmo que jamais venha a ser concretizado - deve servir como prenúncio de alento não só com vistas às próximas eleições, como também com referência ao próprio futuro da atividade política na ciade.

O simples fato de existir alguém pensando em chegar a um acordo - por mais utópico, irreal e inconcretizável que essa manobra venha a ser - deve ser analisado como um forte indício de que a classe política paracatuense atingiu sua maioridade. E isso é excelente. Resta saber qual o comportamento a ser adotado na hora decisiva, quando de todos se esperará essa mesma maturidade.

Acordo, o tema predileto das lideranças políticas

PAGINA 3

A visita dos jovens do Rondon

Por mais uma vez Paracatu recebeu a visita dos integrantes do Projeto Rondon, que aqui estiveram realizando um trabalho dos mais úteis em prol de toda uma comunidade. Na página 5, uma análise completa da atuação (os pontos de destaque, os trabalhos realizados) de mais um grupo de universitários em nossa cidade.

Santana se ressente de mais apoio

O futebol vive hoje, em Paracatu, uma fase auspiciosa. Com a reestruturação da LPF, os clubes ganham nova organização e recuperam o prestígio junto às suas torcidas. Ainda assim, o Santana, uma das forças do futebol local, vive a eminência de uma crise, abandonado pela maioria de seus diretores. Detalhes na página 8.

Problema na cidade: verminoses

Um grupo de 17 estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte realizou um levantamento parasitológico entre a população de Paracatu. Os resultados chegaram a ser alarmantes: constatou-se grande incidência de verminose, principalmente áscaris, necator e ameba. Na página 4, um quadro da situação.

Um sucesso, lançamento do Jornal

O lançamento do "JORNAL DE PARACATU", dia 24 de janeiro, foi um acontecimento marcante na vida da cidade. Reunindo várias personalidades de destaque no meio político-econômico-social da cidade, o novo jornal surgiu prestigiado por todos, com o propósito de uma vida perene e útil. O lançamento e "Sociedade" na prágina 7.

ASSINATURAS

Leia, divulgue e assine o "JORNAL DE PARACATU", um veículo a serviço da comunidade. Assinatura anual em Paracatu: Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros); Assinatura anual para outras cidades: Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). As assinaturas podem ser feitas na redação do jornal, à Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4 — Paracatu — Em Belo Horizonte: Rua São Paulo, 925, loja 15, Com o Sr. Rogério, na DISCOFITAS. Prestigie e colabore.

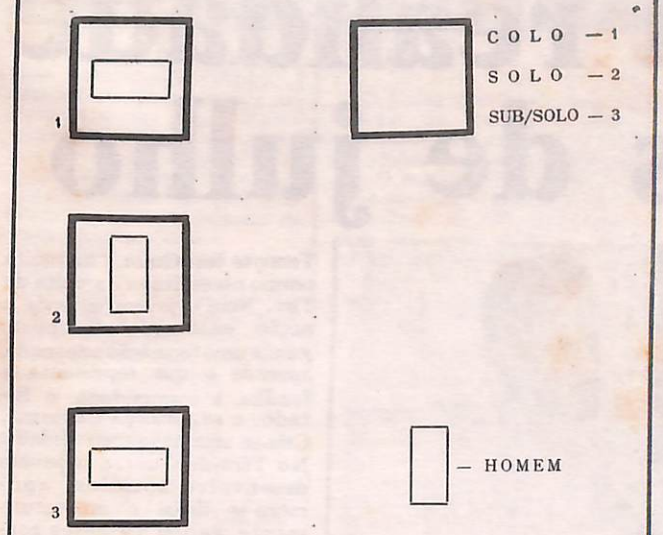
TRIFLORA
TRATORES LTDA.

Revendedor Massey Ferguson
Matriz em Paracatu - Tratores e implementos agrícolas. Venha conhecer a nova linha 200.
Av. Olegário Maciel, 498 - Fone: 544

PANORÂMICA

LITERATURA - ARTES - COMUNICAÇÃO...

EDITOR - FERNANDO RUBINGER



HOMEM — nascimento, vida e morte
) 3 aspectos meramente posicionais (

ORIGEM...

POEMA-PROCESSO

- Pequena mostra de uma arte futura -

"entendemos por arte de vanguarda aquela que, ao colocar problemas informacionais novos — a partir de uma totalidade cultural —, o faz experimentalmente e procura resolvê-lo ao nível da linguagem, impondo uma nova lógica de consumo" — 6ª. das TESES SOBRE A REALIDADE POÉTICA

o poema/processo não trabalhando no nível da língua, automaticamente, age numa faixa internacional (linguagem), o que possibilita uma comunicação instantânea, com suas correspondentes responsabilidades — cf. Wlademir Dias Pino, in JORNAL DO ESCRITOR, Ano I, Nº. 1, Rio (GB).

3. **Ronaldo Mattos**, em PROBLEMÁTICA, reestrutura símbolos convencionais dando-lhes novas dimensões. Cria um processo para conteúdo de ordem social já existente.

2. PROCENSO é em gráfico puro. Personagens e todas as possíveis versões no poema são criado pelo autor, **Fernando Santana Rubinger**, em termos universais (linguagem).

1. ORIGEM... — gráfico sobre colagem. A movimentação dos circulos (enredo) dinamiza o estático da figura (personagem).

José de Arimathéa

Comece bem o seu dia. Procure o

SUPERMERCADO BANDEIRANTES

Novena Poderosa ao

MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, Eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida.

(Menciona-se o pedido)

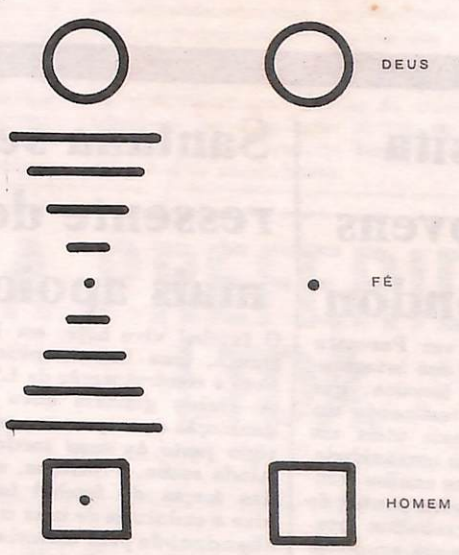
Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao pai em meu nome ele atenderá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao vosso pai em vosso nome, que minha oração seja ouvida. *(Menciona-se o pedido)*

Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passaram mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida. *(Menciona-se o pedido)*

Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas (9 horas), mandada publicar por ter alcançado uma graça.

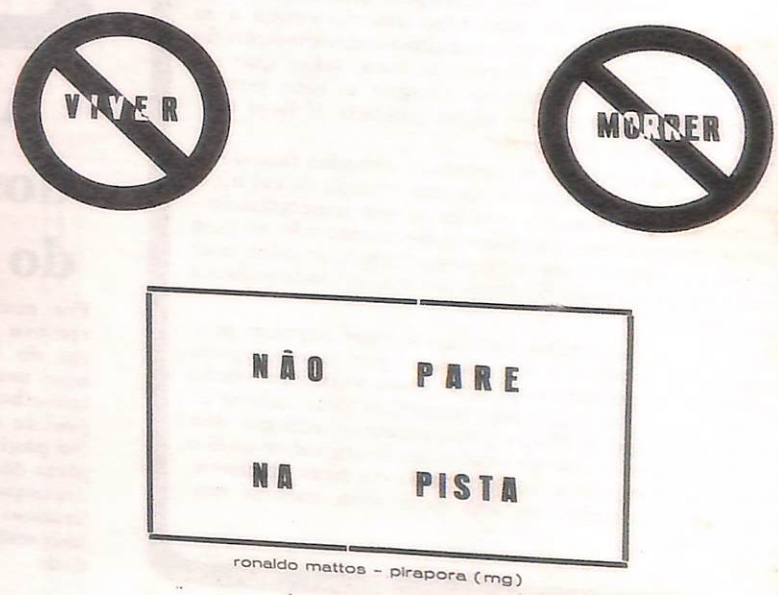
Beatriz Landim Carvalho

PROCENSO



Fernando rubinger - paracatu-mg-Paracatu-MG

PROBLEMÁTICA



ronaldo mattos - pirapora (mg)

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. José Augusto Cerqueira
Dentística, tratamento de canal, prótese e RAIO-X Hora marcada.
Av. Dep. Quintino Vargas, 114, Sala 1

MÉDICOS

Dr. Clodoaldo C. Piragibe da Fonseca (ginecologia e obstetrícia) Dr. William O.P. Costa (clínica das doenças do aparelho digestivo)
Clínica Vale do Paracatu.

PERFUMARIA CARMEM

Artigos de toucador - artigos para presentes - artigos de higiene. Agradece a preferência. Rua Goiás, 263

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Arena ainda não tem candidato mas trabalhará por um acordo

ELEIÇÕES

Apesar de ainda não existir qualquer definição a respeito do nome de seu candidato para as próximas eleições (segundo Raimundo Vargas, - Presidente do Diretório e principal líder da Arena local "ainda é muito cedo para se pensar no lançamento de um candidato"), a Arena paracatuense vive hoje momentos de união e harmonia, à procura de um nome que satisfaça aos interesses não só do partido como também da Oposição no próximo pleito.

A rigor, dentro da Arena, o ambiente é de total tranquilidade. As lideranças das sublegendas A e B têm mantido contatos permanentes e, ao que tudo indica, um único nome representará o partido nas eleições que se aproxima.

LIDERANÇA

Membro de uma família eminentemente política (basta rever a história política mineira para se deparar com uma série de personalidades ilustres, representando a família Vargas, a marcar presença no cenário político nacional), Raimundo Vargas não poderia fugir a essa tradição. Bastante experiente - uma experiência com o passar dos anos, acrescida por uma notável vocação natural para o assunto -, a ele são confiadas as missões mais difíceis dentro do partido.

Agora, Raimundo Vargas vem exercendo essa inegável liderança com o objetivo não só de trazer harmonia à Arena como também no sentido de fazer com que haja paz e tranquilidade no meio político paracatuense: "vamos batalhar no sentido de encontrar um candidato único às eleições. Esse é o meu grande desejo".

APOIO

E o principal líder da Arena paracatuense não se encontra só em sua posição unificadora. Além de seus companheiros de Diretório, também os deputados federais Jorge Vargas e Sinval Boaventura representantes do município na esfera federal) já se manifestaram a favor de que dentro da Arena se trabalhe no sentido da unificação interna para que, posteriormente, sejam mantidos os contatos com os líderes da Oposição com vistas a um acordo mais amplo.

EXPEDIENTE

JORNAL DE PARACATU

Diretores:
Cláudio Pereira Gonçalves e
José Humberto Netto
Editor:
José Humberto Netto
Programação Visual:
João Batista de Oliveira
Depto. Fotográfico:
Moacir Guimarães.
Colaboradores:
Fernando Rubinger
Ilda Ribeiro
Diogo Soares Rodrigues
Jessé P. Morais
João Eurípedes
Jean Marie Byvoet
Vânia Alves
Julia Xavier
Técnicos da ACAR
Endereço:
Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4
Paracatu — MG
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Almir Alaor afirma: não serei candidato

"Não tenho pretensão a qualquer cargo político. Assim sendo, em hipótese alguma serei candidato a prefeito de Paracatu nas próximas eleições". A afirmação, partida de Almir Alaor Porto Adjuto, advogado, ex-prefeito municipal e um dos nomes mais respeitados dentro da Arena paracatuense não só coloca um ponto final nos rumores de que ele viria a se candidatar ao cargo como também confirma que o partido terá que buscar outro nome para representá-lo no pleito de novembro.

Político dos mais atuantes (mesmo sem ter a preocupação de exercer qualquer liderança dentro do partido sua opinião sensata, equilibrada e coerente jamais deixa de ser ouvida principalmente em ocasiões difíceis), Almir Alaor Porto Adjuto se considera "em final de carreira, esperando a hora de descansar após uma longa jornada repleta de atividades".

O POLITICO

Legítimo representante da velha escola política mineira (de onde saíram vários dos maiores nomes do cenário político brasileiro), Almir Alaor Porto Adjuto demonstra insuspeito conhecimento sobre um assunto que domina como poucos. Ex-pessedista, chegou a ocupar o cargo de prefeito de Paracatu, entre 1963 e 1967, mandato durante o qual existiu na cidade um clima de tranquilidade política que deve ser creditado à sua habilidade e tato que norteavam suas ações.

Antes de ocupar o cargo de prefeito, exerceu, durante 12 anos, as funções de vereador; Presidente da Câmara, do Jóquei Clube e presidente-fundador da Companhia Telefônica de Paracatu. Durante todo esse tempo, em todos os cargos, marcou presença como um homem dinâmico, inteligente, leal, profundo conhecedor dos mínimos segredos da política que sobre ele sempre exerceu um notável fascinio.

UNIÃO, O OBJETIVO

E é exatamente por seus conhecimentos políticos que Almir Alaor Porto Adjuto é hoje, dentro da Arena uma espécie de agente catalizador, a servir de elo de união entre as diversas alas e facções do partido.

E é exatamente em torno dessa união de facções que ele vem desenvolvendo trabalho significativo: "devemos fazer todo o possível para acabar com a política de baixo nível, que a nada conduz. Estamos trabalhando no sentido de encontrar, dentro da Arena, um nome que satisfaça aos anseios de todos os membros atuantes do partido. Aliás, nosso objetivo chega a ser mais amplo: o lançamento de um candidato único que reuna em torno de seu nome os interesses de toda a comunidade paracatuense".

CANDIDATURA DESMENTIDA

Durante algum tempo circulou pela cidade a notícia de que Almir Alaor Porto Adjuto aceitaria (caso viesse a ser convidado) representar a Arena no pleito de novembro. Mas seu desmentido é categorico: "de maneira alguma aceitaria tal convite, apesar de sentir-me honrado com a simples lembrança de meu nome. Não aceitaria, como não o aceitarei, por acreditar que já dei minha parcela de colaboração a Paracatu como homem público. Pretendo continuar colaborando. Só que nos bastidores, à procura da paz e harmonia políticas para a nossa cidade". Um decisão medida, pensada. Decisão que dificilmente seria modificada. Principalmente em se tratando de Almir Alaor Porto Adjuto, uma das personalidades mais marcantes da vida política paracatuense.

O ex-prefeito só quer retornar ao seu posto

Neste começo de ano eleitoral, quando os partidos políticos mal esboçam as linhas de uma campanha a ser desenvolvida durante o período, a cada momento aumenta-se o rumor de que um nome já estaria definido como candidato à prefeito de Paracatú: Diogo Soares Rodrigues.

Na verdade, nada existe de concreto. Ele próprio (demonstrando ser totalmente favorável ao lançamento de um candidato único) garante que, existindo esse candidato isolado deixaria de aceitar um possível convite para se candidatar. Mas afirma: "se não houver acordo, e se meus companheiros apoiarem o meu nome, serei candidato para a luta. Sou homem de campanha. Só aceitaria o lançamento de meu nome como candidato de acordos".

UM HOMEM DE LUTA

Difícil deixar de dar razão a Diogo Soares Rodrigues. Em verdade, foi sempre lutando (às vezes contra tudo e contra todos) que ele veio a ser uma das mais destacadas personalidades da comunidade paracatuense, quer como homem de negócios quer como político, coroando esta luta com a eleição para prefeito da cidade.

Disposição para enfrentar as batalhas mais difíceis é o que não lhe falta. Durante o tempo em que ficou à frente da Prefeitura Municipal (nos anos de 1971 e 1972), apesar de enfrentar séria oposição por parte da Câmara, Diogo ainda conseguiu firmar conceito como administrador inteligente, vibrante, realizando um governo digno de aplausos.

ACORDO

Apesar de não aceitar a indicação de seu nome como candidato-resultado final de um acordo político, Diogo Soares Rodrigues não se mostra contrário a esse tipo de acerto: "acima de tudo devemos procurar a união e harmonia que dêem tranquilidade e progresso à gente de Paracatu. Além desse aspecto, um acordo evitaria elevados gastos financeiros.

Sei também que na própria Arena, na Sublegenda A existem pessoas contrárias à indicação de meu nome como candidato. E para facilitar aceitaria o afastamento de minha candidatura, para tornar viável o entendimento final. Aliás, prefiro não ser candidato de acordos políticos. Sou muito mais candidato para a luta. Quanto mais acirrada, mais afeita à minha personalidade".

REELEIÇÃO

O que Diogo Soares Rodrigues pretende, e a cada dia fica mais difícil esconder, é retornar à Prefeitura, para dar sequência às obras iniciadas em 71-72. Com um mandato curto, e enfrentando a oposição dos vereadores, ele conseguiu realizar uma série de obras e melhoramentos não só na zona urbana como principalmente na rural.

Assim é que em seus dois anos de governo construiu cerca de 11 mil metros de rede de esgoto, 6.600 metros de rede d'água pluvial, calçou 30 mil m2 de vias com broquetes, construiu 33 escolas rurais, iluminou o bairro Santa Terezinha, construiu 6 pontes e quase 600 quilômetros de novas estradas - além de recuperar mais de 400 quilômetros-, colocou água no Alto do Córrego e Amoreiras, além de realizar uma série de melhoramentos na cidade, o que lhe valeu a Gran Cruz dos Inconfidentes", entregue aos cinco melhores prefeitos do Estado de Minas Gerais". Agora, mesmo sem ser taxativo, ele somente pensa em retornar. pronto para a luta. E, ao que tudo indica, essa será uma condição imprescindível ao candidato que quiser vencer as eleições de novembro em Paracatu.

Orlando Batista

MDB acha difícil o acordo

Um possível acordo político entre a Arena e o MDB, no sentido de se lançar um candidato único às eleições de novembro poderá fracassar prematuramente. É que, segundo Orlando Batista Ulhoa - atual vice-prefeito de Paracatú e um dos mais cotados para representar a Oposição nas eleições -, os dirigentes emedebistas que compõem o diretório do partido continuam no firme propósito de apresentar um candidato ao pleito, e dificilmente mudarão de posição, caso venha a ser consultados pelos líderes arenistas.

Por outro lado, o próprio Orlando Batista Ulhoa demonstra total descrédito com relação a esse tipo de acordo: "várias vezes, no passado, tentou-se chegar a essa situação. Nunca deu certo. A verdade é que o eleitorado não acredita nesses acordos de cúpula. Em todo caso, vamos esperar. A palavra final caberá ao Diretório".

FORMAR O DIRETORIO

Na verdade, o MDB, como a Arena, ainda se encontra em fase de pré-campanha. Tanto é que nem mesmo o Diretório oficial do partido está composto. Orlando Batista Ulhoa havia recebido uma credencial, que venceu dia 29 e a nova credencial já está sendo providenciada por Emiliano Pereira Botelho, também integrante da liderança do partido. Somente então é que se cuidará de marcar a convenção do MDB, a ser realizada ainda este mês. Após a convenção será lançado o nome do candidato oficial do partido às eleições de novembro próximo.

CANDIDATO UNICO

De qualquer forma, Orlando Batista Ulhoa demonstra total descrédito ante a possibilidade de vir a ser endereçada ao MDB a idéia de lançamento de um candidato único. Mesmo deixando bem claro que a decisão final caberá ao partido, e não a ele próprio, o atual vice-prefeito afirma categórico: "ainda não tivemos contato oficial com o diretório da Arena. Tomamos conhecimento extra-oficial de que os líderes do partido pensam na possibilidade de se lançar um candidato único. Acho muito difícil que se chegue a esse acordo. Haverá luta política de qualquer forma, com ou sem acordo entre as alas da Arena. O eleitorado de Paracatú atinge a um total de 19 mil e esse eleitorado não acredita em acordos de cúpula".

CARTAS DOS LEITORES

Aos diretores do "JORNAL DE PARACATU"

Encheu-me de júblio o coração e lágrima os olhos quando, chegando em casa, aqui nesta longínqua Varginha, encontrei o "JORNAL DE PARACATU". Emoção, alegria, saudade. Tudo junto num só momento. O momento feliz em que vi o "JORNAL DE PARACATU", número 1, que me foi remetido por minha sobrinha Helen. Feliz em saber que vocês conseguiram fazer circular o número um. Vontade imensa de estar aí, para ajudar vocês, viver e lutar com vocês nas páginas do novo jornal e no dia-a-dia da luta pelo bem de Paracatu e sua gente. Estou vibrando ainda. Já desejo imensamente receber o número dois e seguintes. Não se esqueçam de mim, por favor. Quero ser assinante.

O jornal está ótimo, bem feito, bem planejado e com ótima disposição de matéria. O momento da cidade está se espelhando em todos os seus âmbitos: história, atualidade, comércio, esporte, política, sociedade, necessidades, religião, tudo. Enfim, nada a reclamar. Que beleza! Parabéns para vocês. Uma equipe espetacular. Amadores, sei, mas jornalistas de coração, coragem, entusiasmo e vontade. Paracatu inteira deve abraçá-los, cumprimentando-os pelo magnífico presente que "lha" concederam. Para frente! Otimismo, trabalho, suor, amor, confiança e dedicação. Cristo também é força. Incluam Ele na equipe do "JORNAL DE PARACATU" e nada tenham a temer.

Um abraço, um abraço mesmo, para todos.

Benito Klinger Ulhoa
Rua Argentina, 340 ou Agência do Banco do Brasil
Varginha - Minas Gerais.

NOTA DA REDAÇÃO: nossos agradecimentos às referências elogiosas e ao incentivo que nos dispensou o leitor. Fazemos, contudo, uma pequena ressalva: o "JORNAL DE PARACATU" não é feito essencialmente por amadores. É verdade que contamos com a colaboração de pessoas que não exercem o jornalismo profissional. Entretanto, nosso Editor-Chefe, José Humberto Netto é jornalista profissional, formado pela Universidade de Brasília, com passagem pelo "JORNAL DE BRASILIA" (onde exerceu durante longos anos o cargo de Editor de Esporte) e também em "O GLOBO". Por outro lado, João Batista de Oliveira, encarregado da Programação Visual deste jornal ocupa o cargo de Diretor de Arte do "JORNAL DE BRASILIA" e é um dos mais gabaritados profissionais deste setor no Distrito Federal.

As Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A - CEMIG - agradecem o convite para lançamento do "JORNAL DE PARACATU", augurando-lhe na oportunidade, votos de grande êxito.

Sr. Redator-Chefe do
"JORNAL DE PARACATU"

Impossibilitado comparecer pessoalmente às cerimônias de lançamento do "JORNAL DE PARACATU", vimos, na oportunidade, cumprimentá-lo pelo empreendimento e fazer votos pelo êxito da iniciativa. Apresentamos ao ensejo com estima e admiração, nossas,

Atenciosas saudações
Julio Arnolfo Laender
Diretor Presidente da Companhia Agrícola de Minas Gerais CAMIG

Agradeço honroso convite, formulando votos pleno êxito lançamento "JORNAL DE PARACATU".

João Roberto Felipe - Diretor da CAMIG

Motivos profissionais impossibilitou-me presença lançamento "JORNAL DE PARACATU". Formulo votos êxito sobrevivência muitíssimos anos. Parabéns todos responsáveis.

Rui Jordão - Belo Horizonte
Minas Gerais.

OBS.: Somente publicamos cartas que estiverem com nomes e endereços legíveis.

Verminose, um problema que aflige população de Paracatu

O prefeito Joaquim Batista Franco deverá comparecer às reuniões para debates dos problemas da região Geo-Econômica do DF

Em março, no DF, reunião da região Geoeconômica

Os problemas da região geoeconômica de Brasília (da qual também faz parte o município de Paracatu) estarão em debates na Câmara dos Deputados logo nos primeiros dias de março, quando da realização do Simpósio que será promovido pela Comissão de Agricultura e Política Rural, com as presenças dos Governadores do Distrito Federal - Elmo Farias - e de Minas Gerais - Aureliano Chaves.

Na oportunidade, os prefeitos das cidades vinculadas à região poderão apresentar um levantamento de suas reivindicações que serão analisadas durante o encontro que visa, dentre outros itens, possibilitar às autoridades um melhor conhecimento dos problemas e perspectivas existentes na região geoeconômica de Brasília.

IMPORTANCIA

O Simpósio se realizará na gestão do deputado Pacheco Chaves (MDB-SP), uma vez que as eleições para a escolha dos novos presidentes das Comissões somente terão lugar na segunda quinzena daquele mês. O paralamentar paulista, que apesar do recesso encontra-se tomando as primeiras providências no sentido da realização do encontro, acredita que este Simpósio é de fundamental importância pelo muito que representará para o desenvolvimento desta vasta região.

Aliás, antes de começar o recesso parlamentar que o DECOM - Administração da Câmara - vem trabalhando para a realização do Simpósio. A pauta das reuniões, as autoridades a serem convidadas, a expedição de convites, tudo isto vem sendo preparado de comum acordo com a Comissão de Agricultura. Os principais problemas a serem tratados são referentes às áreas de transporte, agricultura e financiamento junto aos órgãos oficiais, destinados a um maior desenvolvimento tecnológico para o consequente aumento da produção.

Além dos governadores Elmo Farias e Aurelinao Chaves, também estará presente o governador Irapuan Costa Júnior, de Goiás, juntamente com inúmeras outras autoridades nas áreas federal e estadual e prefeitos dos municípios incluídos na região geoeconômica de Brasília, dentre eles, Joaquim Batista Franco, de Paracatu, que também deve comparecer ao encontro. Sem dúvida, uma excepcional oportunidade para que os prefeitos da região possam tentar sensibilizar as autoridades federais no sentido de dispensar maior apoio aos seus municípios, uma fórmula indireta de se colaborar com o próprio progresso do Distrito Federal.

Pouco antes de seguirem para Belo Horizonte, depois de uma permanência de sete dias em Paracatu, os componentes do grupo de 17 alunos e um técnico em Parasitologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (Seção de Medicina Comunitária) já haviam chegado a uma conclusão importante: parte considerável da população da cidade é portadora de verminoses. Ameba, necator e áscaris, além de outros parasitas, foram encontrados principalmente entre as pessoas residentes nos bairros e arredores da cidade, onde as condições sanitárias deixam a desejar.

Segundo os estudantes (que não só fizeram um levantamento da situação como procuraram, dentro de suas possiblidades, prestar atendimento profilático à população), o quadro chega a ser alarmante, apesar de ser o mesmo que se encontra hoje em qualquer município brasileiro nas proporções de Paracatu. E aproveitaram a oportunidade para divulgar alguns conselhos práticos que, juntamente com outras medidas de maior alcance a serem tomadas pela Prefeitura Municipal, poderão contribuir para que se diminua a incidência de verminoses na população paracatuense.

OS OBJETIVOS

A permanência desse grupo em Paracatu faz parte de um programa que é rotineiramente cumprido pelos estudantes daquela Faculdade em seu período regular de férias, e com esse trabalho procura-se, exatamente, dar continuidade aos estudos desenvolvidos durante o período letivo. O objetivo central do programa não é de tão somente fazer o levantamento parasitológico e educativo, cujo alcance varia de acordo com os recursos materiais disponíveis.

Após as análises, constatou-se grande incidência de verminoses entre a população da cidade

Assim é que, depois de se proceder ao exame do material recolhido entre a população, procurou-se providenciar medidas profiláticas, além de fazer campanha educativa à população menos esclarecida. Mas, conforme afirmou um dos estudantes, esse é um trabalho de pequeno alcance se outras medidas não forem adotadas: "na verdade, o que existe é um círculo vicioso. O parasita tem o seu ciclo vital. Medicando o portador interrompe-se, provisoriamente, este ciclo. Mas isso de nada adiantará se outras providências não forem tomadas. De que adiantará interromper o ciclo se amanhã este mesmo portador voltará a ter contato com uma realidade (falta de fossa, água poluída, alimentos contaminados) que de imediato fará com que o parasita volte a se instalar em seu organismo"?

APELO

Na verdade, muito mais importante que adotar medidas de simples caráter profilático, é desenvolver um trabalho capaz de melhorar as condições

Além de realizar os exames, os estudantes prestaram total atendimento à população

ambientais em que vive a população residente nos bairros da cidade. Exatamente por pensarem assim que os estudantes (dentre eles, o próprio filho do prefeito Joaquim Batista Franco, também aluno de medicina e componente do grupo) fazem um apelo às autoridades municipais: "é preciso melhorar as condições sanitárias da cidade, construindo redes de esgotos que atendam a uma maior parcela da população. Também é imprescindível que a Prefeitura auxilie aqueles que comprovadamente não possuem condições de construrir suas fossas. O próprio serviço de tratamento d'água deve ser melhorado".

Regressando a Belo Horizonte, os estudantes prosseguem elaborando um relatório completo (no qual se traçará uma perfeita radiografia da incidência de verminoses na população de Paracatu) e este relatório será encaminhado ao prefeito Joaquim Batista Franco. A ele caberá trabalhar com o objetivo de se fazer algo além de tão somente praticar a medicina preventiva, que tão poucos resultados práticos traz quando se trata de combater a verminose.

Senhores:

FUNRURAL

COMERCIANTES, INDUSTRIAIS e PRODUTORES RURAIS

Encarecemos a atenção dos acima citados para o presente AVISO E EXPOSIÇÃO.

Termina dia 28.02.76, o prazo para a entrega da "DECLARAÇÃO DE CONTRIBUINTES DO FUNRURAL" D.C.F., do exercício de 1975 e exercícios anteriores, das empresas e firmas adquirentes ou consignatárias de produtos rurais, e PRODUTORES RURAIS que industrializam seus próprios produtos ou os vendem diretamente ao consumidor.

Local de entrega das DCF's - escritório de representação do FUNRURAL situado a TV-3 de maio nº. 54 diariamente de 8 às 16 horas.

Senhores Contribuintes

Declarem e recolham, corretamente, as contribuições devidas ao FUNRURAL. Não esperem que o Fiscal levante seus débitos, ou lavre autos de infração, para cobrança executiva. Essa medida é extrema, não dignifica o devedor e só se justifica contra os que não cumprem suas obrigações para com a sociedade e são inimigos do progresso da nação e do bem estar do seu povo.

Recolher a contribuição devida ao FUNRURAL é cumprir um dever sagrado para com o BRASIL e para com a sociedade. SONEGAR essa contribuição ou pagá-la sob ação coercitiva, é ser desumano para com os trabalhadores do campo que muito precisam da ajuda e da compreensão, tanto do Governo como das empresas da atividade privativista.

O FUNRURAL vem prestando valiosos e importantes serviços a todo trabalhador rural e a seus dependentes, no campo da saúde dando assistência médica, odontológica, hospitalar, cirúrgica, e benefícios pecuniários: aposentadorias — pensões — ac. do trabalho, aux. funeral e Amparo a velhice.

PRODUTOS BRAHMA

Cervejas e refrigerantes - Coca-Cola, Fanta e água mineral - Atendimento diário. Rua Tamóios, 102, fone: 262.

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.

Ferragens em geral - Material de construção - Filtros de barro - Tubos PVC - Produtos Brasilit - Cal Hidratada e cimento
Rua Goiás, 242, fone: 242

POSTO CRUZEIRO LTDA.

Peças e acessórios para autos - combustíveis - lubrificantes - pneus e câmara de ar - serviço de bar.
Rodovia BR-040, km 206
(Brasília-Belo Horizonte)

MECANICA WALENA

Serviço especializado e assistência técnica Volkswagen - Rapidez no atendimento de dia ou à noite. Rua 3, s/n

LOJA ZARCIA

Tecidos - calçados - confecções - louças e eletrodomésticos. Tudo para o seu conforto. Rua Goiás. 520. fone: 371

CLÍNICA MÉDICO-ODONTOLÓGICA

Dr. Benjamin Palma Ouvido - nariz e garganta Drª Waldyra Pennafort Palma Cirurgiã Dentista Rua Patos, em frente ao Hospital

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PROJETO RONDON

OS ESTUDANTES VOLTARAM. VEJA O RESULTADO

O Projeto Rondon em convênio com a Fundação Mudes vem operando há alguns anos no Vale do São Francisco e principalmente no município de Paracatu. Agora, ao término de mais um período de atuação podemos citar algumas das coisas que os vinte e um cariocas, diniciaram no mês de janeiro passado, e que como objetivo maior pretendem que as sementes sejam frutificadas pelos paracatuenses.

A equipe de agronomia desenvlveu dois programas: de assistência rural e curso de mecanização agrícola. O primeiro constou de visita a oito fazendas com o objetivo de dar orientação técnica à agricultura, identificando os problemas existentes nas lavouras bem como sugerindo as possíveis soluções. O outro programa constou de aulas teóricas cujo objetivo foi dar noções de conservação e utulização do solo e sua mecanização. Como prática foram dadas noções de utilização e aplicação do trator e seus implementos com a colaboração da Teia S/A — Revendedor de Trataores Valmet, que pretende promover outros cursos, dando continuidade ao trabalho ora iniciado.

A arborização do centro da cidade, foi um dos três programas realizados pela equipe de arquitetura, com a colaboração do I.E.F., que doou as mudas. Esta equipe também planejou as placas de sinalização turísica em colaboração com a equipe de turismo. Estes modelos foram entregues ao Lyons Clube que se encarregou da confecção e colocação das mesmas. Fazia parte deste preograma a colocação das cestas de lixo, mas por não terem sido confeccionadas a tempo, foi entregue um croqui de localização à Prefeitura. O terceiro programa foi a planta de uma escola com quatro salas de aula, uma sala de recreação e um refeitório, que deverá ser construída em terreno a ser doado pela vereadora Lila Lee Marta da Silva Neiva. A citada planta foi entregue à Prefeitura.

No ano de 1974 foi elaborado e aprovado pela Câmara dos Vereadores um Projeto sobre Turismo em Paracatu. A dquipe do Projeto Rondon/Mudes no seu programa de levantamento do potencial turístico acrescentou dados e opiniões cuja finalidade foi ampliar o trabalho iniciado. Esta equipe proramou e realizou um curso cujo objetivo foi despertar as pessoas quanto a importância do tursimo em Paracatu. Foram transmitidas noções teóricas e como treinamento e organização do I Mutirão de Arte de Paracatu que visou divular as obras e autores de valor artístico-cultural da tradição regional.

Os nossos meninos e meninas também foram beneficiados com o trabalho dos rondonistas. A dquipe de educação física organizou e realizou a Colônia de Férias que abrigou cerca de cem crianças no Jóquei Clube.

No setor de cursos foram promovidos quatro. Reciclabem de Professoras Leigas cujas matérias foram Comunicação e Expressão, Matemática, Educação Tributária, Educação Religiosa, Educação Física e Geometria. As professoras que assitiram a este programa são responsáveis por turmas de primeira a terceira série do primeiro grau na zona rural. O Curso de Atendente de Enfermagem visou dar noções básicas, pois o setor carece de pessoal capacitado. O Curso de Educação Sanitária e Alimentar procurou conscientizar a comunidade quanto as necessidades dos alimentos básicos aproveitando o potencial regional. Outro ponteo foi ressaltar a importância de tornar hábito as instalações sanitárias adequadas. O Curso de Primeiros Socorros teve como objetivo orientar as pessoas quanto ao atendimento de emergência devido à carência de médicos na região.

A equpe de estudos sociais e medicina promoveu palestras sobre educação sexual, tóxicos, mmoral e civismo que visou conscientizar socialmente os jovens paracatuenses, mais expostoas à influências maléficas do mundo atual. Visando ativar a participação coletiva nos problemas comuns, a equipe de serviço social, fez palestras de incenivo à criação de associações comunitárias, pois isso é o passo inicial para uma participação ativa e segura no processo sócio-econômico do município.

Quando a equipe responsável pelo planejamento dos programas agora executados estiveram aqui em julho foi constatado que grande número de pessoas não possuiam certidão de nascimento. Com isso a equipe de direito promoveu a regularização de cerca de 600 pessoas e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais se prontificou a dar continuidade à campanha iniciada.

Renda: aqui a nova fonte

Uma nova fonte de arrecadação foi criada pela Prefeitura Municipal, com a instituição da taxa de iluminação pública. A taxa incide sobre o imóvel onde o consumo de energia elétrica seja superior a 30 Kwh e que se situe em logradouro que se sirva ou venha a servir-se de iluminação pública.

Projeto define ainda que a taxa será cobrada aos proprietários de imóveis constituídos por lotes vagos que se situem em local onde exista ou venha existir serviço de iluminação pública. Segundo informações prestadas pela Prefeitura, a taxa visa permitir à Municipalidade fazer frente às elevadas despesas que o órgão vem tendo para manter a iluminação das vias públicas de Paracatu.

A TAXA

De acordo com o projeto-lei aprovado, o imóvel que se enquadrar neste artigo será taxado à razão de 1% do salário mínimo vigente no Estado, por mês. A taxa de iluminação pública será cobrada, calculando-se sobre o salário mínimo de Minas Gerais nas seguintes proporções: 0,5% do consumidor cujo imóvel dispender de 31 a 50 Kwh/mês; 1% do consumidor cujo imóvel dispender de 61 a 100 Kwh/-mês; 1,5 do consumidor entre 101 a 200 Kwh/mês e 2% do consumidor cujo imóvel dispender mais de 200 Kwh/-mês.

O produto da taxa constituirá receita destinada a cobrir e remunerar os serviços e dispêndios da Prefeitura decorrentes da instalação, custeio e consumo de energia elétrica para iluminação pública.

O que é o Polocentro

José Braz Façanha - *Engº Agrº Coordenador Local da ACAR*

O Polocentro é um Programa de Desenvolvimento dos cerrados, visando portanto a inclusão desta vasta área da Região no aspecto produtivo.

Os Órgãos financeiros oficiais para este Programa são Banco do Brasil S/A, e Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais através dos agentes financeiros conveniados com a Caixa Econômica Estadual, Banco do Estado de Minas Gerais e Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Em síntese o Programa Polocentro, com o seu objetivo final de incorporação dos cerrados ao ciclo produtivo da Nação, tem como meta essencial a transformação da Propriedade Rural em Empresa Rural. Procura pois a mudança da realidade rural, no sentido de que o setor primário, que é base do desenvolvimento do País, tenha um incremento produtivo à altura das reais necessidades econômicas.

O limite de Financiamento mínimo a que fazem jus os beneficiários (Produtores Rurais - Cooperativas - Empresários) - é de 100 salários mínimos e o máximo de 20.000 salários mínimos, tomando como base o salário no valor de Cr$ 501,00 (quinhentos e um cruzeiros). Desde que o projeto técnico-econômico evidencie a necessidade de financiamento superior ao limite máximo estabelecido, há necessidade de aprovação do Banco Central do Brasil, autorizando a contratação do financiamento.

Com relação ao Projeto técnico-econômico, obrigatório para a contratação do financiamento, só poderá ser elaborado por firmas credenciadas no setor e por profissionais do setor devidamente credenciados pelo Banco Central.

OS JUROS

De uma maneira geral no que tange aos aspectos de amortizações e juros concernentes ao financiamento do Polocentro enumeramos os abaixo relacionados:

1) - Os serviços iniciais de preparação do solo tais como: desmatamento e/ou destoca, enleiramento, aração profunda (1ª. aração após o desmate), catação de raízes, juros de 7% ao ano e prazo de amortização até 12 anos podendo ter até 06 anos de carência.

2) - Insumos para Recuperação, no caso do calcáreo, aplicação e frete, juros de 0% (zero por cento) e prazo de amortização de até 05 anos com até 02 anos de carência.

3) - Outros Insumos Recuperação de Solos, como o uso de Fosfato Araxá, superfosfatos, os chamados fertilizantes para adubação intensiva, obrigatório nas terras de cerrado, juros de 15% ao ano com subsídio de 40% e prazo de até 05 anos para amortização com até 02 anos de carência.

4) - A aplicação de Fertilizantes acima, juros de 15% e prazo de até 05 anos com 2 anos de carência.

5) - Benfeitorias de uma maneira geral - (Cercas, currais, barragens, galpões p/máquinas e cereais, casas de colono, silos, cochos), juros de 15% ao ano prazo de até 12 anos com carência de até 3 anos.

6) - Máquinas e Equipamentos pesados tais como tratores de esteira, colheitadeiras, juros de 15% ao ano, prazo de até 08 anos com 01 ano de carência.

7) - Máquinas e Equipamentos outros, juros de 15 ao ano, prazo de até 5 anos com 01 ano de carência.

8) - Operações de Custeio de Lavoura prazo de 03 anos para amortização sendo 50% no 1°. ano, 25% no 2°. ano e 25% no 3°. ano.

9) - Dentro do Custeio a utilização de sementes fiscalizadas, defensivos (Inseticidas pó e líquidos, fungicidas, formicidas), inoculantes, denominados de Insumos Subsidiados, juros de zero por cento. Os Insumos Fertilizantes de Custeio tem um subsídio de 40% e juros de 15% ao ano.

10) - As operações de Custeio, denominadas de Serviços de Custeio tais como gradagens, plantio, cultivos, aplicação defensivos, colheita, transporte interno e frete de fertilizantes, os juros são de 12% ao ano.

Os interessados deverão procurar o Órgão Financeiro do Programa de sua preferência, o qual encaminhará a sua proposta, ao Agente Técnico de sua escolha.

ACAR INFORMA E ORIENTA

Constantemente estamos ouvindo as palavras desenvolvimento e subdesenvolvimento.

Mas o que vem a ser subdesenvolvimento? - Não é apenas pobreza, mas é principalmente, desequilibrio interno. Enquanto alguns setores se encontram em franco desenvolvimento, outros ficam aquém das necessidades.

Enquanto em algumas regiões se desenvolvem; outras regiões possuem vários problemas. Entretanto queremos desenvolver e almejamos a melhoria da situação. O desenvolvimento a que aspiramos é o do HOMEM, que deve ser o centro e objeto do nosso trabalho. Para que o homem parparticipe deste trabalho, o desenvolvimento exige capacitação e aperfeiçoamento constante, para que ele tenha vontade de por em prática as inovações.

No nosso entender, a educação é o ponto chave para permitir um melhor desenvolvimento. A educação a que nos referimos é de todo e qualquer tipo. Educação para ler, e escrever, educação alimentar, educação sanitária e saúde em geral. Para o verdadeiro desenvolvimento é necessário que os aspectos econômicos, sociais, politicos e espirituais estejam em harmonia e entrelaçados entre si. O processo de desenvolvimento está ligado diretamente ao grau de instrução dos componentes de um grupo, de uma família, da comunidade.

A educação para cumprir seu papel de aceleradora no desenvolvimento ela deve:

Criar oportunidade e condições para que todos participem. Todos têm o direito e dever de participar com o governo para o desenvolvimento do país.

Personalizar o homem. O homem não é uma máquina, mas - uma pessoa. O homem tem que sentir que é útil e capaz de grandes realizações. Então não podemos pensar apenas na sua promoção econômica, mas também no aspecto qualitativo.

Desenvolver a liderança nos setores econômico e social.

Tornar-se um instrumento econômico, isto é ter capacidade de ajudar a aumentar a renda familiar e nacional.

O homem não pode ser apenas consumidor, mas trazer satisfação para a sociedade, para a nação.

Como a extensão é um processo educativo que visa promoção do homem seus relevantes serviços prestados através do seu projeto BEM-ESTAR SOCIAL, englobando a educação, saúde, Alimentação.

Bárbara Maria Barroca.

Agente de Extensão - ACAR

SUPERMERCADO BANDEIRANTES

A maneira inteligente de bem servir

Revendedor VALMET

TEIA S/A

Tratores e Implementos Agrícolas

Rua Mercúrio, 15 - Fone: 373 Paracatu - MG

A Avenida Olegário Maciel, nas proximidades da Prefeitura e do Hospital, a grande via beneficiada com as obras realizadas

Segundo Gaspar Mendonça e Silva, proprietário da Terpal, só depende da Prefeitura para que se conclua o asfaltamento em Paracatu

Asfalto: ainda sem a data para o término das obras

Ainda não está definida a data para o término dos serviços de pavimentação asfáltica realizados em várias ruas próximas ao centro e nos bairros de Paracatu. A afirmação é de Gaspar Mendonça e Silva, proprietário da Terraplanagem e Pavimentação Limitada (Terpal), responsável pela pavimentação de uma área de cerca de 120 mil metros quadrados na cidade.

Segundo Gaspar Mendonça e Silva, tudo depende da Prefeitura: "se dependesse exclusivamente da Terpal já teríamos concluido os trabalhos. Entretanto, algumas das ruas que faltam ainda recebem obras de infra-estrutura, tais como serviço d'água e esgoto, e somente depois que esses trabalhos estiverem concluídos é que faremos a nossa parte".

OBRA GRANDIOSA

Apesar de ainda não estar concluída, a obra da pavimentação asfáltica que ora se realiza em Paracatu vem merecendo o elogio de toda a população da cidade. Para concretizar esses trabalhos, a Prefeitura Municipal fez um financiamento junto à Caixa Econômica no valor de 2 milhões de cruzeiros, o que permitiu asfaltar parte considerável da cidade, principalmente a Avenida Olegário Maciel, antigo sonho da população paracatuense.

Tudo começou dia 20 de março, quando a Prefeitura Municipal e a Terpal assinaram o contrato para o asfaltamento de 30 mil metros quadrados, com as obras se iniciando um mês depois. A 30 de julho foi entregue ao tráfego uma área de 46 mil metros quadrados e assinado contrato para outros 60 mil, área que pode oscilar em 25% a mais ou a menos, dependendo da Prefeitura.

Os trabalhos prosseguem em rítmo acelerado, fatando, para a sua conclusão, pavimentar 1.700 metros na Olegário Maciel, 2.550 metros na rua Rio Grande do Sul e outras áreas nas ruas Unaí, Guarani e Largo do Mirante.

A FIRMA

De propriedade de Gaspar Mendonça e Silva, a Terpal existe há 12 anos. Durante esse tempo realizou uma série de serviços em Brasília (estacionamento da UnB, acesso ao Instituto Central de Ciências, Centro Desportivo), Unaí (onde executou a pavimentação de 204 mil metros quadrados), Monte Carmelo (57 mil) e várias outras obras. Em Paracatu a firma utilizou cerca de 60 funcionários, o que lhe permitiu desenvolver, um trabalho que hoje é motivo de orgulho para os paracatuenses.

FALANDO SÉRIO

João Eurípedes

Cumprimentos não me faltaram, pelo que disse no primeiro número do jornal. Diversas pessoas a mim vieram, dizendo estarem plenamente de acordo com o que discorri sobre o problema do trânsito. Algumas dessas pessoas "falavam sério". Outras, nem tanto. Mas, o importante é que se deram ao trabalho de lê artigo em tanto.

Hoje, volto a falar sério. Desta feita, sobre o problema de conservação das vias públicas.

A população reclamava, - de direito -, do asfalto que nunca chegava, da iluminação pela Cemig, e, de sujeira das ruas.

Muito bem. Todos os problemas foram solucionados, ou melhor, ainda o estão sendo.

O asfalto está aí. A Cemig também. As ruas foram limpas. O Polivalente se instalou. As coisas melhoraram. Plantaram árvores em diversas vias públicas, embelezando-as. Ótimo. Paracatu tomou novo aspecto.

A Avenida Olegário Maciel, desfila novo colar de luzes. Muitas das ruas de Paracatu, de terno preto de asfalto. Assim sendo, a cidade se prepara para a festa a rigor do progresso.

Agora, "falando sério"; cabe a nós, população de Paracatu, manter sempre limpo o terno e o colar, para que não caiamos em um vexame na hora da party.

Para isso, devemos tomar consciência das coisas, e deixarmos de nos portar como verdadeiros "vândalos", destruindo, sujando, enlameando o trabalho digno e honesto de gente que acredita na cidade.

Ainda não tivemos oportunidade de checar se todas as luminárias colocadas pela Cemig, estão intactas. Cremos que sim, mas, do jeito que as coisas estão, não podemos afirmar. As árvores, as luzes e o asfalto devem ser preservados.

Hoje em dia, é moda se dizer "popuição". Existe a poluição sonora, ecológica e outras mais. Ainda não temos em Paracatu, nenhuma delas, mas temos uma, bem mais fácil de ser combatida. Depende do bom senso de cada um. Falo da polução "mental", mil vezes mais destrutiva.

Abaixo a inconsequência. Vivamos a responsabilidade.

Prefeitura cria um órgão para dar mais apoio à educação

Deverá ter início brevemente a estruturação do Serviço de Educação da Prefeitura Municipal de Paracatu, órgão criado pelo prefeito Joaquim Batista Franco e que terá como finalidade principal promover e incentivar a educação em todo o município, mais especialmente na rede municipal de ensino.

O órgão, segundo o projeto que propôs a sua criação, será dotado de todas as condições que lhe permitam promover total reformulação no ensino de primeiro grau no município, zelando para que seja cumprida a determinação governamental de possibilitar ensino gratuito e obrigatório aos menores entre 7 e 14 anos, no primeiro grau.

OBJETIVOS

O Serviço de Educação, recentemente criado terá, entre outros, os seguintes objetivos: promover e estimular a expansão e melhoria dos sistemas de ensino de 1º grau, sendo da competência privativa do município manter o ensino de 1º grau na área rural; promover anualmente o levantamento da população que alcance a idade escolar e proceder à sua chamada; fiscalizar o cumprimento da obrigatoriedade escolar e incentivar a frequência dos alunos; zelar para que o ensino de 1º grau, obrigatório dos 7 aos 14 anos, seja gratuito nos estabelecimentos municipais, promover, coordenar e supervisionar a distribuição da merenda escolar; entrosar-se com a Delegacia Regional de Ensino e Unidades escolares para elaboração de currículos, adaptação de programas, organização do calendário escolar, preenchimento de quadros de classe e elaboração do regimento das escolas.

Por outro lado, o órgão terá uma estrutura básicaque o tornará responsável pela Direção e Orientação Educacional, Supervisão, Documentação e Informação Educacional e biblioteca.

Os recursos financeiros destinados ao Serviço de Educação serão estes: 20% da receita tributária do Município; outras dotações que a qualquer título lhe forem atribuidas no orçamento da Prefeitura; doações, contribuições ou subvenções concedidas por autoridades ou quaisquer outras pessoas jurídicas ou físicas e qualquer outra renda eventual.

Dentro outras determinações, será facultado ao órgão manter intercâmbio cultural com entidades congêneres, nacionais ou estrangeiras, e com outras instituições afins, nos planos educacional ou técnico. Caberá ainda ao Serviço de Educação incentivar o ensino profissionalizante, tendo em vista o mercado de trabalho, além de incentivar, coordenar e supervisionar a concessão de bolsas de estudo ou compra de vagas para os educandos carentes de recursos, mediante técnica de seleção apropriada.

Planejamento libera novos recursos para região de Paracatu

A Secretaria do Planejamento da Presidência da República liberou, recentemente, mais Cr$ 6 milhões e 290 mil para a região de Paracatú, dentro do Programa Especial da Região Econômica de Brasília.

Esse montante, proveniente de Recursos do Fundo Especial, completa a participação federal relativa a 1975, totalizando Cr$ 44 milhões e 550 mil. Os outros 38 milhões e 300 mil foram liberados no início do mês e já estão sendo aplicados pela Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral, encarregada da coordenação da implantação dos projetos.

REGIÃO CONTEMPLADA

O Programa, definido no II Plano Mineiro de Desenvolvimento Econômico e Social (PMDES) contempla 11 municípios mineiros da região de Paracatú, beneficiados com projetos de desenvolvimento urbano, saúde, saneamento, educação, transporte, energia eletrica e desenvolvimento rural. Dentre os principais objetivos do Programa Especial, salienta-se o de abrir oportunidades e alternativas de emprego na Região Geo-Econômica de Brasília, formula a ser usada com o objetivo de conter os fluxos migratórios que se destinam à Capital da República.

Assim é que, até o final do Programa, Minas terá participação de Cr$ 413 milhões e 179 mil para implementação de projetos nas mais diversas áreas nos municípios de Paracatu, Unaí, João Pinheiro, Vazante, Lagamar, Guarda-Mor, Presidente Olegário, Bonfinópolis de Minas, Arinos, Buritis e Formoso. Na etapa inicial (que já tem seus projetos em fase adiantada de estudos para breve implantação) serão aplicados recursos da ordem de Cr$ 121 milhões e 600 mil na região mineira.

Essa verba, recentemente liberada, destina-se a projetos de educação, para construção, reforma e ampliação de equipamento escolar, e saúde, para consolidação do sistema regional de saúde. Serão ainda beneficiados os setores de saneamento e melhoria urbana, para projetos de abastecimento d'agua em Paracatu, Unaí, Arinos, Bonfinópolis de Minas, Buritis, Formoso, Guarda-Mor, e Presidente Olegário; melhoria urbana em Paracatu e Unaí, além da elaboração do Plano Diretor (órgão que controlará, orientará e dirigirá o crescimento e desenvolvimento dessas duas cidades) de Paracatu e Unaí.

Com esses projetos o que se visa é criar condições para o descongestionamento da Capital da República, o que faz com que o Programa da Região Geo-Econômica de Brasília de enfase aos aspectos urbanos. Assim, procura-se fortalecer os centros popularizados, ou seja, os municípios localizados dentro da região do DF. No caso mineiro, esses polos são Paracatú e Unaí, considerados prioritários para efeito de desenvolvimento urbano.

Vereador já recebe vencimento

Um projeto aprovado ano passado pela Câmara Municipal fará com que as leições para vereador sejam ainda mais intensamente disputadas. É que, com o projeto, fixou-se em Cr$ 660,00 a remuneração mensal do vereador, cargo que até pouco tempo era exercido sem qualquer vencimento.

O projeto já se encontra em vigor, estabelecendo as normas que regem o assunto. Dentre outros itens, ficou estabelecido que a remuneração será dividida em parte fixa e parte variável. Assim, somente receberão vencimentos integrais os vereadores que tiverem participação ativa, comparecendo às sessões e votando nas proposições apresentadas.

DISPOSITIVOS

De acordo com a Lei Complementar número 25, de julho de 1975, a Câmara Municipal de Paracatu fixou os vencimentos a serem pagos aos seus vereadores em Cr$ 660,00, ou seja, 15% do subsídio atribuído ao Deputado pela Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Fixou-se ainda que a despesa com remuneração de vereadores não poderá ultrapassar anualmente a 3% da receita efetivamente realizada no exercício anterior. Por outro lado, a remuneração mínima mensal será de 3% do subsídio conferido ao deputado estadual, caso em que a despesa poderá ultrapassar o percentual previsto.

Finalmente, o projeto estabelece que a remuneração será dividida em parte fixa e parte variável. A parte variável da remuneração não será inferior à fixa e será devida ao vereador proporcionalmente ao comparecimento às sessões e participação nas votações. O projeto foi aprovado, já encontra-se em vigor e segundo Duguai Francisco de Andrade, atual presidente da Câmara Municipal "servirá para aumentar o interesse por parte daqueles que foram escolhidos pelo eleitorado para compor a Câmara, além de aumentar o interesse em torno da disputa das eleições para vereador, o que, em contrapartida, também servirá para melhorar o nível dos candidatos".

Ajude Paracatu a crescer. Pague em dia os seus impostos

A DISTRIBUIDORA DE TECIDOS

Um nome sério no comércio de Paracatu. A única que vende por preço de fábrica. Tecidos - calçados - confecções. Praça Juquita Vargas, 95, fone 258

CASA TOTE COSTA

Ferragens, alumínios, esmaltados, louças, plásticos, material para pesca, cereais e conservas. Praça Afrânio Melo Franco, 479, fone: 313

A PREFERIDA LTDA.

Confecções, tecidos, calçados, enxovais para recém-nascidos e para noivas. A loja que tem mania de vender barato. Av. Dep. Quintino Vargas, 144

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

SOCIEDADE

ILDA RIBEIRO

Parabéns ao Sr. Emiliano Pereira Botelho, que retornou recentemente à Direção Social do Jóquei Clube. Uma novidade que recebeu os mais calorosos aplausos por parte da juventude paracatuense.

oOo

Lamentável o ocorrido no início do baile no Jóquei, a que nos referimos acima. A segurança foi chamada para retirar do salão um jovem, e este, revoltado, brindou aos presentes com uma série de atos, palavrões e agressões realmente lamentáveis. Pena que fatos como esses persistam acontecendo em festas que deveriam ser motivos para lazer e congraçamento da gente paracatuense.

oOo

Estão de parabéns os jovens de nossa terra que foram aprovados nos vestibulares deste ano. Uma longa lista de futuros profissionais brilhantes que colaborarão para elevar ainda mais o nome e as tradições da velha terra.

oOo

Depois de uma certa demora, finalmente foi autorizado o início da construção da nova sede do Banco do Estado de Minas Gerais. Nossos cumprimentos ao amigo Robinson, dinâmico gerente do nosso BEMGE.

oOo

Dia 6 de janeiro o casal Engº. Edemar Kutter, da ACAR, comemorou festivamente o primeiro aniversário da garotinha Rejane. A eles, nossos cumprimentos e votos de muita felicidade.

oOo

A Churrascaria Senzala é uma boa pedida para as noites paracatuenses. Só que a gerência da casa deveria se preocupar em colocar circuladores de ar no local, pois tem muita gente reclamando do calor e da fumaça existente.

oOo

Dia 14, o baile de grito de carnaval no Jóquei Clube. Quem anuncia a boa nova é o nosso amigo Emiliano Pereira Botelho.

oOo

Humberto Silva, Diretor-Comercial da TEIA S/A, convidando a nossa reportagem para o seu casamento a realizar-se dia 8 de maio, com a jovem Kátia Regina, em Uberlândia. Um convite que muito nos honra e ao qual não poderíamos deixar de atender.

oOo

O Restaurante Luana, um dos melhores da cidade deverá mudar de dono. A transação está sendo feita entre o proprietário e o interessado, Sr. Benedito Atibaia. Breve teremos uma decisão sobre o assunto.

oOo

Circulando por Paracatu (esteve, inclusive, presente ao lançamento deste jornal) o jovem Eli Siqueira Rabelo, estudante de medicina em Belo Horizonte e um dos maiores amigos da turma desta casa.

oOo

Dia 25, uma animada festinha na casa do Sr. Braz Martins marcou o aniversário da garota Letícia, filha do casal Moisés Martins Vasconcelos — Alda Ribeiro Vasconcelos. Letícia completou 7 aninhos.

oOo

Quem se despediu de nós, dia 31, foram Gideon e Márcia, funcionários do Banco do Brasil que se transferiram, respectivamente, para Brasília e Uberaba. A despedida foi na sede da AABB. Estiveram presentes, além dos colegas de trabalho, a turma da ACAR, Raul Cláudio e inúmeros amigos. Um sambão quente começou com a chegada de Moreira, Virmondes, Max e José Astolfo, com violas e pandeiro. Mas quem estava muito triste com tudo aquilo era a noiva Márcia.

oOo

Convidado especial para o lançamento do "JORNAL DE PARACATU", o deputado Juarez Batista não pôde comparecer, por estar se restabelecendo de uma intervenção cirúrgica. A ele, os nossos votos de breve recuperação e retorno às atividades.

oOo

A sociedade paracatuense reuniu-se na noite de 31 de janeiro no salão de festas do Jóquei para o Baile das Férias, uma promoção da nova Direção Social do Jóquei. A festa foi um sucesso, terminando com o tradicional carnaval, quando a moçada caiu no samba, animada pelo conjunto Super-Som-5, do DF.

Joaquim Batista Franco (ao centro) prefeito de Paracatu; Orlando Batista Ulhoa (à esquerda) vice-prefeito e Diogo Soares Rodrigues, presenças marcantes no lançamento

Vários ex-prefeitos e outras autoridades paracatuenses prestigiaram o coquetel de lançamento deste jornal.

Um sucesso (que poderia ter sido ainda maior se certas pessoas influentes tivessem entendido a extensão de nossa iniciativa) o lançamento, dia 24, do "JORNAL DE PARACATU", no Jóquei Clube. Presentes várias personalidades da vida social, política, econômica, esportiva da cidade. Dentre as presenças marcantes: Joaquim Batista Franco, Prefeito Municipal; Orlando Ulhoa Batista, vice-prefeito; Diogo Soares Rodrigues, Dr. Almir Alaor Porto Adjunto, Dr. Wladimir da Silva Neiva, ex-prefeitos de Paracatu; Moisés de Oliveira Melo, presidente do Jóquei Clube; Moisés Silva Neiva, representando a Loja Masônica de Paracatu; Emiliano Pereira Botelho, Secretário da Prefeitura Municipal; tenente Sílvio Pereira Lima, presidente da LPF; Laerte Severino Botelho e Anselmo Batista de Oliveira, vereadores locais; Domingos Caldeira de Oliveira e Jairo Vitor Ribeiro; Dr. José Quintino de Barros e Sra.; Décio Pereira Gonçalves e Sra.; Rogério Pereira Gonçalves e Sra.; estudantes do Projeto Rondon, Humberto Silva, dinâmico diretor comercial da TEIA S/A; Jessé Menezes dos Anjos e Sra. e inúmeros outros convidados.

-oooo-

Na oportunidade, muito discurso, incentivo e aplausos à iniciativa de dotar Paracatu de um novo jornal. Principalmente por parte do prefeito Joaquim Batista Franco, que prometeu apoio integral e irrestrito e esse veículo de comunicação.

-oooo-

Também, dos mais brilhantes os discursos proferidos por Diogo Soares Rodrigues, Dr. Alaor Porto Adjunto e Dr. Wladimir da Silva Neiva. De todos eles recebemos palavras de inceltivo e apoio a essa causa mais que justa.

Depois do lançamento, um coquetel que reuniu várias personalidades de Paracatu e outros municípios

A Sra. Lazy Bijos, ao centro, recentemente agraciada com uma rosa de prata como destaque feminino no "ano internacional da mulher"

Nas noites do Jóquei Clube, a presença de grande número de jovens a prestigiar as promoções da entidade

CHURRASCARIA RECANTO DO SAMBA

A mais badalada curtição da sociedade paracatuense. Ambiente alegre - sambão - conjunto musical próprio. Era o que faltava às noites paracatuenses. Vá e leve sua família. Rua Alumínio, 30, Bairro Amoreiras

A JOVEM LAR LTDA.

Durante os meses de fevereiro e março manterá preços especiais de venda à vista com descontos.

VISITE-NOS E COMPROVE

Av. Dep. Quintino Vargas, 313

LABO-FOTO MOGUI

Reportagens de casamentos, aniversários e recepções. Revelações de filmes, fotografias coloridas, cartões, cópias, reproduções. Atendimento a domicílio. Ao lado do Cine Paracatu.

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC

Artigos escolares - Material para escritório - Enfeites para festas - cartões - jóias - relógios - artigos para presentes - consertos de relógios - alianças e gravações. Av. Dep Quintino Vargas. 108, Ed. Gisselly

Santana: um grande time, um ótimo técnico. E a diretoria?

Repleto de jovens valores, o Santana é hoje o melhor time de Paracatu

Dentro de campo o time exibe um futebol de técnica, raça, cadência, de nível surpreendente para uma equipe amadora de uma cidade interiorana. Um esquema tático previamente traçado é colocado em prática e quase sempre funciona, resultando em vitórias expressivas e - às vezes goleadas surpreendentes.

Fora de campo, tudo muda de figura. Ao invés do quadro organizado taticamente, o que existe é um clube pequeno, acanhado, a viver hoje dias difíceis de sua história gloriosa. E sobrevive graças ao amor que lhe devotam seus jogadores, torcedores e um presidente que, na diretoria, praticamente exerce todas as funções com o objetivo de impedir que o clube morra. Este, o Santana de hoje, uma agremiação de um único dirigente: Antônio Lino André.

DIRETORIA ABANDONA

A diretoria do Santana Esporte Clube (que deve ser substituída nos próximos dias) foi empossada em maio do ano passado. De início, os componentes da chapa demonstraram o maior entusiasmo para com as suas novas funções, prestigiando o time durante os jogos e treinos. Mas foi só no início. Pouco depois, um a um, os dirigentes foram abandonando seus postos e, de repente, apenas restou o presidente Antônio Lino André.

Sem o apoio da diretoria (e até mesmo da população da cidade, que somente os santanistas verdadeiros - gente de poder aquisitivo não muito elevado - têm apoiado o clube mesmo nas horas mais difíceis) o Santana atravessa uma fase difícil. Sem dinheiro, sobrevive graças as rendas dos jogos (quase sempre inferiores a mil cruzeiros).

Ainda assim o presidente do clube encontrou uma fórmula para promover reparos no alambrado do estádio Paulo Brochado, ergue muros que haviam caído com chuvas recentes e colocou os vestiários em melhores condições de receber os atletas para treinos e jogos. Tudo fruto do esforço pessoal do dirigente e de alguns poucos abnegados que acima de tudo colocam o amor à camisa do clube (dentre eles o técnico Sivi, o diretor-jogador Moisés Vidal e o popular José Goiano, antigo roupeiro, figura legendária e um dos maiores colaboradores e adeptos do Santana em toda a sua história). Agora, os próximos objetivos são a reforma do gramado e a conclusão dos vestiários, cujo projeto já está pronto.

NOVA DIRETORIA

O presidente Lino André já está mantendo os contatos visando constituir a nova diretoria. Assim, é seu pensamento deixar a direção do clube "em favor de alguém que possa dedicar mais tempo ao clube e seus problemas. Se possível, alguém que tenha condições financeiras que lhe permitam colaborar com o clube", conforme afirmou. Essa nova diretoria, tão logo escolhida, deverá ser empossada, e é exatamente nela que residem as maiores esperanças santanistas.

QUADRO DE SÓCIOS

Mesmo que venha a deixar a presidência do clube, Lino André pretende prestar um assessoramento ao seu sucessor. Um de seus planos iniciais prevê a criação do corpo de associados do Santana: "pretendemos criar o quadro de sócios do clube. De início pensamos em cobrar uma taxa mínima, ao alcance de qualquer torcedor, mensalmente. Esse quadro permitirá que o clube tenha uma nova fonte de renda. Mesmo que se arrecade pouco, mas é um dinheiro certo".

O TIME

Apesar dos problemas vividos pelo clube, a equipe do Santana atravessa hoje uma forma exuberante. Sob o comando de Sivi, o time rubro conquistou o último campeonato da cidade e é hoje o mais sério candidato ao título desta temporada. Contando com um plantel excelente (onde surpreende o número de jovens e grandes valores) o Santana pratica hoje o melhor futebol da cidade. Um futebol feito de dedicação, luta, entusiasmo e muita técnica. Desde as divisões inferiores (tampinhas, petizes, infantis) ao quadro titular, o padrão de jogo é de surpreendente técnica e muita categoria. Um futebol onde os "velhos" valores (Silvinho, Barbosinha, Moi, Célio, Gracindo, Ditão e outros tantos) se juntam aos novatos (Davi, Elismar, Guigo, dentre outros), formando uma equipe do mais elevado nível técnico.

LPF marca Torneio Início para dia 15

Contando com a presença de dirigentes da entidade, representantes dos clubes e outros desportistas da cidade, a Liga Paracatuense de Futebol de interesse das agremiações bem como definir as diretrizes iniciais para o próximo campeonato a ser disputado na cidade.

Segundo o presidente, tenente Silvio Pereira Lima, "esta fase é ainda de reorganização. Primeiro vamos dar ordem aos clubes, para podermos desenvolver um trabalho de base. E pretendemos começar as atividades oficiais deste ano com o Torneio Início que deve ser disputado domingo, dia 15".

A REUNIÃO

Além do presidente Silvio Pereira Lima, demais diretores da Liga, a reunião contou com a presença de Laércio Fabrício Neiva (representante do Amoreiras), Silvio Moura Brochado (Santana) Adão Rodrigues (Itapemirim), Rogério Caldeira (Paracatu) e Francisco Ranulfo Neiva (União). No encontro ficou definido que a LPF promoverá em que se encontra a maioria das equipes da cidade. O Torneio Início deverá ser realizado dia 15 próximo, desde que até lá os clubes regularizem a situação de seus atletas perante a Federação Mineira de Futebol.

NOVO TIME

Na reunião, Esli Martins Teixeira (ex-atleta do Santana, Paracatu e várias seleções formadas na cidade) propôs a inclusão no certame, de um novo clube. Trata-se da Sociação Atlética Bancários, clube que, segundo ele, teria enormes condições de se firmar no cenário futebolístico paracatuense. Alega o interessado que dentre outras pessoas a equipe contaria com a colaboração de Rui Ulhoa (técnico), Toninho, Frederico, Paulo e atletas como Moí, Célio, Gideon, Tatá, Finesse, Jessé, Silva e vários outros.

Entretanto, a proposta não pôde ser aprovada devido à falta de prazo legal para a inclusão de um clube novo, ficando acertado que esse assunto será examinado com a merecida atenção futuramente e são grandes as chances de que a Associação venha a participar do campeonato da cidade, que começa em junho. A reunião transcorreu em perfeito clima de ordem e tranquilidade, com todos os presentes elogiando o trabalho até então desenvolvido pelo tenente Silvio Pereira Lima como dirigente-mór do futebol paracatuense.

JP SUMÚLA

Roupa nova deu azar para o Amoreira e sorte para o Santana.

O tabú foi quebrado e precisou que o Amoreira se vestisse de gala para perder a primeira em 76, justamente para o Santana que não havia ganho de ninguém este ano, a justificativa está porém que estamos no começo de fevereiro e tem muita gente que ainda nem jogou.

Importa é que o Santana e Amoreiras estão bem e se deu 2x0 para os diabos rubros é porque eles mereceram.

Queijo e Zé Romualdo fizeram, um em cada tempo os gols do Santana.

x x x x x x

Num jogo de "invictos" de vitórias o Paracatu e Amoreiras não passaram.. 1x1 dia 1º de fevereiro, Virmondes e Rogério foram os goleadores.

x x x x x x

As más linguas andam dizendo que o Amoreira já não é mais o mesmo; depois de perder feio para o Santana de 2x0, empatou de 1x1 com o Paracatu sem 5 titulares.

x x x x x x x

O Técnico Diquinho do Paracatu afirmou no vestiário do clube antes do jogo contra o Amoreiras que se Carrochinha for prestigiado pela diretoria do Clube e voltar a jogar, ele sai e não volta mais a dirigir o time.

x x x x x x

Tem tanto jogador no Santana que no domingo em que enfrentou o Amoreiras, na preliminar o técnico Sivi substitui os 11 atletas e ainda ficou gente sem jogar.

x x x x x x

Também pudera, fui assistir num sábado desses ao treino do juvenil do Santana e fiquei impressionado com o número de garotos, todos uniformizados para treino, mais ou menos uns 50, e o importante é que todostreinaram.

x x x x x x x

Negativo sob todos os aspectos a agressão praticada pelo jogador Silvio do Amoereiras ao juiz do jogo preliminar contra o Santana dia 25 de janeiro, quando este apitou um pênalti claro quando a partida já estav decidida em favor do Santana. Será que se o juiz fosse o Veludão ele faria o mesmo?

Futebol de Perto

Jessé Pinheiro de Morais

Dizem que futebol não se ensina, está no sangue, já se nasce com ele, não se pode negar esta afirmativa, lembrando-nos porém que com boa vontade, treinamento e constância pode-se aprimorar e as vezes modificar a forma de um jogador.

Um atleta passa muito tempo iludido de que é um centroavante porque acha bonito vestir a camisa nove e ficar ali perto do gol adversário para marcar. Acontece que ali ele não consegue ser brilhante passando a ser medíocre contrariando a todos que o conhecem como craque.

Esta má fase, como querem muitos, não passa até que surja um técnico de visão e muita coragem para colocá-lo como beque e fazer do atacante que perdia muitos gols, o maior jogador de defesa da cidade.

É claro que fatos assim não acontecem todo dia nem poderiam, entretanto, mesmo se tratando de um exemplo, muita gente igualmente iludida não conhece sua posição nem a sua condição dentro do futebol, e, se cabe aos técnicos escalar os atletas nessa ou naquela posição, cabe a ele se colocar na condição de comandado obedecendo as instruções deixando de lado aquela maneira egoísta de agir não querendo jogar em determinado lugar do campo, sem saber às vezes que o técnico conhecendo suas características pode fazer dele um jogador completo descobrindo sua real posição.

Todo jogador amador, e mesmo profissional tem seu ídolo e procura, imitá-lo sempre que pode. Até certo ponto é válido. Importante, porém é lembrar que os maiores jogadores do Brasil venceram porque se cuidaram e se comportaram dignamente. Foram humildes e não se mascararam. Paradoxalmente num paralelo bem largo os nossos atletas daqui acham que são os únicos que cooperam dentro do clube e não perdem aquela mania de acharem que são imprescindíveis dentro do time e exigem tudo com a condição de sairem do clube se não foram atendidos.

Temos de nos conscientizar de que já é uma grande honra vestir a camisa de um Santan, Amoreiras, Paracatu e lembrar que o propósito do futebol amador é divertir com seriedade e principalmente com amor e dedicação de todos.

O assunto "FUTEBOL" é muito vasto e muitas vezes a gente passa de um assunto para outro sem perceber, porém nossa intenção é mentalizar os futebolistas, se me permitem o termo, para uma maneira correta de agir e se não temos a experiência necessária para isso pelo menos sentimos de perto que os problemas existem e conclamamos aos entedidos para darem a sua contribuição que é tão importante.

Dentro do "FUTEBOL DE PERTO" queremos parabenizar os técnicos SIVI e DIQUINHO pelo excelente trabalho com os meninos do Santana e Paracatu.

É deveras comovente a maneira como estes dois preparadores cuidam da criançada, trabalho que as vezes não é percebido pelo público que está alheio a grande importância que ele traduz.

O futuro do futebol de Paracatu, hoje está entregue ao Santana e Paracatu através de duas equipes inferiores; desejamos que o exemplo seja seguido pelos outros clubes, organizando seus departamentos de juvenis e infantis para a segurança de um futuro promissor do futebol de Paracatu.

Jessé Pinheiro de Morais

NICAMAQUI

Tratores CBT - Colhedeiras PENHA
Raspadeiras MADAL
Equipamentos agrícolas - peças e acessórios em geral
Rua Joaquim Murtinho, 557 - Fone: 522

JORNAL DE PARACATU

ANO I — PARACATU, 17 DE FEVEREIRO DE 1976 — Nº. 4

Museu Regional Melo Eng. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Vereadores apresentam projeto para a implantação do turismo

Explorar as facilidades existentes devido à proximidade que Paracatu se encontra de Brasília, fazendo com que as pessoas residentes na Capital Federal tenham em nossa cidade uma opção a mais em matéria de lazer e entretenimento, este o objetivo principal do Projeto-de-lei de autoria dos vereadores Duguay Francisco de Andrade e Rui Barbosa de Brito, que surge como primeiro passo no sentido de incentivar o turismo em Paracatu.

No Projeto, os vereadores não só ressaltam o fato de Paracatu ser um mercado turístico em potencial, como também enumeram as carências existentes em Brasília, o que torna viável a implantação de um vigoroso e eficiente planejamento turístico visando atrair para Paracatu as atenções dos brasilienses em seus momentos de entretenimento.

JUSTIFICATIVAS

A proximidade de Brasília é um dos principais argumentos usados por Duguay Francisco e Rui Barbosa no Projeto que visa implantar, em bases sólidas, o turismo em Paracatu. Afirmam os vereadores que a Capital Federal, com uma população de quase 1 milhão de habitantes e inegável carência de diversões populares, tem plenas condições de oferecer um número de visitantes a Paracatu capaz de tornar viável a implantação de um complexo dessa ordem.

Por outro lado, argumentam que o elevado número de turistas que chegam a Brasília, "desde que cientes disso, não se furtariam à oportunidade de, em um só dia, conhecer a cidade mais moderna do mundo e outra com dois séculos e meio de história".

OS ATRATIVOS

Duguay Francisco de Andrade e Rui Barbosa de Brito acreditam ainda que Paracatu, com seu aspecto centenário, tem plenas condições de oferecer uma série de atrativos a esses turistas que para cá se dirijam. Dentre outros dignos de destaque, enumeram a Catedral de Santo Antonio, a Igreja do Rosário, vários passos encravados no meio do casario antigo, o Morro do Ouro e numerosas grutas (com destaque para a gruta do Sapezal), que por suas formas, tamanhos e recristalizações de calcita poderão se constituir em grandes atrações para os visitantes. Duguay Francisco argumenta que "essas grutas devem sofrer cuidadoso processo de humanização para que os seus visitantes levem a melhor impressão possível desses locais. Basta realizar um trabalho de base e poderemos ter em Paracatu grutas tão visitadas como a de Maquiné, em Cordisburgo".

Outros pontos são destacados pelos dois vereadores. Dentre eles, a excelente piscosidade dos rios existentes no município de Paracatu. Para melhor aproveitá-los apontam a possibilidade de se incentivar a pesca turística amadora, mediante a promoção de torneios e competições que certamente atrairão, durante a temporada pesqueira, bom número de visitantes a Paracatu. Também citam o turfe como um recurso de atração turística, bem como o carnaval de ruas e clubes. Finalmente, coroando todo esse trabalho, seria criado um museu histórico de Paracatu. Uma entidade que cuidaria de preservar a cultura, história, folclore e tradições paracatuenses, que hoje persistem no mais completo abandono.

Duguay Francisco (D), um dos autores do projeto para o turismo

Nunca a velha igreja esteve em idêntico estado de conservação

CATEDRAL
Descaso injustificável

Por dentro, ou do lado de fora, o panorama é o mesmo: o que se vê é uma espessa camada de poeira a cobrir as paredes, trazendo sérios prejuízos ao considerável acervo sacro que no interior do templo existe.

E, ao que tudo indica, nada está sendo feito para melhorar a conservação e as aparências da bicentenária Catedral de Santo Antonio, que se encontra hoje em estado lastimável. A Diocese, sem recursos suficientes para promover a restauração da Igreja, não tem outra alternativa senão solicitar um maior apoio por parte das autoridades competentes. Um apoio que deve, acima de tudo, partir do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Mas que até agóra não existe, fazendo com que, na velha igreja, verdadeiras obras-primas do barraco mineiro permaneçam entregues à destruição por parte da poeira e das traças. Mais detalhes na página 3.

Bernardo Albernaz: vitória da originalidade

CARNAVAL
Como nos velhos tempos

Há tempos a velha Paracatu não vivia um Carnaval tão animado. No Jóquei, "Recanto do Samba", nas ruas, e até mesmo no surpreendente "Bica Corrida", o samba reinou durante quatro dias, fazendo a alegria de toda uma cidade.

No Jóquei (sempre lotado por uma multidão alegre, em clima de muita ordem), as maiores atrações do carnaval paracatuense, com bailes bastante animados, concursos de fantasias e total empolgação.

Nos demais clubes, destaque para o Carnaval do "Recanto do Samba", que superou todas as expectativas e brindou seus foliões com quatro bailes de total descontração.

Nas ruas, a presença arrebatadora e envolvente da Escola de Samba Acadêmicos de Dona Beja, que fez do Carnaval uma festa para os olhos da gente paracatuense. Mais Carnaval nas páginas 6 e 7

NOSSA OPINIÃO

A cidade que se descaracteriza

De um velho conhecido, amante de Paracatu, sua gente, suas coisas, chegou-se um grito de alerta que não deixou de nos causar uma grande inquietação. Após passar longos anos sem visitar nossa terra, ele novamente aqui esteve e mostrou-se perplexo ante as mudanças e transformações ocorridas no perfil da velha cidade.

Certamente que elogiou o progresso que trouxe a Paracatu as maiores conquistas da moderna tecnologia. Também não se esqueceu de tecer comentários elogiosos às mudanças ocorridas nos mais diferentes aspectos sócio-econômico-políticos da cidade.

Entretanto, ouvimos dele a afirmativa de que Paracatu lhe parecia uma cidade que perdera sua memória histórica. E explicou: o progresso é uma realidade irreversível. Estão lançadas as bases para o futuro promissor, mas, e o passado? Que foi feito no sentido de preservar nossas mais caras tradições, nossa história, costumes, nosso passado?

Lamentavelmente, respondi-lhe que nada. E, a rigor, nada foi mesmo feito com o objetivo de conservar nossa história. Pelo contrário. Com o passar dos tempos, mais se acentua o verdadeiro ato de vandalismo que se processa para com a memória e o passado paracatuenses.

Em nome do progresso, velhos sobrados foram criminosamente derrubados (e hoje eles se contam nos dedos, trazendo saudades de uma época em que, pela cidade, era imenso o número de grandiosas e imponentes construções de um estilo colonial que hoje é mera nostalgia). Tortuosas ruas calçadas em pedras tiveram seu piso substituído pelo asfalto e, o que é pior ainda, às vezes por simples calçamentos de cascalho.

Nada foi preservado , fazendo com que hoje muito pouco exista que ateste que Paracatu uma cidade bicentenária. O progresso, que aqui chegou de forma indiscriminada e sem grande planejamento, absorveu aquilo que tínhamos de mais caro: nossa consciência histórica. E hoje Paracatu tem formas indefinidas. Formas que se aproximam, arquitetonicamente, do grotesco. Nem antiga, nem moderna, mas sim um meio-termo deplorável.

Por onde andam os coretos de outrora, as praças bucólicas e acolhedoras onde, nas noites de lua se ouviam retretas e serestas? Onde andam os antigos chafarizes? Por onde andam nossas festas e tradições? E nossa cultura, que foi feito para preservar um lastro cultural que já foi motivo de orgulho para um Brasil inteiro?

É verdade que o progresso um dia teria que chegar à velha cidade. Entretanto, nada justifica que, em nome desse progresso, se destruisse a mais autêntica faceta da tradicional Paracatu.

Muitos foram os erros (e eles vêm se repetindo há um sem-número de anos, num processo cumulativo de incrível poder destruidor), e faltou alguém de visão que procurasse conciliar os interesses da antiga cidade com a nova qu aos poucos surgia.

Faltou alguém que tivesse a clarividência necessária para permitir que o barroco e o moderno da velha Paracatu convivessem em harmonia. Nada disso foi feito. E, infelizmente, a Paracatu que legaremos aos nossos filhos terá muito pouco (quase nada) daquilo que ela sempre teve de melhor e mais caro: sua história gloriosa feita por homens notáveis, seus velhos e austeros sobrados, suas ruas tortuosas. Uma lástima que tenhamos permitido que tudo isso fosse destruído.

ASSINATURAS

Leia, divulgue e assine o "JORNAL DE PARACATU", um veículo a serviço da comunidade. Assinatura anual em Paracatu: Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros); Assinatura anual para outras cidades: Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). As assinaturas podem ser feitas na redação do jornal, à Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4 - Paracatu. Em Belo Horizonte: Rua São Paulo, 925, loja 15, com o Sr. Rogério, na DISCOFITAS. Prestigie e colabore.

TRIFLORA
TRATORES LTDA.

Revendedor Massey Ferguson
Matriz em Paracatu - Tratores e implementos agrícolas. Venha conhecer a nova linha 200.
Av. Olegário Maciel, 498 - Fone: 544

PANORÂMICA

LITERATURA - ARTES - COMUNICAÇÃO...

EDITOR - FERNANDO RUBINGER

Estranhos olhares de Nestor na amanhecência da noite

INCENDIOU SEU CHARUTO importado e tirou baforadas fortes de homem forte. também era a última. no gosto do único contraiu mais fortemente os pulmões avivando a brasa. num instante chegou-se ao fim.

no fim assim chegado ficou, nestor, a olhar o passado adormecido em cama-patente. distante. só acordou quando o fogo queimou-lhe o dedo obrigando-o a jogar fora a ponta do charuto e a pensar em como fumar mais tarde.

não deu atenção importante. passou a remoer acontecidos, simulando esquecer o vício.

veio dos dentros as missas de domingo, quando sentado no banco em frente, observava a queda rápida dos ponteiros-dos-minutos. sempre chegando em posição vertical. estacionava. de repente caía rápido e sem controle. um tombo mole-rede, até cinco pontos da escala gravada no mostrador. então era hora de subir os degraus e ver o padre falar daquelas coisas. nestor, perdido na igreja, nem sempre se interessava pelo assunto. e os olhos soltos-em-órbitas firavam nos cantos do teto.

deu um sorriso de apenas distender levemente os lábios. pequena pressão de maxiliares. foi que lembrou da moça-velha. também sozinha saindo do banco prá comungar. a molecada caiu no riso. o que levou nestor a imaginar aquele corpo rígido, sedento por sexo e saber que estava condenado a continuar assim por todo o sempre. amem.

pelo menos se ela quisesse, ele toparia. fosse ela como aquele em tempo-criança, botava-o no maior suspense, quando o convidava para brincar de dobra-dobra...

e aí fixou o olhar, nestor, no dobra-dobra a contar detalhes por contrações faciais. sempre assim, empregada de tarefas cumpridas, pronta para vadiar. vestia vestido-chita, mole-mole e o corpo no capor do meio-dia ficava semovente e ofegante. nestor pedia dez centímetros de dobra na barra da saia, ela protestava, por questão de ética. depois de palavras sabidas, conseguia. mas não ficava satisfeito. pedia mais trinta, até que todo o vestido estivesse dobrado. continuando as dobras, ultrapassava a cabeça. nestor ficava a (/preciando/cariciando) o corpo escuro e nu da madame...

deu um sorriso sádico e viu que precisava arrumar dinheiro para o charuto. sem outra solução disponível, resolveu transformar-se em notas de cem cruzeiros e ir pra mãos de rico. depois pro banco, lugar seguro. então depois de nestor depositado em conta-corrente (é bom dizer que cada zero de cada cédula era um olho, atento a tudo!) e o banco fechar as postas, na bem amanhecência da note, nestor fugiu em forma: cédulas de cem. passou no primeiro bar-aberto e comprou todo o estoque de charutos, sentou-se na grama da noite e fumou. com dedicatórias às estrelas e sorriso na boca de ver o gerente, no outro dia, maluco da vida por seu desaparecimento.

—Roger Leinad—

ESCRITOR E POVO (II)

DUILIO GOMES é contista dos bons, da nova safra brasileira, nome que pode ficar muito à vontade no mesmo páreo com Rubem Fonseca, Luiz Vilela, Lygia Fagundes, Sérgio Santana, e tantos e tantos outros que estão batendo com força na literatura hodierna. DUILIO GOMES é colaborador constante do "Estado de Minas", "Suplemento Literário" do Minas Gerais, "Revista Literária da UFMG". Foi um dos integrantes da extinta revista "ESTÓRIA" e co-fundador de "Pro-Textos". DUILIO GOMES é o primeiro lugar do concurso de contos da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais e Minas-caixa de 1971.

DUILIO GOMES: "ACREDITO NA ASCENSÃO CULTURAL DO POVO BRASILEIRO".

JP — Os seus prêmios quais são?

DUILIO GOMES — "Prêmio "Casa do Estudante Mineiro" (1967); Medalha de Ouro Ultima Hora, Concurso de Contos da UFMG (1966, 1967 e 1968), Prêmio Minas-Caixa: 1º. lugar, trata-se de um concurso de âmbito estadual, 1971."

JP — Falam tanto em crise na literatura, você concorda?

DUILIO GOMES — "A idéia de que o cinema e a televisão mataram a literatura é geral (e já chega a ser lugar-comum citar isso). Mas, convenhamos, — cada coisa no seu lugar; o cinema dá IBOP, a TV idem, a literatura ibidem. Quando um livro vende milhares de exemplares e entra em edições sucessivas é sinal de que nem tudo vai mal, apesar de muitas vezes esses estouros de vendagem não representarem uma obra das mais expressivas, como é o caso de um **Meu Pé de Laranja Lima** ou **Milho Pra Galinha, Mariquinha**. Acredito na ascensão cultural do povo brasileiro, pela criação de universidades; acredito, tenho esperança, que um dia uma quarta edição em duas semanas, como foi o caso de **Milho Pra Galinha, Mariquinha** venha a acontecer com livros realmente importantes."

JP — Seu otimismo é um alento para todos nós que lutamos para ter um lugar ao sol. Bloqueio Editorial, isso tem solução?

DUILIO GOMES — "A poesia e o conto sempre sofreram bloqueios editoriais no Brasil. O conto, no entanto, está conhecendo, atualmente, uma fase de ouro, consequência, talvez, do Concurso Nacional do Paraná. Grandes editoras abriram suas portas para o gênero e muitos contistas talentosos surgiram da noite para o dia. Os comerciantes da cultura (no bom sentido) descobriram que o conto vende, que ele é um bem de consumo como outro qualquer. O conto vende mais que o romance, pois é uma solução mais adequada para a vida agitada deste fim de século. José J. Veiga vende, Luiz Vilela, Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles, os grandes contistas em geral, vendem. Dificilmente um livro de contos encalha nas livrarias, a não ser que a sua distribuição seja mal feita. A solução para o bloqueio editorial seria, portanto, uma súbita luzinha na cabeça do editor. Que isto aconteça com a poesia."

JP — Sua opinião a respeito de concursos literários.

DUILIO GOMES — "O concurso literário é bom. Muitos escritores de talento surgiram de concursos desse tipo. Ele é ruim quando é desonesto. O concurso da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais em co-promoção com a Caixa Econômica Estadual está oferecendo, este ano, quinze mil cruzeiros em prêmios, no total. Mas o importante não é o dinheiro, e sim o prazer de competir, de medir forças e possibilidades. Se vem o dinheiro, então é ótimo."

JP — Sua opinião sobre o poema-processo.

DUILIO GOMES — "Não sou um expert em poesia. Eu, particularmente, gosto do Poema-Processo, por ele ter balançado o corêto da poética nacional. Rasgaram livros de monstros sagrados. Isso foi feito? Foi, mas serviu como trampolim entre eles e o choque da opinião pública. E rasgaram pra valer, em plena praça, à luz do dia. Se balançar o corêto foi bom, ficar só nisso não levará a nada. Tem movimento que se acomoda, que naufraga na própria superfície do orgulho que a glória, ou glorinha, lhe empresta. Deslumbrou, acabou. De qualquer forma, o Poema-Processo é ainda muito recente para que se façam previsões e levantamentos críticos."

JP — O velho debatido problema: Escritor versus povo.

DUILIO GOMES — "Eu sempre cito o exemplo de LUIZ VILELA quando quero dizer que um escritor comunica. Ele vai ser lido e entendido por qualquer empregadinha porque ele conseguiu se despojar de todos os requintes literários artificiais. Um escritor de laboratório é muito bonito e tudo mas ele está se castrando, se leva o seu laboratório a extremos. Se é um exercício ficcional a quatro paredes, ótimo — ele está sujeito a colocar esse exercício, futuramente, junto com o seu material de ficção (não estou falando de laboratório poético, este existe) e, da fusão, surgir uma grande obra de arte. Joyce, por exemplo. Mas se ele faz o exercício de laboratório pura e simplesmente para é pater, inconsequentemente, então: amanhã ele pode ser um prêmio Nobel de literatura mas vai viver eternamente com a impressão de que falhou em alguma coisa. Falo em termos nacionais, se bem que universalmente a teoria é aceitável: por mais culto que seja o povo, o subjetivo nunca será um fator de ligação entre ele e a ficção. Felizmente, ou infelizmente para alguns, o texto objetivo (e ele pode ser objetivo e mágico ao mesmo tempo) é sempre o grande trunfo do escritor. Joyce fez aquilo de vanguarda mas ele CONTA sempre alguma coisa. DUBLIMENSES é a descarnação total do texto, o embrião, o despojamento. Já lí contos péssimos de vanguarda porque os seus autores não tinham condições de fazer vanguarda, porque embaralharam tudo, porque entenderam que fazer texto sem sentido é moderninho. E se machucaram. Eu, pessoalmente, sou partidário do despojamento. E ser despojado é uma técnica, é bem mais difícil do que ser hermético. Ser hermético pode ser muito inteligente e tudo mas pode não levar a nada, como normalmente não leva. Eu jamais leria um conto que colocasse o diálogo de ponta cabeça ou em fusão. O escritor pode ser avançado, digo, pode criar e recriar dentro de todos os símbolos de uma novíssima estrutura verbal, mas tem de dizer algo. Ninguém está se incomodando com os problemas metafísicos ou físicos que a sua cuca embaralha num pastel gráfico e chama de vanguarda. Meu Deus, não estou sendo reacionário: não há coisa mais importante do que a poesia concreta. Mas e a ficção? Que povo de estranha percepção vai ser o consumidor desse tipo de literatura? O importante é comunicar dentro de um certo padrão literário, isto é, dando à literatura um nível decente, uma certa grandeza de estilo. Escrever contos de amor e publicar nas revistas de Vitor Civita é tão lamentável como cobrir uma folha de símbolos ininteligíveis e publicar. Isso, entendam, dentro da ficção, onde a comunicação escritor-receptor tem de ser maior. Enfim: comunicar é unir, transmitir, corresponder. Mas, às vezes, para determinadas pessoas, isso não é importante."

MÉDICO

Dr. José Quintino Barros - clínica geral - pediatria - laboratório para análises

Av. Olegário Maciel, 462 - Fone: 551

BUTEKO

Revistas - artigos para presentes - material fotográfico - fantasias para o Carnaval - a discoteca mais atualizada da cidade -

Rua Goiás 330 - Fone: 396

CAFÉ CRISTAL LTDA.

O gosto puro. O aroma incomparável. O melhor sabor em café: Café Cristal
Rua Olegário Maciel, 605 - Patos de Minas

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. José Augusto Cerqueira
Dentística, tratamento de canal, prótese e RAIO-X Hora marcada.
Av. Dep. Quintino Vargas, 114, Sala 1

LOJA ZARCIA

Tudo para o seu conforto
Rua Goiás, 520-fone 371 Paracatu-MG

CASA DOS MILHÕES

Bilhete de Loteria Federal e Mineira. Campeã em vendas de bilhetes premiados em Paracatu. Av. Dep. Quintino Vargas, 11

Catedral: só reforma urgente evitará maiores danos futuros

CARTAS DOS LEITORES

José Humberto,

Inteligência, capacidade de liderança e de trabalho, espírito de organização e perseverança, foram suas características nos bancos ginasianos: eis porque "JORNAL DE PARACATU" não me surpreendeu, mas sim causou-me a mais justa e sincera alegria. Parabéns, Humberto, a você e à sua valorosa equipe. Professora de ontem e amiga de sempre,

Márcia Roriz Meireles.

NOTA DA REDAÇÃO: Muito nos orgulha saber que queridos mestres (quanto, do pouco que somos, devemos a todos vocês!), estejam hoje a nos prestigiar. E é exatamente por pessoas como vocês (Márcia, Deirò, Solano, Marcinha, Solange e Hélen) que a gente sempre encontra alento para prosseguir no firme propósito de dar a Paracatu um jornal de verdade. O "JORNAL DE PARACATU" é nosso, de vocês, que se atreveram a acreditar em nossas limitadas possibilidades.

Prezados amigos
Cláudio e José Humberto
Que agradável surpresa tivemos o receber o primeiro número do "JORNAL DE PARACATU". Parabéns, jovens idealistas que procuram elevar a nossa terra com tão grande ralização.

O "JORNAL DE PARACATU" já nasceu dentro de padrões modernos e será um expressivo marco na nova fase de desenvolvimento dessa região.

Abraça-os
Cármen e Petrônio.

Sr. Editor,

É com grande satisfação que junto os meus aplausos aos de todos os paracatuenses pelo lançamento do jornal de nossa terra, há muito esperado e que ressurge nas mãos dos profissionais José Humberto e Cláudio Pereira Gonçalves, pessoas que, pelo senso profissional, atingirão os objetivos a que se propuseram.

Vocês, meus amigos, partem para uma luta difícil. Aliás, esta luta vocês a tiveram desde quando pensaram em fazer um jornal. Lendo o seu editorial "Nossa Opinião", do número 1, por sinal muito bem elaborado, não deixou de me entristecer quanto ao pessimismo encontrado entre o nosso povo, principalmente em seu primeiro parágrafo! Vocês, porém, têm formação suficiente para sobrepor tais pensamentos.

Finalmente, Paracatu, que é minha, que é sua e que é de todos os paracatuenses, escreve uma página de sua história sob as mãos de vocês dois. E que Deus lhes dê o denodo suficiente para enfrentar as dificuldades preconizadas.

Antonio Godoy Caldeira
Banco do Estado de São Paulo
Agência Santo Amaro - São Paulo - Capital.

Cláudio e José Humberto
Meus cumprimentos

Recebi pelo Edgard o "JORNAL DE PARACATU" que veio diminuir ou aumentar a saudade da minha velha terra. Gostei. É para continuar mandando-me sempre estas saudades, as alegrias e as notícias da velha terra que está ficando nova. Desejo ao "JORNAL DE PARACATU" uma vida mais longa do que já viveu a cidade.

Abraços e felicidades
Franklin Botelho - Patrocínio-MG

EXPEDIENTE

JORNAL DE PARACATU

Diretores:
Cláudio Pereira Gonçalves e José Humberto Netto
Editor:
José Humberto Netto
Programação Visual:
João Batista de Oliveira
Depto. Fotográfico:
Moacir Guimarães
Lucas Andrade
Colaboradores:
Fernando Rubinger
Jessé P. Morais
João Eurípedes
Vânia Alves
Júlia Xavier
Técnicos da ACAR
Endereço:
Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4
Paracatu-MG
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Explorar as facilidades existentes devido à proximidade que Paracatu se encontra de Brasília, fazendo com que as pessoas residentes na Capital Federal tenham em nossa cidade uma opção a mais em matéria de lazer e entretenimento, este o objetivo principal do Projeto-de-lei de autoria dos vereadores Duguay Francisco de Andrade e Rui Barbosa de Brito, que surge como primeiro passo no sentido de incentivar o turismo em Paracatu.

No Projeto, os vereadores não só ressaltam o fato de Paracatu ser um mercado turístico em potencial, como também enumeram as carências existentes em Brasília, o que torna viável a implantação de um vigoroso e eficiente planejamento turístico visando atrair para Paracatu as atenções dos brasilienses em seus momentos de entretenimento.

JUSTIFICATIVAS

A proximidade de Brasília é um dos principais argumentos usados por DuguayFrancisco e Rui Barbosa noProjeto que visa implantar, em bases sólidas, o turismo em Paracatu. Afirmam os vereadores que a Capital Federal, com uma população de quase 1 milhão de habitantes e inegável carência de diversões populares, tem plenas condições de oferecer um número de visitantes a Paracatu capaz de tornar viável a implantação de um complexo dessa ordem.

Por outro lado, argumentam que o elevado número de turistas que chegam a Brasília, "desde que cientes disso, não se furtariam à oportunidade de, em um só dia, conhecer a cidade mais moderna do mundo e outra com dois séculos e meio de história".

De fora, ou internamente, sinais da má conservação na velha igreja.

OS ATRATIVOS

Duguay Francisco de Andrade e Rui Barbosa de Brito acreditam ainda que Paracatu, com seu aspecto centenário, tem plenas condições de oferecer uma série de atrativos a esses turistas que para cá se dirijam. Dentre outros dignos de destaque, enumeram a Catedral de Santo Antonio, a Igreja do Rosário, vários passos encravados no meio do casario antigo, o Morro do Ouro e numerosas grutas (com destaque para a gruta do Sapezal), que por suas formas, tamanhos e recristalizações de calcita poderão se constituir em grandes atrações para os visitantes. Duguay Francisco argumenta que "essas grutas devem sofrer cuidadoso processo de humanização para que os seus visitantes levem a melhor impressão possível desses locais. Basta realizar um trabalho de base e poderemos ter em Paracatu grutas tão visitadas como a de Maquiné, em Cordisburgo".

Outros pontos são destacados pelos dois vereadores. Dentre eles, a excelente piscosidade dos rios existentes no município de Paracatu. Para melhor aproveitá-los apontam a possibilidade de se incentivar a pesca turística amadora, mediante a promoção de torneios e competições que certamente atrairão, durante a temporada pesqueira, bom número de visitantes a Paracatu. Também citam o turfe como um recurso de atração turística, bem como o carnaval de ruas e clubes. Finalmente, coroando todo esse trabalho, seria criado um museu histórico de Paracatu. Uma entidade que cuidaria de preservar a cultura, história, folclore e tradições paracatuenses, que hoje persistem no mais completo abandono.

FALANDO SÉRIO
João Eurípedes

Outro dia, assim, sem mais nem menos, numa rodinha de amigos, discutindo problemas, perguntaram, ou melhor, jogaram a pergunta ao ar: afinal de contas, quem toma a responsabilidade da repetidora de televisão?

E, pasmem os senhores, não teve resposta. E nem há condição alguma de haver. Mas, me perguntariam alguns, e o Milton?

O Milton? Faz o que pode, e com o que pode. Se ainda, eu disse "AINDA" temos a oportunidade de assistirmos alguns programas, devemos à sua boa vontade.

Muitas pessoas acham que o rapaz não exerce a contento as funções que lhe cabem. Mas podemos afirmar que ele o faz da melhor maneira possível. Com o que tem, e às vezes, com o que lhe dão. É fato consumado que a televisão ocupa a maior percentagem do lazer da população. Atinge a todas as faixas de idade e a todas as preferências. A dona de casa assiste às suas novelas; as crianças, aos desenhos e os homens ao futebol.

Agora, venhamos e convenhamos, a gente não morre de raiva quando está assistindo a um Fla-Flu e, na horinha do gol, a televisão sai do ar, só voltando no dia seguinte? E a que devemos isso? Em primeiro lugar, ao azar. E, depois, ao mau funcionamento da torre repetidora de Paracatu.

Torna-se necessário que se faça um trabalho de base. Que apareçam as pessoas REALMENTE responsáveis pela manutenção da torre. Que se organizem. Procurem a população. Se necessária ajuda financeira, apelem ao povo. Mas façam um trabalho sério e organizado. É preferível um trabalho caro e que atinja aos objetivos, do que manter em situação precária a torre repetidora.

Hoje em dia, a única frase na boca de qualquer pessoa em Paracatu é esta: "Paracatu está crescendo". Eu sei que está. Todos o sabem. Então, façamos com que a cidade cresça por igual. Em todos os aspectos.

Unamos nossos esforços a fim de que esse progresso continue. Instalemos uma repetidora, dotada de condições que possam dar à população a tranquilidade de poder usufruir daquilo que lhe pertence por direito. Não queremos que nossa cidade seja melhor que qualquer outra. Mas, pelo menos, sejamos iguais a todas.

Estamos a duzentos quilômetros de Brasília. Pertinho. Planifiquemos um esquema organizado e façamos uma obra que não provoque dor de cabeça a ninguém. Racionalizemos. Montemos em Paracatu uma torre de repetição de imagens a cores. Sim, a cores. É o progresso.

Ajamos assim, e deixemos de colocar a culpa todinha em Milton. Ele não a possui. E, se temos, ainda que em estado precário, som e imagem, lembremo-nos que esse som e imagem é produto, antes de mais nada, da boa vontade de um homem que assumiu sozinho a condição de responsável pela manutenção de uma coisa que é de responsabilidade de todos.

A DISTRIBUIDORA DE TECIDOS

Um nome sério no comércio de Paracatu. A única que vende por preço de fábrica. Tecidos - calçados - confecções. Praça Juquita Vargas, 95, fone 258

POSTO ITAMARATY

Serviço Texaco- Troca de óleo-lavagem-lubrificação-combustíveis -restaurante anexo-agora com moderno lavajato. Atendimento perfeito. Enceramos o seu carro de graça. Rodovia BR-040-Km 204

MÉDICOS DA CLÍNICA VALE DO PARACATU

Dr. Clodoaldo C. P. da Fonseca ginecologia e obstetrícia **Dr. Gilson S. Couto** doenças do coração e pulmão eletrocardiograma e inaloterapia **Dr. William O. P. Costa** clínica das doenças do aparelho digestivo

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO VALE DO PARACATU. LTDA

RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1.975.

Senhores Cooperados.

Mais uma vez, aqui estamos reunidos em Assembléia Geral Ordinária, conforme dispõe a legislação atual e nosso estatuto social, para trazermos até os senhores associados o relatório de nossas atividades no decorrer do exercício de 1975, bem assim como, o Balanço Geral, demonstração da conta Sobras e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais comumentos relativos ao ano financeiro de que tratamos no presente relatório.

I. QUADRO SOCIAL

Como nos anos anteriores, verifica-se que os produtores rurais da região estão se conscientizando do valor e da verdadeira finalidade da Cooperativa, e os benefícios trazidos por ela. Tanto assim é que, em 31-12-74 contávamos com um quadro de 845 associados, e, no final deste exercício, deduzidos os eliminados, ou melhor, os demissionários e somados os admitidos contamos em 31-12-75 com 966 produtores devidamente regularizados compondo o quadro associativo de nossa entidade.

II. RELAÇÃO COM OS SENHORES ASSOCIADOS

1. Durante o exercício findo, a Cooperativa procurou manter seu estoque de produtos veterinários maior e mais variado, afim de atender a todos cooperados nas suas solicitações. Com a colaboração do nosso médico-veterinário Dr. Eduardo Borges, foi prestado grande assistência ao rebanho dos nossos associados, no combate às doenças que surgiram ou poderiam surgir nos mesmos.

2. Assistência Técnica — neste exercício passado, temos que lamentar a atitude tomada pelos órgãos governamentais em extinguir o PLAMAM, órgão que vinha dando grande assistência aos nossos produtores, na execução de serviços de trator e manejo do gado, visando maior produção leiteira. Em Paracatu, como em todos outros lugares, tivemos o Escritório do Plamam fechado e suas máquinas e pertences recolhidas.

III. FUNCIONÁRIOS DA COOPERATIVA

O quadro de funcionários da Cooperativa, em 31/12/75 estava assim composto:

Posto de Vendas em Brasília - DF		oOo
Posto de Vendas em Belo Horizonte		02
Posto de Resfr. Leite em João Pinheiro		15
em Paracatu - sede:		
Escritório	10	
Armazém	10	
Posto Gasolina	03	
Usina	17	
Fabr. de Manteiga	04	
Fábr. de Queijos	10	
Lavador de Carros	01	
Motoristas	06	
Médico Veterinário	01	
Ajudante Veterinário	01	63
Total		80

Resume-se que em 31/12/74 nosso quadro era composto de 87 funcionários, sendo que em 1975 foram admitidos 27 novos e demitiram-se ou foram demitidos 34, ficando no final do exercício 80 funcionários distribuidos da maneira que acima relatamos.

IV. OPERAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício de que trata este relatório, a Cooperativa através do BNCC — Banco Nacional de Crédito Cooperativo S/A, contraiu financiamento no valor de Cr$ 602.414,00 para pagamento em 8 parcelas semestrais iguais e sucessivas de Cr$ 65.000,00 e uma de Cr$ 82.414,00, vencendo a primeira em 19-08-76 e a última em 19-08-80, financiamento este que se destinou à aquisição de um caminhão Scânia Vabis, com carreta, truck e tanque inoxidável com capacidade para transportar 23.000 litros de leite.

De janeiro a dezembro efetuamos os pagamentos mensais de Cr$ 12.319,95 cada prestação relativa ao financiamento de Cr$ 1.478.382,40, também no BNCC.

A curto prazo, efetuamos empréstimos nos Bancos do Brasil S/A - agência de Paracatu e João Pinheiro, Mercantil do Brasil S/A em João Pinheiro, Banco do Estado de Minas Gerais S/A, em Paracatu.

V. IMOBILIZAÇÕES

Este não foi um exercício de grande imbilizações na Cooperativa, como aconteceu nos anos anteriores, visto que, o que tinha por se fazer já fôra quase tudo feito, restando poucos empreendimentos a fazer e que, procuraremos terminar até o final do mandato desta atual Diretoria.

Adquirimos em 1975 um caminhão Scânia-Vabis para transporte de leite. Iniciamos a construção de uma câmara frigorífica para estocagem de queijos que deverá estar pronta em janeiro de 1976, cujo custo aproximado é de Cr$ 110.000,00.

Por determinação da CEMIG, iniciou-se a construção do seu padrão próprio para ligação elétrica da nova rede de energia, o qual está orçado em Cr$ 85.000,00 e ficará pronto até o final de janeiro de 76.

Adquirimos uma máquina cravadeira de latas para manteiga, semi-automática, no valor de Cr$ 35.000,00.

VI. ARMAZÉM E POSTO DE GASOLINA

Na medida do possível e dentro das necessidades para atendimento aos nossos associados, no que se refere a produtos veterinários e demais necessários ao tratamento e alimentação de seus rebanhos, o Armazém aumentou consideravelmente o seu volume de compras, proporcionando assim um melhor atendimento aos associados. Também na parte de mercadorias de consumo humano, procuramos aumentar e diversificar o estoque existente. O Posto de Gasolina, continuou com seu movimento normal. Segue abaixo um comparativo entreo movimento destas duas seções, nos exercícios anterior e atual:

	Armazém		Posto de Gasolina	
Ano	Compras	Vendas	Compras	Vendas
1974	2.721.540,12	2.448.953,57	1.609.644,66	1.727.240,58
1975	5.354.198,73	5.349.119,04	2.266.649,40	2.602.895,07

VII. INDÚSTRIAS

Nossa indústria, no exercício de 1975, recebeu os reparos que se fizeram necessários, não havendo destaque que se possa mencionar.

VIII. MERCADO

Manteiga - Queijos - Requeijão e Leite.

Como acontece de ano para ano, não medimos esforços no sentido de aumentar a produção de sub-produtos do leite. Assim sendo, nossa produção teve considerável crescimento, conforme se poderá notar no final deste tópico através dos demonstrativos.

A Manteiga, Queijos e Requeijão, além do consumo interno, foram destinadas a Belo Horizonte e Brasília nossos já tradicionais mercados consumidores, onde já são tradicionalmente conhecidos pela marca e qualidade.

Com relação ao Leite, tivemos que tomar medidas arrojadas, mas bem estudadas e planejadas a fim de não prejudicar a nossa balança financeira. Assim, em 15 de maio de 1975, cortamos em definitivo as nossas vendas de leite para Brasília. Fretes, despesas com funcionários, embalagens de polietileno, água, luz, telefone e outras fiscais e tributárias oneravam sobremaneira o custo do fornecimento de leite para a Capital Federal, sem contarmos as devoluções diárias de leite ácido que recebíamos em devolução dos revendedores. Assim, todo exercício financeiro passado, o leite apresentava no seu resultado bruto um "deficit". Tomamos pois, a medida de paralizarmos as vendas para aquele mercado e com isto os gastos acima mencionados foram todos eliminados. Ao encerrarmos as vendas de leite para Brasília, já tínhamos dois outros mercados para colocação de toda nossa produção, se a Cooperativa assim o quizesse. Tratava-se da Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares — Nestlé, com séde em Ibiá e Embaré Indústrias Alimentícias S/A, sediada em Lagoa da Prata, ambas em Minas Gerais. Estas duas organizações, pagam rigorosamente em dia seus compromissos e mantém constantes entendimentos com esta atual Diretoria, no sentido de fortalecer sempre mais nossos laços comerciais e de amizade.

No término do presente exercício, a seção de leite apresentou um resultado positivo e já esperado por esta Diretoria, quando no exercício de 1974 e anteriores tivemos sempre saldo negativo. A seguir damos os demonstrativos do movimento laticinista nos 2 últimos exercícios:

LEITE			
Ano	Litros receb.	Custo Mat.Prima	Vendas
1974	11.211.738	9.486.071,40	10.687.673,57
1975	13.796.805	13.308.083,57	17.401.897,26
MANTEIGA			
Ano	kg produzidos	Custo Mat.Prima	Vendas
1974	167.290	786.330,80	2.291.276,74
1975	189.339	1.025.691,61	2.929.232,91
QUEIJOS			
Ano	kg produzidos	Custo Mat.Prima	Vendas
1974	104.544	920.028,88	1.296.455,18
1975	145.228	1.649.241,10	2.016.737,53

Esclarecemos que no custo da matéria-prima, acima mencionada, não estão incluídos os custeios destas seções, mas tão somente, o leite adquirido e os enviados para fabricação de manteiga e queijos.

A Cooperativa pagou aos senhores associados, no decorrer de 1975, a importância de Cr$ 613.224,55 relativo à matéria gorda sobre fornecimentos de leite.

IX. CAPITAL SOCIAL

O Capital social da Cooperativa eleva-se de ano para ano em valor considerável, tanto pelas subscrições de cotas partes de novos associados admitidos, tanto pela retenção mensal para aumento do mesmo que se faz sobre o leite recebido do produtor e pelas vendas efetuadas pelo armazém e posto de gasolina. Para esclarecimento dos senhores associados, fornecemos um demonstrativo do nosso movimento social nos dois últimos exercícios:

Ano	Capital Subor.	Fundos	Total	nº. de Associados
1974	1.577.338,44	962.118,98	2.539.457,42	845
1975	2.263.189,78	1.591.846,09	3.855.035,87	966

Do Capital social em 31/12/75, falta integralizar apenas a importância de Cr$ 73.521,44. Está incluído também no total do capital deste exercício, a importância de Cr$ 590.177,82 referente as retenções feitas sobre os recebimentos de leite e vendas pelo armazém e posto de gasolina.

X. TRANSPORTES

Como destaque deste setor, a Cooperativa adquiriu um caminhão Scânia-Vabis, com truck, carreta e tanque inoxidável para transporte de leite à Ibiá ou Lagoa da Prata, a fim de desonerar o custo do transporte. O veículo completo, inclusive tanque, custou-nos Cr$ 602.414,00 e foi financiado a longo prazo pelo BNCC.

Vendeu-se a camionete Chevrolet C-10, ano 71, os dois caminhões Mercedes Benz 3/4 e adquiriu-se um veículo Ford Corcel, modelo Belina, para viagens a serviço exclusivo da Cooperativa.

XI. RESULTADOS

Temos o prazer de levar ao conhecimento dos senhores associados, que ao levantarmos em 31-12-75 a receita e a despesa da sociedade, apresentou o balanço geral uma sobra liquida de Cr$ 727.587,70. Desta sobra, retiramos 3% de juros s/ capital integralizado no valor de Cr$ 45.718,37; do resultado retiramos 40% para o Fundo de Reserva na importância de Cr$ 272.747,70 e ainda 10% para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social no total de Cr$ 68.186,90, restando uma sobra liquida de Cr$ 340.934,73 que os senhores associados ora reunidos em Assembléia Geral, deverão deliberar que destino dar à mesma, conforme Item 2 da Ordem do Dia do Edital de Convocação desta Assembléia Geral. Ressaltamos que esta sobra líquida à disposição desta assembléia, está empregada no Imobilizado da Cooperativa e por isto, pedimos as atenções dos senhores aqui presentes para esta ressalva.

XII. ELEIÇÕES

Como acontece em todos os anos, encerra-se na presente AGO o mandato do Conselho Fiscal, efetivos e suplente, o qual, conforme determinação legal vigora por um ano. Assim sendo, faremos a elição no novo Conselho Fiscal - efetivos e suplentes, para o exercício de 1976.

XIII. AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer as valiosas cooperações que recebemos dos Srs. Gerentes do Banco do Brasil S/A, agências de Paracatu e João Pinheiro, do Banco do Estado de Minas Gerais S/A, ag. de Paracatu, do Banco Mercantil do Brasil S/A, ag. de João Pinheiro, das Caixas Econômicas Estadual e Federal e, em especial aos senhores Gerente e sub-gerente do BNCC, que nos tem auxiliado em todas nossas pretensões, como os demais Bancos que reconhecem e acreditam no futuro promissor que a cada dia sentem no desenvolvimento da nossa sociedade.

Nossos agradecimentos ao Sr. Vasco Praça, hoje autônomo dentro de Brasília e nosso representante, que muito tem colaborado para resolver nossos problemas no Distrito Federal; aos Srs. Carlos Borges e Itamar Pereira Leitão, gerentes da Cooperativa em João Pinheiro e Belo Horizonte, respectivamente; ao Sr. Antonio José Franco, chefe da Contabilidade geral da Cooperativa e seus funcionários; ao Dr. Eduardo Antonio Borges, nosso médico-veterinário; aos senhores Tácio Silva Neiva, Enio Antonio de Souza, chefes de setores; demais funcionários que nos ajudaram a vencer mais esta etapa de nossa indústria.

Finalmente, os nossos mais sinceros agradecimentos aos senhores cooperados, razão de ser da nossa Cooperativa, que lutam dia a dia para melhorar suas produções, enviando seus produtos à Cooperativa, e acreditando na mesma e que, somente a união da classe é capaz de minorar e resolver os problemas rurais através da entidade a que pertencem e são proprietários.

É o que tínhamos a relatar.

Paracatu, 31 de dezembro de 1975.

P/ Cooperativa Agro-Pecuária do Vale do Paracatu, Ltda.

Presidente

Dir. Comercial

Dir. Secretário

Rodoviária tem o projeto para reforma. Termina uma polêmica

O projeto de ampliação Estação Rodoviária, que prevê a instalação de um abrigo metálico para os ônibus, melhoria nas instalações sanitárias e outras obras foi encaminhado ao prefeito Joaquim Batista Franco por Paulo Benedito Jordão, concessionário que administra e explora a prestação de serviços naquele local.

Tão logo a Prefeitura se pronuncie a respeito do projeto, as obras deverão ser iniciadas, colocando um ponto final numa delicada questão surgida quando alguns dos vereadores componentes da Câmara Municipal chegaram a solicitar a rescisão do contrato com o Sr. Paulo Benedito Jordão, interrompendo um vínculo que está em vigência desde 1959. Após uma série de entendimentos entre as partes interessadas, chegou-se à conclusão de que a concessão será cumprida até o seu final, e somente em 1979, quando vencer o prazo de 20 anos concedidos pela Prefeitura ao empresário é que o vínculo será desfeito.

PIONEIRISMO

Em 1959, Paulo Benedito Jordão saiu vitorioso em uma concorrência da qual participaram vários empresários, e passou a ter totais diretos na exploração da Estação Rodoviária de Paracatu. A rigor, tudo começou com a construção do prédio, num trabalho de grande pioneirismo: "por essa época, os ônibus que saiam e chegavam a Paracatu eram estacionados em portas de bares, esquinas de ruas, sem contar com um local adequado ao perfeito atendimento dos usuários", afirma Paulo Jordão.

Com a vitória na concorrência, teve início a construção do prédio definitivo: "ao vencer a concorrência, ficou estabelecido que teria como obrigação construir o prédio para a Estação, recebendo, em troca, a garantia de poder explorá-lo durante um prazo de 20 anos, sem pagar impostos".

Foram tempos de grande pioneirismo. Paracatu começava a despertar para o progresso, principalmente devido à construção de Brasília, que trouxe nova vida e alento para a cidade: "enfrentamos os mais difíceis obstáculos, as maiores dificuldades e contratempos, mas prosseguimos sempre em frente, apesar dos atritos que surgiam, da incompreensão por parte de certas pessoas".

PROBLEMAS DE HOJE

Paulo Benedito Jordão faz questão de deixar bem claro que sempre procurou dotar a Estação Rodoviária do indispensável conforto aos passageiros, executando novas obras, ampliando as instalações. Entretanto, conforme confessa, isso jamais pôde passar dos planos: "em outras administrações pretendi ampliar a Rodoviária. Fui travado. Negaram-me a autorização necessária, e, infelizmente, jamais consegui dotar o povo de Paracatu de instalações à altura daquilo que gostaria".

Mas esses não foram problemas de ontem. Ainda hoje, recentemente, o antigo pioneiro enfrentou problemas aparentemente insuperáveis e esteve próximo da rescisão pura e simples do contrato, que acabou não acontecendo devido à interferência do prefeito Joaquim Batista Franco. E é o empresário quem relata os fatos: "alguns dos vereadores, não todos, que vários deles me apoiaram juntamente com o Sr. Prefeito, se reuniram e solicitaram a rescisão do contrato. E, para indenizar-me, propuseram que tão somente me pagassem a multa rescisória do contrato, uma quantia irrisória de Cr$ 100,00. Felizmente contei com a compreensão de Joaquim Batista Franco que impediu que os fatos chegassem a esse final. Assim é que o contrato será respeitado até o seu final, daqui a três anos, quando passarei o prédio e os direitos para a Prefeitura, sem receber qualquer indenização".

DECEPÇÃO

Para tudo isso, Paulo Benedito Jordão acredita que vencer a concorrência que lhe permitiu explorar a Estação Rodoviária em Paracatu durante 20 anos foi o pior negócio que já realizou em toda a sua vida: "para se ter uma idéia, basta dizer que somente para construir o prédio da Estação tive que vender uma fazenda com mais de 150 cabeças de gado. E o retorno desse dinheiro foi o mínimo. Tanto é que nem mesmo a valorização do terreno, das obras, que compensaria pelo capital empatado se reverterá em meu favor, pois, ao final do contrato passarei todos os direitos à Prefeitura. De que adiantou então todo o meu idealismo? Passei pelos momentos mais difíceis. Enfrentei a falta d'água, falta de policiamento e de qualquer segurança, e que lucrarei com tudo isso?"

AS OBRAS

Apesar de tudo isso, breve terá início a obra de expansão da Rodoviária. Será construído um abrigo para ônibus, as instalações sanitárias serão melhoradas, em trabalhos que custarão cerca de 80 mil cruzeiros, com o objetivo de aumentar o conforto dos passageiros.

Tudo isso será feito pelo antigo pioneiro com o único objetivo de melhorar as condições de atendimento ao público que por ali transita. Sem dúvida, um trabalho dos mais significativos, principalmente se levarmos em conta as adversidades enfrentadas por Paulo Benedito Jordão exclusivamente por acreditar em Paracatu. Afinal, desde 1959, nas condições mais adversas, ele não vem fazendo outra coisa que não seja trabalhar pela cidade, apesar das críticas, das oposições e de todos os obstáculos que se lhe puseram no caminho.

Com a reforma, a Rodoviária terá condições de atender aos usuários

Falta d'água, velho problema enfrentado por um pioneiro

Nos velhos tempos, a falta de um local adequado para partida dos ônibus

O administrador (e velho pioneiro) faz a proposta. Não foi aceita

Durante longos anos, Paulo Benedito Jordão sempre procurou melhorar as condições de atendimento ao público na Estação Rodoviária, colocando o bem-estar dos usuários acima de seus interesses particulares. Segundo afirma, isso ficou provado pelo ofício, por ele enviado ao Prefeito Joaquim Batista Franco, em 28 de julho de 1975. O ofício, na íntegra, é o seguinte:

Paulo Benedito Jordão, concessionário e Administrador da Estação Rodoviária de Paracatu-MG, com contrato em vigência até 1979, portanto com mais 48 meses a vencer a concessão, considerando que as condições atuais da Estação Rodoviária local não estão altura de nossa comunidade, visando única, exclusivamente e principalmente o bem-estar e melhor atendimento à nossa coletividade, apresento a V. Excia. uma proposta, a qual solicito a apreciação e votação pela Câmara Municipal desta cidade.

a) - Aceito a completa demolição do prédio da Estação Rodoviária, para construção no mesmo local pela Prefeitura Municipal de um novo prédio, amplo e moderno, que satisfaça às exigências atuais, e melhor atenda ao público;

b) - Abro mão da concessão de exploração, rescindindo o contrato com a Prefeitura Municipal, tão logo aprovada a minha proposta;

c) - Em troca exigo uma ampla sala para comércio de Bar/Restaurante e Lanchonete com exclusividade na nova construção, e me comprometo a montar um Bar/Restaurante e Lanchonete à altura dos honrados passageiros;

d) - Exijo a isenção do aluguel da sala durante 20 anos, bem como a isenção de todos impostos municpais durante tal período;

e) - A guiza de informação, e para melhor compreensão por parte dos Srs. vereadores, para inclusive auxiliar à votação para apurarem e tomarem ciência das vantagens por parte da Prefeitura Municipal, atualmente percebo, a título de comissão sobre vendas de passagens, a quantia aproximada de Cr$ 10.000,00.

Aos dignos e honrados vereadores municipais, solicito-lhes a compreensão, já que o meu interesse é visando unicamente o bem-estar da coletividade, um estudo aprofundado do assunto.

Termos em que

Pede e Espera Deferimento.

OBSERVAÇÃO: A proposta não foi aprovada pelos vereadores, que pleitearam a rescisão do contrato, negada pelo Sr. Prefeito.

TEIA S/A

Tratores e Implementos Agrícolas

Revendedor VALMET

Rua Mercúrio, 15 -

Fone: 373

Paracatu - MG

CARNAVAL-76

Uma bonita fantasia valeu a Bernardo Albernaz o 1.° lugar em originalidade

Segundo lugar em luxo, Maria José Botelho brilhou no Carnaval

Nádia Nazar, um dos maiores destaques do carnaval paracatuense

Nos clubes ou nas ruas, a folia total

Nos clubes, muita animação, debaixo de muita ordem e tranquilidade impressionantes. Nas ruas, um sucesso excepcional, também em ambiente de total descontração e harmonia. Assim, o Carnaval de 76 foi considerado por muitos dos mais animados dos últimos tempos em Paracatu.

Durante as quatro noites os foliões se divertiram nos salões do Jóquei Clube, "Recanto do Samba", nas singelas dependências do popular "Bica Corrida", e principalmente nas ruas, fazendo com que o Carnaval paracatuense voltasse a se constituir numa das maiores atrações dentro do calendário festivo da cidade.

JÓQUEI, O DESTAQUE

Uma tradição no carnaval paracatuense voltou a se repetir este ano: o sucesso dos bailes promovidos pelo Jóquei Clube. Durante as quatro noites o clube teve seu salão de bailes tomados por uma multidão de foliões jamais vista nos últimos anos.

E mesmo assim, o Carnaval do Jóquei transcorreu em ambiente de muita ordem e tranquilidade. Para tanto, o clube havia tomado todas as providências não só no sentido de garantir a segurança de seus foliões como também montou, em suas dependências, um posto de atendimento médico, o que contribuiu para aumentar ainda mais a tranquilidade daqueles que lá compareceram.

Assim é que o Jóquei reviveu, este ano, seus melhores dias. Apesar de não contar com uma orquestra de primeira linha (e não foram poucas as queixas formuladas pelos foliões quanto a este aspecto), nos salões do Jóquei se reuniu o que de melhor havia em Paracatu em matéria de fantasias, enfeites e alegorias.

SUCESSO NO "RECANTO"

Também o "Recanto do Samba" apresentou um Carnaval surpreendentemente animado e concorrido. Contando com uma orquestra de excelente nível, sambistas autênticos e um grande número de foliões, o "Recanto" contribuiu de forma considerável para que o Carnaval de Paracatu deixasse a melhor das impressões em todos aqueles que frequentaram as suas dependências durante os quatro dias de folia. Ressalte-se ainda a presteza no atendimento, a eficiência dos serviços, além da amabilidade por parte de Afonso e seus companheiros, que tudo fizeram para que o público paracatuense tivesse, este ano, um dos melhores carnavais dos últimos tempos.

NA RUA, UM SHOW

Outro destaque do nosso carnaval ficou por conta dos desfiles de blocos e apresentação da Escola de Samba Acadêmicos de Dona Beja, que brindaram a população paracatuense com um verdadeiro show de samba, criatividade, originalidade.

Com a presença da Escola, dos blocos "Blocão", "Bloquete" e "Nega Maluca", o carnaval de rua esteve animado como nunca em Paracatu, servindo de complemento para o sucesso alcançado pelos bailes realizados nos principais clubes da cidade.

João Macedo e Geraldo Capicotti, e senhoras, a abrilhantar o animado carnaval do Jóquei Clube

Marcelo, mais um folião da tradicional família Ribeiro

A pequena folia, uma grande atração no Carnaval

Durante as quatro noites, uma animação indescritível

Também o "Bica Corrida" teve um carnaval dos mais animados

César Faria e Senhora, presenças nas quatro noites do Jóquei

Nas ruas, destaque para os Acadêmicos de Dona Beja

Jussara Jordão, primeiro lugar em luxo, com muita justiça

Nas fantasias, a arte, o talento e criatividade

Arte, talento, originalidade e uma surpreendente criatividade. Tudo isso e muito mais foi o que se observou no concurso de fantasias e blocos promovidos este ano pela direção do Jóquei Clube Paracatuense.

Acima de tudo, surpreendeu a todos o elevado número de fantasias de apurado gosto e muita criatividade, que fizeram do nosso Carnaval uma festa de rara beleza e muita originalidade.

OS DESTAQUES

O juri para o Concurso de Fantasias, constituído por Paulo Klêber Ulhôa e senhora, Armando Carneiro e senhora, Dr. Álvaro Faria e senhora e Dr. Luiz Gonzaga de Souza e senhora, teve grande trabalho para apontar os vencedores, tamanho o número de fantasias de rara beleza, criatividade e bom-gosto.

Ainda assim, os vencedores foram os seguintes:

Luxo: 1) Jussara Jordão, com "Paracatu perante a História";

2) Maria José Botelho Albernaz, com "Alice no país das Maravilhas".

Originalidade: 1) Bernardo Ferreira Albernaz, com "No reino da Alegria";

2) Gilson do Carmo Jordão, com "Arabesque de Outono".

Infantil: 1) lugar Especial: Adriana Alvares da Silva Campos, com a fantasia "Palhaço";

1) lugar-luxo: Lara e Stael Ulhôa, "Bailarinas".

Juvenil: 1) lugar-luxo: Maria da Glória Santiago, "Espanhola";

2) lugar-luxo: Maria Angélica Santiago, "Bailarina";

1) lugar-originalidade: Rita de Cássia Ulhôa, "Odalisca".

O Concurso dos Blocos teve como jurados Dr. Pedro Henriques Oliveira e senhora, Palmério P. Costa e senhora, Júlio Laboissière e senhora e Rosileno Ulhôa. O resultado final foi o seguinte: 1) Blocão, com "Festa para um Rei Negro" e 2) "Bloquete", com "Folia Sideral". Os foliões do ano foram Antonio Rabelo de Souza e senhora.

TERRACAL
- CALCÁRIO, TERRAFÉRTIL LTDA.
Use calcário e suas terras fracas, pobres e improdutivas ficam ricas, valorizadas e produtivas. Nosso magnésio é de 20,36%.
Visite-nos. Av. Dep. Quintino Vargas, 229, fone: 422

SACARIA BRASIL Ltda.
Sacos novos e usados, para arroz, milho e feijão. Av. Dep. Quintino Vargas, 254, fone 235
Em frente ao Banco do Brasil

PERFUMARIA CARMEM
Artigos de toucador - artigos para presentes - artigos de higiene. Agradece a preferência. Rua Goiás, 263

POSTO MOIRÃO
Ampla Churrascaria com modernas instalações Gasolina - óleo diesel e lubrificantes - lavajato - lavagem - lubrificação e pulverização. Rodovia BR-040, km 203,5, fone: 415.

PRODUTOS BRAHMA
Cervejas e refrigerantes - Coca-Cola, Fanta e água mineral - Atendimento diário. Rua Tamóios, 102, fone: 262.

CLÍNICA MÉDICO -ODONTOLÓGICA
Dr. Benajmin Palma - Ouvido - nariz e garganta - Drª Waldyra Pennafort Palma - Cirurgiã-Dentista. Rua Patos, em frente ao Hospital

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

SOCIEDADE

JOTA

-JOTA

CARNAVAL-76

O Carnaval em Paracatu, mais uma vez, esteve muito bom. Muita animação, muita organização e ordem, mas, como sempre, algo deixou a desejar.

xxoxx

No Jóquei Clube, animação sensacional. Salão completamente lotado e a diretoria trabalhando intensamente para que nada faltasse aos foliões. Assim, as falhas ocorridas não podem ser creditadas aos diretores, que este ano montaram até mesmo um posto de atendimento médico nas dependências do clube.

xxoxx

Mas, como dissemos, falhas existiram. A mais grave de todas - gritante mesmo - ficou por conta da orquestra. Sofrível sob todos os aspectos. Fraca. Desafinada, totalmente por fora das músicas que realmente animam. Resta o aviso de que para o próximo ano terão que mudar muito, para melhorar.

xxoxx

Como já disse, no Jóquei, muita animação. Destaques para a presença de Tonicão e D.ª Leda, escolhidos com justiça rei e rainha do nosso carnaval. A este casal, real exemplo de autênticos foliões, nossos parabéns.

xxoxx

Outro casal dos mais animados: Dr. José Quintino e Oleni. José Quintino provou que é tão bom em matéria de Carnaval como na Medicina.

xxoxx

Zenon Alves Ribeiro satisfeito com a presença de todos os filhos. Demonstrou que ainda é um folião de primeira.

xxoxx

Edvaldo Rocha, sempre muito bem acompanhado, foi um dos destaques de nosso Carnaval.

xxoxx

Durante as quatro noites de folia anotamos a presença simpática de Dr. Henrique e Sra. Apesar de não serem muito animados, deram algumas voltas pelo salão do Jóquei.

xxoxx

Cláudio Faria mostrou que entende bastante de samba. Sambou até o amanhecer.

xxoxx

Horácio e Lazy, sempre presentes preferiram, este ano, tão somente assistir ao Carnaval. Sem participar animadamente como dos anos anteriores.

xxoxx

Entre as ausências deste Carnaval, anotamos os nomes de Franz Vargas, Ione, Margareth, Tânia e vários outros que preferiram mudar de ares, brincando o Carnaval em Pirapora.

xxoxx

Um dos grandes destaques de nosso Carnaval ficou por conta do concorrido concurso de fantasias. Excelente o bom gosto apresentado pelos participantes e apenas acreditamos que Nádia Nazar merecia uma honrosa classificação, tal a beleza de sua fantasia.

xxoxx

O que faltou no Jóquei sobrou no "Recanto do Samba". Realmente o samba de Afonso e seus pupilos é, disparado, o melhor da cidade. Muito ritmo, atendimento perfeito e, o que é mais importante ainda, a orquestra somente executou músicas que o povo gosta.

xxoxx

E, por falar em "Recanto do Samba", a Cemig e a Prefeitura estão em dívida com a turma que frequenta o local, ponto de atração nas noites paracatuenses. Ainda assim, o local se encontra mal iluminado e sem asfalto, o que não pode persistir.

xxoxx

Tenho certeza de que ainda agradecerei à atenção dispensada pelos órgãos competentes a esse pedido. Isto porque acredito que tanto a Cemig como o prefeito Joaquim Batista Franco saberão dar o devido valor às coisas realmente nossas.

xxoxx

Geraldo Capicotti e Sra. vindos de Belo Horizonte especialmente para o Carnaval, voltaram bastante impressionados com nossa folia.

xxoxx

O Carnaval de rua, como sempre, encheu os olhos de muita gente. Muito bom gosto e animação nos blocos. Na pesquisa popular que promovemos, o Bloco Folia conquistou disparado o primeiro lugar, seguido pelo Blocão e Nega Maluca. Mas nem sempre o veredito do juri oficial coincide com o gosto popular e o resultado oficial apresentou a vitória do Blocão, seguido por Folia e Nega Maluca.

xxoxx

Dr. Romero este ano não quiz saber de folia. Aproveitou o Carnaval para descansar em sua fazenda no Pará. Voltou bem mais gordo e disposto.

xxoxx

Fernando Barreto e Rosinha não aguentaram a saudade e vieram passar o Carnaval em nosso meio. E, como de costume, estiveram entre os foliões mais entusiasmados.

xxoxx

Também destacamos a presença de Toninho Rodrigues e D.ª Teresa, a abrilhantar a folia paracatuense.

xxoxx

No meio de tanta alegria, uma nota um pouco triste. Está nos deixando a simpática Ilda Ribeiro, transferida para Brasília. A você (nossa colaboradora inestimável desde o lançamento deste Jornal) nossos votos de felicidade, e a certeza de que as portas estarão sempre abertas para volcê.

xxoxx

Paulinho Faria e Bia também aproveitaram bastante o nosso Carnaval. Pularam as quatro noites e não deram nenhum sinal de cansaco.

xxoxx

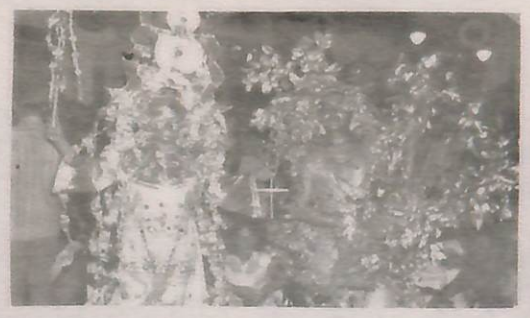
Passando pelo Cartório Eleitoral, fiquei surpreendido com o elevado número de títulos transferidos para a nossa terra. Entre eles, o do Deputado Jorge Vargas, vice-líder da Arena.

xxoxx

Queremos, de público, parabenizar a polícia local pelo ótimo desempenho durante o Carnaval. Nossos cumprimentos ao delegado Jairo Bittencourt e ao tenente Levi das Chagas e comandados. Graças a eles a população paracatuense teve um carnaval excelente, dentro da mais perfeita ordem e tranquilidade.

xxoxx

Flávio Botelho foi um dos mais brilhatnes foliões do nosso Carnaval. Provou que ainda se encontra em ótima forma.



Os irmãos Jordão, destaques no Concurso de Fantasias

Benito retornou com muito ânimo e aproveitou bastante o nosso Carnaval

Simplesmente maravilhosa a fantasia de Nádia. Faltou-lhe justiça

Outro destaque do Carnaval, a presença do prefeito Joaquim Batista Franco

Luciano Batista e Sr.ª mostraram que realmente são bons de samba

Marçal Macedo e Sr.ª: outro casal que veio a Paracatu para a folia

No baile infantil, presença de grande número de futura foliãs

CHURRASCARIA
RECANTO DO SAMBA

A mais badalada curtição da sociedade paracatuense. Ambiente alegre - sambão - conjunto musical próprio. Era o que faltava às noites paracatuenses. Vá e leve sua família. Rua Alumínio, 30, Bairro Amoreiras

BREVEMENTE

Em Paracatu será instalado novo atelier fotográfico especializado em serviços a cores e preto e branco, apto a lhe prestar bons serviços. Aguarde!

MAJÔ
BOUTIQUE

A moda atual - Tudo para ele e para ela - Crediário fácil. Av. Deputado Quintino Vargas, 62, - fone: 229

PANIFICADORA
E CONFEITARIA
VESUVIO

Biscoitos - doces - refrigerantes - O pão-de-queijo mais gostoso da cidade - Pães quentes a toda hora.

Venha tomar um cafezinho conosco.

Rua Goiás, 197

Amoreiras: uma longa história de glórias, de luta e tradição

Acima de tudo, surpreende o amor com que todos aqueles que vestem a camisa alvinegra se dedicam à cores de seu clube. Por ele, todos dão o melhor de si, lutam como ninguém e procuram, de todas as formas imagináveis, alcançar uma vitória que traga ainda mais glórias para o clube ao qual tanto se dedicam.

E é exatamente na dedicação e no amor à camisa por parte dos jogadores que reside a arma maior do Amoreiras Esporte Clube. Um clube que, desde a sua fundação em 1952 sempre marcou presença como uma agremiação de gente simples, briosa, incapaz de levar desaforos para casa mas capaz, em qualquer circunstância, das maiores proezas pelo engrandecimento não só de seu clube como de todo o esporte paracauense.

HISTÓRICO

Fundado em 1952, por um grupo de jovens idealistas amantes do futebol, o Amoreiras teve Walter da Silva Neiva como seu primeiro presidente. E, apesar de somente ter sido campeão da cidade três vezes, o alvinegro foi sempre o mais difícil e respeitado adversário de todos os clubes da cidade. Respeitado acima de tudo pela garra de suas equipes através dos tempos, pela dedicação com que seus jogadores sempre se empregaram durante o transcurso de uma partida.

Mas nem só de espírito de luta dos atletas viveu a agremiação. Também, no correr dos tempos, o Amoreiras contou em suas fileiras com vários dos mais destacados jogadores do futebol paracatuense. Tempos em que a camisa alvinegra era envergada por jogadores de notável categoria como Zinho, Benedito Costa, Veludinho, Bugue, João Edgar, Rato, Sansanto e tantos outros que formaram equipes praticamente imbatíveis, craques hoje substituídos pelo talento de Dario, Porré, Afrânio, Rainha entre outros.

A TORCIDA

Difícil encontrar, entre clubes amadores, uma torcida tão fiel como a do Amoreiras. Até mesmo nos momentos mais difíceis vividos pelo clube seus torcedores sempre estiveram presentes incentivando, empurrando o quadro para a frente, à procura de novos triunfos. E até nas horas de crise, como entre 1970 e 1974, quando o time se afastou das atividades, jamais os torcedores abandonaram a agremiações, colaborando por meio de donativos e de várias outras formas.

DIRETORIA E PLANOS

Hoje, depois de ultrapassado um de seus momentos críticos, o Amoreiras vive uma fase auspiciosa, e a sua equipe é considerada uma das mais fortes do futebol paracatuense na atualidade. Para tanto, muito contribui o trabalho que vem sendo desenvolvido pela diretoria composta pelo presidente Helton Cruvinel Borges; vice Valdir Elias Machado; tesoureiro Rogério Melo Franco, II Tesoureiro Sizaque Pires de Oliveira, secretário Laércio Fabrício Neiva; II secretário Lourival Araújo Caldas Filho, e diretor de esportes Júlio Pereira de Castro Filho.

Esses diretores, aliados ao técnico Fiote (que conseguiu dar ao quadro um esquema de jogo definido graças ao diálogo e à amizade com os jogadores) estão fazendo com que o Amoreiras volte a recuperar o lugar que sempre lhe pertenceu, ocupando posição de destaque no futebol paracatuense.

OS PLANOS

Acima de tudo, o grande objetivo da diretoria amoreirense é montar uma grande equipe para disputar o Campeonato Amador de Minas Gerais. Para que isso aconteça os diretoras estão cuidando de criar toda auma infra-estrutura que lhes possibilite chegar a esse objetivo. Inicialmente será criado um poderoso esquema financeiro de arrecadação, com a reorganização do quadro de sócios. Posteriormente se cuidará de alugar uma casa que servirá de sede social do alvinegro e, numa etapa seguinte, será construído o estádio que dará ao Amoreiras a autonomia necessária à concretização de seus objetivos.

Sem dúvida que a tarefa se antecipa das mais difíceis. Acima de tudo se torna necessário que todos os amoreirenses se unam em torno desse elogiável objetivo. Que todos colaborem como o estão fazendo todos os diretores, com especial destaque para o Sr. Júlio Pereira de Castro Filho, o popular Fifio, um dos mais fervorosos e estusiasmados batalhadores pela causa amoreirense. Com a ajuda de todos, o Amoreiras será grande como nunca. E, como nos velhos e memoráveis tempos do artilheiro Benedito Costa, do armador Bugue, do zagueiro Zinho, do goleiro Ildeu, do notável Sansanto e de tantos outros, o alvinegro voltará a ser uma das maiores expressões do futebol de Paracatu e de todo o Nordeste mineiro.

Conjunto e espírito de luta, as maiores armas do Amoreiras

O União continua a renovar. E promete surpreender a todos

Apesar de ter sido derrotado por 3 a 1 no jogo de estréia no Torneio "Antonio Gouveia Damasceno", o União não só apresentou um bom futebol como deixou claro que tem tudo para vir a ser, dentro em pouco tempo, uma das forças no esporte da cidade.

Contando com um time jovem (a grande maioria foi recentemente promovida dos juvenis), o União exibiu um futebol moderno, onde despontaram jovens valores, com destaque para o armador Romeu e o zagueiro Arizinho, duas das maiores promessas do futebol paracatuense.

TIME JOVEM

De acordo com os planos da atual diretoria, o União está promovendo total reformulação em seu departamento de futebol. E a ordem é promover o lançamento de jovens valores, o que permitirá ao clube contar com uma equipe capaz de dar grndes alegrias à sua numerosa torcida num futuro próximo.

Assim é que, dentro da política de renovação colocada em prática, inúmeros são os jogadores revelados pela equipe. Dentre eles, o principal destaque é o jovem Romeu, um dos principais destaques do futebol paracatuense na presente temporada. Ao lado de Romeu, a presença de outros excelentes jogadores, como Arizinho, e vários outros, que começam a despontar como grandes promessas do esporte local.

NÚMEROS DO TORNEIO

CLUBES	J	V	E	D	GP	GC	SG	PG
AMOREIRA	1	1	0	0	2	0	2	3
INDEPENDENTE	1	0	0	1	0	2	–2	0
ITAPEMIRIM	1	0	0	1	0	2	–2	0
PARACATU	1	1	0	0	3	1	–2	3
SANTANA	1	1	0	0	2	0	2	3
UNIÃO	1	0	0	1	1	3	–2	0

J - Jogos
V - Vitóiras
E - Empates
D - Derrotas
GP - Gols Pró
GC - Gols contra
SG - Saldo de gols
PG - Pontos Ganhos

JP SÚMULA

O Itapemirim parte para nova etapa de realizações, com a construção do seu estádio, em terreno doado pelo Sr. Sílvio Lepesquer, grande incentivador do esporte em nossa cidade. O Itapemirim, através de sua diretoria, e todos os desportistas de Paracatu agradecem a Sílvio Lepesqueur pelo gesto digno dos maiores elogios.

xxoxx

O árbitro Biré está bronqueadíssimo com o diretor do Departamento de Árbitros da Liga Paracatuense de Futebol por não ter sido incluído no sorteio para a escolha do juiz da partida entre o Amoreiras e o Independente. O juiz se considera (e o é, em verdade), um grande colaborador do esporte paracatuense e reclama um pouco mais de consideração por parte da entidade.

xxoxx

O União continua firme com suas obras. Brevemente será furado o posto artesiano que fornecerá água à futura sede do clube. O contrato para a perfuração foi assinado recentemente e custará Cr$ 100.000,00 aos cofres da agremiação. Os dirigentes do clube, dentre eles o sempre agradável Zezé, estão animadíssimos com o ritmo das obras que farão do União um dos maiores clubes de Paracatu e municípios vizinhos.

xxoxx

Alguns elementos do Santana andam reclamando da desorganização e acúmulo de serviços atribuídos a uma só pessoa dentro do clube. Assim é que o time rubro foi o último a entregar as fichas de registro de atletas na LPF, provocando um tremendo corre-corre. Outro bronqueado é o Sr. Rodálio, escolhido presidente e que até hoje ainda não recebeu o cargo.

ARTILHEIROS

Roberto, do Paracatu, com 2 gols, é o principal artilheiro do Torneio "Antônio Gouveia Damasceno", após a realização da primeira rodada. Seguem-lhe Amoroso (Paracatu), com 1 gol; Ditão e Queijo (Santana), Dito e Vilmondes (Amoreiras) e Romeu (União), também com 1 tento.

Também é do Paracatu o ataque mais positivo, com 3 gols; a seguir, Amoreiras e Santana, com 2; União, com 1 e Independente e Itapemirim, que ainda não marcaram.

SELEÇÃO DA RODADA

A equipe de esportes do JORNAL DE PARACATU, presente a todos os jogos do certame, elegeu a seguinte seleção da primeira rodada: Rainha (Amoreiras); Silva (Independente); Levinho (Itapemirim); Ditão (Santana) e Djalma (Paracatu); Dito (Amoreiras), Célio (Santana) e Romeu (União); Zé Romualdo (Santana), Amoroso (Paracatu) e Walter (Independente). O ponteiro-esquerdo Walter, do Independente, foi eleito o Craque da Rodada, enquanto que o árbitro Gilberto foi considerado o de melhor atuação nesta primeira rodada do Torneio.

FUTEBOL DE PERTO

Jessé Pinheiro de Morais

Para falar de futebol imagino uma reunião de amigos que igualmente à realidade são as pessoas mais entendidas do assunto que existem.

Também neste hipótetico bate-papo a coisa vira discussão pois cada um ao contrário do que se vê na anatomia tem o coração de uma cor, a não ser os americanos e santanistas que têm os seus vermelhos também, os outros são amarelos, pretos, brancos, azuis e verdes.

A presença do flamenguista no grupo é facilmente notada pelo entusiasmo ao dizer que futebol é arte e técnica e relembra os tempos de Evaristo, Dida, Henrique, Zagalo e tantos outros até chegar ao Galinho de Quintino, o Zico a quem considera o melhor jogador do Brasil na atualidade. Acontece que para cada flamenguista há sempre um vascaíno por perto disposto a lhe jogar na cara o super-super de cinquenta e oito, ano de ouro do futebol brasileiro, diz êle, e muito recentemente o Campeonato Nacional de 1974 e termina garantindo que futebol é preparo físico, humildade e direção, deixando transparecer que o Vasco só possuia isso.

Quando falaram de Vasco e de Campeonato Nacional, reacendeu a chama da revolta do cruzeirense que de cara explicou que havendo justiça futebol é categoria no toque de bola e sorte, garantiu que se o Cruzeiro tivesse tido sorte nestes últimos três anos, seria em vez de tri-vice, tricampeão brasileiro e o pior é que até o Atlético já foi campeão nacional, nosso freguês do Mineirão.

Tinha que acontecer isso, pisaram no calo (digo espora) do galo e o troco tinha que vir em seguida: O Galo foi o primeiro campeão nacional, tem o maior número de títulos regionais, é time de tradição, tem a maior torcida de Minas e uma das maiores do Brasil. Futebol é raça, e peito, quem não se lembra do Dadá Jaca? bla bla bla... e continuaria o sermão se não chegasse, aliás para esfriar o papo, um cara falando de futebol paulista, mais precisamente do Santos, de Coutinho e mais x Pelé, dizendo que futebol era aquilo, uma orquestra, ao que ninguém foi contra, muito menos a favor, pois o crioulo ainda é rei e de um monarca não se faz comentário assim na base da apelação.

Como todo bate-papo tem um intervalo, menos o de futebol, este não parou aí, alguém que ninguém sabe quem, aquele cara que fica sempre de lado, baixinho, gago, resolveu acabar com a polêmica, com muita coragem e impos a recortada palavra: futebol pode ser tudo isso para vocês e suas negas, para mim, depois de uma pausa para tomar o fôlego, futebol é bola na rede.

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC
– TUDO PARA O ESTUDANTE

SUPERMERCADO BANDEIRANTES
A maneira inteligente de bem servir

MECANICA WALENA
Serviço especializado e assistência técnica Volkswagen - Rapidez no atendimento de dia ou à noite. Rua 3, s/n

Museu/Enc. 01/Acervo Arquivo Público - Paracatu

JORNAL DE PARACATU

ANO I — PARACATU, 28 DE FEVEIRO DE 1976 — Nº. 3

Paracatu: planos da diretoria

Um dos mais destacados clubes da cidade se faz presente nesta edição do "JORNAL DE PARACATU". Trata-se do Paracatu Esporte Clube. Aqui, um pouco de sua história e os planos da diretoria para a presente temporada. Ainda na página 8, Um perfil do técnico Severiano do Carmo Alves (Sivi) e a tabela do Torneio "Antonio Gouveia Damasceno.

Sociedade: quinzena de festas

Há tempos Paracatu não apresentava uma vida social tão intensa. Inúmeros foram os acontecimentos dignos de destaque: aniversários, casamentos, reuniões e uma série de encontros. Destaque especial para o grito carnavalesco do Jóquei Clube e a programação, das melhores, nas noitadas do "Recanto do Samba". Estas e outras notas na página 7.

MDB aguarda hora de se estruturar

Os líderes do MDB aguardam o pronunciamento do Tribunal de Justiça Eleitoral a respeito da convenção do partido realizada em junho do ano passado para, então, marcar a data do próximo encontro da cúpula do partido. Enquanto isso Orlando Batista Ulhoa (que pode ser candidato a prefeito pelo MDB) negou-se a comparecer a um encontro com dirigentes da Arena-2. Página 3.

Deputado vê Arena perto da vitória

O Deputado Jorge Vargas, vice-líder do Governo na Câmara, acredita que o Presidente Geisel já tem o necessário respaldo político para promover a reformulação partidária no País. Também vaticina ampla vitória da Arena nas próximas eleições graças, principalmente, aos exemplos e à liderança do próprio Presidente da República. Maiores detalhes sobre o assunto em reportagem na página 3.

A cadeia sai mesmo este ano

Até o meio do ano deverá ter início a obra de construção da nova cadeia pública de Paracatu, no mesmo local onde existia o antigo presídio. A planta já está pronta e a obra contará com recursos da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Segurança do Estado de Minas Gerais. Assim, concretiza-se um velho sonho do atual delegado, Dr. Jairo Bittencourt. Detalhes na página 5.

A história da conquista do cerrado

Uma vasta região onde até pouco tempo somente existia um amplo cerrado, está se transformando por completo. Na Fazenda "Curral do Fogo", a total conquista do cerrado. Uma imensa área onde hoje se cultiva arroz e, também capim colonião, em excelente trabalho desenvolvido pelos irmãos Jarbas e Jairo Victor Rodrigues. Um retrato da Fazenda em reportagem na página 6.

CARNAVAL 76

MUITA ALEGRIA, EM CLIMA DE TRANQUILIDADE

Um Carnaval dos mais animados, com desfile de grande número de blocos, escola de samba, dentro de um ambiente de grande descontração. Estas as previsões do diretor-social do Jóquei Clube, Emiliano Pereira Botelho para o carnaval que começa neste sábado.

E para que tudo transcorra dentro de um clima de muita ordem e harmonia, tanto os diretores do Jóquei Clube como o próprio Delegado de Polícia, Jairo Bittencourt, vêm tomando todas as providências no sentido de que os foliões paracatuenses - e os turistas que visitam a cidade durante o período - possam brincar à vontade, sem qualquer espécie de contratempos.

CARNAVAL NO JOQUEI

Como acontece todo ano, os bailes do Jóquei Clube deverão se constituir no ponto alto do carnaval paracatuense. Serão realizados quatro bailes e as mesas estão colocadas à venda pelos seguintes preços: Seção A: Cr$ 550,00; Seção B: Cr$450,00; Seção C: Cr$350,00. Os convites, somente para visitantes e autoridades, podem ser adquiridos ao preço de Cr$150,00 por noite ou Cr$ 7500,00 para as quatro noites. Apesar do elevado preço das mesas e ingressos a procura tem sido intensa, o que garantirá a lotação total do salão do Jóquei Clube durante o período carnavalesco.

CARNAVAL DE RUA

Outro destaque no Carnaval deste ano será a programação de rua. Serão realizados desfiles de vários blocos. Dentre esses, destacam-se o Blocão (formado pelos foliões da "velha guarda", de longa tradição na cidade), o Bloquete (constituído por jovens, em sua grande maioria) e o Bloco do Oi Sô, que é um bloco novo que se apresenta pela primeira vez no carnaval paracatuense.

O desfile dos blocos está programado para a terça-feira na Rua Goiás e devido ao elevado número de componentes desses blocos o acontecimento deverá se constituir em verdadeiro sucesso.

Também no Recanto do Samba deverá acontecer um carnaval dos mais animados. Os proprietários do "Recanto" cuidaram dos mínimos detalhes para que nada falte aos foliões que lá comparecerem durante os quatro dias do reinado momesco.

SEGURANÇA

Para que tudo transcorra dentro de um ambiente de muita ordem, a Delegacia de Polícia local tomou todas as providências para evitar tumultos, abusos e excessos por parte de alguns foliões mais entusiasmados. O delegado Jairo Bittencourt baixou portaria que visa permitir que o Carnaval paracatuense seja um verdadeiro sucesso, sem qualquer problema no que tange à segurança. E faz um aviso: "todos terão direito a brincar em liberdade. Somente os excessos serão coibidos".

Um show só de samba para o ex-presidente

Quando a bateria da escola executou, em ritmo de samba, "Peixe Vivo" ele não mais se conteve, e caiu no samba. O ex-presidente Juscelino Kubitscheck mal resistiu à emoção e chegou a proferir um discurso agradecendo à apresentação com que a Escola de Samba Acadêmicos de Dona Beja acabara de oferecer-lhe, em sua Fazenda Modelo.

Foi mesmo um verdadeiro show a cargo da bateria e das alas dos capoeiristas, passistas, mestre-salas e porta-bandeiras da Escola, dia 14 em Luziânia. Uma demonstração de arte e criatividade por parte dos sambistas paracatuenses que levaram o ex-presidente a uma emoção indescritível. Ao final da apresentação, JK fez questão de cumprimentar os integrantes da Escola, homenageando-os, a seguir, com um jantar na própria Fazenda Modelo. Coroando uma noitada em que só existiu alegrias.

NOSSA OPINIÃO

O TRIBUTO DEVIDO AO PROGRESSO

O desenvolvimento de Paracatu e hoje um fato irreversível. Por mais que os céticos queiram duvidar, a cidade atravessa uma fase de franco progresso, que vem trazendo inestimáveis benefícios à sua população.

Entretanto, como se um tributo fosse cobrado por esse progresso, lado a lado com tais aspectos positivos coexistentes fatores que somente servem para trazer inquietação e intranquilidade à gente paracatuense.

Com o surto desenvolvimentista verifica-se também em Paracatu, a ocorrência de uma série de fatores comuns em toda cidade que desperta para o progresso. Assim é que, atraídas pelas novas perspectivas oferecidas pela velha cidade, para cá vieram inúmeras pessoas das mais diferentes procedências, provocando uma inevitável miscigenação de credos, princípios hábitos e costumes.

Assim, progressivamente, Paracatu deixa de ser aquela cidade pacata, onde praticamente todas as pessoas se conheciam e trocavam cumprimentos amáveis em suas manhãs ou tardes alegres e ensolaradas, transformando-se em uma cidade em constante período de transição.

Essas mudanças - e os números estão aí para comprovar- fizeram com que, ultimamente, se registrasse considerável aumento na incidência de fatos que acabam por diminuir a tranquilidade e sossego públicos. Repentinamente aumentaram-se os índices de criminalidade e furtos. Cresceram os casos de pessoas flagradas portando, ilegalmente, armas de fogo. Aumentou-se o trabalho daqueles que respondem pelo zelo da ordem pública.

Agora, com a chegada do carnaval torna-se necessário que se redobre a vigilância para evitar a ocorrência de fatos lamentáveis. Sabemos de antemão que, por determinação do Delegado Jairo Bittencourt, o policiamento da cidade, comandado pelo tenente Levi das Chagas, terá a incumbência de coibir qualquer espécie de abuso com o objetivo de permitir que os foliões de cá e aqueles que nos visitam tenham todas as garantias de um carnaval na mais absoluta calma.

O policiamento da cidade recebeu reforço considerável, o que o torna apto a cumprir a sua missão. O objetivo é permitir liberdade a todos aqueles que não transgridem a ordem e não firam o decoro público. Estes terão seus dias de folia na mais absoluta tranquilidade. Porém, se necessário, o policiamento estará vigilante para sustar a ação de todos aqueles que pretendam se aproveitar do Carnaval para extravasar excessos e cometer qualquer espécie de delitos. Isto porque não é permissível que uns poucos estraguem a festa e a alegria que é de toda uma cidade.

ASSINATURAS

Leia, divulgue e assine o "JORNAL DE PARACATU", um veículo a serviço da comunidade. Assinatura anual em Paracatu: Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros); Assinatura anual para outras cidades: Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). As assinaturas podem ser feitas na redação do jornal, à Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4 - Paracatu. Em Belo Horizonte: Rua São Paulo, 925, loja 15, com o Sr. Rogério, na DISCOFITAS. Prestigie e colabore.

TRIFLORA
TRATORES LTDA.

Revendedor Massey Ferguson
Matriz em Paracatu - Tratores e implementos agrícolas. Venha conhecer a nova linha 200.
Av. Olegário Maciel, 498 - Fone: 544

PANORÂMICA

LITERATURA - ARTES - COMUNICAÇÃO...

EDITOR - FERNANDO RUBINGER

Resenha cultural

Iniciamos, a partir deste número, a publicação de uma série de entrevistas com escritores brasileiros. Os assuntos versarão sobre toda a problemática da literatura moderna no País. Em alguns casos, dirigiremos as perguntas no sentido de buscar soluções e abrir caminhos para o escritor novo, que é a figura mais **apagada e desamparada** deste País.

Chamamos a atenção dos estudantes da área de Português para os tópicos das entrevistas. Eles serão uma aula viva de literatura, temos certeza.

PANORÂMICA
é uma página
aberta aos
escritores
desta e de
outras cidades.
Enviem suas
colaborações para
a rua
Rio Grande do Sul,
2, Paracatu.

Estamos estudando a possibilidade de promovermos o I Festival de Poesia de Paracatu, de âmbito nacional. Para maior incentivo aos colaboradores deveremos instituir prêmios em dinheiro aos trabalhos classificados nos primeiros lugares.

Estorinha

FERNANDO RUBINGER

Diz que era uma vez
UM RIO
a gente brincava em sua margem
em todos os sonhos
- de repente não te conto nada
o rio passou todo inteiro duma vez

(para trás o leito ficou seco seco)

depois então todo mundo viu-:
uma gotinha atrasada
pulando de pedra em pedra
toda toda serelepe
plic, plic, plic

ESCRITOR & POVO

LAIS CORREA DE ARAUJO, esposa do grande ensaísta AFONSO ÁVILA, é uma das mais vibrantes incentivadoras da poesia nova e dos novos valores de Minas. O êxito dos festivais de poesia de Pirapora, promoções culturais de Divinópolis, Cataguases, Oliveira, e tantas outras cidades, é graças ao trabalho de orientação dessa grande poeta, que nunca mediu distâncias, nunca fez caso a barreiras para estar presente, com a sua grande inteligência e seu grande espírito nessas realizações. Labutou por muito tempo no Suplemento Literário de Minas Gerais, com sua coluna RODA GIGANTE, onde fazia importantes comentários críticos sobre obras nacionais e estrangeiras.

LAIS CORREA DE ARAUJO: "O ESCRITOR SE NÃO É INTRINSECA E VISCERALMENTE UM CRIADOR, ACABA POR ENTREGAR-SE À MEDIOCRIDADE, POR NECESSIDADE DE SUBSISTIR"___

JP — FALE SOBRE SUAS OBRAS.

LAIS CORREA DE ARAUJO — "Obras publicadas: poucas e modestas. Um primeiro ensaio de poesia, intitulado, por isso mesmo, "CADERNO DE POESIA"; "O SIGNO E OUTROS POEMAS", reincidência poética; "CANTOCHÃO", também poesia - e agora "MURILO MENDES" - ensaio crítico sobre o grande poeta brasileiro."

JP — Consideramos o AFONSO ÁVILA um dos mais lúcidos e profundos pesquisadores do Barroco no Brasil. Você, sendo esposa do grande ensaísta, poderia em breves linhas dizer sobre o Barroco em Minas?

LAIS CORREA DE ARAUJO — "Falar sobre o Barroco na literatura mineira é tarefa difícil, porque exigiria espaço e tempo. É o que tem feito Afonso Ávila, em seus livros e com a revista "BARROCO", em que estuda a **permanência** do fenômeno barroco na índole e na criatividade mineira, a sincronia de um estilo de época com a melhor vanguarda atual e atuante. O Barroco, ao contrário do que pensa muita gente mal informada, não é um estilo gongórico e de conotação hermético-pejorativa. É uma invenção importantíssima, tanto na literatura, como nas artes plásticas. Deixo, porém, o assunto - por longo e complexo - para outra ocasião, para um momento propício, ou para os especialistas."

JP — Nossa coluna, no Jornal de São Francisco, Jornal de Montes Claros e na Tribuna Literária de Pirapora, tem despertado grande interesse porque é uma verdadeira luta de classe. Um dos tópicos mais debatidos é o BLOQUEIO EDITORIAL-CULTURAL.

LAIS CORREA DE ARAUJO — "Sim, existe um bloqueio cultural num momento em que, felizmente, a consciência brasileira se interessa profundamente pelas expressões da arte e da literatura. De que tipo? Primeiro, o problema editorial, a dificuldade cada dia maior do escritor ser publicado; segundo, a limitação dos jornais e revistas literárias, por questão de economia; terceiro, a inoperância de nosso ensino, de nossos educadores, hoje mais preocupados com a tecnologia e a ciência, do que com a inventividade lúdica e indispensável ao homem; quarto, a desumanização das universidades e o bloqueio (o vestibular!) ao acesso ao estudo em nível elevado; quinto, a situação do país, que gera todos os outros problemas, situação de desinteresse e de cerceamento às atividades do espírito."

JP — FALE SOBRE A COMUNICAÇÃO ENTRE O ESCRITOR E O POVO.

LAIS CORREA DE ARAUJO — "O escritor nosso, este então, não tem possibilidade de comunicar-se, de entrar em contato com o público: não há onde nem como publicar. Haverá solução para um problema tão complexo? Como fazer com que o escritor jovem tenha possibilidade de ser ouvido? Talvez saindo à rua, indo à praça, ler os seus poemas, pregá-los como cartazes nos muros da cidade, fazer o seu próprio jornal e revista, usar os meios de comunicação que puder. GRITAR, enfim, para que seja percebido no meio da multidão indiferente e/ou alienada e que também não tem culpa, preocupada que anda com arranjar o pão de cada dia..."

JP — O ENSINO NAS ESCOLAS

LAIS CORREA DE ARAUJO — "É o PIOR POSSIVEL. Os professores (com exceção, é claro) caem na rotina de simples "história literária" e não apresentam os fatos, os textos, a coisa quente e atual. Não dialogam com os alunos, não discutem, apresentam apenas nomes e datas, sem estimular o conhecimento da literatura como **SER VIVO**. Estudam José de Alencar ou Castro Alves sem procurar encontrar nesses escritores a sincronia com o SEU e o NOSSO tempo, é fazer com que, logo, os alunos se aborreçam da literatura ou fiquem **academizados**, presos a fórmulas antigas e ultrapassadas."

JP — Sua opinião sobre os concursos literários.

LAIS CORREA DE ARAUJO — "Talvez sejam um bem, talvez um mal. Enfim, é uma solução para que o escritor possa "aparecer". Com um prêmio, talvez consiga um editor ou, pelo menos, ter o nome citado nos jornais. De qualquer forma, os prêmios muitas vezes são injustos e não vão para aqueles que mais os merecem. É quase uma loteria... Talvez seu valor seja mesmo - e apenas - a **importância** em dinheiro..."

JP — RECENTEMENTE VOCÊ FOI PREMIADA, NO CONCURSO CIDADE DE BELO HORIZONTE, COM UM LIVRO DE POESIAS INFANTIS. FALE SOBRE A LITERATURA INFANTIL.

LAIS CORREA DE ARAUJO — "A literatura infantil também não tem merecido a atenção que lhe é devida. É importantíssima na formação da criança e pode desenvolver toda a inata criatividade infantil. Mas é mal editada, também, ficando só na repetição dos mesmos autores. É preciso que o escritor novo seja também publicado, que a criança conheça as novas experiências da literatura, que VEJA poesia nova, que não seja sufocada pela pouca originalidade do que aí está. Bons ilustradores também são necessários, para que a criança aceite a mentalidade atual, a nova criatividade das artes plásticas."

JP — Caríssima Lais: daqui já estou chamando a atenção dos leitores, mormente dos professores de português-literatura e dos estudantes, para as maravilhosas respostas da entrevista, e porque não sugerir todos estes temas para debates em classe? Com você as palavras finais.

LAIS CORREA DE ARAUJO — "A conclusão a que chegamos, hoje, é de que o escritor brasileiro É AINDA UM MARGINALIZADO: não o reconhecem como um "profissional", acham o seu ofício gratuito, um "domcelestial" e não compreendem quanto de esforço, de estudo, de disciplina e de tempo lhe é exigido. O escritor, se não é resistente, se não é intrínseca e visceralmente um criador, acaba por entregar-se à mediocridade, à "geléia geral", por necessidade de subsistir. A sua é uma "guerra sem testemunhas", como disse Osman Lins, ou uma guerra sem armas, apenas com a palavra. Somos todos uns teimosos - e por isso continuamos, contra toda esperança, tentando remover as montanhas que nos separam dos outros homens. Será que, algum dia, descobrirão que somos tanto ou mais humanos que todos e que participamos igualmente da vida, do tempo, dos problemas, da política, do mundo, enfim?"

CASA DIOGO

A loja da cidade Tecidos, calçados armarinhos, papelaria, perfumaria, confecções, artigos finos para presentes. A maior discoteca do Noroeste mineiro. Av. Dep. Quintino Vargas, 89, fone: 302

BUTEKO

Revistas - artigos para presentes - material fotográfico - fantasias para o Carnaval - a discoteca mais atualizada da cidade -

Rua Goiás 330 - Fone: 396

MÓVEIS VILUQUEPE

Armários embutidos - mesas - cadeiras - escrivaninhas - conjuntos torneados - o mais perfeito serviço em móveis de

Paracatu. Rua Temístocles Rocha, 102.

MÉDICO

Dr. José Quintino Barros - clínica geral - pediatria - laboratório para análises

Av. Olegário Maciel, 462 - Fone: 551

FARMÁCIA SANTA MARTA

O mais moderno estoque de medicamentos e perfumaria - aplicações de injeções a domicílio - atende-se dia e noite.

Rua Goiás, 453, - Fone: 285

CLÍNICA MÉDICO-ODONTOLÓGICA

Dr. Benjamin Palma Ouvido - nariz e garganta Drª Waldyra Pennafort Palma Cirurgiã Dentista Rua Patos, em frente ao Hospital

Jorge Vargas fala em reformas e acredita em vitória da Arena

O vice-líder do Governo na Câmara dos Deputados, Sr. Jorge Vargas, está convencido de que, "em face dos resultados das próximas eleições, que serão favoráveis à Arena, o Presidente da República terá o necessário respaldo político para empreender a tão esperada reformulação partidária do País".

O Deputado Jorge Vargas acrescentou ainda que não pode acreditar na existência de apenas duas correntes de opinião na sociedade brasileira. Prova eloquente disso - segundo observou - é a sub-legenda, que constitui, em seu entender, a única maneira viável de conciliar as diversas tendências que coexistem dentro dos dois partidos.

VITÓRIA DA ARENA

Bastante tranquilo, evidenciando grande conhecimento a respeito do momento histórico-político vivido pelo País, Jorge Vargas demonstra total confiança numa vitória incontestável por parte de seu partido, a Arena, nas eleições municipais de novembro: "não tenho qualquer dúvida de que a vitória caberá à Arena. Para tanto se desenvolve um trabalho de base, dentro de uma política de ação que merece todo o apoio e orientação por parte do Presidente Geisel. E é no próprio Presidente que a Arena está encontrando subsídios para chegar ao pleito em condições inegáveis de conquistar uma vitória consagradora".

E não é somente no plano nacional que o Deputado espera por uma vitória de seu partido. Também em Paracatu, e na região circunvizinha ele vê grandes chances de se chegar ao triunfo: "os líderes locais, com a devida supervisão, estão trabalhando intensamente nesse sentido. A princípio se batalhará pelo acordo político. Se este acordo não foi alcançado, tudo será feito no sentido de se obter uma vitória nas urnas".

TRANSFORMAÇÕES

Voltando à reformulação partidária, Jorge Vargas afirmou que "não posso compreender a existência de apenas dois partidos criados pela Revolução, quando a situação do País, hoje, é inteiramente diferente daquela que se verificava em 1964. Um país de 110 milhões de habitantes, não pode exprimir os complexos interesses dos diversos segmentos sociais em apenas dois partidos".

Acentuou ainda o deputado paracatuense que, nos últimos 10 anos, pelo menos, a sociedade brasileira sofreu profundas transformações em sua estrutura. Lembrou que os interesses se diversificam, tornam-se mais complexos, à proporção que o organismo social do País se desenvolve demonstrando uma mobilidade extraordinária. Jorge Vargas acredita que os resultados das eleições municipais, que serão amplamente favoráveis a seu partido - tal o número de medidas de elevado alcance social e de inestimável alcance junto à população que vêm sendo tomadas pelo Presidente Geisel - darão o necessário respaldo para que o Presidente da República examine objetivamente uma forma que permita a reorganização partidária.

"A Constituição em vigor proclama o pluripartidarismo, o que torna a reorganização ainda mais viável. A verdade é que os dois partidos atuais não conseguem exprimir os diferentes interesses de um país de extensão continental, cujo desenvolvimento é motivo de admiração", concluiu o Deputado Jorge Vargas.

EXPEDIENTE

JORNAL DE PARACATU

Diretores:
Cláudio Pereira Gonçalves e José Humberto Netto
Editor:
José Humberto Netto
Programação Visual:
João Batista de Oliveira
Depto. Fotográfico:
Moacir Guimarães
Lucas Andrade
Colaboradores:
Fernando Rubinger
Jessé P. Morais
João Eurípedes
Vânia Alves
Júlia Xavier
Técnicos da ACAR
Endereço:
Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4
Paracatu-MG
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

MDB: após a convenção, as metas

O MDB ainda não tem confirmada a data de realização da Convenção do partido que definirá quais os rumos a sèrem seguidos nesta fase que dá início à campanha eleitoral com vistas ao pleito do próximo mês de novembro.

Na verdade, os líderes do partido Oposicionista de Paracatu ainda aguardam um pronunciamento oficial do Tribunal de Justiça Eleitoral a respeito da Convenção realizada em junho do ano passado para, então, marcarem a data do próximo encontro de cúpula do partido. De qualquer forma, Orlando Batista Ulhoa - atual vice-prefeito da cidade e um dos nomes mais fortes do MDB - foi procurado por dirigentes da Arena 2 que o convidaram para uma reunião dessa ala arenista já com vistas ao acordo. Como resposta, ele simplesmente se recusou a comparecer ao encontro. E afirmou categoricamente: "somente comparecerei quando se tratar de uma reunião entre o MDB e a Arena e não entre MDB e uma sub-legenda do partido, como era o caso."

DESCRÉDITO

Na verdade, há muito tempo Orlando Batista Ulhoa - que vem sendo apontado por quase todos os líderes do MDB paracatuense como candidato certo do partido nas próximas eleições - não desmente o descrédito com que encara a possibilidade de existência de um acordo entre os dois partidos com vistas às eleições.

Orlando Batista Ulhoa: MDB ainda sem data para a convenção

E esta posição ficou mais esclarecida ainda agora, quando Almir Alaor Porto Ajuto e Egas Botelho procuraram pelo atual vice-prefeito, convidando-o para uma reunião da qual participariam os líderes da Arena-2 e que teria como tema central o acordo político entre Arena e MDB. Prontamente, Orlando Batista recusou a comparecer ao encontro: "em absoluto eu poderia estar presente a essa reunião. Tão logo recebi o convite convoquei os vereadores do MDB para debatermos o assunto e eles deixaram a meu critério o comparecimento ou não ao encontro com os arenistas. E achei melhor não ir. Isto porque acredito que nada teria a dizer numa ocasião como essa. Entretanto, caso as sub-legendas da Arena cheguem a um acordo para lançamento de um candidato único do partido, se me procurarem com o próposito de debater o assunto da candidatura única poderei aceitar. Afinal, se tratará de um encontro entre o MDB e a Arena, e não uma reunião do MDB com os representantes de uma das alas do partido".

Assim é que os líderes da Arena-um e dois - deverão se reunir nos próximos dias e caso cheguem a um acordo com relação a um candidato que represente o partido deverão procurar pelo MDB, com o propósito de se chegar ao candidato único de arenistas e emedebistas para o pleito de novembro. Por enquanto, tudo não passa de uma tentativa. Tentativa que, com o correr dos dias, se torna de mais difícil concretização.

CARTAS DOS LEITORES

O AMOREIRA ESPORTE CLUBE, time do povo, campeão do torneio início Sebastião Eurípedes de Melo em 1976, através do secretário abaixo assinado vem a este digno jornal esclarecer o seguinte:

Considerando ter sido alvo das atenções deste importantíssimo veículo de comunicação apenas para publicação de fatos a redundarem em reflexos negativos para a equipe e descontentamento por parte de adeptos de maneira geral; informar aos senhores que pela atitude reconhecidamente condenável em confronto passado com a honrada equipe do Santana E.C., o atleta Silvio foi suspenso das atividades esportivas pelo período de 90 (noventa) dias e posteriormente encaminhado ofício ao sr. presidente da Egrégia Liga Paracatuense de Futebol comunicando a medida pendente a impor o maior espírito de disciplina possível por parte de nossos atletas em qualquer competição. Após leitura da correspondência o sr. presidente da entidade máxima do esporte local, houve por bem isentar o citado atleta de tal medida considerando a não situação jurídica da L.P.F. para entrar no caso (vide primeira resenha esportiva da JURITY).

Contudo devemos realmente observar os reflexos da imagem negativa do passado disciplinar de nossa equipe, mas porém muito mais o ideal e mentalidade da sua atual direção que somente aos olhos dos cegos não tem reconhecimento do seu esforço e dedicação em contribuir para grandeza e vibração cada vez maiores do esporte mais querido e apaixonante de todos nós. Não desejamos em hipótese alguma substimar a capacidade de realização e do trabalho dos outros irmãos esportistas, mas é totalmente inegável e está na voz do povo que sem o AMOREIRA ESPORTE CLUBE, a vibração, o calor das torcidas, a figuração do esporte de nossa cidade fica muito a desejar. Portanto não conseguimos entender o motivo da existência ainda de um certo número considerável de nossos irmãos que deveriam valer de aus aptidões, de sua posição, enfim, do seu conhecimento para falar e escrever apenas em benefício do bem comum e nunca como instrumento de preponência, substimação ou distinção. Ou caso contrário teremos que esperar para que o tempo mostre a todos a realidade.

Cordiais Saudações.

NOTA DA REDAÇÃO

Foi louvável a intenção do seu clube em punir o atleta Sílvio por 90 dias de suspensão e se o fato foi construtivamente criticado por nós é porque nos propusemos a fazer um trabalho, embora modesto, honesto e imparcial, sem nenhum compromisso com qualquer bandeira, cor ou pessoa, senão com a verdade. O Amoreira, como qualquer outro clube, merece toda a nossa consideração, pois estamos ao lado do esporte paracatuense, incentivando e promovendo os clubes.

Caro amigo José Humberto

Foi com muita satisfação e alegria que hoje li o jornal fruto de seus esforços. Peço a "Deus" que você, com sua carreira profissional brilhante como é, consiga levar avante este belo exemplo.

Como disse o nosso conhecido amigo Fernando Rubinger: "quando os homens de BOA VONTADE querem, eles REALIZAM".

Você e seus colaboradores estão de parabéns.

Jairo Rodrigues Bijos
Brasília-DF.

Ilm°s. Srs.
Humberto e Cláudio

Vimos cumprimentá-los pelo lançamento do "JORNAL DE PARACATU". É um jornal bem elaborado e que já "nasceu" grande. Fazemos votos de "longa vida", acompanhando o ritmo de desenvolvimento da nossa Paracatu.

Sendo só no momento, subscrevemo-nos, atenciosamente,

Bárbara Maria Barroca
Agente de Extensão - ACAR

Restaurante SAN REMO

Pizzas, pratos típicos, perfeito atendimento e cozinha do mais alto nível.

Um novo ponto de encontro da família paracatuense.

Av. Dep. Quintino Vargas, 349 - Paracatu

POSTO ITAMARATY

Serviço Texaco - Troca de óleo - gem - lubrificação - combustíveis - restaurante anexo - agora com moderno lavajato. Atendimento perfeito. Enceramos o seu carro de graça. Rodovia BR-040 - km 204

PANIFICADORA E CONFEITARIA VESUVIO

Biscoitos - doces - refrigerantes - O pão-de-queijo mais gostoso da cidade - Pães quentes a toda hora.

Venha tomar um cafezinho conosco.

Rua Goiás, 197

Prefeitura não sabe quando virá a verba para saneamento

CONTAS TELEFÔNICAS
ESCLARECIMENTO AO PUBLICO

Em razão de haver sido transferida a operação de computadores da TELEBRASILIA, registraram-se algumas falhas nas emissões de contas telefônicas de Paracatu, referentes ao mês de dezembro de 1975. Tais incorreções não são habituais e só ocorrem quando há transferência de comando de equipe que, no nosso caso, foi agravada com a mudança também, de equipamento. Hoje, a TELEBRASILIA, sob regime de utilização de serviços contratados, tem à sua disposição um computador de última geração que garante, para o futuro, maior segurança na emissão de contas e no seu controle. É um período de transição, de ajustamento de programas operativos e de linguagens de máquinas.

A TELEBRASILIA espera dar uma solução definitiva para o problema no menor espaço de tempo possível, para que, nas contas futuras, não se repitam falhas desta natureza.

A TELEBRASILIA tem plena confiança no progresso e no desenvolvimento de Paracatu. Tanto é assim que já adquiriu o terreno e está contratando a construção do prédio definitivo para a estação telefônica local e já contratou com a firma paulista RETEL-Eletricidade e Telecomunicações Ltda. o projeto da nova rede para a cidade.

A conclusão deste projeto está dependendo apenas de pequenos detalhes que serão definidos após a reforma de rede elétrica que a CEMIG está realizando. Esclarecidos estes aspectos e recebidos os cabos já encomendados aos fabricantes a rede telefônica será totalmente substituída e ampliada.

Com a Standard Electrica já foi contratada a aquisição de equipamento com capacidade inicial de 712 terminais telefônicos, já equipados para DDD e que deverá estar apto a funcionar no segundo semestre de 1976.

Os serviços interurbanos também estão sendo dinamizados. A TELEBRASILIA está implantando entre Brasília e Paracatu um sistema de microondas digital, considerado atualmente um dos mais sofisticados equipamentos para transmissão, o qual deverá estar em operação a partir do início do segundo semestre deste ano.

TELEBRASILIA
Empresa do Grupo Telebrás

Uma verba de 20 milhões de cruzeiros destinadas a Paracatu pela Região Geo-Econômica de Brasília para ser usada em obras de saneamento na cidade e que já deveria ter sido entregue à Prefeitura Municipal poderá ter atrasada ainda mais a sua chegada.

É que, para surpresa geral, de última hora, surgiu uma exigência considerada absurda, mediante a qual os recursos somente serão enviados se a Prefeitura concordar em ceder todos os serviços ligados ao abastecimento d'água à Companhia de Saneamento de Minas Gerais, COPAG.

IMPASSE

Com a presença dos técnicos da Região Geo-Econômica do DF em Paracatu, recentemente, foram realizados vários estudos visando o total saneamento da cidade. Após a realização desses estudos de viabilidade foi liberada uma verba inicial de 20 milhões de cruzeiros, que seria empregada no saneamento do córrego que corta a cidade, no Córrego Pobre e em outras áreas.

Entretanto, quando menos se esperava, surgiu um impasse que prejudicou todo o andamento dos estudos. Agora a Prefeitura teria recebido um comunicado segundo o qual a verba somente será liberada se todas as obrigações e direitos referentes ao abastecimento d'água na cidade forem transferidos para a COPAG.

Essa exigência surpreendeu a todos, inclusive ao prefeito Joaquim Batista Franco: "ignoro o porque dessas exigências. Nem mesmo sei se o Governo Federal condicionou a liberação dessa verba à cessão do controle do serviço d'água. Vamos manter contatos nas esferas competentes na tentativa de solucionar o impasse".

O Prefeito Joaquim Batista Franco continua aguardando pela verba da região Geo-Econômica

A verdade é que, nos últimos anos, a Prefeitura Municipal dispendeu verbas consideráveis na ampliação e melhoria dos serviços prestados à população no que diz respeito ao abastecimento d'água, o que torna inconveniente simplesmente transferir esses serviços à COPAG sem receber qualquer espécie de pagamento. Com as obras realizadas, o serviço d'água montado pela Prefeitura tornou-se capaz de atender a uma população de até 60 mil habitantes. Agora resta encontrar uma solução para o problema. Afinal, Paracatu necessita, como nunca, de saneamento - e dos 20 milhões para realizar as obras planejadas. Só que a Prefeitura pretende encontrar uma outra fórmula que conduza a esse objetivo, que não seja a cessão pura e simples do controle do abastecimento d'água na cidade.

Tiro de Guerra: as plantas da futura sede já estão prontas

Já estão concluídas as plantas das obras a serem realizadas para permitir que, no mês de julho, o Tiro de Guerra esteja em pleno funcionamento na cidade. A informação foi prestada pelo prefeito Joaquim Batista Franco, que garantiu ainda que falta apenas um terreno onde as construções possam ser erguidas, e que, dentro de poucos dias, haverá uma definição sobre o assunto.

De qualquer forma, o prefeito garantiu que não existe a mínima possibilidade de que o Tiro deixe de funcionar na data previamente estabelecida por falta de instalações. E afirmou: "mesmo que tenhamos que começar as atividades em instalações provisórias, em julho o Tiro de Guerra estará em pleno funcionamento. A seguir, se este for o caso, providenciaremos a sua sede definitiva".

APOIO

Joaquim Batista Franco é um dos maiores entusiastas com a volta do Tiro ("uma prestigiosa instituição que tanto serviu a Paracatu no passado"). Prova disso é que vem realizando todos os contatos - juntamente com o seu secretário, Emiliano Pereira Botelho - no sentido de que se cumpram os prazos fixados para que o Tiro volte a funcionar em Paracatu.

Atualmente a Prefeitura procura um terreno onde possa construir o alojamento e a própria sede do Tiro, e uma outra área onde será construído o stand de tiro, que deverá ser localizado fora do perímetro urbano. As plantas já estão concluídas e falta apenas o terreno, que deverá contar com energia elétrica e água, para que seja iniciada a construção.

Segundo Joaquim Batista Franco as obras não deverão ultrapassar à quantia de 60 mil cruzeiros: "os custos não são onerosos. Principalmente se levarmos em conta os benefícios que a volta do Tiro de Guerra trará à juventude paracatuense. Estamos em condições de arcar com o compromisso assumido".

Em última instância, caso a Prefeitura não encontre agora um terreno onde possa construir as instalações necessárias, será alugada uma casa que sirva, provisoriamente, às necessidades iniciais, até que a sede definitiva seja construida.

Uma nova cadeia será construída no local da antiga

Policiamento: na cidade, a 3ª Companhia

Um dos problemas mais sérios de Paracatu nos últimos tempos caminha para uma solução: a falta de segurança e policiamento na cidade. Com o crescimento populacional verificado - e com as inevitáveis consequências que o fato acarreta, tais como aumento da taxa de criminalidade, assaltos e outros - a falta de policiamento passou a ser um dos dramas da população local, problema que vinha se agravando com a falta de uma cadeia pública.

Agora, caminha-se para a solução do problema. Paracatu é hoje sede da 3ª. Companhia do 15°. Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais, passando a contar com grande reforço policial.

REFORÇO POLICIAL

Comandados pelo tenente Levi das Chagas, os primeiros seis soldados da Companhia chegaram a Paracatu dia 20 de janeiro último, começando, imediatamente, a agir na cidade.

Segundo o tenente Levi, "a situação da segurança em Paracatu, então, era praticamente nula. E, mesmo com todos os esforços que estamos desenvolvendo em colaboração com o Delegado Jairo Bittencourt, muita coisa ainda existe para ser modificada. Contamos com celas improvisadas e enquanto não for construída a cadeia definitiva não teremos condições de alcançar nossos objetivos reais".

TRABALHO DESENVOLVIDO

A rigor, a tarefa desenvolvida pelos componentes da Companhia se refere aos trabalhos de patrulha, triagem e controle de trânsito.

E, além do problema da posse indevida de armas de fogo, é exatamente no trânsito que se concentra parte considerável das atenções dos policiais, conforme afirma o tenente Levi: "a verdade é que cerca de 80% dos motoristas paracatuenses não possuem habilitação. Sem dúvida, um índice alarmante, mas temos que usar da maior habilidade para contornar o problema, para evitar que se crie tensão social. Não podemos autuar ou multar todos esses inabilitados. Contamos com dois policiais encarregados do trânsito e somente abordamos aqueles que cometem infrações ao dirigir. Mas, com muita compreensão, vamos diminuindo o número dessas infrações".

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.

Ferragens em geral - Material de construção - Filtros de barro - Tubos PVC - Produtos Brasilit - Cal Hidratada e cimento
Rua Goiás, 242, fone: 242

PRODUTOS BRAHMA

Cervejas e refrigerantes - Coca-Cola, Fanta e água mineral - Atendimento diário. Rua Tamóios, 102, fone: 262.

CASA TOTE COSTA

Ferragens, alumínios, esmaltados, louças, plásticos, material para pesca, cereais e conservas. Praça Afrânio Melo Franco, 479, fone: 313

MECANICA WALENA

Serviço especializado e assistência técnica Volkswagen - Rapidez no atendimento de dia ou à noite. Rua 3, s/n

POSTO CRUZEIRO LTDA

Peças e acessórios para autos - combustíveis - lubrificantes - pneus e câmara de ar - serviço de bar.
Rodovia BR-040, km 206
(Brasília-Belo Horizonte)

CAFÉ CRISTAL LTDA.

O gosto puro. O aroma incomparável. O melhor sabor em café: Café Cristal
Rua Olegário Maciel, 605 - Patos de Minas

ACAR INFORMA E ORIENTA

Engº Agrº Pedro Carvalho Borges

Nova cadeia poderá ser iniciada breve

A soja é uma planta originária da Ásia e cultivada na China, Japão e Coréia, desde há milênios.

Após a primeira grande guerra (1914/18), esta leguminosa ingressou em quase todos os Países da Europa e nas Américas do Norte e Sul e, finalmente na África.

Foi introduzida no Brasil em 1908, por imigrantes Japoneses, inicialmente em São Paulo e, posteriormente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Espirito Santo, Mato Grosso e Goiás.

O início do cultivo da soja em Minas Gerais ocorreu no Sul de Minas e Triângulo Mineiro, posteriormente na Região do Alto Paranaiba e Paracatu.

Foi nas fazendas Serra da Luzia, de Anésio Borges Nunes e Água Limpa, de Djalma Dayrell que esta leguminosa ingressou em Paracatu, no ano agrícola 1973/74, através do Projeto "CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO" do Programa Corredores de Exportação, executado pela ACAR.

A instalação em 1974 de um escritório do Programa de Crédito Integrado e conservação de solo do BDMG em convênio com a ACAR e, a excepcional cotação internacional alcançada por esta oleaginosa nos mercados externos foi o primeiro indício de comercialização. Mas seu cultivo incrementou-se neste ano agrícola, com o lançamento do Programa POLOCENTRO e, além das condições ecológicas favoráveis, o aproveitamento do cerrado, a resistência à seca, a adubação orgânica e a fixação do nitrogênio que a cultura apresenta.

A agricultura paracatuense vem se preparando para o vestibular. A figura do agricultor tradicional que cultiva o sentimento de trabalhar com a natûreza e não contra ela cede lugar à empresa rural. E os empresários para diminuirem os riscos de uma frustração de safra diversificam suas economias. É o arroz, a soja, o milho, o feijão, o amendoim, etc.

O "Campo de Demonstração" de Soja em Paracatu fica na Fazenda Buriti do Sr. Leopoldo Faria. O Demonstrador, Sr. Pedro Mauro Guimarães, está entusiasmado com a cultura. São 10 hectares sufocados no meio de 400 hectares de arroz. A cultura apresenta um bom Stand e um desenvolvimento vegetativo excelente.

Outros empresários rurais plantaram a leguminosa em maior escala, assim uma visita as fazendas de Anésio Borges Nunes, Paulo Batista Campos, Ely Renner Prestes, Djalma Dayrell, Jonas Botelho, Joaquim M.S. Neto, Epitácio Cardoso e Joaquim Pedro Neiva, merecem visitas. São quase mil hectares de área plantada, com adoção de métodos e técnicas atualizadas.

O desenvolvimento da cultura está nas mãos dos empresários rurais, cabe a eles a decisão do incremento da sua produção, pois o Governo já estimulou com o lançamento de preço mínimo justo e de novos programas, com facilidade de obtenção de crédito a longo prazo e com reduzidas taxas de juros pagos pelo produtor.

O Governo não deu o peixe, mas ofereceu a vara de pescar ao produtor rural.

O mais antigo objetivo do Dr. Jairo Bittencourt desde que assumiu o cargo de Delegado Municipal de Paracatu está prestes a se concretizar: construir a nova cadeia pública, já que a antiga encontra-se em ruinas e atualmente a Delegacia conta apenas com duas celas provisórias, que não atendem às suas necessidades.

As plantas do novo prédio onde funcionará a cadeia pública já estão prontas - a obra será construída no mesmo local da antiga cadeia, nas proximidades da Estação Rodoviária-, e com ela o Delegado espera resolver de vez o problema da segurança pública em Paracatu.

SONHO ANTIGO

Segundo o delegado Jairo Bittencourt, que exerce o cargo desde julho de 1974, "o que havia em Paracatu há pouco tempo era o máximo em matéria de deficiência com relação ao policiamento. O número de soldados era bastante reduzido e, para completar, a falta de um local apropriado para funcionar a cadeia pública agravava ainda mais a situação".

Hoje, muita coisa mudou. O policiamento melhorou consideravelmente, Paracatu já é sede de uma Companhia de Polícia Militar, o que veio trazer melhores condições de segurança para a população da cidade. Ainda assim, um velho problema persiste: a falta da cadeia pública.

Por enquanto o delegado procura contornar a situação utilizando-se de duas celas provisórias construídas no antigo local onde funcionava a Escola Doméstica, mas as condições não são ideais. Tanto é que o delegado continua batalhando no sentido de se chegar à construção da nova cadeia: "e breve isso não mais será um sonho. A Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais demonstrou interesse em construir a cadeia, conjugando recursos do Estado e da Prefeitura. E ficou decidido que o local será o mesmo do prédio antigo. O Estado requereu o usucapião do terreno. Já foi feita a audiência, não houve contestação e breve o Juiz dará decisão favorável ao Estado, e, a seguir começarão as obras".

CIDADE TRANQUILA

Com a construção da nova cadeia, Jairo Bittencourt acredita que um dos mais sérios problemas da cidade estará solucionado, contribuindo para aumentar ainda mais a tranquilidade e a ordem que já reinam em Paracatu.

Para que se obtenha êxito, a Delegacia que agora conta com significativo reforço policial, está exercendo total vigilância através de patrulhas, rondas noturnas, fiscalização no trânsito e uma série de medidas que visam coibir os excessos desarmar todos aqueles que portam armas ilegalmente, garantindo a paz da população.

Um trabalho elogiável, comandado por um delegado experiente, homem de diálogo e que vem usando sua habilidade em favor da manutenção da ordem pública.

FALANDO SÉRIO

João Eurípedes

— Alô! Socorro! So-cor-ro!

— Pera aí. Aqui não é do Sesp, é do Jornal de Paracatu.

— Pois é. É com vocês que eu quero falar.

— Mas, sobre o quê?

— Sabem de uma coisa? É sobre o cinema da cidade. Eu tô querendo falar umas coisinhas.

— Um momentinho. Vamos chamar o João Euripedes, do "Falando Sério". O senhor pode falar com ele.

— Ah! Está bem.

— Alô. Pode falar.

— Olha aqui seu João. O negócio é o seguinte. Eu quero falar sobre o cinema de Paracatu.

— Está bem. O que é que tem o cine?

— Aí é que está o problema. Num tem cinema.

— Como? E aquele prédio da Praça? Ele tá lá, não está?

— Tá sim. Mas só o senhor vendo. Eu vou falar de umas coisinhas a respeito do Cine Paracatu. Sabe, há muito tempo, a gente saía de casa, com a patroa e os menino, para assistir a um bom filme. Quando lá chegávamos, dava gosto. Uma fila enorme, demonstrando a aceitação do púbico pelas programações. Quando a gente entrava, havia uma sala de espera muito limpinha, inclusive com bombonière. Dava gosto. E os filmes então? Cada dia que passava, o nível ia melhorando. E o povo aumentando a frequência. Não era uma beleza?

— Eu me lembro. Era muito bom. Mas e agora? Como vão as coisas lá?

— Sabe? Já não há filas, a salinha de espera já não é de espera, tá meio sujo o cinema, não há público, e, valha-me Deus, não há policiamento. Tem gente que faz uma baderna dos diabos. Mas também pudera, né? Cada filme! Nem muda nunca. É sempre a mesma coisa: quando não é bang-bang, lá vem um kung-fu. E assim vai. Quer dizer, assim num vai, né? A gente sai cansado do trabalho, quer arranjar uma distraçãozinha no cinema, e, quando a gente arruma coragem prá ir, volta mais cansado ainda. Vê se dá um jeitinho de melhorar. Tá?

— Olha, eu tenho certeza de que as coisas vão melhorar. Afinal, um cinema faz parte da vida cultural de uma cidade, e, como Paracatu está crescendo nesse sentido também, - veja só o senhor, já temos nosso jornal -, os proprietários do Cine Paracatu, devem estar querendo crescer junto com a cidade. Olha, façamos o seguinte: vamos esperar um pouquinho prá ver se melhora. Se não a gente vai e bate um papo com eles, tá?

— Tá certo. Obrigado.

— Não há de que. Disponha. Mas, quem está falando?

— Ah! Sim, desculpe não ter dado meu nome. Eu sou o POVO.

AO LEITOR

Encontra-se à venda em Paracatu (no Buteko ou em Batota Lanches) o livro "NA CARREIRA DO RIO", uma série de contos de autoria de Fernando Rubinger, obra que mereceu o 1º Prêmio Nacional da União Brasileira de Escritores - Rio de Janeiro. No livro você encontrará alguns dos melhores momentos deste notável contista que é Fernando Rubinger: profundo, sério, lírico, humano. Gente. A venda em Paracatu ou pelo reembolso postal: Editora São José - Rua do Carmo, 61, Rio de Janeiro.

SUPERMERCADOS

BANDEIRANTES

A MANEIRA INTELIGENTE DE BEM SERVIR

ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

SINDICATO RURAL DE PARACATU

Será realizada eleição no dia 21 de junho de 1976 na sede desta entidade para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria no horário de 8 às 17 horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste aviso. Edital de Convocação da eleição encontra-se fixado na sede desta entidade.

João Borges de Oliveira
Presidente

MÉDICOS DA CLÍNICA VALE DO PARACATU

Dr. Clodoaldo C. P. da Fonseca ginecologia e obstetrícia **Dr. Gilson S. Couto** doenças do coração e pulmão eletrocardiograma e inaloterapia **Dr. William O. P. Costa** clínica das doenças do aparelho digestivo

TEIA S/A

Tratores e Implementos Agrícolas

Revendedor VALMET

Rua Mercúrio, 15 - Fone: 373 Paracatu - MG

A conquista do cerrado, obra que exige técnica e dedicação

FAZENDA CURRAL DO FOGO: A VEZ DO COLONIÃO

Bem antes de se chegar à fazenda, de longe, já se divisa uma extensão imensa, verde, a contrastar com o cerrado. E o verde se prolonga a perder de vista, como se servisse de pano de fundo para um quadro ao natural, surpreendente. Em pleno cerrado, na "Fazenda Curral do Fogo", de propriedade dos irmãos Jarbas Victor Ribeiro e do Engenheiro-Agrônomo Jairo Victor Ribeiro, onde, apesar das deficiências do solo, vem-se alcançando resultados notáveis com uma total reformulação da paisagem numa vasta área onde, até há pouco tempo, só existia o vasto cerrado praticamente improdutivo.

Com o uso de calcáreo e fertilizantes, os proprietários da Fazenda estão transformando a paisagem numa vasta área verde. Plantando o capim colonião, que está se adaptando com insuspeita facilidade ao tipo de solo da região. Diversificando culturas. Criando gado, os proprietários da Fazenda "Curral do Fogo" alcançam índices de produtividade realmente dignos dos maiores elogios.

ARROZ, O PROBLEMA

Mas, apesar de todos os esforços feitos pelos proprietários da fazenda (onde se desenvolve um trabalho preciso, com total orientação técnica, que é prestada pelo próprio agrônomo Jairo Victor Ribeiro, em colaboração com técnicos de outros organismos assistenciais agrícolas) não deixaram de existir problemas.

Assim é que a vasta cultura de arroz, que atinge um total de 600 hectares de área plantada, deverá apresentar um prejuízo quase total. Isto porque, surpreendendo a todos, o arroz foi atacado por uma praga de lagartos - denominados "lagarta elasmo", que destroem a cana do arroz dentro do chão, arrasando parte considerável da lavoura e trazendo sérios prejuízos aos seus proprietários.

Segundo Jarbas Victor Ribeiro, trata-se de uma praga até então desconhecida na região: "Este foi o primeiro surto verificado. Seus resultados, como se pode observar pelos imensos claros abertos na plantação, antecipam uma perda quase total da colheita, da ordem de 80%. Esse lagarto é uma praga que resiste às mais diferentes defesas empregadas.

O touro Apolo, bicampeão na cidade de Unaí

O Ministro Alysson Paulinelli mostrou-se surpreendido com os resultados obtidos pelos irmãos Jarbas e Jairo Victor Ribeiro

A rigor, para combatê-lo com eficiência, só mesmo as fortes chuvas, porue ele não resiste à umidade". Acontece que, para completar, este ano pouco choveu. Em dezembro e janeiro choveu, quando muito, umas três vezes, o que contribuiu para que os lagartos tivessem aumentadas as chances de sobrevivência.

Na verdade, os resultados do ataque se fazem sentir. Basta percorrer os 600 hectares de área cultivada com arroz para se comprovar os efeitos causados pela presença dessa praga. Por uma imensa área - os claros se repetem e às vezes chega-se a percorrer grande extensão sem encontrar um único pé de arroz, tal o vigor do ataque das pragas.

Entretanto, os irmãos Jarbas e Jairo parecem ter encontrado uma fórmula capaz de evitar esse tipo de problema: "Vamos fazer a rotatividade da cultura. A quase totalidade dessa área onde plantamos arroz será reservada à cultura do colonião". Quanto aos prejuízos: "Fomos visitados por técnicos da ACAR que verificaram a extensão dos prejuízos. Esses técnicos nos garantiram que o PROAGRO nos ressarciará em 80% das perdas efetivamente comprovadas".

CAPIM COLONIÃO

O baixo índice de precipitação pluviométrica fez com que os proprietários da Fazenda "Curral do Fogo" iniciassem, ainda no mês de dezembro, o plantio do capim colonião, com um total de 200 hectares de área cultivada, onde anteriormente existia um amplo cerrado.

Os primeiros 200 hectares de área plantados serão destinados à recria e engorda de bovinos. E os resultados, desde agora, são os mais animadores: "Apesar de ser um cerrado, terra de cultura fraca, conseguimos aumentar o suporte das pastagens. Antes, a média obtida era da ordem de 0,25 bovino para cada hectare. Agora, com o plantio do colonião, essa mesma área teve sua capacidade aumentada para duas cabeças de gado, o que pode ser considerado excelente".

O próprio colonião revela uma adaptação fácil e rápida à região: "Para se ter uma idéia, a grande maioria dos primeiros 200 hectares hoje existentes foi plantada há pouco mais de 60 dias e hoje já existem pastagens formadas, no ponto de dar semente".

A TÉCNICA

Para a obtenção desses resultados foi necessária a utilização de modernas técnicas, colocando-se em prática o moderno método CATI, que consiste na formação de pastagens dentro de um prazo limite de 60 dias, quando os métodos convencionais gastavam até um ano para a total implantação e, às vezes, não apresentavam os mesmos índices de aproveitamento e produtividade alcançados.

O método CATI consiste na queimação e desmanchamento dos leirões. Em seguida, faz-se a aração, gradiação e plantio do capim, com plantadeira Terence.

Devido à fragilidade do solo, torna-se necessário o emprego de corretivos e outros produtos. Para os 200 hectares usou-se entre 350 e 400 toneladas de pó calcáreo, adquirido junto à Terracal, a seguir, 100 toneladas de fosfato de Araxá, plantando-se, finalmente, de 15 a 20 quilos de sementes por hectare.

Bem antes de se completarem os 60 dias a plantação já estava praticamente formada, com o capim ganhando viço e praticamente no ponto de dar as primeiras sementes. Os resultados foram tão animadores que Jarbas e Jairo Victor Ribeiro pretendem aumentar a área cultivada para 400 hectares ainda este ano, chegando em 1977 aos 600 hectares de colonião: "Os índices obtidos foram os melhores possíveis. Aumentamos o nosso suporte e com a nova área a ser cultivada poderemos colocar em prática um vasto programa de recria e engorda de bovinos".

RECRIA DE BOVINOS

A rigor, na recria e engorda de bovinos está o maior sonho dos irmãos proprietários da Fazenda "Curral do Fogo". Ao percorrer a fazenda, o visitante tem sua atenção despertada (exatamente como aconteceu conosco) para o excelente plantel de touros Gir, de propriedade de Zenon Alves Ribeiro, pai de Jarbas e Jairo, e um dos mais destacados criadores de gado Gir na região. O plantel é constituído por cerca de 400 matrizes registradas, da mais apurada raça e qualidade. E, visando colaborar no aprimoramento da raça e na melhoria da qualidade do rebanho da região, Zenon Alves Ribeiro colocou várias dessas matrizes à venda, o que vem despertando as atenções de um grande número de interessados.

No rebanho, um dos destaques é o touro Apolo - que é um dos chefes das 400 matrizes de propriedade do criador. Com esse touro, Zenon Alves Ribeiro conquistou, ano passado, o bicampeonato na Exposição Agropecuária realizada na cidade de Unaí.

Contando com matrizes dessa qualidade, o objetivo dos proprietários da Fazenda "Curral do Fogo" é exatamente no sentido de expandir as suas pastagens para, progressivamente, aumentar o número de rezes para recria e engorda.

Por enquanto, o que existe é muito trabalho. Trabalho que requer de Jarbas e do engenheiro-agrônomo Jairo Victor Ribeiro uma dedicação impecável à Fazenda. Os resultados começam a surgir. Basta contemplar o verde imenso, do colonião a perder de vista. Uma vitória de laboriosos e persistentes trabalhadores.

Em pleno cerrado, o milagre do verde colonião

TERRACAL

UM ANTIGO SONHO, HOJE GRATA REALIDADE

Um velho sonho alimentado durante muito tempo pelo atual Diretor Presidente da empresa, Sr. Álvaro de Faria, transformou-se em junho de 1974 numa grata realidade. Nascia ali a Terracal, Calcáreo Terrafértil Ltda, organização que conta ainda com os sócios-proprietários Jaime Gonçalves Torres (que exerce o cargo de Diretor-Industrial) e José Ribamar Neiva, eficiente Diretor-Financeiro da entidade.

Graças ao trabalho desenvolvido pelos três, num curto espaço de tempo a Terracal cresceu, trazendo inestimável colaboração para o desenvolvimento e aprimoramento da agricultura paracatuense. Sempre presente, descobrindo e explorando novas e importantes jazidas. Fornecendo calcáreo. Trazendo empregos e benefícios para toda a cidade e região.

O INICIO

As atividades da Terracal tiveram inicio em junho de 1974, com a descoberta e exploração de jazidas da Fazenda Santa Helena, localizadas a 9 quilometros da indústria, que se situa no quilometro 208 da BR-040.

E já no primeiro ano de atividades a empresa não pôde atender ao elevado número de encomendas recebidas. Isto devido à qualidade do calcáreo produzido, como afirma o Sr. Jaime Gonçalves Torres: "recebemos pedidos até mesmo por parte do Governo do Distrito Federal. Não tivemos condições de atender a diversas encomendas e prova disso é que estamos cuidando da ampliação de nossa indústria para atendermos a todos".

NOVA JAZIDA

Para fazer frente à demanda de calcáreo, a Terracal realizou uma série de pesquisas, que redundaram na descoberta de uma nova jazida localizada na Fazenda Brocotó (a 15 kms de distância da indústria). A reserva de rocha aflorada é da ordem de 7 milhões de toneladas, o que amplia ainda mais as perspectivas de crescimento da empresa que já vem prestando significativos serviços à agricultura paracatuense.

Sr. Jaime Gonçalves Torres, Diretor-Industrial da Terracal

E essas perspectivas são mesmo alentadoras. De acordo com estudos e pesquisas realizadas por técnicos do Polocentro, o Governo prevê um consumo médio anual da ordem de 90 mil toneladas de calcáreo na região composta dentre outros municípios por Paracatu, João Pinheiro, Unaí, Cristalina, Vazante e Guarda-Mór. Assim é que, para atender a essa demanda, a Terracal deverá ampliar a sua produção média diária de 100 toneladas para 250 toneladas p/dia, proporcionando empregos para cerca de 40 pessoas, em sua maioria dotadas de especialização.

CONSUMO AUMENTA

Segundo Jaime Gonçalves, aumenta consideravelmente o consumo do calcáreo por parte dos agricultores paracatuenses: "devido à falta de costume, só se usava o calcáreo em cima da hora, na época do plantio, quando ele deve ser utilizado pelo menos 60 dias antes de se começar o plantio.

E a Fazenda Curral do Fogo", de propriedade dos irmãos Jarbas e Jairo Victor Ribeiro é um exemplo dessa nova mentalidade que começa a existir entre os agricultores paracatuenses. Lá foram utilizadas cerca de 400 toneladas de calcáreo, em 200 hectares de um antigo cerrado que transformou-se surpreendentemente, em admirável área verde, capaz de permitir magníficos índices de produtividade.

Com o uso do calcáreo obteve-se a correção da acidez do terreno, o que fez com que se obtivessem resultados recordes em tempos dos mais curtos. Sem dúvida, um trabalho excelente. Um dentre os muitos trabalhos realizados graças à colaboração prestada pela Terracal, Calcáreo Terrafértil Ltda. Uma empresa que começou pequena nascida graças ao idealismo e à força de vontade de um pequeno grupo que, acima de tudo, sempre acreditou nas possibilidades futuras de Paracatu. E que hoje comprovam que estavam mais que certos ao acreditar nos agricultores e na agricultura do município.

Fundo Oliveiro Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

SOCIEDADE JOTA-JOTA

Excelente o churrasco que o Sr. Raimundo Vargas (presidente da Arena local) ofereceu em sua fazenda domingo passado. Muita gente boa marcando presença, com destaque para o Deputado Jorge Vargas e família. O aniversariante era todo alegria com a presença de todos os seus filhos e netos.

xxxx

Muito animadas as noitadas no Recanto do Samba, casa do samba autêntico, de primeira. Muito bem frequentado pela sociedade paracatuense anotamos, no último final de semana, as presenças de Lúcio Carvalho e Beatriz, Roberto Cunha e sua filha Paulete, Décio Neiva e Bárbara, Rodálio e Maria Amélia e vários outros.

A bonita Valéria, aos 15 anos

xxxx

Excelente, sob todos os aspectos, a festinha que o casal Dedé-Dalene ofereceu pela passagem dos 15 anos do broto Valéria. A moçada compareceu em peso e a alegria reinou madrugada a dentro.

xxxx

O Lions Clube, como sempre, em evidência. Diogo Soares Rodrigues, presidente da entidade, trabahando como nunca, contando com a prestimosa colaboração dos leões José Reinaldo, Antonio Januário e inúmeros outros.

xxxx

Dia 14 último casaram-se Chiquito e Ana Lúcia. Muitos amigos presentes à cerimônia. Nossos votos de plena felicidades ao casal.

xxxx

O diretor da Rede Globo de Televisão em Brasília, Sr. Edgard Erichsen continua prestigiando nossa terra, onde costuma passar os fins de semana. É sempre com prazer que anotamos sua presença na velha Paracatu.

xxxx

Realmente está de parabéns o nosso prefeito, Joaquim Batista Franco, com a liberação da verba para a escola de samba. Por mais uma vez o prefeito da cidade deu mostras de seu espírito de compreensão, prestigiando tudo aquilo que é nosso.

xxxx

E, falando em escola de samba, a representante de nossa terra já começou a ser reconhecida fora de nossa cidade. Recentemente a moçada fez uma exibição para o ex-presidente Juscelino Kubitscheck em sua fazenda próxima a Luziânia. Agora a turma do samba recebeu um convite do Detur para desfilar em Brasília, no carnaval que se aproxima. É isto aí, moçada. Vamos em frente, componentes da Escola de Samba Dona Beja.

xxxx

Passando férias em nossa cidade Humberto e Diógenes Faria, com as respectivas famílias. Muito satisfeitos o casal Leopoldo e Senhora, que desfrutam ao máximo a presença dos netos.

xxxx

O casal José Edgar Novais-Jane preparando ansiosos o enxoval para a chegada de mais um herdeiro, que fará companhia ao Edi.

xxxx

Quem está de volta a Paracatu, após férias merecidas, é o Frederico, gerente do Banco do Brasil, que já assumiu novamente o seu cargo, com total disposição.

xxxx

Apesar da área esportiva não ser o nosso domínio, queremos, de público, cumprimentar o presidente da Liga Paracatuense de Futebol, Tenente Silvio Pereira Lima, pelo brilhantismo da abertura do nosso campeonato. Tudo muito organizado, com um planejamento de fazer inveja. Um sinal evidente de que, até que enfim, nosso futebol encontrou o dirigente de que tanto necessitava.

xxxx

O Jóquei Clube promoveu o seu "prê-carnavalesco". A animação não chegou a ser tão grande como em outras oportunidades. Sentimos, principalmente, que precisamos melhorar o nível do conjunto musical, que deixou a desejar.

xxxx

José Auronil e família, de volta a Paracatu, após passarem férias em Maratalzes. Auronil, que é chefe do Departamento de Pessoal do DNER regressou antecipadamente.

xxxx

O Buteko agora com nova direção. Vamos continuar prestigiando, como nos melhores tempos da casa.

xxxx

Ialmo Botelho rindo até para as paredes com a presença de sua noiva Romilda na cidade, onde deverá ficar até o carnaval.

xxxx

Nossos parabéns ao Joaquinzinho Carneiro e Sra. pela chegada de mais um herdeiro.

Ainda no "grito" do Jóquei Clube, anotamos a presença simpática de Jorge Lincoln e Senhora

Antonio Olar Alvares da Silva Campos e Srª no dia dos 15 anos de sua filha Valéria

A juventude alegre, sorridente, descontraída, sempre presente nos acontecimentos sociais da cidade

Na festa de Valéria, presença de Denise, Lilian, Jennifer e Berenice

Décio Neiva e Srª, presenças destacadas no "grito" do Jóquei Clube

Cel. Horta Barbosa (D) e Dr. José Reinaldo, na reunião do Lions Clube

O casal Cássio Pessoa, presença constante no "Recanto do Samba" e nos acontecimentos da sociedade paracatuense

Lúcio Carvalho-Beatriz, outro casal que anima com sua presença as noitadas da sociedade local

Roberto Cunha e Irene Vargas, a distribuir simpatia em concorrida noitada no "Recanto do Samba"

LABO-FOTO MOGUI

Reportagens de casamentos, aniversários e recepções. Revelações de filmes, fotografias coloridas, cartões, cópias, reproduções. Atendimento a domicílio. Ao lado do Cine Paracatu.

MAJÔ BUTIQUE

Liquidação total
Aproveite. Você vai sair lucrando
Av. Dep. Quintino Vargas, 62

PERFUMARIA CARMEM

Artigos de toucador - artigos para presentes - artigos de higiene. Agradece a preferência. Rua Goiás, 263

CHURRASCARIA RECANTO DO SAMBA

A mais badalada curtição da sociedade paracatuense. Ambiente alegre - sambão - conjunto musical próprio. Era o que faltava às noites paracatuenses. Vá e leve sua família. Rua Alumínio, 30, Bairro Amoreiras

AUTO SILVA LTDA.

Peças e acessórios - Volks - Chevrolet - Mercedes Benz - Ford - Willys - G.M.C. - F.N.M.

16
LOJAS P'ARA BEM SERVI-LO

Av. Olegário Maciel, 399 - fones: 219 e 204.

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC

Artigos escolares - Material para escritório - Enfeites para festas - cartões - jóias - relógios - artigos para presentes - consertos de relógios - alianças e gravações. Av. Dep Quintino Vargas. 108, Ed. Gisselly

Paracatu Esporte lança bases para grande arrancada de 1976

Criado pelo espírito idealista de um grupo, fortalecido pelo entusiasmo das vitórias, o Paracatu Atlético Clube passou a ser um dos destaques no cenário esportivo da cidade. Na verdade, o Paracatu, ex-Derminas, já nasceu com a estrutura de um grande, o que o predestina a prosseguir sua trajetória repleta de sucessos.

Para tanto, o clube conta com uma diretoria atuante, um bom quadro de associados, uma equipe jovem e um patrimônio invejável. Com tudo isso, o Paracatu se prepara agora para se firmar de vez como uma das grandes forças do esporte paracatuense.

O CLUBE

Além de, tradicionalmente, sempre contar com uma boa equipe de futebol, o Paracatu Esporte Clube tem planos grandiosos de expansão, visando ampliar seu quadro de sócios.

O plano, dos mais audaciosos, começa a ser colocado em prática e o objetivo central é fazer com que o Paracatu deixe de ser um simples time de futebol para transformar-se em um autêntico clube destinado ao lazer e à recreação.

Através desse plano o que se pretende é construir piscinas para adultos e crianças, quadras de esportes (nas diversas modalidades), casa para concentração dos jogadores, sauna, um novo bar e uma série de obras que aumentarão o conforto oferecido pelo clube aos seus associados.

Outra frente de obras será iniciada no próprio estádio do Paracatu. Esses trabalhos visarão o término dos vestiários, colocação do alambrado e a construção de um lance de arquibancadas com capacidade inicial para 10 mil espectadores, aproveitando-se o estratégico barranco no sentido longitudinal do campo, o que diminuirá consideravelmente o custo operacional da obra.

Essas obras permitirão ao Paracatu, um clube que já conta com uma arrecadação mensal de 3 mil cruzeiros, proveniente de seu corpo associado e da exploração do bar do estádio, aumentar as suas rendas, deixando de esperar apenas pelos borderôs dos jogos, que muitas vezes não dão para pagar as despesas.

A DIRETORIA

Com um planejamento de ação dos mais ambiciosos, a atual diretoria do Paracatu Esporte Clube está assim constituída: Presidente Dr. José Astolfo Rodrigues Cançado; vice-presidente: Nilson Viternil Siqueira; tesoureiro: Viviano Gonçalves da Silva; 2° tesoureiro: Rogério Caldeira de Oliveira; secretário: João Gilberto Stefan; diretor de esportes: Julião da Silva Carvalho; diretor financeiro: Pedro Borges de Oliveira; diretor-técnico: Salvador Ramos de Oliveira e presidente do Conselho Deliberativo: Leão Pinto Rabelo. Os trabalhos de contadoria estão entregues a Antonio de Pádua David.

O TIME

Também em sua equipe de futebol o Paracatu Esporte Clube está colocando em prática uma política renovadora. Acima de tudo, o que se pretende é prestigiar a "prata da casa", num trabalho que visa revelar novos e promissores valores para o futebol paracatuense.

Para tanto, o cargo de técnico foi entregue ao jovem Diquinho (que nos últimos tempos vem se revelando excelente técnico quer pelo relacionamento que mantém com seus subordinados, quer pelo trabalho de revelar novos jogadores).

Na juventude de seus jogadores, reside o segredo do forte time do Paracatu

Na orientação precisa, o segredo do trabalho eficiente

Aqui, tabela do Torneio da LPF

Apresentando como novidade a presença do Independente Esporte Clube, da cidade de Unaí, teve início dia 15 (com a partida Santana 2 x 0 Itapemvrim Esporte) o Torneio Antonio Gouveia Damasceno, que está sendo disputado por seis equipes. No Grupo A estão o Santana, União e Amoreiras, enquanto que o Grupo B é composto pelo Itapemirim, Paracatu e Independente. Os campeões de cada Grupo disputarão o título do certame. A tabela oficial de jogos do Torneio promovido pela Liga Paracatuense de Futebol é a seguinte:

15-02-76 - Santana Esporte Clube	x Itapemirim Esporte Clube
22-02-76 - União Esporte Clube	x Paracatu Esporte Clube
07-03-76 - Amoreiras Esporte Clube	x Independente Esporte Clube
14-03-76 - Itapemirim Esporte Clube	x União Esporte Clube
21-03-76 - Paracatu Atlético Clube	x Santana Esporte Clube
28-03-76 - Independente Esporte Clube	x União Esporte Clube
04-04-76 - Amoreiras Esporte Clube	x Itapemirim Esporte clube
11-04-76 - Santana Esporte Clube	x Independente Esporte Clube
18-04-76 - Itapemirim Esporte Clube	x Paracatu Atlético Clube
21-04-76 - União Esporte Clube	x Amoreiras Esporte Clube
25-04-76 - Independente Esporte Clube	x Paracatu Atlètico Clube
01-05-76 - Amoreiras Esporte Clube	x Santana Esporte Clube
02-05-76 - Independente Esporte Clube	x Itapemirim Esporte Clube
09-05-76 - Santana Esporte Clube	x União Esporte Clube
16-05-76 - Amoreiras Esporte Clube	x Paracatu Atlético Clube

JP SÚMULA

Se realmente se confirmar a saída de Antonio Gouveia Damasceno da direção do Departamento de Árbitros, a Liga Paracatuense de Futebol e o próprio esporte local perderá um de seus maiores colaboradores. Antônio Gouveia, com a sua dedicação e competência conseguiu o que há muito não havia no futebol de Paracatu: um quadro de árbitros organizado.

xxx

O Amoreiras, ao conquistar o primeiro título disputado este ano na cidade, comprovou que tem tudo para brilhar no cenário futebolístico da cidade. O alvinegro venceu o Torneio Início disputado dia 8 passado, vencendo o Itapemirim, na eliminatória, por sorteio e ganhou a finalíssima do Independente, de Unaí, por 2 a 0. Uma justiça ao futebol apresentado pela equipe amoreirense, realmente o melhor quadro presente ao Torneio Início.

xxx

As demais partidas realizadas pelo Torneio apresentaram os seguintes resultados: União 1x1 Paracatu - ganhador o União, na disputa de pênaltis; Independente de Unaí 1x0 Santana; Amoreiras 0x0 Itapemirim, vencedor Amoreiras, por sorteio, depois de empate na cobrança de penalidades máximas; Amoreiras 2x0 Independente.

xxx

Após o Torneio Início, começou o Torneio "Antonio Gouveia Damasceno". No primeiro encontro o Santana arrancou na liderança, ao conseguir três pontos com a vitória de 2 a 0 sobre oItapemirim, gols de Ditão e Queijo.

xxx

O "JORNAL DE PARACATU", através de seu departamento de esportes, pretende premiar com medalhas os atletas que mais se destacarem durante as rodadas do torneio.

xxx

Sivi, um homem que só engrandeceu a "camisa vermelha"

Hoje, mais de vinte anos depois, ele continua servindo ao seu clube com a mesma dedicação com que iniciou uma carreira em que não existe qualquer mácula. Durante mais de vinte anos, a principio como jogador (e ele foi um atacante inteligente, rápido, técnico e de uma disciplina impecável) e há vários anos, como técnico (função que às vezes chega a ser um faz-de-tudo: presidente, empresário, conselheiro, tesoureiro, roupeiro e uma infinidade de outras funções que o dia-a-dia de um clube pequeno lhe impõe) não tem sido diferente.

Também como técnico ele demonstra o mesmo amor à camisa vermelha, paixão de toda uma existência. Uma camisa à qual Severiano do Carmo Alves (Sivi) dedicou os melhores momentos de toda a sua vida. Sempre presente. Simples. Acessível. Batalhador. Uma legenda na história do Santana e do futebol paracatuense.

O JOGADOR

Perde-se no passar do tempo o primeiro dia em que Sivi, então um jovem franzino pernas finas, olhos vivos, e uma técnica invejável para a sua idade, vestiu pela primeira vez a camisa do Santana Esporte Clube. E não demorou muito para que, vindo das divisões inferiores, chegasse a titular da equipe que era, na época, das mais respeitáveis em toda a região.

Com seu futebol simples, objetivo. De passes precisos. Muito espirito de solidariedade. Como ponta-de-lança ou extrema direita sempre presente, praticando um futebol que fazia a festa para a torcida de seu clube. Sem ser ambicioso (sempre procurou um companheiro melhor colocado, ao invés de tentar a jogada pessoal, fazendo um futebol solidário, acima de tudo de conjunto) acabou virando artilheiro. De gols clássicos. Difíceis. Um exemplo de técnica, dedicação (uma dedicação que quase chegava ao absurdo. Absurdo que o levava a aprimorar a forma física em casa, nas madrugadas chuvosas em que se tornava impossível treinar no campo de jogo). Sempre um exemplo. De disciplina. Dedicação às cores do clube (uma dedicação difícil de ser encontrada hoje no futebol, mesmo nos clubes amadores, onde não mais se morre de amor pela camisa que se veste). Exemplo de compreensão (compreensão e despreendimento que faziam com que cedesse sua condição de titular a inúmeros jovens em início de carreira, incentivando-os dando-lhes condições de ascenção dentro do futebol paracatuense). Exemplo de honestidade, para com o clube, sua torcida para com o adversário.

O TÉCNICO

Mesmo em seus melhores tempos de artilheiro, as difíceis condições de sobrevivência do Santana fizeram com que Sivi tivesse que acumular a função de jogador a de técnico. Conhecimentos de futebol é que não lhe faltavam, afinal, de bola ele praticamente demonstrou conhecer tudo. E também nessa carreira, os mesmos êxitos dos tempos de jogador. Revelando novos valores (quem, no futebol de Paracatu, lançou tão grande número de jovens promessas, dando-lhes consistência, apurando sua técnica, burilando-os num trabalho penoso, difícil e paciente?)

Como técnico, o mesmo sucesso. Um sucesso consciente. Que em momento algum subiu-lhe à cabeça, deixando-o sempre simples, de fácil acesso, a falar pausado, sem alterar o tom de voz. Um batalhador. Um quase anônimo, a desfilar conhecimento, sabedoria, humildade e amor à camisa por todos os gramados da velha Paracatu.

O HOMEM

Durante longos anos, dentro das quatro linhas, ele primou seu comportamento pela dedicação ao clube, pela maneira como se empenhava num simples treino, pela atenção que dedicava à sua preparação física. Como técnico, o mesmo exemplo impecável. Uma personalidade marcante, capaz dos mais imprevisíveis gestos de generosidade. Sem receber qualquer espécie de remuneração (pelo contrário, sempre tendo que prestar alguma colaboração financeira para a aquisição de bolas, chuteiras e outros materiais esportivos). Sempre amando a camisa vermelha, paixão de toda uma existência.

NICAMAQUI

Tratores CBT - Colhedeiras PENHA
Raspadeiras MADAL
Equipamentos agrícolas - peças e acessórios em geral
Rua Joaquim Murtinho, 557 - Fone: 522

JORNAL DE PARACATU

ANO I — PARACATU, 31 DE MARÇO DE 1976 — Nº. 5

Arquivo Público e Tradição

Morro Agudo reivindica área para a sua sede em Paracatu

Depois de receber aprovação por parte do Consider, a Metamig deverá iniciar brevemente a implantação de sua subsidiária, a Mineração Morro Agudo, em Paracatu, a quem caberá explorar as jazidas de zinco descobertas na região.

E o primeiro passo nesse sentido foi dado recentemente, quando o diretor-presidente da empresa, Dr. João Alberto Pratini de Moraes encaminhou ofício à Prefeitura Municipal de Paracatu, solicitando providências no sentido de ser efetivada a doação de um terreno à companhia para ser iniciada a construção de suas instalações.

AS OBRAS

Apesar de não ter especificado a área do terreno solicitado, o diretor-presidente da Mineração Morro Agudo adiantou os planos elaborados pela companhia. Assim é que a Morro Agudo deverá construir um prédio para escritórios com dois pavimentos, e aproximadamente 800 metros quadrados de área construída; construção de um prédio para instalação de um almoxarifado e depósito; construção de abrigo para veículos, além de pátios para estacionamento, e ajardinamento e urbanização da área.

Ainda no ofício encaminhado à Prefeitura, João Alberto Pratini de Moraes informa que está sendo desenvolvido um projeto integrado de mineração, beneficiamento, metalurgia e fábrica de ácido sulfúrico na região do Morro Agudo, atividades essas que irão gerar cerca de 800 novos empregos na região. Por outro lado, causará movimentação de valores cujos reflexos tributários (imposto único sobre minerais, imposto sobre produtos industrializados, imposto sobre circulação de mercadorias) contribuirão para o substancial aumento das rendas municipais.

APOIO DE SEVERO GOMES

Para que o projeto da Mineração Morro Agudo fosse aprovado pelo Consider muito influiu a atuação do ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, que mostrou-se entusiasmado com as perspectivas de produção do projeto.

O ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, mostrou-se entusiasmado com as possibilidades oferecidas pelas jazidas de Paracatu

Severo Gomes recebera longa explanação enviada pelo presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, Fábio de Araújo Motta.

A mensagem enviada ao ministro, na íntegra, é a seguinte: Promovemos recentemente o I Painel sobre Importações e Exportações. Durante debates relacionados com o setor de não-ferrosos ficou evidenciada a dependência brasileira com relação a importações desses produtos e ressaltada, consequentemente, a necessidade de serem acelerados projetos de expansão e implantação desse setor. De modo especial concluiu-se pela importância estratégica do projeto Morro Agudo, liderado pela Metamig, para implantação de mineração, beneficiamento, metalurgia, zinco, chumbo, cádmio e ácido sulfúrico em Paracatu. A importância do projeto está contida no fato de representar economia de Cr$ 450 milhões por ano em divisas e na nacionalização de 83%, do investimento. Estrategicamente, o projeto é importante porque:

1) Será implantado numa região de Minas carente de grandes investimentos, com a criação de 800 empregos diretos; 2) Será a primeira mina subterrânea de mineral metálico do País; 3) Será implantado junto ao complexo de fertilizantes do Triângulo Mineiro, ao qual poderá fornecer ácido sulfúrico; 4) Está localizado no Polocentro, que exige pó corretivo, subproduto do projeto de Morro Agudo; 5) Está dentro da Região geoeconômica de Brasília, prioritária para investimentos federais; 6) Utilizará tecnologia e engenharia brasileiras no campo de mineração, beneficiamefto e metalurgia.

EDUCAÇÃO

Polivalente não muda a diretoria

Vasco Damião Ferreira, inspetor das Escolas Polivalentes de Minas Gerais desmentiu que o Colégio Polivalente de Paracatu tivesse mudado a sua diretoria, afirmando que apenas existiu uma fase convulsionada. Mais detalhes sobre o Colégio e suas perspectivas, na página 6, em reportagem especial de Vânia Alves.

SAUDE

Paracatu terá novo hospital

Um novo hospital, capaz de prestar atendimento especializado à população, deverá ser construído em Paracatu. A iniciativa caberá aos médicos particulares em exercício atualmente na cidade. Para tanto já foi constituída a firma e breve será elaborado o projeto da obra. Detalhes na página 2.

POLÍTICA

Arena vai lutar pela união total

Depois de várias reuniões, os líderes da Arena chegaram ao acordo para o lançamento de um candidato único do partido às eleições. Agora, líderes arenistas deverão manter contatos com a liderança do MDB, com o objetivo de fazer um acordo mais amplo, visando o acordo total entre os dois partidos. Detalhes na página 3.

NOSSA OPINIÃO

DESCASO TOTAL

Em nossa última edição, aqui mesmo neste editorial, abordamos, com a seriedade que o assunto merece, o descaso com que através dos tempos as autoridades assistem passivas ao processo de descaracterização e transfiguração que transformam as feições bicentenárias de Paracatu.

Agora, com indisfarçável pesar, volvemos os olhos para outro aspecto (muito mais importante que a mutilação da outrora colonial Paracatu, posto que atinge sua gente naquilo que ela sempre teve de mais relevante) para o verdadeiro atentado que se verifica contra as tradições culturais de nossa terra.

Não é preciso ser um grande conhecedor de nossa história (história repleta de personagens legendárias, de raro brilho) para saber que Paracatu sempre foi uma cidade que marcou presença no cenário mineiro e nacional graças à inteligência e cultura demonstradas por seu povo.

Através de um sem-número de personalidades notáveis (nos mais diferentes campos da atividade humana: literatura, direito, retórica, medicina, filosofia e outros mais) Paracatu ganhou fama de cidade habitada por gente culta e inteligente. E não foi uma conquista gratuita. Por todo o país, nas mais diferentes áreas, sempre havia um paracatuense a elevar ainda mais o nome de uma cidade que se tornou conhecida, inicialmente, graças à abundância do ouro.

Por outro lado, a própria cidade efervescia culturalmente. Havia uma Faculdade de Filosofia e Retórica, haviam excelentes ginásios e liceus, onde os jovens recebiam uma formação cultural admirável que lhes garantia um embasamento teórico-prático digno das grandes metrópoles de então.

A cidade respirava cultura. Sua gente se preocupava com o saber. Homens notáveis disputavam o acesso à informação (e difundiam-na) com uma tenacidade admirável. Haviam amplas e bem montadas bibliotecas. Faziam-se pesquisas as mais diversas. Existiam concursos literários. O teatro, a música, a pintura eram manifestações espontâneas de uma cultura em ebulição.

O sistema de ensino era um dos orgulhos da cidade. Professores? Quase todos eles da maior capacitação profissional, além de uma dedicação insuperável. Os alunos? Sempre motivados, discípulos interessados, eternamente ávidos de novas informações. Muito mais que isso, havia uma sede de saber, que hoje parece ter sido terminantemente saciada.

Assim, o que se observa nos dias de hoje (salvo raríssimas exceções) é que nossa juventude parece estar sendo conduzida por outros caminhos que nossas tradições fariam supoer. E esses caminhos não estão a conduzí-la à informação, ao saber, à cultura.

Infelizmente, o que se observa é um total descaso para com as tradições culturais; ou, pior ainda, uma omissão que chega às raias do absurdo, bem próxima da alienação total.

Culpa dos jovens? Claro que não. Culpa dos mestres e autoridades? Provavelmente que não. Culpa de toda uma estrutura. Máquina emperrada que através dos tempos, progressivamente, faz com que nossos jovens cada vez menos se interessem pela cultura. Preferindo o lazer barato, o facilmente consumível e de total irrelevância.

TEIA S/A

Tratores e Implementos Agrícolas

Revendedor VALMET

Rua Mercúrio,

Fone: 373 -

Paracatu - MG

Médicos se reúnem e debatem construção do novo Hospital

Deverá ter início brevemente a elaboração final dos planos e projeto para a construção de um moderno hospital em Paracatu, capaz de prestar atendimento eficiente nas mais diferentes especialidades à população local.

A informação foi prestada pelo médico Romero Mariano de Almeida, que adiantou ainda que ao empreendimento deverá reunir a totalidade dos médicos particulares existentes em Paracatu. Esses profissionais mantiveram contatos semana passada na residência do Dr. Romero e na oportunidade foi constituída a firma que cuidará das providências iniciais para a concretização do empreendimento.

MAIS UMA CONQUISTA

Contando hoje com um único hospital, o do SESP, além da Clínica Vale do Paracatu, a população paracatuense sempre se ressentiu da falta de um moderno hospital que lhe permitisse um atendimento mais especializado, principalmente nos casos de maior urgência.

Assim é que a notícia da breve construção desse novo centro de atendimento médico foi recebida na cidade como uma verdadeira conquista para a gente paracatuense.

Na reunião realizada entre os médicos responsáveis pelo empreendimento ficou acertada a formação jurídica da firma, enquanto que futuramente novos encontros servirão para o debate de detalhes referentes à obra. De qualquer forma ficou acertado que a construção do hospital terá início no mais curto espaço de tempo possível.

Para o Dr. Romero Mariano de Almeida essa obra, além de desafogar o grande fluxo de atendimentos que agora praticamente congestiona o Hospital do SESP, também servirá para melhorar as condições de saúde do povo paracatuense, reduzindo sensivelmente a gravidade de um problema que hoje chega a ser crítico.

Além do Hospital do SESP Paracatu terá breve outro centro de atendimento hospitalar

BRASIL 1976: PREVISÕES ASTROLÓGICAS

I Parte

o Winia Farberow

Fundamentos e Antecedentes das Previsões para 1976: A Independência — Os Períodos Anuais — A República — Os Nomes Oficiais.

A INDEPENDÊNCIA

Quaisquer prognósticos acerca de acontecimentos a ocorrer na vida de uma pessoa ou mesmo de um país devem estar baseados em dados referentes ao nascimento ou fundação da entidade. No caso do Brasil, as duas datas e os três nomes que constituem essas pilastras fundamentais são: em primeiro lugar, a data da independência, ou seja, o 7 de setembro de 1822, que indica pertencer o país ao segundo decanato do signo zodiacal de Virgem. Inicialmente, este signo relaciona-se com a sabedoria, a ciência e a literatura que visem ao progresso e bem-estar da humanidade. Outras características principais são a acentuada modéstia e a falação excessiva. Mas Virgem também é o signo das mudanças. Mudanças em todos os sentidos. De casa, lugar, profissão, posição social, idéias e afeições. O signo indica ainda discórdias entre irmãos, numerosos revezes e elevações notáveis, relações e amizades preciosas mas passageiras, bem como enfermidades intestinais, doenças no aparelho digestivo e irregularidades no sistema nervoso.

Seu povo, de modo geral, distingue-se pelo raciocínio e juízo; é prático, metódico, engenhoso e inteligente; modesto, pensativo, sério e industrioso; tem vontade firme, porém deixa-se facilmente persuadir. É obstinado quanto a seus sentimentos, lento para se encolerizar e lento para se apaziguar mas sua cólera não é temível. Ama a ordem, a beleza, a literatura e as especulações. Conta com bons comerciantes, pais de família e diplomatas. Suas paixões são moderadas. Tem grande vocação para a agricultura e horticultura, além de aptidões para os estudos científicos, comércio, medicina e ensino. É silenciosamente ambicioso, difícil de desanimar e se impõe e adquire bens através de seus trabalhos e méritos. Como é bastante sensível ao magnetismo e influência dos outros, gosta das coisas advindas do estrangeiro mas também sofre por inquietações externas. Deste modo, sua evolução ou progresso depende em alto grau do seu relacionamento com o exterior. É bastante sensitivo e dotado de faculdades psíquicas, as quais, nos menos instruídos, provocam grandes devoções e certa melancolia, e nos mais desenvolvidos intelectualmente estudos do psiquismo, malícia, astúcia e sarcasmo. Como se trata de um signo regido por Mercúrio, considerável parte do povo brasileiro não encontra felicidade no lugar de nascimento, migrando para outras partes do país ou mesmo para o exterior; geralmente faz muitas viagens, algumas das quais longínquas; e costuma estar muito sujeito ao desvio de sua correspondência, especialmente nos períodos em que o planeta Mercúrio parece estar num movimento retrógrado.

Por outro lado, a data da independência ainda revela dedicação, ternura e timidez, além de abastança. Pressagia também o começo de êxito nos empreendimentos e a introdução de inovações felizes na vida do país mas adverte o povo seriamente para não provocar ou participar de brigas, interna ou externamente, sob pena de sofer sérios prejuizos.

OS PERIODOS ANUAIS

Tomando o signo de Virgem como signo solar do Brasil, este encontra anualmente, pelo menos em princípio, seu período mais favorável em 22 de dezembro a 20 de janeiro, que representa seu paraiso zodiacal. O período oposto a este, o inferno zodiacal começa em 22 de julho e termina em 22 de agosto razão pela qual muitos acontecimentos políticos nacionais tiveram seu ponto culminante no mês de agosto daqueles anos em que a posição dos diversos planetas era antagônica entre si e/ou em relação ao signo solar. Assim também o período de 21 de janeiro a 19 de fevereiro pode ser considerado em princípio como desfavorável, pois, é o purgatório do zodíaco para o signo de virgem. Entretanto, os períodos nunca são rígidos, já que o início ou o desfecho de uma luta, doença ou paixão pode dar-se alguns dias antes ou depois dos mesmos. Os demais períodos do ano podem ser favoráveis ou desfavoráveis confofme a respectiva disposição planetária.

A REPÚBLICA

No entanto, com o advento da República, que proporciona a outra data básica, 15 de novembro de 1889, o Brasil continua sua evolução sob o signo de Escorpião, terceiro decanato, que passa a ser seu signo solar, enquanto que o de Virgem passa a ser signo ascendente. Escorpião, por sua vez, introduz acontecimentos muito apaixonantes na vida do país. Indica também que as relações muito estreitas com o exterior são pouco felizes e só podem trazer prejuízos; dá ainda a tendência de numerosas inimizades, principalmente por incompreensão e cobiça de terceiros. Entretanto, o próprio povo também é capaz de cometer excessos e loucuras em momentos de paixão, política ou social, que geralmente são fulminantes e repentinos e produzem resultados desastrosos. Esta data prognostica ainda uma natureza laboriosa e modesta, com amor à patria, mas também a disposição de cometer atos que podem provocar lutas, discussões, processos, dissenções e dissoluções internas; além da incidência de extensos períodos de estagnação dos negócios, epidemias e perda de amigos.

OS NOMES OFICIAIS

A denominação oficial do país, na época da fundação da República, era: República dos Estados Unidos do Brazil. Suas 33 letras indicam a possessão de todos os meios para obter bom êxito e a realização de atividades sábias que darão grandes benefícios. No entanto, adverte os dirigentes do país para não confiarem demasiadamente em seus associados enquanto não tiverem experimentado a fidelidade destes. Como naquela ocasião se escrevia a palavra BRAZIL com Z, a transformação das letras do nome oficial do país em algarismos, resulta no número 14. Este número promete a elevação mediante o emprego de muita perseverança, calma, justiça e reflexão. Portanto, para um Estado é um futuro bastante promissor.

Posteriormente, a nova ortografia provocou uma ligeira mudança de nome, passando a denominação oficial para: República dos Estados Unidos do Brasil, ou seja, escrevendo-se a palavra BRASIL com S, de modo que a transformação numérica do nome resulta no número 10 ao invés de 14, mantendo-se, porém, o 33. Assim tem possessão de todos os meios para obter bom êxito etc., e ainda a advertência de que os bons e humildes serão elevados e os orgulhosos serão apeados do poder.

Muito interessante e revelador também é o último nome oficial, instituído no país através da Constituição de 1967: República Federativa do Brasil. Suas 27 letras pressagiam autoridade, supremacia, trabalhos úteis e êxito para os empreendimentos do país, através do emprego da grande criatividade de que dispõe. Já a transformação numérica do nome revela que a evolução e a realização do ideal nacional, em termos de progresso e paz, serão alcançadas mas somente através de uma grande transformação e por meio de sacrifício e perdão.

A data em que o novo nome foi adotado indica a realização do sucesso esperado, bem como empreendimentos sérios e estáveis. Adverte ainda que a saúde nacional dependerá da adoção de medidas higiênicas. Todavia, a Constituição foi alterada pela Emenda Constitucional N°. I, de 17.10.1969. Esta data não foi muito favorável pois prenuncia atos que podem provocar lutas, discussões, processos, dissenções, dissoluções, alterações nervosas e estagnação dos negócios, além do colapso de um país amigo.

PERFUMARIA CARMEM

Artigos de toucador - artigos para presentes - artigos de higiene.

Agradece a preferência. Rua Goiás, 263 - Fone: 277.

LOJA ZARCIA

Tecidos, confecções, rádios, artigos para presentes.

Tudo para o seu conforto. Rua Goiás, 520 - Fone: 371

CLÍNICA MÉDICO -ODONTOLÓGICA

Dr. Benajmin Palma - Ouvido - nariz e garganta - Drª Waldyra Pennafort Palma - Cirurgiã-Dentista. Rua Patos, em frente ao Hospital

MÉDICO

Dr. José Quintino Barros - clínica geral - pediatria - laboratório para análises

Av. Olegário Maciel, 462 - Fone: 551

LABORATÓRIO CARLOS CHAGAS

Análises e pesquisas clínicas

Resp. Dr. Athos Botelho e Dr. José R. Londe

Praça Cristo Rei, 238 - Paracatu - MG

CAFÉ CRISTAL LTDA.

O gosto puro. O aroma incomparável. O melhor sabor em café: Café Cristal

Rua Olegário Maciel, 605 - Patos de Minas

Arena faz o acordo e promete promover a união em Paracatu

O ACORDO VISTO PELO POVO

HORACIO RODRIGUES BIJOS: sou radicalmente contra o acordo político em Paracatu. Aliás, acredito que isso poderia ter acontecido em outras oportunidades, o que não ocorreu, mas hoje não se justifica tal medida. Creio mesmo que o ideal seria que o Governo nomeasse um prefeito para a cidade. É o que penso.

HONORIO DE SOUZA MUNDIM: acho excelente esse acordo. Mesmo sem ter grandes conhecimentos a respeito da matéria política acredito que o acordo trará um ambiente de paz e prosperidade indispensável ao desenvolvimento de nossa Paracatu. Agora resta torcer para que os líderes políticos alcancem o seu objetivo.

RODOLFO OLIVEIRA MELO: é inegável que o acordo surge como uma das perspectivas mais alentadoras para que se dê continuidade ao processo de desenvolvimento de Paracatu. Esse acordo é muito importante, e trará consideráveis benefícios à cidade, criando um clima de paz e sossego indispensáveis ao progresso de Paracatu.

LUIZ DE SOUZA MUNDIM: vejo no acordo político a melhor maneira de se colocar um ponto final em prolongadas e inconsequentes questões políticas que tantos problemas nos trouxeram através dos tempos. Essas questões não devem ser realimentados. E a melhor maneira de se impedir isso é partindo para acordos, sinderos e honestos.

CASSIO PESSOA: acho difícil, quase impossível, que um candidato único atenda às exigências do povo paracatuense. Portanto, sou contrário a esse propalado acordo político. Acredito que somente com as eleições é que se poderá chegar à solução do problema. Eleições disputadas por mais de um candidato.

CÉSAR DIAS DE CASTRO: minha posição é inteiramente favorável ao acordo total. O povo, e consequentemente a própria Paracatu, muito ganhará se em novembro as eleições forem realizadas com um candidato único. O acordo é uma das melhores fórmulas para se dar sequência a esse ambiente de franco progresso que hoje existe.

LUIZA ROCHA: sempre acreditei nos benefícios que um acordo político entre Arena e MDB poderia trazer a Paracatu. Sou a favor desse acordo, desde que o objetivo seja dar paz e tranquilidade à família paracatuense. Por tudo isso acredito no acordo total. E esse deve ser um dos objetivos das lideranças políticas.

Em reunião realizada recentemente, e que contou com a presença dos deputados Jorge Vargas e Sinval Boaventura, além dos principais líderes do partido na cidade, ficou estabelecido que a Arena será representada por um único candidato nas eleições de novembro próximo, deixando de existir as sublegendas 1 e 2.

Por outro lado, existe ainda a possibilidade de que os arenistas venham a manter contatos com as lideranças do MDB (e isso deverá realmente acontecer) no sentido de se chegar ao acordo total, que resultaria no lançamento de um candidato único de arenistas e emedebistas ao pleito.

HORA DE UNIÃO

Segundo o Dr. Romero Mariano de Almeida, um político hábil e inteligente e que surge como um dos líderes da Arena paracatuense, "acima de tudo será colocado o interesse da comunidade paracatuense, deixando-se de lado objetivos particulares". Assim é que a campanha da Arena será estruturada tendo por objetivo a união pela cidade, visando permitir que Paracatu continue apresentando os índices de desenvolvimento agora verificados.

E o primeiro passo nesse sentido foi dado durante a reunião dos arenistas que culminou com um acordo que levará ao lançamento de um único candidato do partido às eleições.

NOME EM SIGILO

Segundo Romero Mariano de Almeida, esse nome somente será conhecido após a convenção da Arena, a ser realizada em agosto: "com isso evitaremos um esvaziamento, ou até mesmo a queimação total do candidato escolhido. Lançando-o em agosto teremos tempos de sobra para trabalha-lo, de conduzir a campanha eleitoral no sentido da união pelos interesses de Paracatu".

SUBSIDIOS

Romero Mariano de Almeida acredita também

Deputado Jorge Vargas apoiou o acordo firmado pelos arenistas

que as realizações do Governo Federal, principalmente quanto às medidas de elevado alcance social, fornecerão consideráveis subsídios ao partido e poderão ser de notável importância no resultado final das eleições: "as obras sociais do Governo nos dão argumento para fazer campanha durante 10 anos. A aposentadoria do trabalhador rural, dos maiores de 70 anos, os financiamentos para a agricultura, a garantia de preços mínimos, a assistência médica ao trabalhador, a doação de medicamentos, estes e outros argumentos concretos que poderemos usar durante a campanha terão seus efeitos".

CANDIDATO UNICO

Ainda assim, Romero Mariano de Almeida deixa bem claro que seus companheiros de partido farão todo o possível para que uma vitória mais significativa ainda seja alcançada: o lançamento de um candidato único ao pleito de novembro. Mas uma ressalva: "O MDB venceu as eleições passadas através do apoio de uma das alas da Arena. Agora nós não vamos interferir nisso, mas esperamos que essa ala, dissidente naquela oportunidade, entre em contato com os emedebistas com o objetivo de se chegar ao acordo. Se eles acertarem, nos acataremos".

FALANDO SÉRIO

João Eurípedes

SÓ PROMESSAS?

Muito se tem falado o progresso da cidade. Mas "se tem falado". Feito, nada.

Todo mundo se acostumou a olhar pela janela, divisar o problema, e, num gesto inteiramente covarde, tolhido pela simpatia política, calar a boca aos problemas da cidade. Será que a Cemig também está nesta?

Instalou nova rede de eletricidade. Colocou nova iluminação. Tudo certinho, dentro da estrutura. Mas, e há sempre um mas, dentro de qualquer coisa que se faz em Paracatu, mas, os postes são uma calamidade. Velhos, carcomidos, sujos e deficientes. Será que estão preservando-os, como parte da cultura? Ora, não sejamos tão hipócritas. O que deveria ser preservado, de direito e fato, ninguém dá a mínima importância. Vamos lá. Coloquem os novos postes. Não esperem decisões políticas. Isso é simplesmente questão de querer.

POLÊMICA X POLÊMICA

E a Rodoviária?

Bom, a gente ouviu cobras e lagartos de muita gente por aí depois das declarações impressas no jornal, a respeito daquela calamidade pública que todo mundo ainda ousa denominar de Estação Rodoviária de Paracatu.

Venhamos e convenhamos. Independentemente de qualquer correlação política, seja do lado A ou B, antes das duas facções se digladiarem pela conquista do poder municipal, deveriam ser tomadas providências URGENTES a fim de que se transformasse aquele paradeiro em algo mais apresentável. E não entendemos como as pessoas influentes de Paracatu — influentes politicamente falando — não tomam a mínima responsabilidade perante um problema tão cruciante como este. Será, perguntamos, que alguém estará disposto a ser governante municipal com uma "estação rodoviária" daquelas? (escrevi o nome em minúsculo, porque nem isso ela merece).

CASO DE POLICIA

E é mesmo. Onde anda o senso de responsabilidade de certas pessoas em Paracatu, que até hoje não descobriram que nossa cidade não possui uma cadeia pública? É outra calamidade.

Muitos acham que uma cadeia não faz falta a uma comunidade. Esperem aí. Raciocinemos com lógica. A velha cadeia, se assim o podemos dizer, além de não oferecer abrigo a mendigos, por não ter telhado, ainda torna deplorável a vista panorâmica de sua localização.

E o pior é que ninguém toma providência alguma. O comodismo é geral. Não há um mínimo de segurança. Onde colocar os vaidos, gatunos e malandros? E, exatamente ali existem dois problemas crônicos urbanos: a tal Rodoviária e a ex-cadeia pública. Vocês não acham que está na hora de se começar a AGIR?

CLUBES E CLUBES

Mais um espinhozinho no pé de cada um. Pergunto: e o Automóvel Clube, Prá que é que serve? Enfeite? Prá ocupar espaço? Esperar valorização do terreno? Bode expiatório de briguinhas políticas?

Se for isso lembrem-se de que a comunidade em geral pode estar perdendo um ótimo CLUBE, pois do jeito que as coisas estão o outrora tão badalado Automóvel Clube nunca vai deixar de ser, na memória dos mais antigos, um mero clube (minúsculo mesmo).

URBIS, URBE

Será que não há ninguém em Paracatu que ainda não abriu os olhos ao que está errado? Todo mundo tem medo de falar? Ou será que se acostumaram à situação?

Pelo amor de Deus, abram os olhos. O jornal está aí para isso. Abram o verbo. Chega de mentiras. Construamos algo das cinzas. Deixemos pelo menos uma brasa acesa, pois se a perdermos ficaremos eternamente no escuro. Não sobra nada para acender o fogo novamente.

EXPEDIENTE

JORNAL DE PARACATU

Diretores:
Cláudio Pereira Gonçalves e José Humberto Netto
Editor:
José Humberto Netto
Programação Visual:
João Batista de Oliveira
Dept°. Fotográfico:
Moacir Guimarães
Colaboradores:
Jessé Pinheiro Morais
João Eurípedes
Vânia Alves
Júlia Xavier
João Macedo
Winia J. Farberow
Endereço:
Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4
Paracatu - MG
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

NICAMAQUI

Tratores CBT-

Colhedeiras Penha -

Raspadeiras Madal -

Agora com 10.000 m2 para construir sua sede em Paracatu.

Rua Joaquim Murtinho,

557 - Fone: 522

Acervo Digital da Memória Pública/UFV/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeitura Munici

EDITAL

O Prefeito Municipal de Paracatu (MG), em atendimento ao que dispõe o artigo 3º. e em conformidade com o artigo 2º. inciso I da Resolução nº. 168, de 27 de novembro de 1975, do Tribunal de Contas da União, torna público o demonstrativo da aplicação dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (F.P.M), recebidos no exercício de 1975.

RECEITA:

Saldo do Exercício de 1974	Cr$ 110,18
Quotas recebidas no exercício de 1975	Cr$ 1.145.997,51
PASEP. Importância descontada pelo Banco do Brasil, S.A. em Brasília	Cr$ 21.622,72
TOTAL	Cr$ 1.167.730,41

DESPESA

DESPESA DE CAPITAL

EDUCAÇÃO E CULTURA

Construção do prédio da Escola Rural do Pv. São Domingos, com 140m2, em terreno de propriedade do Município, situado no lugar denominado São Domingos ..... Cr$ 28.395,50

Construção do prédio da Escola Rural da Faz. João Gomes, com 70m2, em terreno de propriedade do Município, situado no lugar denominado João Gomes ..... Cr$ 10.600,00

Construção do prédio da Escola Rural da Faz. Aldeia de Baixo, com 70m2, em terreno de propriedade do Município, no lugar denominado Aldeia de Baixo..... Cr$ 4.320,25

Construção do prédio da Escola Rural da Faz. Aldeia de Cima, com 70m2, em terreno de propriedade do Município, situado no lugar denominado Aldeia de Cima..... Cr$ 5.000,00

Construção do prédio da Escola Rural da Faz. Batalha, com 140m2, em terreno de propriedade do Município, situado no lugar denominado Batalha ..... Cr$ 2.550,00

Construção do prédio da Escola Rural da Faz. Agua Fria, com 70m2, em terreno de propriedade do Município, situado no lugar denominado Agua Fria. .\Cr$ 3.000,00

Aquisição de um lote de terreno à rua Padre Manoel c/Tamoios, destinado a construção da Escola Polivalente . .\Cr$ 20.000,00 Cr$ 73.865,75

SAUDE E SANEAMENTO

Aquisição de um terreno à rua Joaquim Murtinho c/Guarani, destinado a construção de um Centro Executivo Regional de Saúde, com área de 5.000m2 ..... Cr$ 180.000,00

Perfuração de (três) Poços Artesianos pelo sistema de tubulação ar-água ..... Cr$ 194.370,06

Aquisição de material destinado a construção de 2.000mts. de rede de água na Av. Olegário Maciel ..... Cr$ 52.501,01

Aquisição de material destinado a construção de 1.000mts., de rede de esgoto nas ruas Boa Vista e Salgado Filho, no bairro Bela Vista ..... .\Cr$ 22.583,28..... Cr$ 449.454,35

URBANISMO

Aquisição de material destinado a confecção de lajotas e meio-fio para calçamento da Av. Olegário Maciel, TV dos Rochas e Rua Alexandre Silva..... Cr$ 238.581,80

Soma das despesas capital . . . .\Cr$ 761.901,80

DESPESAS CORRENTES

EDUCAÇÃO E CULTURA

3.1.1.0 — Pessoal	Cr$ 267.662,03	Cr$ 267.662,03

Saúde

3.1.1.0 — Pessoal	Cr$ 15.617,52	
3.1.2.0 — Material de Consumo	Cr$ 35.001,57	

Saneamento

3.1.2.0 — Material de Consumo	Cr$ 571,00	Cr$ 51.200,09

ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA

3.2.5.0 — Contribuição para o PASEP	Cr$ 68.857,74	
3.2.7.6 — Adicionais quinquenários	Cr$ 191,80	Cr$ 69.049,54
Soma das despesas correntes		Cr$ 387.911,66
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		Cr$ 1.149.813,56
Saldo para o Exercício de 1976		Cr$ 17.916,85
		Cr$ 1.167.730,41

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU (MG) em 31 de dezembro de 1975.

Mirtis Gonçalves de Carvalho
Chefe do Serviço de Fazenda
CPF - 035718316

Walfredo Novais Pinto
Responsável pela contabilidade Cart. nº. 0154 - Sec. Int. Just./MG
Art. 27, Parágrafo 1º., Decreto-Lei
nº. 2416/40. CPF. 042153976

Joaquim Batista Franco
Prefeito Municipal
CPF. 004665306

BALANÇO FINANCEIRO

EXERCICIO DE 1975

RECEITA

ORÇAMENTARIA	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITAS CORRENTES			
— Receita Tributária	1.564.479,68		
— Receita Patrimonial	44.825,15		
— Receita Industrial	235.735,00		
— Transferências Correntes	2.622.723,73		
— Receita Diversas	366.295,11	4.834.058,67	
RECEITAS DE CAPITAL			
— Operações de Crédito	2.000.000,00		
— Alienação de Bens Móveis e Imóveis	92.915,40		
— Transferências de Capital	1.152.205,69	3.245.121,09	8.079.179,76
EXTRA-ORÇAMENTARIA			
RESTOS A PAGAR			
— Inscrição do Exercício	1.748.425,44		
QUOTA DE PREVIDÊNCIA			
— Arrecadação verificada	35.677,55		
INPS			
— Descontos efetuados	41.695,37		
IPSEMG			
— Descontos efetuados	37.903,98		
IMPOSTO DE RENDA NA FONTE			
— Descontos efetuados	16.599,42		
CAUÇÃO			
— Recolhimentos	10.000,00	1.890.301,76	1.890.301,76
			9.969.481,52
SALDOS DO EXERCICIO DE 1974			
Em Caixa	40.325,31		
Em Banco do Brasil - c/F.P.M.	110,18		
Em Banco do Brasil - c/F.R.N.	392,80		
Em Bancos diversos	14.493,54	55.321,83	55.321,83
TOTAL			10.024.803,35

DESPESA

ORÇAMENTARIA	Cr$	Cr$	Cr$
— Governo e Administração Geral	763.450,61		
— Administração Financeira	407.622,82		
— Defesa e Segurança	16.126,00		
— Recursos Naturais e Agropecuários	18.585,40		
— Viação, Transportes e Comunicações	1.139.249,69		
— Indústria e Comércio	167.546,20		
— Educação e Cultura	666.306,26		
— Saúde	287.723,85		
— Bem-Estar Social	505.223,08		
— Serviços Urbanos	4.367.492,58	8.339.326,49	
EXTRA-ORÇAMENTARIA			
RESTOS A PAGAR			
— Pagamentos efetuados	401.193,14		
QUOTA DE PREVIDÊNCIA			
— Recolhimentos efetuados	31.688,00		
INPS			
— Pagamentos efetuados	41.695,37		
IPSEMG			
— Pagamentos efetuados	39.197,11		
IMPOSTO DE RENDA NA FONTE			
— Pagamentos efetuados	15.279,42		
CAUÇÃO			
— Restituições efetuadas	5.000,00	534.053,048	8.873.379,53
			8.873.379,53
SALDOS PARA O EXERCICIO DE 1976			
Em Caixa	26.096,97		
Em Banco do Brasil - c/F.P.M.	17.916,85		
Em Banco do Brasil - c/F.R.N.	53.92		
Em Bancos diversos	1.107.356,08	1.151.423,82	1.151.423,82
TOTAL			10.024.803,35

ipal de Paracatu

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de DEZEMBRO de 1975

ATIVO

ATIVO FINANCEIRO	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
— Caixa	26.096,97		
— Em Banco do Brasil C/F.P.M	17.916,85		
— Em Banco do Brasil C/F.R.N	53.92		
— Em Bancos Diversos	1.107.356,08	1.151.423,82	
REALIZAVEL			
— Ações		703,00	
ATIVO PERMANENTE			
BENS MÓVEIS			
— De Uso Civil	102.127,90		
— De Artísticos e Científicos	102.698,37		
— De Natureza Escolar	18.028,51		
— De Natureza Industrial	479.374,61		
— De Estabelecimentos Diversos	129.144,08	831.373,47	
BENS IMÓVEIS			
— De Natureza Escolar	333.586,56		
— De Natureza Industrial	26.000,00		
— De Serviços Diversos	456.227,86	815.814,42	
VEICULOS E SEMOVENTES			
— De Serviços Diversos		1.078.277,72	
DIVERSOS			
— Almoxarifado	15.875,09		
— Dívida Ativa	777.731,03	793.606,12	4.671.198,55
SOMA DO ATIVO			4.671.198,55

PASSIVO

PASSIVO FINANCEIRO	Cr$	Cr$	Cr$
RESTOS A PAGAR			
— De 1967	21,92		
— De 1968	3.144,00		
— De 1969	300,00		
— De 1970	20.173,95		
— De 1971	18.284,00		
— De 1972	22.602,21		
— De 1973	7.296,70		
— De 1974	23.733,52		
— De 1975	1.748.425,44	1.843.981,74	
CAUÇÃO			
— Serviço de Água		608,88	
— Por Contratos		5.000,00	
PASSIVO PERMANENTE			
DIVIDA FUNDADA INTERNA	2.303.690,00		2.303.690,00
Por Contratos			
Soma do Passivo			4.153.280,62
SALDO PATRIMONIAL			
Ativo Real Líquido			517.917,93
			4.671.198,55

Contador
Walfredo Novais Pinto

Prefeito Municipal
Joaquim Batista Franco

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU (MG)
EXERCÍCIO DE 1975

Execução Orçamentária

Receita prevista	Cr$ 8.352.000,00
Receita arrecadada	Cr$ 8.079.179,76
Menor arrecadação	Cr$ 272.820,24
Despesa autorizada (em orcamento e créditos)	Cr$ 8.352.000,00
Despesa realizada (paga e a pagar)	Cr$ 8.339.326,49
Menor Despesa	Cr$ 12.673,51

Movimento Financeiro

Saldos do exercício de 1974		Cr$ 55.321,83
Receita arrecadada		Cr$ 8.079.179,76
Outras operações	Cr$ 1.890.301,76	Cr$ 10.024.803,35
Despesa realizada		Cr$ 8.339.326,49
Outras operações	Cr$ 534.053,04	Cr$ 8.873.379,53
Saldos para o exercício de 1976		Cr$ 1.151.423,82

Situação Patrimonial

Ativo	Cr$ 4.671.198,55
Passivo	Cr$ 4.153.280,62
Saldo Econômico	Cr$ 517.917,93

Serviço de Dívidas

Dívida	31-12-1974	Inscrição	Amortização	Saldos para 1976
Fundada	347.386,41	2.000.000,00	43.696,41	2.303.690,00
Flutuante	497.358,32	1.758.425,44	406.193,14	1.849.590,62
Soma	844.744,73	3.758.425,44	449.889,55	4.153.280,62

Resultados do Exercício

Orçamentário:

Receita prevista		Cr$ 8.352.000,00
Despesa autorizada em orçamento	Cr$ 8.100.520,00	Cr$
em créditos	Cr$ 251.480,00	Cr$ 8.352.000,00
		Cr$ —

Financeiro:

Receita arrecadada	Cr$ 8.079.179,76
Despesa realizada	Cr$ 8.339.326,49
	Cr$ 260.146,73

Patrimonial:

Variações passivas:		
"Déficit" financeiro		Cr$ 260.146,73
Mutações patrimoniais	Cr$ 2.515.087,50	Cr$ 2.775,234,23
Variações ativas:		
"Superavit" financeiro		Cr$
Mutações patrimoniais	Cr$ 666.386,28	Cr$ 666.386,28
		Cr$ 2.108.847,95

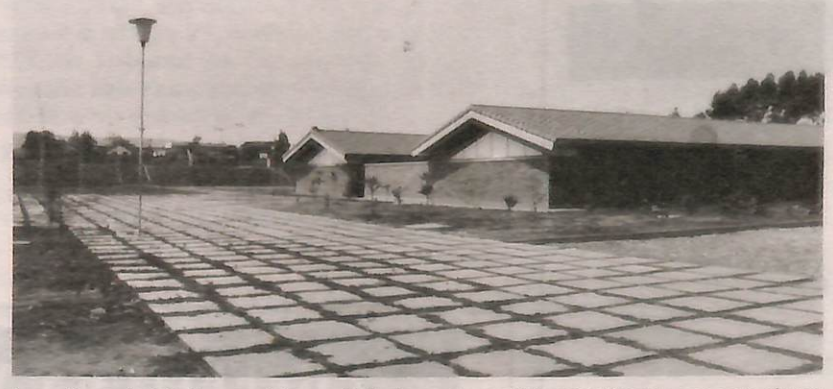
Em 31 de dezembro de 1975

O chefe de Serv. de Contabilidade, Walfredo Novais Pinto Visto.
O Prefeito, Joaquim Batista Franco.

Ensino de Paracatu ganha em qualidade com o Polivalente

Ao contrário do que se pensava, o Colégio Polivalente não mudou de diretoria. Houve apenas uma substituição provisória ordenada pela Secretaria de Ensino, conforme declarou o Sr. Vasco Damião Ferreira, inspetor das Escolas Polivalentes em todo o Estado.

"A Escola passou por uma fase um tanto quanto convulsionada, e que preocupou ao Governo e de um modo especial à Secretaria", explica o Sr. Vasco. Nestes casos, é designado um inspetor para verificar a real situação da Escola e corrigir algo que esteja errado, dando validade aos diplomas.



As modernas instalações propiciam ao Colégio prestar perfeito atendimento aos seus alunos

SUBSTITUIÇÃO PROVISORIA

Depois de verificada a real situação do estabelecimento, apresenta-se um relatório ao órgão superior, verifica-se as providências a serem tomadas e a Escola toma novamente seus rumos e objetivos.

— A impressão que se teve quanto à mudança de diretoria foi porque logo da chegada do inspetor, a atual diretoria estava de licença, por motivos de saúde — afirmou Vasco Damião.

Por outro lado, o inspetor das Escolas Polivalentes citou a falta de relacionamento da direção para com os professores e dos professores entre si como um dos pontos falhos na Escola Polivalente de Paracatu: "o bom relacionamento se consegue com uma liderança entrosada entre líderes e liderados, tendo em vista uma comunhão de idéias dos liderados entre si".

DESVANTAGEM

"Por enquanto" — disse o Sr. Vasco — "não notei falhas de alto relevo que pudessem ao menos colocar em jogo o presente e o futuro da Escola. Entretanto, sei que uma de suas desvantagens está na localização da cidade, o que praticamente impossibilita a vinda de professores treinados pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio (PREMEM). Com a falta de professores treinados pelo PREMEM, foram contratados professores da cidade, sem esse treinamento, que irão suprir as faltas até que cheguem os professores especializados que assumirão as cadeiras".

PERSPECTIVAS

A Escola local funciona no período diurno integral. Tendo em vista o potencial didático-pedagógico do estabelecimento, o secretário de Educação, Dr. José Fernandes, designou uma comissão especial para estudar o aproveitamento deste potencial, formando assim profissionais de nível médio. Desta forma, teremos em Parcatu a Escola funcionando no período noturno, com o ensino de 2º. grau.

Vasco Damião: não houve mudança de diretoria

As matrículs para a Escola Polivalente se encerraram em princípios de fevereiro e 256 quintanistas foram matriculados. Dispensou-se o exame de seleção porque a Escola tem condições de comportar todos esses alunos e deu oportunidades a todos que se matricularam.

OBJETIVOS

Segundo o Sr. Vasco Damião, a rigor, o objetivo da Escola Polivalente é o mesmo de todas as escolas modernas, ou seja, do aprender a ser, sendo; para o aprender a fazer, fazendo. Isso define em linhas gerais o que a nova lei do ensino, de 11/8/71 prevê para implantar no Brasil um ensino baseado em métodos modernos. Um ensino não mais academizante, em que se preparava o aluno só para a escola em geral. O novo método prepara o aluno para a escola e também para a vida, do ponto de vista profissional.

DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO

Um velho sonho das professoras que se transformou em realidade

A instalação da Delegacia Regional de Ensino de Paracatu, uma das maiores necessidades do sistema de ensino local e velho sonho das professoras paracatuenses acaba de ser concretizada. Para tanto, foi criada recentemente a 16ª. Delegacia Regional de Ensino de Paracatu, que permitirá o preenchimento de significativa lacuna na área da educação na cidade.

A Delegacia, criada e instalada imediatamente, já se encontra em pleno funcionamento sob a direção de Marília Saraiva de Almeida, que se revelou uma profissional do mais elevado gabarito ao exercer importantes funções na área educacional em Teófilo Otoni.

CONQUISTA IMPORTANTE

Segundo a professora Luiza de Paiva Pereira, "trata-se de um dos maiores acontecimentos no campo cultural deste município nos últimos tempos, tão grande e ainda tão carente de assistência - técnico-educacional". Prova disso é que essa assistência vinha de Patos de Minas, colocando Paracatu sob uma dependência que hoje não mais existe. A Delegacia está funcionando sob a direção de Marília Saraiva de Almeida, que veio de Teófilo Otoni para ocupar o cargo e desde então vem confirmando todas as mais otimistas previsões de que sua indicação fora precedida. Contando com uma equipe de eficientes colaboradores, a responsável pela Delegacia terá condições de prestar um perfeito atendimefto às professoras e alunos das cidades de Paracatu, Arinos Bonfinópolis de Minas, Buritis, Formoso, Guarda-Mór. João Pinheiro, Unaí e Vazante.

ACAR INFORMA E ORIENTA

PROAGRO

Foi instituído pela Lei nº. 5.969, de 11-12-73 cujo regulamento foi divulgado pela Resolução nº. 301 de 09-10-74. Objetivos Principais:

a). — Exonerar o produtor rural de obrigações financeiras relativas às operações de crédito rural, cujo pagamento venha a ficar impedido pela ocorrência extraordinária de fenômenos naturais; Pragas e Doenças que prejudiquem plantações de modo a comprometer total ou parcialmente os seus rendimentos.

b). — Atuar como instrumento de incentivo à difusão de tecnologia adequada à exploração das atividades rurais, na medida em que essa tecnologia encontre apoio nos meios de produção (Insumos Modernos, Máquinas etc) a par, naturalmente, da orientação dos serviços de assistência técnica.

OS BENEFICIÁRIOS DO PROAGRO SÃO:

. Os produtores rurais (pessoas físicas e jurídicas).

. *Cooperativas.*

. *A adesão ao PROAGRO resulta nas seguintes obrigações do mutuário:*

a). Utilizar os meios de produção, tais como: Insumos Modernos, Máquinas, etc., colocados à sua disposição pelo crédito aberto, de acordo com a tecnologia capaz de, sob condições normais, assegurar — seja por via apresentando resultados já consagrados na região, seja por recomendação dos serviços de Assistência Técnica disponível.

b). Comunicar ao Banco Financiador, imediatamente, por escrito, contra recibo ou mediante registro postal, a ocorrência de qualquer evento que possa vir a prejudicar as receitas previstas, sob pena de perder os benefícios do PROAGRO, caso não o faça dentro de até 15 dias a contar da data que ocorreu o evento.

c). Não vincular a outro financiamento amparado pelo PROAGRO, as receitas previstas para pagamento de empréstimo já coberto pelo mesmo programa.

. *Os fenômenos naturais; pragas e doenças que prejudicam os rendimentos esperados são definidos como:*

a). Chuvas excessivas, geadas, granizo, seca, ventos, variações excessivas de temperatura e em geral, qualquer fenômeno da natureza e suas consequências diretas ou indiretas.

b). Doenças ou pragas, sem métodos de combate, controle ou profilaxia difundidos e técnica e economicamente exequíveis, a critério da Assistência Técnica.

Da Cobertura:

. *Em hipótese alguma, poderá ir além do equivalente a:*

a). 80% (oitenta por cento) do saldo do principal da dívida apurado na data do evento, ou

b). 48% (quarenta e oito por cento) do valor das Receitas inicialmente previstas para normal liquidação do financiamento.

OBSERVAÇÃO: Prevalecerá; entre as duas hipóteses acima, aquela que oferecer menor *resultado em termos financeiros valor este que será o limite para efeito da cobertura do PROAGRO.*

NÃO FARÃO JUS A COBERTURA DO PROAGRO:

. *Prejuízos decorrentes de causas de qualquer natureza, após a oportuna remoção dos produtos agrícolas da lavoura;*

. *Operações de crédito rural que estejam em curso normal, anteriormente à data do evento.*

Perdas de rendimentos resultantes de riscos que obigatoriamente passíveis de seguro, deixaram de ser por este cobertos na ocasião oportuna.

. *OS LAUDOS PERICIAIS DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA SERÃO FEITOS:*

a). NO CASO DE PERDAS TOTAIS: Imediatamente após a verificação do evento;

b). NO CASO DE PERDAS PARCIAIS: Quando a apuração das receitas finais que vierem a ser, de fato, obtidas das fontes consideradas para efeito do deferimento do empréstimo. Depreende-se assim, que a Assistência Técnica, embora acompanhando o financiamento desde à ocasião do evento, deverá aguardar o final da maturação da atividade para elaborar o Laudo Pericial de comprovação de perdas.

Osvaldo Ferreira Filho ***Técnico Agrícola***

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC
— TUDO PARA O ESTUDANTE

SUPERMERCADO BANDEIRANTE
A maneira inteligente de bem servir.

OPORTUNIDADE
Vende-se um automóvel
DKV-WEMAG ano 64
- em perfeito estado conservação.
Tratar Fone: 258

NEIVA E CARVALHO LTDA. POSTO MOIRÃO
Posto Moirão, onde se passam momentos saudáveis e inesquecíveis pelo seu atendimento e cortesia.
Rodovia BR-040 - km 203,5 - Paracatu

CASA DIOGO
A Loja da Cidade
- Tecidos, calçados, armarinhos, papelaria, perfumaria, artigos para presentes
A maior discoteca do Noroeste mineiro.
Av. Dep. Quintino Vargas, 89
- Fone: 302

TERRACAL
- CALCÁRIO, TERRAFÉRTIL LTDA.
Use calcário e suas terras fracas, pobres e improdutivas ficam ricas, valorizadas e produtivas. Nosso magnésio é de 20,36%.
Visite-nos. Av. Dep. Quintino Vargas, 229, fone: 422

Fundo Oliveira Mello/Enc. 0

SOCIEDADE

Jota

Jota

Abrimos nossa coluna com dois acontecimentos realmente dignos de destaque. O primeiro deles, o casamento de Maria de Fátima Melo, realizado recentemente em Patos de Minas. Este acontecimento social foi destaque em todos os jornais de Minas Gerais, e foi prestigiado inclusive pelo governador Aureliano Chaves, um dos padrinhos dos nubentes.

O outro acontecimento a nível local foi o tão falado "acordo" das duas cúpulas da Arena, ato que por si só mostra que os tempos mudaram e uma nova mentalidade passa a vigorar em Paracatu.

A bonita Cristiane, filha do engenheiro Dr. Façanha, da Acar, recebeu um grande número de amigos em seu aniversário. Foi uma bonita festa que contou com a presença de crianças e adultos.

José Carneiro Mendonça e Francisco Salles Peixoto, presenças animadas nas festas paracatuenses

Terezinha Caldeira, sempre prestigiando os bons acontecimentos no Jóquei

Ilda Ribeiro(sentada), agora em Brasília, deixou muita saudade em Paracatu

Antonio Rodrigues e Srª. futuro presidente do Lions

oOo

No sábado passado, a casa do nosso amigo Dr. Façanha estava repleta de adultos e amiguinhos de Cristiane, que foram prestigiá-la no transcurso de seu primeiro aniversário. Excelente e muito animada a festinha. À Cristiane, nossos votos de uma vida plena de paz e alegrias.

oOo

Humberto, gerente da Teia, bastante atarefado tomando as providências para o casamento marcado para o mês de maio, em Uberlândia. Recebemos o convite e tudo faremos para prestigiá-lo.

oOo

Apesar de ser assunto do passado, retornamos ao assunto para afirmar que mantemos nossa opinião a respeito dos resultados finais do concurso de fantasias em nosso último carnaval. Se dissemos que em alguns casos faltou justiça a certos concorrentes é porque essa é nossa opinião. Uma opinião consciente e, acima de tudo, honesta. Descontentes sempre existiram. E eles nos lembram a máxima, "os cães ladram e a caravana passa".

oOo

Wander Cordeiro e Letícia marcaram presença animada na noitada de samba no Recanto.

oOo

Gideon e Mércia animadíssimos com os preparativos do casório marcado para o mês de maio. Cerca de mil convites serão expedidos para o enlace.

oOo

Dr. Augusto Botelho se dando muito bem com o casamento. Bastante gordinho e bem disposto.

oOo

Dalton Batista está trabalhando dobrado agora. O objetivo não poderia deixar de ser outro: entrar para o "rol dos homens sérios".

oOo

Apesar de muita tempestade, ventos fortes e trovoadas para atrapalhar, o Santana marcha firme para mais um título, fazendo a festa da gente colorada.

oOo

Pedro André, gerente da Majô, muito satisfeito com o casamento acontecido sábado. A ele e Miriam nossos votos de felicidades.

oOo

Em outras oportunidades tecemos elogios ao sistema de policiamento colocado em prática em nossa cidade. Mas agora, pouco depois, a situação parece ter mudado. A vigilância — principalmente no que diz respeito ao trânsito — já não apresenta a mesma eficiência. E nossas ruas voltaram a se transformar em pistas de corridas e, mais que nunca, menores são encontrados ao volante. Uma situação que não pode persistir.

oOo

Dr. Jorim e esposa agora com nova residência. Ambos estão satisfeitíssimos com a mudança de ares.

oOo

Muita gente ainda não entendeu o que seja o "acordo" político. São tantos os boatos que se divulgam pela cidade que o povo fica sem uma definição exata. Cabe então, aos chefes políticos uma explanação detalhada sobre os acontecimentos.

oOo

Em nossa próxima edição lançaremos as normas para a promoção do concurso que elegerá "As Dez Mais de Paracatu", um acontecimento que deverá sacudir a juventude paracatuense.

oOo

Nossos parabéns à jovem Elaine Novais pelo transcurso de mais um aniversário comemorado dia 22 último.

oOo

Ainda sobre o "acordo", estamos notando muito entusiasmo por parte das lideranças políticas paracatuenses. Mas será que existe mesmo o nome certo para que ele aconteça?

oOo

Uma atitude condenável, sob todos os aspectos, os fatos que culminaram com a prisão de comerciantes que não vêm cumprindo as normas e leis vigentes na cidade.

Acreditamos que existem outras medidas que não sejam a prisão desses infratores. Sem pretensão de contestar autoridades e medidas por elas adotadas, julgamos que para aqueles que não cumprem as leis existem multas, cassações e uma série de outras penalidades. Ou será que as infrações atingiram um grau extremo que justificasse tais sanções?

oOo

Por outro lado, a Prefeitura precisa tomar uma enérgica providência contra certas lojas da cidade que ocupam totalmente as calçadas e passeio público com suas bancas, obrigando os pedestres a transitarem nas ruas, sem qualquer segurança.

oOo

Diva e Cecílio ultimando os preparativos do enxoval para o herdeiro, que virá alegrar ainda mais o seu lar.

oOo

Essi Fernandes muito atarefado com os estudos e o acúmulo de serviço no cartório. Mas mesmo assim ainda encontra tempo para as viagens que lhe possibilitam passar fins de semanas com a sua noiva.

oOo

Dr. Marcos de Souza Castilho e Dª. Iara marcaram presença em nossa cidade. O casal deixou bastante amizades e angariou muita simpatia. Desejamos que regressem breve à nossa cidade.

oOo

Prometendo muito o baile do dia 20 de abril, comemorativo ao aniversário do Jóquei Clube e que contará com a presença da cantora Carmen Silva. A direção social do Jóquei, entregue ao dinâmico Emiliano Botelho está trabalhando intensamente para que a festa seja um sucesso. E isso deverá realmente acontecer.

oOo

Homenagem das mais justas a que se presta a Romualdo Ulhoa, emprestando seu nome à praça localizada em frente ao Hospital. Justa e oportuna. Poucas pessoas fizeram tanto pela nossa Paracatu como o homenageado.

LABO-FOTO MOGUI

Reportagens de casamentos, aniversários e recepções. Revelações de filmes, fotografias coloridas, cartões, cópias, reproduções. Atendimento a domicílio. Ao lado do Cine Paracatu.

TRATORES PARA ALUGUEL

Aração - Gradagem - Plantio -
Garantimos o melhor serviço
e o menor preço.
Tratar com o Sr. Flávio Botelho
Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 65
- Fone: 438

CHURRASCARIA RECANTO DO SAMBA

A casa do samba
- A mais nova curtição da cidade
- Conjunto próprio
- O melhor atendimento.

Vá e leve sua família.

Rua Alumínio, 30 - Bairro Amoreiras

RESTAURANTE E PIZZARIA SAN REMO

Completo serviço
à La carte
- comercial - marmita -
aceitamos mensalistas
- o mais perfeito serviço
em restaurante de Paracatu
- antigo Luana -
Av. Dep. Quintino Vargas, 349

MÉDICOS DA CLÍNICA VALE DO PARACATU

Dr. Clodoaldo C. P. da Fonseca ginecologia e obstetrícia Dr. Gilson S. Couto doenças do coração e pulmão eletrocardiograma e inaloterapia Dr. William O. P. Costa clínica das doenças do aparelho digestivo

Itapemirim terá o seu estádio e meta é armar um grande time

Um craque em foco

JP: Qual o seu nome?
R: Gracindo Moura Brochado Filho

JP: Tem apelido?
R: Sim, Queijo

JP: Qual a sua idade?
R: 24 anos

JP: Você se considera um bom jogador?
R: Considero-me bom e perigoso. Sou um dos artilheiros do Torneio e isso para um ponta-esquerda é ou não significativo?

JP: Os bons atacantes de uma equipe são sempre bem marcados; assim, qual o seu melhor marcador?
R: Levininho, atualmente no Itapemirim, um jogador bom, duro mas leal.

JP: Qual o mais violento?
R: Bidi, atualmente no Paracatu.

JP: Em quantos times você já jogou?
R: Em dois, Santana e Paracatu.

JP: Em qual você se sentiu melhor?
R: No Santana, por uma questão de amor, porém nada tenho a me queixar do Paracatu.

JP: Você já perdeu a cabeça em campo?
R: Não. Sempre colaboro com os árbitros. Prova disso é que nunca fui expulso de campo.

JP: Qual seria a Seleção de Paracatu, na atualidade?
R: Guigo, Porré, Tibinha, Ditão e Djalma; Célio e Pelezinho; Zé Romualdo, Davi, Amoroso e Walter (de Unaí).

JP: Qual a vitória que lhe deu mais alegria?
R: Foi contra o Itapemirim, na decisão do ano passado. Foi o meu primeiro título.

JP: Qual o gol marcado por você que lhe deu mais alegria?
R: Foi o gol da vingança, no primeiro jogo que fiz pelo Paracatu, contra o Santana.

JP: O que está errado no Santana?
R: A comodidade de alguns dirigentes.

JP: Se o Santana for campeão da cidade, a quem você ofereceria o título?
R: Ao Tonico Vasconcelos e ao Sílvio, do Batota Lanches, os dois maiores torcedores do clube.

JP: Para encerrar, qual a sua mensagem à torcida colorada?
R: A minha mensagem é de otimismo, confiança e amor. Que a torcida continue nos incentivando porque estamos fazendo tudo para ganharmos mais este título.

Comece bem o seu dia. Procure o
SUPERMERCADO BANDEIRANTE

PRODUTOS
BRAHMA
Cervejas e refrigerantes - Coca-Cola, Fanta e água mineral - Atendimento diário. Rua Tamóios, 102, fone: 262.

MECANICA WALENA
Serviço especializado e assistência técnica Volkswagen
Rapidez no atendimento de dia ou à noite. Rua 3, s/n

Fundado em 5 de janeiro de 1975, o Itapemirim Esporte Clube arrebatou do Paracatu o título de 'Caçula" do futebol paracatuense. E nos seus primeiros passos já demonstrou a robustez de uma criança sadia, forte, e de um futuro brilhante.

Realmente tudo contribuiu e continua contribuindo para o sucesso do clube. Tanto é que o Itapemirim, oficialmente com um ano de existência, já se firmou de maneira irreversível no cenário esportivo paracatuense, ocupando lugar de destaque, causando espanto aos incrédulos e alegria aos idealistas mais apegados ao esporte de nossa cidade.

Apesar de contar com apenas um ano de existência, o Itapemirim já despontou como finalista do torneio disputado ano passado, conquistando o vice-campeonato.

A DIRETORIA

Liderado ainda hoje praticamente pelo mesmo grupo da fundação, e tendo em João Rabelo e Adão Rodrigues a sua principal fonte de energia e disposição, o Itapemirim marcha a passos largos para a sua total emancipação, cumprindo fielmente as etapas pré-estabelecidas por seus fundadores.

A atual diretoria da agremiação está assim constituída: presidente Adão Rodrigues; vice: Sebastião Hamilton de Souza; tesoureiro: Duguai Francisco de Andrade; II Tesoureiro: Antonio do Carmo; secretário: Felicíssimo Gomes de Souza; II secretário: João Rabelo; diretor de esportes: Djalma Moreira da Silva. O Conselho Fiscal conta com Agostinho Barbosa Filho, Arlindo Joaquim de Araújo e Antonio Correia, além dos suplentes Antonio Botelho Neiva e Nivaldo Silva Ramos.

O trabalho de base feito pela diretoria fundadora, chefiada na época pelo desportista Sílvio Marques de Araújo (atual diretor do Departamento de Arbitros e presidente da Comissão de Esportes Especializados da LPF) em colaboração com os responsáveis pela Pousada Rodoviária, Posto Trevo e João Roque da Silva, recebeu total apoio por parte do público paracatuense.

O ESTÁDIO

A rigor, a primeira grande meta da atual diretoria do Itapemirim é a construção do seu estádio próprio. Para tanto o clube já conta com o terreno, cedido pelo desportista Sílvio Lepesqueur (numa vasta área localizada próximo ao Posto da Polícia Rodoviária). E é nesse local que o clube pretende realizar seus treinamentos e jogos num futuro próximo.

O TIME

Mesmo sem contar com um estádio, o Itapemirim possui, já agora, um excelente time de futebol que vem marcando presença no Torneio "Antonio Gouveia Damasceno". Prova disso foi a goleada que o quadro verde impôs ao União, em jogo válido pelo Torneio, estabelecendo o placar final de 4 a 0.

Apesar de ser um time que se destaca pelo conjunto, o Itapemirim conta também, com excelentes valores indiviuais: Barbosinha, Levininho, Barnabé, Tonho, e outros que vieram completar os claros e formar com Felicíssimo, Maneco, Carlinhos este poderoso time de agora.

A direção técnica da equipe está entregue a Carrocinha, que vem desenvolvendo excelente trabalho à frente do plantel, o que pode ser atestado pelos resultados obtidos e também pelo ótimo relacionamento criado entre técnico e jogadores. Segundo o treinador, "o Itapemirim tem tudo para brilhar neste Torneio. Meu otimismo se deve ao fato de ter um bom relacionamento com jogadores e diretoria do clube, o que faz com que todos os assuntos sejam tratados com amizade e respeito. Essa a chave de nosso sucesso".

Itapemirim tem tudo para se firmar no futebol paracatuense

FUTEBOL DE PERTO

Jessé Pinheiro de Morais

Coitado de você amigo, que não sabe o que faz, o que diz, o que fala ou o que pensa.

Estou com pena e raiva de você que lá do meio da torcida grita palavrões e impropérios, libertando toda a sujeira de seu interior, poluindo os ouvidos dos assistentes do jogo, se não fosse você muito mais gente viria aos estádios porque todo mundo gosta de futebol e as rendas seriam bem maiores, seu time ganharia mais dinheiro e tudo estaria melhor; portanto você está atrapalhando tudo, não imaginou?

E você aí que se veste de atleta e entra em campo apenas para tumultuar, será que não sabe que todos pagaram para ver o jogo e não a cenas teatrais grotescas de atendimento dentro de campo, aposto que dentro de poucos minutos, aliás que serviram para atrasar muito a partida a fim de conservar o placar, você vai se levantar, bater o pé na grama e descaradamente vai correr como se nada houvesse acontecido.

Por sua causa outros estão deixando de comparecer aos estádios pois ninguém quer assistir a um jogo de apenas trinta minutos de bola corrida, se você pensa que está ajudando seu clube, está redondamente enganado, pis seu time poderá ganhar na catimba, mas não terá brevemente ninguém para ver essas vitórias e o que é pior, não terá dinheiro para manter o time nem para lhe dar o conforto necessário, ou que seja o bicho incentivador.

Também tem você que só sabe dar botinadas, porque, não se alista como sócio atleta do Jóquei Clube e vai correr no hipódromo? Eu paguei para assistir a um jogo de futebol e pancadaria por pancadaria acho melhor ver filme de bang-bang de graça na tevê.

Não me esqueci de você que transforma o campo de futebol numa desordenada seção parlamentar na assembléia, reclama e fala demais, lembre-se que em boca fechada não entra mosquito, o juiz pode lhe espulsar e até seus companheiros baterão palmas porque você já está manjadíssimo.

Deixei por último você, você que gritou "Jornal do Santana" talvez você não tenha imaginado que esta sua afirmativa é apenas um pedacinho de uma grande verdade, realmente o Jornal é do Santana, do União, do Itapemirim do Amoreira, do Paracatu e de Paracatu, portanto meu, seu e nosso, agradeço a você por ter descoberto pelo menos um pedaço da verdade.

Eu falei muito de vocês e não me incomodo que vocês falem de mim, falou?

JP SUMULA

A diretoria do Paracatu está entrando em contato com o ex-jogador profissional Dario para que o mesmo venha dirigir o time na próxima temporada. Acham os diretores que o técnico Diquinho é muito novo e Dario poderia dar mais moral ao Clube pela sua experiência dentro do futebol. Os entendimentos para sua contratação já foram iniciados.

oOo

A AABB vendeu para a NICAMAQUI, seu terreno ao lado da BR-040, e apurou Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) que serão empregados na total remodelação de suas instalações. Assim é que brevemente construirá: Sauna, novos vestiários, porteção de tela para a quadra e trocará a iluminação, reforma do barracão e construirá um campinho de "show-ball".

oOo

Realmente muito bonito o campo do Paracatu depois de pronto o alambrado, muita gente foi ver o jogo inaugural. Muitos, embora achando tudo muito bonito, queixavam da falta dágua no estádio, principalmente aqueles que não tinham dinheiro para comprar guaraná ou cerveja, o que aliás, também não matam sede. Bola prá frente irmãos e água na jogada!

oOo

Ranulfo tem razão, O União está fazendo um trabalho para o futuro e não são essas derrotas que vão nos fazer parar. A pior derrota é o desânimo, o time de futebol por enquanto não é a nossa meta principal, o tempo irá mostrar para todos a nossa força.

oOo

O Santana vai no campo joga e ganha e prova ao público que não é favor algum ser elogiado pelo jornal ou pela Rádio, como queriam insinuar alguns elementos, principalmente do Amoreiras, chamando o jornal de — JORNAL DO SANTANA.

oOo

A casa Monark pretende brindar o público desportista de Paracatu com a promoção de mais uma corrida ciclística para o dia 1°. de maio. A jornada terá o patrocínio da referida firma na pessoa do entusiasta Josemar, colaboração e cobertura do Jornal de Paracatu.

oOo

Um emissário do Fluminense de Araguari virá, brevemente, a Paracatu para observar os jogadores Guigo do Santana e Pelezinho do Paracatu.

NUMEROS DO TORNEIO

CLUBES	J	V	E	D	GP	GC	SG	PG
AMOREIRA	1	1	0	0	2	0	2	3
INDEPENDENTE	1	0	0	1	0	2	2	0
ITAPEMIRIM	2	1	0	1	4	2	2	3
PARACATU	2	1	0	1	3	3	0	3
SANTANA	2	2	0	0	4	0	4	6
UNIÃO	2	0	0	2	1	7	6	0

D — Derrotas
V — Vitórias
E — Empates
GP — Gols pro
GC — Gols contra
SG — Saldo de Gols
PG — Pontos ganhos

ARTILHEIROS: Roberto (Paracatu) Queijo (Santana) — 2 Silvio e Ditão (Santana) Amoroso (Paracatu) Dito e Virmondes (Amoreira) Romeu (União) Barnabé, Maneco e Tonho (Itapemirim) — 1 gol cada.

Fundo Oliveira Mello Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

JORNAL DE PARACATU

ANO I

PARACATU, 16 DE ABRIL DE 1976

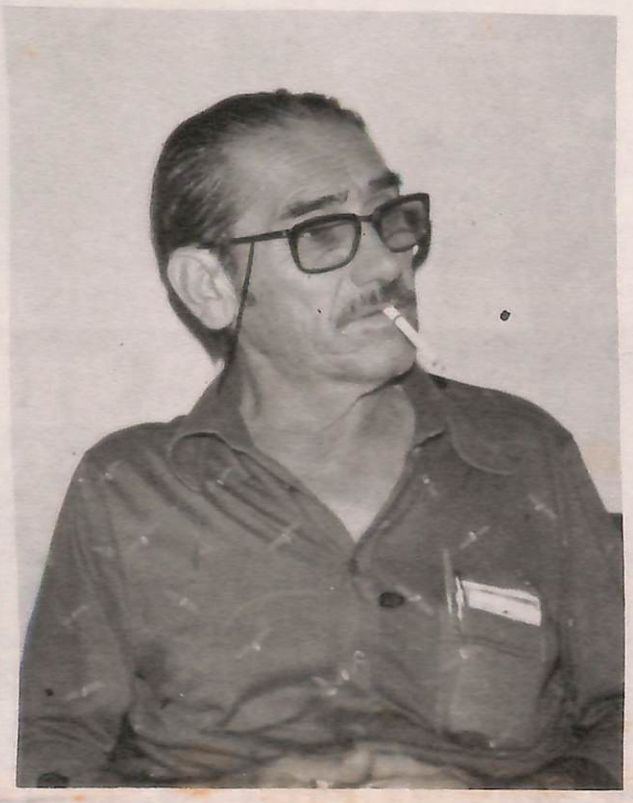
MDB: após convenção, os nomes que disputarão próximo pleito

Semana Santa, uma festa feita com simplicidade

Sem contar com grandes pompas, a Semana Santa está sendo comemorada em Paracatu de uma maneira simples. Acima de tudo, segundo o Bispo D. Raimundo, existe a preocupação em manter acesa a chama da fé, sem maiores preocupações com outros aspectos exteriores. Na cidade é grande o número de turistas e paracatuenses que retornaram à sua cidade para prestigiar os acontecimentos ou rever velhos amigos. Na página 4, programação completa e uma enquete: A Semana Santa e o Povo.

Na cidade, o desleixo com as antigas construções

Nunca a velha Igreja esteve tão descuidada. Por dentro, muita poeira, e vários outros sinais de desleixo. Do lado de fora, o panorama é o mesmo. E outra não é a situação de inúmeras construções antigas de Paracatu. O velho sobradinho está praticamente às ruinas. Os antigos Passos foram demolidos ou estão a caminho de sê-lo, o que ajuda a compor um quadro de abandono. Abandono principalmente por parte do Patrimônio Histórico e Artístico, a quem cabe combater essa situação. Detalhes: página 3.



Orlando Batista confirma composição de chapa

Apesar dos esforços que vêm sendo desenvolvidos pela cúpula da Arena paracatuense com o sentido de apresentar um candidato único para concorrer ao cargo de prefeito nas próximas eleições, dificilmente isso virá a acontecer.

Mesmo sem receber um comunicado oficial por parte dos arenistas, pessoas ligadas ao MDB confirmaram que o seu partido deverá lançar uma chapa completa para disputar o pleito, obedecendo determinações das lideranças estadual e nacional do partido.

CONVENÇÃO DECIDIRÁ

Na verdade, o MDB ainda não definiu qualquer coisa, a respeito das próximas eleições, o que somente ocorrerá após a realização da convenção do partido. Essa convenção ainda não tem data marcada, mas, segundo Orlando Batista Ulhoa (um dos nomes mais fortes do partido oposicionista na atualidade, bastante cotado para representar o MDB na disputa que indicará o novo prefeito paracatuense) esse encontro será realizado ainda em abril. E só não foi realizada ainda porque os emedebistas estão aguardando a presença do novo juiz em Paracatu, para se confirmar a data da convenção.

LANÇAMENTO DA CHAPA

Entretanto, é fácil perceber que o MDB lançará sua chapa, "uma chapa completa e forte", como a definem elementos ligados ao partido, obedecendo recomendação do deputado Juarez Batista, um dos líderes do MDB na região.

Por enquanto não existem nomes definidos. Ou se existem, são mantidos em sigilo, para evitar que venham a ser queimados, como diz o próprio Orlando Batista: "ainda é muito cedo para dar nomes. Certo é que recebemos orientação no sentido de lançar nossa chapa. E é isso o que faremos, desde que não se chegue a um bom termo com as negociações visando o acordo".

A ordem no MDB é montar uma chapa forte. Para tanto, o partido terá um prazo que se estende até o dia 15 de maio para promover a filiação de novos correligionários, e incluí-los em suas chapas, desde que não sejam filiados ao outro partido, a Arena.

Dario: alegria de volta a Paracatu

Durante longos e longos anos, ele fez a festa da torcida. Em todos os estádios do país, e em vários outros do exterior, por onde passou, Dario exibia, além de um futebol aguerrido, brioso, vibrante e eficiente, um eterno sorriso nas faces negras.

Desde o começo, no modesto Santana, ele sempre marcou presença como um atacante inteligente, veloz, corajoso como poucos. E essas virtudes acabaram por levá-lo ao América mineiro. Daí, ao Palmeiras, América do México, Olaria, Fluminense, Flamengo, Caldense, e, quase ao final de tudo, no Ceub, de Brasília. Até, como filho pródigo, o retorno à velha Paracatu. Cidade que sempre amou e engrandeceu como poucos. Página 6.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

TEIA S/A - Tratores e Implementos Agrícolas, declara para os devidos fins, que o Sr. JOÃO REZENDE COSTA, não mais representa a firma como vendedor autônomo, a partir de 04/04/76, não se responsabilizando por qualquer ato por ele praticado.

NOSSA OPINIÃO

Lembretes aos céticos e críticos

Em janeiro, quando nos propusemos a efetivar o lançamento deste jornal, de público, assumimos o compromisso de lutar por Paracatu, suas coisas, sua gente. A partir de então, apesar das inúmeras limitações que nos são impostas pelo próprio contexto do qual participamos, temos procurado resgatar esse débito, que é de suma importância para a sobrevivência deste periódico.

Já no primeiro número, aqui no presente editorial, enumerávamos os obstáculos que, acreditávamos, surgiriam à nossa frente, personalizados por críticos mordazes e inquisidores implacáveis, ou mesmo (e principalmente) por eternos e incorrigíveis céticos que até de sua existência duvidam.

Dois meses e meio passados, cinco edições cumpridas, comprovamos que ambos os adversários persistem em sua obstinada luta contra um trabalho que é, acima de tudo, honesto e sério. De um lado, os críticos eternos. E não são críticos que fazem do construir o seu objetivo. Pelo contrário. Em sua faina destruidora, pretendem apenas denegrir e tirar o mérito daqueles que labutam. Quanto aos céticos, surpreendentemente, parecem se multiplicar, como que providos de centenares tentáculos a tecer intrigas, a provocar rixas, a alimentar polêmicas, insensíveis e incapazes de delinear em suas mentes empobrecidas o alcance do objetivo a que nos propusemos. De uns e de outros temos recebidos ataque sucessivos. Ataques que se intensificam e se renovam, com fantástico poder destruidor.

Ainda assim, não pretendemos aqui mostrar fraquezas, muito menos reivindicar um atestado de imunização contra os maléficos poderes daqueles que, obstinadamente, se colocam à frente de nossa trajetória. Acima de tudo porque não nos consideramos infalíveis donos de pretensas verdades, muito menos pitonisas.

Apenas (e disso em condição alguma abriremos mão, para não perdermos nossa dignidade) não aceitaremos que pessoas de capacidade duvidosa venham a denegrir a imagem de profissionais sérios, zelosos e conscientes, tão dura e honestamente conquistada. Que nos critiquem. Que nos boicotem. Que procurem impedir nossos avanços. Apenas gostaríamos que fossem mais honestos para conosco e, mais importante ainda, para consigo próprio, agindo às claras e não sorrateiramente.

A todos esses adversários, a certeza de que não vacilaremos, e prosseguiremos lutando. Lutando em favor da velha Paracatu, incentivados por aqueles que tanto nos honram com seu crédito e apoio dispensados.

Por eles, prosseguiremos nossa bandeira. Até que a situação se modifique, ou se torne insustentável. Até que ultrapassemos as turbulências. Ou então, não nos restará outro consolo senão reconhecer que Paracatu, infelizmente, não compreendeu ou não esteve à altura dos ideais a que nos propusemos - quando, numa noite de janeiro, fizemos o lançamento de um "jornal autêntico" na terra que nos é tão cara.

TEIA S/A

Tratores e Implementos Agrícolas

Revendedor VALMET

Rua Mercúrio,

Fone: 373 -

Paracatu - MG

Estação Climatológica ganha precisão com nova aparelhagem

Há várias décadas, no mais completo anonimato, uma série de pessoas, que se sucedem, prossegue realizando notável trabalho em favor do povo de Paracatu: são os responsáveis pela Estação Climatológica Principal de Paracatu que, depois de enfrentar condições as mais adversas, encontra-se hoje funcionando com moderna aparelhagem e alcançando resultados surpreendentes.

HISTÓRICO

Segundo Gracindo de Moura Brochado Filho, Observador Meteorológico de Paracatu, a Estação funcionou até 10 de julho de 1956 na categoria de Estação Meteorológica de 2ª. Classe. Nessa ocasião, o sr. Quintino Neiva se aposentou, o que fez com que a Estação permanecesse fechada até 1 de novembro de 1966, voltando a funcionar a seguir por um período efêmero como Estação Climatológica Principal nas dependências do Posto Agropecuário de Paracatu.

Até que em junho de 1973 foi construída a nova instalação em que hoje funciona a Estação Climatológica, localizada à rua 7 de Setembro, no Alto do Córrego, mediante cooperação por parte da Prefeitura Municipal. Com a nova sede, dotada do mais moderno aparelhamento, a Estação pôde vir a realizar trabalhos os mais significativos, colaborando de forma inestimável na realização de estudos e pesquisas climáticas em Paracatu.

APARELHAGEM

A Estação Climatológica Principal de Paracatu (que iniciou as atividades em 13 de maio de 1918, na condição de Estação Meteorológica de 2ª. Classe) conta hoje com moderna aparelhagem. Para as comunicações são utilizados rádios do COETEL, EBCT, Rádio SSB Radiofonia. Os estudos climatológicos e as previsões são feitos mediante o uso de Transceptor SSB Radiofonia, Registrador Múltiplo Techni-Rite (que registra automaticamente a direção e velocidade do vento, além da precipitação e hora em que se iniciou e terminou uma chuva fraca, moderada ou forte); Barômetro; Armário de Manutenção (onde se encontra todo o material de uso na Estação: cadernetas, papéis timbrados, envelopes, mapas, diagramas dos aparelhos que registram diariamente em sistema de grafia a pressão atmosférica, temperatura, unidade relativa, altura em milímetro); abrigo termométrico, termômetros de máxima, mínima, seco e úmido; evaporímetro; Termohigrógrafo; Heliógrafo; Pluviógrafo; mastro de direção e velocidade do vento pluviômetro pluviógrafo.

Gracindo Moura, observador: Estação é das mais eficientes

Alcir: uma morte trágica ocorrida em Vila Rondônia

Causou profundo pesar e consternação em Paracatu o falecimento do jovem Alcir Conceição Batista de Oliveira, ocorrido mês passado em Vila Rondônia, a 300 quilômetros de Porto Velho, no Território Federal de Rondônia.

Com 22 anos de idade, Alcir Conceição pertencia aos quadros da Polícia Militar local, na condição de 3.º Sargento, apesar de estar incorporado há pouco tempo, iniciando uma carreira que prometia bastante, graças, principalmente, ao seu comportamento irrepreensível.

Entretanto, por motivos ainda não esclarecidos, Alcir Conceição Batista de Oliveira foi assassinado por um soldado que também pertencia à sua coporação e que era seu subordinado. O crime, que ocorreu em condições brutais, ainda não foi esclarecido. Alcir era filho do casal Domingos Batista de Oliveira-Elza da Silva Carvalho. O sepultamento foi realizado em Paracatu, oportunidade em que um grande número de pessoas pode levar seu último adeus ao jovem que durante toda sua vida primou pela educação, responsabilidade e notável capacidade de trabalho.

Comece bem o seu dia. Procure o
SUPERMERCADO BANDEIRANTE

CLÍNICA MÉDICO -ODONTOLÓGICA
Dr. Benajmin Palma - Ouvido - nariz e garganta - Drª Waldyra Pennafort Palma - Cirurgiã-Dentista. Rua Patos, em frente ao Hospital

BRASIL 1976: PREVISÕES ASTROLÓGICAS

PARTE II

Por Winia Farberow

No número anterior nossos leitores já encontraram uma nova matéria de grande interesse na atualidade, versando sobre astrologia, numerologia, cabala e outros assuntos ocultistas e espirituais. Esta matéria está a cargo de nosso novo colaborador, Sr. Winia J. Farberow, que é estudioso dos fenômenos psíquicos e suas manifestações, bem como das ciências ocultas nos seus diversos campos de interpretação. Sr. Winia deu início à nova matéria com o artigo *"Brasil 1,76: Previsões Astrológicas"* que escreveu em fins de fevereiro passado e que está sendo publicado em três partes. Esse artigo será seguido pela nova coluna *"Astrocabalística"*, também de sua autoria.

Acontecimentos Gerais Previstos para o Brasil no Ano Astrológico (21.03.76 — 20.03.77) — A influência de Urano.

O NOVO ANO ASTROLÓGICO

Com a entrada do Sol no signo de Áries a 21 de março passado, terá início o ano astrológico de 1976 que terminará a 20 de março de 1977. O ano de 1976 será regido pelo planeta Marte cuja influência é caracterizada pelo ferro e fogo no que se refere aos acontecimentos em geral na Terra. É o símbolo da energia e da atividade, porém, Marte não é muito favorável à prosperidade, pois, representa as ocorrências e pessoas violentas, turbulentas, brutais e perigosas.

Os primeiros dias do novo ano, isto é, o período de 21.03 — 06.04.76, ainda estão sob a influência benéfica de Júpiter. Assim, as forças ativas da nação serão bastante ambiciosas, imaginosas e otimistas, dispondo de iniciativa, energia executiva, construtiva e até de audácia, além de reflexão, reserva, constância, capacidade orientadora e autodomínio para assegurar um progresso lento e continuado que poderá vir a equilibrar a situação econômico-financeira mais tarde no país e resultar em certo prestígio. Haverá também êxito nos trabalhos intelectuais e muitas viagens domésticas com bom resultado por parte dos mandatários, políticos e demais intelectuais. Assim também e apesar das atitudes duvidosas por parte de muitos e a cobiça por parte de outros, sempre tentando interferir no desenvolvimento do país, o período acima indicado revela a presença de grande dose de generosidade, franqueza, magnetismo e otimismo, acarretando êxito e boa sorte para os assuntos do país. Por outro lado, em vários períodos deste ano haverá muitoa inspiração estética e musical, imaginação fértil e gênio artístico que produzirão novas e interessantes obras, principalmente nos campos da música, escultura, pintura e literatura, cujo reconhecimento geral, porém, não será imediato, só se dando em muitos casos a partir do ano astrológico de 1979.

Os primeiros reflexos da Conjunção Marte/Saturno começarão a se fazer sentir a partir de 7 de abril, cessando por volta de 6 de junho. Como durante este período vários planetas ocuparão posições desfavoráveis e provável que surjam muitas confusões, desentendimentos e situações repentinas e imprevistas no país, principalmente nas áreas políticas, religiosas e filosófica.

O período seguinte, até o início de agosto, indica acontecimentos bastante rotineiros, na vida do país, mas logo depois, com a conjunção Marte/Plutão, poderão ocorrer situações violentas, ocasionando prisões e processos criminais, além de grandes acidentes envolvendo hospitais e usinas.

As passagens de Marte na 1ª casa em setembro próximo e na 3ª casa no fim do ano, podem provocar numerosos desastres, inclusive marítimos e aéreos, por acontecimentos repentinos e imprevistos, que resultarão em muitas mortes. O setor ferroviário também não estará isento de sofrer desastres brutais que, provavelmente, acarretarão uma intensificação dos esforços do Governo em relação a esse setor. Não está excluída também a possibilidade de Brasília contar futuramente com terminal de moderna linha de ferrovia eletrificada, com linha dupla e bitola larga.

Da segunda quinzena de outubro a terceira semana de novembro Marte estará na 2ª casa, o que significa bons negócios para o Brasil, aumentando seus ganhos e reduzindo ou adiando seus dispêndios, devido à conjunção com Vênus e à posição benéfica de Júpiter.

De fins de novembro a fins de dezembro Vênus ocupará a 3ª casa, ativada por Marte, favorecendo sobremodo o progresso dos meios de comunicação.

Já na 4ª casa desde o começo de janeiro de 1977, onde permanecerá até o fim do mês, Marte acentuará as disputas de terras e de bens imóveis em geral.

No decorrer de fevereiro, Marte estará na 5ª casa onde, bem colocado em relação a Júpiter, Lua e Sol radicais, ativará no país as especulações e negócios arriscados, bem como os jogos e divertimentos, com bons resultados apesar da oposição de Venus e Saturno radicais.

A INFLUÊNCIA DE URANO

O planeta Urano rege a eletricidade, magnetismo, aviação, inovações políticas e sociais, todos os engenhos e inventos de alta categoria e induz sentimentos da mais elevada espécie de fraternidade e altruismo. Com sua entrada no signo de Escorpião em setembro de 1975, portanto, no signo da República Brasileira, o país entrou numa era de grande progresso que se estenderá por aproximadamente 8 anos.

Até maio de 1978 Urano encontra-se no primeiro decanato de Escorpião, o que significa que suas induções ainda são relativamente fracas e espasmódicas para forçar o progresso nos campos que preside. Todavia, suas irradiações já se fazem sentir sob as mais diversas formas. Por exemplo, a primazia do Brasil, quando foi escolhido para ser o primeiro país do hemisfério ocidental a contar com linha do avião supersônico "Concorde", é típica da *influência* que esse planeta exerce. Outro exemplo interessante diz respeito ao Plano de Classificação de Cargos do funcionalismo da União. Apesar de instituído em 1970, somente depois de Urano ter entrado em Escorpião começou o Plano a ser implantado efetivamente.

Assim sendo, já antes de maio de 1978 pode-se contar com significativos avanços nos campos do magnetismo e eletricidade através da instalação de usinas captadoras completamente unconvencionais, invenção de novos aparelhos elétricos ou magnéticos que podem revolucionar a vida diária do país, expansão de ferrovias eletrificadas, instituição de novos métodos de aplicação ou utilização do magnetismo, etc.

Outro importante setor que sofrerá modificações radicais no Brasil nos próximos anos é o da aviação. Não apenas através de novos e melhores aparelhos mas também por meio da ampliação de seu emprego, expansão das frotas comerciais e militares e utilização estratégica dos aviões. É o início do período áureo para a Aeronáutica do Brasil que será totalmente remodelada, tanto na estrutura quanto na forma. Haverá também grandes inovações na proteção ao vôo e cobertura aérea do tráfego marítimo nacional, especialmente o transatlântico e o de comboios.

No campo político e social, depois de Urano entrar no segundo decanato de Escorpião em maio de 1978, haverá grandes inovações políticas e sociais bastante avançados, tanto em termos de valores quanto em termos de métodos, já que a força induzida por Urano é totalmente contrária a tudo que é estático e conservador.

Catedral, sobradinho, passos: quando virão as providências?

Diretor da Camig quer que se facilite crédito para compra de máquinas agrícolas

CAMIG: as queixas ao Banco do Brasil

O diretor-financeiro da Companhia Agrícola de Minas Gerais (Camig), José do Carmo Pinheiro, informou em Belo Horizonte que o Polocentro - Programa de Desenvolvimento dos Cerrados - criado para incorporar à agricultura uma área de três milhões de hectares em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, está sofrendo atrasos na região mineira, onde deverão ser recuperados um milhão de hectares, em decorrência das restrições do Banco do Brasil aos financiamentos para a aquisição de máquinas e implementos agrícolas.

Na oportunidade, o diretor da Camig denominou de "suicida" o comportamento do banco ao criar dificuldades à liberação de recursos para o Polocentro, embora o programa tenha sido determinado e vem sendo executado pelo próprio Governo Federal.

COMPRAS EMBARGADAS

A Camig, empresa de economia mista com 99,9% de capital controlado pelo governo mineiro, presta assistência à lavoura e à pecuária. Somente neste ano teve embargadas pelo Banco do Brasil compras de tratores no total de Cr$ 3 milhões, apesar de possuir ainda crédito de Cr$ 20 milhões no estabelecimento, como saldo dos Cr$ 61 milhões de financiamentos liberados no ano passado, enfatizou seu diretor-financeiro.

O sistema de crédito dirigido do Banco do Brasil, pelo qual o saldo de uma verba para certo tipo de máquina não pode ser transferido para outro setor mais carente, como o de tratores, afirmou José do Carmo Pinheiro, criou sérios entraves para o desenvolvimento do Polocentro em Minas Gerais. Afirmou ainda que o Banco do Brasil fixou valores para a aquisição de tratores sem levar em conta a alta do seu preço, "por sinal violenta".

Entretanto, o gerente de operações do Banco do Brasil, Walter Lineu de Paiva, informou que o crédito agrícola já foi restabelecido e, atualmente, o banco não tem feito qualquer restrição nesse sentido, de acordo com decisão do Conselho Monetário Nacional: "Houve uma ameaça de fechamento do crédito, mas logo em seguida, fábricas e produtores fizeram sentir suas necessidades junto ao banco".

EXPEDIENTE

JORNAL DE PARACATU

Diretores:
Cláudio Pereira Gonçalves e José Humberto Netto
Editor:
José Humberto Netto
Programação Visual:
João Batista de Oliveira
Depto. Fotográfico:
Moacir Guimarães
Colaboradores:
Winia J. Farberow
Jessé P. Morais
João Eurípedes
Vânia Alves
Júlia Xavier
Técnicos da ACAR
Endereço:
Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4
Paracatu-MG
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Do lado de fora, a poeira toma conta das paredes seculares, transformando o branco de outrora numa cor disforme, prova evidente da falta de zelo com que a secular igreja é tratada pelas autoridades de hoje. Por dentro, o panorama não chega a ser diferente: a mesma poeira toma conta das paredes e dos bancos, trazendo sérios prejuízos a um considerável acervo sacro que já começa a dar sinais de futura destruição.

Na verdade, a situação em que se encontra a Catedral de Santo Antônio é apenas um dos muitos exemplos do péssimo estado de conservação em que se encontram as principais construções antigas de Paracatu. A velha igreja, como o legendário Sobradinho, os Passos e outros tantos se encontram inteiramente abandonados, a espera de melhor sorte.

A CATEDRAL

A situação da Catedral chega a ser alarmante. Suas paredes encontram-se inteiramente sujas, esburacadas, sem qualquer vestígio de que tenha recebido ultimamente as atenções que se fazem necessárias. Pelo lado de dentro a situação não chega a ser diferente, o que torna evidente que providências urgentes devem ser tomadas, para evitar que um prejuízo ainda maior seja causado ao velho templo.

Entretanto, faltam recursos para se promover essas reformas. O Bispado não dispõe de verbas para tanto; a Prefeitura parece estar totalmente insensível ao problema. Resta o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a quem, em verdade, cabem as responsabilidades pela preservação dos monumentos históricos existentes no país.

Catedral: reforma só com ajuda do Patrimônio ou da gente paracatuense

OUTROS EXEMPLOS

Só que o exemplo da Catedral não é um caso isolado da má conservação dos monumentos paracatuenses. Ao correr dos anos, verdadeiros atentados vêm sendo cometidos contra o patrimônio cultural e o acervo histórico da cidade, salientando-se, dentre outros, o ato que culminou com a destruição da Igreja de Santana, acontecimento que envolveu a queima de elevado número de imagens barrocas e outras preciosidades, num fato sem precedentes.

Assim é que nem mesmo Sobradinho, segundo a história uma das construções mais antigas de Paracatu, conseguiu manter-se distante desse processo de incrível poder destruidor. Prova disso é que a velha construção encontra-se praticamente às ruinas, totalmente abandonado e sem qualquer perspectiva de vir a ser alvo de cuidados reparadores.

E basta fazer um ligeiro percurso pela cidade para se comprovar que outras construções estão abandonadas ao mesmo destino. Velhos passos foram destruídos. Antigos sobrados derrubados, indiscriminadamente, sem que nada fosse feito com o objetivo de preservar o aspecto colonial da cidade. Uma situação que perdura com o correr dos tempos. Até quando persistirá é que não se sabe.

TEIA faz festa e inaugura instalações em Patrocínio

Em solenidade que contou com a presença de altas autoridades, dentre outros o ex-Presidente Juscelino Kubitscheck e o Cônsul da Finlândia em São Paulo, Athi Karasto, foram inauguradas as modernas instalações da TEIA S/A - Tratores e Implementos Agrícolas, da cidade de Patrocínio.

Localizadas na avenida Ruy Barbosa, as instalações da TEIA em Patrocínio foram consideradas excelentes, estando, portanto, em condições de prestar atendimento satisfatório aos agricultores e empresários ligados ao setor não só naquela cidade como em toda a região.

Além do ex-Presidente Juscelino Kubitscheck e do Cônsul da Finlândia (que ocupa também as funções de Diretor Superintendente da VALMET do Brasil), estiveram presentes às solenidades o Cônego Antônio Afonso (que celebrou a benção das instalações), Walter Stedile, diretor Comercial da Valmet e Renato Camerini, gerente de vendas daquela entidade, e inúmeras outras autoridades locais e de cidades vizinhas.

Após o corte da fita simbólica, usaram da palavra o empresário José Rubens Magnino, diretor-Presidente da TEIA S/A; Athi Karasto, além do próprio Juscelino Kubitscheck.

FALANDO SÉRIO

João Eurípedes

SAUDE

Para início de conversa, um assunto deveras sério. Diz respeito à saúde do povo de Paracatu. Estamos falando do grande número de leprosos que povoam as vias públicas da cidade. É tempo de se fazer alguma coisa a respeito. Antes de mais nada, a saúde em primeiro lugar. Onde estão as instituições de assistência social? Onde estão os responsáveis? Vamos agir.

CINEMA

Outra vez. De novo. Quantas vezes forem necessárias a gente volta ao assunto. Ficamos sabendo que os responsáveis pelo Cine Paracatu disseram que King-Fu dá dinheiro. Por isso, vão continuar a exibir esse tipo de filmes.

Tá certo. Concordamos. Mas, venha cá, de vez em quando, exibam filmes de melhor nível, pois ainda há pessoas que gostam de cinema "arte", mas não "marcial".

AINDA A RODOVIARIA

Ficamos sabendo que o Sr. Paulo Benedito Jordão, detentor dos direitos de exploração comercial da Rodoviária, não gostou de nossas palavras no último número. Queremos explicar que não estamos contra a sua pessoa. Estamos apenas abrindo os seus olhos. Queremos que ele enxergue o problema, senão vejamos: se se melhorarem as condições do prédio, os lucros comerciais aumentarão. E a cidade só tem a ganhar com isso. Inclusive o Sr. Paulo.

CEMIG

De parabéns a equipe da Cemig. Outro dia, em frente ao Banco do Brasil houve um curto-circuito em um transformador. Dentro de pouco tempo, questão de minutos, lá estava a equipe da Cemig contornando o problema. Assim vai bem. criticamos o errado. Aplaudimos o certo.

PERGUNTA:

Será que a inconsequência é produto da covardia?

BANCO DO BRASIL

EDITAL

Seleção de Auxiliar de Escrita nº 120

O Banco do Brasil S/A faz saber aos candidatos inscritos para o concurso público para Seleção de Auxiliar de Escrita nº 120 que as provas serão realizadas no dia 02.05.76, domingo, no COLÉGIO POLIVALENTE, à Rua Machado de Assis, nesta, observado o seguinte horário:

7h 30min - sinal de fechamento da entrada do prédio e entrada dos candidatos nas salas de provas;

7h 45min - distribuição do material para o questionário;

12h 05min - término das provas escritas.

2. Não será dada posse a qualquer candidato aprovado cujos documentos registrem data de nascimento fora dos limites permitidos no ato da inscrição.

3. Não será permitido, em nenhuma hipótese, o uso de máquinas de calcular durante o período de realização das provas.

4. A prova de Datilografia será realizada posteriormente, em data a ser divulgada na ocasião oportuna, apenas para os candidatos aprovados nas provas Psicológica, de Português e de Matemática.

Paracatu (MG), 31 de março de 1976

FREDERICO OZANAM MAGALDI SOUZA
Gerente
ALOIZIO ALVES DE SOUZA
Subgerente

NICAMAQUI

TRATORES CBT - COLHEIDEIRAS PENHA - RASPADEIRAS MADAL -

Agora com 10.000m2 para construir sua sede em Paracatu. Rua Joaquim Murtinho, 557 - Fone: 522.

CHURRASCARIA SENZALA

Agora sob nova direção - novo som - nova imagem - restaurante próprio. Venha conhecer nossa pista de dança.

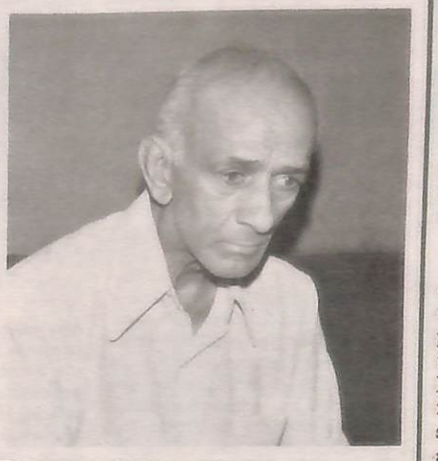
Rua Goiás, 333.

Semana Santa comemorada com simplicidade e religiosidade

A IGREJA, A SEMANA SANTA E O POVO

IRMÃ EUGÊNIA: Com as renovações feitas pela Igreja, o povo estranha, pois não foi preparado para isso. Deveriam ser promovidos cursos, encontros e divulgado mais essas renovações. Acho que a renovação deve partir de dentro para fora. Como você pode dar uma coisa que você não tem; Muitas vezes há queixa. Mas a razão de tudo isso é o não esclarecimento ao povo, o que precisa ser feito.

ELZA BOTELHO SANTOS: Acho que falta maior e mais segura orientação para o povo. Afinal de contas, a Igreja tem que seguir a evolução, e daí essa renovação constante. Falta também espiritualidade da população. Existe o cursilhista que age e trabalha pela orientação nas renovações evangélicas, mas só ele não é o suficiente. Penso, ainda, que é necessário mais união e mais caridade.



ELIAS BATISTA GOMES: Penso que não existe o esvaziamento da Igreja. O povo não participa como deveria, mas não acredito que tenhamos chegado ao esvaziamento da Ireja ou de suas comemorações litúrgicas ou populares. Por outro lado, a Igreja vem adotando reformas, e isso modifica muito a sua imagem. Creio que mudar não é a solução. Além de tudo, é preciso que os católicos conheçam melhor a sua religião.

JULIA PEREIRA NEIVA: Temos bons orientadores na Igreja. A eles caberá orientar e esclarecer os católicos da cidade. Reconheço que as autoridades eclesiásticas têm feito tudo para orientar o povo quando ao valor e significado da Igreja. Com essa orientação segura é que se evitará o esvaziamento da Igreja e de suas comemorações mais importantes, como a Semana Santa.

PAULO GONÇALVES CARVALHO: Antigamente se participava mais. Agora, a Igreja evoluiu muito. Antigamente tínhamos a tapuiada, a congada, coisas de nosso imenso folclore, que hoje não mais se vê. Creio que o povo via o folclore e se esquecia do preparo religioso. Hoje a fé é intelectual, parte da razão. Acredito mesmo que a pessoa é religiosa por entender que Deus está presente a estas manifestações.

WALDEMAR ALVES FERREIRA: Falta fé. A maioria dos católicos se afasta para outras religiões, o que faz com que haja o esvaziamento da Igreja Católica. Com o advento da missa em Portugues houve maior aproximação entre povo-Igreja. Mas, é evidente que os tempos mudaram, e nem mesmo as festas religiosas mais significativas atraem grande massa de público, como antigamente.

Um vasto programa, que começou a ser cumprido no domingo passado com a realização da Procissão de Ramos e que teve sequência durante toda a semana, culminando com a procissão desta Sexta-Feira Santa, marcou as comemorações litúrgicas e populares da Semana Santa de 1976 em Paracatu.

Os acontecimentos contaram com a presença de grande número de fiéis, paracatuenses e visitantes. Segundo D. Raimundo Luis, Bispo da cidade, tudo foi programado de forma simples, sem grande aparato: "o brilhantismo, a grandeza das festas religiosas não se mede pelas exterioridades, mas pela renovação interior que leva o participante delas a uma vida mais legal para com Deus e mais fraterna para com os irmãos".

O PROGRAMA

No domingo, às 9 horas, na Catedral, realizou-se a bênção dos ramos, seguida pela Procissão de Ramos. As 17 horas, Procissão dos Passos. Na quarta-feira, às 15 horas, preparação comunitária para a confissão. Na quinta-feira, foram celebradas várias solenidades litúrgicas, enquanto que sexta-feira, a procissão do enterro. Sábado, encerrando a programação, a vigilia de Páscoa, e, logo após, procissão da Ressurreição.

AS FESTAS RELIGIOSAS

Para D. Raimundo, Paracatu vive, este ano, comemorações normais da Semana Santa. Extenso programa foi elaborado (e está sendo cumprido), sem que, contudo, existisse maiores preocupações com o que ele chama de "exterioridades" -: "certas exterioridades das festas religiosas ainda são postas por muitos acima dos ensinamentos de Cristo. Ao passo que os preceitos de Deus são colocados em segundo plano, e às vezes transgredidos em nome da própria tradição".

D. Raimundo: exterioridade não é o mais importante

Semana Santa: acima de tudo, a fé nos preceitos de Deus

MECANICA WALENA

Serviço especializado e assistência técnica Volkswagen
Rapidez no atendimento de dia ou à noite. Rua 3, s/n

POSTO MOIRÃO

Onde você passa momentos saudáveis e inesquecíveis pelo atendimento e cortesia.

Rodovia BR-040 - km 203,5 - Paracatu

TERRACAL

- CALCÁRIO, TERRAFÉRTIL LTDA.

Use calcário e suas terras fracas, pobres e improdutivas ficam ricas, valorizadas e produtivas. Nosso magnésio é de 20,36%.
Visite-nos. Av. Dep. Quintino Vargas, 229, fone: 422

PL
PREMOL

É tempo de construir.
Construa com tijolos PREMOL.
Rua do Curtume, s/n
- Bairro do Paracatuzinho.

SOCIEDADE

JOTA JOTA

Simone Costa bastante atarefada com os preparativos para o concurso miss Belo Horizonte, do qual participará este ano. É mais uma paracatuense que estará presente à festa maior da mulher belo-horizontina.

xoxoxox

Nosso prefeito Joaquim Batista Franco já se encontra restabelecido da gripe "Beija-Flor", que fez com que ele se afastasse por alguns dias de seu gabinete. Na volta, o mesmo empenho e dedicação de sempre.

xoxoxox

Dia 3 próximo passado aconteceu o enlace matrimonial do jovem Paulo Márcio Souto.

xoxoxox

Com quase todas as mesas vendidas antecipadamente, promete ser dos mais animados o baile comemorativo ao aniversário do Jóquei Clube. Na oportunidade, nossos aplausos ao dinâmico diretor-social Emiliano Pereira Botelho.

xoxoxox

Com agradável surpresa notamos grande movimentação por parte dos diretores do Automóvel Clube, no sentido de retornar às atividades. Ao que tudo indica, breve teremos o Clube funcionando a todo vapor, contribuindo para melhorar ainda mais a vida noturna da cidade.

xoxoxox

Aos elegantes da cidade, aconselhamos uma passada pela Majô Boutique, que renovou seu estoque de camisas e calças masculinas. Lá se encontram novidades e últimos lançamentos da moda masculina.

xoxoxox

Se você já completou 18 anos e ainda não requereu o seu título de eleitor, saiba que agosto é o último mês do ano para legalizar a sua situação perante o Cartório Eleitoral e de Paracatu.

xoxoxox

Vivaldo Rocha, batalhador incansável, parte agora para uma nova arrancada. Vem aí o PASTELÃO. Uma casa diferente na cidade, onde vamos encontrar aquele pastel quentinho, feito na hora, e um caldo de cana delicioso. Uma boa pedida a partir de maio, na Rua Goiás.

xoxoxox

Impressionante o ritmo das obras realizadas pela NICAMAQUI, no terreno de 10 mil m2 adquirido à AABB. As máquinas estão trabalhando diariamente, num esforço que visa dotar Paracatu de mais uma moderna casa especializada na venda de máquinas agrícolas.

xoxoxox

Não podemos compreender porque a CEMIG ainda não se preocupou até agora em iluminar as ruas que dão acesso ao RECANTO DO SAMBA. Ruas escuras, sem calçamento, proporcionando um acesso cada vez mais difícil aquele concorrido local. A cada dia aumenta o número de pessoas que frequentam o RECANTO, o que torna ainda mais injustificável o descaso, e a falta de boa vontade evidenciados para com freguezes e proprietários da simpática organização.

xoxoxox

As alunas do 3º ano normal do Colégio Estadual estão proporcionando à juventude paracatuense agradáveis horas-dançantes na nova Churrascaria SENZALA. Muita alegria, muito som, num ambiente dos mais agradáveis.

xoxoxox

A turma do RECANTO DO SAMBA está utilizando os preparativos para que o seu "Baile de Aleluia", neste sábado seja um sucesso sem precedentes. Pelos cuidados tomados por parte de Afonso e seus companheiros, temos a certeza de que o baile será mesmo um acontecimento.

Acervo Arquivo Público de Paracatu

As jovens Marly e Mariza, presenças destacadas nos acontecimentos sociais da cidade

Décio e Senhora, outro destaque nas noites do Recanto

Marina Avelino, destaque-jovem de Paracatu

Fernando-Dália, presentes nos acontecimentos sociais da cidade

Na Senzala ou no Recanto, animação da noite paracatuense

Nas festas de Paracatu, a presença de grande número de visitantes

Emília Botelho e Marina Batista, animando as noites do Senzala

Expedito e Lenize, curtindo o novo som da Senzala

LABO-FOTO MOGUI

Reportagens de casamentos, aniversários e recepções. Revelações de filmes, fotografias coloridas, cartões, cópias, reproduções. Atendimento a domicílio. Ao lado do Cine Paracatu.

LOJA ZARCIA

Tecidos, confecções, rádios, artigos para presentes.

Tudo para o seu conforto. Rua Goiás. 520 - Fone: 371

CAFÉ CRISTAL LTDA.

O gosto puro. O aroma incomparável.
O melhor sabor em café: Café Cristal
Rua Olegário Maciel, 605 - Patos de Minas

CHURRASCARIA RECANTO DO SAMBA

A casa do samba

- A mais nova curtição da cidade
- Conjunto próprio
- O melhor atendimento.

Vá e leve sua família.

Rua Alumínio, 30 - Bairro Amoreiras

MÉDICOS DA CLÍNICA VALE DO PARACATU

Dr. Clodoaldo C. P. da Fonseca ginecologia e obstetrícia Dr. Gilson S. Couto doenças do coração e pulmão eletrocardiograma e inaloterapia Dr. William O. P. Costa clínica das doenças do aparelho digestivo

AGRICULTURA MODERNA

Revendedor de máquinas agrícolas PENHA - colheideiras, debulhadores - adubos, sementes e rações ANHANGUERA.
Av. Quintino Vargas, 144 - fone: 487

Dario: dentro e fora do campo, eterna alegria dos torcedores

Jurandir Dario Gouveia Damasceno, ex-profissional de futebol, conhecido em todo o Brasil e em vários países, num exemplo vivo de amor e despreendimento, empresta todo seu prestígio, tarimba, categoria e alegria ao futebol de Paracatu.

Sem dúvida que sua carreira é um verdadeiro exemplo para todos aqueles que trilham os difíceis caminhos do futebol. Uma carreira feita de luta, sacrifício, vontade de vencer e muita coragem. Carreira que fez de Dario ídolo de vários dos maiores clubes de todo o Brasil.

INICIO DIFICIL

Talvez poucos se lembram do filho do grande músico Luís Dario, na década de 50 correndo atrás das bolas de borracha nas peladas do largo do Santana, ou de sua curta passagem pelo time juvenil do bairro, chegando ainda bastante novo a figurar na equipe principal do clube colorado.

Órfão de pai aos 14 anos de idade, Dario foi para Brasília onde trabalhou como servente de pedreiro. Nas horas vagas, procurava tempo para participar das peladas juntamente com a turma do Rabelo, sem, contudo, pensar que ali se iniciaria uma carreira brilhante.

Enchendo os olhos de todos os que o viam em ação, Dario assinou, exatamente com o Rabelo, o seu primeiro contrato de profissional. Daí, ainda como juvenil, foi levado para o Vasco da Gama, de onde transferiu-se para o América, em 1961, onde se firmou de vez como goleador e ídolo da torcida do clube mineiro.

Nessa época, Minas Gerais era considerada celeiro de grandes craques dos times do Rio de Janeiro e São Paulo, e por isso vários clubes se interessaram pelo passe de Dario: o Santos de Pelé foi o primeiro a manifestar esse interesse sem, contudo, chegar a um acordo com o América. Mas bastou que o Corintians anunciasse a sua compra para que o Palmeiras o levasse para o Parque Antárctica, em 1965.

A BOA FASE

Foi exatamente no Palmeiras, a partir de 1965, que Dario viveu a melhor fase de s carreira. Ganhou bom dinheiro, o que lhe permitiu continuar ajudando à sua família, além de possibilitar-lhe a aquisição de vários imóveis. Decidiu muitos jogos (um deles, de forma antológica, contra o Botafogo do Rio de Janeiro, quando fez dois gols realmente sensacionais), fez inúmeras amizades, conheceu quase todo o mundo em excursões pelas Américas, Europa e Ásia.

Além do bom futebol, Dario chamava a atenção pelo espírito descontraído, o gênio bom e alegre, o que lhe valeu o apelido de Dario "Alegria". O dom musical (Dario é exímio tocador de violão e acordeon, a exemplo do pai).

Depois do Palmeiras, uma temporada no América, do México, de onde retornou ao Brasil para jogar pelo Fluminense. A partir daí, uma verdadeira "roda-viva": Olaria, Flamengo, América de Minas, Vila Nova, Caldense, Botafogo de Ribeirão Preto e Ceub. Até que o apego à família e a necessidade de uma vida mais tranquila o trouxeram de volta a Paracatu.

Aqui, ele revive, com sua simpatia, simplicidade e alegria, o seu imenso futebol. Cercado pelo carinho e atenção de todos. Sempre sorrindo. Sempre disposto e solícito. Uma eterna alegria a fazer a festa para os torcedores paracatuenses.

No Flamengo, uma passagem ligeira na carreira de Dario

NUMEROS DO TORNEIO

	J	V	E	D	GP	GC	SG	PG
AMOREIRA	2	2	0	0	4	0	4	6
SANTANA	2	2	0	0	4	0	4	6
UNIÃO	3	1	0	2	6	9	-3	3
INDEPENDENTE	2	0	0	2	2	7	-5	0
ITAPEMIRIM	3	1	0	2	4	4	0	3
PARACATU	2	1	0	1	3	3	0	3

PRINCIPAIS ARTILHEIROS: Queijo, Roberto, Vatinho - 2 gols cada.

SELEÇÃO DA RODADA: Guigo - Finesse, Barbosinha, Tatá e Maneco, Hélio e Pelezinho, Zé Romualdo, Valtinho Dario e Queijo.

JUIZ DA RODADA - Gilberto.

SUMULA

Com a nítida intenção de enfraquecer o Amoreiras, para se beneficiar com o resultado do jogo contra o Itapemirim, o Santana, numa atitude injusta e de descrédito aos seus goleiros, Viriato, que já deu muitas vitórias ao clube, e Tonho uma das grandes esperanças, mas que já começa psicologicamente afetado, convida o arqueiro Rainha para jogar um simples amistoso em Patrocínio, quando perdeu por 2 x 1.

XXX

O Amoreiras numa demonstração de justiça jogou, valendo dois pontos, com o Itapemirim com seu goleiro reserva e venceu por dois tentos a zero.

XXX

O União Esporte Clube está reagindo muito bem neste torneio e as chamas de esperança de classificação começaram a reacender após a vitória de 5 x 2 sobre o Independente de Unaí. O ataque do União é agora o mais positivo com 6 gols.

XXX

O Itapemirim está bronquiadíssimo com o trio de arbitragem do seu jogo contra o Amoreiras, principalmente com o juiz Biré que anulou um gol seu, depois de haver apontado para o centro do gramado. Muitas outras irregularidades aconteceram segundo dirigentes dos periquitos.

XXX

A briga pela artilharia do torneio está cada vez mais emocionante, agora Valtinho do União depois de marcar 2 gols no Independente, também entrou no páreo.

XXX

Unaí terá brevemente um grande estádio que fará inveja inclusive a muitos times profissionais do interior do Estado.

XXX

O entusiasta do ciclismo em Paracatu, Josemar da Casa Monark, transferiu para 13 de junho, dia do padroeiro da cidade, a corrida que havia sido marcada para 1°. de maio.

XXX

Não houve partida preliminar do jogo Itapemirim x Amoreira, por falta de representante da LPF, os clubes continuam aguardando a solução para este problema, considerado dos mais graves.

XXX

Clubes de outras cidades estão interessados em se inscreverem na LPF, agora foi a vez da Associação Pinheirense de João Pinheiro a pedir instruções a respeito.

UM CRAQUE EM FOCO

JP: Qual o seu nome?
R: José Eustáquio Leal. Jogo de quarto-zagueiro no Amoreiras Esporte.
P: Você tem apelido?
R: Sim, Tata.
P: Você se considera um bom jogador?
R: Tento desempenhar com responsabilidade a tarefa que o técnico me incumbe. Além do mais, gosto muito de me cuidar. Jamais entraria num gramado se não tivesse condições para tal. Isto torque encaro o futebo com muito realismo. Ser bom não é o primordial, o importante é estar consciente.
P: No cenário esportivo nacional, qual o seu ídolo?
R: Figueroa.
P: O futebol em Paracatu está bom?
R: Poderia estar melhor com os valores humanos que temos. No entanto, a "pichação" não dá margem a um bom desempenho do atleta. Em termos de futebol amador, com sinceridade, ainda não vi valores como os de Paracatu. Entretanto, poucos gostam de se cuidar.
P: O que você acha de errado em nosso futebol?
R: Um atleta jogar apenas com o nome, o seu prestigio. O que foi e não tem mais condições de ser. Muitos precisam reconhecer que chegou a hora de parar, para dar lugar aos jovens valores que estão despontando.
P: E no Amoreira, qual o grande mal?
R: Não existe equipe amadora que não tenha problemas. E se problema é tido como erro, precisamos consertar alguma coisa.
P: Qual o maior adversário do Amoreiras no futebol paracatuense?
R: Todos os adversários são dificeis, quando não são encarados como tais. Mas a verdade tem que ser dita: o Santana não é fácil de se levar. E talvez seja o mais dificil adversário nosso.
P: Qual é, para você, o atacante mais dificil de ser marcado em Paracatu?
R: Amoroso, do Paracatu. E quem não acreditar, que pergunte aos zagueiros que já tiveram a incumbência de marcá-lo. Amoroso é muito leal, não tem medo de cara feia. Além do mais, sabe desempenhar com brilhantismo as funções de atacante, graças à sua experiência e sutileza.
P: Você já marcou algum atacante desleal?
R: Não. Tenho dado muita sorte.
P: Qual a Seleção de Paracatu na atualidade?
R: Guigo (Santana), Finesse (Amoreiras), Porré (Amoreiras), Ditão (Santana) e Maneco (Itapemirim); Célio (Santana) e Dario (Amoreiras); Zé Romualdo (Santana), Amoroso (Paracatu), Davi (Santana) e Jaime (Amoreirqas).
P: Quem é melhor, Zico ou Palhinha?
R: Zico, indiscutivelmente.
P: No quadro de árbitros da LPF, quem você considera melhor juiz?
R: Gilberto foi o que melhor se apresentou até aqui.
P: Foi sorte ou azar do Amoreiras ser incluido na mesma chave do Santana no Torneio "Antônio Gouveia Damasceno"?
R: Acredito que tenha sido sorte, pois quando se tem um excelente adversário pela frente, a gente se sente mais valorizado.

OPORTUNIDADE
Vende-se um título de sócio proprietário do Jóquei Clube, quitado. Tratar com D. Margarida pelo fone: 344.

SUPERMERCADO BANDEIRANTE
A maneira inteligente de bem servir.

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC
– TUDO PARA O ESTUDANTE

JUJU ARMARINHOS
Enfeites para festas de aniversário
Arranjos para decoração
- artigos de papelaria e armarinhos.
Faça a sua festa com JUJU.
Rua Rio Grande do Norte, 5.

PRODUTOS BRAHMA
Cervejas e refrigerantes - Coca-Cola, Fanta e água mineral - Atendimento diário. Rua Tamóios, 102, fone: 262.

ARMAZÉM SANTO ANTÔNIO
O campeão da avenida
- cereais, bebidas e armarinhos.
O menor preço.
Entregas a domicílio.
Av. Olegário Maciel, 964 - fone: 316

JORNAL DE PARACATU

ANO I

PARACATU, 30 DE ABRIL DE 1976

Fundo Oliveira Mello Etc. 15/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeito critica desinteresse de deputados durante Simpósio

AVISO À PRAÇA

JOÃO REZENDE COSTA comunica aos seus amigos e clientes que está trabalhando desde o dia 5/4/76 na TRIFLORA TRATORES LTDA — Revendedor Massey Ferguson — Av. Olegário Maciel, 498 — Fone: 544. A sua distinta clientela poderá encontrá-lo no endereço acima citado.

O prefeito Joaquim Batista Franco, que esteve presente ao Simpósio da Região Geoeconômica do Distrito Federal, recentemente promovido pela Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, fez severas críticas à atuação dos deputados que representam não só Paracatu como toda a região Noroeste de Minas Gerais naquela Casa devido ao descaso e a falta de empenho evidenciados quando da realização do encontro.

Segundo Joaquim Batista Franco, Paracatu perdeu, juntamente com toda a região circunvizinha, uma excelente oportunidade de receber uma boa parte dos recursos e verbas liberados "porque não tivemos, durante as reuniões e debates, um único de nossos representantes para reivindicar e lutar por nossos direitos".

FALTA DE APOIO

Por outro lado o prefeito de Paracatu ressaltou a atuação dos representantes goianos, que, segundo ele, obtiveram importantes conquistas garantindo elevadas somas de recursos para serem aplicadas em seus municípios: "a verdade é que nossos vizinhos de Estado tiveram representantes autênticos no Simpósio. Representantes que não só compareciam a todas as reuniões como reivindicaram de forma veemente em defesa de seus interesses. Enquanto isso, vi-me inteiramente desassistido. Nossos deputados não compareceram às reuniões, a não ser esporadicamente, sem terem uma atuação destacada, e nada fizeram pelos nossos municípios".

Mas as críticas do prefeito paracatuense prosseguem mais contundentes ainda: "ao final de tudo ficou a certeza de que esses nossos representantes, e não quero citar seus nomes porque não os sei, somente se lembram de nos procurar, de procurar a nossa gente, às vésperas de eleição, para angariar votos, apenas cuidando de seus interesses pessoais e imediatos. Conclusão: num encontro importante como esse não tivemos ninguém para lutar por Paracatu. Ficamos inteiramente desassistidos".

Deputados, o alvo das críticas feitas pelo prefeito Joaquim Batista Franco

A única ressalva feita por Joaquim Batista Franco é com respeito ao deputado Juarez Batista, "que compareceu uma ou duas vezes às reuniões, mas não teve oportunidade de reivindicar qualquer coisa".

Assim, Paracatu e uma série de outras cidades, não obteve maiores resultados com o Simpósio, que gerou grandes benefícios aos municípios de Goiás incluídos na Região Geoeconômica do Distrito Federal.

NOSSA OPINIÃO

Atentados à Natureza

O desequilíbrio ecológico, com suas desastrosas consequências, é um dos mais angustiantes e temidos fantasmas a tirar a tranquilidade daqueles que se preocupam com as futuras condições de vida em nosso planeta.

E essa preocupação, principalmente por parte dos ecologistas e estudiosos das condições ambientais, se acentua à medida em que, com o passar dos anos, o homem acelera progressivamente os efeitos de sua ação predatória promovendo interminável série de verdadeiros atentados à natureza.

Na verdade, esse não é um problema exclusivo de países desenvolvidos. Mesmo em se tratanto de uma "potência emergente" como o Brasil, o fenômeno surge desde agora carregado com fortes matizes que nos asseguram que providências urgentes deverão ser tomadas ou não será possível evitar o verdadeiro flagelo que se avizinha.

Também é verdade que não se trata de um problema exclusivo das megalópolis, haja visto que hoje, em nosso país, a poluição e a descaracterização do ambiente avança a passos largos, já se fazendo presente em pequenas cidades onde há bem pouco tempo reinava a paz e se respirava ar puro.

Agora, por exemplo foi liberada a caça amadora, em várias regiões do Brasil. É o início de mais um impiedoso e irrefreável período de morticínio, fato que se agrava porque raros são os estados e, consequentemente municípios que contam com uma Guarda Florestal capaz de fiscalizar com eficiência as ações e infrações de um grande número de caçadores que surgem com a liberação da caça.

Mata-se de tudo: jacarés, onças, veados, siriemas, lontras, antas, pacas, tatus, tamanduás e toda uma série de animais, vários deles vivendo o importante ciclo da recria, sem que ninguém apareça em sua defesa.

Paralelamente, e com efeitos mais desastrosos ainda, se processa o desmatamento de nossas florestas, trazendo prejuizos incomensuráveis ao clima da reião, sem que também nada, ou muito pouco se faça para impedir essa fina destruidora.

São fenômenso que ocorrem frequentemente em nosso País. E, lamentávelmente, com maior frequência ainda em nossa Paracatu. Pobre cidade que hoje não conta com um corpo de guardas-florestais porque a municipalidade não teve (segundo disseram) condições de pagar o aluguel de uma casa decente, onde os defensores de nossa fauna e nossa flora pudessem exercer a sua nobre missão.

PARACATU-UNAÍ

UMA RODOVIA INACABADA

Paracatu-Unaí: obras paralisadas. Até quando?

Apesar dos prejuízos que o fato acarreta a um grande número de produtores rurais de uma das regiões agrícolas mais importante do Estado, continuam paralisadas as obras de asfaltamento da rodovia MG-28, que liga os municípios de Paracatu e Unaí, sem que nem mesmo no Departamento de Estradas de Rodagem surjam explicações convincentes com respeito à interrupção dos trabalhos.

Apenas 14 quilômetros foram asfaltados. A parte de terraplenagem já se encontra concluída, mas as obras estão inteiramente paralisadas, sem que alguém saiba precisar, com exatidão, quando serão reiniciadas. Enquanto isso, fazendeiros e produtores da região sofrem elevados prejuízos e têm cada vez mais dificultada a comercialização de sua produção, das mais importantes para a economia mineira.

REINICIO DAS OBRAS

No DER/MG nada existe de concreto quanto à data de reinício das obras. Na verdade, o assunto é tratado com um certo sigilo e são poucas as pessoas que se dispõem a apresentar uma versão oficial dos fatos. Segundo um engenheiro do órgão, que não quis se identificar, "a obra terá continuidade, e somente foi paralisada porque a EMPA, companhia que realizava os trabalhos, venceu uma concorrência de 100 milhões de cruzeiros no Ceará, o que fez com que tivesse que abandonar as obras da rodovia". Segundo esse informante, as obras terão sequência e somente falta precisar se serão realizadas pela firma segunda colocada na concorrência anterior ou se será aberta uma nova concorrência.

Sem dúvida, uma situação lamentável. Principalmente se levar em conta o fato de que, com a paralisação das obras adia-se a solução de um problema que traz sérios prejuízos à economia dos dois municípios. Dois excepcionais centros produtores de cereais e produtos pecuários, o que parece não ser o bastante para sensibilizar os responsáveis pelos destinos de um Estado da importância de Minas Gerais.

TEIA S/A

Tratores e Implementos Agrícolas - Revendedor VALMET

Contamos com uma equipe de mecânicos para prestar assistência técnica na cidade ou no campo

RUA MERCURIO - FONE: 373 - PARACATU - MG

Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Reunião definirá diretriz da saúde e saneamento na cidade

Deverá ser realizada brevemente em Paracatu uma reunião entre dirigentes da Ruralminas (dentre outros, comparecerá ao encontro o Sr. Aluísio Fantini Valério, diretor da entidade), o Prefeito Municipal, Joaquim Batista Franco e todos os vereadores paracatuenses, oportunidade em que serão estabelecidas novas diretrizes para o plano de saúde e saneamento da cidade.

Idêntica reunião foi realizada recentemente em Unaí, quando vários assuntos de interesse dos municípios incluídos na região Geo-Econômica de Brasília foram tratados. Paracatu esteve representada por Emiliano Pereira Botelho, Diretor de Administração da Prefeitura Municipal, que considerou o encontro "bastante proveitoso, capaz de trazer soluções para uma série de problemas existentes nesses municípios".

SAUDE E EDUCAÇÃO

Durante o encontro, o representante paracatuense apresentou o problema referente à construção do Centro de Saúde de Paracatu. Informou que a Prefeitura já havia doado o terreno para o Estado, para que nele fosse construído o Centro. Entretanto, por motivos ignorados, a obra acabou sendo transferida para Patos de Minas.

Por outro lado, na reunião, Emiliano Pereira Botelho fez um retrato completo da atual situação do sistema escolar paracatuense. Citou, entre outros fatos, as deficiências de prédios e material para funcionamento de escolas rurais no muniícpio. Alegou que existem em Paracatu 48 escolas rurais e que desse total somente 18 têm prédio próprio. As outras funcionam em casas particulares ou em ranchos, quase sempre sem as mínimas condições de prestar um atendimento satisfatório aos seus alunos. O representante paracatuense solicitou a construção de pelo menos 30 escolas rurais e o aparelhamento daquelas já existentes. Solicitou ainda atenção especial para a recuperação da Escola Júlia Camargo, do Grupo Temístocles Rocha (recomendando a construção de um outro grupo no mesmo local), recuperação da Escola Estadual Afonso Roquete, que funciona em precárias condições na antiga Escola Normal, e outras obras, consideradas prioritárias para o desenvolvimento do sistema de ensino em Paracatu.

BRASIL 1976: PREVISÕES ASTROLÓGICAS

Parte III

Acontecimentos Específicos

Por Winia Farberow

RELAÇÕES EXTERIORES

Em 21 de março o Sol começará sua trajetória pelo último decanato da 5ª casa. A posição desfavorável de Marte e de Saturno em relação ao Sol provocará vários desapontamentos ou revezes na política exterior. Entre outros, com os Estados Unidos, pertencentes ao signo de Gêmeos, por causa de pontos de vista totalmente diferentes sobre política internacional e devido a interesses comerciais opostos. As divergências entre o Brasil e esse país só não terão maiores consequências por causa da influência benéfica de Júpiter que proporcionará inspiração e habilidade negociadora. Um novo e melhor relacionamento com os Estados Unidos só ocorrerá a partir de abril de 1977. Entretanto, acordos feitos com países do terceiro mundo, bem como a França e a Alemanha, serão bastante vantajosos a médio e longo prazos.

INSPIRAÇÕES E ESCANDALOS

O longo percurso de Netuno através do signo de Sagitário faz com que o povo brasileiro sinta maior interesse pelos assuntos ocultistas e religiosos. Netuno proporcionará também elevadas aptidões espirituais através do dom da profecia, inspirações e sonhos proféticos mas provoca ou aumenta igualmente neuroses e terrores pânicos nos menos desenvolvidos psiquicamente. Outra influência negativa de Netuno diz, respeito a depravações sexuais e ingestão de álcoool e drogas que resultarão em vários escândalos no decorrer do ano astrológico, que apaixonarão a sociedade em diversos pontos do país.

SAÚDE

A passagem de Mercúrio pela 6ª. casa em março próximo causará a viagem de muitas pessoas por motivo de saúde. Esta posição e Mercúrio em relação a Marte e Saturno indica também o surgimento de questões, bem como de perigo para a reputação de várias pessoas ligadas ao setor da saúde. Esses acontecimentos poderão levar a novas medidas governamentais nesse setor.

JUSTIÇA

A reformulação do Poder Judiciário no Brasil (ampliação dos tribunais, seleção de novos juizes, criação de varas de muitos sumários) será concretizada somente após o término em 5 de junho deste ano do demorado trânsito (2 anos e 6 meses) de Saturno pelo signo de Câncer.

DIVORCIO

A entrada de Júpiter na 7ª casa em fins de julho deste ano indica que a introdução do divórcio no país será postergada para o segundo semestre de 1977 ou início da nova legislatura em 1978.

DIVISÕES TERRITORIAIS

Por outro lado, essa mesma passagem de Júpiter pela 7ª. casa revela que as pretendidas divisões territoriais, como no caso do Estado de Mato Grosso, só serão resolvidas em setembro deste ano ou no decorrer de janeiro vindouro.

POLITICA

O novo ano astrológico não começa exatamente de modo auspicioso para o campo da política. A posição desfavorável entre o Sol e Saturno, Júpiter, Lua e Venus, denuncia perdas, desenganos, discussões, inquietações, desgostos, aflições e muita mudança de pontos de vista e de posições por parte de todos os envolvidos. Todavia, como o Sol está muito forte em Aries e favorável em relação a Marte e Mercúrio, transmitindo muita energia, vitalidade, senso de responsabilidade e boa mentalidade aos responsáveis pela Nação, o Poder Executivo disporá de ânimo e autoridade suficientes entre 21 de março e 30 de junho para superar os problemas adivindos da área política.

A influñcia gerada pela conjunção Sol/Saturno de 23 de julho a 2 de agosto, cujas irradições já estarão sendo sentidas desde o 1º. de julho, levantará nuvens de radioatividade política que podem fazer duvidar até da realização de eleições em novembro. Os ânimos exaltados na esfera legislativa resultarão em divisões, subdivisões, oposições, reconciliações e combinações consideradas antes como improv éis pelos próprios participantes, bem como na apresentação de projetos visando modificar o código eleitoral e até a própria Constituição. Entretanto, tudo será superado pela extrema austeridade, e prudência proporcionadas por Saturno aos altos mandatários da Nação.

A influência decorrente da conjunção Marte/Urano em setembro, fará com que o país sinta um intenso desejo de renovar o que de modo geral favorece todos aqueles que se dedicam à política oposicionista. Durante a segunda quinzena de novembro surgirão propostas no sentido de mkdar os acontecimentos políticos através de medidas extrapartidárias. Todavia, a posição do Sol durante o segundo decanato de Sagitário (começo de dezembro) é extremamente favorável à Nação. Assim, a grande sobriedade adivinda de Saturno combinada com as boas qualidades mentais e morais originárias de Júpiter pooprcionarão ao Poder Executivo mais uma vez a tranquilidade e a sabedoria necessárias para solucionar os problemas políticos.

AGRICULTURA

Programa da região eleva a produção

O Programa da Região Geo-Econômica de Brasília já propiciou a 11 municípios mineiros uma elevação de mais de 38% em área plantada e outro tanto em população bovina. A informação foi prestada durante o Simpósio da Região Geo-Econômica de Brasília, recentemente realizado na Capital Federal, pelo Secretário de Agricultura de Minas Gerais, Agripino Abranches Viana.

Segundo o secretário, o Planoroeste — onde os Governos Geral e Estadual já investiram Cr$ 43.214 mil, induziu a criação de vários programas, projetos e atividades na região Noroeste de Minas Gerais, na qual se inclui o município de Paracatu.

PROGRAMAS

Falando para os deputados integrantes da Comissão de Agricultura e Política Rural, Agripino Viana esclareceu que se acha em negociação pela Metamig o projeto Morro Agudo, a ser implantado em Paracatu, com investimentos superiores a 720 milhões de cruzeiros, prevendo-se a produção anual de 35 mil toneladas de zinco, 11 mil toneladas de chumbo, 132 mil de ácido sulfúrico, 680 mil de po calcáreo e 225 toneladas de cádmio. Aproveitará a infra-estrutura proporcionada pelo Planoroeste, que está construindo, entre outras obras, 529 quilômetros de linhas de transmissão orçadas, a preços de 1974, em Cr$ 23.501.000,00.

Quanto ao programa da Região Geo-Econômica de Brasília, em implantação também pela Ruralminas, disse o Secretário Agripino Viana que já foram concluídos os trabalhos para abastecimento d'água em três cidades (em outras quatro, em fase de conclusão), com investimentos de Cr$ 46 milhões. Ao mesmo tempo, foram colocados em operação na região quatro armazéns, com capacidade total de 36.840 toneladas, estando ainda projetados em silo metálico para 10 mil toneladas e um armazém convencional para 6 mil toneladas.

Sobre os resultados econômicos já obtidos, informou que a área total plantada nos 11 municípios, com as culturas de arroz, feijão, milho, mandioca e soja, passou de 156.734 hectares em 1974 para 180.603 ha. ano passado, prevendo-se para este ano área total de 216.700 ha. A população bovina, que era de 652.924 cabeças em 1972, elevou-se para 887.886 em 1974, devendo ser atingido atualmente a 1 milhão de cabeças. A produção leiteira, por outro lado, subiu de 37,8 milhões de litros anuais em 1973 para 49,2 milhões ano passado.

MAIOR APOIO

Tendo por objetivo dinamizar as atividades programadas no Planoroeste para a região, a Ruralminas instalou uma frente de trabalho em Unaí, que também participará da implantação dos projetos incluídos no Programa Especial da Região Geo-Econômica de Brasília, abrangendo onze municípios do Noroeste mineiro.

Entre as ações previstas estão diversos trechos de estradas rurais, a estrada Unaí-Garapuava, a implantação de um núcleo de colonização com irrigação e com a fixação de 240 famílias e a construção de um centro rural de apoio ao núcleo e sua área de influência. Além disso, na Geo-Econômica deverão ocorrer a elaboração de um programa de desenvolvimento urbano, a construção e equipamento de unidades escolares e treinamento de pessoal docente, o controle de doenças transmissíveis, a melhoria do sistema de água e esgotos das diversas cidades e a construção de mais um armazém.

LOJA
ZARCIA
Tecidos, confecções, rádios, artigos para presentes.
Tudo para o seu conforto. Rua Goiás. 520 - Fone: 371

ARMAZÉM NACIONAL
Agora sob nova direção
Completo sortimento de cereais, bebidas e latarias. Compramos diretamente da fábrica.
Vendemos do melhor pelo menor preço da fábrica.
Rua Joaquim Murtinho, 50

TERRACAL
CALCÁRIO — TERRAFÉRTIL LTDA.
Use calcário e suas terras fracas, pobres e improdutivas ficam ricas, valorizadas e produtivas. Nosso MgO é de 20,36%

BUTEKO
Jornais - revistas - bijouterias - artigos finos para presentes. A discoteca mais atualizada da cidade.
Rua Goiás, 330 - fone: 396

NOVIDADES GLÓRIA
A mais completa perfumaria da cidade - Artigos finos para presentes. Conquiste mais seu amor, cuidando carinhosamente de você.
Praça Getúlio Vargas, 305 - Fone: 377

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Arena inicia contatos com o MDB visando acertar o acordo

Os principais líderes da Arena paracatuense já iniciaram os contatos junto à cúpula do MDB visando chegar a um acordo quanto ao lançamento de um candidato único que represente os dois partidos nas próximas eleições municipais de novembro.

Para tanto, Almir Alaor Porto Adjuto e Raimundo Vargas - dois dos principais líderes do partido do Governo na cidade - mantiveram um encontro com o emedebista Orlando Batista Ulhoa, com quem trataram do assunto. Depois desse encontro, o MDB formoou uma comissão, a quem caberá estudar mais detalhadamente o assunto, para depois apresentar uma conclusão.

ACORDO NA ARENA

O primeiro passo no sentido de se chegar ao acordo total foi dado recentemente, quando os líderes arenistas alcançaram, dentro do partido, apoio quase integral à idéia de se promover a unificação interna do partido. Tanto o presidente da Arena, Sr. Raimundo Vargas - líder e homem de grande prestígio político entre os arenistas - como Almir Alaor Porto Adjuto aprovaram a idéia e asseguraram que dentro da Arena não existe mais divergência.

FORTALECIMENTO

A partir de aí, cuidou-se de batalhar pelo fortalecimento do possivel lançamento de uma candidatura única ao partido. Raimundo Vargas e Almir Alaor mantiveram contatos com Orlando Ulhoa e também com o prefeito Joaquim Batista Franco, do MDB, oportunidade em que lhe comunicaram o acordo selado no partido arenista. Depois da conversa, os emedebistas mantiveram uma reunião (da qual participaram também Emiliano Pereira Botelho e Duguay Francisco de Andrade), após a qual Orlando Batista procurou saber qual a proposta da Arena para que se chegue ao acordo.

Apesar de tudo, não se obteve um resultado prático mais significativo com o encontro e os contatos serão mantidos proximamente, sempre com o objetivo de se alcançar a unificação.

ESPERANÇAS ARENISTAS

Mesmo sem que nada tenha sido definido, na Arena é de total otimismo o ambiente quanto a este acordo. Raimundo Vargas e Almir Alaor mostram-se confiantes com relação aos entendimentos e acreditam que obterão sucesso. Almir Alaor, entretanto, ao passo em que demonstra total confiança no êxito da missão, foi taxativo ao afirmar que "caso o acordo não vá avante, eu não participo mais de política, porque não faria sentido prosseguir".

EXPECTATIVA DO MDB

Também no MDB é das maiorees as expectativa com relação ao acordo. E o próprio líder do partido, Orlando Batista Olhoa foi taxativo ao afirmar que tem uma proposta clara, objetiva e praticamente irrecusável a fazer: "vamos propor aos arenistas algo que dificilmente não será aceito. Só mesmo se eles não estiverem ansiosos pelo acordo, como afirmam, é que recusarão". Por enquanto nada existe de definido. Talvez até mesmo aconteça o acordo. Um partido teria direito de indicar o prefeito. Ao outro restaria a maioria na Câmara dos Vereadores. Qualquer uma dessas hipóteses parece interessar ao MDB. E à Arena?

Também os deputados Jorge Vargas (E) e Sinval Boaventura

Raimundo Vargas (E) e Almir Alaor: líderes que lutam pelo acordo

ACORDO: UMA MIRAGEM?

A medida que fatos evoluem, torna-se mais difícil acreditar nas possibilidades de que venha a acontecer um acordo político capaz de permitir que um candidato único - da Arena e MDB - concorra às eleições de novembro próximo em Paracatu.

Não é preciso ser um grande conhecedor do fenômeno político para comprovar que, à medida que o tempo passa, esse acordo parece diluir e acaba por se transformar numa simples miragem.

É verdade que pela atualidade política existente em Paracatu, esse tipo de acordo poderia ser um instrumento da maior valia para se dar continuidade à fase de notável progresso e desenvolvimento que se verifica na cidade. Inegavelmente que as chances de se dar sequência a tais tempos de tranquilidade política e surto progressista seriam ainda mais acentuadas desde que se conduzisse à Prefeitura um homem que contasse com o apoio indistinto de arenistas e emedebistas.

Apoiado por todos, o candidato escolhido teria condições de desenvolver um governo sem comprometimentos de qualquer espécie, exclusivamente voltado para os interesses da comunidade, o que lhe possibilitaria realizar uma gestão digna dos maiores elogios.

Entretanto - e gostaríamos de estar enganados - desde já torna-se evidente que dificilmente tal acordo se concretizará. Não que deixe de existir pessoas influentes interessadas e trabalhando ativamente com este propósito. Na verdade essas pessoas existem, estão fazendo o impossível com esse objetivo, só que a tarefa se antecipa das mais difíceis.

Sabemos que dentro da própria Arena, com suas sublegendas 1 e 2 existem fortes líderes que se opõem à unificação, até mesmo em nível doméstico, dentro do próprio partido.

Outros querem uma Arena única, unida, mas a defender seus interesses próprios, sem admitir acordocom seus adversários políticos.

Por outro lado, no MDB, a cada dia ganha força e prestígio a figura de Orlando Batista Ulhoa, um hábil político que reúne em torno de seu nome todos os interesses e anseios dos oposicionistas paracatuenses.

Orlando Batista Ulhoa não nos parece disposto a fazer acordos políticos, apesar de admintir que poderá discutir o assunto, desde que não seja procurado por representantes de alas arenistas, mas sim por um nome que represente um porta-voz de toda a Arena local.

A nós nos parece - e não queremos passar por pitonisas ou advinhos - que o MDB já tem definido o nome que irá representá-lo no pleito de novembro. Este é um fato irrevogável, inclusive sabemos que já se trabalha em torno de um fortalecimento cada vez mais desse nome junto às lideranças emedebistas. Agora, talvez a Arena deva definir urgentemente sua posição. Afinal, seu próprio líder maior, o presidente Geisel continua pregando para quem quiser ouvir que "a política não deve ser exercida e praticada apenas às vésperas das eleições, mas sim no dia-a-dia". O outro não deve ser o procedimento de quem pretende vencer um pleito difícil como o que deverá acontecer em novembro em nossa Paracatu.

Prefeito e vereador têm reajuste

A Câmara Municipal de Paracatu aprovou, por unanimidade, os Projetos que fixam a nova remuneração para o Prefeito e vereadores, numa medida que teve o objetivo de permitir a esses servidores públicos um salário compatível com as suas responsabilidades e encargos oriundos do exercício de suas missões.

O Projeto aprovado fixa também a verba de representação do Prefeito Municipal — juntamente com a remuneração e representação do vice-prefeito —, enquanto que também, por meio de outro Projeto, foi fixada a nova remuneração dos vereadores, que agora atinge a Cr$ 1.500,00 mensais.

PREFEITO E VICE

De acordo com o Projeto, os subsídios do Prefeito Municipal para os exercícios de 1977/78 foram fixados em Cr$ 6.000,00, que serão acrescidos por uma verba de representação de dois terços do valor fixado para o subsídio. Para os exercícios de 1979/80, os subsídios do Prefeito foram fixados em Cr$ 7.500,00.

Por outro lado, a verba de representação do vice-prefeito, quando tarefas administrativas locais justificarem sua adoção, foi fixada em dois terços daquela estabelecida para o titular da pasta.

VEREADORES

Em reunião realizada dia 11 de março foi apresentado o Projeto de Resolução número 40 que passou a dar a seguinte redação ao artigo 1°. da Resolução número 38 de 11 de agosto de 1975 e que fixa a remuneração para Vereador: "A remuneração mensal devida ao Vereador na presente legislatura, obedecidos os dispositivos da Lei Complementar número 25 de 2 de julho de 1975 é fixada em 15% do subsídio atribuído ao Deputado à Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais". Isso equivale a dizer que — como essa Resolução terá efeito retroativo, entrando em vigor a partir de 1 de janeiro deste ano — o vencimento do vereador paracatuense foi elevado para Cr$ 1.500,00.

EXPEDIENTE

JORNAL DE PARACATU

Diretores:
Cláudio Pereira Gonçalves e José Humberto Netto
Editor:
José Humberto Netto
Programação Visual:
João Batista de Oliveira
Depto. Fotográfico:
Moacir Guimarães
Colaboradores:
Winia J. Farberow
Jessé P. Morais
João Eurípedes
Vânia Alves
Júlia Xavier
Técnicos da ACAR
Endereço:
Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4
Paracatu-MG
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

BANCO DO BRASIL

EDITAL

Seleção de Auxiliar de Escrita nº 120

O Banco do Brasil S/A faz saber aos candidatos inscritos para o concurso público para Seleção de Auxiliar de Escrita n° 120 que as provas serão realizadas no dia 02.05.76, domingo, no COLÉGIO POLIVALENTE, à Rua Machado de Assis, nesta, observado o seguinte horário:

7h 30min - sinal de fechamento da entrada do prédio e entrada dos candidatos nas salas de provas;

7h 45min - distribuição do material para o questionário;

12h 05min - término das provas escritas.

2. Não será dada posse a qualquer candidato aprovado cujos documentos registrem data de nascimento fora dos limites permitidos no ato da inscrição.

3. Não será permitido, em nenhuma hipótese, o uso de máquinas de calcular durante o período de realização das provas.

4. A prova de Datilografia será realizada posteriormente, em data a ser divulgada na ocasião oportuna, apenas para os candidatos aprovados nas provas Psicológica, de Português e de Matemática.

Paracatu (MG), 31 de março de 1976

FREDERICO OZANAM MAGALDI SOUZA
Gerente
ALOIZIO ALVES DE SOUZA
Subgerente

PARAUTO

Paracatu Automóveis Ltda.

Revendedor autorizado Volkswagen.

Rua Joaquim Murtinho, 605 - fone 298. CP 16

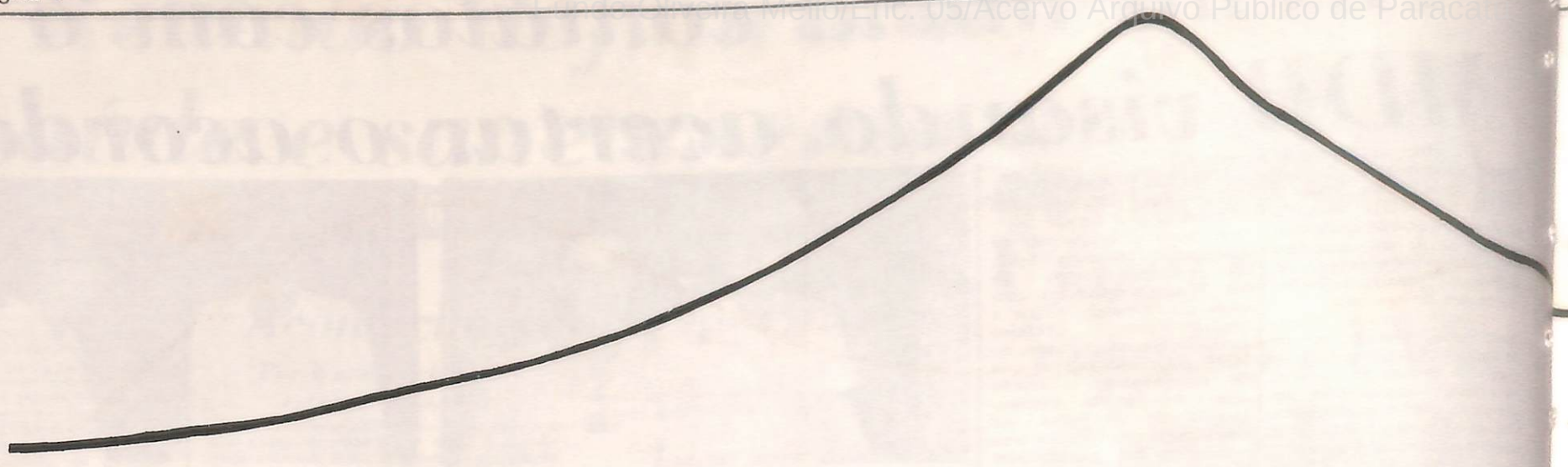
CHURRASCARIA SENZALA

Agora sob nova direção - novo som - nova imagem - restaurante próprio.

Venha conhecer nossa pista de dança.

Rua Goiás, 333.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu



MINERAÇÃO MOR

Relatório da Diretoria
Exercício de 1975

Senhores Acionistas:

Constituída em 12 de julho de 1974, a Mineração Morro Agudo S.A., por sua Diretoria, apresenta-lhes, o relatório do exercício social de 1975.

No início de 1975 as reservas de minério da jazida de Morro Agudo atingiram um total de 15 milhões de toneladas, contendo 5,0% de zinco e 1,5% de chumbo. Essa reserva, juntamente com os estudos de caracterização de amostras representativas do minério, permitiu a conclusão dos estudos de pré-viabilidade.

Decidiu-se então pela elaboração de um estudo de viabilidade técnico-econômica para o aproveitamento da jazida através de um projeto integrado, cuja conclusão, em abril de 1975, levou à indicação dos seguintes números principais:

a. mineração subterrânea:
   produção anual de minério: 825.000 t
b. beneficiamento do minério:
   produção anual de concentrado:
   zinco — 72.569 t — 54% Zn
   chumbo — 16.054 t — 74% Pb
   pirita — 49.500 t — 40% Fe

c. metalurgia e fábrica de ácido sulfúrico:
   produção anual de metal e ácido:
   zinco — 35.000 t
   chumbo — 11.300 t
   Cádmio — 225 t
   ácido sulfúrico — 132.000 t

d. rejeito:
   dolomito — 680.000 t
e. prazo de implantação:
   3 anos
f. investimentos totais:
   US$ 85 milhões
g. economia anual de divisas para o Brasil:
   US$ 43 milhões

Estes estudos foram realizados pela equipe da Mineração Morro Agudo S.A., utilizando consultoria plena na área de beneficiamento, fornecida pela empresa Paulo Abib Andery e Associados, além de consultoria nacional e estrangeira para a mineração e metalurgia.

Analisadas todas as necessidades tecnológicas e técnicas exigidas pelo desenvolvimento dos estudos e projetos até à implantação, decidiu-se que os trabalhos seriam desenvolvidos com engenharia nacional, recebendo o suporte de *know-how* externo em áreas específicas, sempre através de mecanismos capazes de permitir a efetiva transferência de *know-how*.

Procurou-se manter a maior simultaneidade possível em todas as atividades como única forma de permitir a implantação do projeto segundo o cronograma previsto.

Por áreas, foram realizados os seguintes trabalhos:

I. ADMINISTRAÇÃO

Foram implantados os escritórios de Belo Horizonte, Paracatu e Morro Agudo, reestruturados os planos de contas e apropriação de custos, cargos e salários, compras, e instalados os serviços médicos e sociais em Morro Agudo.

II. Geologia

A Mineração Morro Agudo S.A., assumiu, em abril, os trabalhos de geologia na jazida de Morro Agudo, anteriormente sob a responsabilidade da Metamig.

Foram também realizados 3.400 metros de sondagem, interpretação e elaboração de perfis, reavaliação das reservas e trabalhos de geotecnia.

III. MINERAÇÃO

Iniciaram-se os trabalhos de engenharia básica para toda a mina e o detalhamento e implantação das vias de acesso principal da mina, constituídas por um poço vertical com 400 metros de profundidade por 5 metros de diâmetro, e uma rampa, com 20% de inclinação e secção de 5 metros por 4 metros.

Toda a infra-estrutura necessária a esta implantação foi concluída no período, constando de alojamentos, energia a diesel, abastecimento de água e geração de ar comprimido.

IV. BENEFICIAMENTO

Desenvolveram-se os trabalhos de caracterização do minério, ensaios descontínuos até à flotação e testes em "usina piloto", para concentrados de zinco e chumbo, tendo sido obtidas as primeiras amostras de concentrado.

Foram iniciados os estudos de engenharia básica do beneficiamento pela empresa Paulo Abib Andery, com participação da equipe da Morro Agudo.

V. METALURGIA

Tiveram início os testes metalúrgicos de laboratório, para zinco e chumbo, na Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, da Universidade Federal de Minas Gerais e no CTA, Centro Técnico Aeroespacial, devendo os parâmetros ali definidos serem utilizados na "usina piloto", para produção de 200 quilos diários de zinco, que está sendo instalada no Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), com recursos da Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio.

VI. ENGENHARIA DE PROJETOS

Participou de todos os trabalhos de implantação, com projetos próprios e coordenação de empresas contratadas.

VII. ATIVIDADES ESPECIAIS

O projeto foi submetido aos órgãos federais de aprovação técnica e financeira, tais como o Conselho de Não-Ferrosos e de Siderurgia (Consider), Grupo Executivo da Indústria de Mineração (GEIMI), Conselho de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e Comércio (CDI), Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) e Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), além da Insumos Básicos S.A., (FIBASE).

Foram ainda realizados entendimentos com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER), com a Fundação Rural Mineira (RURALMINAS), com a Prefeitura Municipal de Paracatu, com o Banco Nacional da Habitação (BNH) e com a Coordenação do Programa da Região Geoeconômica de Brasília, com vistas à implantação de infra-estrutura com o apoio daqueles organismos.

Salienta-se que todos os trabalhos realizados, foram viabilizados pela utilização de recursos próprios e de financiamento no valor de Cr$ 10.373.120,00 obtido junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Destaque-se finalmente, que o Projeto Morro Agudo, na sua concepção global, ultrapassa os limites de um projeto industrial rentável, para tornar-se em veículo de desenvolvimento de tecnologia nacional e absorção de *know-how* estrangeiro, promovendo a elevação da engenharia nacional.

Esses dados, sintéticos mas relevantes, levam-nos a apresentar aos acionistas, não só um cartel de realizações, mas um acervo de otimismo, face aos resultados alcançados e ao interesse e apoio de todos, notadamente do Governo de Minas Gerais, e particularmente pelo Sistema Operacional da Indústria, Comércio e Turismo do Estado.

Belo Horizonte, 10 de março de 1976

João Alberto Pratini de Moraes
Diretor Presidente

Juvenil Tibúrcio Félix
Diretor Superintendente

Gustavo Solis Rosa
Diretor Adjunto

BALANÇO GERA

ATIVO

IMOBILIZADO

Imobilizações Técnicas	
Inst. e Equip. Operacionais	*1.050.610,9*
Inst. e Equip. Administrativos	*290.529,76*
Máquinas e Veículos	*725.268,00*
Jazidas	88.000,00
Vias Principais de Acesso	2.158.183,06
	4.267.591,81
(-) Depreciações	(123.483,46)
Imobilizações Financeiras	
Depósitos, Marcas e Direitos	43.929,00
Aplicações Financeiras	13.040,00

DISPONÍVEL

Caixa Geral	. 28.166,13
Bancos c/Movimento	.895.477,25

REALIZAVEL-CURTO PRAZO

Almoxarifado	23.809,37
Devedores Diversos	46.683,96

REALIZAVEL-LONGO PRAZO

Acionistas c/Capital a Realizar	

PENDENTE

Seguros a Vencer	
Despesas Diversas Diferidas	

DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS

Custos de Estudos e Projetos	
SUBTOTAL	

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

TOTAL DO ATIVO

PARECER

Os abaixo
Fiscal da "M
reunidos nes
examinaram o
Lucros e Perd
documentos
vecentos e se
tudo em perfe
de parecer
senhores acio
Belo Ho

RRO AGUDO S.A.

L LEVANTADO EM 31/12/75

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL

Capital Social Integralizado	4.363.746,00	
Capital Social a Integralizar	10.636.254,00	
Reserva Legal	9.793,32	
Reserva p/manutenção Capital Giro	71.878,93	
Lucros em Suspenso	88.843,09	15.170.515,34

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO

Fornecedores	152.184,90	
Obrigações Sociais	135.346,05	
Obrigações Tributárias	51.425,65	
Credores Diversos	1.343.482,19	
Provisão p/Imposto de Renda	25.351,11	1.707.789,90

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Bancos c/Financiamento Industrial	5.048.440,00
SUBTOTAL	21.926.745,24
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	10.764.658,00
TOTAL DO PASSIVO	32.691.403,24

João Alberto Pratini de Moraes
Diretor Presidente

Gustavo Sólis Rosa
Diretor Adjunto

Juvenil Tibúrcio Félix
Diretor Superintendente

Walter dos Santos Viana
Tec.Cont. CRCMG 22393

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Custos de Estudos e Projetos	6.086.105,23	Rendimentos Aplicações Financeiras	195.866,45
Reserva Legal 5%	9.793,32	Transferências p/ Resultado Pendente	6.086.105,23
Reserva p/manutenção de Capital de Giro	71.878,93		
Provisão p/Imposto de Renda	25.351,11		
Lucros em Suspenso	88.843,09		
SOMA:	6.281.971,68		6.281.971,68

João Alberto Pratini de Moraes
Diretor Presidente

Gustavo Sólis Rosa
Diretor Adjunto

Juvenil Tibúrcio Félix
Diretor Superintendente

Walter dos Santos Viana
Tec.Cont. CRCMG 22393

O CONSELHO FISCAL DA "MINERAÇÃO MORRO AGUDO S.A."

...dos, membros do Conselho ...ção Morro Agudo S.A.,"; ...ta, em sua sede social, ...ico Geral, Demonstração de ...atório da Diretoria e outros ...tes ao exercício de mil no... ...e cinco (1975) e acharam ...m e exatidão, pelo que, são ...vem ser aprovados pelos ...

... 10 de março de 1976.

Getúlio Lamartine de Paula Fonseca

Áttila Carvalho de Godoy

Togo Nogueira de Paula

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Este trabalho foi elaborado com o intúito de apresentar aos homens da terra e todos aqueles que, de uma forma ou de outra estejam ligados à agricultura, um produto para correção da acidez do solo, com elevada concentração de Magnésio, em forma de óxidos, altamente solúveis.

Com o 'Calcário Terracal' não esperamos resolver todos os problemas da lavoura, que são muitos e complexos, mas no momento em que mais de 100 milhões de habitantes de nosso País têm de ser alimentados, torna-se necessário aperfeiçoar e introduzir novas técnicas de cultivo, desenvolvendo-se pesquisas tecnológicas e fitossanitárias que permitirão elevar a produtividade de nossas terras, a maior parte delas fracas para a ingente tarefa de atender às necessidades alimentares dos brasileiros e ao mesmo tempo permitir a exportação dos excedentes, contribuindo para a melhoria de nosso balanço comercial.

Antecipamos nossos agradecimentos pela atenção que nos dispensarem, e esperamos receber sugestões e críticas indispensáveis ao aperfeiçoamento de nosso modesto trabalho.

A "TERRACAL" ORIENTA

O QUE E CALCÁRIO TERRACAL?

É Carbonato de Cálcio e Carbonato de Magnésio, moido e peneirado, sua fórmula química é Ca (Co3)2 Mg

O QUE É ACIDEZ?

É o volume de ions de Hidrogênio na terra, proveniente do desmatamento, da erosão e da chuva, que realiza um processo de lixiviação de Carbonetos.

Os ions de Hidrogênio se combinarão com outros elementos, formando Ácidos na terra, trazendo problemas para qualquer cultura.

O QUE É PH?

PH é o Potencial Hidrogênico, e nos dá a medida de Acidez ou Alcalinidade de um solo.

Os valores de 1 a 14 na escala, são os logaritmos da recíproca da concentração de ions de Hidrogênio expressa em moléculas gramas de ions de hidrogênio por litro.

QUAIS OS BENEFICIOS DO CALCÁRIO AO SOLO?

1° - O Calcário proporciona os nutrientes: CÁLCIO e MAGNÉSIO para as plantas.

2° - O Calcário neutraliza os ácidos do solo, reduzindo também a solubilidade do magnésio, do ferro e do alumínio, que são TÓXICOS às plantas.

3° - O **Calcário** aumenta a atividade e número de bactérias benéficas ao solo e acelera a decomposição dos resíduos das plantas, liberando azôgo e fósforo, benéficos ao crescimento das mesmas.

4° - Com a aplicação de **Calcário** nos solos, ficam disponíveis outros elementos mais raros, e o fósforo fica mais disponível às plantas.

5°. — O **Calcário** aumenta a disponibilidade dos elementos nutrientes, em forma assimilável pelas plantas contidos no solo e nos fertilizantes.

6° - O **Calcário** melhora as condições de arejamento e drenagem do solo.

7° - O **Calcário** aplicado em níveis ideais, reduz a sucção das plantas do Estrônico 90, preferindo o Cálcio.

COMO O CALCIO AFETA NO CRESCIMENTO DAS PLANTAS?

O **Cálcio** supre as paredes celulares das plantas e as faz crescer direitas, dando-lhes força e vigor.

Uma deficiência desse importante elemento, lhe dará uma planta anã, que não pode crescer, nem parar ereta, encrespando as folhas nas pontas, ficando sem cor, pálidas e caindo com muita facilidade.

As raízes deficientes em **Cálcio** também tem seus problemas, não desenvolvem ficando atrofiadas.

POR QUE O MAGNÉSIO É ESSENCIAL AS PLANTAS?

O **MAGNÉSIO** é um constituinte essencial da formação da clorifila nas células das plantas e das sementes.

A deficiência em **Magnésio** causa um efeito desastroso nas plantas, as folhas ficam com coloração branca nas partes inferiores, amarelo no meio e verde normal na parte superior.

O GRANDE PREJUIZO DA ACIDEZ

Muitos são os prejuízos que a **acidez** provoca às lavouras, diminuindo sensivelmente o desenvolvimento e a produtividade de qualquer tipo de cultural.

1 - Dificulta o aproveitamento de alguns elementos minerais que alimentam as plantas;

2 - Reduz o aproveitamento do fósforo, nutriente de grande importância para as plantas;

3 - Provoca o aumento do índice de alumínio e manganês solúveis, que acima de determinado teor são formas tóxicas às plantas;

4 - Dificulta o desenvolvimento dos microorganismos do solo, que são os reponsáveis pela transformação da matéria orgânica em humus;

5 - Diminui o arejamento do solo e o desenvolvimento das raízes;

6 - Prejudica o aproveitamento dos **fertilizantes** pelas plantas.

COMO DETERMINAR A ACIDEZ?

A **acidez** é determinada através da análise da terra.

E sempre que a análise indicar o valor menor que (sete), a terra é ácida e assim sendo, quanto mais ácido é o solo, menor é o seu índice de **PH**.

Na acidez do solo, revela por baixos índices do PH, encontra-se o fator responsável pela escassa assimilação dos nutrientes da terra pela planta, bem como, pelo estabelecimento de condições inadequadas ao desenvolvimento dos vegetais.

COMO REALIZAR A CALAGEM:

A maneira mais eficiente de correção da acidez é a aplicação do **CALCÁRIO.**

Para se obter os melhores resultados e o máximo de eficiência, o Calcário deve ser distribuido uniformemente sobre toda a superfície do terreno.

A distribuição do Calcário pode ser:

MANUAL: - O Calcário é distribuido no terreno, em pequenos montes separados e, depois espalhado a lanço, com auxílio de pá.

MECÂNICA: - Através de equipamentos aplicadores especiais, que distribuem o Calcário de forma mais rápida e uniforme.

Após a aplicação, é recomendável fazer se gradeação, para melhor incorporação do Calcário ao solo.

QUANDO REALIZAR A CALAGEM:

É recomendado realizar-se a calagem 2 ou 3 meses antes do plantio, quanto mais cedo, melhor.

A ANÁLISE DA TERRA - AMOSTRAGEM:

O primeiro passo para a amostragem é a definição das áreas que vão ser cultivadas.

Deve-se dividir a propriedade em parcelas de 5 a 10 (cinco a dez) hectares, para retirada de amostragem compostas.

Cada uma dessas áreas deve ser uniforme quanto ao solo, topografia, aspecto da vegetação, calagem e adubação anteriores.

1 - Utilize ferramentas limpas, utilize uma sonda, pá ou colher de pedreiro, faça um buraco e tire uma camada uniforme desde o topo até o fundo;

2 - Marque as amostras claramente e mantenha registro de onde elas foram retiradas, identificando as com croquis dos campos em que foram retiradas as amostras.

COMO É FEITO O CÁLCULO DO USO DE CALCÁRIO TERRACAL:

1 - Calcário a aplicar tonelada/ha 2,0 x AL Multiplica-se . o índice 2,0 pelo teor de Alumínio trocável e obtem-se o valor em tonelada de Calcário por ha.

O índice pode ser 1,5 ou 2,0 dependendo da cultura mais e menos tolerante à acidez.

2 - Além de neutralizar o alumínio, a calagem deve elevar os teores de **Cálcio** e **Magnésio** dos solos sendo desejável um mínimo de Ca mais Mg ou seja de Cálcio mais Magnésio de 2e mg/100 ml para solos de textura leve e teores baixos de matéria orgânica e, 3e mg/100 ml de terra para os demais solos.

O CÁLCULO É FEITO DE QUE FORMA?

Calcário a aplicar em tonelada/ha f/x - Ca - Mg) onde o valor de x pode ser 2 ou 3 e f é o fator de calagem acima.

No caso de solos em que existe alumínio e o teor de Cálcio e Magnésio é baixo, o cálculo da calagem é feita pelos dois critérios, adotando-se o maior dos valores obtidos para a recomendação.

Além dessas considerações deve-se elevar o teor de Magnésio a um mínimo de 0,4e. Mg/100 ml de terra.

A QUALIDADE DO CALCÁRIO:

A qualidade do Calcário é de suma importância para a realização da calagem.

O poder de neutralização depende dos teores em Carbonatos de Cálcio e Magnésio. Assim sendo, os CALCÁRIOS que apresentam esses teores em maior escala, possuem, consequentemente, maior poder de neutralização.

A "TERRACAL CALCÁRIO TERRAFÉRTIL LTDA"; mantém um regoroso controle de qualidade sobre teores químicos e grau de moagem, oferecendo ao agricultor o melhor e mais eficiene CALCÁRIO.

Composição química certificada pela análise: "Boletim Analítico n° 14.012 da Secretaria de Estado da Agricultura, Superintendência Agropecuária - Departamento de Química Agrícola". Garantia 20,36% MgO.

FINANCIAMENTOS

Devido à sua importância como fator de aumento da produção, os corretivos, assim como os fertilizantes, têm preferência na obtenção de financiamento a juros baixos, e prazos longos nas Carteiras Agrícolas do Banco do Brasil e outros bancos oficiais e particulares. O financiamento poderá cobrir os gastos com aquisição e incluir o transporte e mão-de-obra para aplicação do produto, desde que haja um complemento aprovado pelo Banco.

CASA DIOGO
A Loja da Cidade
- Tecidos, calçados, armarinhos, papelaria, perfumaria, artigos para presentes
A maior discoteca do Noroeste mineiro.
Av. Dep. Quintino Vargas, 89
- Fone: 302

SUPERMERCADO BANDEIRANTE
A maneira inteligente de bem servir.

Leia, assine e divulgue o "JORNAL DE PARACATU"

CLÍNICA MÉDICO -ODONTOLÓGICA
Dr. Benajmin Palma - Ouvido - nariz e garganta - Drª Waldyra Pennafort Palma - Cirurgiã-Dentista. Rua Patos, em frente ao Hospital

POSTO MOIRÃO
Onde você passa momentos saudáveis e inesquecíveis pelo atendimento e cortesia.
Rodovia BR-040 - km 203,5 - Paracatu

CAFÉ CRISTAL LTDA.
O gosto puro. O aroma incomparável.
O melhor sabor em café: Café Cristal
Rua Olegário Maciel, 605 -
Patos de Minas

FARMÁCIA VITÓRIA
Tradição em bem servir.
Atendimento dia e noite. Satisfação garantida.
Anote o nosso endereço:
Rua Goiás, 417, Fone 345

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05 Acervo Arquivo Público de Paracatu

SOCIEDADE

JOTA JOTA

O Jóquei Clube Paracatuense comemorou, dia 21 próximo passado, a passagem de seus 48 anos de existência. Na oportunidade, realizou-se movimentado baile, com as presenças da cantora Cármem Silva e do conjunto Super-Som 2000. A festa, se não chegou a ser brilhante, agradou aos presentes. Faltou mesmo uma decoração alusiva à data. Quanto à apresentação de Cármem Silva, um sucesso, entusiasmando um elevado número de admiradores.

xxx xxx

Enquanto isso, a diretoria do Jóquei confirma ter acertado os detalhes para a apresentação de Moacir Franco e de um conjunto de São Paulo, dia 20 de outubro, dentro das festividades comemorativas aos 178 anos de Paracatu. Só esperamos que a diretoria do Jóquei não volte a cobrar os preços exorbitantes do dia 21, impossibilitando que um número ainda maior de pessoas compareça ao acontecimento.

xxx xxx

Uma boa notícia nos é dada pelo representante do FUNRURAL em nossa cidade, que nos informou que a Lei 6260, que institui benefícios para a classe rural está em fase de regulamentação e que o prazo para recolhimento das contribuições será prorrogado.

xxx xxx

Na noite de 21 de abril assistimos a cenas desagradáveis na Churrascaria Senzala. Um garçon da casa agrediu a um cliente que se negou a pagar as despesas realizadas, gerando um tumulto com deploráveis cenas de violência e incivilidade. Quando se conseguiu serenar os ânimos vários prejuízos já haviam sido causados à casa. Logo depois aconteceu a intervenção da polícia, que tomou as providências cabíveis. Sem dúvida, um fato desagradável, ainda mais por se tratar de um estabelecimento que é dos preferidos da gente paracatuense.

Maria Conceição Carvalho, abrilhantando a festa máxima do Jóquei

xxx xxx

Enquanto isso, os proprietários do Recanto do Samba cuidaram de ampliar as suas dependências, aumentando o salão de dança e melhorando sensivelmente o conforto oferecido aos frequentadores do local. Isso prova que Afonso e seus companheiros estão mesmo no firme propósito de melhorar ainda mais o atendimento sempre solicito e eficiente que dispensam àqueles que curtem as noites no Recanto.

xxx xxx

Outro dia visitamos o Armazém Nacional, agora sob nova direção. Impressionou-nos a organização existente na casa, agora sob a responsabilidade do Paulinho.

xxx xxx

Prosseguem em ritmo acelerado as obras da nova sede do BEMGE e da TELEBRASILIA. São novos empregos e novos horizontes que surgem para a gente paracatuense.

xxx xxx

Excelente, sob todos os aspectos, o comportamento dos componentes da Polícia Militar que atuam em Paracatu. Atuando em todos os pontos da cidade, os homens da PM garantem o sossego e a tranquilidade da população.

xxx xxx

Se o Prefeito Municipal estiver disposto a dar um presente à gente paracatuense, aqui fica a sugestão: consertar o coreto da praça Getúlio Vargas, iluminar a praça e promover retretas aos domingos com as Bandas Euterpe e Lyra Paracatuense.

xxx xxx

Uma grata novidade na Churrascaria Senzala: os proprietários da casa contrataram seresteiros que atuarão em shows nos fins-de-semanas no local. É a vez da nostalgia.

xxx xxx

Aconteceu dia 3 próximo passado, em São Paulo, o enlace matrimonial dos jovens Paulo Márcio Souto e Leila Martinez, filhos dos casais Sebastião José Jarbas Souto e Osvaldo Martinez, respectivamente. O casamento foi realizado na Capela Militar de St.º Expedito, no Bairro Luz. Após o enlace, uma recepção maravilhosa, que encantou a todos os presentes.

xxx xxx

A juventude paracatuense comemorou, dia 17 passado, os 15 anos de Consuelo Lisboa, filha do casal Antônio Lisboa. Quem compareceu pode observar como estavam felizes os pais da aniversariante. A festa, digna de destaque, reuniu a juventude e a velha guarda paracatuense, num acontecimento que agradou a todos.

xxx xxx

No dia 21, registramos os aniversários do Sr. Anselmo Batista e de sua sobrinha, Ana Maria Batista. A recepção, na residência de Ana Maria, reuniu grande número de amigos e familiares dos aniversariantes.

Antônio Lisboa e Senhora: só sorrisos nos 15 anos de Consuelo

Humberto Silva, outro que prestigiou a festa de aniversário do Jóquei Clube.

Um sucesso, a apresentação de Cármem Silva em Paracatu

Euler Ribeiro e Senhora: sempre prestigiando os acontecimentos sociais da cidade

Na festa de Consuelo, a presença das mais destacadas jovens da cidade

A fotografia é uma fiel testemunha dos momentos mais importantes do mundo. Para fotografar casamentos, aniversários e recepções, a cores ou preto e branco, cantrate os serviços de

LABO-FOTO MOGUI

Ao lado do Cine Paracatu

PERFUMARIA CARMEM

Artigos de toucador - artigos para presentes - artigos de higiene.

Agradeçe a preferência. Rua Goiás, 263 - Fone: 277.

CASA RUBI LTDA.

Materiais de construção telhas BRASILIT - cimento - porta de almofada - marco de portas - tintas Decore sua casa conosco. Rua Rio Grande do Norte, 59

CHURRASCARIA RECANTO DO SAMBA

A CASA DO SAMBA

Agora com novas instalações, para maior alegria e conforto da sociedade paracatuense.

Conjunto musical próprio

Rua Aluminio, 30 - Bairro Amoreiras

MÉDICOS DA CLÍNICA VALE DO PARACATU

Dr. Clodoaldo C. P. da Fonseca ginecologia e obstetrícia **Dr. Gilson S. Couto** doenças do coração e pulmão eletrocardiograma e inaloterapia **Dr. William O. P. Costa** clínica das doenças do aparelho digestivo

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC

TUDO PARA O ESTUDANTE

Jóias - relógios - alianças - bijouterias - papéis em geral - consertos de relógios e gravações

Av. Quintino Vargas, 114

Independente: sonhos e metas do clube que quer ser grande

Apesar de ainda não ter alcançado uma única vitória nas três partidas que disputou no Torneio "Antonio Gouveia Damasceno", o Independente Esporte Clube, da cidade de Unaí, vem se constituindo numa das atrações da competição. Isto porque, mesmo sem vencer, o Independente tem apresentado um futebol sério, cheio de fibra e muita luta, além de contar em sua equipe com alguns excelentes valores individuais, como o ponteiro-esquerdo Zé Válter, uma das principais atrações do certame.

CLUBE NOVO

Fundado dia 30 de junho de 1975, o Independente ainda não completou um ano de existência, mas mesmo assim o clube já desponta como uma das forças do esporte (do futebol principalmente) de Unaí. Devido à paralisação em que se encontra o futebol em sua cidade, a diretoria resolveu filiar o Independente à Liga Paracatuense de Futebol, inscrevendo-o para disputar o Torneio "Antonio Gouveia Damasceno".

A atual diretoria da agremiação está assim constituída: presidente Edson Lucas da Silva; vice-presidente: Sebastião Batista da Silva Filho; secretário: José Batista Pereira dos Santos; tesoureiro: Adélio Mendes Cirino; diretor-técnico: Geraldo de Faria e diretor-social: Valdair de Jesus Alves Cordeiro.

AS METAS

Segundo o presidente Edson Lucas da Silva, uma das metas de seu clube é prosseguir participando do Torneio 'Antonio Gouveia Damasceno", competição, que segundo ele, "tem sido de grande utilidade para dar maior experiência ao plantel de seu clube". Posteriormente a diretoria do clube unaiense trabalhará para adquirir um terreno onde construirá o seu estádio. Este plano deverá ser cumprido com a maior brevidade. Graças a ele o Independente, apesar de ainda não ter completado um ano de fundação, terá condições de prosseguir lutando pela conquista de vitórias e títulos, para alegria de sua numerosa e entusiasta torcida.

Independente luta para ser grande no esporte

FUTEBOL DE PERTO

Jessé P. Moraes

Ninguém duvida de que o futuro de um clube de futebol está na sua equipe de juvenis. Isso porque, como não poderia deixar de ser, ninguém seria otimista a ponto de querer colher alguma coisa sem plantar, ainda mais porque a safra de boa qualidade requer muito cuidado e muito trabalho, que aliado ao amor, boa vontade, conhecimento e disposição leva ao resultado pretendido.

Os times do Paracatu, Santana e União disputaram recentemente um torneio de dentes-de-leite e juvenis, com grande sucesso. Este é o caminho certo. Estes três clubes estão simplesmente se precavendo para o futuro, e se depender deles o futebol de Paracatu, tantas vezes envolvido em crises, não deixará de existir, e numa dependência direta estão tendo o apoio do público que já entendeu a importância do empreendimento e não nega a assistência e a atenção, além do devido respeito a essa garotada.

O melhor trabalho, entretanto, está sendo feito no Paracatu Atlético Clube. Tanto assim que o time foi campeão do juvenil, ganhando brilhantemente a final do Santana por 1 x 0, sob as vistas de centenas de torcedores que sairam do estádio entusiasmados e confiantes no futuro. O Paracatu foi ainda vice-campeão na categoria de dentes-de-leite, ficando atrás do seu principal rival, o Santana, que também vem fazendo excelente trabalho com os meninos.

A diretoria do clube dos funcionários do DER/MG dá toda condição e assistência ao departamento, assim é que faz presença em todos os acontecimentos. E foi com essa intenção que no dia 21 de abril foi realizada, no ranchão, uma homenagem à garotada. Guaraná e salgados à vontade, além de discursos e a cerimônia do apaga velinha. Muito mais satisfeito estava o técnico Diquinho, o principal responsável pelo grande sucesso, muito elogiado, além de receber de agradecimentos e cumprimentos que o levaram às lágrimas de emoção.

Em plena festa, quem aproveitou para distribuir uma cervejada para os adultos foi o Ozorinho, da Farmácia Peres, que fazia aniversário. Um agradabilíssimo bate-papo foi formado com a presença de alguns diretores do clube, torcedores e curiosos, e na dança das opiniões muita coisa veio à tona. Por exemplo: o problema do técnico do time principal foi abordado, com alguns a favor da contratação de Dario, sendo que a maioria achou que Diquinho deveria ser prestigiado, ressaltada que foi a sua grande dedicação e amor ao Paracatu. A conversa se estendeu por muito tempo, sempre em clima de calma e respeito, até que chegou o pessoal para o jogo entre o Amoreira e o União, e o papo acabou.

UM CRAQUE EM FOCO

JP — Qual o seu nome?
José Maria Caetano
JP — Tem apelido?
Sim. Amoroso.

JP — Qual a sua idade?
26 anos.

JP — Você se considera um bom jogador?

Procuro fazer o possível dentro do gramado. Cumpro a minha função e não dou moleza.

JP — Os bons atacantes de uma equipe são muito bem marcados, qual o seu melhor marcador?
Tibinha.

JP — Qual o mais violento?
Cadim.

JP — Em quantos times você já jogou?

Comecei no juvenil do Santana, depois fui para o União. Hoje estou defendendo as cores do Paracatu Atlético Clube.

JP — Em qual você se sentiu melhor?

No meu início de carreira, no União Esporte Clube.

JP — Você já perdeu a cabeça em campo?

Fui expulso duas vezes, mas não acredito que foi por perder a cabeça.

JP — Qual a vitória que lhe deu mais alegria?
Foi em um jogo de decisão contra o Santana, no qual o time colorado precisava apenas do empate e conseguimos vencer de 2x1, conquistando assim o campeonato para o time canarinho.

JP — Qual o gol marcado por você que lhe deu mais alegria?
Em uma partida, quando eu jogava pelo União contra o Santana perdíamos de 5 x 4 do Santana e eu consegui empatar a partida aos 44 minutos do segundo tempo com um gol magistral.

JP — O que está errado no Paracatu Atlético Clube?

Todo time tem uma fase negativa. No meu ocorre uma série de mudanças com a saída de vários atletas. Perdemos atletas que vêm fazendo grande falta à equipe.
JP — Qual seria a seleção de Paracatu na atualidade?

Guigo, Levino, Tibinha, Gilson e Djalma; Célio e Jorge, Zé Romualdo, Pelezinho, Dario e Queijo.

JP — Na sua opinião qual o melhor jogador, Palhinha ou Campos?

Não tenho dúvidas, Palhinha disparado.

JP — Para encerrar, qual a sua mensagem a torcida canarinho?
Peço a torcida que acredite no time. Vamos dar muitas alegrias para todos aqueles que confiam em nosso futebol.

JP SÚMULA

A diretoria do União está bronqueada com a atitude tomada pelo diretor do Departamento de Árbitros da LPF. Acontece que, de comum acordo, ficou decidido que seria escalado um trio de arbitragem para a partida do dia 21 próximo passado, contra o Amoreiras. Para surpresa de todos, o diretor do órgão substituiu um dos bandeiras, sem nada comunicar aos tricolores.

xxx xxx

Discussão entre diretores do Santana, com forte divergência de pensamentos, causou a demissão do vice-presidente João Jesus Macedo.

xxx xxx

Mais uma vez, o impossível aconteceu em nosso futebol. Foi no jogo preliminar do dia 11 passado, entre as equipes juvenis do Itapemirim e Amoreiras. O Itapemirim estava vencendo por 1 a 0, e o árbitro resolveu encerrar o partida quando ainda faltavam 12 minutos para o seu término e o Amoreiras pressionava com reais condições de alcançar o empate.

xxx xxx

O Independente, de Unaí, que ainda não conseguiu uma única vitória no Torneio "Antonio Gouveia Damasceno", está prometendo alcançar esse triunfo em seu último compromisso na competição. A verdade é que, apesar de contar com bons valores, o time unaiense não vem rendendo todo o seu futebol, e não tem qualquer chance de alcançar a classificação para a fase decisiva.

xxx xxx

Está de parabéns a diretoria do Santana pelas obras realizadas no Estádio Paulo Brochado. Agora só falta mesmo mudar as traves de ambos os gols, substituindo aquelas existentes por outras, de ferro, além de colocar proteção de telas no lado direito do campo.

xxx xxx

Também o Paracatu reformou seu estádio, melhorando as condições e principalmente a segurança dos jogadores e do próprio público. Apenas um porém: falta água para os torcedores que lá comparecem nos dias de jogos.

xxx xxx

Dirigentes, jogadores e torcedores do Amoreiras ainda eufóricos com a brilhante vitória obtida pelo alvinegro frente o União por 3 a 0. Na oportunidade o quadro demonstrou que é mesmo um dos mais sérios candidatos ao título.

xxx xxx

MECÂNICA WALENA
Serviço especializado, assistência técnica, peças e acessórios Volkswagen. Rapidez no atendimento de dia ou à noite. Rua 3, s/n

PRODUTOS BRAHMA
Cervejas e refrigerantes - Coca-Cola, Fanta e água mineral - Atendimento diário. Rua Tamóios, 102, fone: 262.

Comece bem o seu dia. Procure o
SUPERMERCADO BANDEIRANTE

NICAMAQUI

TRATORES CBT
COLHEIDEIRAS PENHA ||| RASPADEIRAS MADAL
Agora com 10.000 m2 para construir sua sede em Paracatu.
Rua Joaquim Murtinho, 557 - Fone: 522

Prefeitura Municipal de Paracatu

EDITAL

O Prefeito Municipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais, faz saber aos interessados que no próximo dia 10 de maio do corrente ano, às 14:00 horas, em frente ao Prédio da Prefeitura Municipal, será leiloado um lote de terreno pertencente à Municipalidade com área de 262,00m2, sito à Rua Joaquim Murtinho, nesta cidade, com um lance inicial mínimo de Cr$ 39.300,00 (trinta e nove mil e trezentos cruzeiros).

Para dar ciência aos interessados, lavrou-se o presente Edital que será afixado no Saguão desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Paracatu, em 09 de abril de 1976.

Ass: Joaquim Batista Franco
Prefeito Municipal

Ass: Emiliano Pereira Botelho
Diretor de Administração

Fundo Oliveira Mello/Ens. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

JORNAL DE PARACATU

ANO I — PARACATU, 15 DE MAIO DE 1976 — Nº 8

Delegacia Regional de Polícia reforçará segurança na cidade

O Lions terá a sua sede. Breve

Até o final deste mês, ou, ao mais tardar em princípios de junho, o Lions Clube de Paracatu dará início à construção de sua sede na cidade, localizada na praça Euzébio, em terreno doado pelo atual presidente, Diogo Soares Rodrigues.

A sede será utilizada para reuniões, convenções, conferências e outras atividades não só do Lions como de outras entidades, e será construida com a colaboração de todos os "leões", mediante a doação de tijolos, cimento, madeira, telhas e outros materiais de construção. Enquanto cuida dos detalhes da construção de sua sede definitiva, os dirigentes do Lions estruturam também a "Campanha de Prevenção contra a Cegueira", iniciada semana passada e que prestará atendimento e esclarecimento aos alunos da primeira série de primeiro grau dos grupos escolares da cidade.

A SEDE

Apesar de ser uma das entidades mais atuantes e de maior prestígio no campo assistencial da cidade, somente agora é que o Lions Clube de Paracatu construirá a sua sede própria. O terreno foi doado pelo presidente Diogo Soares Rodrigues e a obra contará com apoio de todos os "leões", mediante a doação de materiais de construção. As obras terão início dentro de no máximo 30 dias deverão ser realizadas em rítmo acelerado para permitir que a entidade venha a contar, no mais curto espaço de tempo possível, com sua sede própria.

A CAMPANHA

Além de lutar pela construção da sede, a atual diretoria do Lions está realizando, atualmente, outra obra do maior alcançe social. Trata-se da "Campanha de Prevenção contra a Cegueira", iniciada dia 5 passado, nos grupos escolares da cidade, entre os alunos da primeira série do primeiro grau.

Inicialmente esses alunos serão submetidos a testes visuais, que apontarão deficiências. Posteriormente, de acordo com os resultados desses testes, os portadores de problemas visuais serão submetidos a consulta com o oftalmologista Eduardo Veloso Viana (ex-governador do Distrito), que permanecerá em Paracatu durante 3 dias para realizar as consultas necessárias. Essas consultas serão gratuitas e o Lions, na sequência da campanha, deverá doar entre 150 a 200 óculos às crianças carentes. Quanto aos que tiverem recursos, apenas as consultas serão gratuitas.

Considerada pelo prefeito Joaquim Batista Franco "uma verdadeira mini-Secretaria de Segurança", tal o equipamento material e humano com que contará, deverá entrar em funcionamento breve em Paracatu a Delegacia Regional de Polícia, que praticamente acaba de ser criada pela Secretaria de Segurança do Estado de Minas Gerais.

Com esse propósito, a Secretaria enviou a Paracatu, semana passaada, o engenheiro-arquiteto Henrique de Oliveira Santos que, juntamente com outros representantes daquele órgão, fizeram visita de inspeção aos locais onde a Delegacia deverá funcionar. Com a criação da Delegacia, Paracatu passará a contar com um sistema de segurança pública dos mais eficientes, formado por delegados, investigadores, escrivães e até mesmo médico-legista.

ENTENDIMENTOS

Há tempos o prefeito Joaquim Batista Franco vinha mantendo entendimentos com o coronel Venício Alves da Cunha, Secretário de Segurança Pública de Minas Gerais, com o objetivo de se chegar à instalação de uma Delegacia Regional de Polícia em Paracatu. Finalmente, após sucessivos contatos, os entendimentos chegaram a bom termo.

Dia 9 a Secretaria enviou uma equipe a Paracatu para proceder à inspeção dos possíveis locais onde a entidade deveria se estabelecer. Inicialmente ficou acertado que a parte administrativa do órgão funcionará no prédio do Aero Clube; o pessoal do serviço de trânsito ficará instalado onde atualmente funciona a cadeia municipal. A Medicina Legal foi indicado o prédio onde funcionou o Acar, próximo à antiga prefeitura. Esses locais foram vistoriados pelos técnicos da Secretaria e somente não ficou definido (ou aprovado) o local de instalação da Medicina Legal.

INICIO DAS ATIVIDADES

De imediato foram nomeados os delegados, que deverão assumir seus cargos nos próximos dias. A seguir virão para Paracatu 6 ou 8 investigadores, 8 escrivães, um carcereiro, um psicólogo, um médico-legista e um auxiliar de necrópsia. Ficou estabelecido que a Delegacia funcionará, inicialmente, em sede provisória, mas, segundo Joaquim Batista Franco, já existe a promessa por parte do Secretário Venício Alves da Cunha no sentido de que a verba necessária à construção da sede definitiva será incluida no orçamento do próximo ano da Secretaria.

BENEFICIOS

Além de resolver praticamente todos os problemas que hoje existem devido à precária condição da segurança pública paracatuense, a instalação da Delegacia Regional de Polícia em Paracatu trará uma série de outros benefícios à cidade. Dentre esses benefícios, ressalta-se o fato de que, tão logo o órgão esteja funcionando, os candidatos à habilitação como motoristas realizarão os exames na própria cidade, sem precisarem deixar Paracatu à procura da carteira de motorista.

Para o prefeito Joaquim Batista Franco, o fato de a Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais ter designado Paracatu como sede do órgão serve para atestar que, finalmente, o município está se munindo das condições indispensáveis para assumir uma liderança incontestável na região: "pela tradição, pela economia que se fortalece e por outros motivos, Paracatu se revela em condições e assumir o posto de município dos mais importantes na região Geoeconômica de Brasília."

NOSSA OPINIÃO

E os líderes, por onde andam?

Notícia das mais alvissareiras a que nos chega através do prefeito Joaquim Batista Franco. O chefe do Executivo paracatuense, que em nossa última edição fizera duras críticas ao desinteresse e falta de empenho evidenciados pelos representantes da região nas Câmaras Estadual e Federal durante o Simpósio da Região Geoeconômica do Distrito Federal, retornou ao assunto com uma novidade auspiciosa.

Afirmou-nos o Prefeito que, a partir de agora, deverá ter início um movimento que tem por objetivo criar novas lideranças políticas que permitam a Paracatu, e aos municípios circunvizinhos, contar com representantes autênticos de fato e de direito - naquelas duas Casas do Legislativo Estadual e Federal.

Acredita o senhor Prefeito - no que conta com nosso apoio integral - que já é tempo de Paracatu (bem como Unaí, João Pinheiro, Guarda-Mór, Vazante e outros municípios) eleger para ocupar o posto de Deputado pessoas que possuam raízes e vínculos mais estreitos com os seus representados.

Na verdade, essa medida já deveria ter sido adotada há mais tempo. Basta fazer um ligeiro retrospecto para descobrir que, infelizmente, os políticos que recebem votação expressiva nessa região muito pouco, quase nada, fazem de relevante em defesa dos interesses de uma população carente de recursos e atenções dos organismos federais.

Não pretendemos aqui citar nomes com intenções depreciativas. Apenas não é justo mostrarmo-nos conviventes com a apatia e alheiamento demonstrados por aqueles que, teoricamente, seriam os líderes e defensores de nossa população.

De todos eles, muito esperávamos. Uma espera que persiste vã,como ficou nitidamente evidenciado durante o Simpósio, oportunidade em que faltou alguém que se tornasse porta-voz dos anseios e reivindicações da gente paracatuense. E, em contraposição, o município deixou de receber recursos que seriam da maior importância na continuidade do processo desenvolvimentista que nele ora se verifica.

Por tudo isso, nossos aplausos à idéia de que se trabalhe, desde agora, na formação e fortalecimento de novas e autênticas lideranças, já com vistas ao pleito de 1978.

É chegada a hora de os antigos políticos cuidarem de sua sucessão. Uma sucessão legítima, capaz de satisfazer aos anseios de nossa gente.

Na atual geração existem inúmeros candidatos em condições de assumir essa futura difícil e espinhosa missão de representantes de nosso povo. Falta apenas que se lhes ensinem, se lhes iniciem nos segredos da política para que, a médio prazo, tenhamos representantes e defensores ferrenhos de nossos interesses.

Tudo isso se faz necessário porque, salvo raríssimas exceções, até hoje temos, tão somente, sido ludibriados por promessas absurdas e demagogas feitas por candidatos com os quais não temos vínculos de maior significação, no calor da ante-véspera do pleito. E já é hora de se colocar um basta nessa situação, delegando a paracatuenses autênticos e interessados o direito de representar e engrandecer uma Paracatu que não pode mais viver em compasso de espera.

O SENHOR DA FLORESTA
Valmet 110 TA

TEIA S/A
TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
REVENDEDOR VALMET
RUA MERCURIO - FONE: 373 - PARACATU - MG

Conferências Vicentinas: 44 anos de luta pelos carentes

Fundadas em 1932, por iniciativa de um grupo de paracatuenses, as Conferências Vicentinas de Paracatu são hoje, 44 anos depois, uma das principais e mais eficientes entidades de caráter assistencial-beneficente no município.

Além de abrigar um total de 51 asilados (a quem presta total assistência, as Conferências mantêm o Asilo São Vicente de Paulo e o dispensário Santo Antonio, que assiste a cerca de 24 famílias, com 113 membros, que recebem vales que variam de Cr$ 25 a Cr$ 50 cruzeiros, semanalmente.

A FUNDAÇÃO

Denominada inicialmente de Confraria São Vicente de Paulo, a entidade foi fundada graças à iniciativa de um grupo composto, dentre outros, por José Vitor, Padre Joca, Pedro de Moura Santiago, Joaquim de Moura Santiago, Josino Ferreira Braga, Luiz Alves de França, João de Moura Santiago, Henrique Reis, Renê Lepesqueur, Gustavo Baptista d'Affonseca, Manoel Pinto Rabelo, Antonio Jordão de Carvalho, Bento Pereira Mundim e Joaquim Pereira Mundim.

A idéia inicial desse grupo prosperou através dos tempos, tendo, a partir daí, sofrido várias transformações.

Atualmente existem as Conferências de Santo Antonio, Nossa Senhora de Abadia e São Domingos Sávio. Estas conferências cuidam do trabalho de assistência aos menos favorecidos pela sorte, através dos confrades a elas filiados. São essas conferências que mantém o asilo São Vicente de Paulo e o dispensário Santo Antonio.

O ASILO

Construído em terreno doado pela Prefeitura na administração de Romualdo Ulhoa Tomba e outra parte adquirida com recursos fornecidos pelos confrades, o Asilo mantém hoje 51 asilados, que recebem assistência alimentar, cama, remédios, roupas, calçados, assistência médica e outros serviços beneficentes. Atualmente o Asilo tem como diretor Elias Batista Gomes. O zelador é Ricardo Jacinto de Oliveira, que tem como auxiliar D. Luzia, que também exerce a função de cozinheira.

DISPENSÁRIO

Criado dia 14 de janeiro de 1975, o dispensário tem por finalidade a manutenção total do Asilo, além de procurar reduzir o número de mendigos que perambulam pelas ruas da cidade. Atualmente o órgão assiste 24 famílias, com um total de 113 membros. A essas famílias são destinados vales que variam de Cr$ 25,00 a Cr$ 50,00, semanalmente, para a compra de alimentos. Os assistidos são previamente selecionados através de sindicância, que é submetida à aprovação da assembléia para se determinar a necessidade da família e a quantia que lhe será destinada.

Assim, apesar das dificuldades enfrentadas, as Conferências sobrevivem prestando inestimável colaboração aos necessitados da cidade. A rigor falta somente uma maior colaboração por parte do povo. Colaboração que pode ser enviada sob a forma de donativos, roupas, alimentos, calçados, remédios. Sem essa ajuda torna-se praticamente impossível a esse número reduzido de abnegados continuar realizando sua dignificante missão de assistir aos desamparados.

Astrocabalística

WINIA FARBEROW

O Signo mais favorecido do Ano

No decorrer deste ano os mais favorecidos pelas influências planetárias são, sem dúvida, os nativos de SAGITÁRIO (22.11 - 21.12). A permanência de Netuno durante todo o ano no 2° decanato de Sagitário favorecerá a natureza espiritual dos nativos de todo o signo. Plutão, por sua vez, energizará a capacidade psíquica dos sagitarianos, especialmente dos nascidos nos primeiro e segundo decanatos. Os nativos dos segundo e terceiro decanatos receberão durante o primeiro trimestre de 1976 influências altamente benéficas de Júpiter, tanto material quanto mentalmente. De junho à dezembro Saturno dar-lhes-á perseverança e estabilidade suficientes para alcançarem seus objetivos. Já o estímulo de progresso transmitido por Urano durante o 2° semestre é bastante fraco, razão pela qual não devem esperar fazer grandes progressos materiais. Os sagitarianos também vão poder contar com a energia advinda de Marte, que os favorecerá nos meses de junho, setembro e dezembro.

SIGNOS BASTANTE EQUILIBRADOS

Logo em seguida surgem os signos dos nativos de GÊMEOS, VIRGEM E PEIXES, já que a posição dos diversos planetas lhes é bastante favorável. GÊMEOS (21.5 - 20.6). Plutão apoia a todos os nativos deste signo mas especialmente aos do segundo decanato, dando-lhes grande energia e bons resultados de seus atos. Netuno em oposição coloca obstáculos no setor psíquico. Saturno proporcionará maior estabilidade e firmeza no segundo semestre, principalmente para os do primeiro decanato. Júpiter favorecerá financeiramente aos dos segundo e terceiro decanatos de janeiro a março e aos do primeiro decanato também durante setembro e primeira parte de outubro. Protegerá também todos os geminianos contra os inimigos ocultos nos meses indicados. Marte dará boa disposição aos do segundo e terceiro decanatos de janeiro à março e aos do segundo decanato também de junho, julho e dezembro. — VIRGEM (23.8 - 22.9). No meses de fevereiro a maio Saturno dará firmeza e perseverança aos nascidos no terceiro decanato e Urano estimulará sua capacidade artística, psicológica e literata. De abril à agosto Júpiter favorecerá material e emocionalmente a todos os nativos do signo e Marte proporcionará a energia necessária para que realizem seus planos em abril, maio, outubro e novembro. Apenas Netuno enfraquecerá um pouco a vitalidade dos nascidos no segundo decanato, causando durante o ano estafas e enganos. — PEIXES (20.2 - 20.3). De janeiro à março Júpiter dará maior segurança e auto-afirmação aos nativos de todo o signo. De abril a agosto e durante novembro e dezembro Júpiter transmitirá sentimentos de fraternidade e bem-estar. Os do primeiro decanato receberão de Urano pensamento rápido e certo, além de intuição clara durante todo o ano. Já os do terceiro decanato estarão sob a influência protetora de Saturno de janeiro à início de junho. Marte, por seu turno, dará energia e determinação a todos os nativos de peixes durante abril e maio e de meados de outubro até fins de novembro. Entretanto, a posição ocupada por Netuno indica claramente que em matéria de negócios e assuntos de dinheiro só podem contar consigo próprio.

OS DEMAIS SIGNOS

ARIES (21.3 - 20.4). Durante o primeiro trimestre de 1976 Júpiter favorecera a todos os arianos. Netuno transmitirá aos do segundo decanato boa intuição e bem-estar psíquico durante todo o ano e Saturno proverá estabilidade material durante o segundo semestre. Todavia, a influência exacerbada de Plutão causará precipitações emocionais e contrariedades financeiras e amorosas aos do segundo decanato durante o ano. Marte favorecerá a todos em junho/julho e provocará contratempos em abril, maio, setembro e outubro. — TOURO (21.4 - 20.5). Ao contrário do que muitos afirmam, este ano não é um ano muito benéfico já que Urano se encontra numa posição bastante desfavorável para os nativos de Touro, principalmente para os nascidos no primeiro decanato, provocando impulsos nervosos e descontrolados nos nativos. Por outro lado, Saturno causará contrariedades de toda ordem aos dos primeiro e segundo decanatos a partir do segundo semestre, enquando que Júpiter, apesar de passar praticamente todo o ano em Touro, pode apenas abrandar as influências negativas dos demais planetas quando não é levado a causar prejuizos financeiros. Durante o mês de junho e fins de outubro até início de dezembro os nativos de Touro devem prevenir-se contra acidentes que podem ser graves. Entretanto, todas as tendências adversas podem ser superadas mediante o autocontrole e adoção de uma atitude mental positiva.

(continuará no próximo número).

PENSAMENTO DA QUINZENA: Toda novidade nada mais é do que esquecimento.
— Sir Francis Bacon —

IBDF quer evitar efeitos de ação predatória

Vários projetos de reflorestamento, que visam minorar os efeitos da ação predatória realizada nos últimos anos nas bacias dos rios São Francisco e Paracatu, começam a ser executados ainda este mês pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, IBDF.

Esses projetos, em número de cinco, têm por objetivo promover o reflorestamento em áreas incluídas no Programa de Desenvolvimento dos Cerrados, Polocentro.

REFLORESTAMENTO

Segundo técnicos do IBDF, os projetos promoverão o reflorestamento das margens da represa de Três Marias, no município de João Pinheiro. Será realizado o levantamento das formações florestais e do uso da terra nas bacias dos rios São Francisco e Paracatu; instalação de diversos viveiros de produção de sementes de "pinnus" e "eucalyptus", e outros dois projetos estudarão a influência do reflorestamento na mudança da fertilidade dos solos de cerrado.

Os projetos começam a ser executados ainda esta semana, em caráter de urgência. Acreditam os técnicos do IBDF que somente com a concretização desses projetos é que se evitará o efeito do desmatamento indiscriminado que se verifica às margens daqueles dois importantes rios, trazendo desastrosas consequências e prejuízos inestimáveis ao equilíbrio ecológico da região.

LOJA ZARCIA
Tecidos. confecções. rádios. artigos para presentes.
Tudo para o seu conforto. Rua Goiás.
520 - Fone: 371

PARAUTO
Paracatu Automo'veis Ltda.
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Joaquim Murtinho, 605 - fone 298. CP 16.

CLÍNICA MÉDICO-ODONTOLÓGICA
Dr. Benjamin Palma - ouvido-nariz e garganta -Drª Waldyra Pennafort Palma - Cirurgiã-Dentista. Rua Patos, em frente ao Hospital.

MECÂNICA WALENA
Serviço especializado, assistência técnica, peças e acessórios Volkswagen. Rapidez no atendimento de dia ou à noite. Rua 3, s/n

CAFÉ CRISTAL LTDA.
O gosto puro. O aroma incomparável.
O melhor sabor em café: Café Cristal
Rua Olegário Maciel, 605 -
Patos de Minas

BR PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.
Serviço PETROBRÁS
Lavajato - churrascaria rodízio - lanchonete Rodovia BR-040 - KM 203,5 - Fone 415 - Paracatu - MG

Diogo Soares mantém cautela. E evita falar em candidatura

O prefeito quer que o MDB lance candidato

Se depender da vontade do atual prefeito de Paracatu, Joaquim Batista Franco, o MDB deverá mesmo lançar um candidato ao cargo nas eleições de novembro próximo. Mesmo sem ter sido divulgado oficialmente o nome desse possível candidato, o prefeito emedebista acha fundamental que seu partido participe do pleito lançando uma chapa completa, pois, agindo assim "estará colaborando com o exercício da democracia plena em nossa cidade".

POSIÇÃO DO PREFEITO

Ao confirmar a notícia de que apoiará o lançamento do candidato do MDB às eleições, Joaquim Batista Franco deixou claro que sua posição é radicalmente contrária a que se faça o tão propalado acordo político entre o seu partido e a Arena. E foi taxativo: "a intenção daqueles que pretendem alcançar essa unificação pode ser das melhores, mas, na prática, o candidato único é um candidato imposto, que não permite qualquer opção política ao eleitorado, marginalizando-o. Também acredito que esse expediente infringe as regras mais elementares do modelo democrático, destruindo a liberdade de escolha dos eleitores".

Assim, ao que tudo indica, o atual prefeito, que pertence ao MDB, tudo fará no sentido de apoiar o lançamento do nome de um seu correligionário no próximo pleito: "o MDB deve lançar o seu candidato. É o mínimo que o partido poderá fazer no sentido de lutar pela democracia".

É inegável que Joaquim Batista Franco exerce significativa liderança entre seus companheiros de partido. Principalmente por realizar uma administração tranquila, segura e eficiente à frente dos destinos da municipalidade paracatuense. E, certamente, ao confirmar sua posição contrária ao acordo, Joaquim Batista Franco deverá ter participação decisiva para que se acabem, dentro do MDB, com as únicas dúvidas que ainda restavam quanto ao lançamento ou não de um representante do partido nas eleições que se aproximam.

"Ainda é muito cedo para se falar em possíveis candidatos. Antes de tudo, na Arena, se cuidará de levar adiante a idéia do acordo político com o MDB. Quanto ao possível lançamento de meu nome como candidato da Arena ao próximo pleito, nada tenho a dizer, ainda é muito cedo para fazer declarações nesse sentido". Assim, Diogo Soares Rodrigues desmentiu os insistentes boatos que davam como certo, desde agora, o lançamento de seu nome como candidato da Arena nas eleições de novembro.

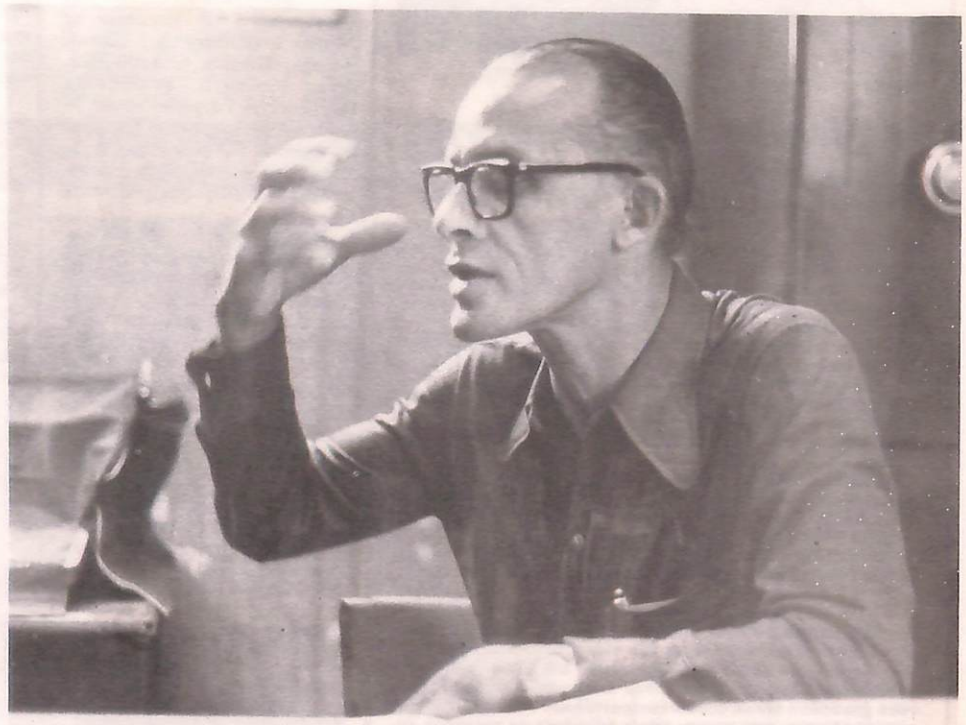
Entretanto, e por mais cauteloso que tenha procurado ser, evitando confirmar as notícias divulgadas cada vez com maior intensidade em Paracatu, Diogo Soares Rodrigues deixou transparecer que se vier a ser indicado pelo partido não só aceitará como se vê em condições de alcançar um resultado expressivo no pleito.

REFORÇO

Para muitos, Diogo Soares Rodrigues chegou, recentemente, a ser alvo de uma certa marginalização dentro do partido, o que, em absoluto, não aconteceu. Depois de mater-se ligeiramente afastado "para facilitar a obtenção do acordo político" (como ele mesmo afirma), o ex-prefeito ressurge, com força total.

Contando com considerável apoio popular (poucos candidatos conseguiram, na atualidade, rivalizar-se com ele no que diz respeito à aceitação por parte do povo paracatuense), Diogo pode vir a ser o nome indicado pela Arena para as eleições.

Assim é que, apesar de que ele próprio desminta, afirmando que por enquanto nada existe de concreto, são grandes as possibilidades de que ele venha mesmo a ser o representante da Arena na disputa de novembro. Segundo Diogo Sores Rodrigues, "ainda é muito cedo para falar. Vamos esperar o desenrolar dos acontecimentos. Para ser sincero, ainda acredito que Arena e MDB poderão chegar ao acordo, o que afastaria a hipótese de meu nome vir a ser cogitado. Assim, prefiro aguardar".



O ex-prefeito acha que ainda é muito cedo para se falar em candidatos

UM NOME QUE SE REFORÇA

Realmente, ainda é muito cedo para se falar em nomes, apontando candidatos reais às eleições municipais de novembro em Paracatu. A mais de seis meses da realização do pleito, os partidos políticos tão somente cuidam de tentar estabelecer um acordo enquanto que, nos bastidores, traçam-se as linhas mestras de uma campanha eleitoral que certamente acontecerá.

Entretanto, a cada dia que passa, revigora-se a insistência com que se fala, extra-oficialmente, no possível lançamento da candidatura de Diogo Soares Rodrigues, representando a Arena nessa difícil campanha.

É inegável que, por enquanto, tudo não passa de notícias sem confirmação oficial. Entretanto, é evidente que Diogo Soares Rodrigues reúne, em torno de seu nome, as preferências de um número considerável do eleitorado paracatuense.

Bastante comunicativo, simples, acessível, postura de líder autêntico (liderança nata, espontânea, sem poses ou artificialismo), Diogo surge como um nome respeitável junto à população da cidade.

Por enquanto nada existe de concreto, e o próprio Diogo Soares prefere manter uma posição de cautela, à espera de que os líderes do partido indiquem as diretrizes finais a serem seguidas. Enquanto isso, seu prestígio pessoal parece crescer assustadoramente, a tal fascínio que exerce sobre a gente paracatuense. Sem dúvidas, um trunfo dos mais significativos que, certamente, a Arena saberá usar caso fracassem as tentativas com o sentido de se chegar ao tão propalado acordo político.

Franco apoiado nas críticas aos políticos

As críticas feitas pelo prefeito Joaquim Batista Franco, no último número do **Jornal de Paracatu**, com relação à atuação dos deputados ligados à Região Noroeste de Minas Gerais, durante o Simpósio da Região Geoeconômica do Distrito Federal, repercutiram favoravelmente na cidade.

A maioria dos paracatuenses concorda com o prefeito num ponto: a assistência ao município não deve se limitar às visitas em véspera de eleição e o descaso dos deputados, durante o Simpósio, evidencia que esta prática ainda é adotada pelos parlamentares mais votados na região, com raríssimas exceções, conforme ressaltou Joaquim Batista Franco, referindo-se ao deputado Juarez Batista, do MDB.

Também em Brasília, onde reside um grande número de paracatuenses, o assunto foi largamente discutido e as opiniões, em sua maioria, estavam de acordo com as críticas feitas pelo prefeito quanto ao desinteresse dos deputados pela região de Paracatu.

AO LEITOR

Torna-se um verdadeiro porta-voz da comunidade paracatuense, este o principal objetivo do JORNAL DE PARACATU. E é extamente em torno desse ideal que temos desenvolvido todos os nossos esforços. Mas, pouco, muito pouco, conseguiremos sem contar com o apoio da gente paracatuense. Você, que aprendeu a amar Paractu, também é responsável pela existência deste jornal. Leia-o, divulgue-o, assine-o. Até mesmo critique-o. Assim, estará colaborando para que, depois de uma longa espera, Paracatu tenha, definitivamente, um jornal de verdade.

A CIDADE RECLAMA

Esta é uma nova coluna que surge no JORNAL DE PARACATU. E surge não só com o propósito de ter uma longa existência, como destinada a defender os interesses da comunidade paracatuense. Nosso propósito é de lutar sempre em favor de nossa gente. Apontando falhas eventuais por parte dos responsáveis pela administração municipal; criticando; fazendo sugestões; colaborando com as autoridades com o objetivo de fazer de Paracatu, cada vez mais uma cidade agradável, atraente e, acima de tudo, humana.

SUJEIRA

É inadmissível que as ruas da cidade continuem tão sujas como ora se verifica. O que se vê é lixo por todos os lados, dando à cidade (principalmente ao seu recho central) aspecto de abandono e falta de zelo. A Prefeitura, que tantas e tão significativas obras vem realizando deveria tomar providências para essa situação que em nada dignifica a nossa Paracatu.

LEPROSOS

E os leprosos, que continuam perambulando pelas ruas da cidade? Quando é que surgirá alguém para tomar uma providência? A verdade é que o número desses doentes cresce assustadoramente em nossa cidade, sem que recebam qualquer assistência. Já é tempo de se fazer algo em seu favor, com o objetivo de minorar-lhe os sofrimentos. Será possível que em Paracatu não existe uma única entidade em condições de prestar-lhe a mínima assistência? E a possibilidade de contágio à população, nem isso inquieta e preocupa as autoridades?

MEIOS-FIOS

Uma lástima. A Prefeitura (e mesmo neste jornal não faltaram elogios ao trabalho realizado) asfaltou quase toda a cidade, mas, ao que tudo indica, esqueceu-se de colocar meios-fios em grande maioria das ruas pavimentadas. Com isso, o grande prejudicado será mesmo o próprio povo, que arca com pesadas parcelas financeiras do empreendimento e que poderá, num futuro próximo, se ver privado do asfalto pelo qual está pagando agora.

PROFESSORAS RURAIS

Missão difícil, essa confiada às professoras da zona rural em Minas Gerais e, especialmente, em Paracatu. Os salários são irrisórios. A condução é sempre difícil. As condições educacionais, precaríssimas. O apoio, mínimo. A insegurança, total. Ainda assim, essas abnegadas servidoras prosseguem em sua nobre missão, transpondo obstáculos incomensuráveis. Talvez por isso mesmo, a Prefeitura Municipal jamais deveria permitir que acontecesse fatos lamentáveis como o que está ocorrendo. Além de mal remuneradas, algumas dessas mestras estão com os seus salários atrasados há vários meses. Uma situação que, em absoluto pode ou deve persistir.

EXPEDIENTE
JORNAL DE PARACATU
Diretor:
Cláudio Pereira Gonçalves
Diretor-Editor:
José Humberto Netto
Programação Visual:
João Batista de Oliveira
Depto. Fotográfico:
Moacir Guimarães
Colaboradores:
Winia J. Farberow
Jesse Pinheiro Moraes
Mary Lucy de Melo
Vânia Alves
Jair S. Pereira
Técnicos da ACAR
Endereço:
Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4
Paracatu-MG.
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Matilde, junto ao pai, alegria na festa de formatura

Matilde Gouveia: a mensagem-despedida

Amanhã do dia 3 de maio, quatro dias após. Na porta da Escola Estadual Antonio Carlos, diretoria, professores, funcionários e alunos assistem às festividades comemorativas ao 48° aniversário do estabelecimento.

Ao final das solenidades, o 3° ano Normal fez chegar até à direção um rascunho de discurso. Com poucas, mas belas e sinceras palavras que, se não puderam ser lidas para todo o pessoal presente às festividades, permanecerão gravadas em duas folhas de bloco, como um grito de muito amor lançado no ar para atingir a todos aqueles que, no passado ou no presente, fizeram amigos na EEAC.

"É este amor, esta ordem, e uma vontade firme de vencer — escreveram pela última vez aquelas mãos — que levou este magnífico estabelecimento a ser hoje o que é: um instrumento de conhecimento e cultura".

(Retrucamos, Matilde, parafraseando a poetisa: "quando a indesejável das gentes chegou, também em ti encontrou a casa limpa") "... é com bastante emoção — dizia-nos mais — que vejo a Escola Estadual completar mais um ano de lutas, esforços e realizações". (Certo, Matilde, mas permita-nos a frase dita: "Você também não passou pela vida em brancas nuvens".)

"Agradeço a todos vocês" — disse um pouquinho mais abaixo. (Agora, respeitando a sua ausência, discordamos. É que a gratidão é nossa, por ter compartilhado do seu sorriso. A gratidão é nossa, por termos tido a felicidade de gozarmos da sua paz).

(Sabe, Matilde, diretoria, professores, funcionários e alunos do Estadual, que durante anos conviveram com você, sentem muito a sua ausência. "Você não morreu, desencantou", para brilhar mais alto. Por outro lado, Matilde, a gente está feliz. Feliz em saber que temos uma amiga, a amiga, num faz-de-conta de verdade com os anjinhos lá do céu. Você, que nesta casa se formou, que foi a oradora da turma de 1973, rogue aos seus novos amigos por nós. Por nós que, estudantes como você foi um dia, precisamos de força para captar a sabedoria; por nós que, professores como você, precisamos de força, para vencer a intolerância; por nós que, gente como você, precisamos de força para o bem-amar.

Municípios se reúnem e criam a sua associação

Os municípios da microrregião do Noroeste de Minas (Paracatu, Unaí, Arinos, Buritis, Guarda-Mór, João Pinheiro, Presidente Olegário, e Vazante) onde se executa o Programa Especial da Região Geoeconômica de Brasília vão constituir sua associação, dentro dos próximos dias.

A criação da Associação dos Municípios da Microrregião do Nordeste de Minas foi determinada pelo secretário do Planejamento e Coordenação de Minas Gerais, Paulo Camillo de Oliveira Penna, ao órgão próprio da Secretaria para esse tipo de trabalho, a Superintendência de Articulação com os Municípios.

Com esse propósito foi realizada recentemente, em Belo Horizonte, reunião entre autoridades daquela Secretaria com os prefeitos das respectivas cidades. Nova reunião será realizada proximamente, para dar sequência aos trabalhos da nova Associação.

A primeira reunião realizada contou com a presença dos prefeitos de Arinos, Salustiano Rordrigues Santana; Buritis, Adair Francisco de Oliveira; Guarda-Mór, Osório Severino Botelho; João Pinheiro, João Batista Franco; Paracatu, Joaquim Batista Franco; Presidente Olegário, Natal José Fernandes; Unaí, Sebastião Alves Pinheiro e Vazante, Hélio Pereira Guimarães.

O Programa Especial da Região Geoeconômica de Brasília, coordenado a nível estadual pela Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral está sendo executado pela Ruralminas, através de convênios envolvendo diversos órgãos da administração estadual.

Joaquim Batista elogia criação da associação

ACAR INFORMA E ORIENTA

Eng.° Agr.° Fausto Amaral da Fonseca

Sempre foi um problema para o produtor rural, e a cada ano mais complicado, o alto preço e a escassez dos fatores de produção no Brasil. Esse também é um problema dos agricultores paracatuenses.

Na nossa região, em virtude do deslanche da agricultura com o desborramento de enormes áreas a situação se tornou efetivamente difícil. Em virtude da maioria da área aberta ser de cerrado e evidentemente de baixa fertilidade, principalmente em se considerando os teores de fósforo e nitrogênio, houve um acentuado aumento na procura de fertilizantes sem os quais não há a mínima condição de produção nessas áreas novas. Tudo isso, aliado ao aumento na procura de adubo em todo o país, bem como, com a crise do petróleo, principal fonte de produção de adubos nitrogenados, fez com que o preço subisse exorbitantemente obrigando o governo a adotar políticas que amenizassem o aumento do custo de produção, mesmo porque poderia acontecer o que não interessa a ninguém, ou seja um desinteresse pela produção de alimentos em virtude do elevado custo de produção e preços não compensadores dos produtos agrícolas.

Apesar dos pesares, segundo um estudo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, os preços dos fertilizantes manter-se-ão baixos este ano. Conforme aquele órgão não só os preços serão moderados como também não faltará o produto no mercado.

Em relatório, diz o Departamento de Agricultura dos USA. Há grandes estoques de fertilizantes em vários países do mundo. Também crescerão os fornecimentos por parte dos países produtores por causa do aumento na produção o que foi ocasionado pelo incremento de investimentos na construção de fábricas incentivado pela escassez de fertilizantes em 1974: fabricas estas que estão entrando em funcionamento agora. Esse aumento se verificará principalmente nos países em desenvolvimento. Vários desses países, e entre eles está o Brasil, obterão a auto-suficiência em adubos nitrogenados e fosfatados antes de 1981.

Fausto Amaral da Fonseca
Eng° Agr°

SUPERMERCADO BANDEIRANTE

A maneira inteligente de bem servir.

PARACATU DESPACHANTE

Encerra-se dia 31 próximo o prazo para emplacamento de seu veículo placa final 5. Não deixe para a última hora. Mas, se você não dispõe de tempo para regularizar seus documentos, basta procurar-nos à Av. Olegário Maciel, 415 - Fone: 431.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PARACATU — MINAS GERAIS
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O DOUTOR PEDRO HENRIQUES DE OLIVEIRA FREITAS, Juiz de Direito desta Comarca de Paracatu, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que processando-se nêste Juízo, Cartório do 1° Ofício, o inventário dos bens deixados por falecimento de ANTONIO DA CUNHA CHAVES e constando estarem os herdeiros MARY CHAVES DE ALMEIDA; JOSÉ ERTON CHAVES e MIGUEL TURZUNIECKI, casado com Vera Chaves Turzyniecki residindo em lugar incerto e não sabido, segundo declarações do inventariante, pelo presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, ficam os mesmos herdeiros, citados, para no prazo legal, que correrá em Cartório, após o pra, digo, após a terminação do prazo do edital, se fazerem representar nos autos e acompanhar todos os têrmos do inventário até final sentença, sob as penas da lei. Em virtude do que, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Paracatu-MG, aos nove (09) dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu, (Honório José da Silva, Escrivão do 1° Ofício, datilografei e subscrevo.

Dr. Pedro Henriques de Oliveira Freitas
Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PARACATU — MINAS GERAIS
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE (30) DIAS

O DOUTOR PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA FREITAS, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE PARACATU, ESTADO DE MINAS GERAIS, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente CITA, o DR. AVELINO DE LEMOS COUTO, brasileiro, casado, advogado e industrial, residente na chácara denominada Silvio Guerra em Paracatu-MG, com o prazo de trinta (30) dias, para responder aos termos das Ações de Execução e Segu, digo, Arresto, que lhe move Braz Silva S/A, Indústria e Comércio, podendo contestá-las ou embargá-las, querendo, no prazo legal, que correrá em cartório após a terminação do prazo do edital, sob pena de "serem aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo auto", na forma do Artigo 285 do CPC, nos termos e de acordos com as petições, despacho e sentença a seguir transcritos: PETIÇÃO E DESPACHO NA EXECUÇÃO: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Paracatu: Braz Silva S/A Indústria e Comércio por seu Diretor Gerente Alderico Rodrigues Mendes, brasileiro, casado, comerciante, residente em Patos de Minas, neste Estado, aqui denominado exequente, vem mui respeitosamente à presença de V. Excia., através do advogado e procurador, que esta subscreve, mandato anexo, promover execução de título de crédito extrajudicial - art. 585, inciso I, do Cód. do Processo Civil - Cheque, no valor de Cr$ 51.000,00, emitido pelo Dr. Avelino de Lemos Couto brasileiro, casado, advogado e industrial, residente nesta cidade, na chácara denominada de Silvio Guerra, aqui denominado executado, conforme passo a expor o S.N.P. o seguinte: a firma exequente realizou transação comercial com o executado na cidade de Patos de Minas e, no vencimento, quitou a obrigação, emitindo no ato o cheque, na importância de Cr$ 51.000,00, contra a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais - agência local - a qual, entretanto, por duas (2) vezes: na data da emissão e em 9 de janeiro último, foi carimbado e devolvido por insuficiência de fundos, o que levou a firma credora a protestá-lo, conforme fazem prova certa, correta, os documentos anexos (Cheque e instrumento de protesto); O Código de Processo Civil, nos arts. 566, inciso I, combinado com o art. 585, inciso I, faculta ao credor por cheque devolvido e protestado, promover a execução forçada, disciplinando respectivo processo nos arts. 652 e seguintes do mesmo Cód. de Proc. Civil; Assim com fundamento nos dispositivos legais referidos e demais atinentes à espécie, a firma exequente requer a V. Excia. que se digne mandar citar o referido devedor insolvente e executado, para que pague, nas vinte e quatro (24) horas legais, a mencionada dívida de Cr$ 51.000,00 (cinquenta e um mil cruzeiros), acrescida dos juros de mora, custos e honorários advocatícios (Art. 20, parágrafo 3°. do CPC), ou nomeie bens à penhora, sob pena se proceder-se à mesma penhora, em tantos de seus bens quantos forem necessários ao total da execução, independente de novo mandado (art. 659 do CPC) e, após a efetivação da penhora, seja o executado citado bem como a sua mulher, se a penhora recair em bens imóveis, para, no prazo legal de dez (10) dias embargarem e acompanharem o processo até final execução, tudo sob a pena de revelia (art. 669 do CPC). Dá-se à presente causa o valor de Cr$ 51.000,00 para os efeitos fiscais e de alçada. Para demonstrar a verdade do alegado e exequente valer-se-á de prova documental (qual vai anexa por exigência do art. 396 do CPC), reservando, todavia, a faculdade de usar os demais recursos probatórios admitidos em Lei, inclusive depoimento pessoal. Nestes termos, D.A. e R. este, com os documentos citados juntos, inclusive talão de pagamento da TJ. P. Deferimento. Paracatu, 5 de fevereiro de 1976. As. P. P. Renato Nunes de Paula - Cart. 3.780 da OAB.MG. Endereço p/correspondência-: Av. Paranaiba, 322, Apto. 4 — Caixa Postal 153 — 38.700 — Patos de Minas. "Despacho: "D.A.R. Cite-se, como requer. Ptu, 05/02/76. a) Pedro Henriques de Oliveira Freitas". "PETIÇÃO NO ARRESTO:" Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Paracatu-: Braz Silva S/A Indústria e Comércio por seu Diretor Gerente: Alderico Rodrigues Mendes, via de seu patrono, sub-assinado, nos autos da ação de execução forçada ajuizada contra Dr. Avelino de Lemos Couto - processo em curso pelo Cartório do 1°. ofício — autos n°. 1.617 - com fundamento no disposto do art. 653 e seu parágrafo único, do Cód. do Proc. Civil, vem perante V. Excia, com o devido respeito e acatamento, e tendo em vista as certidões do Sr. Oficial de Justiça; Jovelino Pereira de Santana, apostas às fls. 10/12 dos referidos autos, para suplicar se digne V. Excia. ordenar a expedição do mandado de arresto de bens do devedor executado para cobrir o montante da execução, inclusive despesas e honorários, os quais se constituem de uma (1) chácara nas proximidades desta cidade, com a área de sete hectares (7,00,00ha.), mais ou menos e benfeitorias, adquirido conforme transcrição imobiliária n°. 6.794 — Livro S-AP. fls. 09. Procedido o arreste, em seguida, seja o devedor procurado em sua residência pelo Sr. Oficial de Justiça, no prazo de dez (10) dias, por três (3) vezes consecutivas, a fim de citá-lo para pagar a dívida, no prazo legal de 24 horas e não o fazendo seja o arresto convertido em penhora. Outrossim, requer a V. Excia, que se digne, após o deferimento desta e executado o arresto, seja ordenada a expedição ao Oficial do CRI, para fazer a averbação do arresto à margem da transcrição imobiliária n°. 6.794 — Livro 3-AP. fls 89. Nestes termos, J. no 1°. Ofício, autos n°. 1.617. P. Deferimento. Paracatu, 27 de fevereiro de 1976. As. P. P. Renato Nunes de Paula - Cart. n°. 3.780 da OAB.MG". Sentença: "Vistos, etc. Braz Silva S/A Indústria e Comércio propôs execução contra Dr. Avelino de Lemos Couto, p/cobrança do cheque devolvido por falta de fundos, o qual se encontra nos autos originais (fls. 5). Compareceu o Oficial de Justiça para citação por seis vezes à procura do executado (cert. fls 10v) e ainda duas vezes (cert. fls 11v. e 12), não o tendo encontrado, ocorrendo ao que tudo indica a hipótese prevista no art. 813, Inc. II, letra a, do CPC. Existe a prova literal da dívida líquida e certa. Isto posto, defiro o pedido de arresto, na forma da inicial, citando-se o réu a contestar o pedido, querendo, na forma da lei, de acordo ainda com o art. 802 do CPC. P. I. Ptu. data retro (09-03-76) a) Pedro Henriques de Oliveira Freitas". Petição de fls 8 do Arresto; "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Paracatu: Braz Silva S/A Indústria e Comércio, por seu Diretor Gerente: Alderico Rodrigues Mendes, via de seu patrono sub assinado, nos autos de arresto de bens de executado Dr. Avelino de Lemos Couto - processo apensado aos autos n° 1.617 - cartório do 1°. ofício - tendo os Oficiais de Justiça, em cumprimento ao mandado recebido, procedido ao arresto da chácara do executado, imóvel transcrito no registro Imobiliário sob n°. 6.794 - Livro 3-AP, fls 89, a fim de resguarda-se de possíveis fraudes por parte do executado, no sentido de causar prejuízo à firma credora e exequente, vem suplicar a V. Excia, que se digne ordenar a expedição de mandado de averbação do arresto à margem da citada transcrição imobiliária n°. 6.794 no CRI local. Outrossim, no sentido de que o processo de execução possa ter seguimento, de acordo com o que prescreve o art. 654 do Código do Processo Civil, requer a V. Excia, que se digne ordenar a expedição de Edital de citação do executado pelo prazo de vinte dias (20) - art. 232, inciso IV do CPC, para que pague a dívida e acessórios no prazo de vinte e quatro (24) horas - art. 652 do CPC). Nestes termos J. no 1°. Ofício, autos apenado, digo autos n°. 1.617, P. deferimento. Paracatu, 1°. de abril de 1976, As. P. P. Renato Nunes de Paula - Cart. n°. 3.780 da OAB.MG. - CPF.: 037817476". Despacho: J. como requer, em termos. Ptu, 05/04/76. a) Pedro Henriques de Oliveira Freitas". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam, de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Paracatu, Estado de Minas Gerais, aos vinte e sete (27) dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis (...1976). Eu, (Honório José da Silva), Escrivão do 1°. Ofício, datilografei e subscrevo.

Pedro Henriques de Oliveira Freitas
Juiz de Direito

Arquivo Público de Paracatu

Governo autoriza Morro Agudo a integralizar o seu capital

O presidente da Mineração Morro Agudo, engenheiro João Alberto Pratini de Moraes confirmou a decisão do Governo de autorizar a Metamig a integralizar 78% do capital autorizado para a implantação do projeto, cujo valor total é da ordem de Cr$ 150 milhões..

Na oportunidade, o presidente da companhia afirmou que "o Governo não é contra a privatização da Mineração Morro Agudo, mas não pretende que esta medida, enquanto não for adotada oficialmente, prejudique a implantação do projeto, e, muito menos, o desenvolvimento de Minas Gerais".

PLENO ANDAMENTO

Pratini de Moraes, que acumula ainda a função de diretor de Operações da Metamig, disse ainda que o empreendimento industrial será totalmente integrado, constante de mineração subterrânea, beneficiamento do minério, metalurgia do zinco, chumbo, cádmio, fábrica de ácido sulfúrico e aproveitamento do rejeito de beneficiamento sob a forma de pó calcário, utilizado como insumo na agricultura, o que permitirá ao país economia de divisas da ordem de Cr$ 500 milhões.

PRIORIDADE ABSOLUTA

Devido à importância da Mineração Morro Agudo não só para a economia do Estado como também nacional, o empreendimento foi considerado como "prioridade absoluta", tamanho o volume de divisas que serão economizadas a partir da produção efetiva da empresa.

As perspectivas de produção, a partir de 1979 são as seguintes: zinco: 35 mil toneladas/ano: chumbo: 11.300 ton/ano; cádmio 225 ton/ano; ácido sulfúrico: 132.000 ton/ano e pó calcário, 680.000 ton/ano.

O capital da empresa está constituído por 78% do Estado, através da Metamig; 21% do grupo T. Torquato, através da Plafer e 1% em ações de capital particular minoritário.

Seca pode prejudicar a lavoura

Apesar dos incentivos e do impulso experimentado pela agricultura em Paracatu e nas regiões vizinhas, nos últimos anos, a falta de chuvas está prejudicando, mais uma vez, a lavoura, segundo afirma a maioria dos fazendeiros. "As máquinas e técnicas modernas de nada adiantam, se o tempo não ajuda". Há vários dias, não chove em Paracatu e, para quem plantou feijão em março, setá é uma indicação de que a produção não será boa.

Parte da safra de arroz deste ano não pôde ser aproveitada, em virtude de ceca prolongada que atingiu a região. A que se salvou, dizem os produtores, não dá para compensar o dinheiro empregado, pois o preço do arroz está muito baixo. A maioria dos fazendeiros fez grandes financiamentos para a compra de máquinas e implementos agrícolas, esperando que uma boa produção de miho, arroz e feijão desse para pagar tudo. Agora, dizem eles, não dá para pensar em lucros.

EM HOMENAGEM ÀS MÃES

D. Leonor: "jovem" aos 93 anos

Aos 93 anos de idade (ela nasceu na distante data de 29 de maio de 1883), Leonor da Silva Neiva está bem próxima daquela que poderia se considerar uma "mãe realizada". Apesar da idade avançada, ela mostra-se perfeitamente lúcida, alegre, sorridente, com uma disposição incomum para enfrentar a vida. Disposição que lhe permite até mesmo assistir às novelas pela televisão, passear e trabalhar com uma alegria excepcional. E é a essa "jovem de 93 anos que o *JORNAL DE PARACATU* escolheu para homenagear pela passagem do dia das mães. Um símbolo de dedicação, amor, alegria e despreendimento. ALEGRIA DE VIVER.

Tudo começou dia 29 de maio de 1883, na fazenda Pouso Alegre, município de Paracatu, data em que nasceu Leonor da Silva Neiva. As primeiras letras ela aprendeu com o seu pai, Manoel da Silva Neiva Neto, até que se transferiu para um colégio em Macaúbas, Minas Gerais, onde além de receber os primeiros ensinamentos, teve também as primeiras aulas de piano, uma de suas maiores paixões.

Filhos, netos e bisnetos: para eles, o carinho de D. Leonar

O colégio era dirigido por Joaquim Silvério dos Reis, que logo tornou-se bispo de Macaúbas: "era muito bom aquele tempo. Passeávamos de barco, estudávamos e divertíamo-nos. Tempo dos quais sinto hoje muita saudade. Tanto é que, 73 anos depois fui visitar o colégio. Fiquei feliz. Fui muito bem recebida. Pena que não pude ver os três pianos em que tanto toquei. Se Deus quizer haverá de surgir oportunidade de retornar. Aí, então, tornarei a rever os pianos".

Infância e adolescência tranquilas. Namorados? Raros, como ela mesma explica: "fui muito cedo para o colégio, e assim que saí de lá me casei. Tinha 16 anos de idade. Naquela época o namoro era distante. A gente via o namorado de vez em quando. Não existiam beijos, abraços. Também o casamento tinha que sair logo. E o meu foi realizado na fazenda onde nasci, na igreja de São Sebastião. Desse casamento vieram 10 filhos: Júlia, Adelmar, Luiza, Jandira, Ordália, Osmar, Maria Conceição, Lafayete, Vladmir e Lourdes. Filhos que foram criados com toda liberdade, ao ar livre. Todos gostavam muito de estudar. Tanto que Vladmir é advogado, Adelmar era médico, Lourdes era normalista. Enfim, todos receberam educação de acordo com suas vontades. Além deles, criei inúmeros filhos alheios. Tantos que nem me lembro do nome de todos Cito apenas dois: Luiz Dantas Neto e sua irmã Maria Dantas Neto. Luizinho já se casou e tem vários filhos. Maria ainda está comigo. É muito boa para mim. Inteligente e trabalhadeira".

Na verdade, parece que nem mesmo o tempo parece causar grandes efeitos no rítmo de vida da simpatica Leonor. Tanto é que, apesar dos quase 94 anos, ela permanece sempre lúcida, amável, inteligente. A assistir novelas, lendo "tudo que aparece", um verdadeiro exemplo de força de vontade, altruismo, tenacidade. Uma verdadeira mãe que, gostaria que todas as mães fossem como ela: "dei, e dou, muito amor para meus filhos. Eles também têm muito carinho comigo. Portanto, estamos "quites".

A CCA - Companhia Comercial de Automóveis, Brasília, DF, apresentou ao público paracatuense, através de seu representante Jorge Lincoln Batista, o novo produto da GM: a nova C-10, com motor de 4 cilindros, que veio proporcionar maior economia para seus usuários. Conheça e comprove.

TERRACAL

CALCÁRIO — TERRAFERTIL LTDA.

Use calcário e suas terras fracas, pobres e improdutivas ficam ricas, valorizadas e produtivas. Nosso MgO é de 20,36%

ARMAZÉM NACIONAL

Agora sob nova direção

Completo sortimento de cereais, bebidas e latarias. Compramos diretamente da fábrica. Vendemos pelo menor preço da praça.

Rua Joaquim Murtinho, 50

UNIÃO ESPORTE CLUBE

FUNDADO EM 1.º DE MAIO DE 1968
PARACATÚ - MINAS

BALANÇO GERAL

31 de dezembro de 1975

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa		3.970,96
Bancos	606,21	4.577,17
REALIZÁVEL		
Devedores Diversos		76.550,00
Quotistas c/Integralização	767.125,00	843.675,00
IMOBILIZADO		
Imóveis		3.029,70
Móveis e Utensílios		5.635,00
Construção em Andamento	506.754,23	515.418,93
Total do Ativo		1.363.671,10

PASSIVO

INEXIGÍVEL		
Patrimônio		537.965,27
Patrimônio a Realizar		767.125,00
Réditos: de exercício ant. 32.339,04		
— menos de 1975 17.910,61	14.428,43	1.319.518,70
EXIGÍVEL		
Fornecedores		29.220,00
Credores diversos		34,73
Contribuições a Recolher		827,95
Impostos a Pagar	6.619,72	44.152,40
Total do Passivo		1.363.671,10

Paracatu, 08 de fevereiro de 1976

UNIÃO ESPORTE CLUBE
Presidente

Ana Abadia Queiroz
Tec.Cont.CRC-MG nº 13.376.

Junio Oliveira Melo/Fundo 05 Acervo Arquivo Público de Paracatu

LIONS CLUBE DE PARACATU

Minas Gerais — NOS SERVIMOS — Brasil

CXA. POSTAL 17 — CEP 38.600 C.G.C.M.F. 18.195.610/0001-53

PRESTAÇÃO CONTAS "CONTRIBUIÇÕES COMÉRCIO LOCAL" P/ANIVERSÁRIO DA CIDADE

HISTORICO	Débito	Crédito	Saldo
Vr. rec. comissão Finanças:		17.100,00	
Rec. Prefeitura Munic. p/pagt°. transporte Colégio Marista:		3.523,20	
Compra sêlos p/remessa de convites e cartazes conf. ch: 963805-Satélite:	100,00		
Idem ch: 963806-Satélite:	50,00		
Pago José Zeferino confecção programas ch: 725183:	460,00		
Doação Lyra Paracatuense ch: 725187-Satélite:	1.000,00		
Pago José Rubinger feitio fainais e 01 painel conforme ch: 738531-Satélite:	510,00		
Pago relojoaria Aladim p/gravação em 01 troféu ch: 738536 - Satélite:	48,00		
Pago Rubí Tintas material p/ornamentação das ruas - ch: 738540:	1.281,00		
Pago Maria Dantas, lanches p/Col. Marista ch: 894471:	382,00		
Pago José Ribamar, transp. Col. Marista ch: 994472:	3.523,20		
Pago Pousadas Rodoviária-jantar oferecido aos colaboradores da festa cidade ch: 894473-Satélite:	2.543,50		
Pago Distrib. Tecidos ref. 24 metros murim ch: 894474:	48,00		
Pago Ponto Eletricidade - material iluminação palanque ch: 894476-Satélite:	749,00		
Pago Pousada Rodoviária - 78 refeições componentes Col. Marista ch: 894478:	780,00		
Pago ao Irmão Lino, ref. ajuda lanche retorno Brasília Col. Marista, conforme recibo:	300,00		
Pago Antonio Jesus, confecção faixas ch: 894479:	200,00		
Pago Cantor Paulo Sérgio - p/apresentação ao público conf. recibo:	7.000,00		
Totais:	18.974,70	20.623,20	1.648,50
Saldo líquido:			1.648,50

Paacatu, 26 de Novembro de 19-5 Antônio J. Silva Tesoureiro

PRESTAÇÃO CONTAS BAILES DIAS 18 E 19 DE OUTUBRO 1975

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
Recebido p/venda de 10 mesas: dia 18/11/75		Cr$ 15.750,00	
Recebido p/venda de 09 convites:		Cr$ 900,00	
Recebido p/venda de 49 mesas baile 19/11/75:		Cr$ 4.900,00	
Recebido p/venda de diversos convites:		Cr$ 140,00	
Pago a Maurício e ao Medanha ref. serviços prestados na portaria conf. autorização CL Presidente:			
Pago ao conjunto Super-Som 2.000: conf. recibo	Cr$ 500,00		
Pago Ari de Oliveira p/confecção 12 talões reserva mesa conforme ch: 725186-Satélite:	Cr$ 7.000,00		
Pago Raimundo Levino da Silva, ref. serviços prestados bailes 18 e 19/11 - conf. recibo e cheque de nº 725188-Satélite:	Cr$ 120,00		
Pago Maria Levino ref. lavagem forros mesa conf. ch: 725189-Satélite:	Cr$ 1.200,00		
Pago Francisco M. Rezende ref. carreto mesas e cadeiras. ch: 725190-Satélite.	Cr$ 111,00		
Pago Direito Autoral, conforme ch: 738532-Satélite:	Cr$ 150,00		
Pago Walsa Hotel estadia Paulo Sérgio conforme ch: 738533-Satélite:	Cr$ 490,00		
Pago Pedro André despesas lanche c/portaria, conjunto, e mesa convidados, conforme Notas e cheque nº 738538-Satélite:	Cr$ 160,00		
	Cr$ 689,50		
Totais:	10.420,50	21.690,00	11.269,50
Saldo liquido:			11.269,50

(Onze mil duzentos e sessenta nove cruzeiros e cinquenta centavos)

Paracatu, 26 de Novembro de 1975
Antonio J. Silva
Tesoureiro

BANCO DO BRASIL S.A. ir/Paracatu (MG): 10.12.75

Ao
Lions Clube de Paracatu
NESTA

Sr. Presidente,

SALDO EM CONTA DE DEPÓSITOS — Atendendo sua solicitação verbal, informamos-lhe que o saldo em sua conta de depósito, nesta Agência, apresenta-se hoje no valor de Cr$ 11.459,48 (onze mil, quatrocentos cinquenta e nove cruzeiros e quarenta e oito centavos).

Saudações,
BANDO DO BRASIL S.A. — Paracatu (MG)
Aloisio Alves de Souza

José Maurício Borges
Ch Serv.

"MOVIMENTO GERAL C/11.111-2 LIONS CLUBE DE PARACATU" "BANCO DO BRASIL S.A."

HISTÓRICO	Débito	Crédito	Saldo
Rec. do CL Mauro Pontes conforme saldo existente B.B.S.A. 30.07.75:			
Dep° conf. rec. 754381 de 27.08.75:		68,51	68,51
Dep° conf. rec. 754333 de 29.08.75:		2.555,00	
Ch: 963801 - em 29.08.75 favor Restaurante Luana:	240,00	2.010,00	
963802 - em 29.08.75. Quota Dist.	2.436,00		
Ch: 963803 - em 29.08.75-Quota Internacional:	1.885,39		
Dep° conf. rec. 085761 de 01.10.75:		150,00	1.957,51
Dep° conf. rec. 453794 de 08.10.75:		1.200,00	2.107,51
Ch: 963804 fr. Diogo S. Rodrigues:	1.280,00		
Ch: 963805 compra selos: 02.10.75:	100,00		
Ch: 963806 compra sêlos: 03.10.75:	50,00		
Dep° conf. rec. 289350 de 13.10.75:		9.200,00	
Ch: 963807, em 08.10.75. fr. Pousadas Rodoviária:	1.000,00		
Ch: 963808, em 13.10.75. fr. Raimundo Levino, ref. serv. prest.setembro/75	100,00		
Ch: 963810, em 13.10.75. fr. Francisco Monteiro, ref. carreto mesas:	100,00		
Ch: 725181, em 14.10.75. fr. João A. Ferreira, pagt° limpeza Jóquey Club	300,00		
Ch: 725182, em 14.10.75. fr. Raimundo Levino, pagt° serv. Baile Debutantes:	600,00		
Ch: 725183, em 14.10.75, fr. José Zeferino, ref. confec. programas:	460,00		
Dept° conf. rec. 383762 de 22.10.75:		6.890,00	
Ch: 725184, em 22.10.75, fr. Maria Virginia:	1.036,00		
Ch: 725185, em 22.10.75, fr. Papelaria Escolar:	131,00		
Ch: 725186, em 22.10.75, fr. Ary Oliveira:	120,00		
Ch: 725187, em 23.10.75, fr. Lyra Paracatuense:	1.000,00		
Ch: 725188, em 23.10.75, fr. Raimundo Levino, ref. serv. Baile Cidade e Paulo Sérgio:	1.200,00		
Ch: 725189, em 23.10.75, fr. Maria Levino, ref. lavagem toalhas Jóquey:	111,00		
Ch: 725190, em 23.10.75, fr. Francisco Monteiro ref. carreto mesas bailes dia 18 e 19/10/75:	150,00		
Dep° conf. rec. 036620 de 29.10.75:		600,00	
Ch: 738531, em 24.10.75, fr. José Ruginger:	510,00		
Ch: 738532, em 29.10.75. Direito Autoral bailes dias 11 e 18.10.75:	980,00		
Ch: 738533, em 29.10.75, fr. Walsa - Hotel, estadia Paulo Sérgio:	160,00		
Ch: 738534, em 31.10.75, fr. Pedro André:	540,00		
Ch: 738535, em 31.10.75, fr. Hotel Rex:	320,00		
Ch: 738536, em 03.11.75, fr. Relojoaria Aladim:	48,00		
Ch: 738537, em 04.11.75, fr. Jorge L. Batista, ref. devolução jóia:	150,00		
Ch: 738538, em 06.11.75, fr. Pedro André:	759,50		
Ch: 738539, em 07.11.75, fr. Hotel Presidente, estadia CL Governador.	500,00		
Ch: 738540, em 07.11.75, fr. Rubí Tintas:	1.281,00		
Ch: 894471, em 07.11.75, fr. Maria Dantas:	382,00		
Ch: 894472, em 10.11.75, fr. José Ribamar Neiva:	3.523,20		
Ch: 894473, em 10.11.75, fr. Pousadas Rodoviária:	2.543,50		
Ch: 894474, em 14.11.75, fr. Distribuidora de Tecidos:	48,00		
Dept° em 14.11.75, rec. 817989:		3.523,20	
Vr. levado a n/crédito ref. a 04 cheques colocado p/cobrança ora liberados conf. aviso:		400,00	
Ch: 894475, em 17.11.75, fr. Domadoras ref. liquido baile debutantes:	5.897,70		
Ch: 894476, em 17.11.75, fr Ponto da Eletricidade:	749,00		
Ch: 894477, em 19.11.75, fr. Diogo S. Rodrigues:	1.849,00		
Ch: 894478, em 25.11.75, fr. Pousadas Rodoviária:	780,00		
Ch: 894479, em 25.11.75, fr. Antonio Pereira:	200,00		
Ch: 894480, em 26.11.75, compra Bandeira Nacional:	700,00		
Totais:	21.920,90	14.297,32	
Depósito efetuado p/comissão de finanças:		17.100,00	
	21.920,90	31.397,32	9.476,42
Ch: 902231, em 27.11.75. Quota Distrital ref. 08 novos sócios:	384,00	9.476,42	9.476,42
Ch: 902232, em 27.11.75. Quota Internacional, 08 novos sócios:	592,94		
Ch: 902234, em 27.11.75, fr Raimundo Levino, ref. serv. prestado meses de Outubro e Novembro/75:	200,00		
Ch: 902325, em 27.11.75, fr. Antonio Inácio, pagt° diplomas:	300,00		
Dept° conf. rec. 047815 de 10.12.75:		1.280,00	
Dept° conf. rec. 047772, de 10.12.75:		2.180,00	
Totais:	1.476,94	12.936,42	11.459,48
Saldo n/data			11.459,48

(Onze mil quatrocentos cinquenta nove cruzeiros e quarenta oito centavos).

Paracatu, 10 de Dezembro de 1975
Antonio J. Silva
Tesoureiro

Fundo Oliveira Mello/Doc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Rodálio, e familiares, presenças de destaque no aniversário do Jóquei

PANORÂMICA

Paulo Kléber Ulhoa e Sra., sempre animados nos acontecimentos de destaque

A diretoria do Colégio Antonio Carlos promoveu uma série de solenidades comemorativas ao seu 48° aniversário da fundação. Dia 1°, sábado, aconteceu um verdadeiro festival esportivo, com competições de futebol, de salão e volei, abrilhantado pela presença das equipes representativas do Colégio Dom Elizeu. Dia 3, culto em ação de graças na Catedral de Santo Antonio. Logo a seguir, sessão cívica solene, no próprio Colégio.

O casal Luciano Ulhoa Batista promoveu animada festinha dia 10 passado, em comemoração ao primeiro aniversário de sua filhinha Tatiana. Um encontro que reuniu toda a família Ulhoa Batista e vários amigos do simpático casal. Quem vibrou foi a petizada, que aproveitou para se deliciar com a festa da graciosa Tatiana. À aniversariante, e aos seus pais, nossos cumprimentos, e votos de plena felicidade.

xxxx

É com prazer que registramos, aqui, o aniversário de Milton Moreira, gerente da Churrascaria Senzala, no primeiro dia deste mês de maio. Ao aniversariante, os nossos sinceros cumprimentos.

xxxx

Temos recebido inúmeras reclamações dos estudantes locais que não encontram local adequado para promoverem suas festinhas em prol das caixas escolares de seus colégios. A direção do Jóquei Clube, onde tais promoções poderiam acontecer, persiste negando insistentemente seus salões aos estudantes. Enquanto isso, no Automóvel Clube nada existe além de um longo e inquietante silêncio. Quem perde com isso é a juventude, o público paracatuense, que tanto se ressente de uma vida social mais intensa.

xxxxx

Os integrantes da Polícia Militar que servem em Paracatu continuam realizando trabalho que somente merece elogios. Exemplo desse trabalho: o trânsito persiste paralisado na rua Goiás, aos domingos e feriados. É a vez do pedestre.

Por falar em trânsito, uma boa medida para se evitar acidentes no centro da cidade pode estar na adoção do sistema de quebra-molas, nos pontos críticos. Impossível é deixar que certos motoristas "irresponsáveis" continuem promovendo verdadeiras corridas, em ameaça aqueles que transitam pelas ruas da cidade.

xxxxx

Um sucesso o concurso para Auxiliar de Escrita promovido pelo Banco do Brasil, no Colégio Polivalente. Na oportunidade, Paracatu recebeu grande número de jovens visitantes, que no sábado superlotaram as dependências do Recanto do Samba, prestigiando Afonso e sua turma.

xxxx

Até o momento a direção do Jóquei Clube somente tem programado para os próximos meses uma promoção, a ser realizada dia 17 de junho. A festa será animada pelo conjunto Corinthians Boys, que já se apresentou em nossa cidade, sem despertar grande interesse. A falta de maiores promoções é bastante sentida pela juventude, que sugere festinhas e horas-dançantes aos sábados e domingos. Sugestão que apresentamos ao jovem Emiliano Pereira Botelho, diretor-social da entidade.

xxxxx

Em julho, uma promoção que atrairá as atenções da juventude paracatuense e das cidades vizinhas. Será realizado o 1° Festival Regional da Música Popular, promoção conjunta do "JORNAL DE PARACATU", Mobral e Colégio Dom Elizeu. Sem dúvida, uma excelente oportunidade para que se revelem novos valores na área da criação e interpretação da música popular em nossa cidade.

No próximo número deste jornal, novos detalhes sobre a promoção.

xxxx

Moradores da Av. Quintino Vargas se queixam do lixo depositado pelo Banco do Brasil naquela via. As queixas se fundamentam, principalmente, nos resíduos de cal líquido despejados na avenida. Uma nota negativa, que colabora para piorar ainda mais o aspecto do centro da cidade.

xxxxx

Recebemos inúmeros cumprimentos pela sugestão que apresentamos ao Prefeito Municipal no sentido de se promover reformas no coreto da praça Getúlio Vargas, o que possibilitaria a realização de retretas e apresentações da Euterpe e da Lyra. E, o mais importante: as sugestões foram aceitas e as obras serão realizadas breve.

xxxxx

Uma boa nova: o menor em Paracatu não está abandonado. A partir deste mês, o Juizado de Menores de nossa cidade, sob a orientação do Comissário José Eustáquio de Assis, oferecerá condições para que os menores carentes de Paracatu possam exercer uma ocupação decente. Os menores comprovadamente carentes serão uniformizados e ganharão material que lhes possibilite engraxar sapatos, a preços populares.

xxxxx

Uma ressalva quanto ao incidente ocorrido recentemente na Churrascaria Senzala: tudo começou quando um frequentador se negou a efetuar o pagamento das despesas realizadas, partindo para a agressão a um dos garçons da casa. A partir daí gerou-se grande tumulto, somente sanado devido à pronta ação dos responsáveis pelo estabelecimento e, posteriormente, com a presença da Polícia. Sem dúvida, um fato lamentável, ainda mais em se tratando da Senzala, onde todos têm a máxima preocupação em prestar um atendimento perfeito à clientela.

Beleza, graça e charme: é a nova juventude paracatuense

Tatiana, a meiguice e graça em seu primeiro aniversário

Cláudia, a linda garotinha filha do casal Emilson Siqueira

Luciana Torres, representante da nova geração que surge como destaque

A fotografia é uma fiel testemunha dos momentos mais importantes do mundo. Para fotografar casamentos, aniversários e recepções, a cores ou preto e branco, contrate os serviços de

LABO-FOTO MOGUI

Ao lado do Cine Paracatu

PERFUMARIA CARMEM

Artigos de toucador - artigos para presentes - artigos de higiene.

Agradeçe a preferência. Rua Goiás, 263 - Fone: 277.

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC

Tudo para o estudante

Jóias - relógios - aliancas - biiouterias - papéis em geral - consertos de relógios e gravações.

Av. Quintino Vargas, 114

CHURRASCARIA RECANTO DO SAMBA

A CASA DO SAMBA

Agora com novas instalacões, para maior alegria e conforto da sociedade paracatuense. Conjunto musical próprio. Rua Alumínio, 30 - Bairro Amoreiras

MÉDICOS DA CLÍNICA VALE DO PARACATU

Dr. Clodoaldo C. P. da Fonseca ginecologia e obstetrícia **Dr. Gilson S. Couto** doenças do coração e pulmão eletrocardiograma e inaloterapia **Dr. William O. P. Costa** clínica das doenças do aparelho digestivo

CHURRASCARIA SENZALA

Agora sob nova direção

- novo som - nova imagem - restaurante próprio - Venha conhecer nossa pista de dança.

Rua Goiás, 333.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sílvio Pereira (pressionado) renuncia à presidência da LPF

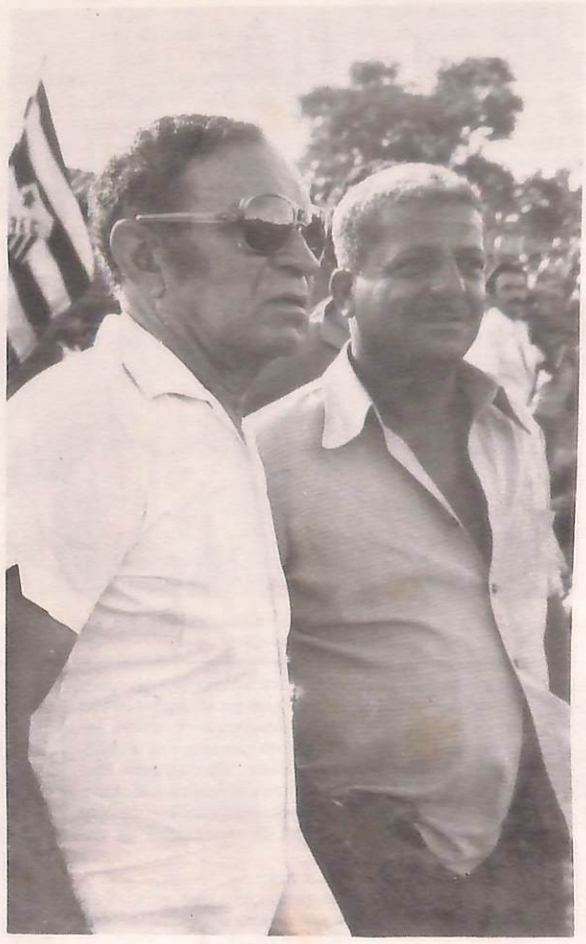
Estádio do Unaí: dos mais modernos do interior mineiro

O interior ganha mais um estádio. Em Unaí

Em julho, provavelmente com uma partida entre as equipes de profissionais de Cruzeiro e Atlético de Belo Horizonte, será inaugurado o moderno estádio que está sendo construído pelo Unaí Esporte Clube, da cidade vizinha. O estádio, dos mais modernos do interior de Minas Gerais, terá capacidade para 10 mil espectadores sentados, excelente gramado, modernos e confortáveis vestiários, cabines de rádio e imprensa, e desde agora é motivo de orgulho para gente unaiense.

VELHO SONHO

Na verdade, construir um bom estádio em Unaí sempre foi um dos mais antigos e arrojados sonhos dos esportistas e dirigentes daquela cidade. Até que ano passado, no mês de maio, as obras tiveram início, graças ao arrojo e dinamismo de José Maria Mendes Cornélio, presidente do Unaí Esporte. Hoje, as obras se encontram em estado adiantado, e, ao que tudo indica, a moderna praça de esportes será mesmo inaugurada no mês de julho, naquela que será a festa máxima do futebol unaiense.



Uma perda para o esporte paracatuense: a renúncia do tenente Silvio

Depois de receber severos ataques (alguns deles se transformaram em verdadeiras ofensas morais à sua pessoa), o tenente Sílvio Pereira Lima solicitou, semana passada, demissão em caráter irrevogável do cargo de presidente da Liga Paracatuense de Futebol.

Convidado a ocupar o posto no início de fevereiro, o ex-presidente procurou promover as indispensáveis reformas no futebol paracatuense. Para tanto elaborou um plano ousado que, se realmente colocado em prática poderia trazer a verdadeira redenção ao futebol e também aos demais esportes na cidade. Só que, pouco mais de três meses depois seus adversários provocaram sua demissão do cargo.

CAPACIDADE DE TRABALHO

Tão logo aceitou o convite formulado pelos dirigentes de clubes para presidir a LPF, Sílvio Pereira Lima evidenciou uma grande capacidade de trabalho e organização. De imediato iniciou uma série de reformar na entidade e nos próprios clubes, objetivando colocá-los em condições legais de participar de torneios e competições oficiais.

Paralelamente, planejava promover reformas no esporte especializado, que praticamente inexiste na cidade. Para tanto, era seu pensamento lutar pela construção de uma praça de esportes onde os jovens que não possuem condições de acesso a clubes sociais pudessem se dedicar aos esportes de sua preferência.

OBSTACULOS

Apesar de tais propósitos, de imediato Sílvio Pereira Lima enfrentou sérios obstáculos em seu propósito de executar tais modificações. Surgiram vários adversários às suas idéias. A oposição foi ganhando corpo até que, semana passada, numa reunião realizada na sede da entidade o presidente foi alvo de vários ataques, alguns deles endereçados não ao dirigente, mas sim à sua própria pessoa. A situação chegou a um ponto incontrolável e Sílvio Pereira Lima não teve outra alternativa senão abandonar o cargo.

DIGNIDADE

Entretanto, mesmo ao renunciar, o dirigente manteve a mesma dignidade evidenciada durante o tempo em que esteve no posto. Tanto é que mesmo para os seus adversários, responsáveis pela queda, teve palavras de compreensão. Ao se retirar, Sílvio Pereira Lima somente levou uma mágoa (conforme mesmo disse): a de não ter podido dar ao esporte paracatuense a colaboração que pretendia. Só que os cartolas colocaram um ponto final num mandato que, apesar de algumas falhas, se revelava dos mais úteis ao esporte paracatuense.

Comece bem o seu dia. Procure o
SUPERMERCADO BANDEIRANTE

A JÓIA LAR

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS. Agora distribuindo também MOTÓS, XISPAS e LAMBRETAS. Veículos que fazem até 70 km por litro. Rua Américo Macedo 349, ao lado da Igreja do Rosário, em Paracatu

UM CRAQUE EM FOCO

JP — Qual é o seu nome?
R — Walter José de Souza.
JP — Você tem apelido?
R — Sim. Valtinho.
JP — Qual a sua idade?
R — 21 anos.
JP — Você se considera um bom jogador?
R — Acho que a torcida é quem poderia dar essa resposta. Da minha parte, procuro corresponder à confiança dos dirigentes de meu clube e a imensa torcida tricolor.
JP — Em Paracatu, qual o seu melhor marcador?
R — Barbosinha.
JP — Qual o mais violento?
R — Barbosinha.
JP — Em quantos times você já jogou?
R — 2. Santana e União.
JP — Em qual deles você se sentiu melhor?
R — No União.
JP — Você já perdeu a cabeça em campo?
R — Não.
JP — Na sua opinião, qual seria a seleção de Paracatu na atualidade?
R — Guigo, Finesse, Barbosinha, Porré e Everaldo (Unaí), Célio e Adão, Zé Romualdo, Amoroso, Dario e Zé Walter (Unaí).
JP — Qual a vitória que lhe deu mais alegria?
R — Em Anápolis-GO, jogando pelo Maracanã Esporte Clube. Nesse dia consagrou-se campeão goiano de amador/1973. Jogamos contra o Novo Horizonte de Ipameri, no qual eu marquei 2 gols da vitória de 2 x 1.
JP — Qual o gol marcado por você que lhe deu mais alegria?
R — Nesse jogo em Anápolis, eu fiz o gol da vitória, desempatando a partida aos 44 minutos do segundo tempo. Foi a glória.
JP — O que está errado no União?
R — A falta de apoio de seus dirigentes.
JP — No cenário esportivo nacional, qual o melhor atacante?
R — Palhinha.
JP — Se o União fosse o campeão desse Torneio, a quem você ofereceria o título?
R — Ranulfo Neiva, pela sua dedicação e amor ao time.
JP — Para encerrar, qual a sua mensagem à torcida tricolor?
R — Acreditem no União e no seu trabalho de agora, pois muito breve o nosso time trará muitas alegrias à sua ardorosa torcida.

FUTEBOL DE PERTO

Jessé P. Moraes

Está provado que há motivação e público para o futebol de Paracatu. O atual Torneio "Antonio Gouveia Damasceno" acaba de provocar esta verdade. A experiência foi válida, e está lançado o marco definitivo para a arrancada de uma nova era no nosso esporte. Não porque tutu tenha sido bem feito: justamente pelo contrário. Tudo foi muito mal elaborado, começando principalmente por um regulamento falho e sem imaginação.

Acontece que, mesmo tudo tendo sido improvisado e desorganizado, ainda assim o apoio do público foi maciço, e se os clubes não ganharam dinheiro foi porque as taxas cobradas foram exorbitantes. Agora imaginem um campeonato bem planejado, com incentivos compensadores aos melhores, aos mais disciplinados e também se exigindo responsabilidade integral dos participantes, com punições severas aos infratores. Fácil imaginar o sucesso que seria.

O Torneio que está chegando ao seu final, por exemplo, não poderia nunca ser conduzido da maneira como o foi. Todos nós sabemos que houve jogo em que o representante da LPF não compareceu, noutro o juiz terminou a partida quando faltavam 12 minutos para o término do tempo regulamentar, sem dizer ainda que o regulamento prevê um único vencedor - classificado - para cada chave, quando poderiam, perfeitamente, ser dois. Isso tornaria a série final bem mais emocionante se, por exemplo, se classificassem Santana e Amoreiras num grupo e Itapemirim e Paracatu, no outro. Com isso se garantiria mais renda, o público viveria maiores emoções e até mesmo se diminuiria a catimba, que tem sido das maiores.

A exceção do Independente de Unaí, que lutou com muitas dificuldades para disputar este Torneio, os demais participantes estiveram à altura da expectativa. Assim é que temos em nossa cidade de cinco grandes equipes para fazer um verdadeiro campeonato, com muito mais entusiasmo, desde que esse certame seja mais estudado, planejado e melhor dirigido.

A LPF precisa urgentemente de agir com pulso, sem paixão clubística. Não importa que seus dirigentes torçam para quem quer que seja. Aliás, isso é inteiramente compreensível, pois só não tem preferência clubística aquele que não gosta de futebol. O que realmente se exige é um trabalho honesto e consciente.

Entre erros e acertos, acredito que o Amoreiras tem uma certa dose de razão ao criticar o árbitro Veludo, no seu jogo contra o Santana, embora fosse indiscutível a superioridade dos colorados.

Zé Romualdo marcou o gol mais bonito do campeonato, e Porré foi o melhor jogador em campo. Juscelino jogou sem ficha de identificação: Rainha agrediu e Hélio foi expulso.

NICAMAQUI

COLHEIDEIRAS PENHA — TRATORES CBT — RASPADEIRAS MADAL

Venha conhecer o novo trator CBT 2400 - motor GM - turbinado

RUA JOAQUIM MURTINHO, 557 - FONE 522

JORNAL DE PARACATU

ANO I — PARACATU, 29 DE MAIO DE 1976 — Nº 9

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Casa de Saúde: falta de área impede o início da construção

O anteprojeto da obra já está concluído e, de acordo com os estudos realizados pelo administrador de empresas e especialistas em administração hospitalar Iago Botelho, o estabelecimento deverá ter capacidade para 60 leitos. Entretanto, apesar de o anteprojeto já estar elaborado a falta de um terreno apropriado para a construção das instalações é hoje o principal obstáculo enfrentado pelos médicos paracatuenses para que possam concretizar a construção da Casa de Saúde e Maternidade Santo Antonio.

Segundo os responsáveis pelo empreendimento, a melhor área disponível para a construção da Casa de Saúde seria um terreno onde se localiza a Igreja D'Abadia. Entretanto, essa área, pertencente à Diocese de Paracatu, foi vendida à Prefeitura e o termo de venda estabelecia, numa de suas cláusulas, que o terreno se destinava à construção do Centro Regional de Saúde, que acabou sendo construído em Patos de Minas. E a cláusula do contrato de venda permanece em vigor. Entendimentos estão sendo mantidos pelos médicos com as autoridades, com o objetivo de se definir a questão.

AREA IDEAL

Com um total de 4 mil metros quadrados, próximo da rodovia que liga Paracatu a Brasília e Belo Horizonte, com asfalto, água, luz, esgoto e telefone à porta, o terreno D'Abadia é considerado ideal para a construção da Casa de Saúde.

Tão logo chegaram a essa conclusão, os médicos que se responsabilizam pelo empreendimento procuraram manter contato com D. Raimundo Lui, visando a anulação da cláusula que estabelecia que o terreno fora vendido à Prefeitura para a construção do Centro Regional de Saúde. Só que, nessa fase preliminar, os resultados não foram muito positivos.

Os médicos têm uma opinião...

que não é compartilhado por D. Raimundo Lui

A OPINIÃO DO BISPO

Entretanto, D. Raimundo Lui não considera aquela a área ideal para a construção de um centro hospitalar: "o local pode atender aos interesses, por uma série de fatores, mas não creio que seja ideal. Ideal seria uma área mais tranquila, com menos barulho — e por ali é grande o volume de caminhões pesados que transitam constantemente —, até mesmo com mais espaço para que se pudesse ter área gramada, ajardinada, tão necessárias a estabelecimentos dessa espécie".

Por outro lado, o Bispo apresenta outras razões: "com a construção de uma Casa de Saúde junto à Igreja D'Abadia praticamente teríamos que acabar com as atividades religiosas e com as festividades que lá promovemos. Isto porque o volume de um alto-falante mais elevado prejudicaria aos doentes; uma barraquinha causaria transtornos. Em suma, teriamos que encerrar todas as atividades realizadas naquele local, o que equivale a dizer que mais uma das festas tradicionais de Paracatu chegaria ao seu final".

Ainda assim, espera-se que os contatos cheguem a bom termo. Os médicos continuam considerando aquela a área ideal e prometem prosseguir lutando para que alcancem êxito.

O EMPREENDIMENTO

Com capacidade para 60 leitos, a Casa de Saúde e Maternidade Santo Antonio, é um empreendimento que envolve recursos da ordem de Cr$ 6.000.000,00, com capital de giro de Cr$ 500.000,00. As instalações estão orçadas em Cr$ 800.000,00 e o preço dos equipamentos é da ordem de Cr$ 300.000,00.

NOSSA OPINIÃO

Telefones: é tempo de se coibirem os abusos

Não faltaram elogios à Telebrasília quando esta empresa resolveu encampar a Companhia Telefônica de Paracatu, passando a se responsabilizar pela prestação dos serviços telefônicos à comunidade paracatuense.

Afinal, com essa mudança, tão somente surgiam grandes perspectivas não só de ampliação do setor como de melhoria da qualidade e eficiência nas comunicações telefônicas urbanas e interurbanas na cidade.

Logo ao assumir a responsabilidade, a Telebrasília deu início à construção de uma nova sede, um prédio excelente, espaçoso e em condições de atender à crescente demanda dos serviços telefônicos em Paracatu.

Entretanto, logo de início surgiram inúmeros problemas que hoje, agravados, têm trazido queixas e inquietações à gente paracatuense. Principalmente quando a Telebrasília remete, aos usuários, as suas contas mensais.

Para espanto de muitos, tais contas são distribuídas e nelas se registram gritantes anormalidades, algumas delas exigindo-se o pagamento várias vezes superior à utilização efetiva dos telefones por parte de seus usuários. E, com uma agravante: várias ligações interurbanas são creditadas ao proprietário do telefone sem que ele, em verdade, as tenha sequer solicitado. As vezes (e não têm sido raras essas oportunidades) são creditadas ligações internacionais, em contas de usuários que mal se comunicam com o vizinho da esquina.

Na verdade, o sistema (semi-automático) instalado na cidade pela Telebrasília tem se revelado instrumento excepcional para a fraude por parte de pessoas inescrupulosas. Estas, ao solicitarem suas ligações, dão sempre o número de um telefone que não o seu, e ao proprietário deste telefone caberá pagar, ao final do mês, por este ato de vandalismo. E a "peça" continua sendo pregada a muita gente, sem que uma providência seja tomada pela empresa.

Aqui fica um grito de alerta. Vários têm sido os prejudicados, graças à mentalidade tamanha e obtusa de uns poucos. E é exatamente contra essa pequena minoria que a Telebrasília terá que agir urgente, criando um sistema que proteja um grande número de inocentes. Que a providência surja breve. Ou então a Telebrasília estará formando uma péssima imagem junto àqueles que fazem parte dos esclarecidos entre a opinião pública paracatuense.

MDB ELEGE EXECUTIVA

É o seu primeiro passo rumo às eleições deste ano

A reunião realizada dia 16, o MDB realizou a sua convenção e promoveu a eleição da Executiva do partido, naquele que pode ser considerado como o passo principal no sentido de estruturação com vistas às eleições de novembro próximo.

A chapa eleita será registrada no Tribunal Regional Eleitoral, em Belo Horizonte e, para tanto, os nomes já foram encaminhados ao TRE por Emiliano Pereira Botelho. Após receber a aprovação, o Tribunal fará sua publicação no "Minas Gerais", órgão oficial do Estado. Posteriormente os membros do diretório emedebista se reunirão, em data a ser marcada proximamente, para se efetivar a escolha dos candidatos que representarão o partido no próximo pleito municipalista.

A EXECUTIVA

A Executiva do MDB ficou assim constituída: presidente Alvaro Ulhoa Batista; vice-presidente César Dias de Castro; tesoureiro Luis Gonçalves Guimarães; secretário Silvio Sá Guimarães; 2º. secretário Pedro Martins Vasconcelos, além dos suplentes Emiliano Pereira Botelho, Arnaldo Antonio dos Santos, Ildeu Vieira Diniz e Arnaldo Viegas de Oliveira.

Esta comissão deverá se reunir, em data a ser definida breve, para indicar a quem caberá representar o MDB nas eleiçoes.

ACORDO IMPOSSIVEL

Para Orlando Batista Ulhoa, são mínimas as possibilidades de que aconteça um acordo político entre MDB e Arena, com o objetivo de se indicar um candidato único ao próximo pleito. Para Orlando Batista, "não houve condições de acordo. Propusemos à Arena que eles lançassem os nomes para prefeito e vice, dando, ao MDB, o direito a lançar nove dos 13 nomes para vereador, contra apenas 6 da Arena. Dessa forma, a Arena elegeria os seis nomes e o MDB sete, o que não foi aceito, principalmente por Almir Alaor Porto Adjuto, que garantiu antes estar trabalhando pelo acordo. Em contraproposta, Almir Alaor queria que a Arena ficasse com prefeito e vice e que os 13 vereadores fossem eleitos em pleito aberto. Logicamente que seria um absurdo aceitar uma proposta desse tipo".

O SENHOR DA FLORESTA
Valmet 110 TA

TEIA S/A
TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
REVENDEDOR VALMET
RUA MERCURIO - FONE: 373 - PARACATU - MG

Na zona rural, a eficiência do Mini-posto "Sinfrônio S. Rosa"

A rigor, a idéia de criação do Mini-Posto de Saúde surgiu no Rio Grande do Norte. De lá, essas entidades se espalharam por todo o País, e hoje, somente em Minas Gerais já existem mais de 50 unidades.

Em 1973 foi criado, através do Serviço de Extensão Rural da Acar, teve o início do trabalho para criação de uma Unidade Auxiliar de Saúde. Um pouco da história desse Mini-Posto e outros detalhes, em reportagem de Bárbara Maria Barroca, Agente de Extensão da Acar:

No Mini-Posto, total assistência a crianças e adultos

De início, nos reunimos com o Prefeito Municipal, representantes da Fundação SESP, CNAE expondo nossos objetivos,e, tendo recebido o apoio necessário, partimos para motivar a comunidade.

A comunidade escolhida foi Morro Agudo, por oferecer melhor meio de transporte, comunicação, liderança atuante e ser trabalhada durante mais de dois anos pelo Serviço de Extensão da Acar.

Na Escola Rural, reunimo-nos com os representantes das entidades acima citadas, quando houve a divisão da responsabilidade, que ficou assim discriminada: Prefeitura Municipal: fornecer materiais de construção, pagamento da funcionária e outras despesas: FSESP: atendimento médico, treinamento da orientadora de saúde e outras atividades relacionadas com a saúde: CNAE: auxiliar no treinamento, em serviço, no projeto Alimentação; Comunidade: pagamento da mão-de-obra e cessão de terreno para construção do Mini-Posto e outras despesas; Acar: coordenação geral, motivação das comunidades rural e urbana, além de outros dados necessários à concretização do trabalho.

Na oportunidade, foi formada uma comissão de saúde, composta por Antonio André Sobrinho, Noé Antonio Correia, Homero Dias Fernandes, Manoel Oliveira Melo, Benedito Antonio Silva, Waldomiro Alves Correia, Manoel Antonio Barros, Manoel Antonio Oliveira, José Gonçalves da Silva, Nair Maria Oliveira, Vilma Caldeira Cunha, Lindoura Vasconcelos Silva, Maria Rosa André, Marciana Pereira Santos e Eunice Correia Andrade.

De comum acordo ficou, posteriormente, definido que o patrono do Mini-Posto seria "Sinfrônio Silva Rosa". Enquanto se iniciava a construção da Unidade, cuidou-se de conseguir o equipamento, doados pela Unicef, Lions Clube (com a importância de Cr$ 5 mil), entidades filantrôpicas e bancárias, comércio, indústria e famílias residentes nas zonas urbana e rural. O terreno foi doado por Antonio André Sobrinho.

Finalmente, dia 25 de outubro do ano passado, o prefeito Joaquim Batista Franco procedeu à inauguração do Posto, que começou a prestar atendimento à população da região dia 16 de fevereiro deste ano, com a presença do médico Adivaldo Cabral de Oliveira, da visitadora Alaíde Silva Neiva, ambos da FSESP, e Maria de Fátima Araújo, orientadora de Saúde do Mini-Posto. Foram atendidas 8 gestantes, 8 crianças e dois adultos, com consultas e vacinações. O médico tem visitado o posto duas vezes por mês, enquanto que a orientadora de saúde executa os atendimentos gerais diários.

Astrocabalística

WINIA FARBEROW

Os demais signos

Continuando as previsões astrológicas para 1976, apresentamos neste número os signos zodiacais restantes. CANCER (21.6 - 21.7). Os nativos do primeiro decanato poderão contar com o apoio progressista de Urano durante todo o ano, porém Plutão causará perturbações aos do segundo decanato. Júpiter provocará prejuízos financeiros no primeiro trimestre aos dos segundo e terceiro decanatos se estes não tomarem os devidos cuidados. Entretanto, com a saída de Saturno do 3º decanato de Câncer para o 1º decanato de Leão no início de junho, melhorará bastante o ânimo e a perspectiva dos do terceiro decanato. A influência negativa trasmitida por Marte durante abril, maio, setembro e dezembro a todos os cancerianos, torna-os muito impulsivos e, em alguns casos, até violentos. Nestes meses também há o perigo de acidentes. LEÃO (22.7 - 22.8). Netuno em Sagitário promove o setor espiritual e psíquico e Plutão em Libra conferirá grande energia e vitalidade aos nativos do segundo decanato durante todo o ano. Marte favorecerá os nativos dos segundo e terceiro decanatos de janeiro à março e nos meses de julho, agosto e dezembro. Por outro lado, Urano criará problemas de modo repentino e imprevisto durante todo o ano para os leoninos do primeiro decanato. LIBRA (23.9 - 22.10). A irradiação negativa de Marte em maio e dezembro causará contratempos e contrariedades. Saturno provocará atrasos na realização de planos e ideais aos dos primeiro e segundo decanatos mas favorecerá através de firmeza e estabilidade no segundo semestre, principalmente aos nascidos no primeiro decanato. Seu progresso será mais lento mas constante devido à boa mas tênue influência de Urano. A força violenta advinda de Plutão provocará nos nascidos no segundo decanato grande nervosismo, explosões temperamentais e alterações repentinas de humor, enquanto que os dos primeiro e terceiro decanatos sentirão o mesmo mas com menor intensidade. Já a posição favorável de Netuno acentuará a capacidade psíquica de todos os nativos. ESCORPIÃO (23.10 - 21.11). Plutão e Netuno proporcionarão energia e boa intuição aos nascidos no primeiro decanato. Saturno favorecerá aos do terceiro decanato de fevereiro à maio e provocará contraiedades aos dos primeiro e terceiro decanatos de maio à dezembro. A péssima posição de Marte em abril, sua conjunção com Saturno em maio e a parte que forma em junho, julho e agosto entre Urano e Plutão de um lado e Saturno de outro, levará à estagnação ou prejuízos nos negócios, perda de objetos ou valores e, em alguns casos, à separação dos entes queridos. O mesmo posicionamento é responsável pelo seu nervosismo e impulsividade, além de indicar perigo de acidentes nos meses de junho, julho, outubro e novembro. CAPRICÓRNIO (22.12 - 20.1). Júpiter proporcionará a todos os nativos bem-estar e sentimentos joviais, fraternais e otimistas de janeiro a março. Urano dará boas intuições, entendimentos e acertos a todos os nativos durante o ano inteiro. Entretanto, Saturno atrasará os planos e negócios dos nascidos no terceiro decanato nos meses de fevereiro à maio e Júpiter lhes causará prejuízos de abril à setembro se não forem bastante seguros e precavidos. Plutão provocará nervosismo e ansiedade o ano inteiro nos nascidos no segundo decanato e especialmente durante o mês de setembro. Marte indica conflitos e oposições de terceiros, além de ameaçar com acidentes nos meses de abril, maio, setembro e outubro. AQUÁRIO (21.1 - 19.2). De janeiro à março todos os nativos deste signo poderão contar com as influências positivas de Júpiter (bem-estar material e mental) e Marte (energia e boa disposição). Os nascidos no segundo decanato ainda receberão impulsos benéficos de Netuno (ampliação da capacidade psíquica e musical) e Plutão (energia e mente clara) durante todo o ano. Todavia, Urano induzirá os do primeiro decanato a agirem impulsivamente e a cometerem erros que lhes poderão custar caro, se não refletirem cuidadosamente antes de agirem. Saturno criará obstáculos a todos no segundo semestre, causando atrasos e demoras irritantes.

DOENÇAS: Finalmente, uma advertência a todos os portadores de males cardíacos: A entrada de Saturno no signo de Leão a partir de junho próximo tende a agravar todos os males relacionados com o coração para os nativos de qualquer signo. Por esta razão aconselhamos aos que tendem para esta doença ou que já a têm, a tratarem-se imediatamente e devidamente no segundo semestre deste ano.

PENSAMENTO DA QUINZENA: Se você acha que tudo no mundo está errado, lembre-se de que faz parte dele. — GHANDI.

Duguay Francisco: reeleito para a presidência da Mesa

Vereador elege a sua mesa diretora

Em eleição realizada recentemente, foi constituída e já se encontra em plena atividade a nova mesa diretora da Câmara dos Vereadores de Paracatu, para cumprir este último ano do mandato do atual prefeito Joaquim Batista Franco.

O pleito confirmou Duguay Francisco de Andrade na presidência da Mesa, prova de que os seus companheiros reconheceram os seus esforços com o objetivo de colaborar para que a atual administração fosse das mais proveitosas para a cidade.

A MESA

Após a realização da eleição, a Mesa diretora da Câmara dos Vereadores ficou assim constituída: presidente Duguay Francisco de Andrade: vice-presidente Luis Gonçalves da Silva: secretário Antonio João Ulhoa e segundo secretário Rui Barbosa de Brito. Segundo o presidente Duguay Francisco de Andrade, a Câmara continua em franca atividade, num período em que é dos maiores o número de projetos apresentados, existindo total harmonia entre os componentes da entidade.

MECÂNICA WALENA
Serviço especializado, assistência técnica, peças e acessórios Volkswagen. Rapidez no atendimento de dia ou à noite. Rua 3, s/n

CHURRASCARIA SENZALA
Restaurante próprio - música ambiente - pista de dança - prefeito atendimento - Rua Goiás, 333, Paracatu - MG

TERRACAL
CALCÁRIO — TERRAFERTIL LTDA.
Use calcário e suas terras fracas, pobres e improdutivas ficam ricas, valorizadas e produtivas. Nosso MgO é de 20,36%

LOJA ZARCIA
Tecidos, confecções, rádios, artigos para presentes.
Tudo para o seu conforto. Rua Goiás. 520 - Fone: 371

POSTO MOIRÃO
SERVIÇO PETROBRÁS
Lavajato - churrascaria rodízio - lanchonete Rodovia BR-040 - KM 203,5 - Fone 415 - Paracatu - MG

CAFÉ CRISTAL LTDA.
O gosto puro. O aroma incomparável. O melhor sabor em café: Café Cristal Rua Olegário Maciel, 605 - Patos de Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O teatro paracatuense poderá ressurgir. Só falta mais apoio

por Vânia Alves

O teatro é hoje uma arte quase extinta em Paracatu. Quase porque, apesar de não contarmos com uma representação teatral há muito tempo, ele vive nas idéias e ideais de muita gente. Um exemplo desse interesse é o vivo conhecimento teatral de Adelina Botelho, Catita. Contamos ainda com bons autores de peças de teatro, paracatuenses como Franklin Botelho, hoje residente em Patrocínio (autor de "A incrível Genoveva", "Só no bodoque" e outros) e Fernando Rubinger que, além de ser um literato de grande valor escreve peças teatrais.

Remotando à épocas distantes, no fim do século XVIII, encontramos na pessoa do padre Domingos Simões da Cunha um grande incentivador do teatro paracatuense. Ele escreveu várias peças teatrais e representa um marco na história do nosso teatro.

SECULO XVIII

Nesse século, com a ajuda do padre Domingos Simões, foi encenada a peça "Poemas Para D. João VI", que lacançou grande sucesso. Do final do século XVIII até o século XIX a história não narra exatamente o que aconteceu. Sabemos que a juventude participava ativamente. Existiam diversas entidades artísticas com o objetivo de difundir a arte dramática e sabemos ainda da existência da Casa da Ópera, situada à rua do Avila, que foi demolida há vários anos.

SECULO XIX AO SECULO XX

Outro marco importante na história do teatro paracatuense foi a colaboração de Pedro Salazar, pernambucano, professor, pessoa extremamente instruída que aqui passou a residir, vindo a se constituir na pessoa mais importante na evolução do teatro paracatuense. Pedro Salazar escreveu inúmeras peças, das quais a grande maioria foi encenada com grande sucesso. E o teatro, em Paracatu, era uma arte viva. Época em que a cultura representava muito para um povo que agora carece dela mais do que nunca e, como disse nossa entrevistada, nunca é tarde para que a inciativa seja tomada por pessoas que sintam a dimensão exata do problema e que estejam realmente dispostas a enfrentar o desafio.

EPOCA MODERNA

Dos anos 50 até hoje, relata Adelina Botelho, "presenciei um desenvolvimento artístico que tinha à frente o Sr. Petrônio Costa e Cármen Brochado Costa, além de frei Brocardo, que nessa época construiu o Cine Santo Antonio. Levávamos peças neste cine, com apresentações esparsas, mas obedecendo certa constância na apresentação".

Contando com um público sempre constante, o teatro ia tomando novos rumos, com possibilidades de tornar-se um ótimo meio de comunicação, conhecimento e lazer do povo paracatuense. Houve peças de grande sucesso, aqui e nas cidades vizinhas, onde foram encenadas pelo grupo do qual Adelina Botelho fazia parte. Grandes sucessos alcançados por peças como "Dona Xepa", "Um cravo na lapela".

MATERIAL HUMANO

Além de contar com um bom número de autores de peças, existe, ainda, em Paracatu, vários atores de talento. Além de Adelina Botelho, outro destaque é Lavoisier Albernaz, que segundo a própria Catita "é possuidor de grande sensibilidade para a arte dramática, além de ter adquirido conhecimentos técnicos fora de Paracatu, ao manter estreito contato com pessoas vinculadas ao meio artístico-cultural".

O TEATRO HOJE

Assim, Adelina Botelho mostra-se otimista quanto às perspectivas atuais do teatro paracatuense: "está sendo incentivada uma representação teatral através das escolas, principalmente. Existe em nosso meio muitos atores em potencial, que precisam ser treinados para que sejam educadas as suas emoções, porque teatro é sensibilidade, é emoção. Por isso, afirmo que o teatro está renascendo em Paracatu. Renascendo através de um trabalho bem orientado de dinâmica de grupo e, principalmente de expressão corporal poderiam surgir líderes, que seriam a força que está faltando. Falta, no entanto, um incentivo maior às aspirações dos elementos que surgem dentro das escolas para que os objetivos se unam em torno da montagem e apresentação de uma peça para um grande público. Esse incentivo **poderia emergir da comunidade, de alguém que aprecie as realizações teatrais.**

Adelina Botelho, batalhadora incansável pelo teatro paracatuense

A CIDADE RECLAMA

PARACATU-UNAI

Ao que tudo indica, as obras da rodovia Paracatu-Unaí ficarão paralisadas mais uma temporada. No Departamento de Estradas de Rodagem, DER-MG, ninguém ousa falar concretamente sobre o assunto, que persiste sigiloso. Enquanto isso, os fazendeiros da região continuam sendo os **grandes** prejudicados, obrigados que estão a utilizar a velha estrada de terra. Também prejudicada está toda a economia da região, uma área das mais importantes na agropecuária do Estado de Minas Gerais. Até quando esta situação persistirá?

CÃES VADIOS

Providência urgente necessita ser tomada pela Prefeitura Municipal contra o grande número de cães soltos no centro e arredores da cidade. Alguns deles chegam a atacar os mais incautos, velhos e crianças. Além disso, causam transtornos e também sujam bastante as ruas da cidade. O momento é mais que oportuno para que a Prefeitura faça com que uma "carrocinha" percorra as ruas de Paracatu à procura de cães vadios e abandonados.

Exemplo vivo de irresponsabilidade

DESEDUCAÇÃO

É impressionante a falta de educação evidenciada por parte considerável dos motoristas paracatuenses, que parecem desconhecer as mais rudimentares leis de trânsito. Basta dar uma ligeira volta pela cidade para se defrontar com vários representantes dessa cada vez mais numerosa espécie de "maus volantes". Motoristas que não obedecem a via preferencial, que estacionam em local proibido e que, acima de tudo, agindo de forma irresponsável, colocam em jogo não só suas próprias vidas como a de seus semelhantes. E a fiscalização, por onde anda?

KUNG-FU ETERNO

Lastimável a situação do único cinema de Paracatu. Acomodações desconfortáveis, muita sujeita, sanitários em estado deplorável. E os filmes? As cópias são as mais velhas e usadas que se possa imaginar, o que faz da projeção um eterno arrebenta-emenda insuportável. Cópias velhas e de péssimo gosto, que nada é mais difícil que se assitir a um bom filme em Paracatu. Agora então, depois que descobriram o chamado "Kung-Fu", não há quem resista. Não existe outra opção. Tome "Kung-Fu". Até parece que em Paracatu não existe um único espectador que se dirija ao cinema para procurar algo de melhor nível.

ENTORPECIMENTO

Paracatu vive hoje verdadeiro tempo de entorpecimento cultural. Nada acontece (há muito tempo) nesse setor. Há quanto tempo por aqui não é exibida uma peça teatral? Quando foi exibido o último bom filme? E uma boa livraria, quando é que esta chegará a Paracatu? Por onde andam os movimentos literários, artísticos, culturais? Quando é que surgirá alguém capaz de fazer com que a gente paracatuense se desperte da apatia e alheiamento culturais em que hoje se encontra?

EXPEDIENTE

JORNAL DE PARACATU

Diretor:
Cláudio Pereira Gonçalves

Diretor-Editor:
José Humberto Netto

Programação Visual:
João Batista de Oliveira

Depto. Fotográfico:
Moacir Guimarães

Colaboradores:
Winia J. Farberow
Jesse Pinheiro Moraes
Mary Lucy de Melo
Vânia Alves
Jair S. Pereira
Técnicos da ACAR

Endereço:
Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4
Paracatu-MG.

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

OPÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

Expedito da Silva Pereira

É inconteste que o desenvolvimento econômico de uma cidade está intimamente ligado ao pleno incremento de sua industrialização. O fator primordial na implantação das indústrias reside fundamentalmente num eficaz sistema de comunicações, transportes e, principalmente, na capacidade das fontes de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, para atender aos crescentes índices da demanda.

Dessa forma, entendemos ser de justiça que se propale tanto acerca do atual estágio de desenvolvimento em que vive nosso município.

Possuindo energia em abundância e contando com um sistema de comunicações que se aprimora dia-a-dia, a cidade já se encontra alicerçada de uma infra-estrutura que está a reclamar a implantação de um parque industrial condizente com suas reais necessidades.

Não obstante a certeza de que a Mineração Morro Agudo S.A. proporcionará elevados impostos aos cofres da Prefeitura, capazes mesmo de transformar as condições sócio-econômicas do povo paracatuense, necessário se torna que as nossas autoridades se empenhem no sentido de captar novos investimentos para o município.

Afora as potencialidades do setor mineral, que todos já conhecemos, e as grandes reservas calcárias de que somos detentores, desconhecemos a existência, nesta região, de outras matérias-primas capazes de atrair novos investidores.

Segundo cálculos revelados, a reserva calcária depositada em nosso subsolo, de excepcional qualidade, justifica a instalação no município de uma indústria cimenteira de grande porte.

Em face das condições climatológicas e da própria composição de seu solo, o cultivo e a exploração da cana-de-açúcar e do café poderiam constituir-se numa opção de grande viabilidade sócio-econômica. Principalmente, se levarmos em consideração a política do Governo Federal no sentido de estimular e incentivar o cultivo desses produtos que, juntamente com o minério de ferro, constituem as principais atividades econômicas brasileiras, do ponto de vista do comércio exterior.

Também, pelas razões expostas, a cana-de-açúcar poderia revestir-se de grande significado, se considerada nossa posição geográfica, que teria como consumidores os Estados de Minas Gerais e Goiás, além de todo o Distrito Federal e outras regiões do país, que, por si só, viriam a justificar a implantação de uma usina açucareira na cidade. Isso, sem mencionar a possibilidade da industrialização do álcool, hoje tão difundida, em face dos elevados preços dos produtos derivados do petróleo no mercado internacional, com reflexos inflacionários na economia de quase todas as nações. Sobre este assunto, está o Banco do Desenvolvimento do Estado apto a fornecer maiores detalhes.

O café, por longa tradição, indispensável à mesa do brasileiro e, por que não dizer, de quase todos os povos do mundo, hoje valendo ouro, relativamene requer menos cuidado que o arroz e o milho no seu verdadeiro processo de cultivação.

Defender sua exploração não significa condenar o cultivo desses dois importantes cereais que, nos dias de hoje, juntamente com a produção leiteira, constituem a base de nossa economia.

Geralmente, o cafeicultor não enfrenta o risco da escassez das chuvas, que, desde a última década, lhes tem causado sérios transtornos e prejuízos em face das constantes irregularidades verificadas na estação chuvossa. Riscos existem. Muito embora não ocorra fortes geadas nesta região, há que se considerar o problema da ferrugem. Mas, se comparados os preços de um e de outro - um quilo de café valendo por quase uma saca de arroz - fica evidenciado que o cultimo do primeiro, ainda que considerado o período de quatro anos necessário à safra inicial, prática e economicamente é mais viável.

Seu destaque também se manifesta na possibilidade de absorção de nossa mão-de-obra, cujo índice de ociosidade é bastante significativo. No Brasil, por exemplo, a economia cafeeira emprega aproximadamente cinco milhões de pessoas.

Cremos mesmo que, em se tratando de projetos dessa natureza, o PLANOROESTE e o POLOCENTRO nos deixam em situação privilegiada comparativamente a outras regiões do país.

Como se vê, urge que, unidos, autoridades, entidades de classes, partidos políticos, órgãos representativos e povo desta cidade despertem para as perspectivas que se afloram e que certamente haverão de trazer novos horizontes para sua gente.

Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Eficiência dos tratores da Linha 200 entusiasmou a todos

Uma atração, a exibição da Linha 200, da TRIFLORA

NO DIA DE CAMPO, DEMONSTRAÇÃO DA "LINHA 200", PELA TRIFLORA

O programa "Corredores de Exportação" se enquadra nas definições do Plano Nacional de Desenvolvimento 1972-74, aprovado pela Lei nº 5.727, de 4 de novembro de 1971, principalmente no que diz respeito à agricultura, transporte e estratégia de exportações.

E um dos principais expedientes utilizados pela ACAR para concretizar os objetivos do "Programa Corredores de Exportação" é a instalação de Campos de Demonstração. Dia 15 de maio a Associação promoveu, na Fazenda Canavial, em Vazante, mais um "Dia de Campo", em que, além de vários ensinamentos teóricos e práticos, os presentes foram brindados com uma demonstração dos tratores da Linha 200, promovida pela TRIFLORA e que se constituiu em autêntico sucesso.

OBJETIVOS

Os objetivos fundamentais do "Programa Corredores de Exportação" são aumentar e diversificar as exportações de excedentes de produtos agropecuários, modernizar a economia pela formação de uma infra-estrutura de produção e comercialização desses produtos e dilatar a faixa de consumo do mercado interno, proporcionando maiores oportunidades de emprego aos fatores de produção.

O "Programa Corredores de Exportação" compreende, de forma global, sistemas integrados de expansão da produção agrícola, melhoria das instalações destinadas à armazenagem, transporte e embarque dos produtos, objetivando o aumento das exportações brasileiras oriundas da região Centro-Sul.

Para a concretização desses objetivos foi criado dentro do "Programa Corredores de Exportação" o Projeto Fomento Agrícola, cuja estratégia de ação está dirigida no sentido de: a) instalar Campos de Demonstração; b) elaborar Planos de Crédito Rural: c) propiciar orientação a grupos de produtores na sede dos municípios ou nas áreas de maior concentração de produção, consideradas prioritárias para efeito de trabalho, encaminhando-os para obtenção de crédito diretamente junto às agências bancárias e assegurando, em larga escala, a difusão das técnicas recomendadas: d) incentivar os produtores em geral para o aumento da produção e da produtividade, bem como a melhoria da qualidade dos produtos e importância de sua comercialização adequada, mediante indicação de técnicas agronômicas consideradas prioritárias e capazes de serem incorporadas através do uso dos meios de comunicação de massa.

Linha 200: a eficiência

Dando continuidade ao lançamento da Nova Linha Massey Ferguson 200, a TRIFLORA aproveitou o Dia de Campo promovido pela ACAR em Vazante para realizar uma demonstração dessas que são consideradas das mais modernas máquinas agrícolas em sua especialidade. Evidenciando arrojo, eficiência, força e rentabilidade, os tratores da Linha 200 entusiasmaram ao grande número de espectadores presentes à demonstração realizada dia 15, em Vazante.

Força e beleza. É o MF 275

CARACTERISTICAS

Um dos integrantes da Linha 200, o MF 275, possui as seguintes características: motor diesel Perkins, 4 cilindros, de injeção direta, 70 CV; filtro de ar seco, novidade em tratores agrícolas brasileiros, proporciona filtragem mais eficiente do ar, em condições adversas. A nova lataria, de estilo avançado e arrojado, identifica a padronização de características entre os Tratores MF brasileiros e a Nova Linha MF, de lançamento mundial simultâneo. Além disso, o MF 275 apresenta inúmeras inovações na embreagem (dupla), transmissão, eixo da tomada de força, direção hidráulica e sistema hidráulico. Tudo isso, com a qualidade MASSEY FERGUSON, colocada ao alcande do agricultor paracatuense e das cidades vizinhas a preços e em condições acessíveis pela TRIFLORA.

CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO

O aumento da produção e da produtividade agropecuária no país é incompatível com os métodos rotineiros e anti-econômicos de exploração da terra que ainda prevalecem em extensas áreas da agricultura brasileira. Dentro desta situação existem, contudo, exemplos marcantes de empresas agropecuárias que combinam e utilizam técnicas mais avançadas de produção com resultados econômicos plenamente compensadores.

Há que atentar-se, porém, para o fato de que os agricultores somente se decidem pela adoção de novas tecnologias de produção quando podem antever retornos compensadores para os investimentos por elas requeridos. Daí, os "Campos de Demonstração" se constituírem em um dos meios mais efetivos para se promover aquela desejada antevisão dos lucros atraentes, o que levará o agricultor mais rapidamente à adoção de técnicas mais eficientes de produção.

Dentro do programa de Fomento Agrícola, são duas as finalidades básicas dos Campos de Demonstração: 1) demonstrar localmente, a nível de produtor e em escala comercial, o valor econômico de uma combinação adequada de tecnologias já comprovadas, aplicadas com vista à maximização da produção agropecuária, em contraposição às técnicas prevalecentes na área: 2) verificar, a nível de produtor e em escala comercial, o comportamento de determinadas combinações tecnológicas, não testadas ou incompletamente testadas nas áreas de interesse, mas que se mostrem promissoras tendo em conta os resultados satisfatórios alcançados no âmbito da pesquisa especializada ou de empresas privadas localizadas em outras áreas de produção.

Com um técnico lotado em Paracatu, a ACAR executa os Campos de Demonstração nos municípios de Unaí, João Pinheiro, Paracatu, Guarda-Mor e Vazante.

DIA DE CAMPO EM VAZANTE

No dia 15, a ACAR promoveu mais um Dia de Campo em Vazante, na Fazenda Canavial, de propriedade de Otávio Ferreira Filho, tendo como técnico responsável o engenheiro-agrônomo Pedro Carvalho Borges. A área total foi de 5 hectares, de topografia plana, solo barro arenoso, tendendo para solo roxo estruturado, fertilidade média, erosão laminar baixa, num terreno com 16 anos de cultivo de milho e de produtividade média de 4.800 quilos.

O preparo do solo obedeceu à seguinte cronologia: junta e queima, de 25 a 30/9, 96 horas, mediante custo de Cr$ 360,00: aração: um Trator MASSEY FERGUSON 55x, de 4 a 6/10, 31.5 horas e custo de Cr$ 1.417,00; gradagem: um Trator MASSEY FERGUSON 55x, dia 16 de outubro, durante 7 horas, e custo de Cr$ 4120,00.

O plantio foi feito mediante plantadeira, adubadeira, tração animal H.M.C., de 17 a 24/10, durante 96 horas e com custo de Cr$ 360,00. A adubação em cobertura realizou-se entre 6 e 7/12, durante 32 horas, ao custo de Cr$ 80,00. Foram utilizados 2.850 quilos de fertilizantes, ao custo de Cr$ 1.908,00: 1 quilo de defensivos, a Cr$ 25,00, 128 quilos de sementes, a Cr$ 480,00; 14 quilos de Gesaprin, Cr$ 1.050,00 e 10,5 kg de Gesatop, ao custo de Cr$ 787,50.

Os trabalhos de quebra e junta, num total de 640 horas, alcançaram um custo de Cr$ 3.600,00, a debulha, sacaria e transporte custaram, respectivamente, Cr$ 1.410,00, Cr$ 4.230,00 e Cr$ 500,00.

No Dia de Campo realizado a 15 de maio, com a participação de 320 pessoas, entre agropecuaristas e autoridades, foi feita a colheita de 100m2 no Campo de Demonstração e estimou-se uma produção de 705 sacos, ou seja, 141 sacos por hectare (ou ainda 8.460 kg/ha).

Uma das maiores atrações do Dia de Campo promovido pela ACAR em Vazante foi a demonstração planejada e executada pelos diretores e proprietários da TRIFLORA. A demonstração serviu para que a TRIFLORA desse sequência aos trabalhos de lançamento da LINHA 200. O acontecimento foi vivamente acompanhado pelos presentes, que se manifestaram entusiasmados com a potência, arrojo, eficiência e rentabilidade apresentados pelas máquinas utilizadas na exibição.

Vários dos agropecuaristas presentes à demonstração procuraram, após o acontecimento, técnico da TRIFLORA, procurando obter maiores e mais detalhadas informações a respeito das máquinas, ficando entusiasmados com os dados fornecidos pela firma revendedora de tratores e implementos MASSEY FERGUSON.

PARAUTO
Paracatu Automo´veis Ltda.
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Joaquim Murtinho, 605 - fone 298. CP 16.

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC
Tudo para o estudante
Jóias - relógios - aliancas - biiouterias - papéis em geral - consertos de relógios e gravações.
Av. Quintino Vargas, 114

CLÍNICA MÉDICO-ODONTOLÓGICA
Dr. Benjamin Palma - ouvido-nariz e garganta - Drª Waldyra Pennafort Palma - Cirurgiã-Dentista. Rua Patos, em frente ao Hospital.

Fundo Oliveira Mello - Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PANORÂMICA

Graça e simpatia. São Vinícius e Victor, filhos do casal Jessé Pinheiro

Muitas garotas bonitas; é a juventude paracatuense presente aos acontecimentos sociais

Na noite do dia 9 de maio, dia das Mães, o "JORNAL DE PARACATU" foi homenageado pela direção do RECANTO DO SAMBA, através de Dario Damasceno, que mostrou que também entende de música, propiciando aos presentes um show de samba autêntico. Agradecemos a homenagem e esperamos que o RECANTO continue, através dos tempos, a propiciar alegrias e entretenimento à gente paracatuense.

xxx xxx

A diretoria do Jóquei Clube comunicou aos seus sócios que majorou as mensalidades de Cr$ 50,00 para Cr$ 65,00. Foi o bastante para que surgissem várias reclamações de sócios descontentes com a medida que tacham de descabida. E perguntam: o que o clube está oferecendo de melhor ou de novidade para que o associado tenha que pagar um preço mais elevado? Assim, são grandes as reclamações dos sócios que se queixam da monotonia que impera no clube, que, segundo eles, "deixou de oferecer qualquer atração ou opção em matéria de lazer e diversão aos seus associados".

xxx xxx

Moradores da praça Dr. Adelmar da Silva Neiva reclamam de que até hoje ainda não foi colocado o busto daquele ilustre paracatuense, na praça que leva o seu nome. Alegam que o dinheiro para a aquisição do busto foi recolhido durante a gestão do então prefeito Diogo Soares Rodrigues e que, até hoje, ainda não foi colocado no local que lhe fora destinado.

No casamento de Humberto e Kátia Regina, um acontecimento social em Uberlândia

xxx xxx

Finalmente, os homens da Polícia Militar estão nas ruas controlando o tráfego, concretizando um velho sonho da população da cidade. Com isso, já se nota uma maior disciplina no tráfego. Apenas um senão: algumas pessoas se queixam da maneira como os PMs usam para abordar os motoristas infratores, dirigindo-se a eles de forma nem sempre educada ou cavalheiresca. De resto, tudo bem, e não faltam elogios a outras medidas adotadas pelos policiais.

xx xxx

As alunas do 3° ano normal da EEAC visitaram, acompanhada pela professora Maria Marta, a Mineração Morro Agudo e regressaram entusiasmadas com o trabalho que ali se desenvolve. Aproveitaram a oportunidade para atualizarem e adquirirem novos conhecimentos sobre a exploração do zinco e seus derivados.

xxx xxx

Já é grande a movimentação dos ciclistas paracatuenses com vistas à grande competição a ser realizada dia 13 próximo, numa promoção da CASA MONARK e do JORNAL DE PARACATU. As inscrições estão abertas e um número recorde de ciclistas deverá concorrer aos prêmios que atingem um total de Cr$ 15.000,00.

xxx xxx

A AABB está anunciando para o dia 12 de junho o Baile dos Namorados, em sua quadra de esportes. Sob a direção de Fabiano Praça, a AABB melhora a cada dia, e surge como uma nova opção na noite paracatuense.

xxx xxx

Os frequentadores do RECANTO DO SAMBA reclamam do alto preço das bebidas e salgados servidos naquela casa, que consideram muito acima dos preços tabelados pela Sunab. Um fato que deve merecer toda a atenção por parte do sempre atento Afonso, responsável pela casa que é das mais frequentadas pela sociedade paracatuense

xxx xxx

Em julho, nova e sensacional promoção do "JORNAL DE PARACATU", desta feita em colaboração com o Mobral. Trata-se do I Festival Regional da Música Popular Brasileira. Todas as providências estão sendo tomadas pelos promotores com o objetivo de fazer do evento um autêntico sucesso. A rigor, somente falta definir o local de realização do Festival. Inicialmente pensou-se no Cine Paracatu. Entretanto, seus proprietários parecem não ter compreendido a verdadeira dimensão do acontecimento e exigiram um preço por demais exorbitante para o aluguel do Cine, o que fez com que se passasse a procurar outro palco para o encontro que promete "sacudir" a música popular de Paracatu e cidades circunvizinhas.

xxx xxx

A CEMIG deu início às obras da segunda etapa da nova rede elétrica da cidade. Assim, breve, teremos a avenida Quintino Vargas e a rua Goiás iluminadas a vapor de mercúrio, o que dará novo aspecto ao centro de nossa cidade. Aproveitamos para fazer uma sugestão: que tal iluminar as ruas próximas ao RECANTO DO SAMBA, sem dúvida um ponto de encontro na cidade?

xxx xxx

Registramos, dia 13 de maio, o aniversário de Marília Saraiva de Almeida, diretora da 16ª Delegacia Regional de Ensino de Paracatu. Na oportunidade, a Prefeitura Municipal, Inspetoria de Ensino, Estabelecimentos de ensino e funcionárias da DRE prestaram as mais justas homenagens àquela que realiza notável trabalho no setor educacional em nossa cidade e na região.

xxx xxx

Acontecimento social dos mais significativos, o enlace matrimonial dos jovens Humberto Silva e Kátia Regina, realizado dia 8 de maio, em Uberlândia. A solenidade contou com a presença de autoridades locais e grande número de outros amigos do simpático casal. Ao Humberto, gerente da TEIA, em Paracatu, e à Kátia Regina, os votos sinceros de uma vida plena de felicidade.

Gideon e Mércia, no dia do "sim", na Catedral Santo Antonio

Casal Gastão Campos Lepesquer, presença marcante em Paracatu

A fotografia é uma fiel testemunha dos momentos mais importantes do mundo. Para fotografar casamentos, aniversários e recepções, a cores ou preto e branco, contrate os serviços de

LABO-FOTO MOGUI

Ao lado do Cine Paracatu

PERFUMARIA CARMEM

Artigos de toucador - artigos para presentes - artigos de higiene.

Agradeçe a preferência. Rua Goiás, 263 - Fone: 277.

CHURRASCARIA RECANTO DO SAMBA

A CASA DO SAMBA

Agora com novas instalações, para maior alegria e conforto da sociedade paracatuense. Conjunto musical próprio. Rua Alumínio, 30 - Bairro Amoreiras

SUPERMERCADO BANDEIRANTE

Agora com novo balcão expositor para frutas, verduras, iogurtes e frios defumados. Maiores facilidades para suas compras.

Praça Juquita Vargas, 85 - Fone 346.

MÉDICOS DA CLÍNICA VALE DO PARACATU

Dr. Clodoaldo C. P. da Fonseca ginecologia e obstetrícia **Dr. Gilson S. Couto** doenças do coração e pulmão eletrocardiograma e inaloterapia **Dr. William O. P. Costa** clínica das doenças do aparelho digestivo

Prova ciclística do dia 13, a atração esportiva em Paracatu

Será realizada dia 13 próximo, numa promoção da CASA MONARK, em colaboração com o "JORNAL DE PARACATU" uma competição ciclística em homenagem ao dia de Santo Antonio, padroeiro de Paracatu. A prova tem seu início marcado para as 9 horas e deverá contar com um número recorde de participantes, tal o interesse que vem despertando junto aos ciclistas da cidade.

A prova será disputada por ciclistas das categorias A, B e L, e os primeiros colocados em cada categoria receberão prêmios e brindes doados pelos patrocinadores da corrida e também por outras firmas e representações da cidade.

PREMIAÇÃO

Na cagegoria A, a ser disputada por ciclistas com Monaretas, de idade entre 13 e 15 anos, a premiação é a seguinte: 1) uma bicicleta Monareta, oferta da Casa Monark; 2) um rádio de uma faixa, oferta da Casa Monark; 3) um corte de calça de tergal, oferta de A Distribuidora de Tecidos; 4) uma bola oficial de futebol de campo, oferta de Paracatu Creolinha; 5) uma panela de pressão, oferta de A Jovem Lar Ltda.,; 6) um vidro de Biotônico Fontoura, oferta da Farmácia Santa Marta Ltda. Os seis primeiros colocados receberão medalhas, em oferta do "JORNAL DE PARACATU".

A categoria B é reservada a bicicletas exclusivamente comuns, 26 ou 28, sem marca. A premiação será a seguinte, para os seis primeiros colocados: 1) bicicleta Monark barra simples, oferta da Casa Monark; 2) rádio de duas faixas, oferta do Mercado Japonês; 3) relógio despertador, oferta da Relojoaria ABC; 4) rádio de uma faixa, oferta da Casa Monark; 5) um corte de veludo, oferta de A Preferida Ltda; 6) um vidro de Biotônico Fontoura, oferta da Farmácia Santa Marta. Aos cinco primeiros colocados serão oferecidas medalhas pelo "JORNAL DE PARACATU".

Finalmente na Categoria L, com bicicletas oficiais de corrida, não sendo permitidas bicicletas com peso inferior a 12 quilos, a premiação será a seguinte para os 7 primeiros colocados: 1) bicicleta Monark barra circular FM 76, oferta da Casa Monark: 2) rádio de três faixas, oferta do Jóquei Clube Paracatuense; 3) relógio Conravim de luxo, oferta da Jóia Lar; 4) liquidificador Walita ou Arno, oferta da Premol Ltda;5) jogo de Farol 16 v, oferta da Casa Monark; 6) máquina fotográfica Kodak Instamática, oferta da Casa Monark; 7) garrafa térmica, oferta do Supermercado Bandeirante. Os sete primeiros colocados receberão medalhas de "honra ao mérito", oferta do "JORNAL DE PARACATU". O primeiro colocado em cada categoria receberá um prêmio especial, em oferta da Prefeitura Municipal.

A categoria A será disputada em cinco voltas; a B em 10 voltas e a L em 20 voltas, devendo contar, respectivamente, com um máximo de 40, 35 e 30 participantes. A largada será dada da Prefeitura Municipal, com um percurso até o Hipódromo do Jóquei Clube Paracatuense, com aproximadamente 2 mil metros.

Ciclistas paracatuenses conquistaram os sete primeiros lugares na prova da Fenamilho, em Patos de Minas

FUTEBOL DE PERTO

Jessé P. de Moraes

O final tumultuado do Torneio "Antonio Gouveia Damasceno" veio confirmar uma vez mais a incompetência e falta de pulso da entidade máxima do nosso futebol, a LPF. E é com tristeza que somos obrigados a admitir isso, pois muito esperávamos de seus dirigentes, e se estamos a comentar esses fatos é porque temos grande interesse na recuperação deste barco que se afunde sem que ninguém tome uma providência no sentido de salvá-lo.

Se não fosse o bom senso de Severiano do Carmo Alves e Adão Rodrigues, representantes respectivamente do Santana e Itapemirim, e ainda a clarividência de Ilco Ferreira Albernaz (único elemento ativo da atual LPF), não teríamos o jogo entre as duas equipes acima. Isto exclusivamente porque ninguém sabia onde se encontravam os impressos próprios para a confecção da súmula, o que não deixa de ser absurdo.

Foi assim também na decisão do certame de juvenis. Não obstante o cidadão Mesulan haver rasgado a súmula improvisada do jogo, num ato de desrespeito e imaturidade, o espetáculo foi salvo pela palavra honesta e significativa de Sívi, que contornou a situação, aceitando o resultado, mesmo acreditando que não houve o pênalti que deu a vitória e o título ao Paracatu, na prorrogação. Sivi garantiu-nos ainda que o seu clube, o Santana, não impetrará recurso visando a anulação da partida, e que assinará juntamente com seus atletas outra súmula, se preciso for.

Este Torneio serviu, entretanto, para provar que vários são os que erraram. Também ficou evidenciado que Santana e Itapemirim foram realmente os melhores times na categoria de titulares e que o árbitro Veludo foi mais vítima do que réu, e que o Amoreiras teria razão de reclamar se também colaborasse mais e não utilizasse jogadores com situação irregular, tal como aconteceu na partida contra o Paracatu.

O árbitro Veludo pode ter errado em alguns lances no jogo entre Amoreiras e Santana, mas seus erros não influiram no resultado da partida. Também a ele não cabe qualquer culpa pelo erro da LPF em não providenciar os cartões de identificação de alguns atletas do Santana, devendo-se esclarecer ainda que os diretores desse clube procuraram de todas as formas obter essa identificação, o que não foi possível por má vontade por parte da Liga.

Antonio Gouveia Damasceno tem uma grande folha de bons serviços prestados ao esporte de Paracatu, e merece toda a nossa consideração e respeito. Assim, ele deverá continuar firme no seu posto, porque ainda é um elemento de grande valia ao nosso futebol.

Esperamos que o Amoreiras esqueça o passado e continue a alegrar a seus inúmeros torcedores, que sofrem e riem com as suas cores. Continuamos a achar que o futebol deve ser encarado com seriedade, mas sem uma paixão exarcebada e irracional. Também devemos nos lembrar que é dos erros que são tiradas as melhores lições, e que somente merece ganhar aquele que sabe perder.

A JÓIA LAR

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS. Agora distribuindo também MOTOS, XISPAS e LAMBRETAS. Veículos que fazem até 70 km por litro. Rua Américo Macedo 349, ao lado da Igreja do Rosário, em Paracatu

UM CRAQUE EM FOCO

JP — Qual o seu nome?

R — Levino Pinheiro de Moraes Filho.

JP — Quais são os principais problemas do futebol de Paracatu hoje?

R — A desorganização da Liga Paracatuense de Futebol. A falta de conhecimento técnico dos árbitros e a incompetência de alguns diretores de clubes da cidade.

JP — Escale a Seleção de Paracatu.

R — Guigo, Jackson, Porré, Ditão e Maneco: Célio e David; José Romualdo, Dario, Pelezinho e Queijo.

JP — Qual o melhor jogador que você viu em ação em nossa cidade?

R — Pela sua classe, categoria e habilidade, considero Sinval (volante que defendeu o Santana), o maior jogador que já vi em ação em Paracatu.

JP — A que se deveu sua saída do Paracatu Esporte, e como se sente no Itapemirim?

R — O Itapemirim é um clube muito simpático na cidade, e qualquer jogador se sentiria feliz em sentir suas cores. Mudei por vontade própria.

JP — Dentro do futebol, qual sua maior emoção?

R — Quando jogava pelo Paracatu, contra o Santana. Vencemos por 2 a 1 e nos sagramos campeões da cidade, em 1972.

JP — Cite um grande jogador em Paracatu na atualidade?

R — Pelezinho do Paracatu.

JP — Qual o ponto alto do Itapemirim?

R — Seu conjunto, e a harmonia existente no clube.

JP — E o ponto fraco?

R — A falta de um campo para treinar, o que não nos permite chegar ao preparo físico e técnico ideal.

JP SUMULA

Enquanto o Amoreiras insiste com seu recurso, solicitando a anulação da partida contra o Santana, Itapemirim e Santana aguardam o momento da decisão, depois de um empate em 0 a 0, na primeira partida disputada.

oOo

Depois de uma longa ausência, anuncia-se a volta às atividades na equipe dos Estudantes, que deverá participar do campeonato da cidade. Sem dúvida, uma boa novidade.Desde que conte com a mínima organização, uma equipe formada por jovens estudantes tem tudo para ser uma força em nosso futebol.

oOo

Dirigentes do Grêmio, de Brasília, estiveram em Paracatu visando acertar um amistoso de sua equipe contra a Seleção da cidade. Mas, até agora nada ficou acertado, pois os dirigentes paracatuenses acharam exorbitante a cota solicitada pelos visitantes.

oOo

O impossível voltou a acontecer em nosso futebol. Desta vez foi no jogo da categoria juvenil entre Santana e Paracatu. Por incrível que pareça, nenhum representante da LPF esteve presente, criando tumulto e atrasando o início da partida. Desse jeito o nosso futebol vai à falência.

oO

Foi rezada em Paracatu uma missa de sétimo dia em sufrágio da alma do jogador Roberto Batata, do Cruzeiro, recentemente falecido. Uma significativa homenagem dos cruzeirenses de Paracatu (liderados por João Macedo e José Carlos) ao saudoso ponteiro-direito do clube azul.

Fundo Oliveira Mello Enc. 15/Acervo Arquivo Público de Paracatu

JORNAL DE PARACATU

ANO I — PARACATU, 21 DE JULHO DE 1976 — N.º 12

Um show de música brasileira dias 24 e 25. É o "Festival"

Contando, desde agora, com cerca de 20 compositores inscritos (número que poderá aumentar para cerca de 50 autores), o I Festival Regional da Música Popular Brasileira, a ser realizado no próximo final de semana (dias 24 e 25) deverá se constituir em autêntico sucesso, tal o interesse que vem despertando entre compositores - quase todos inéditos - e público de Paracatu e cidades vizinhas.

O Festival, promoção do "**Jornal de Paracatu**" e Coordenação do MOBRAL servirá para revelar novos valores na área de composição e interpretação musical na cidade e demais municípios vizinhos. Além da série competitiva, o Festival terá apresentação da Escola de Samba Acadêmicos de Dona Beja, show com um conjunto de samba e a presença do artista e compositor Alceu Tunes, que também concorrerá com duas músicas de sua autoria.

INSCRIÇÕES AUMENTAM

A medida em que se aproxima o dia do Festival, aumenta o número de candidatos inscritos. Atualmente cerca de 20 compositores confirmaram sua presença no evento, número que pode chegar até a 50, nesta semana que antecede ao Festival.

Dentre os já inscritos salientam-se Alceu Tunes (renomado cantor e compositor com várias músicas gravadas, algumas delas de grande sucesso), e que concorrerá com duas composições a serem defendidas por Paulo Tarso Ulhoa e conjunto Boogaloo Som; Fernando Rubinger, escritor e compositor, que também concorrerá com duas músicas e é um dos sérios candidatos ao primeiro lugar; Augusto Botelho, Célio Cordeiro e também o popular "Zé de Zama", que também já inscreveu duas músicas de sua autoria.

O SHOW

Além da parte competitiva, o Festival será abrilhantado com a apresentação de várias atrações. Assim é que, antes do Festival será realizada uma apresentação de Alceu Tunes, além da exibição da Escola de Samba Acadêmicos de Dona Beja, apresentação de um conjunto brasiliense especialista em samba, o Conjunto de Seresta de Joaquim (Zote) André.

Por tudo isso,o Festival vem despertando grande interesse na cidade, e um público numeroso deverá lotar as dependências do Cine Santo Antônio, que foi completamente reformado para sediar o acontecimento.

Para abrilhantar ainda mais o Festival, a Comissão Organizadora expediu convites a várias personalidades, que aceitaram e deverão compor o corpo de jurados que selecionará as melhores melodias. Dentre outros, estarão presentes Edgar do Erichssen, diretor-geral da Rede Globo de Televisão em Brasília, Gilberto Amaral, colunista e apresentador da Rede Tupi de Televisão; Oliveira Melo, escritor e ensaista; Jairo Victor Ribeiro, engenheiro-agrônomo; Adelina Pereira Botelho, Joaquim André Sobrinho, supervisora estadual do Mobral, diretoria regional de ensino de Paracatu; Marília Saraiva de Almeida e outros.

PREMIAÇÃO

Vários prêmios serão oferecidos aos cinco primeiros colocados, a saber: 1) cheque de Cr$ 2.000,00 e troféu "JORNAL DE PACARATU"; 2) cheque de Cr$ 1.000,00; 3) cheque de Cr$ 800,00, enquanto que aos quarto e quinto colocados serão concedidas menções honrosas. A seleção será procedida em duas fases, obedecendo-se o julgamento dentro dos seguintes itens: autenticidade, música, letra e interpretação, sendo atribuido, a cada item, notas que variarão de zero a dez.

NOSSA OPINIÃO

FESTIVAL: A HORA DE PREENCHER UMA LACUNA

O Festival de Inverno, lançado em Ouro Preto pelos idos de 1967 e posteriormente ampliado, levado que foi a Mariana, Sabará, Diamantina, São João Del Rey e várias outras cidades históricas de Minas Gerais é, inegavelmente, uma das maiores e mais significativas manifestações artísticos-culturais do Estado.

Através de seus cursos, onde renomados especialistas transmitem seus conhecimentos a um vasto número de interessados, ou por meio de mostras, exposições, conferências e palestras, o Festival congrega milhares de pessoas em torno da cultura e da busca incessante de novos conhecimentos.

Para felicidade dos paracatuenses, nossa cidade também veio a ser incluída no roteiro do Festival. E, apesar de não termos sido brindados com uma grande parcela dos acontecimentos culturais que compõem a programação do evento, é inegável que o encontro trouxe motivação e ajudou a quebrar (com suas exposições de imagens e objetos sacros, além de encontros aqui realizados) a monotonia das noites de julho na cidade.

Assim é que, para surpresa de muitos, quando tudo indicava que o Festival se constituiria numa atração a ser cada vez mais incrementada em Paracatu, simplesmente tomou-se conhecimento de que nossa cidade não mais estava incluída na relação daquelas que teriam neste mês de julho as atividades do Festival.

Sem dúvida, um acontecimento lamentável. Principalmente por sabermos que pouco, quase nada, foi feito pelas pessoas a quem de direito para impedir que Paracatu viesse a ser excluída do Festival de Inverno.

Com isso, novamente a gente paracatuense deixa de ter acesso a atividades que, ao invés de serem incentivadas e promovidas com maior frequência na cidade, simplesmente deixam de existir, como se aqui não houvesse um mínimo de interessados em tais manifestações. Exatamente o oposto daquilo que deseja quem tenha o mínimo de bom senso.

Mais uma prova evidente do vazio cultural existente em Paracatu de hoje. Mais uma prova de que, em nossa cidade, as manifestações artísticas e culturais se encontram relegadas a secundaríssimo plano, na relação de metas e prioridades imediatas.

Este é mesmo um fato deplorável, e é exatamente com o objetivo de ajudar a quebrar um pouco essa rotina que o "JORNAL DE PARACATU" e o MOBRAL estarão promovendo, dias 24 e 25 o I Festival Regional da Canção Popular, visando prestar nossa modesta colaboração à tão desprezada vida cultural e artística de nossa cidade.

É certo que falhas acontecerão, e não poderia ser diferente em se tratando de principiantes. Porém, estamos conscientes de que nosso objetivo maior será alcançado. Ou seja, ajudar a sacudir e despertar nossa gente para eventos que nada têm de comerciais, materiais ou lucrativos. É o mínimo que poderemos dar de nós próprios com o intento de evitar que o marasmo, a inépcia e o apatia tomem conta de nós todos.

Com a assinatura do convênio oficializou-se a instalação da DRP em Paracatu

Prefeito assina convênio e DRP já está funcionando

Após a assinatura do convênio (realizado dia 1.º último) pelo prefeito Joaquim Batista Franco, foi oficialmente instalada dia 17 último a Delegacia Regional de Polícia, recentemente criada na cidade pela Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais.

Anteriormente ficara definido que a entidade funcionaria numa residência localizada próxima ao Posto Moirão, que foi aprovada pelos técnicos encarregados da vistoria. Agora, com a visita a Paracatu por parte dos representantes daquela Secretaria, a Delegacia foi oficialmente instalada e já se encontra em pleno funcionamento.

A PRIMEIRA

Dentre as várias Delegacias Regionais recentemente criadas em Minas Gerais, a de Paracatu foi a primeira a entrar em funcionamento, graças aos esforços desenvolvidos pela Prefeitura Municipal.

Para ultimar os preparativos com vistas à instalação do órgão, esteve em Paracatu o Dr. Paulo Celso Lucas da Silva, delegado coordenador especial da Superintendência Regional da Secretaria de Segurança Pública, e posteriormente foi designado o bacharel José Geraldo Marinho para chefiar a Delegacia Regional de Paracatu. Por enquanto a Delegacia funcionará em sua sede provisória, mas estudos estão sendo elaborados e a sede definitiva será construída no local da antiga cadeia pública, próximo à Estação Rodoviária.

SERVIDORES CHEGAM

Os primeiros servidores da Delegacia já se encontram em Paracatu, em plena atividade e prestado inestimáveis serviços à população local. Inicialmente chegaram dois delegados, um especializado em problemas referentes ao trânsito e outro delegado de segurança. Também já se encontram em Paracatu os sete integrantes do corpo de investigadores da Delegacia.

COMPANHIA IMPLANTADA

Esteve recentemente em Paracatu o tenente-coronel Saint-Clair Luis do Nascimento, comandante do 15.º Batalhão de Patos de Minas, que veio para uma visita de cortesia e apoio às autoridades locais e para retificar a implantação da 3.ª Companhia, sediada em Paracatu.

Essa Companhia deverá contar com um efetivo que variará entre 100 e 200 homens, que serão, em sua totalidade, recrutados aqui mesmo em Paracatu. Para tanto, a 3.ª Companhia já deu início aos exames de seleção e esses primeiros exames contaram com a participação de 130 candidatos, dos quais 60 serão escolhidos para pronta incorporação.

Valmet. Nova dimensão para a sua lavoura.

VALMET 65 id
Sincro-O-Matico

TEIA S/A
TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
REVENDEDOR VALMET
RUA MERCURIO - FONE: 373 - PARACATU - MG

Péssima imagem. Som horrível. Entra no ar a TV em Paracatu

Paracatu é, inegavelmente, uma cidade carente de diversões e entretenimento. Sem contar com um bom cinema, ginásio para a prática de modernas modalidades esportivas, sem contar com uma única livraria e obrigado a passar dois, três ou mais anos sem assistir a uma única peça teatral, o lazer do paracatuense fica, em sua quase totalidade, por conta da televisão.

Ainda assim, as imagens e som oferecidos ao telespectador local são mesmo lastimáveis. E o pesadelo desse telespectador começa exatamente no instante em que ele aciona o botão para sintonizar o seu aparelho.

A imagem é da pior qualidade possível. O som, quase inaudível, e ás vezes o telespectador tem que optar entre imagem e som, que os dois não aparecem simultâneamente com muita frequência. Além disso, em se tratando de um proprietário de aparelho a cores, este somente servirá para decorar o ambiente, pois em Paracatu seria exigir demais outras cores que não o preto-e-branco.

Mas basta fazer uma ligeira visita ás torres receptoras, responsáveis pela captação de imagens para se comprovar que não poderia ser diferente. O que se vê são torres deficientes, improvisadas, arcaicas, tomadas pelo mato que lhes dá aspecto algo sinistro. Assim, as imagens dos canais 6 e 10 (e também aquela que serve a Guarda-Mór) são as piores possíveis. E assim deverão permanecer até que surja alguém em defesa do pobre e desamparado telespectador paracatuense.

1 *Torre do canal 6: o mato reina absoluto*

2 *Também a imagem do canal 10 é distorcida pela improvisação*

3 *Com esta torre dificilmente poderia chegar boa imagem a Guarda-Mor*

Prefeitura Municipal de Paracatu

EDITAL

Edital com prazo de trinta (30) dias para cobrança das contribuições de Melhoria (Pavimentação de diversas vias públicas) na forma abaixo:

O SENHOR JOAQUIM BATISTA FRANCO, PREFEITO MUNICIPAL DE PARACATU - MINAS GERAIS:

Faz saber a todos quantos o presente Edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que a partir da data de publicação deste, aquele que, por Lei, ou contrato estiver obrigado ao pagamento, na forma de CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA, da pavimentação asfáltica ou não, no todo ou em parte (conforme notificação já expedida contendo o valor, local e área etc.), deverá se dirigir à Prefeitura Municipal de Paracatu, nos dias úteis, e no horário de 12:00 às 16:00h, para a pronta quitação da dívida, e ou quaisquer outros esclarecimentos a ela relativos, até 30 (trinta) dias após a publicação deste, sob pena de perderem prazo para quaisquer impugnações a respeito, e consequentemente de judicialmente serem demandados, expirado o prazo que é impreterível:

Abel Pimentel Ulhoa, Abelino Alves Ferreira e Irmãos, Alberto e Walter Lepesquer Adjuto, Adalberto Ulhoa Batista, Adalto Fernandes Chaves, Adelaide Vaz de Melo - espólio, Agnaldo Jordão de Carvalho, Agnélio Silva Gama, Alberto José Santana, Alcir Mendes Santiago, Alda de Pinho Costa, Alex José Pereira, Alexandrina Soares de Oliveira (esp), Alírio Rocha, Almir Alaor Porto Adjuto, Amália Guimarães Puchkarew, Amália Marques Jordão, Anélia Batista Bento, Anália Gouveia Damasceno e Irmãos, Amélia José Santana, Ana Batista de Oliveira, Ana Maria Ferreira Barbosa, Ana Marques da Rocha, Anivaldo Borges Rocha, Angela Souza Osório Melo, Antero Antão de Melo, Antonia Peres da Silva, Antonio Arnaldo Loureiro e filhos, Antonio Barbosa de Brito, Antonio Bernardino de Freitas, Antonio Caetano de Souza, Antonio Coelho dos Santos, Antonio Conceição Soares Lanhoso, Antonio Divino de Oliveira, Antonio Duarte Ferreira e irmãos, Antonio Francisco Lobo, Antônio Francisco de Souza, Antônio Gomes dos Santos, Antônio Gonçalves Aragão, Antonio Gonçalves de Carvalho, Antonio de Melo Carneiro, Antonio de Melo Monteiro, Antonio Mendes Cirino, Antonio Neto Siqueira, Antonio Pereira Araújo, Antonio Pereira dos Santos, Antonio Peres de Quinta, Antonio Porto Rabelo, Antonio Rabelo de Souza, Antonio Rocha Borges, Antonio Ronaldo e Bárbara Maria Carneiro Botelho, Antonio do Rosário Pereira Machado - espólio, Antonio de Sá Guimarães, Antonio de Souza Porto, Apolinário Alves de Souza - espólio, Areny Paixão da Silva Neiva - espólio, Argemiro Flausino da Mota - espólio, Aristides Gonçalves de Carvalho, Armando dos Santos, Arminda Albernaz Neiva, Artur Vilela - espólio, Augusta Adjuto Botelho, Augusto Alves Ferreira, Avany Carneiro Botelho, Bárbara Maria Botelho Neiva, Basília Gonçalves dos Santos - espólio, Belmira Costa Chaves, Benedita Peres da Costa, Benedito Antônio Pereira, Benedito Caetano de Oliveira, Benedito Cardoso da Mota, Benedito Descimo de Castro, Benedito Heleno Eneias, Benedito Martins Pereira, Benedito de Melo Peres, Benedito Rodrigues Monteiro, Benedito Teixeira de Melo, Bernarda Ferreira Albuquerque, Bernardino Faria Pereira, Bernardo de Souza Osório, Bertolino Pereira Lacerda, Blandina Nascimento Souto, Clarisa Rosa Dias, Camilo Cruvinel Resende, Cândido da Silva Neiva, Carlos José Borges, Carmilton Mendes Teixeira - espólio, Cecília Gonçalves Araújo - espólio, Cecília Silva Couto, Cesar Dias de Castro, Cincinato Durval Monteiro - espólio, Cirino Pereira da Silva, Clementino de Souza Alencar, Clodomiro Antão de Melo, Colégio Dom Elizeu, Colégio Estadual Antonio Carlos, Dalva Batista Tormim, David Rodrigues Conceição e outros, Deiró Roriz Meireles, Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER), Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Dilermando de Aquino (resp. Carlos Monteiro da Silva), Diogo Alberto Rocha, Distribuidora de Bebidas Patrocínio, Domingos Araujo Costa, Domingos Martins Teixeira - espólio, Domingos e Nely Martins Teixeira, Duguay Costa, Elias da Silva Gama, Elisa Ribeiro, Elvira Enes - espólio, Emídia e Basília Flaustina da Mota - espólio, Emília Rodrigues - espólio, Enóe da Silva Neiva, Ernesto Teodoro Guimarães, Ernesto da Paixão Espírito Santo, Euclides Bonifácio Rodrigues, Euclides José de Oliveira, Felix da Cruz dos Reis, Fernando Antonio da Silva Neiva, Firmo Loureiro da Cruz, Flávia Batista de Melo - espólio, Floriscena da Costa Fabricio, Francisco Araujo Mesquita, Francisca Ferreira Messias, Francisco Braga da Mota, Francisco França Roquete, Francisco Izidoro Nunes Marinho - espólio, Francisco Jesus Caldas, Francisco Monteiro Resende, Francisco Ranulfo Neiva, Geiza da Silva Neiva e irmãos, Georgina Rodrigues de Moura, Geraldo Roquete Franco, Getúlio Melo Franco, Grupo Escolar Dom Serafim, Grupo Escolar Dr. Sérgio Ulhoa, Hélio José da Silva, Hélio Rodrigues Ramos, Henrique Ferreira Albernaz, Homero Martins Ferreira, Honório José da Silva, Honório Martins Teixeira - espólio, Ida Martins de Melo, Ildete Rodrigues Cunha, Ilídio Gonçalves de Carvalho, Isaias José de Andrade, Isabel Pereira Lacerda, Isabel Rodrigues de Moura, Izidoro Assunes da Silva - espólio, Jaci José de Souza, Jaime Arêda de Melo, Jailes Rodrigues Doroteu, Najuário dos Reis Calçado - espólio, Geová Oliveira Melo, João dos Anjos Pereira, João Batista Neiva, João Cândido Martins Teixeira e Benedito Vidal Ataide, João Coluna Machado - espólio, João Gonçalves dos Santos - espólio, João Ivo Vilela, João Lucas Teixeira, João Luiz França, João Pereira da Silva, João Queiroz, João Ranulfo Neiva, João Rodrigues Ramos, João Roquete Franco, Joanica ou Joana de Oliveira Lobo - espólio, Joaquim Batista de Oliveira, Joaquim Cardoso do Rêgo - espólio, Joaquim Ferreira Araujo, Joaquim Justiniano Gomes, Joaquim Medeiros Lima, Joaquim Ramos de Oliveira - espólio, Joaquim dos Santos, Joaquim Vieira Cordeiro, José Argemiro de Lima, José Augusto Gouveia Martins, José Avelino de Castro, José Batista Rodrigues, José Barbosa de Oliveira, José Caetano de Souza, José Cardoso da Mota - espólio, José Correia Guimarães, José Emílio Leite, José Germano Silva Neiva - espólio, José Gonçalves de Carvalho, José Gonzaga, José de Jesus Cardoso da Mota, José Joaquim Costa Ulhoa, José Julio Souza Matos, José Nazar, José Nazar Pimenta, José Nunes da Silva, José Oliveira Campos, José Pereira da Costa - espólio, José Pimentel Ulhoa, José Severino Botelho, José da Silva Pereira - espólio, José de Souza Gonçalves, José de Souza Pereira, Josino Ferreira Braga, Joviana de Almeida e Silva, Joviana da Silva Neiva, Jovelino Moreira Cruvinel, Julia Carneiro, Julia da Silva Ruela, Julio Benedito Laboissiere, Laura Vieira Gonzaga - espólio, Lauro de Sá Guimarães - espólio, Lázaro Benedito Gonçalves e outros, Lázaro de Oliveira Barreiros, Leão Gonçalves da Silva, José Rita Pereira da Silva, Leoncio Siqueira Torres - espólio, Levi Lepesquer Simplício, Lindolfo Silva Pereira, Lucas Tadeu Melo Franco, Luiz Dantas Neto, Luiz Taveira, Luzio Batista Peres, Madeireira Paracatu Comércio e Indústria Ltda., Magda Lázara Dagmar e Antonio José Machado, Manoel Bonifácio de Souza, Manoel Claudino de Souza, Manoel Deodato da Fonseca - espólio, Manoela Carneiro Leão - espólio, Marcelo Botelho Ulhoa, Marcia Costa Maciel e outros, Marcio de Souza Gonçalves, Maria Botelho Victor Rodrigues, Maria Conceição Rodrigues Monteiro e outros, Maria Gonçalves Noronha - espólio, Maria Joana Pereira Carvalho, Maria Julieta Costa, Maria Lucia Pinto Fonseca, Maria Luiza Batista, Maria Madalena Cardoso, Maria Noemia das Graças Nazar, Maria Nunes Martins e José de Paula Martins, Maria Ribeiro do Rosário, Marina Carneiro Botelho, Mário Nunes Alves, Mario Pereira, Miguel Antonio Pereira, Milton Correia de Andrade, Moacir Gomes Caldas, Nazaré Costa, Nilton Almeida Gusmão, Nilvo Faria Pereira, Noé Antonio da Silva, Olga Pereira da Silva e irmãos, Olimpio da Cruz dos Reis, Onofre Antonio da Silva - espólio, Oscar Ferreira da Rocha, Osmar Rodrigues Diniz, Osmar Rosa Guimarães, Osmar da Silva Neiva e Joaquim Pedro Neiva, Oswaldo Cândido Meireles, Oswaldo Ferreira Souto, Oswaldo Hormidas Oliveira, Osvaldo Neto Siqueira, Osvaldo Rodrigues Diniz - espólio, Paulo Araujo Caldas, Paulo Artuso de Souza, Paulo Benedito Jordão, Paulo Cardoso da Mota, Pedro Alexandrino Rodrigues, Pedro Antonio da Silva Neiva, Pedro Borges de Oliveira, Pedro Enes Moreira, Pedro Martins Vasconcelos, Pedro Quintino de Oliveira, Posto Presidente, Ricardo Ferreira Franco, Roberto Porto Rabelo, Rodolfo de Oliveira Melo, Rodolfo Porto Adjuto, Rosival Fransico Mendes e irmãos, Rubens José Lisboa, Rubens Rocha, Salvador Bento Martins, Salvador Silva Pereira, Saul Faria Pereira, Sebastião do Carmo Alves de Souza, Sebastião do Carmo Filho, Sebastião Correia Andrade, Sebastião Ferreira Albernaz, Sebastião Ferreira da Rocha, Sebastião Jordão de Carvalho - espólio, Silvio Adjuto Botelho, Sulamitha Rodrigues Menhô, Tarcisio Caetano de Souza, Teixeira e Companhia Ltda., Teodomiro Pereira Guimarães, Teodorico Antonio da Silva - espólio, Timóteo Lopes dos Reis - espólio, Ubália Pereira Souto, Ulisses Barbosa dos Reis, Viação Sertaneja Ltda., Virgiliana José Coimbra filhos de: Walote Araujo Caldas, Walter de Oliveira Costa, Walter Reis Calçado, Walter Silva Neiva, Wanderley Araujo Oliveira e irmãos, Welson Vieira Diniz, Wesley, Warley Stael Batista Mariano, Zacarias Cardoso dos Santos, Zama Gouveia Damasceno, Zilda Pereira Ruela, Zulmiro Bento Martins.

Prefeitura Municipal de Paracatu, 15 de julho de 1976

ASS: JOAQUIM BATISTA FRANCO
Prefeito Municipal de Paracatu

CASA DIOGO
A Loja da Cidade
- Tecidos, calçados, armarinhos, papelaria, perfumaria, artigos para presentes
A maior discoteca do Noroeste mineiro.
Av. Dep. Quintino Vargas, 89
- Fone: 302

TRATORES PARA ALUGUEL
Aração - Gradagem - Plantio -
Garantimos o melhor serviço e o menor preço.
Tratar com o Sr. Flávio Botelho
Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 65
- Fone: 438

PARAUTO
Paracatu Automo´veis Ltda
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Joaquim Murtinho, 605 - fone 298. CP 16.

PARACATU MOTORES
Especializada na execução de servicos de retífica, venda de peças e acessórios, mecânica em geral, lanternagem e pintura. Moderna seção de torno e soldas, mecânica de tratores e máquinas agrícolas. Av. Olegário Maciel, 421.

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC
Tudo para o estudante
Jóias, relógios, alianças, bijouterias, papéis em geral, consertos de relógios e gravações. Av. Quintino Vargas, 114.

CAFÉ CRISTAL LTDA.
O gosto puro. O aroma incomparável.
O melhor sabor em café: Café Cristal
Rua Olegário Maciel, 605 -
Patos de Minas

Atendimento hospitalar: aqui o drama de toda uma população

A CIDADE RECLAMA

Nenhuma providência foi adotada pelas autoridades competentes, e os sujos e fétidos chiqueiros continuam proliferando pela cidade, de forma acintisa e antihigiênica, até mesmo em pleno central de Paracatu. Com esse silêncio e inércia, a cada dia aumenta o número daqueles que se dedicam a criação de suinos no perímetro urbano, colocando em risco a saúde de vizinhos e transmitindo um mau cheiro insuportável por toda a redondeza.

TRANSITO LIVRE

Para surpresa de todos, não mais está sendo interrompido o trânsito de veículos motorizados na rua Goiás, tradicional ponto de encontro da gente paracatuense, principalmente aos sábados e domingos. Agora o trânsito é livre e o que mais se vê é um bando de irresponsáveis ao volante fazendo da via pública autêntica pista de corridas e colocando em risco a vida de pessoas inocentes. Lamentável, ainda mais agora que as autoridades policiais destacadas para servir em Paracatu vinham impressionando tão bem pelas medidas sensatas e oportunas colocadas em prática.

A VOLTA DE KUNG-FU

O fato chegou a causar surpresa. De repente, o Cine Paracatu passou a exibir em sua tela filmes como "Ó Sistema", ou "A Vergonha", de Ingmar Bergman, e outros do melhor nível, realizando velho sonho do espectador cinematográfico local.

Mas, tudo não passou de uma fase ligeira. Pouco depois, o velho cinema, de poltronas desconfortáveis, som e imagem deficientes, poeira e falta de ar condicionado voltou aos seus áureos tempos de Kung-Fu. E não dá outra coisa, como se o público não soubesse apreciar uma fita da melhor qualidade.

Um dos maiores problemas enfrentados pela população paracatuense diz respeito às deficiências de infra-estrutura na área de saúde pública. Com isso, parte considerável desse contingente populacional é praticamente colocado à margem do atendimento hospitalar e, devido à uma baixa condição econômico-financeira, padece de males incuráveis, sem que muita coisa seja feita para mudar esse crítico e desolador panorama.

Dotada de um único hospital, para atender aos cerca de 40 mil habitantes da zona urbana, outros tantos da zona rural e cidades vizinhas, o atendimento prestado não poderia deixar de ser precário em Paracatu, transformando-se num problema dos mais sérios, angustiante mesmo. Assim é que os casos de inépcia, desrespeito à pessoa humana, péssimo atendimento se repetem com frequência assustadora. Aqui, um exemplo vivo, narrado por Fernando Santana Rubinger, que se considera "uma vítima a mais, dentre as muitas que têm a desventura de algum dia depender do único hospital existente na cidade". Seu relato:

PRIMEIRO TEMPO

Criança de 10 meses com suspeita de gastroenterite. Os pais levaram-na ao médico particular. A criança, medicada durante o dia e cerca de 20 horas, apresenta um quadro clínico que alarma: vômitos, intensa diarreia e febre. Correm para o Hospital. Dez cruzeiros de táxi. Depois de muito tempo de espera, o enfermeiro vem atender, aparecendo somente a "cara" através do buraco feito no vidro. A porta anterior era de madeira, e já estava quase arrebentada: o povo não entendia o porquê do não atendimento médico.

Tem médico de plantão, mas como sempre, o médico de plantão está de plantão em casa, e só vem ao hospital em caso gravíssimo. O enfermeiro informa que o hospital não está fazendo reidratação. O melhor é correrem ao médico particular. Pegam um táxi (mais 10 cruzeiros) e vão ao médico particular. Examina a criança. O caso exige soro glicosado. Os pais explicam que lá no hospital eles não aplicam. O médico faz um bilhete ao hospital. Os pais se sentem aliviados. Voltam de táxi ao hospital. O enfermeiro lê o bilhete. Balança a cabeça. Só o médico-chefe poderá decidir. E ele não gosta de ser incomodado. O pai da criança se adianta. Pede para telefonar ao médico-chefe:

"Alô", é o Dr. fulano de tal?

—"Sim, ele mesmo".

—"Doutor, desculpe incomodar o senhor, mas meu filho precisa ser medicado. Tenho em mãos um pedido do médico particular, para o enfermeiro aplicar soro..."

—"Desculpe, mas não posso autorizar..."

—"Mas doutor, o menino..."

—"Você compreende, mas se eu autorizar estou descumprindo ordens lá de cima..."

—"Lá de cima!"

—"Sim, lá de cima. Não posso, não! Não posso! Na cidade tem muita gente que pode pegar a veia dessa criança..."

O pai desliga. Está desesperado. O menino louro, nos braços da mãe, com os olhos fundos e piedosos. Tem apenas 10 meses, mas parece lhe dizer: "pai, dá um jeito..."

O jeito é pegar um táxi, comprar o soro na farmácia, e campear uma alma caridosa que possa pegar a veia do menino. Rodaram a cidade toda e um enfermeiro, que iria entrar de serviço às 23 horas (eram 22) se dispõe a prestar a caridade com a maior boa vontade do mundo. E disse ao instalar o soro: estou fazendo isso porque gosto da minha profissão. O pai ficou pensando: "se todos os médicos gostassem de ser médico... Tudo que se faz com amor é menos cansativo".

Bom, dirão, só esse fato não justifica a manchete acima. Justo. Se fôssemos entrevistar as pessoas pobres da Terra... Então o caso seria de polícia.

Mas o péssimo atendimento público, a falta de enfermeiros e de remédios, a falta de médicos, tem que ser creditados às "ordens de cima"! De cima de que? Do Ministério da Saúde? Da diretoria do SESP em Minas"? E as ordens severas desse Ministério, badaladas pela televisão e jornais, que qualquer pessoa em estado grave terá o sagrado direito de ser atendida, sob pena de cassação do diploma médico? Essas ordens serão só para as capitais?

Meses atrás houve uma reforma de fachada no hospital. Gastou-se mais de 100 mil cruzeiros em pinturas, reformas de pias e vasos. Perguntamos, na época, aos responsáveis, porque não acrescentavam mais alguns quartos ao hospital. A resposta foi de que não poderiam mudar a planta do prédio, que é exatamente igual a todos os do SESP no Brasil. Só por isso? Só por isso.

O quadro de enfermeiros do hospital é precário. Os que ainda permanecem (muitos estão se demitindo) suportam uma sobrecarga de serviço desumana. O SESP paga hora extra? Não! O SESP remunera bem seus funcionários? Não! E quem paga o pato é o povo, pois uma simples pergunta à maioria deles (há exceções, é claro) encontra uma resposta atrevida ou o descaso;

SEGUNDO TEMPO

Frases (verídicas) apanhadas cedo e à tarde no Posto de Saúde SESP:

Funcionários:

"Sinto muito, mas as fichas acabaram..."

—"O senhor tem cara de quem pode pagar médico..."

—"O médico hoje não veio!"

—"Com esse salário eu vou é tirar o time."

—"A receita é esta. O senhor compra na farmácia e volta para a gente aplicar".

—"O senhor volta amanhã".

"Só atendemos crianças e gestantes".

—"O senhor tem que ir para Patos".

—"O senhor tem que ir para Brasília".

—"Dentista, só particular. O consultório está fechado".

"—"Que posso fazer"!

—"Não posso fazer nada".

—"Podia aplicar, mas eles não deixam".

—"Isso é opressão. Qualquer dá cá essa palha e ele senta o livro de queixas na cara da gente".

Público:

—"Minha barba já roscou de tanto esperar".

—"Foi cascavel e aqui não tem soro anti-ofídico".

—"Quebrar essa..."

—"Como é que posso ir prá Patos com a perna inchada desse jeito"!

—"Eu só fiz trazer o moço. Taí com as "tripas" de fora. Tenho nada com isso não! Minha caridade eu já fiz. Cês cuidem. Morreu, morreu. Deixar lá na roça, eu não podia. Não é meu parente nem derente".

—"Qual o quê, sá dona! Assim dá na mesma. Se eu vim é porque não tenho dinheiro. Adianta sair com receita e sem dinheiro"?

TERCEIRO TEMPO

Naturalmente, e os leitores podem esperar, o SESP responderá a esse ensaio de reportagem, mostrando números e mais números de trabalhos realizados. Aliás, sendo uma entidade copiada de um modelo norte-americano, trabalha à base da estatística. Houve quem dissesse que o SESP "trabalha com números, menos com gente..."

O SESP foi fundado vários anos atrás, quando Paracatu ainda era uma cidade pacata, isolada no sertão. Houve um crescimento populacional. Paracatu transformou-se em pólo de atendimento de inúmeras cidades circunvizinhas.

O hospital, no entanto, ficou estagnado no tempo. Senão, vejamos: a) não possui um médico anestesista. Se o paciente quiser, tem que pagar o anestesista particular, ou correr para Brasília; b) o número de funcionários é reduzido e mal remunerado (apesar de verbas governamentais, convênios com o INPS, Funrural, Polícia Militar, DER, DNER, etc, etc, etc.); c) possui apenas dois médicos (que não atendem no sábado, domingo e feriados, salvo casos gravíssimos) e ao pobre é proibido adoecer nesses dias; d) aparelhagem (instrumentos médicos, do tempo da onça); e) todas as noites o hospital é confiado a dois funcionários (mãe do céu!); f) o paciente particular ali internado tem que pagar duas vezes: ao médico e ao hospital!

Uma coisa é séria e certa: ou a entidade responsável por este hospital mude sua estranha política de funcionamento ou entregue a uma outra que possa fazê-lo funcionar a contento das necessidades do povo da terra.

"Com tudo isso, e segundo boatos largamente espalhados, os políticos locais deixaram ir para Patos, de mão beijada, um hospital que ia ser construido aqui. É o fim da picada", finalizou o reclamante e autor do relato.

EXPEDIENTE
JORNAL DE PARACATU
Diretor:
Cláudio Pereira Gonçalves
Diretor-Editor:
José Humberto Netto
Programação Visual:
João Batista de Oliveira
Depto. Fotográfico:
Moacir Guimarães
Colaboradores:
Winia J. Farberow
Jesse Pinheiro Moraes
Mary Lucy de Melo
Vânia Alves
Jair S. Pereira
Técnicos da ACAR
Endereço:
Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4
Paracatu-MG.
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O
JORNAL DE PARACATU

ENQUETE-JP

Em sua opinião, qual o melhor candidato ao cargo de Prefeito de Paracatu nas próximas eleições?

Recorte e coloque este cupom nas urnas localizadas no SUPERMERCADO BANDEIRANTE

RESTAURANTE E PIZZARIA SAN REMO

Completo serviço a la carte comercial - marmita - salão para reuniões - recepções de casamento - o mais perfeito serviço em restaurante de Paracatu. Av. Dep. Quintino Vargas, 349.

SUPERMERCADO PILÃO

- Conforto ao lado da economia

Paracatu vai ganhar o presente com que tanto sonhou. Vem aí o SUPERMERCADO PILÃO. Vendendo de tudo e do melhor. Gêneros alimentícios da mais perfeita qualidade.

AGUARDEM!

Prefeitura Municipal de Paracatu - Arquivo Público de Paracatu

AGRICULTURA MODERNA: *3 anos de bons serviços em Paracatu*

Durante três anos, exatamente no período em que a agricultura paracatuense deixava de ser uma atividade quase que manual para transformar-se, ganhando perspectivas com a mecanização imprescindível ao seu desenvolvimento, uma forma recém-instalada surgia como uma das maiores responsáveis pela transformação verificada. Era a AGRICULTURA MODERNA, que, a partir daí se destacou como representante e distribuidora, além de prestar total assistência técnica, de colhedeiras da Santa Matilde.

Durante esses três anos, inúmeros foram os agricultores que adquiriram esses implementos, de tão grande valia no aumento de sua produtividade. Entretanto, com o desenvolvimento de um mercado que tornou-se altamente promissor, nasceu a concorrência. E, algumas das novas firmas que se instalaram na cidade eram, inegavelmente, muito mais poderosas economicamente, e o poderio econômico-financeiro acabou por fazer com que a AGRICULTURA MODERNA perdesse o direito de levar aos agricultores paracatuenses aqueles implementos. Mas mesmo assim, a organização soube como enfrentar essa fase difícil, e hoje já representa novas marcas, sempre prestando a melhor assistência técnica aqueles que procuram mecanizar suas lavouras em Paracatu e cidades vizinhas.

A TRADIÇÃO

Foi em 1974 que o engenheiro-agrônomo Divaldo Rezende passou a coordenar a assistência técnica aos proprietários de máquinas e equipamentos agrícolas Santa Matilde que a AGRICULTURA MODERNA começou a realizar importante trabalho de apoio ao desenvolvimento da agropecuária no município e região.

Tanto é que logo depois, Anésio Borges e Mário Furtado (Unaí) tornaram-se pioneiros na aquisição de colhedeiras automatriz. Rapidamente os resultados obtidos com essa colhedeira (que simplifica sobremaneira a tarefa realizada, apresentando economia de tempo, melhora de qualidade, a custos excepcionais, representando uma verdadeira revolução na agricultura paracatuense) vários fazendeiros vieram a adquirir outros exemplares dessa colhedeira. Tanto é que existe hoje no vale do Paracatu 46 colhedeiras, das quais 34 são Santa Matilde, 5 Massey Ferguson, 4 Clayson, 2 Idela e 1 SLC.

Com a evolução nas vendas, e ante as perspectivas futuras surgidas para a agricultura paracatuense com a abertura de novas linhas de crédito e incentivos oficiais, os proprietários da AGRICULTURA MODERNA tiveram que ampliar o estoque de peças, melhorar suas instalações, completar o estoque de ferramentas e motorizar os mecânicos.

PRESSÕES

Em se tratando de um mercado tão promissor, era inevitável o surgimento de novas firmas, interessadas no novo mercado. Com essas novas firmas, passou a existir uma disputa pelo direito de representar e vender as colhedeiras Santa Matilde, que tão grande aceitação tiveram no mercado paracatuense.

Algumas dessas empresas, dotadas de um poderio econômico considerável, passaram a pressionar seguidamente a Santa Matilde até que, três anos depois, acabaram por alcançar o seu objetivo, retirando da AGRICULTURA MODERNA o direito de defender os interesses daquela indústria de maquinário e implementos agrícolas em nossa região. Mas, de qualquer forma, esses concorrentes viram-se frustrados em seu intento de fazer com que a AGRICULTURA MODERNA viesse a fechar as suas portas, abandonando o mercado.

NOVA REPRESENTAÇÃO

Apesar de ter perdido a representação da Santa Matilde, a AGRICULTURA MODERNA (que sempre contou com o apoio e reconhecimento da classe agrícola paracatuense) continuou em sua atividade, vindo a conquistar o direito de representar outras firmas, também bastante poderosas. Assim é que, agora, a empresa representa a AGRALE - Tratores e motores: MERNACK e KSB - Bombas de irrigação. Além dessas máquinas, a AGRICULTURA MODERNA atende aos lavouristas em adubos, sementes (arroz, soja, milho e capins), herbicidas e inseticidas, sempre realizando um trabalho que merece os maiores elogios por parte dos agricultores paracatuenses. E seus proprietários somente têm elogios para a SANTA MATILDE, organização que durante três anos representaram, sempre com muita dedicação e honestidade.

ESCLARECIMENTO

Por outro lado, a AGRICULTURA MODERNA, a propósito da transferência da representação de colhedeiras da SANTA MATILDE para outra empresa nesta região, torna público o seguinte:

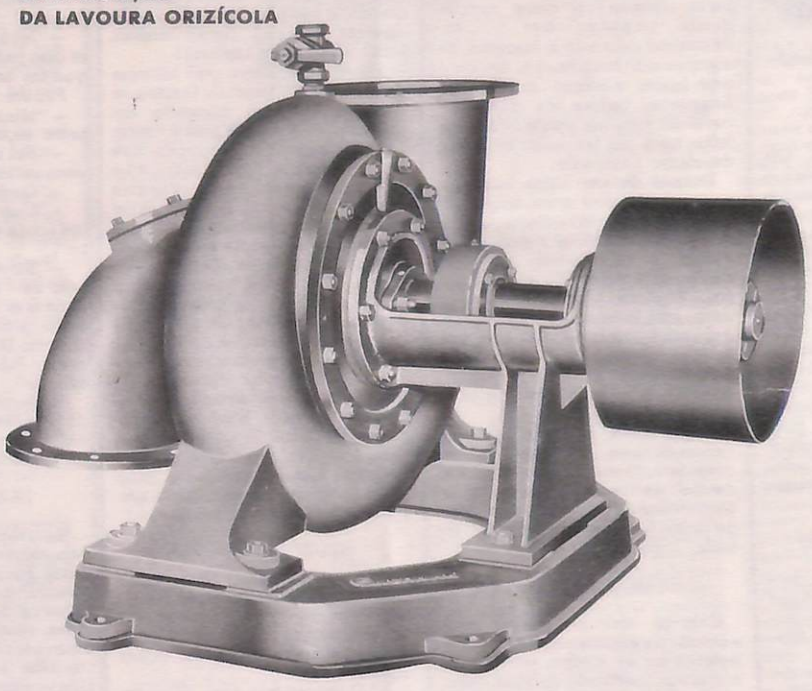
1) Agradece sensibilizada o apoio recebido dos fazendeiros, clientes e amigos, no decorrer dos três anos em que procurou honrar a escolha pela Companhia Santa Matilde de nossa empresa para ser seu representante em Paracatu;

2) entretanto, não podemos deixar de lamentar que o motivo de nossa substituição tenha sido forçado pelo argumento do poderio econômico;

3) cabe-nos, agora, reconhecer o quanto foi importante para a AGRICULTURA MODERNA representar uma grande indústria, tal como o é a SANTA MATILDE;

4) mais importante, no entanto, é dizer aos nossos clientes e amigos que continuaremos sempre ao lado de cada um, procurando oferecer o melhor em assistência técnica aos produtos e máquinas que continuaremos a negociar, como: Motores e Tratores AGRALA, Bombas de Irrigação (a salvação da lavoura), equipamentos para PRONASEM e ainda mais adubos, semente de arroz, soja, milho e capim, herbicidas e inseticidas.

PIONEIRISMO A SERVIÇO DA IRRIGAÇÃO DA LAVOURA ORIZÍCOLA



Esse e outros tipos de bombas centrífugas podem ser encontrados em AGRICULTURA MODERNA

AGRALE 440: POTÊNCIA E ECONOMIA. "TÃO BOM QUE SÓ FALTA FALAR"

Agrale 440- O único trator de 2 cilindros de 36 CV/SAE fabricado no Brasil.

Linhas modernas, eficiente, o AGRALE 440 é um trator de rendimento excepcional

Passando por uma nova fase, na qual além de permanecer apresentando a mesma qualidade de serviços de outrora também procura aumentar e diversificar a quantidade desses serviços, a AGRICULTURA MODERNA representa hoje em Paracatu uma série de grandes indústrias e fabricantes de implementos agrícolas.

Assim é que hoje a AGRICULTURA MODERNA representa, dentre outras poderosas indústrias a Motores e Tratores AGRALE, proprietária do AGRALE 440. Resultado de três anos de pesquisas e testes intensivos, o AGRALE 440 faz e rende muito mais do que se espera dele. Por uma razão muito simples: todos os seus implementos são projetados pela Lavrale essencialmente para dar o máximo de rendimento. Não servem para nenhum outro trator assim como nenhum outro implemento serve para esses tratores. A exata adequação trator mais simples permite que o AGRALE 440 utilize o arado reversível Lavrale com 3 discos de 26", com excepcional facilidade e folga no motor. A profundidade, largura de aração e rendimento em geral, superam tratores de maior potência.

CARACTERISTICAS

Dentre outras, o AGRALE 440 apresenta as seguintes características: arado reversível com 3 discos de 26 polegadas; grade em "V" com 18 discos de 18 polegadas com a secção dianteira recortada; enxada rotativa, 1,25cm de largura de corte, deslocável do centro do trator; roçadeira, carreta, sulcajores, polias, etc; embreagem mono-disco seco extra-reforçada; câmbio de 6 marchas e 2 a ré; alternador incorporado ao volante do motor; duplos farois de iodo de 60 watts cada.

MECÂNICA WALENA

Serviço especializado, assistência técnica, peças e acessórios Volkswagen. Rapidez no atendimento de dia ou à noite. Rua 3, s/n

A ESPORTIVA

VEM AI, "A ESPORTIVA"

Artigos de caça, pesca e esportes. Armas, munições, barcos, motores de popa, barracas para camping. Av. Olegário Maciel, ao lado da mercearia Souza.

BR

POSTO MOIRÃO

Serviço Petrobrás Lavajato - churrascaria rodízio - lanchonete. Rodovia BR-040 - KM 203,5 - Fone: 415 - Paracatu - MG

Arquivo Público de Paracatu

O Secretário-Geral da CCCN, Noélio Costa, homenageado em Paracatu

PANORÂMICA

POR VÂNIA ALVES

Lions Clube promove congraçamento na posse da nova diretoria

Theia, a bonita filha do casal Antonio Rodrigues da Cunha

Fátima, garota-destaque na juventude paracatuense

Bastante concorrido e badalado o nosso Festival da Canção Popular. Além do apoio das pessoas que se preocupam com o desenvolvimento cultural de nossa gente. Assim é que, dentre outras personalidades, deverão prestigiar o encontro o Diretor-Geral da Rede Globo de Televisão em Brasília, Edgard Erichsen, o escritor Oliveira Melo e o colunista e apresentador de televisão Gilberto Amaral. Assim, ao que tudo indica, o Festival deverá mesmo sacudir a cidade nos dias 24 e 25.

xxxx

Um bom hospital faz parte da infra-estrutura indispensável a qualquer cidade que se preze. Principalmente em se tratando de uma cidade como Paracatu, em franco processo desenvolvimentista. É exatamente na área de saúde que está uma das principais lacunas no que diz respeito aos serviços prestados à gente paracatuense. Contando com um único hospital, essa população não vem recebendo o atendimento que seria de se esperar. Inúmeras são as reclamações (e, devido ao grande número de argumentos, elas não podem ser ignoradas). Reclamações que, por incrível que pareça, quase sempre partem de pessoas de maior poder aquisitivo.

xxxx

A direção do Jóquei Clube recebeu para uma visita às obras do hipódromo o Sr. Secretário-Geral da CCCN, Dr. Noélio Costa, que aqui esteve acompanhado por sua família, sendo homenageado com um almoço no Restaurante San Remo. Uma visita que merece registro, principalmente porque não é segredo para ninguém o auxílio inestimável que a CCCN vem prestando à criação e ao turfe paracatuense.

xxxx

Aconteceu dia 10 de julho a formatura do sempre amigo e companheiro Eli Armando Siqueira Rabelo, filho do casal Leão (D. Joana) Siqueira Rabelo. Pela sua inteligência, talento, dedicação aos estudos (uma característica marcante nos jovens componentes daquela simpática família) Eli Armando tem tudo para confirmar, no exercício da Medicina, as excepcionais qualidades reveladas durante o brilhante curso feito na UFMG.

xxxx

Eles saíram de Paracatu em 1941; ainda eram "moleques". Foram para São Paulo, enfrentar nova vida. Hoje, após tantos anos residindo em São Paulo, eles estão de volta e tiveram a maior surpresa de suas vidas. Paracatu era outra cidade, que se desenvolvera e se transformara. Em seus olhos vimos muita emoção no reencontro com a velha terra. Estamos falando dos irmãos José, Joviano e Anita Alves Campos, filhos do Sr. Bento Alves Campos, já falecido. Na volta, levaram consigo uma coleção completa do JP para mostrar aos inúmeros amigos em São Paulo.

xxxx

A Triflora Tratores Ltda. está construindo a sua sede definitiva, ao lado da BR-040, Km 203, com 14.192m2 de área livre, devendo contar com 800m2 de área construída no prazo de 4 meses. Este é um trabalho muito significante para nossa cidade, pois é mais uma empresa que se vincula ao constante progresso de Paracatu.

xxxx

Fomos honrados com o convite do Lions Clube para a posse de sua nova diretoria, quando foi servida uma deliciosa feijoada aos inúmeros convidados para a recepção no Restaurante San Remo. Assistimos à posse do novo presidente Antonio Rodrigues da Cunha, a quem desejamos muito sucesso juntamente com seus companheiros de direção.

xxxx

Emiliano Botelho, Diretor Social do Jóquei Clube, forneceu-nos a programação do referido clube para a próxima temporada. No dia 17, baile animado pelo conjunto Corinthians Boys; dia 31/7, baile com o conjunto Magus do Sol, de Patos de Minas; dia 4/9, baile com o conjunto Impacto, de São Paulo; dia 20/10, baile animado pelo show-man Moacir Franco, acompanhado por um conjunto de São Paulo, comemorando o aniversário da cidade.

xxxx

O "JORNAL DE PARACATU" está realizando uma pesquisa de opinião pública na cidade. Desejamos saber, na opinião do leitor, qual o candidato ideal ao cargo de prefeito para as próximas eleições municipais. É só recortar o cupon, preencher e depositar nas urnas espalhadas pela cidade.

xxxx

A Senzala, "que por si só já é propaganda" (segundo definição de seu ilustre proprietário, que evidenciou recentemente desconhecer os mínimos e mais elementares segredos de marketing, ao afirmar que seu estabelecimento não necessita de qualquer espécie de publicidade) está apresentando inúmeras falhas em seu atendimento, que pode ser classificado como péssimo. Além do mau atendimento, o excessivo volume do som poluinte (verdadeira agressão aos ouvidos de quem tenha o mínimo de bom gosto). São defeitos graves que necessitam ser corrigidos para que a churrascaria continue com sua boa fama. Afinal, a casa pode prescindir da publicidade, mas certamente não resistirá aos efeitos retroativos da contra-publicidade que faz no momento.

xxxx

O dia 17, uma data repleta de acontecimentos sociais: casamento de Max Victor Botelho e Jane, a ser realizado em Belo Horizonte, e o enlace de Humberto (Furreca) e Ruth, aqui em Paracatu, são alguns dos destaques da data.

xxxx

Anunciado o casamento da professora Marli com Barnabé para o dia 15 de janeiro do ano vindouro. Desejamos muitas felicidades aos noivos.

xxxx

A Teia S/A acaba de eleger sua nova diretoria, que será empossada dia 1.°/08/76, e que ficou assim constituída: diretor-presidente: Dr. José Rubens Maguinho; diretor-vice-presidente; Alarico Júnior; diretor-superintendente: Franz A. Botelho; diretor-financeiro: Carlos M. Souza; diretor-administrativo: Ricardo P. Velasco; diretor-comercial; Cacildo A. Goulart; diretor-adjunto: Alvani Rezende Lima; diretor-técnico: Hélio Maguinino e diretor-gerente Humberto Silva.

xxxx

O Cartório Eleitoral de Paracatu comunica que agosto é o último mês do ano para que, quem completou 18 anos, regularize sua situação e requeira o título eleitoral.

Rita de Cássia Ulhoa: nas férias, revendo amigos e matando a saudade

A simpática Sueli recebeu grande número de amigos em seu aniversário

LABO-FOTO MOGUI

Reportagens de casamentos, aniversários e recepções. Revelações de filmes, fotografias coloridas, cartões, cópias, reproduções. Atendimento a domicílio. Ao lado do Cine Paracatu.

Dr. JOSÉ AUGUSTO CERQUEIRA

Cirurgião-dentista - raio-X - dentística - endodontia (tratamento de canal) - aplicação de flúor - consultas com hora marcada. "Aplique flúor em seus filhos. Previna-se contra a cárie dentária".
Av. Dep. Quintino Vargas, 114, sala 1 - fone 583.

O PASTELÃO

Finalmente chegou o que faltava na cidade. Pastéis quentinhos, feitos na hora. Caldo de cana. Empadas. Churrasquinhos. Sucos e refrigerantes. Faça-nos uma visita. Rua Goiás, 871 - bem no centro da cidade.

CHURRASCARIA RECANTO DO SAMBA

A CASA DO SAMBA

Agora com novas instalações, para maior alegria e conforto da sociedade paracatuense. Conjunto musical próprio
Rua Alumínio, 30 - Bairro Amoreiras

A JOVEM LAR LTDA.

Julho - mês de aniversário - 10% de descontos em todas as mercadorias - Aproveite as facilidades para comprar móveis e eletrodomésticos em nosso terceiro aniversário. Av. Dep. Quintino Vargas, 313 - Fone: 225. Filial: Av. Dep. Quintino Vargas, 193.

MÉDICOS DA CLÍNICA VALE DO PARACATU

Dr. Clodoaldo C. P. da Fonseca ginecologia e obstetrícia **Dr. Gilson S. Couto** doenças do coração e pulmão eletrocardiograma e inaloterapia **Dr. William O. P. Costa** clínica das doenças do aparelho digestivo

LPE confirma: campeonato terá início em princípio de agosto

Está confirmado para princípios de agosto, provavelmente dia 8, o início do campeonato oficial da cidade, promovido pela Liga Paracatuense de Esportes, e que deverá contar este ano com a presença dos tradicionais Santana, Amoreiras, União, Paracatu, Itapemirim, além de outras agremiações de cidades vizinhas, que prosseguem mantendo contatos com a direção da LPE visando obter sua vaga no certame.

Por tudo isso, espera-se que o Campeonato alcance grande sucesso, tal como aconteceu no recém-encerrado Torneio "Antonio Gouveia Damasceno", conquistado de forma brilhante e incontestável pelo Santana. Para tanto o certame contará com a presença de equipes de real gabarito e somente espera-se que a LPE cuide de dar a disputa a organização e disciplina imprescindíveis ao seu bom andamento.

EXPECTATIVA

É bastante grande a expectativa com que os torcedores, dirigentes e jogadores dos principais clubes da cidade aguardam o início do campeonato oficial de 1976. Depois que o Santana chegou invicto à conquista do Torneio "Antonio Gouveia Damasceno", as demais equipes aguardam, ansiosas pelo momento da tão esperada revanche. Por outro lado, o presidente da Liga, tenente Sílvio Pereira Lima, vem realizando todos os esforços no sentido de que o campeonato transcorra dentro da mais perfeita ordem, propiciando bons resultados não só no plano técnico como também sob o aspecto financeiro.

Enquanto o certame não começa, as equipes procuram manter-se em franca atividade, realizando amistosos não só em Paracatu como em algumas cidades vizinhas. Tecnicamente o Santana continua sendo a grande força do futebol na cidade, e esse poderio ainda deve aumentar, pois o técnico Sivi está preparando vários bons jogadores que poderão ser lançados a qualquer momento no time rubro sem que o quadro decaia de produção.

Presidente da LPE promete mais organização e disciplina

Enquanto isso, Amoreiras, União, Paracatu e Itapemirim também procuram se armar, contratando reforços, revelando novos valores, apurando sua forma física e técnica com o intuito de impedir que o Santana venha a conquistar, no campeonato da cidade, o título e a condição de "melhor equipe do futebol paracatuense na atualidade".

DISCIPLINA

Enquanto os clubes procuram reforçar suas equipes, também a LPE se prepara com vistas ao campeonato. E, segundo o presidente da entidade, tudo será feito no sentido de que o certame alcance brilhantismo, fazendo com que o futebol paracatuense volte a viver seus melhores momentos. Para tanto, especial atenção será dispensada ao aspecto disciplinar. É pensamento dos atuais dirigentes da LPE impedirem, durante o certame, que alguns fatos lamentáveis venham a ocorrer, tirando o brilho das competições e afastando o torcedor de nossos estádios. Assim é que medidas drásticas, de efeito punitivo, deverão ser impostas a todos aqueles (atletas ou dirigentes) que venham a transgredir a ética e as leis da desportividade.

JP SÚMULA

No início do mês, no Estádio Paulo Brochado, Santana e Amoreiras voltaram a se defrontar, em partida amistosa. O jogo agradou bastante pela movimentação, e pelos vários lances de categoria. Ao final, o time rubro do Santana acabou por se impor mais uma vez ante seu tradicional adversário, conquistando justo triunfo por 2 a 1.

xxoxx

O presidente da Liga Paracatuense de Esportes (ex-Liga Paracatuense de Futebol) reuniu o Conselho da entidade, para abordar, dentre outros assuntos, os seguintes: 1) a mudança do nome da entidade, de LPF para LPE, o que atesta que o atual dirigente pretende incentivar mesmo a prática de outras modalidades esportivas na Liga e em Paracatu; 2) acertar data para início do campeonato da cidade, que deverá mesmo começar no primeiro domingo de agosto, dia 8(3) debater a situação dos clubes que se encontram atuando em condições irregulares junto à LPE, ficando acertado que essas agremiações, caso não regularizem a situação, estarão afastadas do certame.

xxoxx

Dos mais bonitos o troféu que o Sr. Dorival José Coimbra, diretor da Plantec, de Brasília, presenteou a LPE para ser entregue ao campeão da cidade na presente temporada. Um gesto simpático que merece todos elogios do público esportista paracatuense.

xxoxx

Uma mudança geral no Paracatu Atlético Clube, agora presidido por José Borges de Oliveira, que promete reformular muita coisa e dar maior brilho ainda ao canarinho da cidade. Uma das primeiras providências adotadas foi a contratação do técnico Carrocha, que levou o Itapemerim ao vice-campeonato no Torneio "Antonio Gouveia Damasceno". O novo técnico promete armar uma equipe de alto nível, capaz de levar o Paracatu a grandes conquistas no esporte.

xxoxx

O Departamento de Árbritos da LPE tem novo diretor. Agora o cargo está sendo ocupado por José Ouronil, conhecido desportista que tem plenas condições de dar ao setor a roganização, disciplina e funcionalidade de que tanto se ressente.

UM CRAQUE EM FOCO

Estêvão, futebol de craque

Com pouco mais de cinco anos de idade, ele já impressionava a todos que o viam, bem pequenino, exibir um já notável domínio de bola, fazendo embaixadas, chutando em curva, batendo de trivela, sempre com a perna esquerda. Hoje, aos 16 anos, apesar do porte pequeno, do físico diminuto, Estêvão não só confirma todas aquelas qualidades como surge como uma das maiores promessas do futebol paracatuense nos último tempos. Correndo pela extrema-esquerda, com o drible curto, o toque inteligente, o raciocínio ligeiro e uma visão de campo explêndida, virtudes às quais alia uma humildade e obediência impressionantes, certamente que ele será, dentro em breve, um dos maiores ponteiros-esquerdos do futebol paracatuense. Pura questão de tempo.

JP - Qual o seu nome?
R - Estêvão Souza Chaves.

JP - Tem apelido?
R - Sim, Xisté. Talvez pela semelhança no estilo de jogo com o ponteiro do Ceub.

JP - Data de nascimento.
R - 4 de abril de 1959.

JP - Qual o seu melhor marcador?

R - Porré, do Amoreiras.
JP - Qual o mais violento?
R - Zé Manoel, também do Amoreiras.

JP - Qual sua maior emoção dentro do futebol?

R - Quando fui escalado pelo técnico Sivi, para o jogo contra o Amoreiras, quando vencemos por 2 a 1.

JP - A que se deveu sua saída do Paracatu?

R - Fui convidado por Sivi, que prometeu dar-me oportunidade de jogar no time principal do Santana. Então eu vi que era nesse clube que eu teria melhores condições de mostrar todo o meu futebol.

JP - Cite o nome de um grande jogador de nossa cidade.

R - Elismar, do Santana.
JP - Escale a Seleção de Paracatu.

R - Guido, Levino, Tibinha, Porré e Tata; Célio e Elismar; José Romualdo, Dario, Pelezinho e David.

JP - Você promete marcar muitos gols no campeonato da cidade?

R - Quero fazer muitos gols, para ser também um dos artilheiros do Campeonato.

JP - A quem você dedicaria esses gols?

R - A todos os meus amigos que estão me incentivando e torcendo por mim, e também à equipe do "JORNAL DE PACARATU".

JP - Qual a sua mensagem à torcida colorada?

R - Vou me esforçar bastante, para dar alegria a esta nossa torcida, que sempre vibra e incentiva a nossa equipe.

VENDE-SE

Vendo uma casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, despejo, garagem e quintal, à rua Rio Grande do Sul, 600. Tratar na Av. Dep. Quintino Vargas, 114, ou rua Samuel Rocha, 272.

MERCEARIA - VENDE-SE

Ótima localização - próximo à rodoviária - instalações novas - aquele negócio que você tanto esperava. Tratar à Trav. Bemvindo, 78, com o proprietário.

CLÍNICA MÉDICO-ODONTOLÓGICA

Dr. Benjamin Palma - ouvido-nariz e garganta - **Drª Waldyra Pennafort Palma** - Cirurgiã-Dentista. Rua Patos, em frente ao Hospital.

TERRACAL

CALCÁRIO — TERRAFÉRTIL LTDA.

Use calcário e suas terras fracas, pobres e improdutivas ficam ricas, valorizadas e produtivas. Nosso MgO é de 20,36%

JORNAL DE PARACATU

ANO I — PARACATU, 12 DE AGOSTO DE 1976 — Nº 13

Estudo prevê implantação de ferrovia passando em Paracatu

A cidade cantou. E elegeu a sua música favorita

Durante duas noites a cidade viveu em clima de festa, descontração e alegria. Dias 24 e 25 de julho, com a realização do 1 Festival Regional da Canção Popular, Paracatu parou para ouvir e aplaudir aos 29 músicas inscritas, algumas delas da melhor qualidade de tanto em termos de melodia quanto de letra.

Ao final, o primeiro lugar foi conquistado por Luís Gouveia Filho (que defendeu a música "Lamento de Trabalho, de autoria de seu irmão Chico Damasceno), sendo delirantemente aplaudido pelo numeroso público que lotava as dependências do Cine Santo Antonio.

Em segundo lugar classificou-se a música "Fantoches", letra, música e interpretação do notável Nélson Beu Luíz, que também arrancou demorados aplausos do público, chegando mesmo a ser apontada por muitos como a música mais bonita e de linha melódica mais significativa de todo o Festival. No terceiro lugar, empatadas, as músicas Saudade, de Alceu Tunes (defendida por Paulo Tarso) e Andanças, de Fernando Sant'Anna Rubinger (interpretada pela dupla João-Mazim). As menções honrosas, correspondentes aos quarto e quinto lugares foram conquistadas pelas músicas Minha Sorte e Minha Morte e Pedindo.

A música vencedora conquistou oum prêmio de 2 mil cruzeiros, além do troféu "JORNAL DE PARACATU"; ao segundo lugar coube um cheque de um mil cruzeiros e ao terceiro lugar 800 cruzeiros.

Assim, o Festival foi um autêntico sucesso, o que pode ser atestado pelo grande número de compositores e interpretes de outras cidades presentes (Catalão, Uberlândia, Brasília, dentre outras), como também pelo grande público que dias 24 e 25 lotou por completo o Cine Santo Antonio torcendo delirantemente por suas músicas favoritas. Mais Festival na página 5.

Luis Gouveia Filho: a verdadeira consagração para seu "Lamento de Trabalho"

Saúde: tempo de se encontrar saída para problemas críticos

Ainda hoje repercute com bastante intensidade em Paracatu a matéria publicada neste jornal denunciando as precárias condições de atendimento médico-hospitalar em nossa cidade. E, em se tratando de matéria polêmica, as opiniões são as mais divergentes.

Assim, existem aqueles que acreditam que o assunto não foi abordado em todas as suas nuances, tendo o autor da denúncia apenas revelado os aspectos negativos de uma questão onde também existem aspectos positivos e dignos de se destacar.

Exatamente no extremo oposto se situam outras pessoas que chegam mesmo a dizer que a reportagem foi bastante condescendente, não tendo citado mais que uma parcela de um problema gigantesco, e até acham que o assunto deveria ser alvo de matérias subseqüentes, tal a calamidade que reina no setor de saúde em Paracatu.

A ambos respeitamos, apesar de discordarmos em alguns aspectos. É verdade que, ao mesmo tempo em que se sucedem casos de mau atendimento, falta de solidariedade humana e outras mazelas por parte dos responsáveis pela saúde da população paracatuense, também se registram casos de honestidade profissional e verdadeiros exemplos de dedicação e altruísmo.

Assim, e não tem sido diferente desde que lançamos o "JORNAL DE PARACATU", em absoluto tivemos o intuito de lançar uma polêmica ~~sencionalista~~, muito menos objetivamos denegrir e solapar a imagem da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, responsável direta pelo único hospital da cidade.

Ao publicarmos matéria pouco lisonjeira às atividades da FSESP em Paracatu, não tivemos outra intenção que não fosse a de denunciar a existência de um problema crônico cuja incidência (às vezes fatal) recai exatamente sobre a camada menos favorecida da população, constituída por gente simples e de mínimos recursos financeiros.

Os exemplos estão aí, palpáveis. Alguns deles mereciam até uma averiguação mais detalhada, tão absurdas as arbitrariedades cometidas, impunemente. Por isso, ao denunciar alguns desses fatos, tão somente resolvemos adotar uma posição de alerta, esperançosos de que as autoridades resolvam agir, antes de tardio.

É inegável que Paracatu é uma cidade que carece da infra-estrutura mínima na área de saúde e saneamento. Contando com um único hospital, encarregado de prestar assistência não só à população local como de alguns outros municípios circunvizinhos, as deficiências são gritantes, o que faz com que uma série de falhas ocorra.

Entretanto, muito mais importante que assumir uma posição anti ou pró, defendendo ou atacando os responsáveis pela saúde de nossa gente, acreditamos que seria alertá-los com o intuito de se encontrar uma fórmula capaz de, se não resolvê-lo por completo, ao menos minorar o problema. Para tanto basta que as autoridades procurem agir concretamente visando facilitar ao máximo o trabalho do grupo de médicos que há algum tempo procura fundar uma maternidade e casa de saúde em Paracatu, não o conseguindo devido à falta de um terreno apropriado ao empreendimento.

Aí sim, a chave para solucionar, ou pelo menos minorar os efeitos do problema. Basta que todos se unam em torno de um objetivo e Paracatu ganhará um moderno centro de saúde do qual sua população tanto se ressente. O que não se deve é permitir que toda uma população continue sofrendo na pele devido às deficiências e lacunas existentes no setor. Muita gente importante que brigar ou discutir, ou ainda acusar, é procurar a união em torno de um ideal. E Paracatu inteiro não poderá continuar vivendo um verdadeiro pesadelo, tal como acontece agora quando alguém se vê obrigado, por qualquer motivo, a procurar atendimento médico-hospitalar no precário e único hospital existente na cidade.

Apesar de ainda não ter definida a implantação, de forma concreta da Ferrovia de Aço (a obra vem sendo realizada pelo Governo Federal com atrasos significativos em seu cronograma inicial), técnicos do Governo do Estado de Minas Gerais já estão reivindicando uma nova ferrovia.

De acordo com sugestão apresentada, é hoje imprescindível ao desenvolvimento do Estado (principalmente no que diz respeito ao escoamento da produção mineira) a implantação de um ramal ferroviário ligando Brasília a Vitória, passando por Paracatu, Governador Valadares e Diamantina, dentre outras cidades.

ESTUDOS REALIZADOS

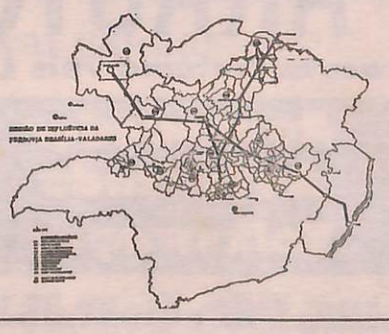
Com esse objetivo, o Instituto de Desenvolvimento Industrial do Estado já realizou os estudos preliminares, após o que a sugestão deverá ser encaminhada ao Governo Federal. Em suas considerações técnicas, os peritos mineiros consideram que a ferrovia cortará três importantes regiões produtoras do Estado: as regiões de Paracatu e Pirapora, integradas ao Polocentro e Sudene, e Diamantina, centro de maior expressão do Vale do Jequitinhonha, além de Governador Valadares, maior centro produtivo do Vale do Rio Doce. Ainda nos estudos preliminares os técnicos revelam a viabilidade do empreendimento, ao afirmar que de Governador Valadares até Vitória existe a opção da Vitória-Minas, o que facilitaria em muito a sua implantação.

FALTAM FERROVIAS

Além de inexistência de uma rede ferroviária que atenda aos interesses da economia mineira, esta se ressente da atual política tarifária que vem beneficiando — no caso do minério de ferro — as usinas instaladas no litoral, que conseguem um preço menor pelo produto que as usinas instaladas no próprio Estado. O outro problema, também de grande gravidade, é a falta de recursos financeiros disponíveis, tanto internos como externos, que traz às vezes, desalento aos que se dispõem a participar de uma atividade econômica.

Entretanto, alguns órgãos já investiram grandes somas na elaboração de estudos para uma solução do problema. Em 1973, as indústrias cimenteiras de Minas Gerais gastaram Cr$ 400 mil num levantamento — que demorou um ano para ser elaborado — mostrando como poderiam ser obtidos recursos e soluções para evitar o estrangulamento do escoamento da produção de cimento no Estado. Até hoje, entretanto, a idéia não vingou, por falta de apoio necessário ou pelo interesse insuficiente da própria Rede Ferroviária Federal. Nos últimos tempos parece aumentar a gravidade do problema, na exata proporção em que se registram aumentos consideráveis nos índices de produtividade do Estado, e outra tentativa de solucioná-lo surge com o estudo já pronto sugerindo a construção de uma estrada de ferro ligando Brasília-Belo Horizonte-Governador Valadares-Vitória. Os autores do estudo justificam que, para facilitar, alguns trechos dessa futura ferrovia já estão construídos, o que facilitaria bastante a sua implantação. De qualquer forma, os estudos preliminares serão encaminhados ao Governo Federal e, posteriormente, ao Ministério dos Transportes, a quem caberá definir pela viabilidade ou não do projeto apresentado.

Nova ferrovia, caminho para exportar



TEIA S/A

Tratores e Implementos Agrícolas

Revendedor VALMET

Rua Mercúrio, Fone: 373 - Paracatu - MG

Cooperativa de Eletrificação atenderá o Vale do Paracatu

Ao falar na assembléia de fundação da Cooperativa de Eletrificação Rural do Vale do Paracatu, realizada recentemente no salão nobre do Sindicato Rural de João Pinheiro, o secretário da Agricultura de Minas Gerais, Agripino Abranches Viana (que presidiu a sessão) destacou a importância da eletrificação rural como um dos fatores mais relevantes para o desenvolvimento da agropecuária e também como um dos elementos principais para o fortalecimento do mercado interno.

A Cooperativa recém-criada atuará inicialmente em cerca de 80 propriedades localizadas nos municípios de Paracatu, João Pinheiro, Guarda-Mór, Vazante, Presidente Olegário e Lagamar, considerada área prioritária para atuação do Programa de Desenvolvimento dos Cerrados, POLOCENTRO, e deverá ser presidida por Afonso Mendonça Uchoa Filho, ex-presidente da CAMIG.

IMPORTÂNCIA DA ELETRIFICAÇÃO.

Após ter destacado a importância do cooperativismo na solução dos vários problemas enfrentados pelos ruralistas (principalmente em se tratando daqueles que exercem suas atividades numa região que somente agora começa a receber mais atenções e verbas, o secretário Agripino Viana disse que é de interesse do Governo Federal a instituicionalização do sistema de eletrificação rural "e isso vai acontecer em breve, apesar dos atuais pontos de vistas divergentes entre as permissionárias e os concessionários. Um país, e isso não é segredo para ninguém, somente atinge um desenvolvimento maduro quando tem um mercado forte e eletricação rural é um dos principais elementos para o fortalecimento desse mercado".

Por outro lado, o Coordenador do Polocentro em Minas Gerais, Libêncio Borges Mundim mostrou, em sua exposição, que a eletrificação rural é um fator vital para garantir o progresso da agropecuária da região. Finalizando, acentou a participação do Polocentro na área, com a aplicação de recursos na eletrificação rural. Para Libêncio Mundim, a região atingida pelo Polocentro poderá tornar-se, num futuro bastante próximo, no celeiro do Brasil.

ACAR INFORMA E ORIENTA

Noções sobre fenação

A necessidade de volumosos no período sêco do ano, é um dos problemas dos pecuaristas de modo geral, mesmo com a introdução de gramíneas forrageiras capazes de se manterem verdes por um período mais longo (Napier, Guatemala, etec), o pasto vem escassear, acentuadamente nas estiagens prolongadas.

Uma solução, pelo menos parcial, mais viável é a fenação. Naturalmente que o feno virá a diminuir os problemas do criador na seca, mas isso não dispensa que ele faça melhoramento, subsivisão, descanso, renovação e coservação das pastagens, que tenha capineiras para corte, conservadas e adubadas, que façam silagem, que use mandioca, etc...

A fenação, que é uma forma de conservação de foragem para o inverno, consiste em se desidratar parcial e lentamente a massa verde, baixando o seu teor de umidade de 60-80% para 10-20% no feno, conservando seus princípios nutritivos, maciez, aroma e côr.

01. – Vantagens da Fenação:
   - Prática relativamente simples.
   - Fácil armazenamento.
   - Fácil distribuição ao gado.
   - Feno bom constitui boa fonte de matéria séca, energia, proteína, vitaminas A e D e sais minerais.

O material a ser fenado pode provir de excedentes de pasto (ex. JARAGUÁ) ou de Campus especiais para feno no qual pode-se dar 02 cortes ao ano (Campo de Jaraguá, Soja Perene, Centrosema, etc).

02. – Preparo do Feno:
   - Há 03 fases distintas: Corte, dessecação e armazenamento.

a. Corte: Deve-se cortar a forrageira no início da floração pois é a época em que ela apresenta maior produção e bom valor nutritivo.

b. Dessecação: Pode-se dar por processo natural ou artificial. As gramíneas normalmente são dessecadas a pleno sol. Algumas horas após o corte, o que vai depender da intensidade do sol, faz-se o reviramento da forragem cortada, que constitui um dos trabalhos mais importantes para boa uniformização do feno.

Assim se a forrageira for cortada às 9:00 horas (depois do orvalho) a 1ª viragem se dará ao meio-dia. Novos reviramentos devem ser feitos até que espremendo-se o caule (talo) entre o dedo indicador e a unha do polegar, não se notar a presença de umidade e / ou quando, torcendo-se um punhado de feno êste não se quebrar. Com estas características concluímos como atingido o "ponto de feno".

c. Armazenamento: Pronto o feno, indicia-se imediatamente o armazenamento que pode ser feito em galpões comuns e mesmo cobertos de sapé e que permitam ventilação e corte umidade.

O feno pode ser armazenado solto ou em fardos (os quais hoje são feitos facilmente por máquinas próprias – que são as enfardadeiras).

Engº Agrº Fausto Amaral da Fonseca
Supervisor Local – ACAR Paracatu.

ASTROCABALÍSTICA

WINIA FARBEROW

Agosto - mês de Leão

Os nativos de Leão são magnânimos, perseverantes, leais, práticos, independentes, virís, liberais quando a educação permite, amáveis, cortezes, filantrópicos, generosos, sensatos, bondosos, alegres, cultos quando tiverem a oportunidade para instruir-se, altivos, eloquentes, sóbrios, moderados nas suas paixões, íntegros, lógicos e afetuosos. Os Leoninos também têm boa fé, grande capacidade para avaliar instantânea e corretamente as pessoas, grande força interior e energia, vasto círculo de realões mais poucas amizades firmes, gosto pelas honras e altos cargos, campos, praias e paisagem. Geralmente casam bem mas muitas vezes têm vários amores sigilosos que frequentemente acabam provocando a separação do casal.

Quando suas características negativas afloram ou prevalecem são irrascíveis, agressivos, orgulhosos, escravos de seus sentimentos, arbitrários, megalomaníacos, maliciosos e sarcásticos.

Os Leoninos têm constituição robusta, cheia de vi-ta-lida-de. Seus pontos físicos fracos são: o coração, as veias aorta e cava, e a região dorsal.

Costumam obter grande êxito nas profissões de militar, médico, dirigente de empresas, artista, inventor, imitador, joalheiro, criador, confeiteiro, pintor, desportista, funcionário público.

Quase sempre conseguem fazer fortuna ou ficarem bem remediados, alcançando boa posição por esforços próprios, embora também contem com a proteção de amigos influentes. Sua vida sofre modificações marcantes aos 19, 38, 45, 48, 49, 57 e 76 anos de idade.

As mulheres de Leão gostam de governar, são apaixonadas, generosas e simpáticas, boas mães mas costumam ter poucos filhos próprios apesar de gostarem de crianças.

Os Leoninos têm aborrecimentos na família e com parentes invejosos, contrariedades por causa do dinheiro emprestado e, em alguns casos, estão sujeitos a acidentes, ferimentos e revezes temporários causados por inimigos inicialmente ocultos.

PROGNÓSTICOS

Urano criará obstáculos de modo repentino e imprevisto ao progresso dos nativos de Leão, principalmente aos do primeiro decanato e, em combinação com Saturno, causará adiamentos inesperados e demoras irritantes, além de momentos de desânimo ou depressões repentinas. Plutão em posição favorável ao sol dos nascidos no segundo decanato dará a estes energia e ambição. Netono também apoiará os de segundo decanato, ampliando inclusive sua capacidade psíquica. Júpiter, ativado favoravelmente por Marte a partir de 8 de agosto, aumentará a chance de ganhar dinheiro mas também de gastá-lo para os nascidos no terceiro decanato.

Zona rural terá mais 14 escolas

Uma verba no montante de Cr$ 420 mil será liberada nos próximos dias pela Ruralminas para a construção de 14 escolas na zona rural paracatuense, dentro do plano elaborado pela Prefeitura Municipal com o objetivo de ampliar a rede escolar rural e melhorar as condições de atendimento às criaças residentes fora do perímetro urbano da cidade.

A informação foi prestada pelo prefeito Joaquim Batista Franco que informou ainda acreditar que, com a medida, estará solucionando vários problemas hoje existentes no ensino rural paracatuense. O convênio já foi assinado por Joaquim Batista Franco e as obras serão iniciadas breve. Serão construídos grupos de uma ou duas salas de aula e os locais serão selecionados dentre as áreas mais carentes.

ESTRADA

Por outro lado, mas uma importante obra de infra-estrutura está praticamente concluída pela Prefeitura Municipal. Trata-se da estrada que liga Paracatu, via Batalha, a Catalão. Com uma extensão de 82 quilômetros, a estrada foi construída com recursos da Municipalidade e, tão logo concluída, diminuirá bastante a distância entre Paracatu e São Paulo. As obras prosseguem em rítmo acelerado e seu custo final deverá atingir a soma de Cr$ 200 mil.

PARAUTO
Paracatu Automo´veis Ltda
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Joaquim Murtinho, 605 - fone 298. CP 16.

SUPERMERCADO BANDEIRANTE
Agora com novo balcão expositor para frutas, verduras, iogurtes e frios defumados. Maiores facilidades para suas compras. Praça Juquita Vargas, 85 - Fone 346.

TERRACAL
CALCÁRIO – TERRAFÉRTIL LTDA.
Use calcário e suas terras fracas, pobres e improdutivas ficam ricas, valorizadas e produtivas. Nosso MgO é de 20,36%

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC
Tudo para o estudante
Jóias, relógios, alianças, bijouterias, papéis em geral, consertos de relógios e gravações. Av. Quintino Vargas, 114.

BR
POSTO MOIRÃO
Serviço Petrobrás Lavajato - churrascaria rodízio - lanchonete. Rodovia BR-040 - KM 203,5 - Fone: 415 - Paracatu - MG

CLÍNICA MÉDICO-ODONTOLÓGICA
Dr. Benjamin Palma - ouvido-nariz e garganta - Drª Waldyra Pennafort Palma - Cirurgiã-Dentista. Rua Patos, em frente ao Hospital.

Fundo Oliveira Mello/Fnc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Morro Agudo permitirá ao país economizar 500 milhões ao ano

Quando a Mineração Morro Agudo estiver funcionando a plena capacidade, Paracatu estará ajudando o Brasil a economizar divisas da ordem de Cr$ 500 milhões anuais hoje empregados na importação de zinco e chumbo, além de possibilitar novas perspectivas à economia de toda a região.

Situada a 36 quilômetros de Paracatu, as jazidas de zinco e chumbo de Morro Agudo foram pesquisadas pela primeira vez em 1952, por grupos estrangeiros, depois que a lavra havia sido liberada. Nova tentativa foi feita em 1968, através da multinacional Plumbum, que pesquisou a existência de não-ferrosos. Mas a multinacional chegou à conclusão de que a exploração da jazida não era economicamente viável, devido à reduzida quantidade de minério prospectado: 2,5 milhões de toneladas com teor de 2 a 3% de zinco. Só que a verdade era mesmo diferente.

METAMIG

De acordo com as pesquisas realizadas pelos técnicos da Metais de Minas Gerais S/A (que não acreditaram nas pessimistas conclusões dos relatórios realizados pelas duas poderosas multinacionais do setor de não-ferrosos, a Peñarroya, em 1952 e a Plumbum, em 1968) existem depositados em Morro Agudo mais de 17 milhões de toneladas de zinco, apresentando o minério um teor de 5%, portanto, perfeitamente exploráveis economicamente.

Entretanto, não faltaram, depois de confirmados os resultados da pesquisa feita pela Metamig, novas tentativas – agora a nível de controle do projeto industrial – para que o zinco e o chumbo de Morro Agudo fossem explorados por terceiros. Alegavam esses que a Metamig não deveria responder pela exploração industrial do minério, embora já tivesse constituído, com essa finalidade, uma empresa subsidiária, a Mineração Morro Agudo S/A. Até que o Conselho Nacional de Não-Ferrosos e Siderurgia – Consider – aprovou o projeto apresentado pela Metamig e confirmou a participação da empresa estatal mineira no empreendimento, associada à Fibase – cada uma com 40% do capital –, enquanto que os 20% restantes poderão ser complementados por grupos privados.

Fontes ligadas ao Ministério da Indústria e Comércio informaram que tal medida deveu-se ao fato de que a transferência das reservas de Morro Agudo para grupos estrangeiros afetaria o interesse nacional, bastando lembrar que atualmente uma multinacional (Peñarroya) detém o controle total de fornecimento de chumbo no País.

Além disso, a partir de um investimento de Cr$ 900 milhões, a produção de zinco, chumbo, ácido sulfúrico e cádmio em Morro Agudo propiciará ao Brasil uma economia anual de divisas da ordem de Cr$ 500 milhões, ou seja, em apenas dois anos o País economizará um volume de divisas superior ao valor do investimento realizado. Até o segundo semestre de 1979 a mina estará produzindo um milhão de toneladas/ano de minério sulfetado, permitindo a obtenção de três tipos de concentrados esfalerita, galena e pirita, a partir dos quais serão obtidos os metais zinco, chumbo, cádmio, além do ácido sulfúrico. Por outro lado, o rejeito da mina permitirá a produção de 680 mil toneladas anuais de pó corretivo dolomítico.

EXPEDIENTE
JORNAL DE PARACATU
Diretor
Cláudio Pereira Gonçalves
Diretor-Editor
José Humberto Netto
Programação Visual
João Batista de Oliveira
Depto. Fotográfico
Moacir Guimarães
Colaboradores
Winia J. Farberow
Jesse Pinheiro Moraes
Mary Lucy de Melo
Vânia Alves
Jair S. Pereira
Técnicos da ACAR
Endereço
Av. Deputado Quintino Vargas, 114, sala 4
Paracatu-MG
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

OPÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

É inconteste que o desenvolvimento econômico de uma cidade está intimamente ligado ao pleno incremento de sua industrialização. O fator primordial na implantação das indústrias reside fundamentalmente num eficaz sistema de comunicações, transportes e, principalmente, na capacidade das fontes de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, para atender aos crescentes índices da demanda.

Dessa forma, entendemos ser de justiça que se propale tanto acerca do atual estágio de desenvolvimento em que vive nosso município.

Possuindo energia em abundância e contando com um sistema de comunicações que se aprimora dia-a-dia, a cidade já se encontra alicerçada de uma infra-estrutura que está a reclamar a impalntação de um parque industrial condizente com suas reais necessidades.

Não obstante a certeza de que a Mineração Morro Aguso S.A. nos proporcionará elevado número de empregos e, sob a forma de impostos, excelente arrecadação aos cofres da Prefeitura, capaz mesmo de transformar as condições sócio-econômicas do povo paracatuense, necessário se torna que as nossas autoridades se empenhem no sentido de captar novos investimentos para o município.

Afora as potencialidades do setor mineral, que todos já conhecemos, e as grandes reservas calcárias de que somos detentores, desconhecemos a existência, nesta região, de outros recursos naturais capazes de atrair novos investidores.

Segundo cálculos revelados, a reserva calcária depositada em nosso sub-solo, de excepcional qualidade, justifica a instalação no município de uma indústria cimenteira de grande porte.

Em face das condições climatológicas e da própria composição de seu solo, o cultivo e a exploração da cana-de-açúcar e do café poderiam constituir-se numa opção de grande viabilidade sócio-econômica. Principalmente se levarmos em consideração a política do Governo Federal no sentido de estimular e incentivar o cultivo desses produtos que, juntamente com o minério de ferro, constituem as principais atividades econômicas brasileiras, do ponto de vista do comércio exterior.

Também, pelas razões

Também, pelas razões

expostas, a cana-de-açúcar poderia revestir-se de grande significado, se considerada nossa posição geográfica, que teria como consumidores os Estados de Minas Gerais e Goiás, além de todo o Distrito Federal e outras regiões do país, que, por si só, viriam a justificar a implantação de uma usina açucareira na cidade. Isso, sem mencionar a possibilidade da industrialização do álcool, hoje tão difundida, em face dos elevados preços dos produtos derivados do petróleo no mercado internacional, com reflexos inflacionários na economia de quase todas as nações. Sobre este assunto, está o Banco do Desenvolvimento do Estado apto a fornecer maiores detalhes.

O café, por longa tradição, indispensável à mesa do brasileiro e, por que não dizer, de quase todos os povos do mundo, hoje valendo ouro, relativamente requer menos cuidado que o arroz e o milho no seu verdadeiro processo de cultivação.

Defender sua exploração não significa condenar o cultivo desses dois importantes cereais que, nos dias de hoje, juntamente com a produção leiteira, constituem a base de nossa economia.

Geralmente, o cafeicultor não enfrenta o risco da escassez das chuvas que, desde a última década, lhes têm causado sérios transtornos e prejuízos em face das constantes irregularidades verificadas na estação chuvosa. Riscos existem. Muito embora não ocorra fortes geadas nesta região, há que se considerar o problema da ferrugem. Mas, se comparados os preços de um e de outro – um quilo de café valendo quase uma saca de arroz – fica evidenciado que o cultivo do primeiro, ainda que considerado o período de quatro anos necessário à safra inicial e economicamente é mais viável.

Seu destaque também se manifesta na possibilidade de absorção de nossa mão-de-obra, cujo índice de ociosidade é bastante significativo. No Brasil, por exemplo, a economia cafeeira emprega aproximadamente cinco milhões de pessoas.

Cremos mesmo que, em se tratando de projetos dessa natureza, o PLANOROESTE e o POLOCENTRO nos deixam em situações privilegiadas comparativamente a outras regiões do país.

Expedito da Silva Pereira.

A cidade reclama

Cidade em franca fase de progresso, Paracatu começa a viver problemas em vários setores. Principalmente no trânsito, devido à imprudência, despreparo, falta de educação de um número de motoristas que parece aumentar dia-a-dia. Além de não respeitar as mais elementares leis de trânsito, cometem toda uma série de outras infrações, colocando em jogo a vida de inocentes. Ou perturbam o bom andamento do trânsito, o que pode ser comprovado pelos inúmeros caminhões freqüentemente vistos estacionados irregularmente na cidade.

*** ***

A cada dia que passa aumenta o número de caminhões pesados a transitar impunemente pelo centro da cidade, estragando o asfalto, quebrando meios-fios. Recentemente um desses caminhões, carregado de carvão, passeava tranqüilamente por várias de nossas ruas principais, arrebentando fios da rede elétrica, perturbando o tráfego. Sem que seu condutor sofresse a mínima admoestação.

*** ***

Paracatu é uma cidade de poucos jardins. E esses poucos existentes, apesar do trabalho executado pelos jardineiros da Prefeitura, parecem próximo da extinção. É grande o número de crianças (e não faltam adultos também) que faz desses jardins campos de futebol, matando a grama, quebrando plantas, arrancando flores.

*** ***

Quando a Prefeitura anunciou que colocaria um busto do doutor Adelmar Neiva na praça que leva o seu nome, não faltou quem aplaudisse a medida, que viria a distinguir um dos paracatuenses mais queridos. Entretanto, parece que tudo não passou de promessa, o que tem provocado reclamações insistentes por parte de todos aqueles que residem nas proximidades do local.

*** ***

Cristalina inaugurou, recentemente, sua Estação Rodoviária. Ampla e confortável, o que veio a preencher uma lacuna existente na vizinha cidade. E Paracatu, quando é que terá um terminal rodoviário à altura de seu desenvolvimento?

CHURRASCARIA
RECANTO DO SAMBA

A CASA DO SAMBA

Agora com novas instalações, para maior alegria e conforto da sociedade paracatuense. Conjunto musical próprio
Rua Alumínio, 30 - Bairro Amoreiras

SUPERMERCADO
PILÃO
- *Conforto ao lado da economia*

Paracatu vai ganhar o presente com que tanto sonhou. Vem aí o SUPERMERCADO PILÃO. Vendendo de tudo e do melhor. Gêneros alimentícios da mais perfeita qualidade.

AGUARDEM!

Avenida Romualdo Ulhoa Tomba, uma homenagem das mais justas

Homenagem das mais significativas foi prestada pela Prefeitura Municipal de Paracatu a Romualdo Ulhoa Tomba, ao dar o seu nome a uma das avenidas da cidade, como prova de reconhecimento público aos serviços por ele prestados à comunidade paracatuense.

Ao ato da inauguração estiveram presentes várias autoridades, além da esposa e filhos de Romualdo Ulhoa Tomba. Ao final da cerimônia, Benito Klinger Ulhoa (filho do homenageado) fez um pronunciamento que emocionou a todos.

Na íntegra, o pronunciamento feito por Benito Klinger Ulhoa.

Era simplesmente um homem. Igual a todos, igual a nós. Nenhuma diferença. Teve seus momentos de grandes alegrias e também de muitas tristezas. Sofreu como todos sofremos, viveu como todos vivemos. Teve coragem, destemor e virtudes, mas, também, teve seus momentos de medo, cansaço e erros. Foi grande para muitos e pequeno, imcompreendido por muitos outros. Construia seus castelos, lutava por seus sonhos; idealizava sua vida dentro da bondade, do amor e da justiça humana. Gostava da justiça e de ser justo. Amava o bem e o ódio jamais tinha pousada em seu coração. Seu perdão era imediato como era imensa sua humildade. Reconhecia-se simplesmente um homem do meio de outros homens iguais a si mesmo. Teve possivelmente seus inimigos como todos os homens, mas, no seu grande amor, sabia respeitá-los e querer-lhes todo bem. Tinha suas virtudes e tinha seus defeitos. Defeitos graças a Deus, perdoáveis. Perdoáveis porque eram simplesmente humanos, inofensivos. Defeitos que jamais prejudicaram a quem quer que seja senão a si próprio. Virtudes que espargiam alegrias e se elevavam em ajuda, proteção ou consolo a alguém. Um coração de mãe no peito de um homem valente, seguro, forte, cônscio de seus deveres para com os homens e para com Deus. Um coração de pai pleno de doçura, carinhos e amor de mãe, dosados pela fibra imensa do controle de um homem afeito às agruras da vida, do trabalho honesto, do sofrimento e, a gente o sabe, às saudades doces de velhos amigos e parentes idos ou distantes.

Não possuia nada de extraordinário, nada extra-humano. Era um homem, simplesmente. Fazia tudo naturalmente quanto adorava a natureza. Aceitava a tudo com natural calma, paciência, compreensão e firmeza. Exemplo de lealdade, amava os amigos como amava aos filhos. Conversava e tratava com a mesma naturalidade um rico, um potentoso ou um pobre e humilde. A todos ouvia com sincera vontade de ajudar. Sentia-se feliz quando era procurado. Tinha o espírito dinâmico de servir vibrando em todo o seu ser. Servia naturalmente. Era rotina em seu coração a alegria de servir; era alimento de sua alma o desejo de servir; era o prazer de seus momentos, era, enfim, a seiva que fazia feliz o seu viver. Desinteressadamente servia, ajudava, dava-se. Quando se viu privado de servir, de doar-se, esvaiu-se-lhe aos poucos a vida. Lutava incessantemente contra os males que lhe afligiam desejando imensamente ser útil. Mesmo sem conseguir dominá-los, servia o quanto podia. Deus o tirou desta luta insana. Partiu... Ficou... Ficará sempre em nossos corações. A terra pela qual tanto lutou, à qual deu a maior parte de sua vida, Paracatu, recebeu-o e o guardou. Agora é dela, como sempre fora. Seus amigos, seus concidadãos, seus irmãos de sempre, prestam-lhe homenagens. Gravam sua passagem pelo mundo, num pleito de gratidão. Gravam em bronze, para a posteridade, sua figura saudosa e exemplar. Nós de sua família, somos imensamente gratos e sentimo-nos orgulhosos, felizes, embora saudosos, porque sabemos que a vida, as lutas e trabalhos de nosso querido Pai, avô, sogro e parente, não foi em vão. Deixou sementes de amizade, de amor, de paz, de trabalho. Ele, que está ao lado de Deus, também está feliz, temos certeza, com esta homenagem sincera. Se aqui estivesse, talvez diria: "Eu não mereço tanto. Nada fiz senão cumprir com o meu dever. Obrigado, amigos; obrigado, concidadãos; obrigado irmãos; obrigado a todos vocês, gente de minha terra." É, ele diria isto apenas e talvez não pudesse dizer mais nada porque era um homem simples e, como homem, simplesmente partiu.

Uma vez bem cumprido o dever, muito bem cumprida a missão que lhe fora confiada, partiu. Ao seu lado estava aquela a quem sempre amou com fidelidade inquebrantável. Para ela foi o seu derradeiro adeus, um suspiro de saudades, um agradecimento em forma de dor e a tranqüilidade do descanço, pleno de vida eterna, à direita do Salvador. Este adeus à esposa concedido, foi a todos enviado com saudades, agradecimentos e amor.

Ele era um homem simplesmente e como homem, Romualdo Ulhôa Tomba, nosso pai, apenas partiu, ele jamais morreu.

Com o busto, uma homenagem mais que justa ao saudoso Tomba

Emocionados, familiares de Romualdo Tomba assistiram à homenagem que lhe foi prestada

Grande número de pessoas esteve presente à homenagem a Romualdo Ulhoa Tomba

O Prefeito Joaquim Batista Franco também prestigiou a solenidade

Dirigenes da APAE: mais amor para os excepcionais

Excepcionais têm proteção. A APAE já está funcionando

Em solenidade à qual esteve presente grande número de autoridades e personalidades da sociedade paracatuense, esteve reunida recentemente a diretoria da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paracatu, entidade há pouco estruturada com o objetivo de, tal como as inúmeras similares existentes em todo o País, trabalhar em prol de condições de vida mais humanas e justas para os excepcionais existentes na cidade.

Na oportunidade, uma das integrantes da diretoria da APAE paracatuense (a senhora Carmem Brochado Costa) fez pronunciamento explicando os motivos que conduziram à criação do órgão, bem como suas metas de trabalho.

MAIS AMOR PARA O EXCEPCIONAL

Em sua palestra, a expositora afirmou que "a expressão excepcional, de recente uso na terminologia psicológica e mesmo popular, vem designar a criança que por um motivo qualquer difere da criança normal, constituindo-se numa exceção ao comum de seu grupo social ou de idade, seja por características físicas, mentais, ou de vivência social, ou ainda pelo conjunto delas. Entretanto, a dificuldade de aceitação do problema por parte dos pais e a carente assistência médica e escolar constituíram até hoje entraves à melhor compreensão e encaminhamento destes indivíduos."

Acentuou ainda a conferencista que "existe em nossa sociedade ocidental uma tendência irresistível ao messinamismo científico e técnico, levando-nos a estratificar de maneira perigosa e às vezes ingênua um exagerado culto a Ciência e à Técnica, tomando-as como fim, quando elas devem ser sempre, sempre e sempre, simplesmente meio. Esquecendo-nos de que nada valerão Ciência e Técnica se não houver Amor.

Esse preambulo foi necessário para se chegar melhor à compreensão da atuação – muitas vezes menosprezada – dos que, sem títulos científicos ou habilidades técnicas, se dispõem a ajudar a causa do excepcional, somente com o que têm de mais válido e digno como pessoas humanas: o amor ao próximo. É o caso, por exemplo, dos voluntários da APAE de São Paulo. Homens e mulheres (Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Corpo de Voluntários) de todas as idades e profissões que, deixando de lado o justo descanso de suas horas de lazer, vieram trabalhar na Instituição. À APAE essas pessoas aderem por amor ao ser humano. Não têm contrato, INPS, Fundo de Garantia. Só têm um objetivo: ajudar com amor. Não são gênios da ciência; não são tecnicas. São pessoas que dão, simplesmente, amor".

Sem dúvida que essas Voluntárias realizam um trabalho da maior importância. E, para realizá-lo, a APAE de Paracatu está recrutando pessoal, gente voluntária. Gente que de amor, a gente que só de amor necessita.

MECÂNICA WALENA

Serviço especializado, assistência técnica, peças e acessórios Volkswagen. Neste mês de agosto, em seu 2º aniversário, a mecânica Walena regula os freios e faróis de seu carro de graça. Rua 3, S/N.

CLÍNICA MÉDICO-ODONTOLÓGICA

Dr. Benjamin Palma - ouvido-nariz e garganta - **Drª Waldyra Pennafort Palma** - Cirurgiã-Dentista. Rua Patos, em frente ao Hospital.

ENQUETE-JP

Em sua opinião, qual o melhor candidato ao cargo de Prefeito de Paracatu nas próximas eleições?

Recorte e coloque este cupom nas urnas localizadas no SUPERMERCADO BANDEIRANTE

CAFÉ CRISTAL LTDA.

O gosto puro. O aroma incomparável. O melhor sabor em café: Café Cristal Rua Olegário Maciel, 605 - Patos de Minas

EMPREGADA

Precisa-se de Empregada doméstica com experiência comprovada para trabalhar em Brasília, DF?. Paga-se muito bem. Tratar à SQS 305 Bloco C Aptº-405 - fone 42-3790.

A ESPORTIVA

VEM AI, "A ESPORTIVA"

Artigos de caça, pesca e esportes. Armas, munições, barcos, motores de popa, barracas para camping. Av. Olegário Maciel, ao lado da mercearia Souza.

PANORÂMICA

POR VÂNIA ALVES

Nelson Beu Luiz (E) conquistou o segundo lugar, defendendo a maravilhosa "Fantoches", de sua autoria.

Romualdo Ulhoa conquistou a platéia, com a comunicabilidade de sua música.

O deputado Juarez Bernardes elogiou bastante o nível do festival paracatuense.

Paulo Tarso, um dos destaques do encontro musical.

O nosso I Festival Regional da Canção Popular obteve o sucesso que esperávamos. Presença maciça da juventude paracatuense e de várias outras cidades vizinhas, com um total de 29 músicas inscritas. Na primeira noite, dia 24, foram escolhidas as 10 músicas que concorreram à final do dia 25.

Essa finalíssima foi realmente emocionante, nervosa, agitada, mas um verdadeiro sucesso. E a classificação final ficou sendo a seguinte: 1) LAMENTO DE TRABALHO – letra e música de Chico Damasceno –, interpretação de Luís Gouveia Filho, irmão de Dario Alegria; 2) FANTOCHES – letra, música e interpretação de Nélson Beu Luiz; 3) SAUDADE e ANDANÇAS (empatadas), de Alceu Tunes, a primeira, com interpretação de Paulo Tarso, e a segunda de autoria de Fernando Sant'Anna Rubinger, defendida por João e Mazim. Finalmente, em quarto e quinto lugares, classificaram-se MINHA SORTE EM MINHA MORTE e PEDINDO. Ambas receberam menção honrosa pela participação.

* * * * * *

Apesar da ausência de algumas personalidades por nós convidadas para compor o corpo de jurados, o Festival foi mesmo um sucesso. Estiveram presentes, dentre outros, como jurados, a jornalista Nádia Batista Franco (que presidiu o Juri); Aládia Pereira de Almeida, supervisora estadual do Mobral; Juarez Batista, deputado federal; Joaquim Batista Franco, prefeito municipal; Ronaldo Avelino, Arnon Pereira Gonçalves, Moisés Oliveira Melo, Adelina Botelho, Dulce Caldeira, Luisa da Silva Pereira, Oliveira Melo e José Humberto Netto, diretor-editor do **Jornal de Paracatu**.

* * * * * *

Aproveitamos para agradecer aos patrocinadores do Festival pela colaboração dispensada. Nossas congratulações à JOVEM LAR LTDA, TRIFLORA TRATORES, JAIRO VITOR RIBEIRO, POUSADA RODOVIÁRIA, CASA DIOGO, CASA MONARK, NICAMAQUI, MINERAÇÃO MORRO AGUDO S/A, SUPERMERCADO PILÃO e PREFEITURA MUNICIPAL. Agradecemos ainda às integrantes do grupo de apoio do Mobral; aos funcionários do Setor de Educação da Prefeitura Municipal; aos compositores e intérpretes de Paracatu e cidades vizinhas, que abrilhantaram o acontecimento com suas presenças. Enfim, agradecemos a todos que direta ou indiretamente colaboraram para que alcançássemos êxito nessa promoção.

* * * * * *

O RECANTO DO SAMBA continua mostrando porque é o ponto preferido da sociedade paracatuense. Na noite do dia 24 de julho, colaborando com os promotores do Festival, sua direção trouxe a Paracatu o conjunto Sambrasília, um conjunto que deu verdadeiro show na arte do samba, sob os aplausos da gente paracatuense. Destaque para a jovem passista Neyde, que a todos conquistou com sua exibição. Parabéns ao Afonso pela iniciativa, que mereceu os aplausos de todos os presentes.

* * * * * *

Registramos o casamento de Fernando e Dália Maria, ocorrido dia 25 passado, na Capela Militar de Brasília, oportunidade em que o casal recebeu grande número de amigos para os cumprimentos.

* * * * * *

Paracatu é hoje um dos grandes centros produtores de arroz, milho, feijão, soja, em Minas Gerais. Por isso acreditamos ter chegado a hora de se pensar em fundar uma Cooperativa de Produtores Rurais, que congregaria os produtores rurais de toda a região.

* * * * * *

Até hoje a Prefeitura ainda não mandou reconstruir o coreto da Praça Getúlio Vargas, muito menos colocou o busto do Dr. Adelmar Neiva em seu lugar. São medidas que viriam a beneficiar toda a comunidade, e esperamos que não fique apenas nas promessas.

* * * * * *

A Mineração Morro Agudo completou dois anos de fundação, dia 12 passado. Aos diretores e funcionários da empresa, nossos votos de progresso nesse empreendimento que tantos benefícios trará não só à nossa cidade como a todo o País, propiciando a economia de milhões de dólares tão logo esteja implantada.

* * * * * *

A EMATER-MG empossou nova diretoria, que ficou assim consituída: presidente: engenheiro-agrônomo José Alves de Castro; diretores: engenheiros-agrônomos Sebastião Cardoso Barbosa e Ednaldo Mesquita Carvalho.

* * * * * *

Neste mês de julho a JOVEM LAR LTDA completou 3 anos de atividades em Paracatu, vendendo móveis e eletrodomésticos da melhor qualidade por preços sem competidores.

* * * * * *

Impecável a organização dada este ano à festa de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas. Cuidou-se de tudo para que a festa fosse um sucesso sem precedentes. Houve missa campal celebrada pelo Revmo. Bispo Diocesano, Dom Raimundo Lui, e, logo após, realizou-se o tradicional desfile automobilístico pelas principais ruas da cidade. Aos organizadores da festa, senhores Mário Mundim e Luiz de Souza Mumdim, nossos cumprimentos.

O público respondeu presente, lotando as dependências do Cine Santo Antonio durante o Festival.

Muita animação, rítmo, descontração no Festival Regional.

João André: um brilhante terceiro lugar com a música Andanças, de Fernando Rubinger.

O Júri teve grande trabalho para apontar as melhores músicas.

MÉDICOS
DA
CLÍNICA VALE DO PARACATU

Dr. Clodoaldo C. P. da Fonseca ginecologia e obstetricia Dr. Gilson S. Couto doenças do coração e pulmão eletrocardiograma e inaloterapia Dr. William O. P. Costa clinica das doenças do aparelho digestivo

BRASÍLIA
ARMARINHOS

Botões - linhas - rendas - ponto russo - tira bordada fitas diversas - material para cortinas enfeites para cabelo - armarinhos em geral. Av. Dep. Quintino Vargas, 348.

RESTAURANTE E PIZZARIA SAN REMO

Completo serviço a la carte comercial - marmita - salão para reuniões - recepções de casamento - o mais perfeito serviço em restaurante de Paracatu. Av. Dep. Quintino Vargas, 349.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público

Antonio Gouveia Damasceno: 26 anos de trabalho pelo futebol

Desde a época em que iniciou a sua carreira esportiva (em 1954, como goleiro juvenil do Amoreiras) até os dias de hoje, quando é considerado por todos como o melhor árbitro do futebol paracatuense, Antonio Gouveia Damasceno, Veludo, sempre marcou presença como um desportista às vezes discutido mas sempre atuante.

Depois de passar por todos os principais clubes existentes na cidade antes de dependurar as chuteiras (e em todos eles sagrou-se campeão) ele resolveu ser técnico e, logo após, juiz. Hoje, com cerca de 10 anos de atividades no apito, Antonio Gouveia ainda consegue ser um árbitro bastante respeitado, não fora ele o melhor juiz da cidade.

NO GOL, O INICIO

A carreira teve início em 1954, no Amoreiras, que tinha um quadro juvenil bastante respeitado, dirigido pelo técnico Custódio Caetano de Souza. E não foi preciso muito tempo para que o jovem goleiro (alto, corajoso, arrojado) chegasse à condição de titular do alvinegro. No Amoreiras, atuou ao lado de grandes nomes do futebol paracatuense do passado: Pedro Cheiro, Vidade, Sansanto, Benedito Costa, Quincas, Zim e inúmeros outros, tendo conquistado um título.

Autor de defesas difíceis onde, acima de tudo, revelava muita coragem, Antonio Gouveia (que já era mesmo Veludo) acabou sendo convidado a transferir-se para o Santana, em 1958, onde permaneceu durante um ano e meio. No clube colorado voltou a ser campeão, jogando num time memorável, onde despontavam João Brasil, Sivi, Fulo, Valtinho, Arnoldo, Diógenes, equipe treinada por Totoca.

Do Santana, transferiu-se para o União, onde conquistou as maiores glórias de toda sua carreira. Corria o ano de 1958 e o União (que ainda se chamava Liga Católica) conquistou o bicampeonato 58-59 com um dos maiores times da história do futebol de Paracatu, um time onde atuavam craques da categoria de Salvadorzinho, Zezé, Irani, Bugue, Decinho, e inúmeros outros. Aí permaneceu durante mais quatro anos, como jogador.

Em 1965 foi convidado a treinar a equipe da Liga, posto no qual permaneceu durante dois anos, alcançando bons resultados, sempre colaborando com o futebol de seu clube e da cidade.

O JUIZ

Ao final de 1966, atendendo ao convite formulado pelo presidente-fundador da Liga Paracatuense de Futebol, tenente-coronel Wilson Nunes dos Santos, Antonio Gouveia Damasceno deixou de ser o jogador-técnico Veludo para se transformar no maior e mais respeitado árbitro do futebol paracatuense. Dono de um bom conhecimento das regras de jogo, porte atlético, muita coragem e preparo físico, ele não encontrou dificuldades para se impor também como juiz.

Já no início chamava a atenção pela correção, imparcialidade e honestidade com que dirigia mesmo os jogos mais difíceis. Isso fez com que Antonio Gouveia Damasceno passasse a ser sempre o árbitro indicado para qualquer jogo importante realizado em Paracatu ou em cidades vizinhas. E durante esses longos anos apitou todas as partidas decisivas realizadas em Paracatu, além de dirigir inúmeros amistosos disputados em Passos, Patrocínio, Brasília, Unaí, Patos de Minas, Coromandel, Monte Carmelo, João Pinheiro, Luziânia, Cristalina, Brasilândia, Curvelo, tendo ainda marcado presença no Campeonato Mineiro de Futebol Amador, do qual a Seleção de Paracatu sagrou-se vice-campeã.

RESPEITO

Bastante forte, Antonio Gouveia Damasceno jamais foi agredido por qualquer jogador, nesses 10 anos de carreira, nem mesmo nos jogos mais difíceis: "nem mesmo naquele Santana x Paracatu, disputado no Estádio Paulo Brochado, em que expulsei cinco jogadores de cada equipe. O jogo foi suspenso e continuei expulsando os jogadores".

Ainda assim, ele acredita que falta um maior respeito por parte dos jogadores para com os árbitros paracatuenses: "falta maior colaboração. Atletas educados respeitam até uma criança que se designe para arbitrar uma partida de futebol, mas nossos atletas não sabem respeitar os juízes. Creio que temos bons árbitros. Só falta uma escola. Quando fui diretor de árbitros da LPF fundei uma escola, onde os juízes recebiam, além da formação, uniformes que havia adquirido. Entretanto eu não podia acumular as funções de diretor e juiz, e tive que deixar o cargo de diretor. A escolinha fechou. Agora, com o novo diretor de árbitros da LPF, José Autonil, a escolinha deverá ser reaberta".

Como se vê, pela dedicação demonstrada durante tanto tempo, nada mais justo que a homenagem prestada a Antonio Gouveia Damasceno pela LPF, ao instituir um Torneio com seu nome. Uma homenagem justa e significativa àquele que, enfrentando inúmeras dificuldades, sempre fez o melhor visando o engrandecimento do futebol paracatuense.

FUTEBOL DE PERTO

Jessé P. de Moraes

Bom mesmo é a gente ver as coisas para poder falar, sem medo de errar. Embora não sendo novidade para ninguém, reitero a opinião geral de que Atlético e Cruzeiro estão disparados à frente dos demais clubes que disputam este campeonato mineiro, não apenas na tabela mas nas condições técnicas e físicas. Para garantir isso não seria preciso vê-los jogando, mas eu vi recentemente Atlético x América e Cruzeiro x Caldense, assim sendo, qualquer dúvida foi afastada de vez.

Paralelamente, aqui no nosso futebol, a movimentação ficou por conta do incidente do jogo macabado entre Santana e Paracatu, quando o técnico Carrocha se desentendeu com o juiz "VeluDO", que o expulsou do túnel e não permitiu a sua participação no jogo como atleta, conforme ele pretendia. Aliás, o tumulto aconteceu no começo da partida e o placar já anotava 2 x 0 para o time colorado.

Como disse no início, bom mesmo é a gente ver, e não vi, embora o próprio árbitro tenha me dito na terça-feira seguinte que o técnico do Paracatu o ofendera com palavras de baixo calão, e ainda o obrigou a suspender a partida por se negar a deixar o gramado (que invadira para protestar contra a marcação do juiz), não posso opinar com segurança.

Entretanto, considerando que o Carrocha tem um gênio violento, que aliado à garra e vontade de vencer, tenha cometido este erro grave, importa agora se redimir, quem sabe através de uma retratação, reconhecendo a falha, o que aliás não humilha ninguém, ao contrário, enobrece.

Estendemos nossa solidariedade ao Veludo, e nossa esperança de reconsideração de Carrocha, elemento que conheço desde a época que apareceu em Paracatu, para jogar no time do Derminas, formndo com Geraldo uma das melhores duplas de beques do nosso futebol, rapaz competente e bem intencionado, que errou mas deve acertar daqui para a frente.

Também merece destaque o jogo entre o time da Conceição, agora invicto após 14 partidas, e o time da Parauto, registrando-se um empate de 1 a 1. Segundo Aluízio Torres, zagueiro da Parauto, o ponto alto do time da Conceição é o goleiro Clodoalto, não no tamanho em si, mas pela colocação e também na sorte, ao evitar no mínimo uns quatro gols certos. Depois que o Milionários cedeu um empate com sabor de vitória ao time de Ranulfo, depois de estar vencendo por 2 a 0 aos 43 minutos do segundo tempo, o time não jogou mais, a numerosa torcida continua esperando sua volta.

Terminando, deixo um abraço ao Sr. Honório Silva, que prestigia com sua leitura os nossos comentários. Abraçamos também a Waldemar, da Mecânica Walena, que ainda está vibrando com a classificação do Vasco.

UM CRAQUE EM FOCO

JP — Qual o seu nome?
Roberto da Silva Alves

JP — Tem apelido?
Sim, Robertinho.

JP — Qual o seu clube?
Paracatu Atlético Clube

JP — Qual o ponto alto do Paracatu?
A harmonia existente entre todos os atletas do clube.

JP — Cite um aspecto negativo.
A falta de tempo, por parte dos atletas, para treinamento.

JP — Qual sua maior emoção dentro do futebol?
Foi na decisão contra o Santana, que precisava apenas de um empate para conquistar o título. Vencemos por 2 a 1 e fui o autor dos dois gols que deram a vitória e o título ao Paracatu.

JP — Em que clubes você já atuou?
Em dois, Santana e Paracatu.

JP — Em qual deles você sentiu-se mais à vontade?
No Paracatu.

JP — Você jogaria em outro clube da cidade "por dinheiro"?
Não, porque o importante é jogar com amor à camisa.

JP — O que está errado em nosso futebol?
Um problema sério é o fato de que muitos de nossos jogadores se preocupam demais com os juizes, esquecendo-se de jogar futebol.

JP — Escale a Seleção de Paracatu na atualidade.
Guigo, Porré, Tibinha, Ditão e Barbosinha; Dito e Pelezinho; José Romualdo, Dalton, Robertinho e Bertola.

JP — Você já perdeu a cabeça em campo?
Nunca, pois sei me comportar dentro e fora do campo de jogo.

JP — Qual seu melhor marcador?
Respeito a todos.

JP — E o mais violento?
Cadim.

JP — Cite o nome de um grande jogador em Paracatu.
Pelezinho.

JP — Qual o seu clube favorito?
Flamengo.

JP — Quem é, em sua opinião, o maior jogador do Brasil?
Ademir da Guia.

JP SÚMULA

Quem esteve presente ao Estádio Paulo Brochado dia 28 próximo passado assistiu a uma sensacional partida de futebol, reunindo as equipes do Santana (time principal) e Ceub (juvenil). Foi um jogo bastante movimentado, com lances emocionantes, e ao final o Santana obteve uma bonita e merecida vitória por 2 a 0. Uma nota triste foi verificada quando o bandeirinha Walmir usou o seu instrumento para agredir oao atleta Queijo, do Santana.

Foram empossados nos cargos de presidente e vice-presidente do Amoreiras os senhores Altair José de Castro e Vasco do Carmo Alves. E, de imediato prometeram fazer o máximo para que o alvinegro volte a ocupar lugar de destaque no cenário esportivo paracatuense.

O Paracatu Atlético Clube não foi feliz no seu segundo jogo sob a direção técnica de Carrocha, tendo sido derrotado pelo Amoreiras por 2 a 1. Do bom mesmo o jogo apresentou o excelente futebol exibido pelo Amoreiras, que fez a boa rolar e conquistou dois gols muitos bonitos.

A diretoria do União esteve reunida e decidiu que o clube não participará do Campeonato da Cidade. A medida foi adotada em represália à suspensão imposta pela Liga Paracatuense de Esportes ao técnico do clube, Ranulfo. Lamentável. Quem perde é exatamente o público desportivo paracatuense, que verá seu certame oficial perder muito em motivação sem a presença do União.

O Itapemirim, que estava parado desde o término do Torneio Antonio Gouveia Damasceno, está de volta às atividades. O time das Pousadas trabalha em silêncio, pois é um dos únicos clubes da cidade que já tem em mãos os documentos exigidos pela LPE.

AS EMPRESAS E O IBGE ESTÃO REALIZANDO OS CENSOS ECONÔMICOS DE 1976, ANO BASE 75. INFORME COM EXATIDÃO QUANDO PROCURADO PELO RECENSEADOR.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

JORNAL DE PARACATU

ANO I — PARACATU, 21 DE AGOSTO DE 1976 — Nº 14

Arena confia na vitória. MDB ganha força com a sublegenda

Almir Alaor Porto Adjuto respeita, mas não teme...

A concorrência de uma dupla reconhecidamente forte formada por Orlando Batista...

Com o estreante João Lister de Sá Guimarães

Tão logo os líderes da Arena e do MDB confirmaram os nomes dos candidatos que representarão os dois partidos nas eleições de novembro próximo processou-se notável transformação nos meios políticos da cidade. Assim é que, com a população ciente de que terá que optar entre Almir Alaor Porto Adjuto (Arena), Orlando Ulhoa Batista e João Lister de Sá Guimarães (MDB) verificou-se notável ascensão na temperatura política de Paracatu.

E este clima hoje já vigente deverá se intensificar ainda mais à medida que se aproxima o dia das eleições. Para isso, muito contribuirá o fato de que ambos os partidos já se encontram em plena fase de campanha eleitoral. Ambos otimistas. A Arena consciente de que a indicação de Almir Alaor não poderia ter sido mais feliz. O MDB acreditando piamente na certeza de ter pregado uma verdadeira surpresa aos seus adversários, ou concorrentes.

ARENA É SÓ CONFIANÇA

Chega a surpreender o otimismo e a confiança com que os arenistas aguardam o próximo pleito. O fato de o partido ter lançado o nome de Almir Alaor Porto Adjuto apoiado por todas as suas alas aumentou ainda mais essa confiança. Tanto é que mesmo os menos otimistas acreditam numa vitória tranquila, afastando qualquer possibilidade de surpresa no resultado final a ser apontado pelas urnas.

Ainda assim, todo o respeito será dispensado ao MDB (que Almir Alaor não considera inimigo ou adversário, mas concorrente), e não será por falta de trabalho que a Arena deixará de alcançar sucesso em sua caminhada rumo à reconquista da Prefeitura Municipal de Paracatu.

MDB CONTA COM SURPRESA

A situação não chega a ser diferente nos bastidores emedebistas. O otimismo é o mesmo, contagiante. Também é idêntica a vontade com que os líderes do partido se lançam à campanha, num trabalho paciente à procura de votos. Com isso, todos estão confiantes.

Para completar, os líderes do MDB vêem na sublegenda adotada pelo partido uma arma notável capaz de arrebanhar preciosos votos e, quem sabe, conduzí-los à vitória. De qualquer forma, ainda é cedo para qualquer prognóstico, como bem o afirma o prefeito Joaquim Batista Franco, e num ponto todos parecem de acordo: será um dos pleitos mais difíceis em Paracatu nos últimos tempos.

NOSSA OPINIÃO

Um lembrete ao futuro prefeito

Em outras oportunidades aqui estivemos abordando este assunto que, por mais uma vez, nos parece oportuno. Não é segredo para quem quer que seja o fato de evidenciarmos uma preocupação exaustiva ante a notória descaracterização e perda de memória histórica por parte de uma cidade à qual estamos ligados por laços indissolúveis.

Assim, é com apreensão que voltamos a exigir maior atenção por parte das autoridades constituídas para com as tradições paracatuenses, em visível processo de decadência e à beira da extinção.

Não menos aprensivos ficamos ao constatar que, ao par da descaracterização física da cidade, Paracatu enfrenta hoje a muito mais perigosa descaracterização histórica, com a consequente destruição de uma tradição que remonta a vários séculos.

Basta um retrospecto para comprovar que hoje o calendário festivo paracatuense não é assinalado por nenhuma de suas outrora festas grandiosas. Acabaram-se as congadas, os tapuios, a folia de reis, e até mesmo as comemorações sacras não mais possuem a grandiosidade de outrora.

Este ano, para completar, nem mesmo o tradicional desfile colegial de 7 de setembro foi realizado, numa prova evidente de que não existe ninguém preocupado em manter viva a chama do civismo e do amor à Pátria, qualidades inerentes à gente paracatuense através dos tempos. Assim, o 7 de setembro praticamente transcorreu em branco, apenas comemorado pelos alunos dos grupos escolares, sem a magnânima pompa de outras épocas.

Mais um exemplo a ilustrar a triste verdade de que, a continuar dessa forma, seremos dentro em breve uma cidade não só disforme como - o que é pior ainda - destituída de qualquer lembrança de seu passado cheio de glórias, lutas, tradições.

Aproveitamos então, para cobrar de todos aqueles que ora se encontram em campanha eleitoral na cidade (afinal eles serão nossos dirigentes nos próximos quatro anos) uma promessa de que procurarão, ao tempo em que olham pelo desenvolvimento da cidade, também cuidar de sua humanização, da preservação de seus valores histórico-épicos ou festivos mais caros. Deles esperamos uma providência no sentido de ajudar Paracatu a respeitar mais o seu passado, a valorizar melhor as gerações que nos antecederam, a preservar uma história que não pode ser aviltada, esquecida ou vilipendiada. Porque, para nós, governar não é somente olhar para o presente ou antecipar-se ao futuro. Parcela considerável de atenção dever ser dispensada também ao passado e isso, lamentavelmente vem sendo esquecido por nossas autoridades.

TEIA S/A

Tratores e Implementos Agrícolas

Revendedor VALMET

Rua Mercúrio.

Fone: 373 -

Paracatu - MG

Fundo Oliveira Mello/Encontra/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Telebrasília instalará 3.716 terminais na região até 1977

Até o início do próximo ano, a Telebrasília instarará mais 3.716 terminais nas cidades do interior de Minas Gerais e Goiás que estão sob a sua atuação, beneficiando consideravelmente os habitantes de Paracatu, Unaí e Formosa, que terão, até fevereiro, novas centrais telefônicas, com capacidade de 712 terminais cada uma.

Assim é que, até o final de setembro a Telebrasília receberá os prédios que estão sendo construídos nestas três cidades e que abrigarão as centrais. Os edifícios são do tipo padronizado, ocupando cada um uma área de 487 metros quadrados. Possuem salão de equipamentos, dependências para apoio e Posto Telefônico, que terá quatro cabines para ligações interurbanas e duas para telefones públicos.

Cada prédio terá condições de abrigar o equipamento de uma estação de 3.500 terminais, entretanto, numa primeira etapa serão instalados apenas 712 aparelhos. Posteriormente, quando a demanda exigir, o prédio poderá ser ampliado com mais um andar. Apesar de não ter recebido ainda totalmente os prédios, a Telebrasília já está montando as centrais nestas três cidades, pois a empresa construtora já entregou as salas de equipamento.

Outra cidade que terá o seu serviço telefônico ampliado será Luziânia. Para esta cidade - que já conta com 600 terminais - foi elaborado um projeto de um prédio para abrigar equipamentos de até cinco mil terminais. Entretanto, a nova central vai operar inicialmente com apenas 1.040 aparelhos, número que será aumentado à medida em que a demanda o exigir.

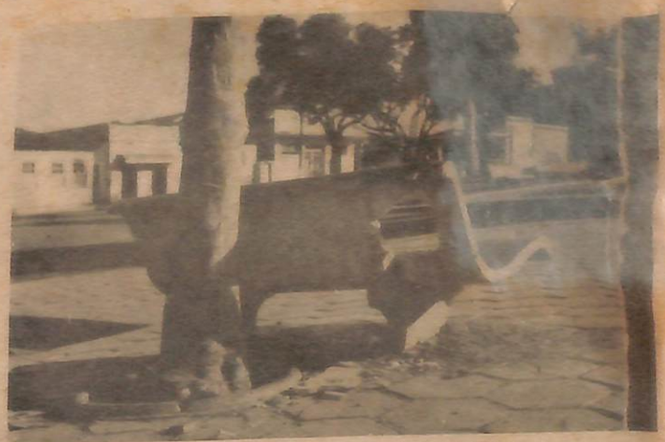
A Telebrasília recebeu da Telebrás a incumbência de instalar serviços telefônicos em Minas Gerais e Goiás, para o que assinou convênio com a Telemig e Telegoiás, concessionárias dos serviços naqueles estados. Em Minas Gerais, as cidades a serem servidas pela Companha são: Paracatu, Unaí, Buritis, Arinos, Formoso, Guarda-Mór e Vazante.

MICROONDAS

Até o final do ano a Telebrasília concluirá os trabalhos de construção, reforma e instalação das repetidoras do sistema de microondas. As repetidoras existentes (Cristalina, Luziânia, Sobradinho e Maria, perto de Unaí) estão sendo reformadas e ampliadas para receber o novo equipamento, inclusive torres auto-suportadas. Para completar o sistema, a Telebrasília está construindo as repetidoras de Pipiripau (entre Planaltina e Formosa) e Morro do Cachorro (entre Cristalina e Paracatu) e Ceilândia.

Com a instalação dos equipamentos de microondas, as cidades atualmente servidas pela Telebrasília serão integradas ao sistema nacional de Discagem Direta à Distância (DDD).

Tranquilos, os animais pastam, sem que sejam importunados



Nos logradouros públicos, a ação de um bando de destruidores

A CIDADE RECLAMA

Providência urgente deve ser tomada pela Telebrasília visando prestar melhor assistência aos usuários de seus aparelhos telefônicos. Vários cabos estão arrebentados, o que faz com que inúmeros telefones continuem mudos, trazendo sérios prejuizos aos seus proprietários. A situação é crítica principalmente quando se trata de aparelhos comerciais. Mudos, eles trazem grandes prejuízos a todos que deles se utilizam. Quando a Telebrasília procurará sanar o problema?

xxx xxx

Persiste a falta d'água no Bairro do Amoreiras, a partir da rua Guarani até imediações do Recanto do Samba. A rigor, ali falta água há cerca de três meses sem que uma medida seja adotada pelas autoridades competentes. O problema é dos mais sérios e só quem mora nas proximidades do local é que sabe avaliar a sua extensão. Assim quem quer água naquele setor tem que esperar pela chegada dos caminhões-pipas, que vendem a água à qual todos têm direito. Resta saber por quanto tempo essa situação persistirá.

xxx xxx

Os ases do volante em Paracatu continuam fazendo das suas. Além de não obedecerem à sinalização deficiente e dirigirem sem a devida habilitação, eles estacionam nos locais mais impróprios. É o caso da esquina entre rua Goiás e praça Getúlio Vargas, onde sempre se encontra um caminhão estacionado indevidamente. Com isso, coloca-se em risco a vida de inúmeros inocentes.

xxx xxx

Um verdadeiro rebanho equino permance solto pelas ruas centrais da cidade. Destruindo jardins, fazendo dos poucos gramados pastagens, sujando as ruas de Paracatu sem que as autoridades procurem sanar o problema. Com isso perde a cidade, suja como nunca.

xxx xxx

Também os vândalos continuam soltos pela cidade, dando vazão aos seus instintos destruidores. Desta feita, destruiram vários bancos colocados em logradouros públicos. Lastimável, ainda mais em se tratando de uma cidade tão pobre de pontos atrativos.

PARAUTO
Paracatu Automoveis Ltda
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Joaquim Murtinho, 605 - fone 298. CP 16.

SUPERMERCADO BANDEIRANTE
Agora com novo balcão expositor para frutas, verduras, iogurtes e frios defumados. Maiores facilidades para suas compras. Praça Juquita Vargas, 85 - Fone 346.

TERRACAL
CALCÁRIO — TERRAFERTIL LTDA.
Use calcário e suas terras fracas, pobres e improdutivas ficam ricas, valorizadas e produtivas. Nosso MgO é de 20.36%

CASA DIOGO
A Loja da Cidade
- Tecidos, calçados, armarinhos papelaria, perfumaria, artigos para presentes
A maior discoteca do Noroeste mineiro.
Av. Dep. Quintino Vargas, 89
- Fone: 302

O Juscelino que eu conheci

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Está completando um mês, o seu derradeiro sorriso. Há um mês o Brasil perdia um de seus filhos mais queridos, hoje, mais que nunca, venerado por toda a sua gente. Há um mês Juscelino Kubitscheck deu o seu último sorriso, franco, aberto, inesquecível. Hoje, saudosos, reverenciamos a sua memória, sob a forma de um artigo emocionante, humano, comovente, de autoria de BENEDITA SOARES COSTA. O texto, na íntegra, é o seguinte:

Fatídica a tarde de 22 de agosto de 1976. Nesta tarde, o Brasil perdeu o seu homem-ídolo: Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Tarde negra, que cobriu de negro o coração do povo brasileiro.

Quando a televisão divulgou a notícia, dei um salto no tempo e me vi nos bancos escolares quando ouvi, pela primeira vez, falar em Juscelino. Era ele, naquela época, candidato a Governador do Estado de Minas Gerais. Lembro-me perfeitamente dos comentários que surgiram de sua primeira visita a Paracatu. Menina ainda, não era capaz de aquilatar com acerto, nem prever até que ponto aquele homem viria modificar a estrutura social, política e administrativa do País. Mais tarde, tive o prazer de pegar em sua mão e sorrir com ele aquele sorriso de homem bom, quando de sua nova visita, já como governador do Estado. Também nesta época, como havia eu de imaginar, na minha adolescência despreocupada, que aquele seria um momento marcante em minha vida? Hoje, que ele morreu, lamento não ter vivido com mais intensidade aquele momento.

No prefácio do seu livro "Meu caminho para Brasília" é ele próprio quem diz: "Uma existência, por mais vitoriosa que seja, não deixa de ter sido amalgamada com sofrimentos e lutas. Entretanto, cumpre-nos apagar esses ressentimentos e amarguras com os nossos triunfos. Só assim o exercício da vida se engrandece". E como foi grande, o meu amigo Juscelino. Grande na luta, grande na vitória, grande na dor. Grande também na humildade de menino pobre de Diamantina. E foi pobre que nasceu a 12 de setembro de 1902. Seu pai, João César de Oliveira, caixeiro-viajante deixou ao filho a orfandade aos 3 anos de idade e um espírito irriquieto, alegre, comunicativo, sempre pronto a tomar uma decisão importante como para dirigir uma alegre serenata com os amigos. Do pai herdou o gosto pelas viagens, a necessidade de deliciar-se sempre ante a surpresa dos novos horizontes. De sua mãe, Dona Júlia Kubitschek ele herdou a bondade, a firmeza, a ternura e a disciplina. Esse conjunto de qualidades, mais o gosto pelos estudos, a vocação para a vida pública, a honradez, o forte sentimento de civismo, a coerência em todos os atos, são traços do caráter deste homem de quem todos tanto falam.

Em uma carta escrita a D. Helena Brochado, agradecendo-lhe as manifestações de pezar pelo falecimento de sua mãe, ele diz: "Recebi profundamente sensibilizado sua mensagem de condolências pelo falecimento de minha mãe, mulher extraordinária e admirável, de quem certamente herdei a força para as lutas e a coragem para resistir aos dissabores e às tempestades". Era assim que ele amava sua mãe: incondicionalmente, plenamente, e tinha por ela profunda admiração.

Foi esse o homem que o Brasil perdeu dia 22 de agosto. O homem que impulsionou o progresso do País, que sacudiu as esferas nacionais em todos os setores. Uma pequena amostra do que ele fez reflete nas ruas de nossa cidade. Até 1960, víamos uma existência pacata de cidade provinciana. Com suas ruas calçadas de pedra, Paracatu dormia cercada por todos os lados pela distância, pelo desprestígio, pelo esquecimento. Com o advento de Brasília, vimos a transformação radical que se operou nas estruturas do município, o desenvolvimento entrando em todos os setores. A população duplicou. O mercado de trabalho, o setor agropecuário, o comércio tomaram tal impulso que modificaram completamente a paisagem física, social e econômica de nossa terra. Em 1959, um ano antes da inauguração de Brasília, o Colégio Normal Antonio Carlos entregou 14 diplomas de normalistas à sua turma de formadas (respondo pela exatidão dos números, porque eu era uma delas). Nesta época, era o único ginásio e a única escola de 2° grau existente na cidade. Das 4 primeiras séries tínhamos apenas 3 escolas.

Hoje se formam, anualmente, em Paracatu, nada menos que 60 professoras. Temos um curso técnico de contabilidade, mais 4 ginásios (um polivalente), cinco grupos escolares, não falando das inúmeras escolas municipais espalhadas por toda a zona rural do município. Temos uma Delegacia Regional de Ensino e, quem sabe, num futuro próximo teremos uma Faculdade de Filosofia? Isto tudo depois de Brasília. 16 anos apenas. Estamos ligados aos principiais centros do País pelos melhores e mais modernos meios de comunicação: BR-040, Telebrasília, televisão, são nomes conhecidos por qualquer criança de nossas escolas.

Aliás, Juscelino tinha um especial carinho por Paracatu. Lembro-me dele no varandão da casa do Dr. Joaquim Brochado almoçando e elogiando a cozinha. Cumprimentando todos, sorrindo sempre. A cada um, uma palavra de carinho. Aos novos, uma brincadeira, aos mais velhos, uma filosofia.

Lembro-me dele em frente à escadaria da Catedral, falando do seu "Programa de Metas". E eu sabia lá o que eram "Metas"? Só sei que dessas metas surgiu Brasília, a "Capital da Esperança".

Amante das serestas, aqui ele participou de muitas. A última foi em frente ao seu busto, na praça que tem o seu nome. Numa madrugada de sábado ele surpreendeu a família Brochado com uma visita inesperada, seguindo depois para o Coqueiro. À meia-noite deste mesmo dia - havia baile no Jóquei - a turma se reuniu e foi lá no Coqueiro fazer-lhe uma surpresa. Ele nã se fez de rogado. Entrou no carro e veio, com eles, para o Jóquei. Cantou, dançou e no fim da madrugada de domingo ele mesmo sugeriu: "Agora vamos a uma serenata". O conjunto que tocou no baile já havia se retirado e não tinha violão para acompanhá-lo. Luciano Brochado saiu às pressas e pouco depois chegava com um, que entregou a Juscelino. "Onde vamos cantar"? - perguntou. "No seu busto, ora", respondeu D. Martha Brochado. "Gondoleiros do Amor", "O Carinhoso" e o famoso "Peixe Vivo" foram as músicas preferidas naquela última seresta de JK em Paracatu.

Foi assim, Juscelino Kubitschek de Oliveira. Decisão, consciência, perseverança, participação foram sempre as qualidades que o acompanharam durante a sua carreira política, e toda sua vida. Amor, sobretudo, muito amor. Amou demais este Brasil. Amou demais os brasileiros.

Hoje não o temos mais. No mundo dos vivos, é claro. Porque não existe um só brasileiro que não pranteia a sua morte e não o tenha na lembrança. Inimigos, não deixou. E se deixou, são fruto da adversidade que sempre rodeia os grandes homens públicos.

Você se foi, Juscelino, deixando no coração dos brasileiros uma imensa dor, um vazio imenso. A única coisa que podemos fazer, além do pranto, é acalentar a saudade e tentar retirar da sua filosofia alguma direção para nossa vida. Você se foi, mas o rastro luminoso que deixou há de perpetuar o seu nome para a posteridade. A História falará de você e levará sua mensagem às gerações futuras. Se algum dia a adversidade, o sofrimento bafejaram o seu rosto, o amor dos brasileiros acalenta-o hoje no pranto sentido da perda irremediável. Você amou, Juscelino. Em contrapartida, foi muito amado. Você foi o Presidente, JK. Você é o presidente de todos os corações brasileiros, apesar da fatídica tarde de 22 de agosto.

Bodas de diamante, uma festa na família Martins

Mary Lucy de Melo

Muita alegria e descontração na família Martins, nos 100 anos do Sr. Jerônimo

Depois de completar 100 anos de idade no mês passado, Jerônimo Martins Borges estará comemorando outro acontecimento singular em sua vida: 75 anos de casado com D. Ana Vieira Diniz, completando as suas "bodas de diamante".

Natural de Rio Verde, Goiás, ainda lúcido, Jerônimo fala, caduca, não ouve, mas ainda é capaz de contar casos interessantes de sua época. Já D. Ana Vieira Diniz, nascida na fazenda Pouso Alegre, município de Paracatu, aos 24 de março de 1885, anda pela casa toda sem ajuda dos outros. E somente não vai à rua porque os seus familiares não o permitem.

Na verdade eles formam um casal curioso. Tanto é que jamais haviam visto um ao outro até o dia 26 de setembro de 1.901, quando se casaram. É que o pai da noiva ficara conhecendo Jerônimo, gostara dele e já marcou a data do casamento, sendo que a noiva não poderia recusar, mesmo não estando de acordo com a decisão de seu pai. No entanto, até hoje eles estão casados.

Segundo D. Ana, apesar da idade de ambos, ela ainda é alvo de certo ciúme por parte de seu marido. E explica: "ele acha que ainda estou bem mais jovem e, acima de tudo, ainda bonita..."

Do seu casamento nasceram 15 filhos. A mais velha está com 73 anos de idade e o caçula, se estivesse vivo, estaria com 56. Os netos são muitos, 52; bisnetos 70. Apesar de nunca ter namorado, de jamais ter ido a uma festa, D. Ana sente saudades dos tempos "era uma época em que moças e rapazes se vestiam com decência, e sabiam respeitar aos mais velhos. Tem tanta coisa errada nesse povo de hoje, que nem posso falar".

Certo é que há 75 anos eles estão casados, felizes, sempre queridos pelos filhos, netos, bisnetos, amigos íntimos, para os quais se tornaram em centro de todas as atenções.

EXPEDIENTE
JORNAL DE PARACATU
Diretor:
Cláudio Pereira Gonçalves
Diretor-Editor-Chefe:
José Humberto Netto
Programação Visual:
João B. Oliveira
Depto. Fotográfico:
Moacir Guimarães
Colaboradores:
Jessé P. Moraes,
Jair S. Pereira,
Winia Farberow,
Mary Lucy Melo,
Técnicos da ACAR.
JORNAL DE PARACATU
Rua São Sebastião, 59.
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Fundo Oliveira Mello / Enc. 03 / Acervo Arquivo Público de Paracatu

O jogo eleitoral começou, e a Arena confia em ampla vitória

VEREADORES

A Arena lança 25 candidatos

Oferecer ao eleitorado paracatuense a mais diversa opção possível, este o principal objetivo pretendido pela Arena ao divulgar a lista com os 25 nomes que representarão o partido nas eleições para vereador. Assim é que, ao compor a relação dos candidatos, os líderes da Arena procuram diversificar ao máximo, incluindo em sua relação nominal figuras as mais diferentes, originárias de todas as camadas da população paracatuense.

OS NOMES

A relação completa dos candidatos a vereador pela Arena é a seguinte: Afrânio Salustiano Pereira Sobrinho, Virgílio Severino Maciel Filho, Virgílio Rodrigues Bijos, Adélio Monteiro da Cunha, Vasco Pereira Gonçalves, Diogo Alves Duarte, Rui Barbosa de Brito, Rodálio Hormidas Ulhôa, Durval Francisco Malheiros, Lila Lee Martha da Silva Neiva, Manoel Monteiro dos Santos, Domingos Geraldo Batista de Oliveira, Cantídio de Freitas Mundim, Leão Faria de Oliveira, Tarcísio Adjuto Botelho, Francisco Peixoto Braga, Adilson Roquete Franco, Esmeraldo Rabello de Souza, Benedito da Silva Neiva, Hélcio Botelho dos Santos, Ícaro Brochado Botelho, Custódio Caetano de Souza, Alvaro de Oliveira Mello, Antero de Mello Júnior e José Reynaldo Pinheiro.

Eliseu: acima de tudo, a confiança na vitória

Depois de confirmar o lançamento da candidatura de Almir Alaor Porto Adjuto e Eliseu Araújo Ferreira, respectivamente aos cargos de prefeito e vice, além de divulgar a relação dos 26 candidatos a vereadores, a Arena encontra-se em franca campanha visando as eleições de novembro próximo. Confirmando o acordo que possibilitou a união de todas as alas do partido em torno do nome de Almir Alaor, os líderes arenistas estruturaram a partida que procurará, dentre outros fatos, destacar as realizações operadas pelos Governos Federal e Estadual no município, além de ressaltar a necessidade de mudança no quadro político paracatuense.

O trabalho inicial da campanha transcorre em ambiente de total otimismo. Os arenistas acreditam que com a unificação obtida, o partido tem plenas condições de conquistar uma vitória insofismável no pleito que se aproxima.

CANDIDATO CONFIANTE

Bastante sóbrio, tranquilo e, acima de tudo equilibrado, Almir Alaor acredita que são excelentes as perspectivas para o seu partido nas próximas eleições. É verdade que ele faz questão de evidenciar respeito por seus oponentes, aos quais chama reverenciosamente de "concorrentes" pois, conforme afirma, "não possuo adversário, mas sim concorrente".

Na verdade, Almir Alaor Porto Adjuto deixa transparecer grande confiança nas possibilidades de conquistar uma vitória: "A Arena é hoje um partido unido em Paracatu e com essa união poderemos obter sucesso".

Entretanto - e esta é apenas uma dentre as muitas manifestações de seu espírito cavalheiresco - ele parece estar até mesmo preparado para, numa hipótese que os arenistas consideram remota, aceitar um revés que não é de todo impossível: "Procuremos dar o melhor de todos nós visando uma vitória. Entretanto, caso não a alcancemos saberemos aceitar um resultado adverso com dignidade. Como afirmei acima, não possuímos adversários, mas concorrentes. Concorrentes a quem deveremos apoiar posteriormente mesmo que os resultados finais não nos favoreçam. Mas, volto a repetir, estamos confiantes e com muito trabalho e dedicação haveremos de alcançar nossos objetivos".

VICE É SÓ OTIMISMO

Difícil que mesmo entre os arenistas mais convictos exista alguém tão confiante numa vitória esmagadora quanto o candidato a vice-prefeito, Eliseu Araújo. Ele nem mesmo acredita na possibilidade de qualquer surpresa: "Não tenho qualquer dúvida de que a Arena vencerá as eleições. Isto porque hoje a Arena é um partido coeso, unido e forte e assim sendo, deverá vencer o próximo pleito com relativa facilidade".

A pacificação política, este o grande objetivo de Almir Alaor

Na reunião realizada em minha residência na noite de 8 de agosto, onde se achavam presentes os Srs. Raimundo Vargas, José Ribeiro, Eliseu Araújo Ferreira, José Joaquim Costa Ulhôa, Davi Gabriel Valiredo Novais Pinto, Egas Adjuto Botelho, Silvio Lipesqueur e Fernando Rubinger, representantes credenciados das antigas alas da Arona, que anteriormente já haviam se unificado e consolidado para as disputas das próximas eleições, julguei de acordo com os princípios que sempre nortearam a minha vida, fazer o seguinte pronunciamento: "Afirmei por mais de uma vez inclusive a esse vibrante quinzenário, que tanto vem batalhando pelo progresso de nosso município, que não seria candidato a qualquer posto eletivo pois que a minha única preocupação era lutar por todos os meios junto às duas sublegendas pelo apaziguamento político de nossa estremecida Paracatu. Essa aspiração sempre acalentei desde os verdes anos quando aqui iniciei a minha profissão nos idos de 1940. Apesar de nossos esforços e de nossos ex-adversários por motivos vários, que não cabe rememorar, essa pacificação nunca chegara a bom termo.

Agora, num ambiente inteiramente mudado, contando com a dicisiva colaboração de destacados elementos das duas alas, irmanadas e impulsionadas por aquele sadio e elevado propósito, pudemos atingir aquela antiga aspiração isto é, a pacificação política da família paracatuense, em benefício das gerações que hão de nos suceder e pela continuação de progresso de Paracatu. Realizado o acordo, partiu-se para a escolha dos candidatos, e os apelos logo se convergiram para minha pessoa, não obstante as minhas reiteradas recusas.

Premido entretanto, por tantos argumentos, partindo de uns e de outros, e também, sensibilizado, por tão confortadoras provas de confiança, não tive outra alternativa, senão concordar com o lançamento de minha candidatura, cuja chapa será integrada com o nome do Sr. Eliseu Araújo Freire, sobejamente conhecido de todos pela sua formação, tenacidade ao trabalho, e firmes propósitos para disputar o cargo de Vice-Prefeito.

Apesar dos grandes sacrifícios que representarão para mim esta decisão refletindo nas minhas atividades e nos meus interesses, e muito embora já tenha no passado, dado meu concurso em prol de Paracatu, quer na Câmara Municipal, durante 12 anos, e depois como Prefeito Municipal não tive condições de resistir a tantos apelos, uma vez, segundo dizem, a minha candidatura virá unificar e pacificar de vez a política paracatuense, ideal pelo qual sempre propugnei estimulado também pelo meu estimado sogro, Dr. Joaquim Brochado, que sabe tanto amar essa terra, com seus 93 anos de idade, sonha com a união e a paz da família paracatuense, antevendo o seu grande progresso e desenvolvimento.

O meu grande amigo e colega de ginásio, Dr. Francisco Lisboa, (Chiquito) que tantas vezes me abordou, e apelou para o meu nome como candidato de pacificação. Também, o nosso saudoso amigo, e companheiro de lutas Sr. Gastão Pereira Gonçalves, por várias vezes me dizia, "e seu nome é muito bem recebido Dr". Assim, mais uma vez relembrando velhos amigos e sensibilidade por tanta confiança, não tive outra alternativa.

Na convenção municipal do Partido, realizada no dia 21/8/76, foi aprovada a nossa candidatura. Agora esperamos confiantes que o povo de Paracatu, também munido dos mesmos princípios que nos animam, e conhecendo o nosso passado de acentuado amor a esta terra, e o inquebrantável propósito de lutar pela continuação de um crescente progresso, não nos recusará o seu vibrante apoio nas eleições de 15/11/76."

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

OH! Jesus que disseste: peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (Mencione o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao pai em meu nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso pai em Vosso nome, que minha prece seja atendida (Mencione o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Rezar três Ave-Maria e uma Salve Rainha.

Teresinha Machado Gonçalves.

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC

"Tudo para o Estudante" Artigos de papelaria em geral

Av. Dep. Quintino Vargas, 114

CAMINHÕES MERCEDES BENZ - NOVOS - OK

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS — PREÇOS DE TABELA

MODELO	VALOR	INICIAL	ANTECIP.	MENS.	TOTAL
1113-LA.BASC.	196.000,00	11.760,00	23.520,00	4.704,00	246.960,00
1113-BASC. TRUCK	226.000,00	13.560,00	27.120,00	5.420,00	284.760,00
1113-C/ Carr.	176.000,00	10.560,00	21.120,00	4.294,00	221.760,00
1113-TRUCK CARR.	206.000,00	12.360,00	24.720,00	4.944,00	259.560,00
1313-BASC.	210.000,00	12.600,00	25.200,00	5.040,00	258.300,00
1313-TRUCADO	215.000,00	12.900,00	25.830,00	5.160,00	270.900,00
1313-TRUCK CARR.	227.000,00	13.620,00	26.040,00	5.448,00	274.620,00
1313-TRUCK BASC.	245.000,00	14.700,00	29.430,00	5.880,00	308.700,00
1513-BASC.	227.000,00	13.620,00	27.240,00	5.448,00	285.020,00
1513-TRUCADO	237.000,00	14.220,00	28.440,00	5.600,00	298.620,00
1513-CARR.	219.000,00	13.140,00	26.230,00	5.256,00	276.120,00
1513-TRUCK BASC.	267.000,00	16.020,00	32.040,00	6.408,00	336.420,00
1513-TRUCK CARR.	250.000,00	15.000,00	30.000,00	6.000,00	315.000,00

AUTOFINANCIAMENTO M.A.G.

RUA BRITO MELO 326 - Barro Preto - BELO HORIZONTE
(esq. Av. Augusto de Lima)

Fundo Oliveira Mello/Enc.005/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sublegenda (com João Lister), esta a grande surpresa do MDB

Candidato a vice só pensa em poder trabalhar por Paracatu

Na verdade, até ele próprio ficou surpreso quando soube que seu nome havia sido indicado para compor a chapa do MDB para as próximas eleições municipais em Paracatu. Surpreso porque sua meta era candidatar-se novamente a vereador deixando para uma oportunidade posterior sonhar com um cargo de maior importância.

Entretanto, apesar da surpresa, em momento algum Duguay Francisco de Andrade vacilou, aceitando imediatamente a indicação para compor, juntamente com Orlando Batista Ulhoa e João Lister de Sá Guimarães, o trio emedebista que concorrerá aos cargos de prefeito e vice da cidade. E de imediato ele começou a trabalhar, iniciando uma campanha que tem boas perspectivas de ser coroada de êxito.

CONFIANÇA

De qualquer forma, Duguay Francisco encontra-se bastante otimista neste início de campanha. Para isso muito contribuiu a experiência adquirida nestes últimos quatro anos, período durante o qual vem exercendo o cargo de vereador, marcando presença como um dos membros mais atuantes da Câmara local. Tanto é que ele próprio se considera em condições de, caso venha a ser eleito, ocupar o cargo sem temor de qualquer espécie: "Não que eu nada tenha a aprender, em absoluto. Sei que tenho minhas limitações, mas procuro vencê-las com muito trabalho, dedicação e força de vontade. Aliás, como vereador, aprendi bastante, e durante o mandato que está prestes a findar procurei manter sempre uma atuação à altura daquilo que esperavam todos aqueles que me honraram com o seu voto nas eleições passadas".

SERVIR, O OBJETIVO

Assim, o objetivo principal de Duguay Francisco de Andrade é prosseguir servindo à população de sua terra. Se vier a ser eleito ele pretende fazer todo o possível para não decepcionar aqueles que tanto o têm apoiado: "Acima de tudo, pretendo batalhar pelo desenvolvimento de Paracatu. Para tanto, procurarei trabalhar ao máximo tendo sempre em mente o progresso e um melhor desenvolvimento social de minha terra".

Mesmo sem ser um candidato letrado - ele mesmo reconhece que tem suas limitações, e que procura saná-las com muito trabalho, ao passo em que visa aprender sempre, Duguay Francisco de Andrade tem a certeza de que aos 31 anos de idade e uma boa experiência política adquirida durante o mandato como vereador, está em condições de prestar novos e relevantes serviços à gente paracatuense. Basta que o apoiem na próxima eleição. Aí sim, conforme ele o afirma, "como vice-prefeito terei ainda melhores condições de dar sequência a um trabalho que comecei como vereador. Um trabalho modesto, mas acima de tudo sincero e honesto em favor do progresso da nossa Paracatu".

Ao confirmar o nome de João Lister de Sá Guimarães, juntamente com o de Orlando Ulhoa Batista, como candidato ao cargo de prefeito, o MDB não só conseguiu se reforçar com vistas ao pleito como também surpreendeu a toda a opinião pública paracatuense que sequer imaginava que os emedebistas lançariam mão da sublegenda neste pleito.

E a surpresa aumentou ainda mais porque o nome escolhido foi o de uma pessoa que jamais participou de qualquer campanha eleitoral e nunca disputou qualquer cargo eletivo em Paracatu. Contudo, no MDB todos reconhecem que se trata de um nome de peso, acima de tudo um candidato com a mais vasta área de penetração e que poderá ser um fator decisivo no resultado final das eleições de novembro próximo.

Sem dúvida que se trata de um candidato que merece todo o apoio e confiança dos emedebistas. Assim é que desde o prefeito Joaquim Batista Franco até Orlando Batista ou Duguay Francisco de Andrade (seus companheiros de chapa) ao mais simples eleitor filiado ao MDB, todos reconhecem que a escolha não poderia ser mais feliz. E todos acreditam que João Lister poderá se constituir no grande fator-surpresa, influindo decisivamente no resultado final de uma eleição que se antecipa das mais disputadas.

João Lister, um nome tirado da "cartola" pelo MDB

MAIS QUE UM PRINCIPIANTE

Pela primeira vez ele está participando de uma campanha política. Ainda assim, em seu partido, o MDB, todos acreditam em suas possibilidades de sucesso, principalmente por se tratar de um candidato que não possui qualquer espécie de incompatibilidade política. E é exatamente a esse iniciante na vida pública que foi confiada, juntamente com Orlando Batista, a difícil missão de representar o MDB na luta pela sucessão à Prefeitura de Paracatu. Só que nem mesmo o fato de se tratar de um iniciante parece tirar a confiança e o otimismo do MDB quanto às possibilidades de João Lister de Sá Guimarães, uma das grandes esperanças dos emedebistas para o pleito de novembro vindouro.

A CONFIANÇA

Não é só o atual prefeito Joaquim Batista Franco quem deposita confiança no candidato-surpresa João Lister. Todos os principiantes líderes do partido demonstram apoio absoluto ao segundo nome lançado de forma surpreendente pelo MDB, numa manobra que chegou a pegar desprevenidos aos próprios arenistas, que em absoluto esperavam pela medida. E assim, apoiado integralmente por seus companheiros, João Lister de Sá Guimarães ganha força como uma nova opção para o eleitor paracatuense.

Na verdade, ele próprio se constitui numa surpresa. Apesar de calado (ele, na verdade fala pouco e em nada lembra a figura vaidosa do político), quando se pronuncia, João Lister demonstra total confiança em suas possibilidades e, consequentemente nas possibilidades do MDB nas eleições de novembro. Um otimismo que se baseia, acima de tudo, na receptividade com que o lançamento de sua candidatura obteve nas mais diferentes camadas da população paracatuense: "Estou tranquilo. Sei que a campanha não será nada fácil, mas vamos lutar. Importante mesmo é o fato de que sou uma pessoa que praticamente não possui áreas de atritos e a total compatibilidade junto ao eleitor poderá ser um fator decisivo, porque me permitirá receber votos indistintos de pessoas ligadas aos mais diferentes credos políticos-ideológicos".

A posição discreta do prefeito, na abertura da campanha

O emedebista Joaquim Batista Franco, apesar de realizar uma das mais proveitosas administrações de Paracatu nos últimos tempos, prefere citar um velho ditado segundo o qual "obra pública não elege ninguém" para definir a maneira como encara as eleições de novembro próximo. Segundo ele, as realizações de seu mandato deverão ser um dos fatores citados pela campanha do MDB, mas não acredita que tal argumento venha a adquirir notável importância no pronunciamento final do eleitorado.

Assim é que Joaquim Batista Franco prefere afirmar que o MDB deverá explorar, com muito mais ênfase, as raras falhas perpetradas pelos responsáveis pelo Governo Federal: "essas falhas são poucas, raríssimas, mas certamente que o MDB saberá explorá-las, ao tempo em que também apontará as possíveis virtudes da atual administração".

De qualquer forma, o atual prefeito acredita que o resultado das eleições é mais que imprevisível: "particularmente não me arrisco a qualquer prognóstico. Não sabemos, e ninguém o sabe, quais as tendências da juventude paracatuense. Ninguém sabe a quem os jovens darão o seu apoio. Desta forma, qualquer prognóstico seria perigoso, e prefiro não arriscar a fazê-lo".

CLÍNICA MÉDICA
Dr. Benjamin Palma
Ouvido - nariz e garganta -
Rua Patos - em frente ao Hospital

CAFÉ CRISTAL LTDA.
O gosto puro. O aroma incomparável.
O melhor sabor em café: Café Cristal
Rua Olegário Maciel, 605 -
Patos de Minas

Dr. JOSÉ AUGUSTO CERQUEIRA
Cirurgião-dentista - raio-X - dentística - endodontia (tratamento de canal) - aplicação de flúor - consultas com hora marcada. "Aplique flúor em seus filhos. Previna-se contra a cárie dentária".
Av. Dep. Quintino Vargas, 114, sala 1 - fone 583.

MECÂNICA WALENA
Serviço especializado, assistência técnica, peças e acessórios Volkswagen e Ford Corcel - Baterias para Volkswagen e Corcel pelo menor preço da praça. Rua 3 - s/n - Bairro Amoreiras.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PANORÂMICA

Eustáquio e Rosa Maria: a alegria no dia do "sim"

O casal José de Souza Landim-Deolinda Caldeira Landim, no dia da comemoração de suas "bodas de ouro"

Marilene Silva Gama também acredita numa boa classificação no concurso que elegerá a Rainha da Primavera

Eliana Alfenas Nogueira: graça e charme na primavera paracatuense

Cláudia Adjuto Botelho, forte candidata ao título de Rainha da Primavera

Rônia Magda Mariano de Almeida. outra forte candidata ao título de Rainha

Ione Guimarães Jordão é outra candidata a concorrer, com chances, ao título de Rainha da Primavera

Vem aí o "Baile da Primavera", a ser realizado no Colégio Dom Elizeu no dia 25, abrilhantado pelo conjunto Fhio Som. Na oportunidade será eleita a Rainha da Primavera-1976. Ao título concorrerão inúmeras garotas bonitas, dentre elas: Eliana Alfenas Nogueira, Cláudia A. Botelho, Ione Guimarães, Marilene Silva Gama e Rônia Mariano de Almeida.

xxoxx

Recebemos (e agradecemos) o convite de casamento de José Eustáquio Leal e Benedita Maria, que se uniram dia 11 de setembro, na Igreja Matriz. Após a cerimônia, os noivos receberam os cumprimentos no Recanto do Samba. Aos recém-casados, parabéns e votos de plena felicidade.

xxoxx

Agora, ao lado do Cine Paracatu, você tem uma nova opção em fotografia. É o novo Foto Studio do Augustus onde, graças ao sistema Polaroide, são feitas fotografias em um minuto. Além da rapidez, a eficiência e um atendimento realmente elogiável.

xxoxx

Muito concorrido o natalício do Sr. Benedito Atibaia, proprietário do Restaurante San Remo. Na oportunidade, o Sr. Atibaia recebeu seus amigos e familiares para uma recepção em seu restaurante, considerado o melhor da cidade. Ao aniversariante, os nossos cumprimentos.

xxoxx

Jorge Lincoln Batista e senhora contentíssimos com o nascimento de Frederico, um robusto garoto que veio aumentar ainda mais a alegria do jovem casal. Quem ficou mais feliz ainda foi o pequeno Aurélio, que ganhou o tão esperado companheirinho.

xxoxx

Aconteceu dia 24 próximo passado o natalício do Sr. Jerônimo Martins Borges, que completou 100 anos de idade. Um centenário repleto de felicidade, alegria, muita luta e trabalho, bastante comemorado juntamente com sua esposa e demais familiares.

xxoxx

A dupla paracatuense Reinaldo e Rondon, intérprete de música sertaneja, continua fazendo grande sucesso junto aos apreciadores desse ramo musical. Lançados em 1971, aqui mesmo em Paracatu, eles acabam de lançar um novo Lp, que vem merecendo consideráveis elogios por parte da crônica especializada. São dois jovens que se lançam no mercado do disco em condições de alcançar grande sucesso. Um sucesso mais que merecido.

xxoxx

O Jóquei Clube Paracatuense e o JORNAL DE PARACATU, unidos, promoverão um grande acontecimento social na cidade, dia 4 de dezembro. Será realizado o Baile das Misses na Passarela, que trará a Paracatu as garotas mais bonitas de Minas Gerais, tais como Miss MG/76, Rainha do Minério/76, Miss Interior e Miss Imprensa, dentre outras. Mais uma grande promoção realizada pelo Jóquei sob a presidência de Moisés Oliveira Melo.

xxoxx

Também nós aqui do JORNAL DE PARACATU procuramos prestar nossa singela homenagem ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, tragicamente desaparecido em um acidente automobilístico, fazendo celebrar uma missa de sétimo dia (dia 29/8) em sufrágio de sua alma. Ao ato religioso estiveram presentes figuras destacadas da vida paracatuense e, acima de tudo, gente simples. Gente que acima de tudo sempre amou o "Peixe Vivo", e eterno Juscelino, um dos maiores e mais queridos brasileiros de todos os tempos.

xxoxx

A velha igreja continua suja. Suja como nunca, por dentro ou por fora. Abandonada. Inteiramente esquecida. Tão abandonada que mal parece ser um dos derradeiros marcos da antiga Paracatu, hoje praticamente destruída. Dá pena ver o estado em que se encontra a velha igreja. Pior é a certeza de que nada está sendo feito para corrigir tamanho descaso.

xxoxx

Mais uma vez o Recanto do Samba recebeu a sociedade paracatuense para uma alegre noitada onde o samba autêntico reinou absoluto. Notamos a presença dos casais Euler Ribeiro, Antonio Lisboa, Raul Salustiano Pereira, engenheiro Lúcio Cardoso, Fernando Moreira e o jovem economista Franz Vargas, entre outros. A casa continua lotada todos os sábados e fazemos uma única ressalva ao amigo Afonso: reduza o som de seus aparelhos, pois o volume excessivo tem feito com que alguns frequentadores da casa nos procurem em busca de uma solução. De resto, tudo bem no sempre animado Recanto.

CHURRASCARIA
RECANTO DO SAMBA

A casa do samba - o ponto de encontro da sociedade paracatuense. Marque sua presença e traga a sua família
Conjunto musical próprio.
Bairro Amoreiras.

O amor ainda não saiu da moda. Mande fazer o retrato de sua família.
Foto Guimarães. Av. Dep. Quintino Vargas, edifício Gisselly, sala 4.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

SUPERMERCADO PILÃO

O Conforto ao lado da Economia

Com a inauguração do Supermercado Pilão, numa cerimônia rápida e simples realizada dia 9 passado, Paracatu passou a contar com um moderno e completo estabelecimento capaz de atender às exigências de um público consumidor de uma cidade em franca fase de desenvolvimento. Localizado na Avenida Olegário Maciel, 611, num ponto excelente, o Supermercado Pilão é dotado de prédio próprio e modernas instalações onde o paracatuense encontra desde produtos alimentícios a materiais de limpeza, num total de aproximadamente 1.000 artigos a preços os mais acessíveis.

A INAUGURAÇÃO

A cerimônia de inauguração do Supermercado Pilão, tal como acontece normalmente quando estabelecimentos do gênero são entregues ao público, foi das mais simples. O ato, que contou com um ligeiro pronunciamento feito pelo reverendo Jader Sathler (que oficiou a bênção das instalações) contou com a presença dos proprietários da organização, Srs. César Dias de Castro, Braz Bento Martins e Pedro Martins Vasconcelos, além dos funcionários da casa e outros.

O SUPERMERCADO

Além de se situar num ponto comercial excelente, na confluência de ruas movimentadas, o Supermercado Pilão foi construído e instalado de maneira a preencher uma verdadeira lacuna que existia no atendimento ao público paracatuense. A sua área construída atinge um total de 450 metros e ali estão dispostos - em prateleiras, e vitrines modernas e acessíveis - cerca de mil artigos diferentes, alguns deles dificilmente encontrados em estabelecimentos comerciais de Paracatu.

Amplamente arejada, e com grande espaço físico, a infra-estrutura do Supermercado Pilão é constituída de câmara para carne, câmara para conservação de carnes e verduras, balcão expositor para verduras, congelados, frios e laticínios, balcão expositor de carne (um verdadeiro açougue dentro do mercado, com todas as máquinas que um açougue moderno possui), infra-estrutura que permitirá ao consumidor paracatuense adquirir alimentos sadios, conservados em recipientes sob rígido controle higiênico e completa garantia sanitária.

Aliás, o próprio serviço de venda de carne pode ser considerado revolucionário em Paracatu. Depois de recebida, a carne recebe, no Supermercado Pilão, um tratamento higienizante de conservação ímpar em Paracatu. Isso garante não só sua excelente condição de consumo como também faz com que o seu sabor permaneça inalterado. Conservada em modernas câmaras frigoríficas, a carne vendida pelo Supermercado Pilão atende às exigências do mais fino paladar, como também às mais rigorosas condições de higiene.

Além da garantia de oferecer produtos de qualidade a preços populares, o Supermercado conta ainda com amplo estacionamento reservado ao seus clientes, possuindo ainda carro para entrega a domicílio e caminhão para o transporte de cargas, o que facilita a rápida reposição da mercadoria, eliminando dependência às transportadoras.

VELHO SONHO

A rigor, com a instalação deste amplo e completo supermercado em Paracatu, se realiza um velho sonho de César Dias de Castro, Braz Bento Martins e Pedro Martins Vasconcelos, que antes possuiam um armazém na cidade e desde então já gozavam do maior conceito entre a gente paracatuense. Ao inaugurar as novas instalações, que receberam o nome de D. DIONISIA R. VASCONCELOS (progenitora de Braz e Pedro, e sogra de César), eles apenas comocaram em prática uma idéia antiga, fruto do trabalho honesto e da dedicação de um grupo que, acima de tudo, sempre acreditou no desenvolvimento de Paracatu.

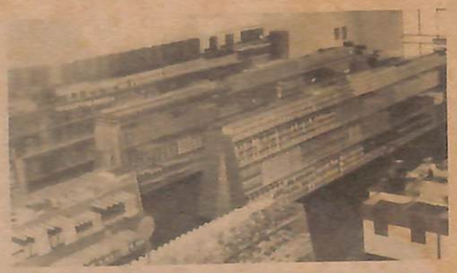
Assim é que hoje o Supermercado Pilão encontra-se em pleno funcionamento, e a receptividade que lhe foi dispensada pelo consumidor paracatuense é o atestado fiel de que eles estavam certos ao acreditar na prosperidade da velha terra, dotando-a de um estabelecimento igual - em termos de funcionalidade e instalações - ao que de melhor existe no gênero em todo o País.

FUNCIONAMENTO

Segundo os seus proprietários, o Supermercado Pilão deverá prestar o melhor atendimento à população paracatuense. Para tanto, suas instalações permanecerão abertas diariamente até às 18 horas, enquanto que no sábado o atendimento será prolongado até 22 horas. Aos domingos permanecerá fechado. Com isso, acreditam seus proprietários-administradores, a organização estará em condições de prestar com seu quadro de funcionários, o atendimento que toda a população aguarda.

Sem dúvida, trata-se de uma iniciativa ousada, que só merece os aplausos do consumidor paracatuense. Acima de tudo uma iniciativa de muita coragem, visão, força de vontade. E graças a ela Paracatu conta hoje com um Supermercado do nível de qualquer um existente em qualquer cidade grande. Resta torcer para que o público prestigie sempre aqueles que deram mostras de uma confiança inabalável nos destinos da progressista Paracatu.

Supermercado Pilão, um marco no comércio paracatuense



No Supermercado Pilão, artigos para o mais exigente consumidor

Um trio que, acima de tudo, sempre acreditou em Paracatu

Supermercado Pilão: igual aos melhores que existem

O prédio do Supermercado: amplo, espaçoso, arejado

Na inauguração, a bênção das instalações

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Santana e Paracatu: a força dos garotos das "escolinhas"

Escolinha do Santana: obediência total ao competente Sivi

Também o Paracatu prestigia, e muito, seus pequenos atletas

Há algum tempo o futebol paracatuense tem surpreendido até mesmo aos mais assíduos frequentadores dos estádios locais com o lançamento de grandes revelações, em sua maioria formada por jogadores com idade inferior - ou ligeiramente superior - aos 16 anos. Dentre outros, Romeu, Guigo, Estêvão, Pelezinho, Ari e vários outros que, provenientes das divisões inferiores, vêm acrescentando grande brilhantismo ao futebol da cidade.

Para formar esses craques, os clubes paracatuenses (Santana e Paracatu, principalmente) dedicam, através de técnicos experientes e trabalhadores como Sivi ou Diquinho, toda a atenção aos seus garotos, ensinando-lhes os mínimos segredos do mundo da bola.

SANTANA, O EXEMPLO

A rigor, não é de hoje que o Santana revela grandes jogadores. Pelo contrário. O time colorado sempre procurou manter a tradição de clube que prestigia a prata da casa, tendo formado sempre seus melhores valores nas suas divisões infantis. Tanto é que foi exatamente do infantil colorado que saíram vários dos melhores jogadores paracatuenses em todos os tempos, como por exemplo o incomparável Juscelino.

Ainda hoje, sob o comando de Sivi, sempre um treinador competente, habilidoso, paciente e dedicado, o Santana tem lançado grandes craques em sua equipe principal, como Guigo, Estêvão, Davi, Elismar e muitos outros.

Para criar esses futuros craques, o Santana dispensa toda atenção à sua "escolinha", onde um incontável número de garotos aprende, com o técnico Sivi, os segredos de sua iniciação como futebolistas.

PARACATU TAMBÉM É DESTAQUE

Mas não é só o Santana que cuida de suas divisões inferiores. Também o Paracatu vem realizando notável trabalho junto à petizada, com o mesmo objetivo de revelar valores para a sua equipe principal. Para isso o clube canarinho conta com o trabalho eficiente do técnico Diquinho - um treinador jovem que tem revelado notável eficiência no trabalho junto aos garotos-, graças ao qual o Paracatu revelou atletas de excelente nível técnico, como é o caso do atacante Pelezinho, uma das maiores revelações de nosso futebol nos últimos tempos.

De qualquer forma, num ou no outro clube, o objetivo é um só: criar novos craques para processar à imprescindível renovação nos elencos da cidade.

JP SUMULA

Dia 29 de agosto tivemos, no Estádio Paulo Brochado, a abertura do campeonato da cidade. Em uma partida bem movimentada, e que muito agradou ao público presente, o Santana venceu o Independente pelo placar de 2 a 0. O time unaiense veio com mais disposição e vontade de ganhar, tanto que no primeiro tempo foi o dono da partida. Mas o Santana, time bem mais experiente e melhor treinador veio firme para o segundo tempo, onde conseguiu dois gols.

xxxxxx

O atleta Queijo, do Santana, expulso no jogo disputado contra o juvenil do Ceub, foi suspenso por quatro partidas. Entretanto, dirigentes do clube colorado acreditam que ele poderá ser absolvido, pois já foi feita a sua defesa. Argumentaram os seus defensores que ele fora agredido pelo bandeira, e que na data de seu julgamento não foi ouvido pela Junta Disciplinar.

xxx xxx

O União está dando prosseguimento às suas obras, aceleradas com a chegada das máquinas perfuratrizes, que estão executando trabalhos dos poços artesianos. Assim é bem provável que o clube ainda funcione este ano.

xxx xxx

O Amoreiras está se preparando para fazer bonita figura no campeonato. Sua equipe conta com bons reforços, como é o caso de Ari, Bené, Henrique, Evilásio e vários outros.

xxx xxx

Elogiável a medida adotada pela LPE visando melhorar o nível dos integrantes de seu quadro de árbitros. Tanto é que já na partida de abertura do certame pudemos notar a presença de nossos melhores juízes.

xxx xxx

Difícil entender o motivo pelo qual muitos de nossos melhores atletas não podem participar deste campeonato. Pelo que sabemos, alguns deles terão que permancer 90 dias parados, o que atrapalha bastante o desenvolvimento de nosso futebol. Os clubes deveriam entrar em enzendimentos no sentido de liberar esses atletas, para que não fiquem inativos. Bom mesmo seria que todos seguissem o exemplo do União que, ao paralizar as suas atividades, liberou todo o seu plantel, para que seus jogadores pudessem ficar na ativa. Lastimável que atletas como Tibinha, Adão, Wesley, ou Estêvão fiquem à margem do certame.

xxx xxx

Paracatu e Itapemirim (que se enfrentaram) também fizeram suas estréias no atual campeonato, num jogo que apresentou a vitória do Itapemirim por 2 a 1. Mas o resultado não fez justiça ao time canarinho, que chegou a merecer o empate, principalmente pelo que apresentou no segundo tempo, quando a entrada de Dálton (um jogador inteligente, de muita visão de jogo) deu novo ritmo ao time do Paracatu.

xxx xxx

No jogo decisivo entre Milionários e Secreta, que contou com a presença de bom público, saiu vencedor - do jogo e da Taça Libertadores - o time do Seresta, que deu um verdadeiro show de bola no time comandado pelo Dr. Gilson. E o placar registrou: Seresta 5 x 3.

FUTEBOL DE PERTO

Finalmente começou o Campeonato da Cidade e com ele muitas esperanças de sucesso, pois o fracasso do torneio passado deve ter mostrado a todos que nada se consegue sem organização.

Ninguém pode negar que houve tempo de sobra para que a LPE e os clubes chegassem a uma conclusão certa e definitiva quanto à regulamentação do certame. Assim é que não poderá, em hipótese alguma, haver qualquer reclamação ou descontentamento quanto ao seu desfecho. Queremos crer que todos os clubes estão cientes de todas as particularidades do regulamento bem como da lista dos atletas que poderão contar e ainda das exigências para que os mesmos possam atuar, a fim de que não surjam recursos grotescos e até ridículos, pedindo a anulação de partidas ou mesmo pontos perdidos no campo, como aconteceu no torneio passado.

Convém que esqueçamos o passado, tirando, entretanto, dele apenas a lição comprobatória de que a bagunça, a catimba e a violência não levam o futebol a lugar algum.

A briga agora é séria, mas só a bola deve ser chutada, e quem chutar mais tem mais chance de ganhar, porém, se o seu time não ganhar, faça pelo menos com que o futebol de Paracatu ganhe.

Sabemos quanto é difícil bolar um regulamento para um campeonato que poderá ter apenas um jogo por semana, como é o nosso caso. Mas, mesmo assim, analisando a tabela, achamos que o campeonato vai ficar muito longo e se um concorrente perder duas partidas seguidas ficará completamente sem motivação para continuar na disputa. Aliás, este foi sempre o grande problema do nosso futebol. Assim sendo, seria muito mais lógico que se fizesse um turno corrido apenas, com os cinco participantes, e se eliminasse tão-somente o último colocado enquanto que o primeiro teria um ponto de vantagem sobre os demais, como incentivo à sua campanha. Com isso, teríamos um quadrangular em três rodadas decidindo o campeontao e todos teriam chance até à última rodada. Entretanto, não queremos nem podemos impor nada, mesmo porque não há mais jeito, mas fica aí o rgistro da nossa opinião.

As manchetes ficam por conta da vitória do *Seresta* sobre o Milionários por 5x3, dia 29, no mesmo dia em que o Santana bateu o Independente por 2 a 0, valendo pela primeira rodada do campeonato paracatuense..

Agradecemos o gentil convite do Dr. Clodoaldo para assistirmos a mais uma partida do seu time, na Conceição, e nos desculpamos por não ter sido possível comparecer.

José P. Moraes

UM CRAQUE EM FOCO

JP - *Qual o seu nome?*
Moisés dos Reis.

JP - *Tem apelido?*
Sim, Porré.

JP - *Qual sua idade?*
27 anos.

JP - *Seu clube atual?*
Paracatu Atlético Clube.

JP - *Em quantos times você já jogou-*
Cinco.

JP - *Em qual deles sentiu-se melhor?*
No Amoreiras Esporte Clube.

JP - *Qual o ponto alto do Paracatu?*
É difícil falar, mas eu ainda fico com o ataque.

JP - *Você já "perdeu" a cabeça em campo?*
Já, principalmente quando o Veludo está "soprando" o apito...

JP - *Qual a sua maior emoção dentro do futebol?*
Foi em 1972, decidimos o campeonato da cidade contra o Santana e ganhamos por 2 a 1. Foi essa, porque pela primeira vez sagrei-me campeão, desde que eu jogo futebol.

JP - *Em sua opinião, qual o principal problema de nosso futebol?*
Não temos organização. Por isso o futebol de Paracatu não vai para a frente. Além disso, tudo se agrava devido à péssima qualidade técnica dos juízes. Por isso não tenho esperança de que tal situação possa melhorar. Não temos árbitros, os que temos são verdadeiros sopradores de apito. Eles, principalmente, é que estragam o nosso futebol.

JP - *Você jogaria em outro time da cidade por dinheiro?*
Se a proposta fosse compensadora, eu jogaria.

JP - *Cite o nome de um grande jogador em nossa cidade.*
Dario.
JP - *Escale a seleção de Paracatu na atualidade.*

Guido, Levino, Ditão, Tata, e Djalma; Célio, Elismar e Dario; Zé Romualdo, Roberto e Pelezinho.

JP - *Em sua opinião, qual o melhor time do Brasil hoje?*
O Fluminense, disprado.

JP - *E o melhor jogador?*
Rivelino.

JP - *Qual a sua mensagem à torcida do Paracatu?*
Espero que nossa torcida confie no Paracatu e fique certa de que neste campeonato da cidade contaremos com os demais participantes. Luta é o que não faltará por parte de nós jogadores.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

JORNAL DE PARACATU

ANO I — PARACATU, 28 DE AGOSTO DE 1976 — Nº. 15

Arena e MDB confirmam os seus candidatos. Começa a campanha

Após promover verdadeiro suspense em torno do assunto, deixando os eleitores paracatuenses em constante expectativa, a Arena e o MDB confirmaram, finalmente, os nomes de seus candidatos a prefeito nas eleições municipais de novembro próximo. E a grande surpresa ficou por conta dos arenistas, que escolheram Almir Alaor Porto Adjuto para representá-los no pleito, juntamente com Eliseu Araújo (candidato a vice-prefeito), o que equivale à conformação do acordo firmado entre as diversas alas da Arena. Enquanto isso o MDB não teve qualquer problema, muito menos surpresas, e Orlando Batista Ulhôa foi mesmo confirmado candidato oficial às eleições. Assim, havia uma única dúvida entre os emedebistas, quanto à escolha do candidato a vice-prefeito, e a opção deverá ser feita entre Sílvio Sá e César Dias de Castro.

SURPRESA NA ARENA

A escolha do candidato da Arena foi cercada de autêntico mistério. Durante um longo período especulou-se muito. Possíveis candidatos surgiram, procedentes das mais diversas correntes. Até que foi feito o acordo que unificou as alas do partido, o que possibilitou o lançamento de um candidato isolado, para evitar a criação de sublegendas.

Mesmo assim, a confirmação do nome de Alaor Porto Adjuto como candidato arenista pegou a todos desprevenidos em Paracatu. Primeiro porque parecia quase impossível que a Arena viesse a lançar um candidato que tivesse raízes políticas profundamente fincadas no antigo PSD, e também porque o próprio Almir Alaor desmentiu categórico há dois ou três meses qualquer possibilidade de vir a se candidatar ao posto de prefeito de Paracatu.

Em verdade, Almir Alaor foi taxativo ao afirmar que acreditava já ter dado sua contribuição como homem público à comunidade paracatuense quando cumpriu o mandato de prefeito há alguns anos. Afirmou ainda o atual candidato arenista que preferia manter-se afastado da disputa de qualquer cargo eletivo para evitar prejuízos aos seus afazeres particulares. Entretanto, segundo ele premido pelos interesses do partido e devido às constantes solicitações de seus correligionários, acabou por aceitar a indicação de seu nome, talvez o único capaz de não provocar ressentimentos e dissidências nas alas arenistas.

Mas se a indicação do candidato a prefeito chegou a surpreender, o lançamento do nome do vice-prefeito não causou qualquer surpresa, e o escolhido - Eliseu Araújo - pertence à antiga ala da Arena e, afora algumas raras incompatibilidades surge prestigiado por seus companheiros de partido.

MDB CONFIRMA

Se a Arena causou uma certa surpresa ao indicar o seu representante no pleito de novembro, o MDB somente veio a confirmar o que todos os paracatuenses já sabiam há algum tempo, ao oficializar a candidatura de Orlando Batista Ulhôa. Há muito não havia qualquer dúvida entre os emedebistas, e o nome de Orlando Batista ganha força, contando com grande apoio por parte das pessoas vinculadas ao MDB da cidade. Assim é que no partido oposicionista (que é da situação em Paracatu) somente existia uma única dúvida, que residia na escolha do candidato a vice-prefeito, que já deve ter sanada. (Outras notícias políticas na página 3).

CAMPANHA

Depois de escolhidos os seus representantes, tanto arenistas como integrantes do MDB já começam a dar os primeiros passos concretos no sentido da estruturação da campanha eleitoral. No MDB existe muita cautela e também um indisfarçável otimismo. Já os arenistas estão superconfiantes. Fala-se até numa vitória esmagadora.

NOSSA OPINIÃO

Os nomes estão aí. Faça a sua escolha

O longo período de espera chegou ao fim. Depois de manter sob o mais absoluto sigilo as conversações realizadas a nível interno, a Arena e o MDB divulgaram recentemente os nomes de seus candidatos oficiais às eleições de novembro próximo em Paracatu.

A nós - e acreditamos também a grande parcela da população - causou grande surpresa o fato de que a preferência dos arenistas tenha recaído no nome de Almir Alaor Porto Adjuto. Surpresa não pelo candidato em si. De longa data o conhecemos, principalmente quando exerceu o cargo de prefeito de Paracatu, tendo cumprido uma administração das mais proveitosas. Também não é segredo para nós que se trata de um dos homens mais inteligentes, honestos e trabalhadores, qualidades às quais alia uma habilidade política extraordinária. Assim, ao analisarmos a personalidade de Almir Alaor Porto Adjuto chegamos, sem maiores dificuldades, à conclusão de que a escolha não poderia ser mais feliz por parte dos arenistas.

Entretanto, a sua confirmação não deixou de nos surpreender. Principalmente porque, em entrevista que mantivemos há cerca de dois meses com Almir Alaor ele garantiu-nos que em hipótese alguma viria a aceitar o lançamento de sua candidatura, cônscio que estava de ter chegado a hora de afastar-se da militância política.

Ignoramos os motivos que levaram-no a mudar de opinião. De qualquer forma, hoje sua candidatura está firmada e confirmada (e isso atesta que sua habilidade política superou em muito a nossa simplória credulidade em suas declarações visto que, ao efetivá-las ele se encontrava, habilmente, trabalhando a nível de bastidores, como manda a tradição do autêntico político mineiro) e, quando nada, resta-nos aplaudir os arenistas pela escolha e pela concretização de um acordo em que poucos acreditavam.

Já no MDB não existiu qualquer surpresa. Ao optarem pela confirmação do nome de Orlando Batista Ulhôa, os líderes emedebistas somente vieram a confirmar que o partido vive momentos de grande tranquilidade e coesão, o que poderá ser muito importante no desenvolvimento da campanha.

Os nomes estão aí, cada um com suas qualidades. Cabe ao eleitorado analisar friamente ambos, optando por aquele que melhor preencher os requisitos exigidos para tão difícil e importante missão.

A nós resta-nos torcer para que essa análise seja feita tão fria e desapaixonadamente quanto possível. Deixando-se de lado compatibilidades ou incompatibilidades pessoais, parentescos, comunhão de credo ou afinidades diversas. Que se escolha - honestamente - o melhor, deixando-se de lado o atavismo partidário que a nada conduz. Que se vote no candidato, deixando-se de eleger uma sigla fria e insensível.

A verdade é que Paracatu vive hoje momentos decisivos de sua história. Depois de uma longa espera, o progresso definitivamente aportou-se aqui. Isso faz com que o próximo pleito se revista de inusitada significância, afinal, ao futuro prefeito caberá papel importantíssimo na consolidação do processo desenvolvimentista que ora se verifica. Por isso, eleitor paracatuense, você tem aproximadamente 80 dias para escolher o melhor. E nós esperamos que o melhor para você também o seja para toda a nossa querida Paracatu.

TEIA S/A

Tratores e Implementos Agrícolas

Revendedor VALMET

Rua Mercúrio,
Fone: 373 -
Paracatu - MG

Fundo Oliveira Mello/Fundação Arquivo e Memória de Paracatu

Jockey Clube confirma: obras serão inauguradas em outubro

A CIDADE RECLAMA

QUE a Prefeitura, órgão responsável pela limpeza das vias públicas, deixa correr e alargar, diariamente, parte da Rua Rio Grande do Sul, nas imediações do colégio das freiras. E o fato é que ali funciona a oficina e garagem dos veículos deste órgão público. A graxa e a água suja estão ali todos os dias à espera de uma rede de esgoto... O Córrego Pobre, por sinal, passa a uns trinta metros daquela imediação...

xxxx

QUE, se ainda não existe a lei, torna-se urgente sancionar uma no sentido de coibir o abuso em toda a cidade, por parte dos que estão construindo ou reformando suas casas. A obra é terminada e em suas imediações os entulhos continuam por dias e meses encobrindo o asfalto e levando a poeira para toda a vizinhança. Se continuar assim, o asfalto será todo encoberto no período das chuvas e de nada terá valido o esforço do Prefeito nessa obra que marcou a sua administração...

xxxx

QUE, com o surto de desenvolvimento por que passa Paracatu e o considerável aumento de veículos, e a desenfreada irresponsabilidade de alguns motoristas, torna-se premente e urgente a instalação de sinais luminosos em nossas principais ruas e avenidas.

A verdade é que, mesmo com a intervenção ocasional da polícia, algumas de nossas ruas tornaram-se pistas de provas de motoristas irresponsáveis (alguns menores e sem carteira), colocando em perigo vidas preciosas e em alerta os pais de família que não podem deixar seus filhos brincarem nem na calçada das casas.

Seria bom que uma providência fosse tomada neste sentido, antes que pior mal possa acontecer.

xxxx

E AS CRIANÇAS TAMBÉM, por nosso intermédio: já não é hora da Prefeitura instalar um parque infantil alí na praça do Largo de Santana? O local já está cercado, faltando apenas os aparelhos para o lazer da criançada. O local, que é chamado de "velho galinheiro", serviu, na safra passada, para uma boa colheita de feijão.

A última reunião dos presidentes de Jóckeys Clube do País, recentemente realizada com a Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional - CCCCN - teve como grata novidade a presença - atuante - de Moisés de Oliveira Melo, presidente do Jóckey Clube Paracatuense. Assim é que o dirigente da agremiação marcou presença expondo no encontro a real situação do Jóckey, dando especial destaque para as obras que estão sendo ali realizadas e aproveitou a oportunidade para convidar todos os presidentes de clubes presentes e também dirigentes da CCCCN para comparecerem a Paracatu em outubro, quando as obras deverão ser inauguradas.

REUNIÃO PROVEITOSA

Segundo Moisés de Oliveira Melo, a reunião foi das mais proveitosas, tendo terminado às escuras por falta de luz no prédio da CCCCN. Estiveram presentes, além do representante paracatuense, os presidentes dos Jóckeys Clube Brasileiro, de São Paulo, São Vicente, de Campos, do Paraná, do Rio Grande do Sul de Pelotas, de Rio Grande, de Campo Grande, de Minas Gerais, de Goiás, de Brasília, de Pernambuco, de Livramento, do Ceará, além do Derby Clube Sobralense.

A reunião começou com o presidente do CCCCN, José Pedro Gonzalez fazendo uma série de comunicações, posteriormente elogiadas pelos presentes, e mais tarde todos fizeram uso da palavra.

O CONVITE

Ao fazer o seu pronunciamento, Moisés de Oliveira Melo, presidente do Jockey Club Paracatuense falou das obras realizadas na pista de sua entidade, tendo afirmado suas esperanças de poder inaugurá-las dia 20 de outubro, oportunidade em que Paracatu estará comemorando o seu 178º aniversário de emancipação. Moisés Oliveira Melo aproveitou ainda a oportunidade para convidar todos os presentes para assistirem às festividades de outubro em Paracatu.

Por outro lado, o representante paracatuense revelou que em recente compra de 60 animais no Sul, 38 morreram logo após a chegada, devido à temperatura média bastante elevada da cidade. Ele aproveitou ainda para pedir que o DNPA ceda aos criadores da região um posto agropecuário existente nas proximidades de Paracatu, e que encontra-se abandonado há cerca de 10 anos. Esse posto seria usado em proveito dos Jockeys Clubes de Paracatu Goiânia e Brasília, e traria grande contribuição no desenvolviento das atividades turísticas de toda a região. E, ao concluir, Moisés Oliveira Melo sugeriu que fossem realizadas com maior frequência reuniões nos moldes daquela que estava sendo cumprida.

Em outubro, o Jockey inaugura as suas obras

Codevasf fará estudos na área de Paracatu

Um convênio de prestação de serviços para levantamento pedológico (visando medir as reais potencialidades do solo da região) foi assinado recentemente pela Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, CODEVASF, com a Geotécnica SA.

O contrato tem por objetivo a elaboração de estudo pedológico de reconhecimento detalhado e capacidade de uso da terra do Núcleo Colonial do Paracatu, compreendendo uma área com cerca de 180 mil hectares. De acordo com o convênio, os serviços deverão ser executados dentro de um prazo máximo de 120 dias, mediante o custo total de Cr$ 590 mil.

A área prioritária de Paracatu inclui partes dos municípios de João Pinheiro, Bonfinópolis de Minas e Paracatu, e nela está localizado o Núcleo Colonial de Paracatu, que é administrado pela CODEVASF, e tem uma área de 176 mil hectares.

Atualmente o Centro Pecuário do Núcleo Colonial do Paracatu conta com um rebanho formado por 1.700 cabeças de gado, o que lhe permite obter uma produção de 30 mil litros de leite diários na época das chuvas ou 15 mil litros na temporada da estiagem.

PARAUTO

Paracatu Automo´veis Ltda

Revendedor Autorizado Volkswagen

Rua Joaquim Murtinho, 605 - fone 298. CP 16.

SUPERMERCADO BANDEIRANTE

Agora com novo balcão expositor para frutas, verduras, iogurtes e frios defumados. Maiores facilidades para suas compras. Praça Juquita Vargas, 85 - Fone 346.

TERRACAL

CALCÁRIO — TERRAFÉRTIL LTDA.

Use calcário e suas terras fracas, pobres e improdutivas ficam ricas, valorizadas e produtivas. Nosso MgO é de 20.36%

CLÍNICA MÉDICO-ODONTOLÓGICA

Dr. Benjamin Palma - ouvido-nariz e garganta -**Drª Waldyra Pennafort Palma** - Cirurgiã-Dentista. Rua Patos, em frente ao Hospital.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A campanha está começando. E a Arena já fala numa vitória

Pouco depois de confirmados os candidatos que representarão a Arena e o MDB nas eleições de novembro vindouro em Paracatu, já se nota indisfarçável otimismo entre os arenistas que acreditam que dificilmente o seu partido deixará de alcançar uma vitória esmagadora no pleito que indicará o novo prefeito da cidade. Tanto é que Eliseu Araújo Ferreira, candidato a vice pela Arena, afirma, categórico, que "a vitória da Arena será das mais tranquilas e por grande diferença".

Porém, nem mesmo todo esse otimismo arenista parece afetar à liderança do MDB. Existe grande união no partido em torno do nome de Orlando Batista Ulhôa, a quem caberá representar os emedebistas nas eleições. O próprio Orlando Batista exibe um otimismo - que nada tem de excessivo - com relação ao pleito. E mostra-se cofiante, apesar de reconhecer que será uma campanha das mais difíceis.

OTIMISMO DA ARNA

Na verdade, o otimismo indisfarçável dos arenistas parece se fundamentar no fato de que, finalmente, conseguiu-se a unificação das diversas alas do partido, evitando-se o lançamento de sublegendas. Assim, o lançamento do nome de Almir Alaor Porto Adjuto é visto no partido como prova clara e irrefutável de que existe grande união no partido, o que os deixa bastante tranquilos quanto ao resultado final das eleições.

Prova disso é que Eliseu Araújo Ferreira, que comporá com Almir Alaor a chapa arenista, afirma que "não vejo condições de o MDB conseguir fazer frente a uma Arena forte, coesa, unida em Paracatu. Sem existir sublegendas ou dissidências, o resultado será tranquilo: uma vitória absoluta da Arena".

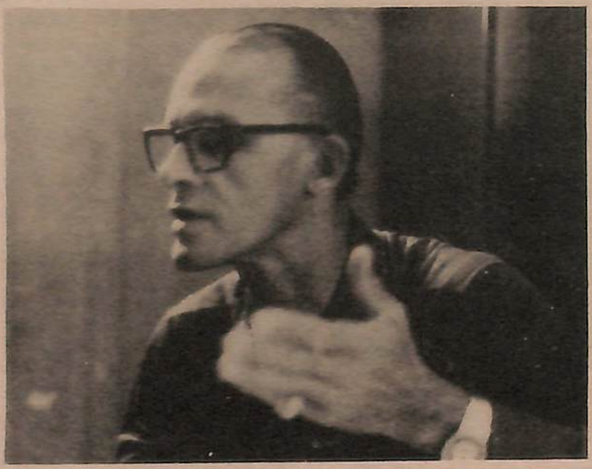
Toda essa confiança se baseia na força e no prestígio político de Almir Alaor Porto Adjuto. Para Elizeu Araújo, ele foi o escolhido "por trazer a tão esperada unânimidade e a pacificação ao partido", opinião que é compartilhada por diversos outros influentes líderes da Arena paracatuense.

NO MDB, A TRANQUILIDADE

Já no MDB o que se nota é uma cautela bastante significativa. Nem Orlando Batista Ulhôa ou qualquer outro membro do partido chega a falar em favoritismo, muito menos apregoa as facilidades de uma possível vitória em novembro. Para Orlando Batista, a eleição que se aproxima poderá ter um desfecho imprevisível: "A verdade é que não se sabe quem é hoje Arena ou MDB em Paracatu. E essa definição, em muitos casos, somente será manifestada na hora de dar o voto. É inegável que nós do MDB contamos muito com o fator surpresa. Temos certeza absoluta de que novidades surgirão".

Pelo menos é notório que no MDB não haverá qualquer dissidência devido à escolha do candidato, haja visto que Orlando Batista Ulhôa parece contar com apoio integral de seus companheiros. Talvez o mesmo não possa ser dito com relação à Arena, onde a indicação dos nomes de Almir Alaor Porto Adjuto e Eliseu Araújo Ferreira (o primeiro principalmente, ex-líder do antigo PSD e que talvez venha a encontrar restrições por parte de tradicionais ex-udenistas) possa causar certo descontentamento. Aí reside grande parte das esperanças do MDB.

A Arena se esqueceu de seu maior líder: Diogo Soares


Diogo Soares: liderança incontestável esquecida pela Arena

Pouco antes de a Arena divulgar qual seria o seu candidato a prefeito nas próximas eleições, ganhava força, junto ao povo, o nome de Diogo Soares Rodrigues. Sono de grande prestígio popular (a rigor ele é, indiscutivelmente, um dos maiores, senão o maior, dentre todos os líderes políticos paracatuenses), ele chegou a estar bastante cotado para representar os arenistas nas eleições.

Por tudo isso, sua não indicação provocou certa surpresa nos meios políticos da cidade. Até mesmo ele próprio pareceu surpreendido por não ter sido o escolhido, apesar de procurar negá-lo: "Eu já esperava a minha não indicação. Primeiro porque deixei bem claro que não me prestaria a ser candidato de acordo. Nas reuniões realizadas, a nossa ala deixou patente que somente participaria do acordo caso fosse impedida a restrição a nomes, aceitando-se os nomes que viessem a ser indicados. Isso não foi aceito e, a partir daí, não mais participei das outras reuniões realizadas. Por isso volto a afirmar que nada me surpreendeu. Eu mesmo não aceitaria minha indicação. Não sou candidato de acordos".

NEUTRALIDADE

Ao mesmo tempo em que exibe um certo conformismo, Diogo Soares afirma que manterá absoluta neutralidade durante o desenvolvimento da campanha eleitoral: "Estou, e me manterei, de braços cruzados. Não pretendo trabalhar por quem quer que seja nessa campanha. Não que eu seja contra o acordo, em absoluto. Sou apenas contrário à maneira como esse acordo foi feito".

Ainda assim, Diogo Soares deixa transparecer uma certa insatisfação: "Não que Alaor não seja um bom candidato. Todos sabemos que ele o é, aliás, para mim, Almir Alaor é uma das reservas morais mais significativas de Paracatu, mas ainda assim a opinião pública mostra-se descontente. Isto porque o povo gosta de escolher seus líderes. O povo não gosta de candidato imposto, assim como não gosta de acordos. É forçoso reconhecer que existe descontentamento tanto numa como na outra ala da Arena. Não pelo candidato em si, repito, mas pela forma como ele foi escolhido".

Acima de tudo, basta uma ligeira conversa com Diogo Soares Rodrigues para descobrir que ele encontra-se ainda surpreso por não ter sido escolhido para representar o seu partido nas eleições. E ele somente se anima ao falar que dentro de quatro anos estará de volta. Talvez mesmo em outro partido (o que ele não chega a afirmar), de qualquer forma disposto a provar que estavam errados aqueles que acharam por bem preterí-lo, ignorando sua comunicabilidade fácil e o imenso prestígio de que goza entre a população paracatuense.

ENQUETE - JP

Depois de publicarmos em duas edições os cupons para a realização de uma pesquisa visando saber qual o candidato ideal (segundo a opinião pública) ao cargo de prefeito, apresentamos, agora, os resultados - surpreendentes - desta pesquisa. Os números finais foram os seguintes:

1) José Edgard Novais Pinto Filho, 153 votos; 2) Diogo Soares Rodrigues, 141 votos; 3) Orlando Batista Ulhôa, 126 votos; 4) Wálter da Silva Neiva, 89; 5) Davi Gabriel Pereira, 57; 6) João de Jesus Macedo, 32; 7) Manoel Monteiro dos Santos, 23; e 8) Saul Botelho Filho, 1 voto.

EXPEDIENTE
JORNAL DE PARACATU
Diretor:
Cláudio Pereira Gonçalves
Diretor-Editor-Chefe:
José Humberto Netto
Programação Visual:
João B. Oliveira
Depto. Fotográfico:
Moacir Guimarães
Colaboradores:
Jessé P. Moraes,
Jair S. Pereira,
Winia Farberow,
Mary Lucy Melo,
Técnicos da ACAR.
JORNAL DE PARACATU
Rua São Sebastião, 59.
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

RESTAURANTE E PIZZARIA SAN REMO
Completo serviço a la carte - comercial - marmita - salão para reuniões, recepções de casamento - o mais perfeito serviço em restaurante de Paracatu.
Av. Dep. Quintino Vargas, 349.

MÉDICOS DA CLÍNICA VALE DO PARACATU
Dr. Clodoaldo C. P. da Fonseca ginecologia e obstetrícia **Dr. Gilson S. Couto** doenças do coração e pulmão eletrocardiograma e inaloterapia **Dr. William O. P. Costa** clínica das doenças do aparelho digestivo

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Prefeito visto pelo povo

Praticamente às vésperas da realização de novas eleições em Paracatu, uma grande arma poderá ser usada pelos líderes do MDB na campanha que ora se inicia: a excelente administração realizada pelo atual prefeito, o emedebista Joaquim Batista Franco. Depois de chegar ao cargo praticamente desconhecido de boa parte da população paracatuense - e, consequentemente, não muito acreditado -, ele acabou por se firmar como um dos melhores administradores que a cidade já teve nos últimos tempos. E isso pode ser facilmente comprovado pelos depoimentos prestados por diversas pessoas pertencentes a diferentes camadas da população paracatuense. Agora o MDB quer usar ao máximo o prestígio alcançado pelo atual prefeito, visando substituí-lo por um seu correligionário. Certamente que esse será um dos trunfos principais a serem usados durante toda a campanha dos emedebistas visando a vitória em novembro vindouro.

O apoio dispensado pela Câmara dos Vereadores e também pela população da cidade surge, na opinião do comerciante Diogo Alves Duarte, como um dos principais fatores responsáveis pela administração que vem sendo cumprida pelo prefeito Joaquim Batista Franco. Para ele, "esta é uma das melhores administrações que já aconteceram em Paracatu. O prefeito fez muito. Calçou e asfaltou as ruas, além de ter realizado uma série de outras obras importantes".

Porém, logo a seguir, Diogo Alves Duarte faz uma ligeira ressalva: "É verdade que as ruas foram asfaltadas, mas a prefeitura não fez com que os moradores fizessem os seus passeios. O número de veículos aumenta a cada dia em Paracatu e, com a falta das calçadas, o pedestre se vê constantemente em perigo, tendo que transitar no meio das ruas".

E ele faz também outra queixa: "Com relação à administração interna da Prefeitura Municipal, acredito que existe muito chefe, e a gente não sabe com quem se deve falar. De resto, tudo bem".

Segundo Décio Silva Neiva, Joaquim Batista Franco realiza uma administração, acima de tudo, tranquila e eficiente: "Trata-se de um prefeito calmo, eficaz, com objetivos bem programados e executados, fato que nem sempre é muito comum por aqui". Para Décio Silva Neiva, um fator importante influiu bastante: "A inexistência de um clima político influindo e interferindo negativamente em seu trabalho. Assim é que, em um ambiente tranquilo, o atual prefeito cumpre sua missão com destaque".

A seguir, ele confirma: "Se o atual prefeito não fez outras obras julgadas necessárias por muitos só pode ter sido porque não contou com a verba necessária ou então porque seu tempo foi muito curto. Mas, mesmo assim, ele está deixando várias obras dignas dos maiores elogios".

Ao finalizar, Décio Silva Neiva foi taxativo: "O progresso tem que vir, isso é notório, e o que o povo da classe baixa sofre é uma contingência do seu próprio estágio de desenvolvimento". De resto, ele tece grandes elogios ao prefeito Joaquim Batista Franco.

Também o ourives Cantídio de Freitas Mundim (figura das mais destacadas em Paracatu) se coloca entre aqueles que vêem grandes virtudes e méritos na administração cumprida pelo prefeito Joaquim Batista Franco: "sem dúvida, trata-se de um grande prefeito, acima de tudo, um administrador dotado de grande visão e inegável capacidade".

Entretanto, apesar de não ter negado elogios à pessoa e ao trabalho desenvolvido pelo atual prefeito, Cantídio de Freitas Mundim tem, também, suas ressalvas a fazer: "é com relação ao asfaltamento da cidade. Não quanto à obra em si, mas quanto ao seu pagamento por parte da população. Acredito que faltou um maior entendimento, por parte da prefeitura, com os moradores de situação financeira mais baixa. Assim é que tenho conhecimento de pessoas que não podem pagar as prestações e já procuram vender pedaços de quintal para saldar o seu débito. Pessoas que ganham Cr$ 350,00 por mês e têm que pagar prestações de Cr$ 250,00. Como viver com o que lhes sobra?"

Para Antonio Gouveia Damasceno, Joaquim Batista Franco pode, sem sombras de dúvidas, ser considerado como um dos melhores prefeitos que Paracatu já teve. Principalmente devido à sua capacidade de trabalho, e pela maneira como sempre se portou à frente de nossa Prefeitura Municipal.

Entretanto, ele faz uma única ressalva ao trabalho desenvolvido pelo atual prefeito: "Penso que uma de suas pequenas falhas diz respeito ao asfaltamento da cidade. Ótimo que ele tenha tido a coragem suficiente para se dedicar a uma obra desse porte, mas acredito que, com relação ao pagamento desse asfalto, poderia ter sido diferente. Assim acho que dentre as pessoas beneficiadas com o asfaltamento, àquelas de situação financeira mais baixa deveriam ser concedidas modalidades de pagamento mais brandas, de modo a não prejudicar seu orçamento. Isto porque sabemos que muitos estão sofrendo dificuldades para desembolsar a quantia relativa às prestações respectivas. Fora isso, tudo muito bem, e somente teria que elogiar o atual prefeito".

Um argumento usado por Saint Clair Laboissière talvez seja o bastante para definir a maneira como ele vê a administração do prefeito Joaquim Batista Franco: "Se ele viesse a se candidatar novamente ao posto teria o meu voto, sem restrições". Na verdade Saint Clair Laboissière, comerciante, figura destacada da vida paracatuense acredita que o prefeito cumpre uma administração tranquila: "E ele somente merece os meus elogios, devido à sua atuação segura, serena, consciente".

Para reforçar seus argumentos, ele afirma que "de um modo geral o atual prefeito atendeu às necessidades mais urgentes da cidade. Tanto é que promoveu o asfaltamento e calçamento das ruas principais que se encontravam em péssimo estado de conservação, além de melhorar sensivelmente o abastecimento d'água em Paracatu. Por tudo isso, considero-o um dos melhores prefeitos de nossa Paracatu. Tão bom que, reafirmou, se voltasse a candidatar, receberia meu voto e o meu apoio. Por tudo isso, ele está de parabéns".

BR

POSTO MOIRÃO

Serviço Petrobrás Lavajato
- churrascaria rodízio - lanchonete.
Rodovia BR-040 - KM 203,5
- Fone: 415 - Paracatu - MG

CAFÉ CRISTAL LTDA.

O gosto puro. O aroma incomparável.
O melhor sabor em café: Café Cristal
Rua Olegário Maciel, 605 -
Patos de Minas

CASA DIOGO

A Loja da Cidade
- Tecidos, calçados, armarinhos,
papelaria, perfumaria,
artigos para presentes
A maior discoteca do Noroeste mineiro.
Av. Dep. Quintino Vargas, 89
- Fone: 302

MECÂNICA WALENA

Serviço especializado, assistência técnica, peças e acessórios Volkswagen. Neste mês de agosto, em seu 2º aniversário, a mecânica Walena regula os freios e faróis de seu carro de graça. Rua 3, S/N.

O comerciante Afonso Albernaz sequer vacila ao afirmar que a atual administração, a cargo de Joaquim Batista Franco, é "a melhor que já houve em Paracatu, sem dúvida". Para ele, tudo se deve não só à capacidade do atual prefeito, como principalmente à sua notável força de trabalho e dedicação. Mas ele acredita que isso não seria o suficiente se o prefeito não contasse com um outro fator: o apoio e a colaboração prestada pelo povo paracatuense: "É inegável que o povo tem procurado colaborar ao máximo. Na verdade, há muito não via um prefeito receber tamanho apoio por parte da população local como este".

Mas, ainda assim, ele tem umas poucas restrições a fazer: "Acredito que seria oportuno prestar maior atenção ao bairro do Paracatuzinho e também à zona rural, que carece de maior atenção. Atendendo a esses setores ele estará bem próximo de uma administração irrepreensível, que somente merecerá os nossos elogios. Porém, de qualquer forma, estou bastante satisfeito com o trabalho desenvolvido".

Arno Oliveira Mello/Enviado/Acervo Arquivo Público de Paracatu

INPS instala Agência Regional em Paracatu até fevereiro/77

Até fevereiro de 1977, quando já estiver funcionando a Agência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social em Paracatu, terá sido concretizado um velho sonho de Alaor da Silva Neiva. Na verdade, ele vem trabalhando, praticamente isolado, há vários anos com esse objetivo e somente há pouco tempo foi confirmado que a Agência será mesmo instalada na cidade, devendo funcionar na data acima citada.

Mas, enquanto isso não acontece, a Representação do INPS em Paracatu, que é subordinada à Agência Regional de Patos de Minas, prossegue, ainda sob o comando de Alaor da Silva Neiva, prestando assistência à população da cidade, num trabalho dos mais eficientes. Prova disso que diariamente um total aproximado de 200 pessoas recebe atendimento por parte do INPS na cidade. Gente não só de Paracatu como de Unaí, João Pinheiro, Buritis, Arinos, Guarda-Mor, Formoso, Bonfinópolis e outras cidades circunvizinhas.

ESFORÇO PESSOAL

Na verdade, todo esse trabalho assistencial às pessoas vinculadas ao INPS somente é possível devido ao esforço pessoal e à dedicação do atual representante do INPS na cidade. Sem contar com uma infra-estrutura de funcionamento à altura das necessidades, Alaor da Silva Neiva procura preencher essas deficiências com uma dedicação impressionante.

Já que a Representação do INPS não conta com um veículo próprio, ele é obrigado a usar o seu, percorrendo quase que diariamente as estradas que ligam Paracatu aos seus municípios vizinhos, sempre procurando melhorar a assistência prestada pelo INPS aos seus beneficiários.

ATENDIMENTO RECORDE

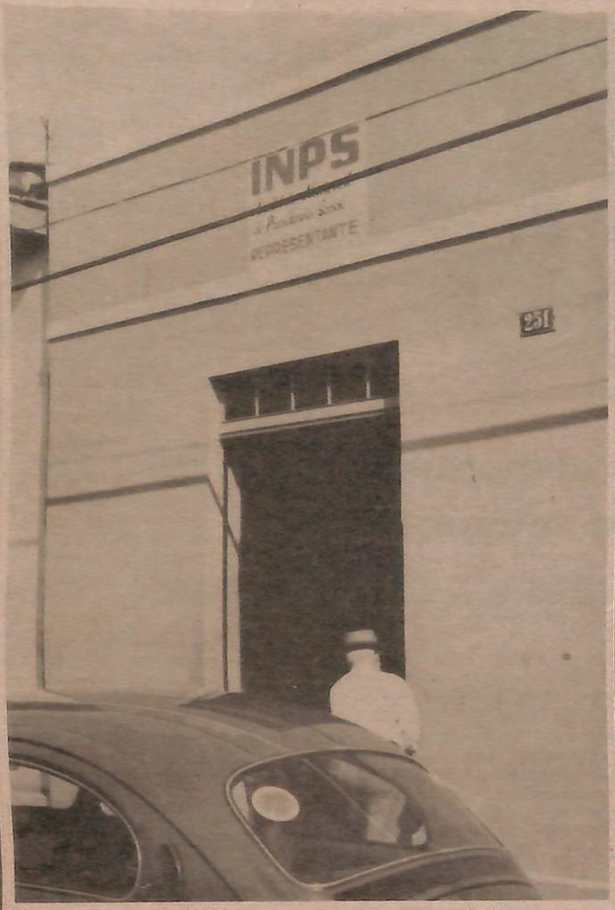
Assim é que, sucessivamente, a Representação do INPS em Paracatu vem aumentando e melhorando o nível do atendimento prestado. Atualmente cerca de 200 pessoas vem sendo atendidas, englobando não só paracatuenses como pessoas provenientes de Unaí, João Pinheiro, Buritis, Arinos, Guarda-Mór, Formoso, Bonfinópolis e outras cidades que dependem da atuação da Representação do INPS em Paracatu.

Todo esse trabalho, que vem merecendo grandes elogios de todos aqueles que conhecem a sua profundidade, é executado por uma equipe que conta, além de Alaor da Silva Neiva, com mais três funcionários, que executam tarefa das mais dignificantes com o objetivo de melhorar o atendimento médico-hospitalar prestado à gente paracatuense.

Para se ter uma idéia da atuação do órgão, basta citar alguns dados referentes à atuação do órgão na cidade e região: 4.000 pessoas encontram-se aposentadas, recebendo proventos do INPS; 2.800 recebem pensão, por morte; 1.500 percebem auxílio-doença, 500 recebem auxílio devido a acidentes diversos, enquanto que um total de 320 receberam auxílio de natalidade. Para saldar esses compromissos, a Representação do INPS utiliza não só a contribuição que arrecada no município (da ordem de Cr$ 180.000,00) como também lança mão da verba que lhe é destinada pela Presidência do INPS.

MÉDICOS CREDENCIADOS

Segundo Alaor da Silva Neiva, a política colocada em ação pelo INPS em Paracatu é orientada no sentido de credenciar um número cada vez maior de profissionais, a quem é confiada a missão de atender às pessoas vinculadas ao INPS. Atualmente seis médicos encontram-se prestando esse tipo de serviço ao Instituto. São eles os doutores Benjamin Palma, José Quintino de Barros, Emítio Carlos Furlane, Francisco Timóteo, Lisboa, Kazuaki Taziri (que veio recentemente de Uberlândia), além da doutora Elza. Todos esses médicos são contratados pelo regime "prolabore", e seu trabalho tem sido de inestimável valor na melhoria do atendimento prestado pelo INPS na região.



No modesto posto do INPS, a assistência a toda uma população

Mas, apesar da eficiência do trabalho desenvolvido por esses profissionais, é pensamento dos responsáveis pelo INPS na cidade aumentar ainda mais o número de médicos a serviço do órgão. De acordo com Alaor da Silva Neiva, o atual número de seis profissionais deverá ser elevado, brevemente, para um total de 10 médicos vinculados ao INPS.

AGÊNCIA REGIONAL

Porém, na verdade, apesar de trabalhar bastante com o objetivo de melhorar as condições assistenciais prestadas pelo INPS em Paracatu o grande objetivo de Alaor da Silva Neiva é outro de maior alcance. Há muito tempo ele vem trabalhando no sentido de dotar Paracatu de uma Agência Regional do INPS, a exemplo do que acontece hoje em Patos de Minas. E torna-se forçoso reconhecer que a obra, bem próxima de se concretizar, é fruto exclusivo do esforço pessoal seu, sem que tenha havido a interferência de qualquer político da região.

Para tanto, Alaor da Silva Neiva trabalhou (durante longo tempo em completo silêncio, como bom mineiro) bastante, fazendo levantamento de dados, análise de nossa realidade, até conseguir todo o material necessário à elaboração de uma exposição de motivos ao INPS, o que resultou na obtenção de um notável benefício para a população paracatuense e de toda região.

Assim, depois que a criação da Agência foi aprovada, ficou acertado que o órgão deverá estar em funcionamento até princípios do próximo ano, em sede própria a ser construída. Além disso, a Agência gerará cerca de 40 novos empregos, e permitirá grande melhoria no atendimento ambulatorial, de assistência médica e odontológica.

Tanto é que Alaor da Silva Neiva acredita que, com a criação da Agência Regional do INPS em Paracatu, será resolvida grande parte dos problemas hoje existentes na área de saúde na cidade: "é só lembrar o exemplo de Patos de Minas, que também era uma cidade com carências no atendimento médico-hospitalar, até o ano de 1970. Pouco depois, com a instalação da Agência local esses problemas foram resolvidos, e acredito que o mesmo acontecerá em Paracatu".

Resta torcer para que tudo saia a contento, afinal, o atendimento médico-hospitalar é hoje um dos mais sérios problemas enfrentados pela população paracatuense. Agora, quando nada, existem melhores perspectivas (inclusive a Prefeitura Municipal já ofereceu um terreno, que será doado, para a construção da sede da Agência, só que o local ainda não foi escolhido). Tudo fruto do esforço pessoal de Alaor da Silva Neiva que, no anonimato, vem realizando notável trabalho em favor de toda a população paracatuense.

A agência, a vitória final de um "batalhador" isolado

Alaor da Silva Neiva: afinal, a grande vitória

Desde 1966 Alaor da Silva Neiva se encontra, no quase anonimato, realizando um trabalho eficiente e da maior importância. Na verdade, tudo começou há 10 anos, em Araguari, de onde transferiu-se para Pirapora e, daí, para Paracatu, local em que ainda hoje se encontra, como representante do INPS na cidade e região. Trabalhando sempre, quase nunca em condições favoráveis, numa obra dígna de elogios.

Graças a essa experiência, Alaor da Silva Neiva conhece como poucos a verdadeira situação (crítica) da saúde em Paracatu. Responsável por um órgão que presta atendimento a cerca de 200 pessoas, diariamente, na cidade, ele vem trabalhando com o objetivo de melhorar sempre essa assistência: "atendemos em grande parte, gente simples, proveniente da zona rural. É gente que tem em nosso trabalho sua derradeira esperança, e isso faz com que procuremos superar nossas deficiências, visando dar-lhes melhor assistência".

E foi exatamente por conhecer tão bem o problema vivido por essa gente que Alaor da Silva Neiva dedicou-se, há algum tempo, a batalhar com o objetivo de conseguir a criação de uma Agência Regional do INPS em Paracatu. Praticamente sozinho fez todos os estudos preliminares. Colheu inúmeros dados. Fez uma exposição de motivos, que encaminhou ao INPS e, com grande satisfação, teve seu pedido acolhido pelas autoridades da previdência nacional.

Tanto é que, desde que tudo corra normalmente, a Agência deverá estar em pleno funcionamento no princípio do próximo ano. Quarenta novos empregos serão criados e, o que é mais importante, novas perspectivas surgem para o atendimento médico de uma população que hoje sofre verdadeiras agruras com as imensas lacunas existentes no setor. E, quando a agência estiver mesmo funcionando é bem provável, quase certo que aquele que mais trabalhou pela sua criação venha a ser transferido para outro posto, representando o INPS na vizinha Unaí. Ainda assim ele estará satisfeito, afinal, muito mais importante será a concretização do velho sonho de ver uma Agência Regional do INPS minorando o sofrimento da gente paracatuense.

Fundo Oliveira Mello/Enc.05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Programa Especial de Saúde atenderá região de Paracatu

Programa de Saúde melhorará atendimento na região

Um amplo e abrangente Programa Especial de Saúde, com recursos da ordem de 20 milhões de cruzeiros provenientes dos governos Federal e Estadual será colocado em prática brevemente na região de Paracatu, que abrange cerca de 12 municípios e uma população aproximada de 150 mil habitantes. Esses recursos serão aplicados na instalação de um hospital, a ser construído em João Pinheiro, com equipes médicas especializadas.

A informação foi prestada pelo Secretário da Saúde do Estado de Minas Gerais, Dario Faria Tavares, que acrescentou ainda que a meta consiste em instalar, de imediato, 12 Unidades Integradas (que contarão com médicos, odontólogos, assistentes sociais e auxiliares de enfermagem) e outras 10 Unidades Auxiliares para atendimento simplificado e fornecer à população noções básicas elementares de Educação para a Saúde.

O PROGRAMA

De acordo com as informações do secretário de Saúde, por força deste Programa Especial na região geo-econômica de Paracatu, sua Secretaria vai contratar mais 10 médicos, 10 odontólogos e 48 auxiliares de enfermagem, para trabalhar nas novas unidades que serão abertas em Paracatu, João Pinheiro e cidades circunvizinhas.

Por outro lado, Dario Faria Tavares acentuou que o Programa Especial de Saúde definiu a localização do hospital em João Pinheiro. Lá será construído amplo e moderno hospital que, quando concluído, contará com uma área construída de 1.907 metros quadrados, mediante custos aproximados de 6 milhões de cruzeiros. Enquanto isso, as Unidades Auxiliares, que serão construídas nas demais cidades da região, terão cerca de 318 metros quadrados de área construída cada uma, enquanto que as Unidades Auxiliares, não havendo condições para funcionar nas próprias Escolas Estaduais, terão prédios próprios, menores mas capazes de prestar significativo auxílio na melhora das condições de atendimento das populações daquelas cidades.

João Pinheiro comemora aniversário em setembro

Um vasto programa, a ser cumprido dias 9, 10, 11 e 12 de setembro próximo marcará as comemorações do 54º aniversário e V Exposição Agropecuária de João Pinheiro. A programação, elaborada pela Comissão Organizadora dos festejos contará com desfiles, rodeios, bailes, shows, gincanas, palestras, desfile de carros alegóricos e inúmeras outras atrações que deverão fazer com que grande número de visitantes se dirijam àquela vizinha cidade.

O PROGRAMA

A programação a ser cumprida durante os festejos é a seguinte: dia 9, às 5 horas: alvorada; às 7 horas: Missa de Ação de Graças; às 8 horas: defile estudantil; 13 horas: abertura oficial da V Exposição Feira Agropecuária; 15 horas: rodeio e apresentação de roda de violeiros; 19 horas: show com a participação de artistas locais; 21 horas: baile popular; 22 horas: baile no Clube Social Pinheirense, com desfile e apresentação das candidatas ao título de "rainha da cidade". Dia 10: 9 horas: show e gincana; 12 horas: julgamento de animais; 15 horas: rodeio; 19 horas: show artístico das escolas: 21 horas: baile popular no Parque de Exposições. Dia 11, às 10 horas: palestra sobre o aproveitamento do cerrado, pelo Dr. Reinaldo do Carmo Neves, Supervisor Seccional da ACAR; 11 horas: show com Figurinha; 12 horas: julgamento final dos animais: 15 horas: rodeio: 21 horas: baile popular. Dia 21, às 9 horas: desfile de carros alegóricos; 12 horas: almoço no Clube Social Pinheirense, para autoridades e convidados; 14 horas: encerramento da V Exposição Feira Agropecuária e entraga dos troféus da Exposição; 18 horas: show de artistas convidados, no Parque de Exposição; 21 horas: baile popular no Parque de Exposições e às 22 horas: baile de encerramento com coroação da "rainha da cidade".

A ACAR INFORMA E ORIENTA

A importância da conservação do solo

"O solo deve ser considerado como patrimônio da sociedade contemporânea e gerações vindouras, pois a nutrição humana começa na terra e, do solo depende toda a vida animal e vegetal".

Em nosso meio, áreas extensas são atualmente desmatadas e cultivadas. Nota-se que pouco se faz em relação a conservação do solo. Normalmente o agricultor planta e colhe, desconhecendo o risco a que sua terra está exposta: a erosão. Responsável pela perda de 68 milhões de toneladas de terra fértil anualmente no Brasil. O IBGE (1970) constatou que a área de lavoura do Brasil exposta a erosão foi de 34 milhões de hectares.

A erosão é um processo que desagrega, transporta e deposita materiais do solo, a partir de sua superfície. Esta remoção pode ocasionar perda completa de camadas do solo. Quando o solo está coberto por matas, campos ou outro tipo de vegetação, estes limitam a ação da água de chuva e a erosão é praticamente nula. Ao contrário, o solo agricultável está em maior ou menor intensidade predisposto a erosão. Um mau uso ou preparo do solo inadequado contribuem também para acontecer a erosão.

Há três tipos de erosão: a laminar, em sulcos e a voçoroca. Na laminar, há remoção do solo de modo mais ou menos uniforme, em toda a extensão do terreno. É pouco notada no início. Arrasta camadas finas do solo, deixando expostas as raízes das plantas. Já a erosão em sulcos, é resultado da concentração da enxurrada ao longo de faixas estreitas no sentido da declividade do terreno. Em estágio inicial, manifesta-se sob a forma de sulcos irregulares com remoção da parte atingida pelos implementos agrícolas. Em estado mais avançado estes sulcos podem até impedir a passagem de máquinas, inutilizando a gleba. A erosão em voçoroca é evidenciada pelo deslocamento de grandes massas de solo, originando cavidades profundas e extensas. O terreno arenoso sofre maior remoção de terra pela erosão que o argiloso. Há culturas que expõem o solo a erosão (feijão, mandioca) sendo chamadas de culturas expositoras. Outras cobrem melhor o solo, protegendo-o (milho, cana-de-açúcar). O sistema de plantio afeta também a quantidade de terra removida pela erosão. Experimentalmente observou-se que plantando "Morro abaixo" houve perda de 26,1 toneladas por hectare de terra arrastada, enquanto que com plantio em faixas com cana-de-açúcar a perda foi de apenas 2,5 toneladas. O que fazer? O agricultor deverá optar por uma prática de conservação de solo que melhor se adapte a sua propriedade.

Normalmente, estas práticas estão em função do tipo de solo, declividade do terreno e tipo de cultura. As práticas de conservação de solo resumem-se:

Plantio em nível — para terreno de pouca declividade.
Faixas de Retenção — consiste em se plantar numa faixa de 2 metros de largura cana-de-açúcar, capim ou leguminosa.
Terraços — com gradiente e em nível. O terraço com gradiente intercepta e escoa a água, pois é em desnível. O terraço em nível intercepta a água e força sua absorção pelo solo. Os terraços podem ser de base estreita (para pastagens) ou de base larga. A importância da conservação do solo pelo exposto não deixa dúvidas. É tarefa prioritária do Governo sendo item financiável pelo Crédito Rural. Maiores informações procure a ACAR.

"Uma geração que descuida de seu solo pode condenar a outra a um padrão de vida inferior".

Engº. Agrº. Fernando B. Gomide
Supervisor Local - ACAR Guarda-Mor.

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC

"Tudo para o Estudante" Artigos de papelaria em geral

Av. Dep. Quintino Vargas, 114

CAMINHÕES MERCEDES BENZ - NOVOS - OK

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS — PREÇOS DE TABELA

MODELO	VALOR	INICIAL	ANTECIP.	MENS.	TOTAL
1113-LA.BASC.	196.000,oo	11.760,oo	23.520,oo	4.704,oo	246.960,oo
1113-BASC. TRUCK	226.000,oo	13.560,oo	27.120,oo	5.420,oo	284.760,oo
1113-C/ Carr.	176.000,oo	10.560,oo	21.120,oo	4.294,oo	221.760,oo
1113-TRUCK CARR.	206.000,oo	12.360,oo	24.720,oo	4.944,oo	259.560,oo
1313-BASC.	210.000,oo	12.600,oo	25.200,oo	5.040,oo	258.300,oo
1313-TRUCADO	215.000,oo	12.900,oo	25.800,oo	5.130,oo	270.900,oo
1313-TRUCK CARR.	227.000,oo	13.620,oo	26,040,oo	5.448,oo	274,020,oo
1313-TRUCK BASC.	245.000,oo	14.700,oo	29.400,oo	5.880,oo	308.700,oo
1513-BASC.	227.000,oo	13.620,oo	27.240,oo	5.448,oo	286.020,oo
1513-TRUCADO	237.000,oo	14.220,oo	28.440,oo	5.688,oo	298.620,oo
1513-CARR.	219.000,oo	13.140,oo	26.230,oo	5.256,oo	276.120,oo
1513-TRUCK BASC.	267.000,oo	16.020,oo	32.040,oo	6.408,oo	336.420,oo
1513-TRUCK CARR.	250.000,oo	15.000,oo	30.000,oo	6.000,oo	315.000,oo

AUTOFINANCIAMENTO M.A.G.

RUA BRITO MELO 326 - Barro Preto - BELO HORIZONTE
(esq. Av. Augusto de Lima)

LABO-FOTO MOGUI

A fotografia é uma fiel testemunha dos momentos mais importantes do mundo. Para fotografar casamentos, aniversários e recepções a cores ou preto e branco, contrate os serviços de LABO-FOTO MOGUI. Agora em novo endereço: AV. Dep. Quintino Vargas, 114, sala 4.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fernando e Dália: alegria e descontração na noite paracatuense

PANORÂMICA

A noite no Recanto ganhou em brilhantismo com a presença do casal Walter Neiva

José Pinheiro e Senhora outro casal-destaque no Recanto

O garotinho Loenardo, todo alegria no dia de seu aniversário

Lindomir Lago e Senhora também vieram prestigiar Paracatu durante as férias

Quem esteve no RECANTO DO SAMBA na noite do dia 14 deste mês deve ter observado que o conjunto musical da casa procura atender ao gosto musical do público ali presente da melhor maneira possível. E tem agradado. É fácil comprovar, basta comparecer ao local para se descobrir porque o RECANTO é um dos pontos preferidos por todos aqueles que frequentam a noite paracatuense.

oOo

A diretoria do Jóquei Clube, destante ativa, anunciando para o próximo dia 4 uma animada festa com a presença do conjunto "Impacto", muito badalado em São Paulo, e que deverá ser uma grande atração também em Paracatu.

oOo

Inaugurada recentemente a BRASILIA ARMARINHOS. Uma loja moldada para atender ao fino gosto do paracatuense. Armarinhos em geral. A casa conta com a direção do casal Benedito Batista de Oliveira, que vem atendendo com grande presteza aqueles que lá comparecem.

oOo

Outra casa que também foi inaugurada em Paracatu é a KAKA INFANTIL, do casal Moisés Oliveira Melo. Modas infantis, muito bom gosto a preço convidativo. Um sonho de criança está na KAKA INFANTIL para você conhecer e levar para o seu bebê.

oOo

O casal Walter Silva Neiva surpreendeu a todos comparecendo ao RECANTO DO SAMBA na noite do dia 14. O Sr. Walter Neiva e senhora estavam muito elegantes e foram homenageados pela direção da casa com uma seleção de sambas autênticos. Presentes também os casais Jessé Pinheiro, Augusto Lisboa, e os recém-casados Fernando e Dália, dentre outros. Uma noite bem concorrida e que comprova ser o Recanto, na atualidade, a casa noturna número um da cidade.

oOo

Tomamos conhecimento, através de fontes ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais que a rodovia que liga Paracatu a Unaí, cujas obras estão paralisadas, terá continuidade a partir de janeiro do próximo ano. Caso isso venha a acontecer, muito nos envaidecerá a certeza de que aqui no "JORNAL DE PARACATU" batalhávamos por uma causa das mais justas.

oOo

O garoto Leonardo, filho do casal Elvécio Moura Reis recebeu os seus amiguinhos em sua residência para a festa de aniversário dia 31 de julho. Seus amigos e familiares foram até lá para abraçá-lo.

oOo

A Escola de Samba "Acadêmicos de Dona Beja", sob a direção do nosso sempre amigo Dario "Alegria" voltou a brilhar durante a abertura do I Festival Regional da Canção Popular, promovido recentemente. Na oportunidade, os componentes da Escola deram verdadeiro show, com destaque para a ala das crianças-passistas, que encantaram a todos. A Direção do MOBRAL e o "JORNAL DE PARACATU" apresentam seus agradecimentos a todos os integrantes da Escola, aos seus diretores, e também ao Afonso, por ter cedido sua aparelhagem de som para a realização do encontro.

oOo

Queremos fazer uma ressalva, quanto ao nosso comentário do número anterior a respeito das festividades comemorativas ao Dia do Motorista. Onde se lê Luiz de Souza Mundim e Dom Raimundo Lui, leia-se Luiz Dantas Neto e Frei Felisberto Caldeira de Oliveira. O primeiro organizou a festa e o segundo celebrou a santa missa naquela tarde.

Por outro lado, familiares do falecido Manoel Laboissiere (o conhecido "Manoel Jorgeta") motorista exemplar, dos mais queridos pela gente paracatuense, agradecem às manifestações prestadas à memória do saudoso parente. Foi uma manifestação simples, porém sincera e emocionante, que trouxe grande alegria aos familiares do saudoso Manoel Laboissiére.

oOo

Luiz Gouveia Filho e Nélson Beu Luiz, ganhadores do Festival Regional da Canção Popular não se acomodaram com a vitória conquistada. Tanto é que partem dia 4 próximo para a ciade de Boa Esperança, sul de Minas Gerais, para participar do XI Festival da Canção daquela cidade, onde defenderão suas músicas "lamento de Trabalho" e Fantoches", respectivamente. Sem dúvida que os rapazes estão com moral e merecem nossos aplausos. Concorrerão, além de inúmeros prêmios, ao troféu Lamartine Barbo, oferecido pelos promotores do Festival.

oOo

Os visitantes de Paracatu levam uma péssima impressão da cidade, devido à sujeira, aos entulhos empilhados nos passeios de inúmeras residências, como também devido à falta de higiene nos nossos bares e botequins. Uma realidade que é preciso corrigir, tantas são as reclamações que chegam à nossa redação.

oOo

Os leprosos continuam passando pela cidade. Será que não temos ninguém em Paracatu, nenhuma entidade que se preocupe em oferecer-lhes o conforto e a ajuda de que tanto precisam? E o perigo de contaminação, será que não existe?

KAKÁ

INFANTIL

"Um mundo novo onde a criança se encontra com a moda infantil de agora". Venha conhecer as novidades em roupinhas de recém-nascidos e infanto-juvenil. Av. Dep. Quintino Vargas, 78.

NOTA DA REDAÇÃO

É com indisfarçável pezar que comunicamos aos nossos leitores que VANIA ALVES não mais faz parte de nossa equipe de colaboradores. Assim é que somente por uma falha técnica a seção "PANORAMICA" publicada na edição de número 13 foi creditada como sendo de sua autoria quando, na verdade, os conceitos e registros ali realizados não foram por ela emitidos.

Aproveitamos, aqui, para agradecer à jovem Vânia Alves pela prestimosa e qualificada colaboração que, durante vários meses, emprestou ao modesto "JORNAL DE PARACATU". Em retribuição, apenas lhe desejamos que siga em frente, rumo à concretização de seus ideais como jornalista. Talento é o que não lhe falta. Aqui estaremos, torcendo pelo seu sucesso.

O EDITOR

CHURRASCARIA RECANTO DO SAMBA

A casa do samba - o ponto de encontro da sociedade paracatuense. Marque sua presença e traga a sua família Conjunto musical próprio.

Bairro Amoreiras.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

LPE divulga tabela oficial de jogos do Campeonato da Cidade

JP SÚMULA

O Santana Esporte Clube, sempre prestigiando sua fiel e entusiasta torcida, vem constantemente trazendo à nossa cidade clubes de expressão para realizar partidas amistosas. Depois de trazer a Paracatu o juvenil do Ceub, de Brasília, e a Seleção de Vespaziano - jogos nos quais o colorado conseguiu expressivas vitórias - a diretoria santista promete trazer agora o juvenil do Cruzeiro de Belo Horizonte, para um amistoso no dia 7. Uma excelente pedida, principalmente pela oportunidade que permitirá ao torcedor paracatuense ver em ação o lateral-esquerdo Quincas (irmão de Dario "Alegria"), titular da Seleção Brasileira que disputou recentemente o Torneio de Cannes, e uma das grandes promessas do time estrelado.

xxoxx

Fiote, ex-técnico do Amoreiras, está dirigindo o Itapemirim, onde encontra-se bastante satisfeito. Depois de dispensado pelo Amoreiras, Fiote sente-se à vontade no time das Pousadas. Satisfeito principalmente devido aos rendimentos dos atletas nos treinos, o que lhe dá a certeza de que, por mais uma vez, o Itapemirim estará em condições de disputar o título de campeão da cidade.

O Paracatu vive momentos de grande euforia, e o ambiente no clube canarinho é dos melhores. Todos treinam com muito afinco, visando uma participação brilhante no campeonato. Agora, uma nota lamentável: o estádio do Paracatu ainda não oferece aos torcedores que lá comparecem o mínimo em matéria de conforto e comodidade. Além de não contar com arquibancadas, a poeira é insuportável e, para completar, a falta d'água faz com que o público evite comparecer aos jogos ali disputados.

xxoxx

O impossível volta a acontecer em nosso futebol. Acredite quem quiser, mas no jogo entre Amoreiras e Itapemirim não compareceu um representante sequer de nossa entidade máxima, a LPE. O quadro de árbitros estava incompleto, pois faltou um dos bandeiras. Não havia mesário e nem a polícia compareceu em campo.

Dia 15, novo espetáculo deprimente. Jogaram Paracatu e Itapemirim. Foi uma partida horrível. Desta vez havia policiamento. E o trio de arbitragem não estava incompleto: simplesmente inexistia, já que nem o juiz muito menos os bandeiras compareceram. A partida foi apitada por um atleta que quis cooperar, mas acabou não dando conta do recado. Vale a pena ressaltar que também o público estava ausente. Poucos foram os torcedores que compareceram ao estádio. Prova inequívoca de que o público não compartilha com a atual desorganização reinante em nosso futebol.

Uma prova: nos jogos realizados pela manhã entre as equipes do Milionário, Seresta, Preferida e Parauto estão comparecendo mais torcedores que nas partidas realizadas à tarde, entre as melhores equipes da cidade. O motivo é simplesmente questão de organização, que falta exatamente onde deveria mais existir.

Santana surge como ligeiro favorito

Amoreiras: um time forte a brigar pelo título

Itapemirim promete brilhar

Independente, de Unaí, volta a marcar presença

A Liga Paracatuense de Esportes, entidade presidida pelo tenente Silvio Pereira Lima divulgou recentemente a tabela oficial de jogos do campeonato da cidade, que contará com a presença do Santana, Paracatu, Amoreiras, Itapemirim e Independente (de Unaí). O campeonato, que deve começar neste domingo, terá como novidade a ausência do União, que ficará de fora em represália à suspensão imposta pela LPE ao seu técnico e representante Ranulfo Neiva.

Outra novidade é o fato de que o campeão somente será conhecido por antecipação. Nos clubes é grande a expectativa com relação ao campeonato. No Santana, campeão do Torneio "Antonio Gouveia Damasceno" todos acreditam que o time deverá repetir o feito. Nos demais clubes o otimismo é o mesmo, principalmente no Paracatu, Amoreiras e Itapemirim. Já o Independente, de Unaí é visto por todos como uma incógnita.

A TABELA

A tabela oficial divulgada pela LPE prevê a realização das seguintes partidas no primeiro turno:

Dia 22-8: Independente x Santana
29-8: Itapemirim x Paracatu
05-9: Santana x Itapemirim
12-9: Paracatu x Amoreiras
19-9: Santana x Paracatu
26-9: Amoreiras x Independente
03-10: Santana x Amoreiras
10-10: Itapemirim x Independente
17-10: Itapemirim x Amoreiras
24-10: Paracatu x Independente.

Segundo Turno

31-10: Santana x Independente
07-11: Paracatu x Itapemirim
14-11: Itapemirim x Santana
21-11: Amoreiras x Paracatu
28-11: Paracatu x Santana
05-12: Independente x Amoreiras
12-12: Amoreiras x Santana
19-12: Independente x Itapemirim
26-12: Amoreiras x Itapemirim
02-1-77: Independente x Paracatu.

Os campeões dos dois turnos se enfrentarão, em duas partidas, nos dias 9 e 16 de janeiro de 1977. No caso de uma equipe conquistar os dois turnos isso, evidentemente, não será necessário.

EXPECTATIVA

Apesar de os jogos disputados logo após o Torneio "Antonio Gouveia Damasceno" não terem conseguido despertar grande interesse junto ao público paracatuense, é das maiores a expectativa existente entre os clubes às vésperas do início do campeonato da cidade. Todas as agremiações encontram-se em atividade e ninguém acredita numa má performance durante o certame oficial.

Assim é que no santana (campeão do último torneio realizado e inegavelmente uma das maiores expressões do futebol paracatuense) o ambiente é de muita alegria e expectativa. O técnico Sivi aproveitou a folga para testar novos valores, alguns deles promovidos do juvenil, e o colorado deverá aparecer com novas revelações no campeonato da cidade, o que contribuirá para aumentar ainda mais seu poderio.

Mas não foi somente o Santana quem se preparou com afinco visando o campeonato. Também o Paracatu promete cumprir excelente figura, o mesmo acontecendo com o sempre perigoso Amoreiras, o Itapemirim, e até mesmo o time unaiense do Independente promete surpreender. O que todos esperam é que durante o campeonato a LPE consiga dar ao futebol paracatuense a organização e estrutura que lhe possibilite ocupar lugar de destaque no cenário esportivo do interior mineiro.

SEDE DA LPE

A LPE, que continua funcionando numa sala na antiga Prefeitura Municipal, deverá contar, num futuro próximo, com sua sede própria. Segundo o presidente tenente Silvio Pereira Lima a verba já foi liberada para a sua construção, faltando apenas encontrar um lote bem localizado (e a preço acessível) para dar início às obras.

BRASÍLIA
ARMARINHOS

Botões - linhas - rendas - ponto russo - tira bordada - fitas diversas - material para cortinas - enfeites para cabelo - armarinhos em geral.
Av. Dep. Quintino Vargas, 348.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

JORNAL DE PARACATU

ANO I | PARACATU, 20 DE OUTUBRO DE 1976 | Nº. 16

NOSSA OPINIÃO

A marginalização da cultura

Centro e setenta e oito anos. Quase dois séculos de lutas, tradições e uma história feita de suor, sacrifícios, coragem e abnegação de todo um povo. Tudo começou com o ouro, que aqui existia abundante, no correr alvissareiro do século XVII. Com o ouro, a fama, a glória, a cultura e as conquistas.

Paracatu viveu dias de fausto. De festas memoráveis. Dias efervescentes. Criou fama de terra habitada por pessoas inteligentes e cultas. Tornou-se nome nacional, graças ao saber e à inteligência de alguns de seus filhos mais dotados. E a velha cidade viveu (na simplicidade de suas ruas estreitas, tortuosas, calçadas em pedras, na austeridade de seus sobrados seculares, de suas igrejas com seu notável acervo barroco) momentos de raro fulgor.

Um dia o ouro acabou. Sem o ouro, Paracatu passou a ser apenas um dos muitos municípios esquecidos, perdidos no interior do sertão das Gerais. Marginalizado do processo evolutivo instalado no País. Abandonado até a transferência da Capital para o Planalto.

Aí sim, ainda que de forma lenta, também aqui instalou-se o progresso. A princípio bem devagar. Posteriormente de forma acentuada, surpreendente. E hoje Paracatu é, reconhecidamente, uma cidade em franco processo de desenvolvimento.

Suas ruas não mais são calçadas em pedras. Veio o asfalto. E ganharam movimento. Instalou-se o telefone. A televisão. O rádio. Cresceu o movimento econômico-financeiro outrora acanhado. Aumentaram-se as safras. Passou-se a produzir mais e melhor, com o consequente aumento na receita auferida pelo Município. Pode-se até afirmar que registrou-se um crescimento vertiginoso em todos os setores da vida paracatuense.

Em todos, não, para ser exato. Basta um ligeiro retrospecto para se comprovar que sob um aspecto, a educação - a rigor o mais importante de todos eles - registrou-se, nos últimos tempos em Paracatu, uma inquietante involução, a contrastar com os progressos verificados nas diversas outras áreas.

Isso é facilmente atestável. Paracatu é hoje, culturalmente, uma cidade vazia, provinciana, estática no tempo e no espaço. Sem manifestação de qualquer espécie. Sem um único grêmio literário. Sem um único movimento voltado para as letras. Até mesmo sem uma única livraria (o que chega a ser um verdadeiro absurdo numa cidade com mais de 40 mil habitantes, leitores em potencial).

E a música, onde poderia estar tão abandonada? A filosofia, outrora motivo de orgulho para uma terra pródiga em autodidatas, que foi feito de seus estudiosos? A pintura, onde estaria esta nobre arte tão esquecida? A política, por onde andam as velhas raposas, profundas conhecedoras de um assunto que dominavam como ninguém? Os estudiosos da retórica, por onde andam, que caminhos trilham?

Sumiram, todos, como que por encanto. E em seu lugar, a cada dia, o que parece surgir? Infelizmente, uma geração em que aqueles que se interessam pelo intelecto e procuram cultivá-lo se tornam exceções incômodas, fugindo à regra do desinteresse, da apatia, da omissão constrangedora.

Assim perguntamos nós: de que vale o progresso que aqui instalou-se se, ao que tudo indica, os autores dessa verdadeira revolução se esqueceram de reverenciar a memória de nossos antepassados naquilo que eles tinham de mais valioso, a sua cultura? De que adiantou trazer o progresso à velha terra à custa de um entorpecimento mental, de uma marginalização cultural que chega às raias do absurdo?

Hoje a cidade está em festa, afinal é seu aniversário. Talvez seja o momento de se entender que é preciso iniciar a caminhada de volta em busca de tradições que sempre se constituiram no maior legado que recebemos de paracatuenses da estirpe de Afonso Arinos, Afrênio de Melo Franco, Firmina Santana e outros tantos que nos são tão caros.

Uma festa de toda a cidade pelos 178 anos

Por mais uma vez, Paracatu encontra-se em festa, comemorando 178 anos de uma história feita de lutas, tradições e esforços de uma gente laboriosa. E muito mudou durante todo esse tempo. A começar pela própria fisionomia da velha cidade.

Um vasto programa, que começou a ser cumprido dia 13 e se estenderá até o próximo sábado, dia 26, está sendo cumprido dentro das festividades comemorativas ao 178º aniversário de Paracatu. O programa, dos mais vastos consta, dentre outras atrações, de baile animado pelo apresentador de televisão e cantor Moacyr Franco, retretas, apresentação da Banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, torneios esportivos, festival de música sertaneja, exposição de trabalhos artísticos, demostração de cães amestrados da Polícia Militar do Distrito Federal, baile das debutantes e também uma partida de futebol entre o juvenil do Atlético Mineiro e a equipe principal do Itapemirim.

NOVA FISIONOMIA

A rigor, Paracatu chega aos 178 anos de **emancipação com uma nova fisionomia.** A atual administração, tendo à frente o prefeito Joaquim Batista Franco (que muitos reconhecem como um dos mais capazes administradores da cidade dos últimos tempos) realizou uma série de obras, acentuadamente neste último ano, que vieram a dar novo aspecto à cidade.

Para isso, inúmeras ruas receberam a pavimentação asfáltica. Outras foram urbanizadas. Ao mesmo tempo, realizavam-se importantes obras nas áreas de saúde, educação, saneamento, sistema viário e diversos outros.

Também neste último ano Paracatu passou a contar com uma Delegacia Regional de Ensino, órgão que vem promovendo verdadeira revolução no complexo educacional do município. Ao mesmo tempo era criada a **Delegacia Regional de Segurança** Pública de Paracatu, entidade que veio a dotar a cidade de amplos recursos e assistência na área da segurança e vigilância.

Com tudo isso, são as mais otimistas as perspectivas de desenvolvimento para a velha cidade. Com a descoberta do zinco (que já no próximo ano estará sendo comercialmente explorado, propiciando ao País economia de divisas de vários milhões de dólares e deixando - bem próximo da auto-suficiência no setor) deverão ser criados inúmeros empregos diretos e indiretos. Por outro lado, também foram descobertas importantes jazidas de mármore, o que aumenta ainda mais a certeza de um futuro promissor.

Por tudo isso, Paracatu vive hoje momentos de entusiasmo e confiança.

TEIA S/A

parabeniza Paracatu, pela magnitude dos seus 178 anos.

Revendedor VALMET

Rua Mercúrio
Fone: 373
Paracatu - MG

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MDB: confiança na vitória

"Se as eleições fossem realizadas agora nós, o MDB, a venceríamos por uma margem de votos considerável, incapaz de suscitar qualquer dúvida quanto a este resultado final". A informação foi prestada por Orlando Ulhoa Batista, candidato do partido ao cargo de prefeito e um dos mais otimistas quanto às perspectivas do MDB no pleito que se aproxima.

Contudo, apesar desse otimismo, Orlando Ulhoa mostra-se ligeiramente preocupado quanto a uma possível surpresa, e completa: "A campanha pode modificar muito. Isto porque não podemos competir com a Arena em termos financeiros (e este é o único ponto em que nos sentimos inferiorizados). O MDB é um partido formado pelos representantes autênticos do povo paracatuense, gente simples em sua maioria. Ainda assim, temos condições e haveremos de vencer".

UM NOME QUE SE FIRMA

À medida em que o tempo passa, parece ganhar mais consistência o nome de Orlando Ulhoa Batista, como candidato a prefeito de Paracatu. Para isso, muito tem trabalhado esse paracatuense de 56 anos - a serem completos dia 24 próximo, que surge como homem capaz de dar continuidade à administração segura, honesta, consciente, proveitosa e eficiente de Joaquim Batista Franco.

Ainda assim, depois de afirmar que não tem dúvida de que o MDB venceria fácil caso o pleito fosse realizado nos próximos dias, Orlando Batista não deixa de mostar uma certa apreensão quanto ao resultado final a ser apontado pelas urnas em novembro vindouro. E explica: "a verba a ser utilizada por um e outro partido é um fato que pode ser decisivo no resultado final. Como se sabe, o MDB é constituído por gente simples, enquanto que a Arena conta com maior número de pessoas dotadas de elevado poder aquisitivo. E todos sabem que dinheiro pesa bastante numa eleição. Entretanto, apesar disso (ou talvez por isso mesmo, haja visto que, formado por gente simples, o MDB é inegavelmente um partido das massas) acredito que saberemos superar essa desvantagem no plano econômico e, trabalhando à nossa maneira, haveremos de conquistar uma vitória consagradora".

OS PLANOS

Certo é que, mesmo sem ter elaborado ainda a linha-mestra de sua campanha eleitoral - o que está sendo feito agora, sob o máximo rigor e objetividade, Orlando Ulhoa garante que um dos pontos básicos nessa campanha será a promessa de dar continuidade à administração de Joaquim Batista Franco, e conclui: "Não podemos deixar que se interrompa a fase progressista vivida hoje por Paracatu. E a única fórmula de dar sequência a esse progresso é fazer com que o MDB continue no poder".

Parabéns, Paracatu

As ruas não são mais estreitas,
calçadas em pedra, como outrora.
Veio o asfalto e, com ele, o progresso.
E a velha Paracatu parece
menina-moça, alegre e confiante
em seus 178 anos de emancipação política.
Nesta data,
A PREDILECTA
se renova, entregando à sua
distinta clientela suas novas instalações,
em prédio próprio,
com comércio de tecidos, calçados,
confecções e eletrodomésticos.
Rua Goiás, 394 - Fone: 410.

UMA CRIANÇA, AOS 178 ANOS

Que dizer
de uma cidade que
atinge 178 anos de fundação com a
jovialidade de uma criança?
Parabéns, Paracatu,
mais do que nunca terra de glórias.
KAKÁ INFANTIL,
acreditando nas
gerações futuras, cumprimenta
Paracatu em seu aniversário.

178 ANOS, DE GLÓRIAS

Hoje, mais do que nunca, estamos felizes.
Afinal, Paracatu comemora 178 anos de emancipação. Quase dois séculos
de glórias que são motivo de orgulho para a DISTRIBUIDORA DE TECIDOS - Praça Juquita Vargas, 85.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Gado gir da "Vargem Bonita" brilha em Unaí e J. Pinheiro

Este ano, tal como acontecera em outras oportunidades, a quase totalidade dos primeiros lugares das mostras competitivas da Raça Gir realizadas nas Exposições Agro-Pecuárias das cidades de Unaí e João Pinheiro foi conquistada por animais pertencentes ao plantel da Fazenda "Vargem Bonita", de propriedade de Zenon Alves Ribeiro. Ali, mediante completa assistência técnica, se realiza um trabalho verdadeiramente revoluncionário no setor o que tem permitido, com o passar dos anos, uma excepecional apuração na qualidade das matrizes. E, com isso, seus representantes não só conquistam expressivas vitórias como também impresssionam a todos pela sua alta categoria e linhagem.

O Ministro Paulinelli mostrou-se entusiasmado com o gado gir da Fazenda "Vargem Bonita"

EM UNAI.

Desde 1960 que o plantel da Fazenda "Vargem Bonita' (localizada no município de Unaí) vem participando de Exposições no Noroeste mineiro. Assim, desde então, tem alcançado participação destacada, merecedora dos maiores elogios. Essa presença ganha maior realce ainda nas mostras da cidade de Unaí, onde, tradicionalmente, os animais representantes da "Vargem Bonita" consquitam sempre as posições de honra.

Este ano não foi diferente. Na exposição realizada entre 3 e 6 de setembro em Unaí, o plantel daquela fazenda conquistou cinco primeiros lugares. Os animais premiados e as respectivas categorias às quais concorreram são os seguintes: "Bruma" - campeã senior - ; "Balança" - campeã reservada senior -. "Diamba" - campeã vaca jovem -. " Doceira" -; campeã reservada vaca jovem -; "Emblema" - campeã junior -;; Além de vários primeiros lugares, os animais da Fazenda "Vargem Bonita" conquintaram várias marcas honrosas, o que fez com que merecessem elogios não só por parte dos demais criadores ali presentes como também por parte de todo o numeroso público que prestigiou a Exposição. Alias, o próprio Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, que também esteve em Unaí juntamente com outras autoridades estaduais e federais, depois de visitar o plantel da "Vargem Bonita" mostrou-se entusiamado, tendo considerado aquele lote de animais dos mais categorizados de toda a região.

SUCESSO QUE SE REPETE

Pouco depois de arrebatar quase todos os principais prêmios em Unaí, os animais da Fazenda "Vargem Bonita" voltaram a competir em João Pinheiro, durante o período de 9 a 12 de setembro. E aconteceu verdadeira repetição do êxito obtido em Unaí. Assim é que foi confirmado o alto gabarito do gado gir da "Vargem Bonita", o que é atestado pelos seguintes primeiros lugares: "Apolo" - campeão senior -; "Bruma" - campeã reservada senior -; "Diamba" - campeã reservada vaca jovem -; "Emblema" - campeã junior-; "Formosura" - campeã bezerra - e "Doceira", campeã reservada junior. Deve-se ressaltar o fato de que tanto em Unaí como em João Pinheiro estiveram presentes animais da melhor qualidade, pertencentes a afamados e tradicionais criadores ds diferentes regiões, o que valoriza ainda mais a conquista alcançada pelo plantel da "Vargem Bonita"

Por outro lado, os proprietários do plantel Gir da "Vargem Bonita" mostram-se bastante satisfeitos com os resultados obtidos, ao passo em que fazem grandes elogios à boa administração e à organização da Exposição de João Pinheiro, onde tiveram excelentes acolhida e um atendimento excepcional. E prometem, futuramente, levar alguns touros para negociar naquela cidade, numa prova de que confiam plenamente nas amplas e inegáveis possibilidades de desenvolvimento da mostra competitiva daquela cidade.

Ao passo em que conquista novos títulos nas exposições de que participa, o plantel Gir da Fazenda "Vargem Bonita" alcança notável aceitação junto aos demais criadores. Assim é que somente este ano, no Parque de Exposições, 18 touros foram negociados, índice considerado apreciável. Tudo isso graças à seleção de matrizes, o que tem feito com que criadores do Maranhão, Piauí e este ano até mesmo de Ituiutaba (tradicionalmente um centro onde se cria um gado gir apuradíssimo) tenham adquirido seus animais.

Não se trata de nenhum milagre, pelo contrário. Tudo isso é fruto de um trabalho incansável que teve início há cerca de 25 anos, que praticamente começou com a criação da Fazenda. Hoje lá se encontram mais de 400 matrizes registradas, resultado final de um processo seletivo de aprimoramento da raça que é elogiado por técnicos conhecedores profundo do assunto. Um trabalho de muita paciência, técnica, dedicação que muito contribui para a afirmação e o engradecimento da pecuária do Noroeste de Minas Gerais.

Sem dúvida, um trabalho magnífico que, contudo, poderia ser mais significativo ainda se em Paracutu fosse realizada também uma Exposição Agro-Pecuária (como chegou a existir em outros tempos). Certamente que também em Paracatu o plantel Gir da "Vargem Bonita" conquistaria posição de destaque, dando contribuição inestimável ao desenvolvimento da pecuária da região. Local, animais e condições é que não faltam para que essa Exposição venha a se relizar. O que parece faltar mesmo é entusiasmo e liderança por parte dos paracatuenses e de pessoas ligadas ao ramo. Ainda assim, se tratam de obstáculos superáveis, desde que as autoridades se dedicam a transpô-los. Aí sim, também em Paracatu poderíamos ver animais do plantel da "Vargem Bonita" conquistando primeiros lugares, exibindo a sua raça apurada, tal como aconteceu em Unaí e João Pinheiro.

Em Unaí, a brilhante presença do plantel Gir da "Vargem Bonita"

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

UnB e MEC realizam pesquisa sobre o ensino na cidade

Minas Gerais e Paracatu, consequentemente está sendo objeto ao lado de Pará, Pernambuco, R. Grande do Sul e Brasília de uma pesquisa, realizada pela Universidade de Brasília em convênio com o MEC.

A pesquisa dará condições de conhecer as atividades educacionais que vêm se realizando fora do Ensino Regular de 1º e 2º Graus. Essas atividades que têm contribuido significativamente para a aprendizagem da nossa população, ainda são pouco conhecidas - dificultando uma visão global desta área educacional tão importante quanto o ensino regular.

OS CURSOS

A coleta de dados para a pesquisa abrange os cursos de suplência de 1º e 2º graus (antigo Madureza), cursos de formação profissional, treinamentos, cursos de aperfeiçoamento, de artes, de artesanato, de formação cultural, de alfabetização etc. - cursos estes destinados a adultos, adolescentes ou crianças. Pretende-se estudar, enfim, os mais variados tipos de ensino e aprendizagem oferecidos por grandes e pequenas entidades, públicas ou particulares.

Através desse estudo, a Universidade de Brasília deverá obter um programa das oportunidades educacionais de que dispõe a população de Minas Gerais (assim como das outras quatro Unidades Federadas que compõem o campo da pesquisa).

FORMULÁRIOS

Cerca de 10.000 (dez mil) formulários estão sendo enviados pelo Correio - seja diretamente a entidades responsáveis pelos cursos exemplificados, seja a Prefeituras Municípais e Paróquias, a quem está se solicitando sua divulgação.

Do preenchimento desses formulários, e seu retorno para a Universidade de Brasília dependerá uma visão completa e adequada das condições de Minas Gerais quanto aos tipos de ensino focalizados pela pesquisa.

As respostas aos formulários permitirão também a publicação de um Anuário - que incluirá, além dos nomes e endereços das entidades, os cursos que oferecem e as suas finalidades. O Anuário servirá então como um indicador, para a população da Capital e do Interior, das possibilidades e alternativas que possuem para estudar - ao mesmo tempo divulgando os cursos.

EXPEDIENTE
JORNAL DE PARACATU
Diretor:
Cláudio Pereira Gonçalves
Diretor-Editor-Chefe:
José Humberto Netto
Programação Visual:
João B. Oliveira
Depto. Fotográfico:
Moacir Guimarães
Colaboradores:
Jessé P. Moraes,
Jair S. Pereira,
Winia Farberow,
Mary Lucy Melo,
Técnicos da ACAR.
JORNAL DE PARACATU
Rua São Sebastião, 69.
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

UMA CIDADE EM FESTA

Paracatu está completando hoje 178 anos de emancipação política.
Sem dúvida, uma data bastante significativa, à qual não poderia faltar os cumprimentos do POSTO MOIRÃO

- Serviço Petrobrás, Lavajato
- Churrascaria rodísio
- Lanchonete
- Rodovia BR-040 - km 203,5 - Fone: 410

O progresso chegou.
Isto só
nos deixa orgulhosos

Aqui nos encontramos, por longos anos,
colaborando com o desenvolvimento de Paracatu.
E é com grande alegria que nos juntamos àqueles que,
efusivamente, comemoram o seu 178º aniversário.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Salve, 20 de outubro!

Por volta de 1734, ou seja, há 242 anos, graças à fibra e o pioneirismo dos desbravadores Felisberto Caldeira Brandt e José Rodrigues Frois, surgiu, nestas paragens, um povoado no local que então denominou-se de Arraial de São Luiz e Santa Ana.

Durante esse longo perpassar dos tempos, Paracatu atravessou vicissitudes várias até atingir o estágio de progresso que todos admiramos e dele nos orgulhamos. Esta realidade tão viva e palpitante, devemó-la em grande parte à dedicação, ao esforço e à tenacidade de alguns paracatuenese de escól. Até chegar a esse grau de evolução, Paracatu, por largo espaço de tempo, permaneceu à margem de muitos acontecimentos que sensibilizaram a alma nacional.

Mas foi, precisamente, depois de Brasília que a nossa cidade tomou o impulso que não só nós, os daqui, senão também os de fora, tanto admiram e louvam.

Ao ensejo de mais uma comemoração desta data, neste dia tão caro aos nossos corações, não podíamos deixar de, através deste brilhante periódico, enviar a todos os lares paracatuenses, sem distinção de credo político ou religioso, a nossa mensagem de paz, amor, carinho e fé inquebrantável em tempos melhores para a nossa leal e brava gente paracatuense. Com o pensamento voltado, exclusivamente, para a concórdia, paz e tranquilidade de nosso povo, não medimos esforços para pacificar os dois grandes partidos locais, em benefício do sossego de nossas famílias, e em prol de melhores dias para a nossa terra. Transmitindo aos habitantes da cidade, dos campos, aos comerciantes, industriais, comerciários, aos funcionários e serventuários da justiça, enfim, a todos aqueles que exercem qualquer atividade em nosso meio, em suma, a todo o povo desta estremecida região, as nossas sinceras felicitações por este marcante acontecimento que, hoje, dia da cidade, cultuamos com tanto fervor e dedicação, queremos aqui deixar consignado o nosso compromisso de que, se eleitos em 15 de novembro, lutaremos com entusiasmo e vigor para, com a apoio dos governos Estadual e Federal, promover grandes melhoramentos para o nosso município. Procurando ser dignos dos nossos maiores que, naqueles recuados tempos, lançaram no Arraial de Santa Ana os alicerces de uma Paracatu que se notabilizou pela sua cultura, e hoje se ombreia com as cidades de maior índice de progresso em nosso Estado, teremos cumprido o dever de autênticos filhos desta abençoada terra.

Aliança Renovadora Nacional
ARENA

178 ANOS DEPOIS

Há 178 anos Paracatu surgia, em um sertão deserto. Hoje, nós, CC.LL do Lions Clube de Paracatu, nos sentimos orgulhosos de um progresso que também ajudamos a construir. O sertão deserto transformou-se em uma cidade saudável e feliz.

Parabéns, Paracatu.

O MOTIVO DO NOSSO ORGULHO

Há muitos anos
começávamos nossas atividades.
Modestamente, como
também o era a
nossa cidade.
Hoje,
aos 178 anos
de emancipação,
Paracatu ganha ares de
cidade progressista. E aqui, na CASA
MONARK, todos nós sentimos uma ponta
de orgulho por termos dado nossa colaboração
ao grandioso futuro de uma terra que nos é tão cara.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARACAT

O FUTURO QUE CHEGA

Por toda a cidade, importantes obras realizadas pela Prefeitura

A velha igreja, exemplar raro de uma arquitetura quase destruída

Paracatu, aos 178 anos, é uma cidade moça e perfeitamente integrada no processo de desenvolvimento que todo o Brasil está vivendo. Da cidade antiga, ainda resta alguma coisa e dois exemplos são a Catedral de Santo Antônio e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, tombadas pelo Patrimônio Histórico Nacional.

A história da cidade está intimamente ligada ao ciclo do ouro: por volta de 1734, começaram a chegar ao sertão mineiro os primeiros bandeirantes e, como no local havia muito ouro, foi se formando um arraial, chamado de São Luiz e Sant'Anna. São reconhecidos como os fundadores José Rodrigues Frois e Felisberto Caldeira Brant.

Dez anos depois, já tinham sido erguidas as igrejas de Sant'Anna (demolida), do Rosário e de Santo Antônio.

O Arraial de São Luiz e Sant'Anna foi elevado à categoria de vila - Paracatu do Príncipe - pelo alvará régio de 20 de outubro de 1798, quando o ouro acabava e começava a definir-se a base da economia local até hoje: a atividade agropecuária. Em 1815, a 19 de maio, foi criada a Comarca de Paracatu e, pela lei provincial de número 163, de nove de março de 1840, a vila passou à categoria de cidade.

A CIDADE HOJE

Foram-se as pedras que calçavam as ruas, que se chamavam Rua das Flores, Rua da Praça e Rua de Goiás. E veio, depois de muito tempo, o asfalto, reclamado pela população. Foram-se os sobrados antigos, embora muitos tenham se salvado da "febre modernista" que assolou a cidade há alguns anos.

O ouro acabou. Foram descobertos o mármore e o zinco - a maior jazida da América do Sul. Sua exploração dará mais dinamismo à economia da região, ainda hoje predominantemente vinculada às atividades agropecuárias.

QUATRO ANOS DE TRABALHO

Vivendo os últimos meses de seu mandato, o Prefeito Joaquim Batista Franco pode apresentar hoje aos paracatuenses um vasto elenco de obras realizadas em benefício da cidade. Em toda a sua administração, baseou-se no princípio de atender, em primeiro lugar, aos interesses da comunidade e nunca de alguns poucos privilegiados.

Para o asfaltamento de Paracatu, foram escolhidas prioritariamente as vias centrais: a Avenida Olegário Maciel - onde estão situados o Hospital, a sede esportiva do Jóquei Clube, o hipódromo, a rodoviária, o Forum, a sede da Prefeitura Municipal e

outras obras - foi [illegible] ceber o asfalto. Assim [illegible] Rua Joaquim Murtinho [illegible] cidade e com outras [illegible]

A energia elétrica [illegible] blemas que mais afligiam [illegible] Também na atual [illegible] problema foi resolvido [illegible] CEMIG - Centrais Elétricas [illegible] Gerais -, que garante [illegible] iluminação moderna e [illegible]

O Colégio Polivalente [illegible] quista importante para [illegible] catu, aumentando o [illegible] rede de ensino local e [illegible] mação profissional, [illegible] me população estudan[illegible]

A educação [illegible] das metas prioritárias, [illegible] quecida. De 1973 até [illegible] truídos grupos escolares [illegible] fazenda Batalha, na [illegible] no São Domingos, [illegible] Aldeia de Cima e uma [illegible] além da ampliação do Grupo [illegible] Vitor Rodrigues. E já [illegible] as obras de construção [illegible] colas ruriais.

OBRAS NA ZO[illegible]

Uma das bases [illegible] nicípio - desde seus [illegible] atividade agropecuária [illegible] administração, o prefeito [illegible] Franco, auxiliado por [illegible] desenvolveu um amplo [illegible] nas áreas rurais.

A zona rural [illegible] neficiada, no atual [illegible] tura, construção, ampliação [illegible] de mais de 1.700 quilômetros [illegible] Com isso, visou-se a [illegible] da produção local. [illegible] Serviço Municipal de [illegible] procedeu a construção [illegible] pontos e pontilhões [illegible] córregos e ribeirões [illegible]

A Prefeitura Municipal [illegible] nestes quase quatro [illegible] tar presente e de [illegible] nos principais eventos [illegible] moração das festas [illegible] E, agora, prepara-se [illegible] pulação sua maior [illegible] Paracatu.

OS 178 ANOS DE [illegible]

A programação [illegible] Paracatu - agora [illegible] sileira do Zinco" - [illegible] feitura Municipal, [illegible]

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

TU, HOJE

, JUNTO COM O ZINCO

...das primeiras a re-
...foi também com a
..., que dá avesso à
...as públicas.

...a é um dos pro-
...gram à população.
...dministração, esse
... com a chegada da
...létricas de Minas
... à população uma
...ficiente.

...dente foi outra con-
... a cidade de Para-
...de vagas na
...proporcionando for-
...vel técnico, à enor-
...l.

...zonas rurais, uma
...também não foi es-
...agora, foram cons-
...es no Pontal,, na
...enda João Gomes,
... escolas rurais, na
...o Córrego do Ouro,
...upo Escolar Leonor
...stão em andamento
...o de mais 13 es-

...URAL

... economia do mu-
...meiros anos - é a
...e, por isso, em sua
...o Joaquim Batista
...a dinâmica equipe,
... programa de obras

... Paracatu foi be-
...rcício, com a aber-
...ção e patrolamento
...metros de estradas.
... melhor escoamento
...bém neste setor, o
...tradas de Rodagem
... recuperação de 23
...obre os inúmeros
... cortam a região.

...nicipal de Paracatu,
...s, não deixou de es-
...ar sua colaboração
... cívicos e na come-
...dicionais da cidade.
...ara oferecer à po-
...: a dos 178 anos de

PARACATU

...178º aniversário de
...nada "Capital Bra-
...elaborada pela Pre-
...a colaboração da 16ª

Delegacia Regional de Ensino, 23ª Delegacia Regional de Segurança Pública, EMATER-MG, Jóquei Clube, Lions Clube, Jornal de Paracatu, DNER, DER, Escola de Samba Acadêmicos de Dona Beja, LPE, Lyra Paracatuense e Banda Euterpe de Paracatu, além de toda a população.

No dia 13, será aberta a Semana de Festas da cidade, com palestras nas escolas do município; às 19 horas, início do Torneio de Futebol de Salão no Colégio Polivalente. Dia 14, às 19 horas, prossegue o Torneio de Futebol de Salão no Polivalente, às 20 horas, retreta pelas bandas de música Lyra Paracatuense e Euterpe, no coreto da Praça do Rosário. Dia 15, às 19 horas, Torneio de Futebol de Salão, no Polivalente; Noite de serestas, a partir das 22 horas, pelas principais ruas centrais da cidade e com a participação de seresteiros da região.

Dia 16, às 20 horas, retreta pelas Bandas Euterpe e Lyra Paracatuense, na Praça do Rosário; às 23 horas, Baile de Aniversário da Cidade, com Moacir Franco e Som Paulista, na sede social do Jóquei Clube Paracatuense. Dia 17, às oito horas, Grande Prêmio Ciclístico de Paracatu, promoção da Casa Monark, na Avenida Olegário Maciel; às 16 horas, futebol, no Estádio Paulo Brochado; às 19 horas, encerramento do Torneio de Futebol de Salão, no Polivalente; às 20 horas, apresentação da Escola de Samba Acadêmicos de Dona Beja, na rua Goiás. Dia 18, às 20 I Festival de Música Sertaneja de Paracatu, no Cine Teatro Santo Antônio, promoção da Casa Diogo. Dia 19, às 20 horas, roda de samba, no Recanto do Samba.

Dia 20, às cinco horas, Alvorada Festiva pela Banda de Música Euterpe, com fogos de artifício; às nove horas, desfile estudantil, com a participação das escolas jurisdicionadas pela 16ª Delegacia Rigional de Ensino, desfile de máquinas agrícolas (promoção da EMATER-MG), apresentação da Banda do Corpo de Bombeiros do DF; às 13 horas, inauguração da 16ª Delegacia Regional de Ensino, pelo Secretário da Educação de Minas Gerais, professor José Fernandes; às 15 horas, exposição de trabalhos artísticos no Colégio Polivalente (promoção da 16ª D.R.E); às 16 horas, demonstração de cães amestrados da PM-DF, no Estádio Paulo Brochado, e, em seguida, futebol entre os juvenis do Atlético Mineiro e Itapemirim E. Clube; às 20 horas, apresentação da Escola de Samba Acadêmicos de Dona Beja, na rua Goiás.

Dia 23, Encontro de Líderes Rurais (promoção da EMATER-DF); às 23 horas, Baile das Debutantes, promoção do Lions Clube de Paracatu.

Este ano, como no ano passado, Paracatu terá uma festa memorável

Praças bem cuidadas, com amplos jardins: Paracatu de hoje

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Ao povo de PARACATU

O tempo correu ligeiro. Até parece que foi ontem que tudo começou, mas já são passados mais de dois séculos do dia em que ousados desbravadores aqui aportaram. E logo foram conquistando o sertão bruto. Até que o ouro surgiu, em grande quantidade, e eles ficaram. Plantaram a semente inicial de uma cidade que se fez gloriosa. Primeiro pelo ouro, abundante. Depois, pela inteligência e cultura de vários de seus filhos.

Eram os tempos áureos. Neles, as ruazinhas estreitas, singelas, tortuosas - calçadas em pedras - efervesciam. Culturalmente, registrava-se uma explosão incontrolável. E Paracatu produzia celebridades na literatura, política, filosofia, retórica, medicina, pintura, música, religião e inúmeras outras atividades afins. Um dia o ouro se acabou, fazendo com que a gente laboriosa de uma cidade em franca ascensão tivesse que optar por outros caminhos. Desenvolvia-se a agro-pecuária, ainda hoje um dos sustentáculos maiores da economia da região.

Surgiu Brasília. Com ela, o progresso aqui aportou-se. A princípio timidamente, crescendo com o correr dos tempos.

Até que um dia o povo paracatuense elegeu à Prefeitura Municipal um conterrâneo seu (que muitos desconheciam). Um homem simples. Austero. Trabalhador. Idôneo. Empreendedor. Corajoso e com visão suficiente para descobrir que chegara a hora de se processar mudanças radicais na estrutura e na fisionomia da velha cidade.

Ruas foram asfaltadas. Ampliadas as redes d'agua, luz, esgoto, telefone. Escolas foram construídas. Ampliou-se a assistência médico-hospitalar. Fizeram-se importantes obras de saneamento. Construiram-se novas estradas. Conservaram-se aquelas já existentes. Mudou-se por completo a fisionomia acanhada da velha cidade. Deu-se à velha terra ares novos de cidade autêntica.

Fez-se muito (afinal, também queríamos mostrar que como ninguém sabíamos amar nossa terra, com suas tradições, suas lendas, seu folclore, sua gente amável e hospitaleira, sua história feita por homens memoráveis) mas, praticamente finda a jornada, descobrimos que muito mais ainda existe por fazer.

A grande obra foi apenas iniciada, e é preciso dar-lhe continuidade. É preciso dar ainda melhores condições de vida à nossa gente. Construir novas escolas para nossas crianças. Aumentar-lhes a assistência. Dar-lhes melhores opções de lazer e entretenimento. Facilitar-lhes o acesso à cultura, à informação, ao saber. É preciso tudo fazer para dar-lhes uma maior e mais salutar expectativa de vida. É preciso fazer a nossa gente sorrir, confiante.

Assim, muito existe por fazer, e não nos negaremos a executá-lo. E é sem qualquer vestígio de demagogia que afirmamos que, caso venhamos a merecer a confiança do eleitorado paracatuense no dia 15 de novembro que se avizinha, prometemos continuar dando o melhor de nós próprios. Em favor de um povo que, há mais de dois séculos, vem escrevendo uma das páginas mais bonitas e gloriosas da história de nosso querido País.

Movimento Democrático Brasileiro - MDB

178 anos: lutas e tradições

Cento e setenta e oito anos.
De lutas, tradições e conquistas.
Quase dois séculos e, finalmente, o progresso.
Não foi à toa que
o JÓQUEI CLUBE PARACATUENSE
sempre acreditou no futuro grandioso de Paracatu.

UMA FESTA (E 178 ANOS)

A cidade está em festa,
comemorando
seus 178 anos de glórias.
Parabéns, Paracatu.
Parabéns à sua gente honesta e laboriosa.
TERRACAL - Terrafértil, Calcário Ltda.

Fundo Oliveira Mello/Eng. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Obrigado, Paracatu, pelo passado, presente e futuro

Obrigado, Paracatu, por suas tradições, por seu passado, por suas lendas. Obrigado por seus sobrados, por suas igrejas. Obrigado. Paracatu, por seus 178 anos de um passado notável e por um futuro que se antecipa glorioso.

A JOVEM LAR LTDA.

Representante exclusivo MINASGÁS

Igreja Presbiteriana faz festa pelos 28 anos de seu templo

Exatamente como acontece todos os anos, a Igreja Presbiteriana de Paracatu promoveu este ano diversas festividades comemorativas ao vigésimo oitavo aniversário da construção de seu templo religioso em nossa cidade.

Além de promover vários encontros de confraternização, cerimônias religiosas, recreação, a Igreja Presbiteriana trouxe a Paracatu, como seu convidado, o Pastor Sebastião Tialman, pessoa das mais queridas na cidade e principal responsável pela construção do templo que ainda hoje congrega os adeptos da Igreja Presbiteriana de Paracatu.

Pastor Sebastião Tialman, exemplo de fé, amor, magnitude

VOLTA DO FILHO PRÓDIGO

Ao participar das solenidades comemorativas aos 28 anos da construção do tempo presbiteriano de Paracatu, o Pastor Sebastião Tialman fez uma série de conferências, sempre para um grande número de fiéis, amigos e admiradores, conquistados durante o período em que residiu em Paracatu. Essas conferências, onde mais uma vez ficou evidenciada a palavra fácil, a clarividência e e a personalidade do Pastor, tiveram como tema central a "volta do filho pródigo".

Todos acontecimentos foram bastante prestigiados pelos adeptos da Igreja Presbiteriana de Paracatu que, se não chegaram a matar as saudades do amigo e pastor Sebastião Tialman, foram de grande significado na edificação espiritual, mostrando ainda que o pastor, além de construir templos - o que é muito mais importante ainda - constrói também vidas para Cristo.

SUPERMERCADO BANDEIRANTE,

cada dia melhor do que antes

Paracatu, um novo motivo de esperança

Nos velhos tempos, o ouro abundante fez da cidadezinha acanhada um nome nacional. E o ouro criou lendas. Gerou mitos. Fez fortunas. Até que se acabou. Hoje, 178 anos depois, o zinco aí está. Prometendo fazer de Paracatu um pólo de desenvolvimento, motivo de esperança para estas Minas Gerais. Parabéns, Paracatu.

FAZENDA SÃO JOAQUIM DA BARRA - 1.500 hectares de lavoura de soja, milho, arroz e feijão. Propriedade de Joaquim Pedro da Silva Neiva.

À velha terra, sempre nova aos 178 anos

Parabéns, Paracatu, pela magnitude dos 178 anos que hoje comemoramos.

POSTO CRUZEIRO LTDA -

Rodovia BR-040 - km. 206

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O OURO, O ZINCO E TAMBÉM O SAMBA

No princípio, há quase dois séculos, o ouro fazia a alegria de nossa gente laboriosa. Agora, 178 anos passados, o zinco abre novas perspectivas para todo um povo que, acima de tudo, sempre amou a sua velha terra. Hoje é dia de festa. E no RECANTO DO SAMBA hoje, mais que nunca, os tambores, cuícas, tamborins "falarão" mais alto. Comemorando os 178 anos de lutas e glórias da nossa querida Paracatu.

UMA FESTA QUE TAMBÉM É NOSSA

O progresso de Paracatu é hoje uma realidade incontestável. Realidade para a qual muito contribuiu o trabalho eficiente e abnegado de toda uma gente, dos comerciantes inclusive.

Assim, é com orgulho indisfarçável que a

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.

saúda Paracatu, e seu desenvolvimento.

Um desenvolvimento que também é nosso.

TEXACO

Aos homens da terra dos nossos sonhos

A velha cidade está cada vez mais próxima de seu segundo centenário. São precisamente 178 anos de glórias. E, nesta data, o POSTO ITAMARATY aproveita para render suas homenagens aos homens que estão fazendo de Paracatu a terra dos sonhos de todos nós.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PANORÂMICA

Mozart e Cecília (Bentinha): a alegria no dia do "sim"

Vitor e Vinicius, no dia de seu aniversário

Casal Jaime Torres, sempre um destaque em nossa sociedade

No sorriso, toda a graça e meiguice de Gislene

Em Paracatu, o melhor da noite está sempre no Recanto do Samba

O amor ainda não saiu da moda. Mande fazer o retrato de sua família. Foto Guimarães. Av. Dep. Quintino Vargas, edifício Gisselly, sala 4.

O aniversário da cidade está aí, cheio de atrações e grandes festividades que darão um colorido todo especial aos 178 anos de Paracatu. Uma das maiores novidades será, sem dúvida, a presença de Moacyr Franco, que estará animando o grandioso baile programado pela direção do Jóquei Clube para a oportunidade. O baile contará não só com a presença de Moacyr Franco como também de um conjunto paulista, de muito bom nível.

Outro acontecimento musical no aniversário de Paracatu: a presença da Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal que também aqui estará dando especial colorido à festa paracatuense.

É com satisfação que vemos nossos esforços coroados de êxitos. Sempre batalhamos pela criação de um grupo teatral em Paracatu se esse sonho caminha para tornar realidade. Assim é que um grupo de pessoas influentes de nossa sociedade começa a se reunir com o objetivo de ensaiar as primeiras peças, que deverão ser encenadas brevemente. Para nós, um motivo de inusitada alegria.

Quem está de volta a Paracatu - de mudança - é o Benedito Batista de Oliveira, o Ditinho, que aqui regressa para dar maior assistência à sua "Brasília Armarinhos". Mais um reforço considerável para o "time" da casa.

Sensacional a festa promovida pelo Colégio Dom Eliseu, na realização do II Baile da Primavera, quando foi eleita a nova rainha, Cláudia Adjuto Botelho. A festa contou com a presença, dentre outros destaques, dos casais;: Silvio Lepesqueur, Fabiano Praça, Afrânio Carneiro, Décio Neiva, Roberto Faria, Antonio Sadok, Diogo Soares Rodrigues, Moacir da Silveira Santos, além de um grande número de alegres e maravilhosas "cocotinhas". Uma única nota destoante: o conjunto musical, de péssima categoria, deixou bastante a desejar. Aliás, esta vem sendo uma das maiores falhas registradas nos bailes e reuniões realizadas em nossa cidade. Já é tempo de se procurar fazer uma seleção, oferecendo ao público músicos à altura de sua expectativa.

Um grupo forte, liderado por Aluísio Torres (Parauto) vai construir o Posto N. S. D'Abadia, na rua Joaquim Murtinho. O terreno foi cedido pela Diocese para a construção sendo que após 10 anos de exploração comercial do estabelecimento o mesmo passará a pertencer à Igreja.

Parece que desta vez serão solucionados os problemas da TV em Paracatu. Pelo menos existem promessas de melhor imagem e som, após a instalação da nova torre e painéis que estão sendo montados pelo seu novo encarregado, Sr. Mário Pereira Mundim, um profissional dos mais competentes que tudo promete fazer no sentido de que o paracatuense tenha melhor qualidade de imagem e som nas transmissões de seus televisores.

Uma graça, a festinha com que Vitor e Vinícius reuniram seus amiguinhos e familiares para a sua festinha de aniversário, realizada na AABB. Presente toda a turma do Banco do Brasil - onde trabalha o casal Jessé Pinheiro de Moraes além dos avós Levino e Geralda, contentíssimos com a festa e com a contagiante alegria dos aniversariantes. Parabéns aos gêmeos e aos seus pais, além de nossos votos de plena felicidade.

RELOJOARIA E PAPELARIA ABC
"Tudo para o Estudante". Artigos de papelaria em geral. Av. Dep. Quintino Vargas, 114

PARAUTO
PARACATU AUTOMÓVEIS LTDA
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Rua Joaquim Murtinho, 605 - fone 298 - CP 16.

Vem aí, FLORA PAI JOAQUIM LTDA. Aguardem

CAFÉ CRISTAL LTDA.
O gosto puro. O aroma incomparável. O melhor sabor em café: Café Cristal. Rua Olegário Maciel, 605 - Patos de Minas

DR. JOSÉ AUGUSTO CERQUEIRA
Cirurgião-dentista - raio-X - dentística - endodontia (tratamento de canal) - aplicação de flúor - consultas com hora marcada. "Aplique flúor em seus filhos. Previna-se contra a cárie dentária". Av. Dep. Quintino Vargas, 114, sala 1 - fone 583.

MÉDICO
Dr. Benjamin Palma
Ouvido - nariz e garganta
Rua Patos - em frente ao Hospital

Fundo Oliveira Mello/Enc. 05/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O início da grande obra

Há quase dois séculos,
tudo começava. Hoje, ainda há muito
o que realizar, mas temos a certeza de que nos
encontramos no caminho certo. Afinal, o progresso
de Paracatu é hoje uma grata realidade.
Realidade da qual a MECANICA
WALENA jamais teve
qualquer dúvida

Atlético (juvenil) a grande atração contra Itapemirim

A equipe juvenil do Atlético Mineiro, bi-campeã do Brasil e recordista mundial de invencibilidade, é a grande atração esportiva do programa comemorativo ao 178º aniversário de Paracatu, numa partida amistosa contra o quadro do Itapemirim que vem sendo aguarda com grande expectativa por parte do público esportivo paracatuense.

Para isso, o quadro das Pousadas treinou com maior intensidade nas últimas semanas e tanto seus dirigentes como jogadores acreditam num resultado honroso, apesar de reconhecerem a força e o poderio do time juvenil atleticano.

INVENCIBILIDADE

Além de conquistar o título de bicampeão do Brasil, num torneio realizado em São Paulo, o Atlético alcançou outro título invejável: o de dono da mais extensa invencibilidade, com um total de aproximadamente 70 partidas sem uma única derrota. O recorde foi registrado pelo clube mineiro na Fifa e é, sem dúvida, um atestado da força real do alvinegro de Belo Horizonte.

Itapemirim, time confiante apesar da força do seu adversário

Com isso, aumenta-se ainda mais a expectativa com que o público paracatuense aguarda a presença dos juvenis atleticanos na cidade. Os ingressos foram colocados à venda com grande antecedência e um público excepcional deverá comparecer ao estádio do Paracatu para prestigiar o espetáculo, visto que o Atlético é uma das equipes de maior torcida na cidade.

Apesar da fama e categoria do seu adversário, o Itapemirim encara com grande otimismo a partida contra o Atlético. O quadro treinou intensamente nas últimas semanas e todos acreditam na possibilidade de conquistar um resultado positivo. A ordem é repetir a boa atuação realizada pelo Santana na partida contra o juvenil do Cruzeiro, quando o Colorado alcançou um empate de 0 a 0 num jogo emocionante e que agradou plenamente ao público que compareceu ao Estádio Paulo Brochado.

À terra dos grandes homens

Uma grande cidade se faz
com grandes homens.
E também com comerciantes
capazes, eficientes, abnegados.
Tudo isso nós, da CASA DIOGO
- A loja da Cidade -
temos procurado ser, com um único objetivo:
o progresso da nossa querida Paracatu.
Parabéns, Paracatu.

Obrigado, Paracatu

Parabéns, Paracatu,
jovem progressista de 178 anos.
Parabéns e muito obrigado,
pelo muito que tem oferecido
a todos nós que aqui vivemos.

LOJA ZARCIA
Rua Goiás, 520 - Fone: 372